O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado, sujeito a passageira instabilidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: U. Rural, 29,2-18,4; Bangu, 29,4-21,2; S. Cruz, 30,0-19,8; B. Corumbá, 29,5-19,7; B. Taquara, 29,3-20,0; Ipanema, 27,0-20,4; Méier, 29,4-21,0; P. Açúcar, 25,8-17,7; Penha, 28,6-20,5; e Praça 15, 26,5-20,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 24, e, 2ª-feira, 25 de Maio de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.373

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160.00; Semestre, Cr$ 80.00; Trim., Cr$ 40.00
EXTERIOR – Cr$ 200.00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

Ainda sem solução a crise governamental francesa

Esperava-se que o presidente Auriol apelasse para o sr. André Diethelm, presidente do grupo dó "R.P.F.", ou sr. Paul Reynaud

Decidiu, porém, encarregar o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, de formar o novo Gabinete

PARIS, 23 (Por Pierre Larrive, da France Presse) — A crise governamental assumiu hoje, à noite, um caráter inesperado, mas não se aproxima da solução. Enquanto se esperava, geralmente, que o sr. Vincent Auriol apelasse para o sr. André Diethelm, presidente do grupo do «Rassemblement du Peuple Français», cuja defecção está na origem da queda do Gabinete, ou para o sr. Paul Reynaud, o presidente da República decidiu encarregar o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, para constituir um govêrno sustentado, nos têrmos do comunicado publicado pelo Elysée, «pela maioria republicana que, na quinta-feira passada, seu grupo convocou com seus votos».

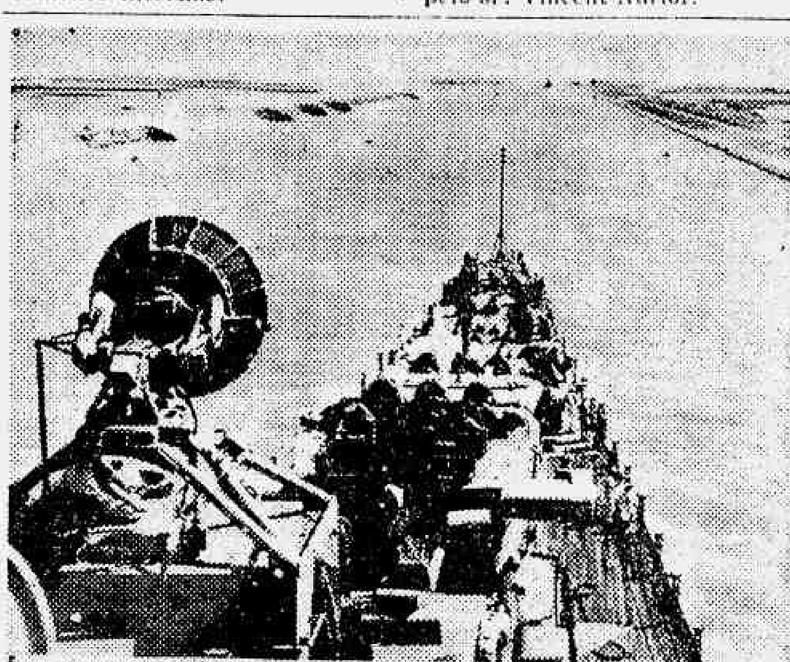
De fato, durante a sessão da Assembléia Nacional que terminou pela recusa de confiança ao sr. René Mayer, o sr. Charles Lussy, presidente do grupo, expondo a posição de seus amigos socialistas, condenou a «maioria de encontros» incapaz de garantir a estabilidade governamental, e chama com seus votos «uma maioria estável e homogênea que unir-se-á sôbre um programa de ação determinado», «dia virá, acrescentava o sr. Lussy — mas não precisou a data — em que essas verdades impor-se-ão a todos. Nesse dia constituir-se-á uma maioria republicana para defender as liberdades republicanas e o progresso social».

Parece, portanto, que o chefe do Estado quis, de certa maneira, saber a opinião dos socialistas e pô-los à prova, se o sr. Guy Mollet fôr mal sucedido ou se recusar, antes de prosseguir, sem dúvida, com um líder RPF, a série de testes negativos.

Pensa-se, hoje, que, em virtude da proximidade da conferência das Bermudas, uma personalidade forte, afeita aos problemas da política internacional, poderá conseguir realizar a difícil tarefa de constituir um govêrno de coligação mais fàcilmente que um velho político, hábil que seja, mas orientado para a solução das questões puramente internas.

Eis porque cita-se com insistência o nome do sr. Paul Reynaud e o do sr. Georges Bidault, que efetuou hoje, no congresso do MRP, uma intervenção notável, considerada por alguns como um ato de candidatura.

O sr. Guy Mollet, encarregado recentemente pelo presidente da República de formar o govêrno, encontra-se atualmente em Arras, de onde é deputado-prefeito. Chegará a esta capital amanhã e será recebido pelo sr. Vincent Auriol.



TENSÃO ANGLO-EGÍPCIA SÔBRE SUEZ — Nuvens de guerra aparecem sôbre os céus do Egito. O impasse nas negociações anglo-egípcias sôbre a retirada das tropas britânicas de Suez fêz aumentar a tensão entre os dois países. Os 80 mil soldados britânicos em Suez estão, por isso, em constante estado de alerta. A foto mostra a belonave norte-americana «Huntington» quando passava por Suez. — (Foto United Press).

SÍNTESE Internacional

O primeiro ministro Winston Churchill retirou-se, por quatro dias, para sua residência de campo de Chatwell, a fim de preparar seus planos para a conferência das Bermudas com o presidente Eisenhower e o estadista que na ocasião, exercer a presidência do Conselho de Ministros da França.

— Alguns operários ferroviários, secundados pelos comunistas, conseguiram retardar, em forma notável, o serviço de trens de todo o país, que, em alguns casos alcança os 90 por cento, apesar dos pedidos para que não causassem dificuldades ao povo, nos três dias de descanso de fim de semana.

— Sérios distúrbios de caráter político ocorreram, em meio a obscuridade de um cinema de Roma, entre comunistas e membros do Movimento Social Italiano, MSI, de tendência neofascista. A desordem começou quando um grupo de partidários do MSI vaiou um grupo de simpatizantes comunistas, que apareceram na tela, em um velho noticiário de dez anos atrás, no qual eram vistos os vermelho em ação, em 1943.

— Na agência central dos Correios de Belfast, Irlanda do Norte, explodiram cinco bombas que estavam acondicionadas em pacotes endereçados a destacados funcionários do Ulster. Afora alguma correspondência queimada, as bombas não causaram danos. A polícia acha que se trata de um protesto pelos preparativos que se fazem para celebrar a próxima coroação da rainha Elizabeth II.

— O govêrno português declarou que dará a conhecer, dentro em breve, as disposições com que espera reduzir o desequilíbrio da balança de pagamentos comerciais entre o Brasil e Portugal, a fim de preparar o terreno para o reinício das exportações para aquêle país.

— A Aliança Nacionalista argentina pediu ao presidente Perón para «dissolver o «Exército da Salvação» e investigar a respeito de suas atividades, simultâneamente com as suas agências estrangeiras de informações». A Aliança Nacionalista afirmou que se trata de um organismo estrangeiro que difunde, disfarçadamente, doutrinas contrárias à unidade nacional e emanantes do imperialismo capitalista.

— Mais de vinte e seis mil refugiados da zona soviética e do setor soviético de Berlim, recolheram-se a Berlim Oeste primeiro de maio. Cêrca de 25.900 foram transportadas por avião para a Alemanha ocidental.

(Despachos da UP e AFP)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções -- 64 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Irá da Europa ao Extremo Oriente sobrevoando a zona polar

Pela primeira vez na história da aviação, um avião comercial passará junto ao Polo Norte

OSLO, 23 (AFP) — Pela primeira vez na história da aviação civil, um avião comercial irá da Europa ao Extremo Oriente sobrevoando a zona polar.

Trata-se de uma aparelho «D.C.-6-B», pertencente à companhia escandinava «S.A.S.», que deixou hoje de manhã esta capital com 52 pessoas a bordo para se dirigir a Tóquio.

A distância entre as duas capitais será coberta em 23 horas de vôo. Ao regressar, o aparelho utilizará a rota ordinária, passando por Calcutá, Roma, Copenhague e Estocolmo. A volta do mundo, ou seja uma distância de cêrca de 29.000 quilômetros, será assim fechada por um avião comercial em menos de 4 dias de vôo.

O aparelho que acaba de deixar esta cidade, foi fretado pelo Ministério norueguês da Defesa para o transporte de pessoal militar norueguês destacado para o Hospital de Campanha da Noruega na Coréia. Os 40 passageiros que embarcaram no avião para sua primeira viagem através do Polo Norte, são todos militares pertencentes ao serviço sanitário, 30 dos quais oficiais.

Durante sua viagem, o avião fará escala em Thula (Groenlândia), Anchirage (Canadá), ilha de Shemya (Alasca) e chegará a Tóquio na segunda-feira, depois de amanhã, dia 25, mais ou menos às 3 horas. Será percorrendo a etapa Thula-Anchirage que o avião mais se aproximará do Polo Norte do qual ficará distante apenas 220 milhas.

Até agora nenhum aparelho civil se aventurara nessas regiões áticas e êsse raide, provàvelmente abre uma nova página na história da aviação comercial porque permite realizar um sonho de 4 séculos de existência, de encontrar a rota mais curta entre o ocidente e o oriente.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

HOJE, A ENTREGA DA PROPOSTA FINAL AOS COMUNISTAS

Nega categòricamente o Departamento de Estado

Promessa alguma foi feita pelos Estados Unidos de reconhecer a China vermelha se se conseguisse uma «paz honrosa» na Coréia

Inverídica a declaração de Daniel A. Poling, diretor do jornal «Christian Herald»

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O Departamento de Estado negou hoje categòricamente que os Estados Unidos hajam feito quaisquer promessas de reconhecer a China vermelha se se conseguisse uma paz "honrosa" na Coréia.

"E' absolutamente inverídico", disse um porta-voz do Departamento de Estado sôbre uma declaração de Daniel A. Poling, diretor do jornal "Christian Herald".

Poling, conhecido clérico e autor protestante, disse ontem à noite no Congresso da Liga Nacional de Combate ao Comunismo, que "círculos responsáveis" em Londres manifestaram-lhe recentemente que o Departamento de Estado prometera reconhecer a China comunista se uma paz "honrosa" fôsse lograda na Coréia.

Em seu desmentido, o Departamento de Estado não entrou em detalhes sôbre a futura posição do govêrno Eisenhower frente às questões do reconhecimento da China vermelha e sua admissão às Nações Unidas. O govêrno tem observado extrema cautela sôbre a admissão da China vermelha na ONU e, principalmente, em relacionar esta questão com os resultados das conversações de armistício em curso na Coréia.

A propósito, o porta-voz lembrou que o secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou no dia 9 do corrente que nada havia nas conversações de armistício na Coréia que estivesse ligado à questão da admissão do regime de Pequim na ONU.

O presidente Eisenhower, no dia 14 do corrente, manifestou no decorrer de uma entrevista à imprensa que, naquele momento, não achava oportuno dizer se a admissão da China comunista deveria seguir a assinatura de um armistício na Coréia. O presidente mencionou especificamente o caso da admissão da China na ONU, mas suas observações se estendiam ao problema do reconhecimento.

Adejará sôbre os debates das Bermudas a sombra da União Soviética

Nos círculos bem informados de Washington, acredita-se que o objeto das discussões entre os «Três Grandes» será o de procurar determinar quais as verdadeiras intenções da nova equipe do Kremlin

Cada um dará a sua interpretação dos acontecimentos, esclarecendo se acredita em ameaça iminente por parte dos Soviets

WASHINGTON, 23 — (De *Jean Davidson, da France Presse*) — A conferência a três será quase uma conferência a quatro porque a sombra da União Soviética adejará constantemente sôbre os debates das Bermudas.

A despeito das reservas oficiais e dos desmentidos, há efetivamente bons motivos para acreditar-se, nos círculos bem informados, que o principal objeto das discussões entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França será o de procurar determinar quais são as verdadeiras intenções da nova equipe do Kremlin.

O presidente Eisenhower não oculta a desconfiança que lhe inspiram os dirigentes soviéticos; os seus conselheiros deixam transparecer, no transcurso de conversações privadas, um grande ceticismo e certas personalidades norte-americanas bem informadas chegam mesmo a declarar que a União Soviética não desejaria acôrdo em Pan Mun Jom com a esperança de que o caso fôsse apresentado às Nações Unidas e de que a América ficasse em minoria na organização internacional.

No momento em que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França desejam clarificar a sua posição e a sua política internacional, será forçosamente capital a interpretação que cada uma dessas potências der aos acontecimentos da União Soviética.

Se a Europa não acredita em ameaça iminente dos Soviets, a sua atitude a respeito da Organização do Tratado do Atlântico Norte e do problema alemão será diferente da atitude de Washington, sobretudo se a diplomacia norte-americana continuar persuadida de que subsiste um perigo agudo.

O mesmo acontece com referência à política no Extremo Oriente. Julgando a Europa que é possível, por meio de uma atitude mais suave, separar a China comunista de Moscou, ela se inclinará a favor do reconhecimento, em prazo mais ou menos longo, do govêrno de Pequim. Contràriamente, permanecendo Washington na convicção de que os comunistas asiáticos mantêm a partida ligada ao Kremlin, a diplomacia norte-americana, cedendo à pressão dos partidários de Chiang Kai-shek no Congresso, dará prova de uma atitude intransigente.

Se a Europa julgar que a União Soviética deseja uma trégua, será forçosamente favorável a um relaxamento das restrições comerciais entre o Oriente e o Ocidente.

O senador Mac Carthy, que está persuadido do contrário, procura obter do govêrno republicano que demonstre maior firmeza nesse domínio.

E' certo, pois, que os Estados Unidos apresentarão o seu "dos-

(Conclui na 5ª pág., 5.ª coluna)

Admissão da China comunista no Conselho de Segurança

Pede o Partido Cooperador da Inglaterra que o govêrno britânico abandone imediatamente sua política «de inspiração norte-americana»

LONDRES, 23 (AFP) — O Partido Cooperador da região londrina publicou hoje uma declaração em que pede ao govêrno britânico que «abandone imediatamente a sua política de inspiração norte-americana e reclame a admissão da China Popular no Conselho de Segurança das Nações Unidas».

Sabe-se que o Partido Cooperador é emanação política do Movimento Cooperador e dos seus inúmeros armazens varejistas que servem 11 milhões de membros, depende, entretanto, do Partido Trabalhista, cujo executivo, que abrange 28 membros, tem um representante do Movimento Cooperador, deputado J. Reeves. Pode-se mencionar, por outro lado, entre as personalidades do Partido Cooperador: o visconde Alexander, primeiro lord do Almirantado no gabinete de guerra Churchill e ministro trabalhista da Defesa de 1946 a 1950; sr. Alfred Barnes, deputado trabalhista de East Ham (Londres), presidente do Partido Cooperador e ex-ministro trabalhista dos Transportes de 1945 a 1951; sr. Norman Dodds, deputado de Londres.

Na declaração publicada hoje o Partido Cooperador afirma que o aumento do comércio anglo-chinês seria do interêsse, tanto da China quanto da Grã-Bretanha e da paz mundial.

Seis anos antes de Pearl Harbor, colocou-se o Brasil ao lado dos EE. UU.

Documentos que até agora permaneciam em segrêdo, são dados à publicidade pelo Departamento de Estado

Telegrama enviado do Rio pelo embaixador Hugh Gibson, em 1935, comunicando a decisão do govêrno brasileiro em face dos preparativos japonêses para a guerra com os Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Segundo documentos que até agora permaneciam em segrêdo, e que o Departamento de Estado deu à publicidade hoje, o Brasil informou ao govêrno norte-americano, em 1935, sua disposição de colocar-se ao lado dos Estados Unidos, em caso de uma agressão por parte do Japão, seis anos antes do ataque japonês a Pearl Harbor.

Tal promessa foi comunicada através de um telegrama que o embaixador Hugh Gibson enviou ao secretário de Estado, sr. Cordell Hull, no dia 27 de dezembro de 1935. Damos a seguir o texto do telegrama de Gibson:

«Durante o curso de uma conferência que mantive na semana passada com o Ministro das Relações Exteriores (Macedo Soares), êste me informou que havia recebido um relatório do novo embaixador do Brasil em Tóquio, que pintava um quadro bastante alarmante dos preparativos japonêses para eventuais hostilidades com os Estados Unidos.

«Informou-me que o embaixador é uma pessoa de extraordinário tino e que seu proceder dava crédito às suas declarações. Acrescentou que, se as informações fôssem exatas, considerava essencial que o Brasil se pusesse claramente ao lado dos Estados Unidos para qualquer serviço que pudesse prestar-lhe e que era de opinião que se tratava de uma questão de alta importância para agir por sua propria iniciativa e que o presidente (Getúlio Vargas) deveria ser consultado. Disse que o presidente ainda não havia lido o informe, mas que não tinha a menor dúvida de que o prestidente está disposto a autorizá-lo a oferecer a cooperação do Brasil aos Estados Unidos.

«Esta tarde, o ministro informou-me, com satisfação, que o presidente lhe havia dado a mais completa aprovação para que chamasse a atenção do nosso govêrno sôbre o assunto e para que procedese, segundo me expressou, da forma que melhor lhe conviesse.

«Macedo Soares informou-me que desejava que v. exa. tivesse a certeza de que, quaisquer que fôssem os acontecimentos, poderia contar com a mais completa ajuda e cooperação de parte do Brasil; que se v. exa. tivesse alguma sugestão a fazer sôbre a atitude que o Brasil devia tomar, as mesmas seriam ouvidas e que, se em algo pudesse ser de utilidade o govêrno do Brasil que se lhe informasse.

«Disse-me que se lhe ocorria que talvez haja certos dados que v. exa. quisesse obter sôbre as emprêsas e atividades japonesas no Brasil, e em seguida acrescentou «ou de qualquer outra parte», em que tais dados possam ser obtidos pelos representantes diplomáticos do Brasil.

«O ministro falou-me sôbre o assunto com bastante detalhe e com evidente sinceridade e reiterou uma vez mais seu critério de que a política fundamental do Brasil deveria consistir em marchar ao lado dos Estados Unidos em completa compreensão.

«Disse-me que o presidente Vargas compartilha inteiramente de seu ponto de vista a êste respeito.

«Macedo Soares não teve tempo ainda de comunicar-se com o embaixador Osvaldo Aranha em Washington e pediu-me especialmente que não se lhe mencionasse a questão, enquanto não se comunicar com êle, do que nos dará aviso».

Cordell Hull respondeu a Gibson com o seguinte telegrama, datado de 2 de janeiro de 1936:

«Peço-lhe que expresse ao ministro das Relações Exteriores o aprêço profundo e sincero dêste govêrno pelo espírito amistoso com que manifestou o govêrno do Brasil na conversação que manteve com v. s. o dr. Macedo Soares. Pode v. s. indicar-lhe que êste govêrno, desde logo, aprecia tôda informação, de qualquer caráter que seja, que o govêrno do Brasil queira nos comunicar.

«Em vista da tensão que, ao que parece, existe entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil e o embaixador Aranha, talvez seria conveniente que v. s. dissesse que recebeu ordens de tomar conhecimento das informações que o ministro das Relações Exteriores tenha para comunicar a êste govêrno sôbre o tópico mencionado na conversação que manteve com v. s.

«Para seu conhecimento pessoal, presumo que as informações a que se refere o dr. Macedo Soares são, em forma geral, as mesmas que Aranha me comunicou, com procedência de seu colega em Tóquio».

«Queira telegrafar ao Departamento um resumo de tôda informação que as autoridades do Brasil proporcionarem a v. s., se, a seu ver, tais informações lhe parecerem ser de imediata importância».

CHEGA À CORÉIA O GENERAL HARRISON, CONDUZINDO A DECISÃO DE MARK CLARK

MUSAN, Coréia, 23 (U. P.) — O delegado chefe dos aliados chegou hoje com a proposta «final» referente aos prisioneiros de guerra que não desejarem regressar ao território comunista.

Antes de partir de Tóquio, por via aérea, o general Harrison teve a última entrevista com o general Mark Clark, comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, a respeito da tática a ser empregada nas negociações de Pan Mun Jom.

A proposta aliada será entregue aos comunistas na próxima segunda-feira, quando as negociações forem reiniciadas após oito dias de interrupção.

Situação favorável

MOSCOU, 23 (AFP) — «A situação é favorável a um armistício na Coréia e, após o reinício das negociações de segunda-feira, não deveria haver mais nenhuma demora», escreve o editorialista do «Mindo Chosen», órgão do «Presidium da Assembléia Nacional da República Popular da Coréia, citado pela agência «Nova China».

«O mundo inteiro deseja ver os americanos acabarem com sua tática dilatória nas negociações de armistício. Os americanos deverão ceder de boa fé a êsse desejo aceitando as propostas sino-coreanas», prossegue o editorialista, que concluiu solicitando aos americanos abandonarem suas contra-propostas absurdas e aceitar o plano judicioso dos sino-coreanos».

«ESPÍRITO DO MEDO» REPRESENTADO PELO «MACCARTHYSMO»

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — O senador democrata-liberal Lehman, falando no Congresso da Organização dos Partidários da Ação Democrática, declarou que era um «imperativo» despertar os Estados Unidos e adverti-los contra o «espírito do medo» representado pelo «maccarthysmo».

Acrescentou o senador Lehman: «Devo esclarecer, porém, que não considero que um só homem represente a fonte dêsse perigo. A sua origem é muito mais profunda... Caso não consideremos a largura e a amplitude dessa maré e caso não façamos nenhum esfôrço para a sua contenção, ela acabará por nos submergir».

PEDE O GOVÊRNO FRANCÊS UM PORTA-AVIÕES EMPRESTADO AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — Nos círculos autorizados confirmou-se hoje, que o govêrno francês, por intermédio da embaixada francesa nesta capital, pediu ao govêrno norte-americano o empréstimo de um porta-aviões leve do tipo «Lafayette», para ser empregado na Indochina.

Julga-se nos mesmos meios que será necessário um ato do Congresso para permitir ao govêrno norte-americano atender ao pedido francês.

Por outro lado, um porta-voz da embaixada da França declarou que os boatos segundo os quais o govêrno francês pedira aos Estados Unidos certo número de helicópteros era destituída de qualquer fundamento.

O porta-voz recordou, a êsse propósito, que faz algum tempo os Estados Unidos entregaram helicópteros à França e confirmou que nenhum novo pedido havia sido feito pela França.

Reduzidas ao mínimo

PARIS, 23 (De Vital Sacharko, da France Presse) — A impressão geral que se depreende dos telegramas dos enviados especiais da France Presse nos diversos teatros de operações na Indochina é que, há três dias, a atividade militar está reduzida no mínimo. Esta pausa, cuja duração é imprevisível, pelo menos no que diz respeito ao delta tonquinês, parece dever-se a dois fatores materiais: no Laos, foi a estação das chuvas que retardou o ritimo das operações. No delta do rio Vermelho, em que a estação chuvosa só começa em meados de julho, a calmaria seria consequência das pesadas perdas sofridas pelo Vitminh, ao violento assalto frontal que empreendeu, durante quatro dias, na face ocidental da linha fortificada.

Nos últimos dias, as fôrças da União Francesa efetuaram sortidas partindo dos vários campos recuados: no sul da planície de Jerras, (Laos), a cidade de Xieng Khuang, «capital» do ópio, foi retomada sem combate, tendo havido apenas algumas escaramuças de patrulhas no sul da cidade. Batidas de reconhecimento efetuadas até 50 quilômetros de profundidade para o interior, partindo de Luang, capital do Laos; de Pakhsana, pôsto avançado do Mokon, na fronteira laotiano-siamesa; de Nasan, primeiro campo recuado na região de Thai, não permitiram estabelecer o contacto, embora ali tenham permanecido elementos do Vietminh (principalmente regionais.) Em compensação, o pôsto de Muong Khua, a 140 quilômetros ao norte de Luang Prabang, que, desde 9 de abril se defendia heròicamente, foi capturado pelas unidades rebeldes que recuavam para o norte, depois de terem sido repelidos na capital real.

ESPECIALISTA EM HEMORRÓIDAS
Cura de fístulas — perdas de sangue — irritações do Anus — tumores — fissuras — Operações.
Dr. Elgardo Moutinho dos Reis
Carmo, 6, s. 501 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Das 13 às 17 horas. Tel.: 52-0575.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7968

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

O senhor está na fila do telefone?
Um grupo de advogados está patrocinando uma ação cominatória para compelir a Cia. Telefônica ao cumprimento das suas obrigações contratuais. Inscreva-se no rol de autores da ação, pois êste será o melhor caminho para resolver a crise de telefones. ORGANIZAÇAO COSTA JÚNIOR — Avenida Rio Branco, 108 — 11º andar — Sala 1.102 — Horário: das 10 às 12h30m.

GRASSANDO NA AMAZÔNIA A MALÁRIA E A DISENTERIA

Sumiu o poder aquisitivo do povo e não há médicos nem medicamentos para atender aos doentes

Continuam as águas a subir — Morre o gado após comer a erva — Ameaçado o cais flutuante de Manaus -- Vazante sòmente daqui a 20 dias

BELEM, 23 (Asapress) — Informam do município de Juriti que está grassando, ali, a malária e disenteria. Acrescentam que o poder aquisitivo do povo sumiu e que não há médicos nem medicamentos para atender aos doentes cujo número aumenta dia a dia.

CONTINUAM AS AGUAS A SUBIR

BELEM, 23 (Asapress) — Embora se presuma que o rio Amazonas já está em vazante, as águas continuam subindo em vários pontos do seu curso, assim acontecendo na região de Juriti e em outras zonas. Naquela cidade, a usina de luz está ameaçada de ser invadida.

MORRE O GADO

BELEM, 23 (Asapress) — Uma erva de nome desconhecido e que o gado está comendo na região do Baixo Amazonas está matando instantâneamente inúmeras reses. O gado morre de um momento para outro, embora apresente boa aparência.

AMEAÇADO O CAIS FLUTUANTE DE MANAUS

MANAUS, 23 (Asapress) — Os engenheiros de Manaus Barbour estão adotando medidas especiais de segurança, temendo que as águas arranquem as amarras que prendem à terra, o «roadways», cais flutuante de Manaus. Foram reforçadas com cabos de aço as referidas amarras, enquanto exercem uma vigilância permanente, acompanhando a altura das águas, que sobem a cada minuto que se passa.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Apêlo ao prefeito de S. Pedro da Aldeia

NÃO seria possível deixar de registrar a ansiedade com que a população de São Pedro da Aldeia reclama contra o péssimo estado em que se encontram as vias de comunicações para os distritos daquele município da Baixada Leste.

Angustiados pela precariedade das estradas que servem a Bairro Grande, por exemplo, informam os reclamantes que, naquele distrito, era tal a precariedade da rodovia que a emprêsa de ônibus concessionária da respectiva linha suspendeu o seu serviço, a fim de que não se desmantelassem completamente os veículos.

Desde que isso aconteceu, permanece a população sem meios de condução. Os proprietários de carros da localidade resolveram consertar por conta própria a estrada, novamente interditada, porém, para o tráfego dos ônibus.

Uma das consequências dêsse fato é a de ficarem privados das aulas os jovens residentes em Bairro Grande e que frequentavam o ginásio de Cabo Frio. Outra será a de ficar a agência dos Correios sem receber, ou expedir, a correspondência postal, a qual era normalmente transportada pelos ônibus.

Urge, portanto, que o prefeito de São Pedro da Aldeia, solicitando auxílio do Estado, se necessário, faça reparar as estradas de seu município, da mesma maneira como é conservada a rodovia que serve à sua propriedade rural, distante da sede cêrca de quinze quilômetros e na qual se pode transitar até de bicicleta, conforme o testemunho dos nossos leitores.

Assistência econômica à lavoura

O governador autorizou o Banco de Crédito do Estado a abrir ao Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, da Secretaria de Agricultura um crédito rotativo no valor de 3 milhões de cruzeiros.

PROMOÇÕES NA POLICIA MILITAR

Por atos do governador foram promovidos na Polícia Militar, por merecimento, a segundo-tenente, o aspirante Eudorico de Oliveira Carneiro, e, por antiguidade, a segundo-tenente, o aspirante Abelardo de Santana, e, a primeiro tenente, o segundo tenente Lourenço Inácio.

Vão a Nova Friburgo os srs. Amaral Peixoto e Kubitschek

O governador do Estado recebeu, ontem, em audiência, o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, com o qual palestrou, demoradamente.

Hoje, os srs. Amaral Peixoto e Juscelino Kubitscheck irão à cidade de Nova Friburgo, participar das festas comemorativas do 135º aniversário de fundação da cidade, bem assim da coroação da Rainha da Lavoura.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1953

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três), às 14 (quatorze) horas, reuniram-se na sede social, à rua Primeiro de Março, número 37-A (trinta e sete-A), 4º (quarto) pavimento, nesta cidade do Rio de Janeiro, os senhores acionistas da Companhia Imobiliária Nacional que assinaram o livro de presença, representando a totalidade do capital social, com direito a voto, a fim de deliberarem sôbre os assuntos constantes da convocação da Diretoria de 18 (dezoito) de abril de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três), publicada nas páginas 7.091 (sete mil e noventa e quatro), 7.212 (sete mil duzentos e doze) e 7.386 (sete mil trezentos e oitenta e seis), do «Diário Oficial», dos dias 20 (vinte), 22 (vinte e dois) e 23 (vinte e três) de abril de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três), respectivamente, e no «Diário de Notícias», dos dias 19 (dezenove), 21 (vinte e um) e 23 (vinte e três) dos mesmos mês e ano, às páginas 8ª (oitava), convocação essa feita de acôrdo com os artigos 4º (quarto), 9º (nono), 10º (décimo) e 14º (décimo quarto) dos Estatutos. Assumindo a presidência, o sr. Charles Robert Murray declara aberta a Assembléia Geral Ordinária e pede seja indicado quem deva presidi-la. E' então aclamado o sr. Charles Edward Murray para presidir os trabalhos e, êste, assumindo a presidência convida os senhores Sydney Robert Murray e Percy Charles Murray para secretários da mesa. O secretário sr. Sydney Robert Murray procede então à leitura do Relatório, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas, Inventário e qualificação de todos os bens móveis e imóveis e demais documentos referentes ao exercício de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois) o respectivo «Parecer» do Conselho Fiscal, documentos êsses já publicados no «Diário Oficial», de 28 (vinte e oito) de abril de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três), às páginas 7.854 (sete mil oitocentos e cinquenta e quatro) e 7.855 (sete mil oitocentos e cinquenta e cinco) e no «Diário de Notícias», de 19 (dezenove) de abril de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três), à página 4ª (quarta), da 3ª (terceira) seção. Terminada a leitura dêsses documentos, o senhor Presidente submeteu os mesmos à discussão. Verificando-se nenhum dos presentes desejar usar da palavra, o senhor Presidente submeteu os mesmos à votação, sendo unânimemente aprovados, não tendo votado os senhores Diretores e Membros do Conselho Fiscal. Prosseguindo os trabalhos, o senhor Presidente comunica que vai proceder à eleição da Diretoria para o biênio de 1953-1954 (mil novecentos e cinquenta e três-mil novecentos e cinquenta e quatro) e dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercício de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três), pedindo aos senhores Acionistas presentes de fazerem entrega dos seus votos. Recolhidas as cédulas e feita a apuração, o senhor Presidente proclama eleitos: para Diretor-Presidente, o senhor Charles Robert Murray para Diretores, os senhores doutores José Pires e Albuquerque e Guilherme Corrêa Garcia Dale, todos brasileiros natos e residentes nesta Capital, e para Membros do Conselho Fiscal, os senhores José Lampreia, Oswaldo Benjamin de Azevedo e Herbert Helliwell Barker e os senhores doutor Angelo Mário Cerne, Argemiro Hungria da Silva Machado e Frederico Weitzdorfer para Suplentes. O senhor Presidente, verificando estarem presentes todos os eleitos, congratula-se com êles e os declara desde logo empossados em seus respectivos cargos. Em seguida, o senhor Presidente submeteu à discussão e deliberação da Assembléia a seguinte proposta: «Proponho — 1º (primeiro): que, de acôrdo com o disposto nos artigos 4º (quarto) e 9º (nono) dos Estatutos, a remuneração dos Diretores e dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três) seja fixada em Cr$... 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais para cada Diretor e Cr$... 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais para cada um dos Membros do Conselho Fiscal; 2º (segundo): que, de acôrdo com o parágrafo 2º (segundo), do artigo 3º (terceiro) dos Estatutos, no corrente ano, sejam resgatadas 50 (cinquenta) ações preferenciais nominativas no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por meio de sorteio a ser realizado no dia 2 (dois) de maio do corrente ano; 3º (terceiro): que, dos lucros do Exercício seja retirado o necessário para o pagamento de dividendos a 10.000 (dez mil) ações ordinárias nominativas a razão de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) cada uma; 4º (quarto): que, o senhor Presidente da Companhia fique autorizado a distribuir à seu critério entre os Membros da Diretoria até a importância de Cr$... 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) como ajuda de custas. Assinado — Percy Charles Murray». Verificando-se ninguém desejar usar da palavra, o senhor Presidente submeteu à votação, sendo unânimemente aprovada por todos os senhores Acionistas presentes. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declara que vai suspender a Assembléia por 30 (trinta) minutos, a fim de ser lavrada a presente Ata. Reaberta à Assembléia, com a presença de todos os senhores Acionistas, que assinaram o Livro de Presença, foi lida a presente Ata, submetida à discussão e aprovada por unânimidade. Declara, então, o senhor Presidente achar-se encerrada a Assembléia e eu, Sydney Robert Murray, Secretário, assino a presente Ata, juntamente com o senhor Presidente e com todos os senhores Acionistas presentes. Rio de Janeiro, 30 (trinta) de abril de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três).

CHARLES EDWARD MURRAY
SYDNEY ROBERT MURRAY
PERCY CHARLES MURRAY
CHARLES ROBERT MURRAY
WALLACE COCHRANE SIMONSEN
MURRAY, SIMONSEN S. A. (Comércio e Indústria)
CIA. PROPAC (Comércio e Representações).

A presente ata é transcrição exata da que se acha lavrada no Livro de Assembléias Gerais da Companhia Imobiliária Nacional.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1953.

SYDNEY ROBERT MURRAY
Secretário da Assembléia

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

MENSAGEM A ACADEMIA DAS CIENCIAS E A JULIO DANTAS

BELEM, 23 (Asapress) — A Academia de Letras do Pará enviará, por intermédio da Embaixada Rui Barbosa, que visitará breve a Europa, mensagens de amizade à Academia das Ciências de Lisboa e ao escritor Júlio Dantas.

PARAÍBA

MAIS UM POSTO DE PUERICULTURA

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Segundo nos informam, na cidade Cruz do Espírito Santo, estão construindo um Pôsto de Puericultura com a capacidade de atender, diàriamente trezentas crianças. As indústrias Ribeiro Coutinho doaram cem mil cruzeiros, o Instituto de Açúcar e do Álcool, dez mil e o Fundo do Plano Salte cinquenta mil. Ao que apuramos os proprietários das usinas São João e Santa Helena doarão todo o equipamento necessário ao funcionamento do referid posto.

PERNAMBUCO

NOVO HORARIO PARA O COMERCIO

RECIFE, 23 (Asapress) — Cem mil trabalhadores, representando vinte e cinco Sindicatos, manifestaram-se solidários aos comerciários na luta contra o novo horário do comércio pernambucano, proposto pelo vereador Hélio Lins e Silva. O novo horário determina a abertura do comércio às 8 horas, almôço às 11 horas às 14 horas.

ESPÍRITO SANTO

CONFERENCIA SÔBRE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

VITÓRIA, 23 (Asapress) — A convite da Prefeitura Municipal de Vitória, encontra-se nesta capital, o professor Dilorenzo Nato, realizando conferências sôbre assuntos administrativos. O conhecido técnico de legislação burocrática, foi, outrossim, contratado pela Prefeitura Municipal, para modificar tôdas as leis e racionalizar os serviços municipais.

MINAS GERAIS

TRANSFERENCIA DA SEDE DA CIA. VALE DO RIO DOCE

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Ao que se anuncia, a Companhia Vale do Rio Doce, tranferirá a sua sede para esta capital, mantendo no Rio de Janeiro apenas um escritório de representação.

SÃO PAULO

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRITORERS

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Reunir-se-á, no dia 29 do corrente, às 16 horas, no Salão de Seminários da Biblioteca Municipal, a primeira reunião da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Escritores. O Congresso será realizado por ocasião dos festejos do IV Centenário de São Paulo.

NOVA LINHA DE AVIOES A JATO PARA O BRASIL

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Informa um matutino que em princípios do próximo ano será iniciada a ligação do Brasil com a Europa através aviões a jacto Comets-2, da Britsch Overseas Airways.

Os aparelhos farão escala em São Paulo e no Rio de Janeiro, desenvolvendo uma velocidade horária de 800 quilômetros. Cada aeronave transportará 44 passageiros.

AUXÍLIO AOS NORDESTINOS

Recebemos do Centro Espírita Servos de Jesus, Cr$ ...... 3.245,00.

Recebemos, ainda, do Clube dos Empregados da General Eletric, 5 pacotes contendo roupas, sapatos e latas de leite Ninho e Aveia.

Remoção de fiscais do Impôsto de Consumo

Decretos ontem assinados a respeito pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, removendo os agentes fiscais do Impôsto de consumo:

Ex-officio, Armando Junqueira da Silva, do interior do Estado do Rio, para o interior do Estado de São Paulo; Odorico Melo, da capital do Estado de São Paulo para Recife; Edgar dos Santos Paiva, de Manaus para o interior do Ceará;

a pedido João Paulo de Castro, do interior de Sergipe para o interior do Ceará; João Felix de Andrade, do interior de Alagoas para o interior do Ceará; Jorge David, do interior de Alagoas para o interior do Ceará; Salvador Antônio da Costa, do interior de Sergipe para o interior do Ceará; Luis Lengruber de Andrade, do interior de Alagoas para o interior do Ceará; José Inácio Rilo, de Pôrto Alegre para o Distrito Federal; Setembrino Ribeiro Sigaran, de Pôrto Alegre para o Distrito Federal; Paulo de Albuquerque Lucena, de Recife, para o Distrito Federal; Claudio de Oliveira Bastos, da capital de São Paulo para o Distrito Federal; Emilio Pimazoni, da capital de São Paulo para o Distrito Federal; Demetrio Pereira Coelho, do interior do Estado de São Paulo, para a capital do Estado de São Paulo; Anibal Pinheiro Mota, do interior do Estado do Rio para a capital do Estado de São Paulo; Osvaldo Soares de Bragança, do interior do Estado do Rio para Niterói; Severino Carvalho, do interior de São Paulo para Recife; Adelino da Conceição Ribeiro, do interior da Bahia, para Belo Horizonte; Mário Guedes Pereira, do interior para a capital de São Paulo; Alvaro Malet Soares, do interior do Estado do Rio para a capital de São Paulo; Jorge Pessoa, do interior do Estado do Rio para a capital de São Paulo; Osvaldo Gomes, do interior de São Paulo, para Pôrto Alegre; Adalberto Castilho de Carvalho, do interior do Estado do Rio, para a capital de São Paulo; Edgardo Gaudie-Ley, do interior do Estado do Rio para a capital de São Paulo; Elcio Souto Malan, do interior da Bahia para a capital do Estado do Paraná; Silvio Correia de Sousa, do interior do Paraná, para Pôrto Alegre; Alisson Xavier, do interior do Pará para Maceió; Edwaldo Rel da Silva, do interior do Pará para Natal; Valdemiro Ferreira Mendes, do interior do Rio Grande do Norte para o interior do Estado do Rio; Bom Américo de Carvalho, do interior do Ceará para Fortaleza; Guilherme Bildani, do interior do Pará para Natal; Milton Fontenele Moreira, do interior do Ceará para Pôrto Alegre; Pedro da Silva Vieira, do interior do Pará para o interior de São Paulo; Orlando Fleuriró, do interior do Pará para o interior de São Paulo; Osvaldo Guimarães Costa, do interior de Alagoas para o interior da Bahia; Décio Oscar Kraemer, do interior do Ceará para Natal; Olavo Medeiros, do interior da Paraíba para o interior de Santa Catarina; Raimundo de Moura Rêgo, Mário Tanabura de Castro, do interior da Paraíba para o interior de São Paulo; José Arimatéia Farias e Silva, do interior do Ceará para o interior da Bahia; Ulisses Francisco Pereira, do interior do Pará para o interior de São Paulo; Inácio da Cunha Pedrosa, do interior de Sergipe para o interior do Rio Grande do Sul; Edgar Bocaiuva, do interior da Paraíba para o interior de São Paulo; Raimundo Conte Leal, do interior da Paraíba para o interior de São Paulo; Benedito Oscar da Fonseca, de Vitória, para o interior do Rio Grande do Sul; Moacir de Lima Correia do interior da Paraíba para o interior do Estado do Rio; Floriano da Costa Beiman, do interior do Pará para o interior do Estado do Rio; Amari Rodrigues da Cunha, do interior da Paraíba para o interior de São Paulo; Lotário Paulo Nothfughe, do interior do Ceará para o interior de Minas Gerais; Murilo de Sousa, do interior do Espírito Santo para o interior do Ceará; José Tobias Duarte, do interior do Maranhão, para o interior do Ceará; Antônio Soares Santana, do interior do Maranhão, para o interior do Pará; Alcides Tolentino Carvalho, do interior do Espírito Santo, para o interior da Paraíba; João Moura, do interior de Goiás para o interior do Ceará; Rossini Tales Couto, do interior do Amazonas para o interior do Ceará; Elmer da Cunha Rocha, do interior de Mato Grosso, para o interior da Paraíba; Pedro Tôrre Ferreira, do interior do Espírito Santo para o interior do Ceará; Orlando Washington de Oliveira, de São Paulo para o Distrito Federal; Humberto Carneiro Leão, de Recife para o Distrito Federal; Sindulfo de Assunção Santiago, de Niterói para o Distrito Federal; Donato Pires dos Reis, de São Paulo para o Distrito Federal; Manuel Afonso Albuquerque, de São Paulo para o Distrito Federal; Adriano dos Santos Rocha Filho, de Pôrto Alegre para o Distrito Federal; Dioscorides Fontes Cardoso, de São Paulo para o Distrito Federal; Alvaro Viana Machado, de São Paulo para o Distrito Federal; Albano Monteiro Espínola, de Curitiba para o Distrito Federal; José de Sousa Machado, de São Paulo para o Distrito Federal; Manuel Gomes Batalha, do interior do Estado do Rio para Pôrto Alegre; Francisco Moreira dos Santos, do interior do Estado do Rio para a capital de São Paulo; Manuel Teixeira Coelho, do interior do Rio Grande do Sul para Pôrto Alegre; José Maria Pondé Chaves, do interior do Rio Grande do Sul para Pôrto Alegre; Jaime Mariz Pinto, do interior de São Paulo para Pôrto Alegre; Edgar Cavalcanti Neiva, do interior de São Paulo para a capital; Gerpes de Oliveira Bertoloti, do interior do Rio Grande do Sul para Pôrto Alegre; José Moura, do interior de São Paulo para a capital; Paulo Pereira Souro, do interior do Rio Grande do Sul para a capital de São Paulo; Salvador da Costa Marques, do interior de São Paulo para a capital; Aluizio Xavier Gibson, do interior de São Paulo para a capital; José Lins do Rêgo Cavalcanti, do interior do Estado do Rio, para Niterói; Raimundo Pires Braga, do interior de São Paulo para a capital; Manuel Campos de Oliveira, do interior da Bahia para Salvador; José de Paiva Malheiros do interior de São Paulo para a capital; Adalberto Melo Rabelo, do interior da Paraíba para o interior do Paraná; José Emanuel Borle, do interior do Ceará para o interior de São Paulo; Luis Ibrai Gomes, do interior da Paraíba para João Pessoa; Léo Esposel, do interior do Pará para Maceió; Durval Ferreira de Abreu, do interior do Ceará para o interior do Rio Grande do Sul; José Lopes Fernandes, do interior do Ceará para o interior do Rio Grande do Sul; José Flávio de Carvalho, do interior da Paraíba para Sergipe; Nelson Sabino Ribeiro, do interior do Ceará para o interior do Estado do Rio; José Chagas Pinto, do interior do Ceará para o interior do Paraná; Moacir Reis de Azevedo, do interior do Estado do Pará para Maceió; Renato da Gama Bentes, do interior da Paraíba para o interior do Estado do Rio; José Santos da Silva, do interior de Alagoas para o interior de Santa Catarina; Humberto da Silveira, Espírito Santo, do interior do Ceará para o interior de São Paulo; Francisco Isidro Garcia de Freitas, do interior do Rio Grande do Norte, para o interior do Estado do Rio; Valdemar Bernardo de Oliveira, do interior do Ceará para o interior do Estado do Rio Grande do Sul; Hildeberto Cornélio dos Reis, do interior do Pará para o interior de São Paulo; Augusto Pereira da Silva, do interior do Estado do Rio Grande do Norte, para o interior do Estado do Rio; Rubens de Araújo, do interior do Estado da Paraíba para o interior do Estado do Rio; Vitor Silveira de Sousa, do interior da Paraíba para o interior de Santa Catarina; Mário Saleiro Pitão, do interior do Estado do Pará, para o interior de São Paulo; Geraldo Figueiredo de Carvalho Gama, do interior do Pará para Maceió; Jaime Augusto de Oliveira Vasconcelos, de Vitória para o interior do Estado do Rio; Adalberto Augusto de Figueiredo, do interior de Alagoas para o interior do Paraná; Werner Ziegfield Hertl, do interior do Piauí para o interior do Ceará; Ernesto Frederico Roller, do interior de Goiás para o interior do Ceará; José Herbel, do interior de Mato Grosso para o interior do Pará; Alvaro Tito Castelo Branco, do interior do Amazonas para o interior do Pará; Ernesto Roche Filho, do interior de Mato Grosso para o interior do Espírito Santo; Jaime Geraque Murta, do interior de Mato Grosso para o interior da Paraíba; Otacilio Pinheiro Carneiro, do interior de Mato Grosso para o interior do Pará; Renato Lima Guimarães, do interior do Piauí, para o interior do Pará.

Eleições amanhã na Associação Comercial

Composição da única chapa registrada para o Conselho Diretor

Amanhã, a partir das 14 horas, em primeira convocação, realizar-se-á a eleição dos novos membros do Conselho Diretor e reeleição do presidente da Associação Comercial. A escolha será pelo voto secreto e tomaram-se tôdas as providências para que o quadro social da entidade cumpra aquêle dever estatutário sem estar sujeito a perda de tempo. A votação obedecerá um sistema fácil e de rápido andamento.

Compõem a chapa registrada e encabeçada pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, os srs. Abel Mendes Pinheiro, Abelardo da Cunha, Adelino de Morais, Ademar de Carvalho, Adriano Maurício, Agostinho Meireles, Albano Issler, Edgard Brandão, Paiva Garcia, Aldemir Fernandes, Alfredo Ferreira, Alfredo M. Guimarães, Alvaro Castelo Branco, Antônio Taveira, Antônio Sarda, Antônio Marques, Osmar Gomes, Rodrigues d'Almeida, Antônio Tavares, Antônio Corrêa, Ariosto Bernarchi, Ary Almeida e Silva, Augusto Nicklaus Jr., Carlos Luz, Carlos Zenha, Ciriaco José Luiz, Djalma Boechat Filho, Donald Lowndes, Enio Jardim, Erimá Carneiro, Eurico Lisboa, Fabio Bastos, Fernando Braga, Francisco Costa, Francisco de Assis Figueiredo, Teotonio Neto, Franklin Cepas, Guilherme Borghoff, Hugo Carneiro, Ildefonso Lardosa, Jair Tavares, Jaime de Freitas, João Puga, João Jabour, João da Costa, J. S. Monteiro; Joaquim Dias Garcia, Joel Cortes, Jorge Caio, José Américo Araújo, José Alves, José Luiz de Oliveira, José Teixeira Júnior, José da Silva Oliveira, Julio Avelar, Luiz Brurel de Castro, Luiz Leal, Morais Barros Neto, Mario Brandão, Modestino Martins Neto, Nelson dos Santos, Orlando Carvalho, Oswaldo de Azevedo, Paulo Ferraz, Eduardo Schmidt Mendes, Pedro Corrêa, Raul de Góes, Raul Pinto de Carvalho, Ricardo Ribeiro, Ricardo Seabra, Rubens Pôrto, Rui Gomes de Almeida, Tufy Habib, Vasco de Araujo e William Moscatelli, para o Conselho Diretor; e Hortencio Bastos, Amilcar Cropalato, Manoel J. Ferreira, Manoel de Carvalho, Zulfo Malman, Ademar Lima, Francisco Abranches e José Ciufo, para a Comissão Fiscal.

CASA PROPRIA PARA OS EX-COMBATENTES — Numa reunião que congregou quarenta e quatro inferiores e praças do Exército, e Aeronáutica, participantes da última guerra em vários setores do "front" mundial, a Caixa Econômica promoveu a assinatura dos contratos de financiamento com êsses militares, assegurando-lhes a aquisição de casa própria. Em conjunto, as hipótecas tiveram uma aplicação que ultrapassou o montante de cinco milhões de cruzeiros. Antes de subscrever as escrituras, o coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica, recebeu das mãos do sr. Domingos de Oliveira Melo, ex-sargento da Marinha, a caneta para assinatura dos contratos. Em resposta à saudação do intérprete dos ex-combatentes, o coronel Gilberto Marinho focalizou a política que a Caixa Econômica vem seguindo, no tocante ao problema habitacional, um dos mais angustiosos para tôda a população. E no caso especial dos ex-combatentes, a Instituição se destacou como pioneira na assistência a todos os militares com serviço de guerra, num preito de gratidão e simpatia pelos sacrifícios de cada um, em benefício da Pátria. Na foto acima, aparece o diretor da Caixa Econômica ao agradecer a homenagem.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis - peçam o nosso Guia Homeopatico

PSORIASIS
DR. GEORGE STERBLITCH
CENTRO DE TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE de Psoriasis pelo método do professor Silvio Caetti, diretor do Centro de Psoriasis de Buenos Aires — Avenida Beira Mar, 262 — 8º andar — Tel.: 32-7357 — Com hora marcada.

RECEPTORES DE TELEVISÃO
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
GENERAL ELETRIC — R. C. A. VICTOR — PHILIPS — ZENITH — INVICTUS
RÁDIOS -- ELETROLAS -- ENCERADEIRAS -- ASPIRADORES -- MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA -- LIQUIDIFICADORES -- BATEDEIRAS -- GELADEIRAS G.E.
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS.
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — Tel.: 43-0732

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

ARQUIVO em perfeita ordem com PASTAS SUSPENSAS VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79 ... 5767
9018

EPILEPSIA
Departamento especializado para ditgnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS.
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

CLINICA ORTOPÉDICA E DE FRATURAS
DR. HENRIQUE DE GÓIS
CIRURGIA — REABILITAÇÃO
Fisioterapia — Piscina para ginástica subaquática.
APARELHOS ORTOPEDICOS
Praia do Flamengo, 308 — Tel.: 45-5151.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

AVISO

De acôrdo com o Edital já publicado, realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, dia 25, à Assembléia Geral Ordinária desta Associação, na qual se procederá à eleição do Presidente, da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Desejando facilitar aos Senhores Associados a sua participação nas eleições, a Diretoria comunica o seguinte:

a) — A Assembléia será instalada às 14 horas, e até às 18 horas os associados poderão se habilitar para votar.

b) — Para comodidade dos sócios, entretanto, o livro de presença estará à sua disposição no "hall" do Edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a partir das 9 até às 13 horas, e, depois desta hora, no 13.º andar.

c) — A identificação dos associados será feita no ato da assinatura do livro de presença, quando ser-lhes-á fornecida uma senha, autenticada por um diretor ou pelo secretário-geral.

d) — A votação inciar-se-á após o término da ordem do dia e será feita mediante simples apresentação da senha à Mesa Receptora.

e) — Os senhores associados em atraso poderão quitar-se até o momento de votar.

Tais medidas visam possibilitar o exercício do voto sem perda de tempo, esperando, assim, a Diretoria o comparecimento de todos os associados.

A DIRETORIA

NENHUMA DECISÃO AINDA ANUNCIADA PELO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

O CRIME DA UDN

R. Magalhães Júnior.

Diverti-me imenso com o programa de televisão em que o locutor Arnaldo Nogueira colocou os srs. Prado Kelly, Artur Santos e Heitor Beltrão em face do sr. Augusto Frederico Schmidt, para que êste formulasse um libelo contra a UDN e aquêles três homens públicos a defendessem. Diverti-me, como disse, porque o imenso poeta, jornalista e homem de negócios, saiu do programa confundido e desarvorado, muito embora os seus opositores não tivessem sido descorteses ou contundentes. Apenas, mostraram claramente que Augusto Frederico Schmidt tem combatido a UDN levianamente, em nome de interêsses privados, que de forma nenhuma podem ser confundidos com o interêsse público. Para o sr. Schmidt, a UDN padece de irrealismo. Defende a Constituição e idéias abstratas, como, por exemplo, a de liberdade, que, afinal de contas, deve ser cara a todos os partidos e a todos os homens, acrescentamos nós. E' um partido sem programa e o Brigadeiro perdeu a segunda eleição, porque ignorou os problemas econômicos do país. Logo, o sr. Prado Kelly o desmentiu, dando-lhe, com um sorriso malicioso, um programa da UDN e assegurando-lhe que o Brigadeiro se ocupou exaustivamente daqueles problemas, proferindo duzentos e quarenta discursos, publicados no volume «Campanha de libertação», em cujo índice remissivo qualquer dêsses problemas pode ser encontrado, com a indicação do local ou locais em que foi tratado. Citasse o imenso poeta, jornalista e homem de negócios alguma coisa de concreto contra a UDN.

— A UDN é pelo dirigismo! — ruge o sr. Schmidt, que deu pulos quando o sr. Francisco Campos, contratado pelo alto comércio, pediu em Ouro Preto a liberação dos preços simultâneamente com a congelação dos salários.

— Mas o dirigismo é um imperativo constitucional, — aparteia o sr. Artur Santos, que a seguir explica que todos os Estados modernos o admitem. — A Constituição dá ao govêrno o direito de intervir no campo da economia...

Schmidt muda de rumo. Afirma que há no Brasil um problema de enriquecimento que a UDN tem colocado mal. E não está colaborando com o govêrno.

— A UDN é nacionalista e monopolista na questão do petróleo!

— Mas a iniciativa da Petrobrás, com caráter nacionalista e monopolista, é do próprio presidente da República, — aparteia o sr. Artur Santos.

— A UDN, porém, agravou ainda mais, com emendas, êsse projeto que a opinião moça combate!

Explicou-lhe o sr. Artur Santos que uma das emendas da UDN visa fazer com que o Tribunal de Contas examine as contas da Petrobrás. O sr. Prado Kelly afirmou que não há nenhuma opinião moça combatendo o projeto, mas que há na UDN congressistas que são a favor dêle e outros que são contra, como o senador Othon Mader. Aí é que está, em nossa opinião, um mal bastante sério. Um partido como a UDN devia ter uma opinião única em tôrno de um problema nacional de tamanha gravidade. E essa opinião não deveria ser nunca uma opinião entreguista, desnacionalizante, anti-brasileira, mas sim uma opinião radicalmente contrária à dominação dos «trusts» internacionais. Se a UDN tivesse fôrças para disciplinar as suas fileiras chegaria a êste resultado. Principalmente se examinasse o empobrecimento dramático de países como o Irã, a Venezuela e outros, em que o petróleo tem caído nas mãos dêsses «trusts». As companhias petrolíferas se convertem em tremendas potências financeiras, em meio da miséria geral. A riqueza petrolífera do Brasil deve ser explorada em benefício dos próprios brasileiros. Felizmente, na UDN há mais homens com êsse ponto de vista do que com o ponto de vista do sr. Schmidt, do sr. Mader e do sr. Amaral Peixoto...

Volta e meia, durante o debate da televisão, o sr. Schmidt demonstrava com insistência os seus verdadeiros objetivos, trazendo à baila o tema do petróleo e do que chama de batalha do enriquecimento, — o enriquecimento de um grupo privilegiado, que se infiltra na cúpola dos grandes partidos, que detêm as direções de estabelecimentos bancários e de grandes indústrias, e que quer tudo, tudo, tudo, para si. Que gostaria que não houvesse impôsto sôbre a renda e muito menos sôbre lucros extraordinários, que o câmbio fôsse livre, a importação livre, os preços livres, o petróleo da Standard Oil, os salários congelados, — em suma, que restabelecêssemos e alargássemos privilégios, com a instituição de um regime econômicamente anacrônico. O que quer o sr. Schmidt é ver o brigadeiro Eduardo Gomes fecundado pelas idéias do sr. Euvaldo Lodi e os homens de responsabilidade da UDN, como o sr. Baleeiro e outros, largando Keynes de mão por Schmidt, ou outra das contrafações nacionais de Bentham que, já na segunda metade do século XX, ainda postulam o «laissez-faire» do século XVIII... O sr. Schmidt quer é uma UDN igual ao PSD, ambos lideradas num sentido desnacionalizado e desnacionalizante, pelos agentes de negócios internacionais e testas-de-ferro camuflados de doutrinadores econômicos e políticos. Nesse debate, o sr. Schmidt apanhou muito e saiu, no fim, com um ar triste e pesado, como o da Nanci depois de ter comido o chapéu de palha.

FATO IRRECUSÁVEL A PRESENÇA DE FISCAL DO BANCO DO BRASIL EM "ÚLTIMA HORA"

Inédito no Brasil o investimento de dezenas de milhões de cruzeiros feito pelo estabelecimento de crédito de que é maior acionista a União em favor de uma só emprêsa jornalística — Contraste com as economias que o sr. Horácio Láfer recomenda na execução de obras públicas — Pergunta o sr. Armando Falcão, na Câmara dos Deputados, que planejamento levou à criação, em mãos de particulares, de mais um jornal e que vantagens resultaram para a Nação

Na última sessão da Câmara dos Deputados, sexta-feira última, o sr. Armando Falcão pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente:

Tendo três respeitáveis órgãos de imprensa desta capital, o "Diário de Notícias", "O Dia" e a "Tribuna da Imprensa", divulgado uma informação segundo a qual está nomeado um interventor do Banco do Brasil para a emprêsa Erica, editora do jornal "Última Hora", foi essa notícia objeto de vivas contradições e debates.

De tais e por vêzes tão confusas informações, cuja imprecisão, de parte a parte, pode ser levada à conta da improvisação no levantamento das fontes e da surprêsa na difusão da notícia, um fato ficou patente, está confirmado, é irrecusável.

CONFISSÃO DA PRÓPRIA INTERESSADA

Incumbiu-se de evidenciá-lo a própria emprêsa jornalística incriminada, ao reconhecer que tem, junto à sua diretoria, um fiscal do Banco do Brasil. Êsse fiscal, sr. Herófilo Azambuja, nosso antigo colega do P.S.D. do Rio Grande do Sul, nesta Casa, e alto servidor da Justiça gaúcha, não nega que seja o fiscal nomeado pelo Banco do Brasil, conforme adiantaram os três jornais citados e reconheceu a "Última Hora", em nota que teve ampla divulgação.

Para que não haja dúvida sôbre êsse fato, leio o trecho principal da nota em que a "Última Hora" reconheceu a existência de um fiscal do Banco do Brasil na emprêsa editora dêsse jornal.

"Quanto às suas relações com o Banco do Brasil, a Erica S.A. possui um empréstimo na Carteira Industrial e Agrícola, consolidado dentro dos prazos e regulamentos dêsse estabelecimento de crédito, sob garantia hipotecária de todo o seu patrimônio. A existência de um fiscal, designado por aquela Carteira, para acompanhar a aplicação de investimentos, não passa de um ato rotineiro, extensivo a todos quantos mantenham transações idênticas."

RECONHECE O SR. LOUREIRO DA SILVA A EXISTÊNCIA DO FISCAL

O diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, sr. Loureiro da Silva, em declarações à "Última Hora", estampadas em edição extra por êsse jornal, também reconheceu a existência dêsse fiscal. E reconheceu, sr. presidente, nos seguintes têrmos:

"A fiscalização que é exercida na Erica constitui assunto de rotina, pois é do próprio regulamento da Carteira que só faz créditos especializados destinados ao fomento da indústria e da agricultura. Essa fiscalização, pois, não tem outro objetivo, senão o de acompanhar a expansão e desenvolvimento das indústrias nas condições aludidas. E data do ato da consolidação, o que com a Erica ocorreu há 18 meses."

A seguir, em declarações à "Tribuna da Imprensa", o mesmo sr. Loureiro da Silva precisou ainda mais, ao dizer:

"Não foi o general Anápio Gomes quem nomeou interventor para a emprêsa editora da "Última Hora". Foi o diretor da Carteira. Aliás, não é bem interventor, é fiscal. E' um ato resultante do contrato de hipoteca. A designação foi feita logo depois da assinatura do contrato."

"Não se trata, pròpriamente, de um interventor e sim de um fiscal da aplicação do dinheiro proveniente das hipotecas dos bens da emprêsa ao Banco do Brasil. E' uma providência de rotina, aliás."

MAIS DE 60 MILHÕES EM DOIS ANOS

Estamos, portanto, apesar de contradições e imprecisões, de confusões involuntárias ou intencionais, ante a seguinte situação:

O Banco do Brasil, em face das prementes necessidades da produção, para a qual não bastam os recursos disponíveis e os créditos racionados, encontrou meios e modos de inverter numa só emprêsa jornalística, em dois anos, por hipoteca, mais de 60 milhões de cruzeiros, conforme escritura registrada em cartório e dada a público. Afora essa hipoteca, títulos e outros papéis de crédito, somam cêrca de três vêzes mais essa quantia. Isto, sr. presidente, em dois anos, em dois anos de luta contra a inflação e de fomento à produção, segundo as fagueiras constatações do ilustre ministro da Fazenda.

INVESTIMENTO INÉDITO

Eis que, agora, ao fim de dois anos dessas inversões, vemos o ministro propor ao honrado presidente da República o fechamento de jornais e emissoras de propriedade da União, por medida de economia. Entretanto, não há como esconder a nossa ansiedade, que certamente será a da maioria dos senhores deputados, ao ver que a alienação da imprensa pertencente ao patrimônio nacional não se casa com a tranquilidade com que o ministro encara o financiamento de uma emprêsa particular de imprensa, embora a ela estejam ligados estatutàriamente, isto é, nos têrmos do contrato social, parentes de alguns dos principais membros do govêrno. E que financiamento, sr. presidente! Não se trata de uma operação corriqueira, de apoio ao desenvolvimento de uma emprêsa jornalística ou de outro ramo. Trata-se, realmente, de um investimento inédito em nosso país — talvez no mundo, feito pelo Banco de que é maior acionista a União, em favor de uma só emprêsa jornalística, acusada por isto mesmo de fazer o "dumping" da imprensa.

PROVIDÊNCIA LOUVÁVEL

A nomeação do fiscal do Banco do Brasil para zelar pelo seu patrimônio, representado no caso pelo jornal "Última Hora" e outras publicações da emprêsa Erica, cujos bens estão hipotecados ao mesmo Banco, é uma providência de louvável zêlo pelo qual não tenho dúvidas em aplaudir o general Anápio Gomes, presidente dessa instituição.

A minha estranheza, sr. presidente, junta-se, porém, a êsse louvor. Tanto zêlo nos tranquiliza, mas que êle se tenha tornado necessário — eis o que nos inquieta e, creio, a todos os homens de consciência bem formada, os quais ao destino de sua pátria não sejam indiferentes.

COM QUE FINALIDADE ?

Com que finalidade foi investido tanto dinheiro oficial num jornal de particulares ? Não era uma emprêsa antiga, não era uma emprêsa sólida, não era nada, sr. presidente.

Era uma dívida normal de um veterano e bravo órgão de imprensa, o "Diário Carioca", e do atual embaixador em Washington, o sr. Válter Moreira Sales. Essa dívida foi transferida ao sr. Samuel Wainer e ao pequeno grupo que emprestou seu nome à emprêsa Erica. Mediante essa transferência de débitos ao Banco do Brasil, e mais de 12 milhões de cruzeiros na Caixa Econômica Federal, constituiu-se a emprêsa Erica, feita, portanto, de dinheiros pagos por crédito ainda inexistente. Formada de dívidas, srs. deputados.

Com êsse crédito, assim graciosamente distribuído, levantou a emprêsa mais dinheiro, em segunda hipoteca, para pagar à Caixa Econômica e comprar novos equipamentos. E assim, de surprêsa em surprêsa, como se constata fàcilmente na escritura lavrada no "Cartório do 7.º Ofício, Livro 790, fôlhas 79, e Livro 802, fôlhas 48", saiu a emprêsa editora da "Última Hora" viva, inteira e já armada, da cabeça do Banco do Brasil, como a deusa da cabeça de Júpiter.

Com que fim ? Pergunta-se, sr. presidente: para financiar um jornal capaz de suplantar os outros por meio de uma concorrência que, assim, seria desleal ? Mas, por que ? Quais os objetivos dêsse financiamento a jato contínuo, que durante tão pouco tempo despejou tanto dinheiro na mão de tão poucos ?

A existência de um fiscal do Banco do Brasil dentro da "Última Hora" é um fato agora reconhecido pela própria "Última Hora" e pela autoridade imediatamente responsável pela sua designação, o sr. Loureiro da Silva.

CASO DE NOVO INQUÉRITO NO BANCO DO BRASIL

Mas o vulto dêsses créditos ? A extensão e a facilidade com que foram obtidos ?

Fêz-se aqui e no país todo um grande alarde porque um grande jornalista capitaneando uma cadeia de jornais e emissoras, e várias indústrias, que constituem, em conjunto, a maior cadeia de jornais criada por uma só pessoa, no mundo inteiro, merecera grandes créditos no Banco do Brasil, no decorrer de um quinquênio.

Um só moço, sem credenciais de feitos anteriores, sem um patrimônio criado, sem garantias reais, sôbre cuja reputação não me quero pronunciar, mas que é, pelo menos, discutida, levantou em dois anos, no mesmo Banco do Brasil, muito mais do que os "Diários Associados", tão dura e injustamente visados no famoso inquérito do Banco do Brasil.

Não seria o caso, sr. presidente, de pedir outro inquérito ?

Li, há tempos, que a "Última Hora" oferecia os seus livros ao exame dos interessados. Não me incluo entre êsses. O meu interêsse estaria em ver um levantamento de seus débitos nos *livros do Banco do Brasil*, que são os que interessam à Nação — pois é dinheiro dela, êsse que assim se atira **à aventura de empreitadas no mínimo duvidosas.**

O SEGRÊDO PROTEGENDO O SEGRÊDO

A grande dificuldade de quem vigia, sr. presidente, de quem zela pelo bem comum, está em que as negociatas, as tratantadas, os desvios, os arranjos se fazem em segrêdo e são protegidos pelo segrêdo para no segrêdo serem guardados e, pelo segrêdo, escondidos; en-

(Conclui na 8.ª página)

Sòmente na capital paulista revelará sua atitude em face da recusa do sr. Ademar de Barros em renunciar à presidência do PSP — Regressou ontem ao seu Estado o sr. Lucas Garcez — Conferenciou com parlamentares pessepistas, com o presidente da UDN e com o líder da minoria — Almôço a bordo do «Tamandaré» com os srs. Juscelino Kubitscheck e Amaral Peixoto

DEPOIS de dois dias de agitada permanência no Rio, regressou ontem a São Paulo o sr. Lucas Nogueira Garcez.

O governador paulista manteve, pela manhã no Copacabana Palace, onde estava hospedado, numerosas conferências políticas. Recebeu, sucessiva e demoradamente, os srs. Moura Rezende, Castilhos Cabral, Carvalho Sobrinho, Afonso Arinos de Melo Franco, líder da minoria, Artur Santos, presidente da UDN e Paulo Lauro. Cada um dos parlamentares pessepistas foi recebido isoladamente, o mesmo acontecendo com o líder e o presidente da UDN.

As 11 horas, o governador de São Paulo concedeu à imprensa uma entrevista, de que o leitor encontrará notícia nas «Notas políticas» desta edição.

Antes de embarcar de volta para São Paulo, o sr. Lucas Garcez almoçou a bordo do «Almirante Tamandaré», em companhia dos srs. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, e Juscelino Kubitscheck, governador de Minas Gerais.

Até agora, não anunciou o governador paulista sua decisão em face da atitude do sr. Ademar de Barros, recusando-se a renunciar à presidência do PSP paulista. Ao que se acredita, porém, não se dará pelo menos por ora, rompimento entre os dois políticos. O sr. Ademar de Barros possìvelmente continuará como presidente de direito do PSP regional, deixando a chefia de fato ao sr. Lucas Garcez, que governará com os elementos que o prestigiarem.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 — 5º andar
às 16 horas — Tel: 22-6665.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

EMPRÊSA DE TRANSPORTE AÉREO AUTORIZADA A FUNCIONAR JURIDICAMENTE

Permitidas as atividades nos aeroclubes de Siqueira Campos, no Paraná e de Lagôa Santa, em Minas Gerais — Despachos do ministro — Associados do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica chamados à sede social

O ministro despachou os seguintes requerimentos: Transporte Aéreo Centro Oeste Ltda. («TACO»), com sede na rua Barão de Melgaço, n. 737, Cuiabá, Mato Grosso, solicitando autorização para funcionar juridicamente, de acôrdo com o artigo 26 do decreto lei n. 29.661, de 20-1-41 — «Autorizo o funcionamento»; Aero Clube de Siqueira Campos, representado por seu vice-presidente, Paulo Lopes de Andrade, solicitando efetuar o seu registro e autorizar o funcionamento de sua Escola de Pilotos Civis, utilizando o campo de aviação já registrado na Quarta Zona Aérea — «Autorizo o funcionamento jurídico do Aeroclube de Siqueira Campos, no Estado do Paraná»; Aeroclube Lagôa Santa, solicitando autorização para o funcionamento do mesmo, na conformidade do que estabelece o artigo 26 do decreto lei, n. 2.961, de 20-1-41 — «Autorizo o funcionamento do Aeroclube de Lagôa Santa, no Estado de Minas Gerais»; Santiago Criorizola, de nacionalidade argentina, solteiro, piloto, técnico de rádio de aviões, solicitando licença especial para pilotar aeronaves de turismo no Brasil — «Indeferido, à vista das informações da D. A. C.»; Gastão Coutinho Freire de Almeida, de nacionalidade portuguêsa, solicitando permissão especial para fazer o curso de pilotagem no Aeroclube do Brasil — «Indeferido, de acôrdo com as informações da D. A. C.»; Gustave Lelvin Fechayt, de nacionalidade belga, solicitando licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais — «Indeferido. O requerente não preenche os requisitos da alínea C do artigo 3º da portaria n. 7, de 4-1-1952»; Vitor Cunha, solicitando inspeção de saúde pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica — «Deferido. Proceda-se à inspeção pela Junta Superior de Saúde»; sargento Paulo Barroso de Melo, solicitando mandar anular, de acôrdo com o parágrafo 1º, do artigo 37, do R. D. Aer., a punição que lhe foi imposta — «Indeferido, à vista da informação da Diretoria do Pessoal»; soldado Pedro Rangel da Silveira, solicitando inspeção de saúde, pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica — «Deferido. Proceda-se à inspeção pela Junta Superior de Saúde».

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O presidente do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica está chamando os associados abaixo para comparecerem à sede social do Clube, a fim de regularem sua situação sob pena de correrem à revelia suas demissões do Quadro Social: Altivo Paiva, Anacleto Elzon Júnior, Aníbal José Gomlevsk, Ari da Rocha Branco, Assuero Botelho, Alezo Campos, Adail Dias, Adolpho da Conceição, Alaor Xavier Soares, Aldo Serrano de Neli Verpueiro, Air Saldanha de Almeida, Amadeu D'Amico, Antônio Paulo Andreazi, Arístides Lúcio Vilar Rabelo, Álvaro Carlos da Silveira, Arsênio Lacerte, Ari da Silva, Carlos Alberto da Silva Moreira, Ciro Nunes Martins, Castro Pereira Lima, Cleto Assis de Andrade, Dival de Araújo Góis, Domingos José da Cunha, Elmer Machado dos Santos, Edir de Melo, Élio Avila Mercondes, Elmano de Almeida Sampaio, Evaldo Oto Koch, Eustáquio Carneiro Gouveia, Frederico Santos Lima, Francisco Cuellias, Geraldo Pais Leme, Heitor Alves do Amparo, Hamilton Leonardo da Silva, Hélio de Oliveira Rodrigues, Ivaldo Figueiredo da Cruz, Ribeiro, Iramir Carlos Valim, Jorge Morais, Jesus Mendes dos Santos, Joaquim Almeida e Silva, Jorge Dumrat da Brito Pereira, José Eleutério de Melo, José Osvaldo Belém, João José Pereira, José Vandeziel Nóbrega, Laureano Péres Reis, Luís Ferreira da Silva, Lutero da Silva, Lázaro Oliveira Alvarenga, Luís Leal Ferreira de Carvalho, Leonel Cenci, Lourival Fernandes, Manuel Jesus dos Santos, Mário Luís Badke, Viana, Milton Scaleareto, Milton da Silva Mota Andrade, Murilo Pinheiro, Maurício Gopert, Nilton Góis Marques, Nélson de Melo Lemos, Nicio Ferreira Vieira, Nei Nunes Martins, Nicolau Bacalow Júnior, Nancio Tanirueld, Rafael Fenili Júnior, Renato Monteiro de Barros Carvalho Homem, Rui Rocha Botelho, Renato de Cerqueira Silva, Reinaldo Toledo Filho, Roberto Alves, Silvio de Melo Teixeira, Válter Rezende, Wilson de Oliveira, Valdemar Fava, Walsh Emrich, Válter Ferreira Veloso e Válter de Oliveira I.

LIBROS EN CASTELLANO

Por mês aniversário — Desconto: 20%

	Cr$
PEARSON: Transtornos emocionales del niño	345,00
FRANKLIN: Pat. y Cirurgia del Esófago	445,00
MEILI: Diagnóstico Psicológico	270,00
STEKEL: Mujer Frigida (P. vida amorosa)	180,00
STEKEL: La impotencia en el hombre	195,00
STEKEL: El Fetichismo (desórdenes del sexo)	270,00
STEKEL: Onanismo y homosexualidad	210,00
ELLIOT: Los grupos del sistema RH.	120,00
ETCHEVERRY: Aplic. del sistema RH.	120,00
DUBERGES: Aplic. del sistema RH.	95,00
CASSANI: Hipodermoterapia	450,00
TUBIA: Diccionario tec. de biologia	150,00
SOLER: Medicamenta 2 ts. (guia médica y Farmacéutica)	850,00
PUTMAN: Las convulsiones (coma tratadas)	100,00
ZORRILLA: Roengdiagn genital femenino	150,00
ORTIZ: Enfer. congenitas del corazon	230,00
POROT: Psicologia del tuberculoso	120,00
ITURRAT: Analisis del esputo	144,00
FLORIANI: Enfermedade Infecciosas 3 ts. enc. ..	920,00
GRANATA: Técnica Quirúrgica	450,00
SORIANO: Enfermedades del Riñon (Hipertension)	410,00
STURA: Inmunologia y Serologia. 2º y 3º	720,00
CHOBOT: Alergia en pediatria	240,00
KIENITZ: Terapêutica del Ultrasonido	330,00
CABRAL: Semiologia Cardiovascular	295,00
LABOURT: Accido Suscinico estimul. respiratório .	58,00
NICOLA: Enfermedades hemorágicas	950,00
CASTEX: Trat. de patologia Digestiva 3 ts.	1.600,00
DASSEN: Trat. de patologia Médica 3 ts.	1.300,00
GIMENES DIAZ: Lecciones de pat. médica 7 ts. ..	3.300,00
FORGE: Patologia médica 2 ts. enc.	350,00
IGARZABAL: Patologia Quirúrgica 4 ts.	2.850,00
IRGAZABAL: Cirurgia de Urgencia 2 ts.	840,00
IGARZABAL: Tratdo de tecnica Quirérgica	1.100,00
PASQUALINI: Stress. Enf. adaptacion: acth. Cortisona	450,00
CARDINI: Terapeutica Clinica 12 ts. enc.	240,00
CARDINI: Higado Vias biliares y pancreas	420,00
CARDINI: Neurologia	360,00
NOYES: Psiquiatria Clinica Moderna	280,00
KRETSCHMER: Estudios Psicoterapêuticos	120,00
KRETSCHMER: Psicologia Medica enc.	360,00
KANNER: Tratado de Psiquiatria Infantil	440,00
TRAMER: Psiquiatria Infantil	140,00
JASPER: Psicopatologia General 2 ts.	590,00
ALBANESE: Neurologia Psiquiátrica	90,00
NICOLAI: Análisis del Psicoanálisis	150,00
KLOPPER: Psicodiagnóstico de Rorschach y láminas	360,00
RAVEN: Test de matrices progresivas	150,00
MURRAY: Test de apercepcion temática y láminas	420,00
GALVAN: El enfermo del estómago	60,00
CABOT: Meniscos de la rodilla	295,00
HARROW: Trat. y practica de bioquimica	245,00
FIDANZA: Microbiologia 2 ts. enc.	490,00
BARZIZZA Y SOTO: Microbiologia 2 ts.	520,00

REMETE-SE PELO REEMBÔLSO
GRAN SURTIDO EN — MEDICINA — DERECHO — INGENIERIA — LITERATURA — RÁDIO.

EDITORA GLEM
SENADOR DANTAS, 118-G (Loja) — RIO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMOVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA. Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4521 — SEDE PRÓPRIA.

FALTAM POUCOS DIAS...
...para terminar a tradicional venda
CAMPANHA DOS PREÇOS BAIXOS
que WINDSOR
está ofertando aos homens de bom gôsto.
POR MAIS ALGUNS DIAS AINDA:
CAMISAS-SPORT

CAMBRAIA em côres, ótima qualidade, de Cr$ 125,00 por	Cr$ 98,00
ALBENE em várias côres, de Cr$ 220,00 por	Cr$ 164,00
CAMBRAIA de lã, várias côres, de Cr$ 270,00 por	Cr$ 215,00
ALBENE superior, de Cr$ 225,00 por	Cr$ 156,00
PANAMA'-ALBENE grande moda, de Cr$ 270,00 por	Cr$ 243,00

CUECAS

CAMBRAIA (fecho pressão), de Cr$ 45,00 por	Cr$ 39,00
MOUSSELINE REGENTE de Cr$ 38,00 por	Cr$ 31,50
CAMBRAIA qualidade superior, de Cr$ 35,00 por	Cr$ 24,50

e uma infinidade de outros artigos que por mais ALGUNS DIAS serão vendidos
A PREÇOS REALMENTE BAIXOS
WINDSOR
112 — AVENIDA RIO BRANCO — 112
EDIFÍCIO "JORNAL DO BRASIL"

Incorporações do
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5º and.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAIO				1953
Dom.	·	3	10	17	24/31
2ª	·	4	11	18	25
3ª	·	5	12	19	26
4ª	·	6	13	20	27
5ª	·	7	14	21	28
6ª	1	8	15	22	29
Sab.	2	9	16	23	30

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

24 DE MAIO DE 1933

(Quarta-feira)

O ministro da Guerra extinguia a Missão Militar Brasileira na Europa e nomeava uma comissão para estudar a industrialização das Fôrças Armadas nacionais.

* * *

O chefe do govêrno provisório autorizava o regresso à Pátria, dos seguintes exilados políticos: Francisco da Cunha Junqueira, Firmo Dutra, Cirilo Júnior, Lever Vampré, Márcio Munhoz, Pascoal de Oliveira, Hélio de Freitas Lima, José Joaquim Moreira Rabêlo, Tito Pacheco, Cícero de Azevedo, Cesário Coimbra e Ismael Ribeiro, todos deportados em conseqüência da revolução paulista.

* * *

Era publicado o livro «São Paulo venceu», de autoria do sr. Armon de Melo, com prefácio do sr. João Neves da Fontoura.

25 DE MAIO DE 1933

(Quinta-feira)

A Comissão de Finanças da Conferência do Desarmamento avaliava em 18 milhões de marcos ouro as despesas anuais, no mundo, com a fabricação e manutenção de armamentos.

* * *

A bordo do «American Legion», era embarcado para os Estados Unidos, o corpo do sr. Lawrence Hill, superintendente da Companhia Telefônica Brasileira, que havia falecido nesta cidade.

* * *

A Companhia de Comédias, dirigida por Jaime Costa, estreava, no Teatro Municipal, a peça «História de Carlitos», de Henrique Pongetti, em terceira récita da «Temporada Oficial de 1933».

PARA TODOS

— Bacilo da Tuberculose
— O morcego
— Elegância masculina

BACILO DA TUBERCULOSE — O bacilo da tuberculose foi descoberto em 1882, mas somente há alguns anos o dr. René Dubos apresentou um método capaz de o cultivar rapidamente e em grandes quantidades. Acelerando o processo de cultura, aumentou consideràvelmente as possibilidades do estudo dêsse bacilo. Outro fato que dificultava as pesquisas era a resistência das cobaias à tuberculose, vencida recentemente com o cruzamento dalgumas espécies daqueles animais.

* * *

O MORCEGO — Uma gruta situada nas proximidades de New Braunfels, no Texas, abriga mais de oito milhões de morcegos. Existem no mundo cêrca de duas mil espécies de morcegos. A única variedade que se alimenta de sangue é o pequeno vampiro dos países tropicais e do sudoeste dos Estados Unidos. E' um perigoso transmissor da hidrofobia, tendo, recentemente, propagado uma epidemia que dizimou os rebanhos mexicanos e só foi debelada com a destruição de centenas dêsses pequenos vampiros. Em geral, os morcegos são objeto de mêdo e repugnância. Entre os chineses, porém, são considerados símbolos de felicidade.

* * *

ELEGANCIA MASCULINA — Entre os dez homens mais elegantes do mundo, segundo a principal revista de modas masculinas da Inglaterra, figura em primeiro lugar o marechal soviético Vassili Sokolovsky, pelo aspecto impecável do seu uniforme branco e pela elegância com que sabe usá-lo. Seguem-se-lhe Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos nas últimas eleições, e o príncipe Charles, da Grã-Bretanha, apesar dos seus quatro anos de idade.

Data nacional da Argentina

Os nossos amigos e vizinhos argentinos comemoram hoje a sua festa nacional, celebrando o dia 25 de maio de 1810, quando foi iniciada a vitoriosa revolução pela independência do país. Juntamente com o 9 de julho, é a data máxima da República Argentina.

Nesta capital, a embaixada do govêrno de Buenos Aires organizou um programa de festejos o qual começou desde ontem, com um concêrto no Rádio Jornal do Brasil, de músicas populares brasileiras e argentinas, a cargo do professor Heriberto Muraro. Amanhã, será realizado, às 11 horas, na sede da embaixada, uma solenidade para a qual está convidada a colônia argentina; no mesmo dia, às 21h35m, ocupará o microfone da emissora Continental, no programa «A Voz Argentina», o embaixador Juan I. Cooke, fazendo uma saudação de amizade ao povo brasileiro; e, no dia 26, às 15 horas, será inaugurada, na sede da Chancelaria Argentina, à rua Paraná, 29, uma exposição de fotografias, mostrando aspectos daquele país.

REGRESSA DE MOSCOU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE «PARTIDÁRIOS DA PAZ»

LONDRES, 23 (U. P.) — A Rádio Moscou anunciou que a delegação brasileira de partidários da paz, chefiada pelo general Honório Cavalcante, deixou a capital soviética de regresso ao Brasil. A delegação brasileira — acrescentou a emissora — passou um mês na URSS a convite da organização de paz soviética.

A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

REMETEU o govêrno a proposta orçamentária, para o exercício de 1954, ao Congresso Nacional. A esta hora, os deputados e senadores já começaram o exame do documento, para verificar até que ponto a distribuição das verbas atende ao interêsse público e onde será possível introduzir emendas para as subvenções e auxílios, uma das características interessantes do preparo do orçamento brasileiro.

Enquanto isso, a proposta merece algumas considerações. Desta vez, a elaboração da lei de meios obedeceu a critérios diferentes dos que vinham sendo adotados. O novo diretor do Orçamento da União introduziu diversas modificações, que obtiveram aprovação do diretor geral do Dasp e do ministro da Fazenda, sendo aceitas pelo presidente da República no trabalho remetido ao Parlamento. Uma das inovações é o cálculo das rendas tributárias tendo em vista que a União recebe apenas 90% da arrecadação do impôsto de renda. Pertencendo a porcentagem restante aos Municípios do interior do Brasil, segundo a Constituição, — para efeito da estimativa da cota constitucional destinada ao Polígono das Sêcas, Vale do São Francisco e Valorização da Amazônia foi feito um abatimento correspondente aos dez por cento.

Outro critério adotado foi o de procurar proporcionar recursos aos órgãos de acôrdo com o gastos do pessoal. Dessa forma, o Ministério da Marinha, que estava com enorme despesa na verba de pessoal, teve acrescido o seu orçamento em material e outros gastos, passando a ter uma majoração, sôbre o ano passado, da ordem de quase um bilião de cruzeiros. Tôdas as verbas foram aumentadas sensivelmente. Apenas o Congresso Nacional permanece com a dotação do corrente ano, isto é, 207 milhões de cruzeiros, em números redondos, o mesmo acontecendo com a Comissão de Reparações de Guerra. O Itamarati recebe mais 38 milhões, também em algarismos redondos, aproximando-se de uma despesa anual de 500 milhões de cruzeiros. Houve apenas uma relativamente pequena diminuição no custeio do plano Salte.

O Ministério mais beneficiado foi o da Viação, que deverá dispôr de 8 biliões 889 milhões de cruzeiros, o que indica a responsabilidade do sr. Souza Lima na aplicação de tão vultosa quantia, se ainda estiver no govêrno e o ministro da Fazenda autorizar o empenho da despesa. Em seguida, vem o próprio Ministério da Fazenda, com dotações no valor total de 7 biliões e meio de cruzeiros. Depois, surge o Ministério da Guerra, com 4 biliões 914 milhões. Todos os Ministérios militares receberam notável acréscimo nas rubricas, sendo de 639 milhões o aumento proporcionado ao da Guera. O Ministério da Agricultura deverá receber, na conformidade proposta, 2 biliões 608 milhões de cruzeiros, o que já representa um avanço em relação à minguada parte com que, até há pouco, vinha comparecendo ao bolo orçamentário. E' ainda, entretanto, muito pouco, em face das necessidades de um país afetado na sua economia pela desorganização e alto custo da produção rural. Será preciso reaparelhar o Ministério da Agricultura, equipando-o com um mecanismo administrativo mais adequado ao seu papel, em tôda a extensão territorial do país, a fim de que maiores recursos lhe sejam proporcionados, para restauração da agricultura brasileira.

Nos grandes totais, de um modo geral, são estas as linhas da proposta orçamentária do govêrno, de certa maneira apreensiva com relação à receita, estimada em Cr$ .... 41.998.189.000,00. Expressa o presidente da República, no preâmbulo da proposta, o seu receio da possibilidade de déficit na execução orçamentária do ano em curso, mesmo que a receita seja maior do que a prevista, em decorrência de encargos supervenientes.

Aguardemos, agora, a discussão do orçamento nas duas casas do Congresso, na expectativa de que o Brasil conte, em 1954, com uma lei de meios adequada aos interêsses da República.

Transferência de votação

Foi muito feliz o líder da minoria, sr. Afonso Arinos, nos discursos que, em decorrência da linha política firmemente traçada pela convenção nacional da U. D. N., fêz uma crítica da situação do país, acentuando a ausência de um plano de govêrno e concitando o sr. Getúlio Vargas a assumir os altos encargos da presidência da República em vez de tanto apregoar a sua intensa atividade de grande oficial administrativo, despachador de papéis.

O mesmo não diremos da iniciativa do jurista e parlamentar mineiro propondo ao Congresso a aprovação de uma lei tendente a introduzir novo desvirtuamento no processo democrático da escolha dos governantes. Por mais convincente que sejam os exegetas quando demonstram que o sufrágio direto não deixa de o ser com a transferência das sobras de votação de umas legendas partidárias para outras, nos pleitos para o poder legislativo, já a manifestação de vontade do eleitor sofre inegàvelmente aí uma torsão; permitir essa transferência também, nos casos de votação para presidente da República, governadores e prefeitos é retirar ao votante pràticamente o conhecimento do candidato para cuja vitória está contribuindo.

Somos um país de fraca opinião pública, e, pior que isso, um país onde as agremiações partidárias, ainda incipientes, não procuram captar essa opinião e apresentar as suas chapas em função das manifestações dela. Insistir no fortalecimento dos partidos NACIONAIS como quer a Constituição e não regionais como já pretende, pràticamente, outro projeto, de iniciativa do deputado Nestor Duarte, é o que cumpre fazer. Não abandonemos as experiências com tanta pressa, desistindo de aperfeiçoamento do sistema.

Uma eleição em que os numerosos partidos apresentassem seus respectivos candidatos mas concordassem em que qualquer dêstes, indistintamente, fôsse o vitorioso desde que obtendo apenas um voto a mais do que os outros, mesmo que pessoalmente lograsse votação muito inferior a candidato de outra agremiação estranha ao arranjo, seria uma eleição para a qual dificilmente se poderia suscitar o real e fecundo interêsse de nosso arisco e mal orientado povo político.

O que os estudiosos do regime eleitoral vigente precisam fazer é tratar de escoimá-lo de vícios que ainda perduram, conforme sempre denunciam, após os pleitos, candidatos derrotados. E não criar subterfúgios que acabariam tornando êsse regime demasiado «peculiar».

Expurgo na COFAP

O noticiário relativo à COFAP deixou de ser exclusivamente consagrado aos problemas do abastecimento e dos preços para ceder espaço ao registro de numerosas demissões de funcionários seus, levadas a efeito pelo coronel Hélio Braga.

Como se sabe, nos últimos instantes de sua gestão, o sr. Benjamim Soares Cabello, ora em vilegiatura na Europa, procurou dar estabilidade a cêrca de 100 servidores daquela Comissão — atos que foram anulados em virtude da intervenção do D. A. S. P., por falta de fundamento legal.

Agora, porém, o assunto se reveste de caráter mais sério. Não se trata apenas de assegurar direitos, fora da lei, a pessoas admitidas a título precário no serviço público, numa providência de última hora, como simples presente de despedida dado às custas do Tesouro. Sem dúvida, isso já representou muito, em matéria de arbítrio e de falta de senso de responsabilidade; mas foi pouco diante dos motivos invocados pelo atual presidente da COFAP para, segundo se divulga, resolver dispensar algumas dezenas de servidores dêsse órgão: possuírem êles antecedentes administrativos e criminais que os incompatibilizavam para o exercício das funções em que se achavam investidos.

No entanto, haviam sido nomeados e não se sabe desde quando estavam erigidos em defensores dos interêsses econômicos da coletividade...

Não deve, assim, causar admiração tudo quanto de irregular e de condenável se tem verificado nas atividades da COFAP, desde que a admissão de seu pessoal, como se revela, não era precedida de sindicâncias em tôrno da idoneidade, da probidade, da vida pregressa do mesmo. Nenhum outro setor havia de ser mais cobiçado do que êsse, por indivíduos sem escrúpulos, que nele antevissem oportunidades para ganhar dinheiro fácil. Como, pois, compreender que os quadros da COFAP fôssem abertos ao ingresso de quem, antecipadamente, não fizesse prova de aptidão, moral absoluta, que o forrasse contra os apetites da corrupção?

Como sucedeu no caso das efetivações tentadas pelo sr. Cabello, contra a lei, as dispensas agora decididas não serão acompanhadas da apuração da responsabilidade de quem confiou postos num órgão controlador da economia popular, a elementos não apenas destituídos de credenciais para ocupá-los, mas até, com um passado desabonador, comprometedor, inconfessável?

O REVÓLVER CONTRA A CULTURA

Osorio BORBA

AUSENTE quase um mês desta coluna, a princípio por uma viagem a Pôrto Alegre, depois pelo acúmulo de outras ocupações, vi envelhecerem alguns assuntos que estariam no caderno de notas do comentador. Entre eles, a nova onda de terror «revolucionário» organizado à boa moda nazista por Perón.

Mas êsse é um assunto dos que não caducam nem mesmo para essa atividade marcada pela tirania da «atualidade» e pela miséria do efêmero, que é o comentário quotidiano. O peronismo, como tôdas as sobrevivências ou ressurreições da infâmia totalitária, é uma realidade sempre presente.

Salvo uma deficiência de informação ou uma impressão errônea de quem durante algumas semanas leu raramente e mal os jornais cariocas, os monstruosos atentados à dignidade humana, à liberdade política e à cultura — a cultura, sem adjetivos, que ela mal comporta — consumados na maior e mais rica metrópole da civilização centro e sulamericana, não encontraram aqui uma repercussão e um movimento de protesto nem aproximativamente correspondentes à sua significação. Explique quem puder êsse entorpecimento da sensibilidade coletiva e, pior, da sensibilidade das camadas mais esclarecidas e responsáveis, das chamadas elites, dos homens representativos da cultura e do espírito democrático às ofensas mais ignóbeis à consciência humana.

A nova «razzia» do terror peronista obriga à recordação daquela célebre tirada, tão brutal quanto cínica, de Goering: «Quando ouço falar em cultura, levo a mão ao meu revólver».

Ouvi em Pôrto Alegre, de pessoa da maior idoneidade, culta e amplamente informada sôbre literatura e artes plásticas, detalhes sôbre o tesouro fabuloso de preciosidades da biblioteca e do museu de pintura e outras artes do Jockey Clube de Buenos Aires, que o vandalismo demagógico de Perón destruiu. A pinacoteca era um acervo imenso de quadros célebres, daqueles pelos quais museus oficiais ou particulares e colecionadores oferecem fortunas. Coleções das maiores e mais ricas do mundo, reunidas através de longuíssimos anos, e que talvez tôda a riqueza disponível da Argentina não pudesse hoje adquirir. O mesmo quanto à biblioteca do Jockey Clube, diz-se que a maior da América do Sul e uma das maiores e mais preciosas do mundo. E o informante ouviu de testemunhas presenciais do atentado — turistas brasileiros — êste depoimento: o assalto e depredação a esses patrimônios culturais sem preço não foram obra porventura de uma grande multidão cuja fúria as fôrças do Estado não pudessem ou não quisessem reprimir por não poderem fazê-lo sem uma enorme carnificina, o que ainda seria uma justificação discutível; foram realizados com vagar e método por algumas dezenas de indivíduos.

Sabemos que da parte de Perón, tratava-se apenas de, mais uma vez, dar carne às feras; de soltar contra «redutos da reação» os instintos predatórios da massa que poderia voltar-se contra êle quando compreendesse, afinal, que suas condições de vida, cada vez piores, não eram propriamente obra dos quadros, das esculturas, das tapeçarias, dos livros do clube dos milionários... E assim a demagogia totalitária em crise talvez talvez mortal, atiçou a fúria popular, já não contra os ricos e instrumentos de exploração do povo, mas contra o que sua fortuna acumulada produzira de bom, de útil e de dignificante para a cultura argentina: a formação de tesouros de ciência e de arte. E' a aplicação da tirada de Goering. O revólver contra a cultura.

* * *

Quando o peronismo assaltou e se apropriou de «La Prensa», os protestos levantados no Brasil contra esse ato sofreram restrições. Os comunistas, por exemplo, aplicam contra quaisquer adversários, mesmo contra os que não podem de modo nenhum, sem impostura, acoimar de reacionários, a tese, contra êles invariàvelmente lançada, de que violência, ilegalidade, assassinatos, ultrajes, infligidos contra comunistas, não são nada disso. São coisas razoáveis e justas. Exemplo: o govêrno Dutra levou quatro anos a tirotear multidões, a invadir e depredar jornais, sedes de sociedades legalmente registradas e residências, a matar e torturar presos, a pretexto de «combate ao comunismo». E muitos democratas dos mais zelosos e orgulhosos de sua condição de democratas, proclamam o govêrno Dutra um modêlo incomparável de espírito legalista e democrático.

Assim, os comunistas pouco faltava para que não aplaudissem explìcitamente atentados, como o confisco de «La Prensa». Era um «jornal reacionário», era uma «bastilha da reação». Logo, podia ou devia ser proibido de circular e expropriado, como qualquer jornal da «reação». Mas o espantoso não é que os comunistas sustentem esse princípio. Espantoso é que façam o mesmo muitos democratas, apegados ao sistema da democracia política, muitos deles considerando-o, não um fim, em si mesmo, mas uma condição indispensável para conseguirmos a democracia econômica e social. Parece fora de dúvida que quem defende e justifica, mesmo pelo silêncio, violações do sistema de garantias democráticas, porque, praticadas contra comunistas ou contra «reacionários», ou, em qualquer caso, contra adversários seus, está negando sua adesão ao regime democrático.

Saliente-se que o terror peronista não se exerce apenas contra este ou aquêle grupo «reacionário», contra apenas a imprensa reacionária ou... «reacionária», mas contra todos os partidos (vai criar o «partido único», além de tudo uma incongruência, pois se é único exclui a idéia de partidos), e a imprensa de tôdas as tendências políticas. Um dos primeiros jornais assaltados pelas hordas do Hitler argentino, foi «Vanguardia», o órgão socialista. E, agora, a «Casa do Povo», a sede do partido de Palacios e Americo Ghioldi, com sua biblioteca, seus arquivos de glorioso movimento socialista argentino, seus serviços sociais, foi atingida, também, pelo monstruoso vandalismo dirigido.

Nem nunca foram os comunistas, nem muito menos os magnatas, os tubarões, os detentores da fortuna as únicas vítimas da demagogia peronista, que encontra, pelas suas arremetidas verbais contra a «reação» simpatias incompreensíveis entre certos democratas «realistas» por aqui.

* * *

Se vamos justificar e aprovar uma ditadura — além de tudo sanguinária, ladravaz e corruptora — sob o pretexto de que ela impõe sanções aos capitalistas e hostiliza ou finge hostilizar o imperialismo norte-americano, então reneguemos nossa convicção anti-totalitária e reabilitemos Hitler, Mussolini, Franco, Salazar, Getulio, Plínio, entronizemos todos êsses «anti-capitalistas» e «anti-imperialistas» no nosso santuário interior de crentes da democracia.

Clamor público

JOSÉ BONIFACIO
Deputado Federal

NO meu último artigo, teci algumas críticas em tôrno do surpreendente decreto expedido pelo governador mineiro e publicado no «Minas Gerais» de 17 do corrente, segundo o qual se denominava «Juscelino Kubitschek» um dos grupos escolares da cidade de Juiz de Fora, ou precisando melhor, o 14º. Grupo Escolar. Trata-se do governador dando seu nome, num ato oficial por êle próprio firmado, a um estabelecimento de ensino da progressista cidade mineira. Em suma, homenageou-se a si próprio. Pálida homenagem, pode ser...

Acontece, porém, que no órgão oficial do Estado de Minas foi publicado, em data de 19, novo decreto, ou por outra, o mesmo decreto, despido, porém, de alguns de seus enfeites. Ei-lo: «Decreto n. 4.006, de 16 de maio de 1953. Cria o 14º. Grupo Escolar no Município de Juiz de Fora. (Retificação). O governador do Estado de Minas Gerais usando de suas atribuições e tendo em vista o disposto na lei 408, de 14 de setembro de 1949, resolve criar o 14º. Grupo Escolar no bairro de Santa Luzia, antiga Cachoeira, no Município de Juiz de Fora. Palácio do govêrno, em Juiz de Fora, 16 de maio de 1953. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, Odilon Eherens».

Analisando-se o novo ato, se observa desde logo:

a) Que não traz o nome do governador como patrono do Grupo; b) Que à nova casa de ensino primário não se deu nome algum.

A dedução de onde se quis chegar com tais supressões e omissões, não me parece difícil. É que, cedendo à verdadeira ofensiva popular, ofensiva que brotou de todos os recantos e de todos os lados, procedeu dos amigos e proveio dos adversários, o governador recuou do seu passo inicial e soube bem recalcar a sua vaidade. Estou a imaginar que de esfôrço não se dispendeu para se chegar a essa decisão. Certo, ninguém foi demitido pela publicação do decreto, hoje declarado errôneo. Continua no seu lugar o diretor da Imprensa Oficial e não foi exonerado o secretário da Educação. Daí se conclui, e com extrema simplicidade, que o decreto anterior, o tal, teve as suas origens, realmente, nos salões de despachos do Palácio da Liberdade onde habita e trabalha, quando trabalha, o chefe do govêrno. Ele próprio, e não outro, teve a idéia luminosa de dar o seu nome a um Grupo Escolar. Todavia, na sua marcha para trás, como é o costume, foi bastante cauteloso; deixou em branco o nome do estabelecimento. É que algum outro governador, interino ou sucessor, poderá se lembrar de que, por um dia, o 14º. Grupo Escolar de Juiz de Fora se chamou Juscelino Kubitscheck e então, recordando o episódio reabrirá a questão e possìvelmente validará o decreto hoje modestamente retificado.

Vá lá. Pelo menos, desta vez, não se ponha dúvida nem se questione, o chefe mineiro atendeu à voz da razão. Ou melhor, foi derrotado pelo clamor público. E já não é pouco.

Condecorado pelo govêrno brasileiro o embaixador Herschel V. Johnson

OUTRAS CONDECORAÇÕES CONFERIDAS A CIENTISTAS ESTRANGEIROS E À SRA. HELEN KELLER

O chefe do govêrno assinou, ontem, decreto, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — no grau de grã-cruz, ao sr. Herschel V. Johnson, embaixador extraordinário e plenipotenciário dos Estados Unidos da América no Brasil; no grau de Oficial, aos srs. Thomas Lynn Smith, professor da Universidade da Flórida, Geomorecst Adlisnotty, do Departamento de Bem-Estar Social da Costa do Ouro, Accra, Africa, e Carlos Fernandes, chefe de clínica em Hospitais de São Francisco e Oakland; e Cavaleiro aos srs. Francisco Cignoli, membro fundador do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro em Rosário de Santa Fé; e à sra. Helen Keller. Por outro ato o sr. Getúlio Vargas promoveu ao grau de Comendador da mesma Ordem, o sr. Jacob Casson Geiger, diretor de Saúde Pública da cidade de São Francisco.

Adejará sôbre...

(Conclusão da 1ª pág., 6ª coluna)

sico" russo nas Bermudas que sir Winston Churchill apresentará o seu.

Teoria de Churchill

Certos indícios permitem adivinhar algumas das linhas mestras das teorias que serão expostas. Recente discurso de sir Winston Churchill e um interessante estudo do "Financial Times" indicam nitidamente que aos olhos da Inglaterra foi estimulada uma profunda modificação na União Soviética por Malenkov e pelos sucessores de Stalin.

A tese norte-americana a respeito da recente evolução da União Soviética parece menos otimista que a tese inglêsa. Serão confrontadas nas Bermudas a tese britânica e a tese norte-americana sôbre a União Soviética e por êsse motivo o sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, acaba de ser chamado para consultas e para participar da conferência.

NOTAS POLÍTICAS

OUTRO DIA DO SR. LUCAS GARCEZ

O sr. Lucas Garcez voltou ontem para São Paulo, e o fêz depois de um segundo dia no Rio, não menos agitado que o anterior quanto às sucessivas conferências políticas, mas pelo menos estável quanto aos deslocamentos do corpo: passou a manhã no Copacabana Pálace, a receber gente. Recebeu deputados do seu PSP, os seus fiéis cavalheiros Moura Rezende, Castilhos Cabral e Carvalho Sobrinho (infiéis ao sr. Ademar) e também um fiel do sr. Ademar e seu renegado, o sr. Paulo Lauro. Êste foi dizer-lhe, desculpando-se, que não estivera presente ao jantar da véspera porque estava em São Paulo, às voltas com suas contas quando prefeito da capital paulista ainda não aprovadas. Cada um entrava por sua vez. Mesmo quando eram de outro partido: os srs. Afonso Arinos, líder da minoria, e Artur Santos, presidente da UDN. Das conversas dêstes últimos deu depois o governador de São Paulo sua versão aos jornalistas.

Mas das outras o que se soube não tem a responsabilidade direta de ninguém: é a interpretação que foi sendo composta com as informações de um e de outro, e só os fatos virão confirmá-la ou destruí-la. O mais provável é que confirmem, pois ela se enquadra no temperamento próprio do PSP e na tendência habitual da política brasileira.

Nem acôrdo nem rompimento: compatibilidade

Parece que se vai tentar, no PSP paulista, uma fórmula, resumível desta maneira: Garcez, presidente de fato, Ademar, presidente de direito. Noutras palavras, não haverá acôrdo nem rompimento. Ensaiar-se-á a compatibilidade dos dois políticos, o ex-governador e o atual, no mesmo partido. Assim, o sr. Lucas Garcez permanecerá no PSP, em vez de ir fundar outra agremiação ou passar-se para alguma das existentes; mas vai ignorar totalmente o sr. Ademar de Barros e governar com os deputados que ficarem a seu lado. Governar, isto é, fazer política.

A entrevista das 11 horas

As 11 horas, no Copacabana, o sr. Lucas Garcez falou de novo à imprensa.

Desde logo, repetiu, quanto ao caso paulista, o que vem dizendo: que nada pode dizer. Nada podia informar definitivamente porque não conhecia ainda os reflexos, em São Paulo, da decisão do sr. Ademar de Barros, recusando-se a renunciar à chefia da seção paulista do PSP.

Perguntaram-lhe se já tinha pontos de vista firmados, se fundaria novo partido, se ficaria no PSP.

O sr. Lucas Garcez não quis mentir. Respondeu: — Também isso não sei. Mentiria se antecipasse pontos de vista que não tenho.

Recordaram-lhe que na reunião da bancada do PSP sustentava, um repórter tê-lo ouvido dizer que em qualquer hipótese não hostilizaria o sr. Ademar de Barros.

Resposta lacônica: — Não é bem assim, mas não posso adiantar mais nada.

Simpatia pela fórmula Afonso Arinos

A curiosidade era agora dirigida para a conversa com o sr. Afonso Arinos.

E a revelação foi a mais interessante da entrevista. Versão do governador de São Paulo: mandou pedir ao sr. Afonso Arinos que fôsse conversar sôbre o projeto de aliança partidária para votação de legenda com transferência de votos. Não conhecia o projeto. O sr. Afonso Arinos ficou de enviar a justificação. E adiantou que ia submeter a matéria ao debate dos seus assessores técnicos, em São Paulo.

Luva para São Paulo

O jornalista que fazia as perguntas perguntou-lhe se não achava que o projeto se aplicava como uma luva para São Paulo.

E o sr. Garcez:

— Realmente. Parece que sim.

Posição da UDN paulista

São tão grandes as esperanças de que o sr. Garcez rompa com o sr. Ademar de Barros que ainda na semana finda ouvíamos na Câmara de um deputado da oposição que recebera cartas de pedidos tendo em vista a próxima escolha do sr. Herbert Levy para a secretaria da Fazenda de São Paulo.

A pergunta seguinte foi, por isso mesmo, sôbre a conversa com o sr. Artur Santos. E o sr. Lucas Garcez adiantou que o assunto debatido foi a posição da UDN de São Paulo em face do seu govêrno. Desde que começou a governar, a UDN ficou em oposição construtiva. Quando a UDN apoiou a candidatura do sr. Francisco Cardoso, foi à séde do partido e disse que gostava daquela atitude, que era a certa e a que lhe convinha.

— E agora?

— Agora, não. Mas isso é assunto para conversar.

Despachos com a mão direita

As informações finais foram sôbre a conferência com o sr. Getúlio Vargas. Por difícil que pareça, não falou nada sôbre reforma ministerial. A iniciativa, aliás, não podia ser sua: pelo protocolo, cabia ao presidente da República. Desta vez falou mais do que ouviu. Fêz um relato minucioso dos acontecimentos de São Paulo e teve a surprêsa de verificar que o presidente conhecia tudo, nos menores detalhes.

Achou o sr. Getúlio Vargas bem de saúde, em ótima disposição e assinando papéis com a mão direita. Assinou vários, pelo menos quatro, na sua vista.

Almôço entre colegas

Depois da entrevista, o sr. Lucas Garcez foi almoçar a bordo do «Almirante Tamandaré». Com dois colegas: o governador de Minas e o do Estado do Rio, presidente do PSD.

Dois discursos do sr. Capanema

Anunciam-se para a semana que começa dois discursos do sr. Gustavo Capanema. Num dêles, o líder da maioria combaterá a emenda parlamentarista, já bastante atacada por êle em conversas ao pé do ouvido, segundo denunciou à Nação o sr. Raul Pilla; e no outro tentará responder às acusações do sr. Afonso Arinos quanto à ausência de plano na ação do govêrno.

Regressa a sra. Alzira do Amaral Peixoto

Chega hoje à noite a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, viajando pela Braniff Airways, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O sr. João Neves da Fontoura e a viagem do general Odria

A propósito de tópico publicado em nossa edição de 21 do corrente sob o título «A visita do presidente Odria», recebemos do sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 21 de maio de 1953. — Senhor Diretor.

Por experiência, não contesto as constantes inverdades que são publicadas na imprensa e relacionadas com assuntos da competência do Ministério das Relações Exteriores.

Quero, entretanto, abrir uma exceção para a nota editorial de hoje do «Diário de Notícias». Faço-o pelo assunto e pela importância e autoridade do seu jornal. Nada mais contrário à verdade do que o comentário ali feito a propósito do adiamento da viagem do eminente sr. Gen. Manuel A. Odria a esta capital.

Quando ocorreu o lamentável acidente, que veio tolher, de certo modo, a representação social do presidente Getúlio Vargas, já estavam sendo distribuídos os convites para as homenagens ao Chefe da Nação peruana. O presidente Vargas conversou comigo no mesmo dia e combinamos que o vice-presidente da República o substituísse nas homenagens a serem prestadas ao Primeiro Magistrado da nação amiga, deixando, como é natural, ao presidente peruano aceitar esta solução. Era um dever da mais estrita cortesia. O presidente Odria, porém, por sua vez entendeu dever postergar sua vinda ao Rio de Janeiro para depois do restabelecimento do presidente Vargas.

Como vê, tôdas as coisas se passaram da maneira mais correta e mais natural, tanto do nosso lado como do lado peruano.

Eis a explicação que me julguei no dever de pedir-lhe inserisse nas colunas do «Diário de Notícias».

Queira aceitar meus atenciosos cumprimentos. — (as.) JOÃO NEVES DA FONTOURA.

Velhos adversários políticos do sr. João Neves da Fontoura, não queremos poupar-lhe o aplauso pelo aprêço à imprensa livre e honesta que inspirou seu gesto de esclarecimento. O que seria de desejar é que o exemplo fôsse útil, e as demais autoridades, em situação idêntica, agissem da mesma forma.

Cabe-nos, todavia, ressalvar que o «leit-motiv» do nosso tópico era a circunstância de ter partido do govêrno brasileiro a comunicação quanto ao estado de saúde do presidente da República. Concluíamos que assim, se insinuara o adiamento, ainda que se comunicasse também que o vice-presidente substituiria o presidente enfêrmo nas homenagens. A resposta que a cortezia impunha era a que deu o chefe do govêrno do Perú. E o nosso tópico sustentava que nada haveria a dizer se a iniciativa da comunicação sôbre o estado de saúde do presidente brasileiro fôsse da representação peruana em nosso país.

Aceitamos, entretanto, a explicação do ministro do Exterior e nos felicitamos de que tudo tenha corrido de maneira tão correta e natural.

DIVERSAS

"UM PEDAÇO DA MINHA ALMA"

S. PAULO, 23 (Asapress) — Segundo "A Gazeta", o sr. Ademar de Barros disse, seguinte a determinado político: "Querem saber se mandei a carta ao governador? Carta? Que carta? Há muitas cartas. Um baralho delas. Criei o PSP com carinho. E' um pedaço da minha vida, da minha alma. Não vou entregá-lo agora".

PONDO A CULPA NA IMPRENSA

S. PAULO, 23 (Asapress) — A imprensa é responsável pela situação que aí está. Ela, com as suas invenções criou êsse clima. Querem me botar uma faca no peito. Não nasci para isso. Tais declarações foram prestadas segundo a "Gazeta", pelo ex-governador Ademar de Barros.

"ASSUNTO MORTO A REFORMA MINISTERIAL"

RECIFE, 23 (Asapress) — De passagem por esta capital, o deputado José Arnaud, da bancada do PSD do Rio Grande do Norte, interrogado pelos jornalistas qual a sua opinião sôbre a reforma ministerial, respondeu:

— "Meus amigos, a tal reforma ministerial é um assunto morto".

MICROSCÓPIO

Tomada de contas

RAUL PILLA

EXISTE em todos os países uma comissão parlamentar de tomada de contas. Não é comissão puramente técnica, mas, antes comissão altamente política. Desde que os monarcas não mais puderam lançar mão de recursos, que não fôssem autorizados pelos representantes da Nação, imperioso também se tornou que prestassem estrita conta do seu emprêgo. Uma coisa era conseqüência da outra. Êstes princípios, antes impostos aos soberanos, do que por êles aceitos, foram a arma com que os povos conquistaram a sua liberdade política.

Entre nós, porém, a tomada de contas foi-se transformando em mera formalidade, que freqüentemente deixou de cumprir-se. Simples desídia? Não me parece. Antes, isto sim, convicção da inanidade do esfôrço, da inutilidade do trabalho, já que a má prestação de contas deveria pôr em movimento um mecanismo pesado, ineficiente e perigoso, como o **impeachment**, ou processo de responsabilidade, recurso único oferecido pelo sistema presidencial.

Por isto mesmo, muito de louvar é a ação desenvolvida pela Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados, desde que passou à presidência do sr. Guilherme Machado. Relegando as dificuldades do regime, que é pràticamente o da onipotência do Poder Executivo, tomou ela a peito cumprir realmente a sua missão constitucional. Êste ano, por exemplo, é notável o trabalho feito pelo relator, sr. Ferraz Egreja, que verificou a violação por parte do govêrno, de todos os preceitos constitucionais relativos à execução orçamentária.

Aprovará o parecer a maioria da Comissão? Compreenderão os seus membros que êles ali não se acham em função do seu partido, mas em função do próprio regime democrático representativo? Eis a primeira questão, que espero ver favoràvelmente respondida. Nêste caso, aprovará a Câmara dos Deputados as conclusões da sua Comissão? Também não tenho o direito de duvidar de que o fará. Espero que principalmente os presidencialistas se empenharão nisto, pois esta é a sua única oportunidade de demonstrar que o regime ainda não falhou totalmente. Negada aprovação às contas do sr. presidente da República, chegar-se-á à conseqüência necessária — o processo de responsabilidade? Nisto, por mais que o deseje, não posso crer. Mas a sanção moral, que seria a simples desaprovação da Câmara dos Deputados, já por si constituiria um sintoma animador nesta universal dissolução. Seria, pelo menos, uma advertência.

Salvar o comércio exterior

OSÓRIO NUNES

O Brasil tem de esforçar-se para recuperar a capacidade de exportação de seus produtos ao nível do mercado internacional, sob pena de ficar isolado do resto do mundo ou comerciando a preços que aumentam a inflação interna.

Esse o mais sério problema que enfrenta a economia brasileira. O govêrno e os particulares precisam de ser advertidos para a adoção de urgentes medidas, capazes de levantar o país do atoleiro onde vai mergulhando, tendo de tomar dinheiro emprestado para pagar importações dos Estados Unidos e já em vias de contrair idêntico compromisso, para atender às dívidas com a Inglaterra. O Brasil é um país eminentemente de importação. Necessita de artefatos que não produz e cuja demanda aumenta à proporção que cresce a população. Precisa de matéria prima para a sua incipiente indústria de transformação. Tem um grande consumo de artigos que poderiam ser considerados supérfluos mas cujo uso está radicado nos hábitos gerais, sobretudo dos grupos urbanos, e é forçado a trazê-los do estrangeiro. E até alimentos, pela desgringolada na estrutura da economia agrícola e obsolência do aparelho distribuidor, está indo buscar fora do país, além daqueles que, como o trigo, sempre pesaram na sua balança de pagamentos.

O aumento da capacidade de importar, crescente a tôda hora, não corresponde à produção de artigos capazes de carrear para a República as divisas de que necessita para pagar suas compras. Neste momento, só dois produtos brasileiros ainda não foram superados pela cotação mundial: o café e o cacau. Todos os demais foram expulsos do mercado internacional, causando os maiores transtornos aos produtores ou ao poder público, como o algodão, que é o segundo artigo brasileiro de venda mundial, ou as madeiras, que representam um permanente vexame para sua colocação nos centros do Rio da Prata. Se os preços do café vierem a cair, a produção da Africa e de outras áreas entrar decisivamente no mercado, que restará ao Brasil?

Dizemos que êste é o mais sério problema determinado pela atual conjuntura brasileira, porque está diretamente ligado à questão básica de soerguimento da produção rural. Eminentemente de importação, o Brasil ainda é, também, aquêle país essencialmente agrícola, na frase que tantos procuraram ridicularizar, mas que está mais viva do que nunca diante do espetáculo de gravosidade de todos os artigos da indústria manufatureira interna e da alarmante entrada dos produtos agrícolas na mesma condição. O produto gravoso é aquêle que não pode ser vendido ao preço do mercado internacional. E' uma mercadoria riqueza pelo

(Conclui na 6.ª página)

OS GOVERNADORES...,

Rafael Corrêa de Oliveira

OS governadores de Minas e São Paulo voltaram ao Rio. Não há nisso maior novidade. Êles vão. Êles voltam. Mas a verdade é que a sua influência nos destinos políticos do país fica apenas no domínio das hipóteses vagas. Afinal de contas não temos visto outra coisa, desde 1945, na crônica eleitoral do Brasil, senão a derrota dos governadores. E se isto se verifica em relação a Estados que não perderam ainda as suas velhas características tradicionais de homogeneidade étnica e economia rigorosamente nacional, imaginemos qual a fragilidade eleitoral dos governadores nos meios onde dominam elementos novos, grandes interêsses divergentes, fôrças sociais poderosas que se orientam exclusivamente no sentido das suas reivindicações e necessidades materiais...

Antigamente os governadores de São Paulo e Minas acertavam os relógios, marcavam os nomes, decidiam das sucessões presidenciais, antes dos pleitos que eram meras formalidades. E mesmo quando Ruy Barbosa e Nilo Peçanha agitavam a Nação, ninguém se iludia com os resultados das urnas sob a fiscalização dos governadores. Daí vinha, naturalmente, o apêlo revolucionário das oposições ocasionais e sem esperanças justificáveis na verdade eleitoral.

Hoje tudo mudou. Os governadores conversam. Escolhem os candidatos. Empinam o papo garbosamente, **— e perdem a eleição**.

Nos centros industriais e cosmopolitas de São Paulo, Distrito Federal, Minas, a situação dos partidos políticos quase nada depende do prefeito ou do govêrno. Dependerá muito, sem dúvida, dos candidatos oferecidos à consideração do eleitorado.

E' certo que ainda há influências regionais decisivas, chefes de município que representam uma tradição de família e de grupo. No plano nacional, porém, êsses elementos se diluem. Pouco adianta falar aos operários de São Caetano ou da Mooca, sôbre Piratininga, o manifesto republicano, o grito do Ipiranga, — os tempos, enfim, em que São Paulo dirigia, com decência e sabedoria, os destinos nacionais. A êles pouco importa êsse acêrvo de glórias, nem lhes interessa a hegemonia política nacional, pois, na escala de seus instintos patrióticos, não há emoções heróicas, nem sentimentalismos de um passado remoto. A terra é de ontem. A vida começou duramente num meio estranho onde se vem trabalhar para obter situações e vantagens muito difíceis nos mundos de além-mar. Mentalidade do homem, na fusão das correntes imigratórias com os trabalhadores nacionais, se modifica completamente. E o caso político deixa de representar-se pelas combinações partidárias em função de um problema nacional, para situar-se no âmbito puramente social, — a vida econômica, os salários, o interêsse de classe. Diante dêsse bloco que as contingências humanas edificam, os governadores, seus compromissos e suas manobras valem como espumas que se dissolvem em contacto com o granito.

Ainda há pouco tivemos exemplos dessa situação em S. Paulo onde o governador, mais o «populista» Ademar, o «trabalhista» Vargas e oito partidos se coligaram para eleger um prefeito. No entanto, o homem pálido e magro que veio de Mato Grosso, apresentou uma figura e falou uma linguagem que as novas camadas da população paulista entenderam melhor. E o resultado foi devastador...

Nunca estivera São Paulo tão próximo da sua grande recuperação política. A união dos partidos em tôrno do sr. Lucas Garcez, no âmbito estadual, prejudiava a conjugação das mesmas fôrças na amplitude nacional, — e o governador, em 1955, marcharia diretamente ao Catete reatando a tradição agradável das administrações paulistas.

Mas a consciência política do eleitorado estava muito distante dessas cogitações a longo prazo. Na grande maioria a massa votante ignorava a significação histórica da sua conduta, a importância extraordinária de um regresso brasileiro à hegemonia de São Paulo. Acima dessas relações de política transcedental havia o problema imediato da vida. Dominando as razões do tradicionalismo que não tem sentido para as camadas superficiais da população, se apresentavam as exigências materiais imediatas, — o preço da casa, do feijão, do arroz, do milho...

Dêsse modo a eleição do sr. Jânio Quadros destruiu tôdas as combinações políticas que tinham preparado a volta de São Paulo à direção da República com o sr. Lucas Garcez na presidência.

Em face dêsse acontecimento, que é que vale, na realidade, o corre-corre de Juscelino que vai e Garcez que vem, — ambos a falar em nome das duas maiores fôrças eleitorais do país?

Queria, antes de 1950, o general Dutra, um mineirinho para candidato, — e isto por causa do pêso eleitoral de Minas. Não veio um mineirinho, mas um mineiro mesmo e êste perdeu a eleição na sua terra. Pois agora temos o sr. Getúlio Vargas que claudica e julga poder apoiar-se nas muletas dos governadores...

Não devemos, portanto, emprestar maior importância às visitas dos últimos dias — pelo menos em relação ao que pode acontecer nas urnas, de 1954... Se até lá o sr. Horácio Lafer não tiver provocado uma desordem com a sua política da fome e da miséria para os outros.

A ÚLTIMA DO WAINER — Tendo o «Diário de Notícias» reeditado antigas opiniões do sr. Wainer sôbre o sr. Getúlio, o primeiro atribuiu ao redator desta coluna a responsabilidade do fato. E chegou a insinuar que temos uma coleção de seus artigos. No fim da reclamação ameaça com um exame da nossa coerência política... Vamos por partes: I — Não é o articulista redator do «Diário de Notícias» nem tem a mínima influência na sua orientação; II — Nunca poderia colecionar artigos de Wainer porque ignorava, até ontem, que êle escrevesse artigos; III — Está pronto a aceitar o exame sôbre sua coerência política no terreno em que Wainer quiser colocar a questão. E parece bastante — R.

DR. JOSÉ DUARTE
ADVOGADO
Avenida Graça Aranha, 19, sala 501.
Tel.: 52-5162.

O Brasil TODO
Inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios
NAS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)
INFORMAÇÕES { AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL. 32-7000

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 2ª Seção)

EXPRESSIVAS COMEMORAÇÕES, HOJE, EM HOMENAGEM A BATALHA DE TUIUTI

A ordem do dia do ministro da Guerra alusiva à data — Homenagem da imprensa — Páscoa na Vila Militar — Posse do novo diretor de Engenharia dia 28 — Adoração noturna do Exército — Licença-prêmio — Encerramento das inscrições para as Escolas Preparatórias de Cadetes no dia 30 do corrente, impreterivelmente — Clube Militar

Comemora-se hoje, em todo o território nacional, o 87.º aniversário da Batalha de Tuiuti, da qual Osório foi a figura máxima. Nesta Capital, em frente ao monumento do Patrono da Cavalaria, situado na praça 15 de Novembro, será realizada uma cerimônia cívico-militar, com a participação de tropas do Exército e representações de Fôrças da Marinha e da Aeronáutica e das Auxiliares. As solenidades, que serão presididas pelo ministro da Guerra, acompanhado de tôda a oficialidade do seu gabinete, com a presença dos seus colegas das pastas da Marinha e da Aeronáutica e demais altas autoridades civis e militares e jornalistas, terão brilho invulgar. Estarão presentes comissões do Asilo de Inválidos da Pátria e da Fundação Osório, que, como se sabe, anualmente prestam expressivas homenagem ao general Manuel Luís Osório. As cerimônias junto ao monumento terão início às 9h30m, quando o chefe do Exército colocará uma palma de flores no seu pedestal. Uma Guarda de honra dos Dragões da Independência estará presente guarnecendo a estátua do grande guerreiro.

ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA SÔBRE A DATA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, para que seja lida em todos os quartéis, repartições, arsenais, fábricas e estabelecimentos baixou uma Ordem do Dia, que será também lida hoje por ocasião das cerimônias junto ao Monumento e está assim redigida:

«Batalha de Tuiuti

Em todos os quartéis do Exército, em todos os rincões do Brasil onde haja um Soldado, a Bandeira do Brasil subirá hoje aos mastros, festiva e orgulhosa, para afirmar sua eterna soberania e homenagear aquêles de seus filhos que, 87 anos passados, somaram às glórias militares da nossa Pátria o feito extraordinário de Tuiuti.

Empenhados em causa justa, de profunda solidariedade humana e em defesa de impostergáveis princípios de soberania nacional, o Brasil, integrando a Tríplice Aliança, lutava nos campos do sul.

Aos primeiros sinais de alvorecer do dia 24 de maio as bravas tropas do inimigo acometeram as aliadas. Aos momentos de confusão, fruto da falta de informações e da deficiente segurança, tão comuns àquele tempo, seguiu-se a verdadeira batalha, só capaz de ter lugar quando há comandos hábeis, quando há ardor e entusiasmo entre os combatentes, quando há chefes e tropas disciplinados e bem treinados, conhecedores do material em uso, da técnica profissional e dos princípios militares adotados. E a vitória, completa, heróica, extraordinária, universalmente reconhecida, coube às nossas Fôrças e aos nossos chefes, pois aos brasileiros coube a maior responsabilidade no feito militar.

Miremo-nos nos exemplos magníficos de Tuiuti!

Recordemos a figura exemplar do general Manuel Luís Osório, a Lança do Império, Patrono da Arma de Cavalaria, amado por suas tropas, estimado por seus chefes e admirado pelo Brasil inteiro, que lhe outorgou o cognome de Legendário!

Foi êle o grande chefe, possuído da vontade onipresente, da espada vigorosa, do espírito altaneiro, da bravura e da coragem capazes de galvanizar soldados e conduzi-los à Vitória e à Glória!

Recordemos o general Antônio de Sampaio, patrono da Infantaria, morto por ferimento recebido em combate, — a bravura tranquila, a vontade firme, a tenacidade e o ardor —, que comandou os indvidáveis infantes de Tuiuti, a gloriosa 3.ª Divisão!

Pensemos em Emílio Mallet, então tenente-coronel, que além do marechalato foi feito Patrono da Artilharia, — a vontade inquebrantável, a competência profissional, a confiança e a fôrça —, que comandou o 1.º Regimento de Artilharia a Cavalo, contra o qual se esboroaram as cargas da ardorosa cavalaria adversária!

Honremos a memória de Conrado Bittencourt e de Mena Barreto, verdadeiros símbolos da Engenharia e da Cavalaria, chefes indvidáveis e valorosos, a dedicação, a coragem e o patriotismo irmanados ao espírito militar em ação!

São êles os símbolos dos heróis de 24 de maio, são êles os retratos eternos de todos os brasileiros que em Tuiuti, com o coração bem alto e o pensamento voltado para a Pátria Brasileira, lutaram com valor e com bravura, com coragem e com disciplina e levaram à Vitória o Lábaro Auri-Verde.

Soldados do Brasil, da ativa e da reserva!

Alevantai os vossos corações, meditai nas glórias da História Nacional, olhai como foi árduo o caminho percorrido e quanto há de bom e de grandioso já conquistado na jornada e fazei com que a Bandeira do Brasil, símbolo de amor eterno, de paz no futuro e de glória no passado, drapeje sempre como o símbolo da ordem e do progresso, da justiça e da soberania nacionais e da união e da confiança com que, no presente, todos trabalhamos pela eternidade e grandeza da Pátria Brasileira!».

HOMENAGEM DA IMPRENSA

Em homenagem à data, o presidente da A. B. I. endereçou ao ministro da Guerra a seguinte mensagem: «A Associação Brasileira de Imprensa, refletindo o pensamento de todos os jornalistas, ao se comemorar a data que imortalizou o Marquês de Herval pelo memorável feito da Batalha de Tuiuti, página gloriosa das nossas Fôrças Armadas, participa com prazer e orgulho das glórias do Exército.

Há 87 anos — desde o memorável feito — os jornais já vêm assinalando em suas colunas aquela data e pelo tempo afora jamais esquecerá o heroísmo dos seus soldados.

Rogo a v. excia., sr. ministro da Guerra, receber as mais vivas felicitações e transmiti-las ao Exército que tão brilhante e dignamente preside».

HOMENAGEM DO PREFEITO

Participando das comemorações da Batalha de Tuiuti, o prefeito do Distrito Federal, sr. Dulcídio Cardoso, comparecerá pessoalmente ao monumento a Osório colocando ao pé do mesmo uma palma de flores, com os seguintes dizeres: «Ao General Osório, homenagem da Prefeitura do Distrito Federal».

A solenidade terá lugar às 9 horas da manhã.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 26 do corrente.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Foram promovidos: a general de brigada com transferência para a reserva, no pôsto de general de Divisão, o coronel Djalma Pio dos Santos; e a coronel, com transferência para a reserva, no pôsto de general de brigada, o tenente-coronel Tallimo Araújo.

PASCOA NA VILA MILITAR

Realizou-se na manhã de ontem, a Páscoa dos Militares da guarnição da Vila. Milhares de oficiais e praças e civis dos estabelecimentos locais participaram espontâneamente do ato. A missa foi celebrada pelo bispo de Petrolina, que também foi o orador oficial. Além dos comungantes, estiveram presentes todos os generais daquela guarnição, bem como os generais Zenóbio da Costa e Sousa Dantas, comandantes, respectivamente, da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar.

DECISÃO JUDICIARIA SÔBRE FUNCIONARIO CIVIL DA EXTINTA D. G. C. G.

Solicitam-nos: «Nos autos da apelação cível, em que é interessado José de Anchieta Gondim, funcionário civil da extinta D. G. C. G., o dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública proferiu o seguinte despacho: «Autor, José de Anchieta Gondim; ré, União Federal (dr. 2.º procurador da República). Chamando o processo à ordem anulo-o a partir de fls. 111 a 221, porque a execução está sendo processada em desacôrdo com disposições expressas do Código de Processo Civil, sendo de acentuar que à União Federal já, em atenção ao ofício de fls. 98, deu-lhe execução, como se vê a fls. 112, ficando ressalvado ao exequente, se divergir do critério adotado pela União, promover a execução do julgado na forma regular. A execução do julgado na parte feita por cálculo do contador fls. 222 a 248, fica mantida, por terem sido observadas as disposições do Código do Processo Civil a ela pertinentes. Rio, 19.5.53. J. F. Mourão Russel. D. J. n. 114, de 21.5.53, pág. 5392».

POSSE DO NOVO DIRETOR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO

No próximo dia 27, às 15 horas, no 13.º andar do Ministério da Guerra, terá lugar a cerimônia de posse do general José Machado Lopes nas suas novas funções de diretor de Engenharia do Exército, para as quais foi nomeado por decreto de 23 de março último.

De acôrdo com a recente reorganização do Exército, a Diretoria Geral de Engenharia que desde novembro do ano último vem sendo dirigida pelo general de divisão Henrique Lott passou a compreender duas diretorias subordinadas: a de Comunicações (ex-Transmissões) confiada ao general Paulo Kruger da Cunha Cruz e a de Engenharia, para a qual o govêrno vem de escolher o general Machado Lopes.

O novo diretor de Engenharia é um dos mais brilhantes oficiais-generais oriundos da Arma de Engenharia e conta, na sua fé de ofício, com assinalados serviços prestados na paz e na guerra. Aluno destacado de tôdas as escolas que frequentou, o general Machado Lopes soube sempre dar o mais completo e eficiente desempenho a tôdas as funções que exerceu na sua longa carreira militar entre as quais se destacam as de instrutor e professor da Escola Militar, comandante do 1.º Btl. de Pont., chefe de sub-seção do E. M. E., diretor da Leopoldina, interventor federal no Ceará, diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, chefe do gabinete da Diretoria de Engenharia e comandante da 3.ª D. C. Entre os numerosos elogios e citações constantes de sua fé de ofício destacam-se os que lhe foram feitos, na guerra, pelo marechal inglês Alexander, generais americanos Mark Clark, e Truscot e Critenberger e pelo marechal Mascarenhas de Morais.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O tenente-coronel Altevir Soares realizará na próxima quarta-feira, dia 27, às 16h30m, uma conferência sôbre o seguinte tema: «Problema Fundamentais da América Latina».

O Centro Militar de Estudos convida os oficiais das Fôrças Armadas para comparecerem à conferência do coronel Altevir, em sua sede na Biblioteca do Exército, 3.º andar do M. da Guerra, ala da rua Marcílio Dias, no dia e hora acima indicados.

ADORAÇÃO NOTURNA DO EXÉRCITO

Na noite de hoje para amanhã, realizar-se-á a Adoração do Exército, na Igreja de Santana. O coronel capelão [illegible] convoca, por nosso intermédio os capelães militares do Exército que deverão comparecer às 21h30m, a fim de atender às confissões, e convida oficiais, graduados e praças católicos para essa noite de oração.

SEÇÃO DE VENDA DE PUBLICAÇÕES

Em cumprimento ao que preceituam as instruções vigentes, a Seção de Venda de Publicações, a cargo da Diretoria do Arquivo do Exército, que funciona no andar térreo do Ministério da Guerra, permanecerá fechada para balanço do dia 25 ao último de cada mês.

VENCIMENTOS DECORRENTES DO DECRETO-LEI 8.512

Consultou o então coronel reformado Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, se as alterações de vencimentos decorrentes do dec. lei 8512, de 31 de dezembro de 1945, e leis 488 de 15.IX.1948 e 1.316 de 21.I.1951, modificam ou não o valor da quota adicional de 5% sôbre o soldo, de que trata o dec. lei 2.567, de 6.9.1940 tantas vezes, quantos fôssem os anos de serviço que excedessem a 35.

Em solução, por aviso de ontem, o ministro da Guerra declara que nem o decreto lei 8.512, nem as leis 488 e 1.316 alteraram o valor da quota de 5% concedida aos coronéis reformados transferidos para a reserva no período de 23 de janeiro de 1931 a 8 de agôsto de 1944. Esta percentagem deve ser calculada sôbre o soldo que o oficial percebia no momento de sua transferência para a reserva.

LICENÇA PRÊMIO

Consulta o ten. cel. engenheiro militar Teolindo Ribas Neto se o militar em gôzo de licença-prêmio faz jus a gratificação de técnico militar. Em solução, declara o ministro da Guerra, em aviso de ontem, de acôrdo com o parecer da C. I. I. do C. V. V. M., em face do que dispõe o art. 76 do mesmo Código, que o engenheiro militar em gôzo da mencionada licença não faz jus à percepção da gratificação de técnico militar, visto que o art. 57 do citado estabelece: O direito à percepção acima estipulada começa no dia em que o engenheiro militar inicia suas atividades de técnico, e termina no dia em que deixa as respectivas funções, por qualquer motivo, desde que o afastamento seja maior que oito dias».

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES ÀS EE. PP.

Em face do encerramento das inscrições dos candidatos às Escolas Preparatórias de Cadetes, impreterivelmente, no próximo dia 30 de maio corrente, os candidatos às EE. PP. que prestaram o concurso realizado em janeiro último e não obtiveram aprovação, deverão comparecer, com a máxima urgência, à Diretoria de Instrução — Palácio da Guerra — 10.º andar — **Caso ainda não tenham sido inscritos**, — para fazê-lo, mediante a importância correspondente à Taxa de inscrição e a entrega de 2 (duas) fotografias 3 x 4 (uma de frente e outra de perfil).

Outrossim, ficam também avisados os candidatos que desejarem se inscrever pela primeira vez, ao concurso às EE. PP. em julho próximo. Caso ainda não tenham feito as suas inscrições, — deverão providenciar, com urgência, na forma das «Instruções para Admissão às EE. PP.», remetendo a referida documentação, diretamente, à Secretaria da Escola Preparatória mais próxima.

Os interessados que desejarem informações sôbre as inscrições e o concurso de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes — bem assim a aquisição das «Instruções para Admissão» e respectivas «Fichas» de Inscrição, Classificação e Cartão de Inscrição, deverão procurar na 3.ª seção — Relações públicas — 10.º andar — Palácio da Guerra, onde serão atendidos.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO CULTURAL — Comemoração da Batalha de Tuiuti e homenagem ao general Osório. — A Diretoria do Clube Militar convida seus associados e suas famílias para assistirem à Sessão Litero-Musical e às palavras de encerramento da sessão, que serão proferidas pelo coronel Aroldo Ramos de Castro, em comemoração da Batalha de Tuiuti e homenagem ao Marquês do Herval — General Osório — hoje, dia 24 do corrente, às 20h30m, no salão nobre, em sua sede social, à avenida Rio Branco, 251 — 5.º andar.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Incluindo por necessidade do serviço — no Quadro Suplementar Geral, o coronel da arma de Infantaria José Sotero dos Santos; no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos; no Quadro de Estado Maior da Ativa, os coronéis Joaquim Francisco de Castro Júnior, Milton Pio Borges da Cunha, Francisco Ernesto Pais Leme e Trajano Ferraz Moreira Filho; no Quadro de Estado Maior da Ativa, os tenentes-coronéis da arma de Engenharia, Otávio Ferreira Queiros e Kleber Rolim Pinheiro; no Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da arma de Cavalaria, Odilon Lehmann de Figueiredo; no Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente-coronel da arma de Artilharia, Samuel Kicis; no Quadro Suplementar Geral, os tenentes-coronéis Rubens Barra e Remo Rocha; no Quadro de Estado Maior da Ativa, os majores Mário David Andreazza, José Epitácio de Melo, Tobias Rosa Neto, Pedro Cavalcanti d'Albuquerque, Jeronimo Alberto Montenegro, Humberto Molinaro, Kywal Samborjense de Oliveira, Armando Barcelos e Afonso Celso Bodstein; e, no Quadro Suplementar Geral, os majores Antônio Barbosa de Paula Serra, Caetano Figueiredo Lopes, Gilberto da Silva Guerra, Hélio da Cunha Teles de Mendonça, Murilo Rodrigues de Sousa, Nelson Cavalcanti, Olavo Loureiro de Oliveira, Rui Leal Campelo, José Brasileiro de Alcântara e Rafael de Camargo Simões.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o coronel da arma de Infantaria Niso de Viana Montezuma e os majores César Araujo Costa e Sebastião Valeriano de Morais, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados.

Transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Ordinário (17º BI) para o Quadro Suplementar Geral, o coronel da arma de Infantaria, Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa; para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de Infantaria Cícero Saldanha Bica, do Quadro Suplementar Geral (Q.G. da 3.ª R.M.); do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 10.º Grupo de Artilharia Transportada, o tenente-coronel da arma de Artilharia Sebastião Leão; do Quadro Ordinário (5º R.C.) para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Vitor de Matos; do Quadro Ordinário (2.º Btl. Rodov.) para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente-coronel da arma de Engenharia Olímpio de Sá Tavares; do Quadro Suplementar Geral (26.ª C.R.) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 25.º B.C., o major da arma de Infantaria Celso Arantes Dias da Silva; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o major da arma de Infantaria Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira; e, do Campo de Provas da

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS FORENSES

Prescritos os direitos invocados pelos servidores da Central do Brasil

Confirmada, a respeito, pelo Tribunal Federal de Recursos, a sentença de primeira instância — Mandado de segurança para ser promovido — Circular da Corregedoria de Justiça — De plantão hoje, no Fôro, o juiz da 24.ª V. Criminal

Duzentos e trinta servidores da Central do Brasil, procurando obter promoções e vencimentos atrasados, com base nos benefícios fixados na lei 284, de 1936, propuseram ação ordinária contra a referida Estrada e a União Federal.

O juiz Osvaldo Goulart Pires, na primeira instância, julgou prescritos os direitos invocados e improcedentes aquêles fundados no decreto-lei 8.700, de 1946. Inconformados, os servidores da E.F.C.B., apelaram para o Tribunal Federal de Recursos, onde a subprocuradoria geral da República, por seu titular, sr. Alceu Barbedo, pediu a confirmação da sentença recorrida o que foi feito pela primeira turma daquela Côrte.

QUER SER PROMOVIDO O TENENTE AVIADOR

O primeiro tenente da reserva Antônio Bertucelli, teve indeferido pelo ministro da Aeronáutica o seu pedido de promoção, razão pela qual impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos. Indo os autos à subprocuradoria geral da República, seu titular, sr. Alceu Barbedo, emitiu parecer, de início, manifestando-se pela incompetência do T.F.R., dado que o ato pretendido poderá ser praticado, sòmente, pelo presidente da República. Em seguida, deseja, primeiro, saber o subprocurador geral da República se o ato foi praticado pela Diretoria Geral do Pessoal ou se o foi pelo ministro de Estado, e, em segundo lugar, quando foi publicado o despacho denegatório. A primeira circunstância, declara o sr. Alceu Barbedo, influirá ainda no aspecto da competência e o segundo na apreciação da temporariedade do pedido.

COMITÊ NACIONAL DE DIREITO COMPARADO

O Comitê Nacional de Direito Comparado, filiado ao Comitê Internacional de Direito Comparado da Unesco, realizará, na próxima quinta-feira, dia 28, às 17h30m, na Faculdade Nacional de Direito, anfiteatro B, 4º andar, a sua 18ª reunião mensal, sob a presidência do professor Haroldo Valadão.

No expediente será estudada a contribuição brasileira ao 4º Congresso Internacional de Direito Comparado de Paris, em 1954.

Na ordem do dia, usarão da palavra o professor Hélio Tornaghi, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, sôbre «Questões prejudiciais no direito comparado», e o dr. Cláudio Pickersgill de Medeiros, graduado pela Universidade de Yale, sôbre «Legislação dos Estados da América do Norte acêrca de casamentos inter-raciais».

CIRCULAR DA CORREGEDORIA AOS JUIZES

O desembargador corregedor Mário Guimarães Pinheiro expediu aos juizes de Direito, Substitutos e das Circunscrições do Registro Civil, a seguinte Circular:

«Não obstante a minha Circular n. 229, de 7 de fevereiro do corrente ano, noto que alguns juizes, recalcitrantes têm deixado de observar o disposto no artigo 43, n. II, do Código de Organização Judiciária.

Faço sentir a êsses juizes que as disposições legais e as determinações desta Corregedoria deverão ser cumpridas, sob as penas da lei.

É sempre com pesar que esta Corregedoria nota a falta de cumprimento dos deveres pelos juizes e lhes aplica sanções disciplinares.

Assim, recomendo aos srs. juizes que se acharem em atraso no serviço de inspeção a que estão obrigados pelo citado artigo 43, n. II, que até o dia 11 de junho vindouro comunique a esta Corregedoria, nos têrmos da parte final dêsse n. II, o resultado das inspeções até o mês de abril, inclusive, e que, a partir do mesmo dia 1º de junho, passem a observar, rigorosamente, as determinações desta Corregedoria na referida Circular n. 229, sujeitos os infratores às penalidades aplicáveis».

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 24ª Vara Criminal, dr. Alcino Pinto Falcão, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª Vara no edifício do Fôro Criminal — esquina da rua São José, com a rua Clapp.

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

para seu escritório...
MÓVEIS DE AÇO
PEB
ARQUIVOS - Cofres - Mesas - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro

CORTINAS
OFICINA PROPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MOVEIS ESTOFADOS LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL. 32-4944
BESSA
Rua Anibal Benevolo, 174

VANTAGEM DUCAL DA SEMANA
Compre uma Carteira de notas e economize 14%
Eis a grande vantagem desta semana: você leva uma carteira de notas "Kelson's", inteiramente sem costuras, lavável, indeformável, elegante... e ainda economiza 14%.
Preço normal $ 38,00
Esta semana apenas
$ 33,
DUCAL
D-41 AS PROP.
INDEPENDÊNCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Várias Ocorrências

Reagiram a bala à ordem de prisão

Ferido um polícia especial, em acidentada diligência para a captura de dois ladrões — Prêsos finalmente os meliantes

Cêrca das 3 horas da madrugada, de ontem, o R. P. 61, chefiado pelo detetive Monteiro e dirigido pelo soldado da Polícia Especial Lauro de Oliveira Paula, foi chamado para a rua do Bispo, onde o ladrão Antonio Luis, de 25 anos e sem residência, fôra preso pelo capitão Fabio Camanho e o sr. Wilton Coragem, quando assaltava, de revólver em punho, o conferente da Alfândega Aloisio de Paula Fonseca, de 35 anos, morador na rua Aureliano Portugal 135.

O R. P. apanhou o ladrão e o levou, juntamente com a vítima e as testemunhas, para a delegacia do 15º distrito. De lá, a pedido do comissário Raul Lopes, o R. P. saiu para a rua Barão de Mesquita 181, a fim de lá apanhar o escrivão do distrito. Ao chegar, porem, à avenida Maracanã, foi o R. P. solicitado a prender dois ladrões que tentavam assaltar uma residência. O detetive e o investigador Viana avançaram contra um dos meliantes, subjugando-o, enquanto o policia especial interpelava o outro. Sem experiência de polícia repressiva, Lauro, ingenuamente, pediu-lhe se identificasse. Em resposta, o ladrão Francisco Ferreira de Andrade, de 23 anos, sacou do revólver e fêz fogo, atingindo o P. E. na região lombar. Nêsse momento, o detetive e o investigador correram em auxilio de Lauro, mas, por seu turno, cometeram o êrro de soltar o outro ladrão, que agora se sabe ser Nilton Alecrim Pacheco, de 27 anos, sem residência conhecida. Êste último ladrão, que, inexplicavelmente, ainda conservava seu revólver, valeu-se da situação e, também, começou a atirar contra os policiais.

Seguiu-se breve troca de tiros e, finalmente, foram os dois gatunos subjugados, desarmados e conduzidos para a delegacia, onde foram autuados na forma da lei.

O policia especial Lauro foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, o mesmo acontecendo aos dois ladrões, que também saíram feridos, Francisco Ferreira de Andrade, com ferimento, à bala, na mão esquerda, e Alecrim, com escoriações e contusões generalizadas.

Sofreu concussão cerebral o goleiro do Vasco

Internado Ernani no Pronto Socorro

Ernani Ribeiro Guimarães, casado, de 24 anos, morador na rua Almirante Baltazar, 264, foi, ontem, à tarde, conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, lá ficando internado após constatar o médico que o examinou estar êle com concussão cerebral. Ernani, que outro não é senão o goleiro do Clube de Regatas Vasco da Gama, sofreu a grave lesão quando intervinha num lance da partida que seu clube disputava com o Fluminense F. C. no estádio do Maracanã.

Tríplice colisão de veículos em Ipanema

Outro acidente com vítimas à entrada do Túnel Velho

Sèriamente danificado um carro da Legação dos Estados Unidos

Dois aspectos da tríplice colisão de ontem em Ipanema, vendo-se o estado em que ficaram os três veículos

No bairro de Ipanema, verificou-se à tarde de ontem, tríplice colisão de veículos. Pela rua Prudente de Morais trafegava o caminhão de chapa 7-28-53, transportando material de construção, quando, na esquina da rua Garcia Dávila, ao desviar-se de um outro caminhão que surgiu à frente, foi de encontro ao automóvel do Corpo Diplomático da Legação dos Estados Unidos, chapa 237. Êste, por sua vez, dada a violência do choque, foi sôbre o auto particular de chapa 2-15-36, que estava parado junto ao meio-fio da rua Garcia Dávila.

Em consequência do desastre, os três veículos ficaram consideràvelmente danificados, notadamente o carro da embaixada americana. Felizmente, não houve vítimas a lamentar. Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 1º. distrito policial.

CHOCARAM-SE À BÔCA DO TÚNEL

A entrada do Túnel Velho, o caminhão de chapa 6-12-59, que trafegava em excessiva velocidade, colidiu violentamente com uma viatura da Limpeza Urbana.

Três pessoas que viajavam na carroceria do auto-transporte, sofreram, em consequência, escoriações generalizadas, sendo socorridas no Hospital Miguel Couto. São elas: Gracesa Nila de Sousa, de 28 anos, solteira, atendente de caminhão, morador na rua Gramacho, s.n.; Domingos Pinto, português, de 44 anos, residente na rua Adeira, s.n.; e Custodio Alves Pinto, de 38 anos, morador na rua Cantidio, 28. Manuel Pinto, o motorista responsável pelo desastre, evadiu-se, tendo as autoridades do 2º. distrito policial registrado a ocorrência.

DILIGÊNCIAS DOS "COMANDOS" DA DELEGACIA DE VIGILÂNCIA

Prêsos vários punguistas, vigaristas e indivíduos armados de faca, punhal e revólver

Os «comandos» da Delegacia de Vigilância realizaram, na madrugada de ontem, mais uma de suas costumeiras batidas nas zonas suspeitas da cidade. Chefiadas pelo comissário Caldeira, as turmas volantes prenderam quatro vigaristas, quatro punguistas e onze indivíduos que portavam armas proibidas.

São os seguintes os indivíduos prêsos: Jazer Demétrio de Moura Aciol, Alcides Pereira Cabral, José Alves e José Rodrigues, vigaristas; Amauri José Alves, Mário Ferreira do Nascimento, Getúlio Alves de Oliveira e Eduardo Andrade da Conceição, punguistas; Acácio Alves Vidal, Sebastião Jardim Pereira, Jacinto Nunes Rosa, José Máximo Leitão Filho, João Pereira da Silva, Antônio José Vieira, José de Sousa, Osório Tavares de Santana, Caciano Soares de Moura, José Batista Sobrinho e João Alves de Oliveira, todos por estarem portando facas, punhais e revólveres.

Afogou-se no Joá

NÃO FOI POSSIVEL AINDA RETIRAR O CORPO

No morro da Joatinga, no Joá, caiu um homem ao mar, perecendo afogado. Cientificado do fato, o comissário de serviço na delegacia do 17.º D. P. solicitou auxilio do Corpo de Bombeiros, a fim de retirar o corpo. Do Pôsto Central partiu para o local um socorro que, entretanto, até as últimas horas da noite de ontem, não conseguiu o seu intento, pois o cadáver se achava em local de difícil acesso. Por sua vez, as autoridades policiais não lograram sequer identificar o homem, nem mesmo apurar a natureza do fato, isto é, se se trata de acidente ou suicídio, ou crime.

Automóvel furtado

O sr. Aristides de Cerqueira Leite Júnior, diretor das Emissoras Unidas, esteve, ontem, nesta redação, a fim de pedir a publicação do seguinte:

Na sexta-feira passada, às últimas horas da tarde, o seu automóvel de n.º 12-78-72, foi furtado, quando se achava estacionado na avenida Presidente Antônio Carlos, em frente ao monumento ao barão do Rio Branco. O carro é da marca "Chevrolet", de 1952, de quatro portas, verde-garrafa, pneus de banda branca.

A respeito do furto, apresentou queixa às autoridades do 5.º distrito policial e à Inspetoria do Trânsito.

Pede o sr. Cerqueira Leite Junior a quem saiba do paradeiro do seu automovel o favor de comunicar-lhe pelo telefone 27-1806, ou 32-0624.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	4[illegible]
Total em 1951 ..	48[illegible]
Total em 1952 ..	50[illegible]
Total até abril .	161
MAIO 1	0
MAIO 2	1
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	0
MAIO 6	0
MAIO 7	1
MAIO 8	0
MAIO 9	4
MAIO 10	2
MAIO 11	2
MAIO 12	3
MAIO 13	1
MAIO 14	1
MAIO 15	0
MAIO 16	1
MAIO 17	0
MAIO 18	0
MAIO 19	1
MAIO 20	3
MAIO 21	5
MAIO 22	1
MAIO 23	0
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Concluído o inquérito sôbre o levante comunista de Guaporé

Encaminhado o processo à Justiça Militar — Nada apurado contra os principais acusados

BELEM, 23 (Asapress) — Voltou ao noticiário dos jornais o célebre levante comunista do Território do Guaporé, agora com o término do inquérito que o Comando da Região Militar encaminhou à Justiça Militar.

Apurou a reportagem da "Asapress" que nada ficou provado contra o médico Renato Medeiros e o engenheiro Osmar de Oliveira, tudo não passando, ao que parece, de perseguição política do govêrno daquele Território.

Relativamente ao boliviano Gutierrez, que está prêso preventivamente, porém, o mesmo não acontece. Há provas de suas atividades criminosas, inclusive por estar irregularmente no Brasil.

Também o capitão Benevides, comandante da 3.ª Companhia de Fronteiras, sediada em Pôrto Velho, foi enquadrado nos dispositivos regulamentares do Exército, por suas atividades, devendo ser punido disciplinarmente.

Assaltado por três desconhecidos

O aeroviário José Sérgio Costa Leite, de 22 anos, solteiro, morador na av. Afrânio de Melo Franco, 42, apto. 207, no Leblon, regressava, ontem, à noite, da casa de um amigo, residente em Jacarepaguá, quando, na praça Sêca, foi abordado por três indivíduos, dois dêles de côr parda e o terceiro de nacionalidade portuguêsa, os quais, ameaçando-o com uma navalha, exigiram-lhe que lhes entregasse todo o seu dinheiro. José Sérgio tirou do bôlso a sua carteira, contendo a quantia de Cr$ 2.075,00, mas, ao entregá-la aos assaltantes, resolveu reagir, dando um soco num dêles. Os meliantes puseram-se, então, a agredi-lo, ferindo-o em diversas partes do corpo inclusive numa das coxas, onde lhe produziram um ferimento com um estoque. Em seguida evadiram-se. A vítima seguiu no seu encalço, mas atolou num lamaçal, vendo-se obrigada a regressar. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas, apresentando queixa, em seguida, às autoridades do 26º distrito policial.

Sôbre a queixa da atriz Joana d'Arc contra o empresário Geisa Boscoli

ESCLARECIMENTOS DO TABELIÃO LUIS GUARANA'

Recebemos:

«Sr. redator do «Diario de Noticias» — Venho de tomar conhecimento de uma publicação em seu jornal, repetida, aliás, sob forma sensacional, em outros diarios editados nesta capital, em que alguem, não sei ainda com que intuito, vem envolvendo meu nome num escândalo em tôrno de uma operação que declara criminosa entre uma sra. Joana d'Arc e um sr. Boscoli, «por alteração de documento em forma de função e de autoria com o conhecido empresário».

Já solicitei ao meu advogado, dr. Salvador Edison Perisse Duarte, que chame à responsabilidade o autor ou autores de semelhante calúnia e quero aqui declarar, ao público em geral e aos meus amigos em particular, o seguinte: Não conheço, sequer, de vista qualquer das pessoas citadas nas noticias em aprêço e, como tabelião, estou há vários anos fora do exercicio dessas funções, sendo que, de dois anos a esta parte, sob requisição do sr. ministro da Agricultura, para estudos econômicos, tendo como substituto no meu cartório o dr. Norival Soares de Freitas, em exercicio efetivo durante todos os anos em que tenho estado impedido.

Não pode, portanto, haver qualquer conto ou engano por parte dos meus caluniadores, que também não conheço pessoalmente e com os quais jamais tive, como com os primeiros, o que aqui me refere, o menor entendimento, ou a menor conversa sôbre assuntos de qualquer natureza.

Os indivíduos, portanto, que procuram mesquinhamente denegrir-me a reputação, estão mentindo e abusando da boa fé com que os nossos jornais vêm recebendo semelhantes informações, positivamente falsas e caluniosas. — (a.) Luis Guarana».

Rotina Policial

Agressões

Valdir Moreira, solteiro, de 22 anos, morador na rua Mangaba nº 862, foi agredido à barra de ferro, por um desconhecido, perto da cancela de Pôrto Velho, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas com ferimentos contusos na região costal. Tomou conhecimento do fato a polícia do 21.º distrito.

— Próximo à residência, na rua Urucuri nº 74, conforme noticiamos, o comerciário José Antônio Chanel, de 24 anos, foi agredido a facão. O autor da agressão foi o motorista do auto chapa 4-25-71, sendo o fato registrado pela policia do 21.º distrito.

— José Petra de Carvalho, de 20 anos, solteiro, operario, morador na rua Uricuri, 67, em Bonsucesso, jogava com outros indivíduos nas proximidades de sua residência, quando teve uma desinteligência com um dos jogadores, de nome Wilson de tal, mais conhecido por "Ferruginha", sendo pelo mesmo agredido a faca. Com ferimento penetrante nas costas, foi internado no Hospital Getulio Vargas. O agressor evadiu-se, sendo o fato comunicado às autoridades do 20º distrito policial.

— Na rua Tomé de Sousa o operário José Paulo da Silva, de 23 anos, morador na rua Bobi 530, foi agredido a tesoura por um desconhecido. Com ferimento perfurante no hemitorax esquerdo, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência.

— Orani da Silva Feital, de 19 anos, solteiro, morador na rua Cândida s.n., na Ilha, na madrugada de ontem, na Feira do Vasco, foi agredido por um desconhecido. Apresentando escoriações generalizadas, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência.

Atropelamentos

Na estrada de Piraquara, em frente ao predio nº 348, foi atropelada por um caminhão a domestica Alzira Marques da Silva, de 56 anos, casada, de residência ignorada. Com fratura do crânio, foi internada no Hospital Carlos Chagas, teve conhecimento do fato o 25.º distrito policial.

— Na rua Uranos esquina de João Rego, a ambulância n.º 11-67, do Hospital Getulio Vargas, dirigida pelo motorista Gilson Silva, ao regressar de um socorro, atropelou o menor Alberto Costa, de 13 anos, morador na rua Noemia Nunes n.º 61, apto. 101, que, imprudentemente atravessava a rua, correndo, sem olhar para os lados. A vitima sofreu ferimentos na cabeça, sendo socorrida pelo proprio motorista e internada no hospital acima referido.

Salvar o comércio exterior

(Conclusão da 4.ª pagina)

custo que o grava e faz exceder a possibilidade de competir normalmente com a produção de outras origens. Pois não é outra a situação de tudo que se obtem no Brasil, à exceção, até agora, do café e cacau.

Qual o remédio para a situação? Nenhum ovo de Colombo, nenhuma aplicação de teorias importadas ou exumação de múmias miraculosas, sepultadas nos sarcófagos dos compêndios onde os nossos dirigentes costumam ir chamar os esconjuros mágicos para os espectros erguidos sôbre o Brasil. Simplesmente, promover a restauração da lavoura, dando veemente impulso às atividades do campo, procurando racionalizá-las e, sobretudo, auxiliá-las de maneira a que produzam menos caro e com resultados mais compensadores para a gente do interior. A êsse propósito, que consignam as providências oficiais? Um aumento de quatrocentos milhões de cruzeiros para as operações da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, no presente exercicio, e um acréscimo de dotações na proposta orçamentária do Ministério da Agricultura para 1954. Serão, entretanto, suficientes? Só o financiamento leonino, exercido pelas principais firmas do comércio de verduras, legumes e frutas, congregadas no Mercado Municipal do Rio de Janeiro, proporciona quantia anual igual ao dôbro da importância que vai movimentar a Carteira de Crédito Agrícola, em todo o Brasil.

De outra parte, é indispensável fazer com que a agricultura receba o preço real que valem os seus artigos exportáveis, deixando de favorecer exclusivamente o comércio importador e a indústria de transformação com o deságio entre o câmbio oficial e a taxa do câmbio livre. E' urgente restaurar a lavoura, para que a indústria continue a florescer e o comércio importador mantenha seu ritmo de crescimento escapando os três à crise que os assola.

Somos um país em fase de industrialização. Não devemos abandoná-la. Mas é preciso um pouco de humildade diante da natureza, dos acontecimentos e proclamar — como o Talmud — «Ai do rei que esquecer a agricultura!». Ser pastor e lavrador não é humilhação. Mesmo depois da revolução industrial, é arriscada a vida dos povos que não têm, na base de sua vida, a plataforma segura da terra cultivada e produtiva.

Restauremos a agricultura, para salvar o comércio exterior. Se não o fizermos, desde já, em pouco não haverá dinheiro nem para importar alimentos, o Brasil será um país bloqueado e a fome e a ruína dominarão na terra de Canaã.

Cargos vagos na UNESCO

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA DOIS POSTOS DAQUELE ÓRGÃO ATÉ 30 DE JUNHO VINDOURO

A UNESCO está recebendo inscrições para dois postos vagos na sua secretaria. São êles: chefe da Divisão de Artes e Letras e especialistas em viagens no Departamento de Informação, Divisão de Ajuda Internacional.

Segundo informações enviadas ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), entre outras qualificações exigidas, o candidato deverá ter diploma universitário, dominar perfeitamente uma das línguas de trabalho da UNESCO (francês e inglês) e ter um bom conhecimento da outra.

A data máxima para recebimento das candidaturas é 30 de junho vindouro.

Avisos Fúnebres

Carlos Couto de Araujo

✝ Zélia Mattos de Araujo e filhos, Rosinda Couto de Araujo, Abilio Mattos e filhos, Christodolino Mattos, senhora e filhos, Waldemar Peixoto Calmon e senhora, Joaquim Guimarães, senhora e filhos, Helio de Araujo Gomidr, senhora e filhos, José Peixoto de Mattos Calmon e senhora, e demais parentes, agradecem a quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu muito querido espôso, pai, filho, cunhado e tio CARLOS e convidam para a missa que por sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 25 às 9 horas. Antecipadamente gratos.

MARIA BELFORT SEIXAS

✝ Franklin Belfort de Oliveira (ausente), Booz Belfort de Oliveira e familia, Ruth Belfort de Oliveira, 1.º tenente Abel Belfort Seixas e senhora e Isaac Belfort Seixas comunicam a parentes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe, MARIA BELFORT SEIXAS, e convida-os para o enterramento, hoje, às 16 horas, no cemitério da Ordem 3.ª São Francisco de Paula (Catumbi), de cuja capela sairá o féretro.

ALICE DE PAULA FREITAS NEHERER

(30.º DIA)

✝ Seu espôso, filhos, noras genro, netos e bisnetos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa para descanso de sua alma, que será celebrada segunda-feira, dia 25 de maio, no altar mor da igreja do Senhor Jesus do Bonfim e N. S. do Paraizo, na rua São Cristovão 211, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Fato irrecusável a presença de fiscal do..

(Conclusão da 2.ª página)

quanto o esfôrço de quem trata de trazê-las à luz da opinião publica, de exigi-las perante a Nação, esbarra na discrição dos cúmplices, na reticência dos oportunistas, na complacência dos amedrontados.

PROPAGANDA DO ABÔRTO COM DINHEIRO DO BANCO DO BRASIL

Antigamente o jornalismo corsário era feito pelo achaque ao cidadão, pelo assalto à honra do indivíduo para fazê-lo ceder. Hoje, com o aperfeiçoamento dos métodos totalitários de conquista e deformação da opinião pública, o assalto se faz coletivamente, o achaque é ao próprio bem comum. E por isto, sr. presidente, que vemos o dinheiro do Banco do Brasil servir à propaganda do abôrto, como faz um dêsses jornais colocados sob a fiscalização do estabelecimento oficial de crédito.

Sr. presidente, compreendo que, sendo o jornalismo uma industria, embora uma indústria "sui-generis" que não prescinde do respeito estrito às normas do bem comum, possa e até deva o crédito oficial, sem condições outras que não as estritamente financeiras, apoiar a sua consolidação e desenvolvimento.

COMPARAÇÃO INEVITÁVEL

Mas não posso deixar de comparar, neste momento, deputado que sou, portanto, representante do povo brasileiro, mas eleito que fui pelo desdenhado Ceará, onde o crédito oficial é implacàvelmente reduzido pelas alegadas necessidades de aplicações mais prementes, não tenho como impedir o paralelo entre as economias que o sr. Horácio Lafer recomenda em desfavor dos créditos aos Estados e municípios, contra a execução de obras publicas, e êsse espantoso encilhamento gráfico, êsse derrame de dinheiro do Banco do Brasil numa só emprêsa. Dir-se-ia que têm razão os que clamam que essa insólita e, de outro modo, inexplicável preferência resulta do desejo de esmagar economicamente a imprensa, favorecendo demasiadamente a um de seus órgãos para obrigar os outros a vergar os joelhos.

PERGUNTAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

De qualquer modo, lá está o fiscal do Banco do Brasil. Congratulo-me por isto, com o presidente da República, mas não posso deixar de perguntar-lhe: Que fizestes, presidente, de tanto dinheiro gasto em vão? Qual a vantagem de criar, em mãos de particulares, mais um jornal entre tantos outros? Que obra nacional premente, que plano de desenvolvimento, que realização de interêsse público foi essa, que levou à inversão tamanha, da qual até hoje não foram pagos nem parte, sequer, dos próprios juros?

QUANDO E' ARRISCADO DIZER VERDADES

Sr. presidente, a violência dos ataques não me intimida nem me alquebra a serenidade a espuma do rancor que minhas palavras despertem. Sei que é arriscado dizer verdades quando se é apenas um deputado, e não se tem à mão 200 milhões de cruzeiros para criar veículos de transmissão da palavra.

Mas temo, verdadeiramente temo pelo dia em que uma imprensa subjugada pela fôrça econômica de um dos poderes da República se pusesse a deformar e omitir o que aqui se discute, a desfigurar o que aqui se diz, a intrigar e indispor com o povo os que aqui se esforçam por servi-lo.

EXEMPLO AINDA RECENTE

O exemplo é bem recente, quando se dissolveu o Congresso porque era caro demais, conforme então se alegou, e porque não havia necessidade de intermediários entre o govêrno e o povo, segundo então também se disse.

O exemplo, aperfeiçoado, está aí bem próximo, na martirizada Argentina. O aperfeiçoamento ali consistiu na substituição da violência física contra a imprensa pela violência econômica, que constrange ainda mais, e vence silenciosamente, sem despertar a emoção pública e sem alertar em tempo a Nação.

BEM PARA O BANCO, MAS NÃO PARA A IMPRENSA

Órgão da imprensa colocados sob a fiscalização do Banco do Brasil está bem para o Banco, mas certamente não está nada bem para a imprensa.

E, não estando bem para ela, não pode estar bem para a Nação. Pois a imprensa, bem sabe v. exa., as palavras de Ruy, é a vista, os ouvidos, a boca de uma Nação.

ACAUTELANDO A IMPRENSA LIVRE

Quando à Nação faltam recursos oficiais para produzir alimentos, quando existe, e clama por não ser contrariada, uma imprensa livre, é crime redobrado o de retirar os créditos à produção de alimentos para comprometer a liberdade de imprensa.

Eis o que me pareceu necessário deixar aqui fixado, em apoio das providências que a Casa haja por bem tomar, no sentido de acautelar não sòmente o patrimônio nacional representado pelo dinheiro do Banco do Brasil, mas igualmente êsse outro patrimônio, inalienavel, a que está ligado o próprio instituto de conservação das instituições democráticas, que é a existência de uma imprensa livre da concorrência desleal e do poder econômico do Estado".

COMEMORADO EM MOSCOU O «DIA DAS FÔRÇAS ARMADAS AMERICANAS»

MOSCOU, 23 (A. F. P.) — Dez oficiais do exército soviético entre os quais o tenente-general Ivan Sinilov, assistiram hoje ao coquetel oferecido na embaixada americana por ocasião do "Dia das Fôrças Armadas Americanas". Cêrca de 250 diplomatas estavam igualmente presentes a esta recepção.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
AMANHÃ ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
Re-apresentação EXIGIDA PELOS "FANS"!
Paramount APRESENTA GARY COOPER na produção de CECIL B. DeMILLE
"PELO VALE DAS SOMBRAS"
(THE STORY OF DR. WASSELL)
Côres pelo TECHNICOLOR
com Laraine Day • Signe Hasso • Dennis O'Keefe
Carol Thurston • Carl Esmond • Stanley Ridges
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE CECIL B. DeMILLE
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
BREVE A Nova Sensação de Cecil B. DeMille
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
Côres pelo TECHNICOLOR — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

TEATRO MUNICIPAL
ALEXANDER BRAILOWSKY
A Assinatura para os cinco Únicos Recitais encerra-se têrça-feira, 26, às 17 horas.
A partir de quarta-feira, 27, serão postos à venda os bilhetes restantes para o
1.º RECITAL DE ASSINATURA
SEXTA-FEIRA, 29, ÀS 17 HORAS

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Marambaia para a Academia Militar das Agulhas Negras, o major Valdemar Bittencourt de Oliveira.

Classificando por necessidade do serviço — no 17.º R.I., o coronel da arma de Infantaria Felicíssimo de Azevedo Aveline, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 10.º Regimento de Cavalaria, o coronel da arma de Cavalaria José da Trindade Jardim; no 1-3.º R.A.A.Aé., o coronel da arma de Artilharia Agostinho Pereira Alves Filho, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 8.º Regimento de Artilharia Montada, o coronel da Arma de Artilharia Alfredo Lemos da Silva, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 1-4.º Regimento de Obuses, o coronel da arma de Artilharia Frederico Adolfo Ferreira Passheber, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 3.º G. A. Cav., o coronel da arma de Artilharia José Tavares Romero, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 4.º R.I., o tenente-coronel da arma de Infantaria Homero Florenzano, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 17.º R.I., o tenente-coronel da arma de Infantaria Nélson do Carmo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Manuel Agenor de Arruda; no 1-7.º Regimento de Obuses, o tenente-coronel da arma de Artilharia Antônio Faustino da Costa, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 3.º R. A. Cav., o tenente-coronel da arma de Artilharia Caio Tôrres Martins, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 3.º R. A. Au. Reb., o tenente-coronel da arma de Artilharia Mércio Caldas, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 2.º Regimento de Obuses, o tenente-coronel da arma de Artilharia Fernando Santos Ferreira Coelho, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 2.º Grupo de Obuses, o tenente-coronel da arma de Artilharia Sílvio Pereira da Silva, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 27.º Batalhão de Caçadores, o major da arma de Infantaria Alberto Faria da Silva Pereira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 26.º B.C., o major da arma de Infantaria Edmilton Santabaya Nogueira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 6.º B.C., o major da arma de Infantaria Nicolau José de Seixas, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 9.º Regimento de Cavalaria, o major da arma de Cavalaria João Carlos Rodrigues Beltrão, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 1.º Regimento de Cavalaria, o major da arma de Cavalaria Jorge Alberto de Almeida Lopes, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, o major da arma de Artilharia Luís de Alencar Araripe, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 3.º R. A. Cav., o major da arma de Artilharia Jaire Bessa de Carvalho, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 10.º G.A.Cav., o major da arma de Artilharia Luís Gonzaga de Andrada Serpa, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 4.º G.A.Cav., o major da arma de Artilharia Valfrido Joaquim Alvares de Azevedo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário; no 6.º Batalhão de Engenharia, o major da arma de Engenharia Américo Saavedra Batista; no 7º Batalhão de Engenharia, o major da arma de Engenharia José Labera Spindola.

Nomeando por necessidade do serviço — comandante da Zona Militar Centro, o general de Exército, graduado, Anôr Teixeira dos Santos; comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o general de divisão Otávio da Silva Paranhos; diretor geral do Ensino, o general de divisão Durival Brito e Silva; ajudante geral do Quartel General da Zona Militar do Norte, o coronel da arma de Cavalaria João Fernandes de Albuquerque, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; chefe da 25.ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel da arma de Infantaria José Ventura Pinto, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; chefe de Seção do Estado Maior do Exército, o coronel da arma de Artilharia Ademar de Queirós; para servir no Estado Maior do Exército, o coronel da arma de Artilharia Joaquim José Gomes da Silva Junior, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; chefe do Serviço de Material Bélico da Zona Militar do Norte, o coronel da arma de Artilharia Luís Batista da Silva Pereira; comandante do Colégio Militar, sendo, em consequência transferido do Quadro Suplementar Privativo (Grupamento de Artilharia de Costa de Oeste) para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de Artilharia Mário Mendes de Morais; para servir na 26.ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel da arma de Infantaria João Henrique Gaioso e Almendra, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir na 7.ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel da arma de Infantaria João Luís Pereira Neto; para servir na Diretoria do Pessoal das Armas, o tenente-coronel da arma de Infantaria José Duarte Alves, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir no Quartel General da 1.ª Região Militar, o tenente-coronel da arma de Infantaria Odilio Dantas de Castro e Silva, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir na 1ª Divisão de Levantamento, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Dario da Silva Azambuja, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir na 10.ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Newton Maciel dos Santos; para servir na 25.ª C.R., o tenente-coronel da arma de Artilharia Ari Hugo Brígido Correia, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (10.º G.A.T.) para o Quadro Suplementar Geral; para servir na Diretoria de Veterinária, o tenente-coronel veterinário Egídio Russo; para servir no Quartel General da 2.ª R.M., o major da arma de Infantaria Eulídio Reis de Santana, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral; para servir no Quartel General da 9.ª Região Militar, o major da arma de Infantaria Álvaro Soares de Araújo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir no Departamento Geral de Administração, o major da arma de Infantaria Hélio Cabral de Oliveira Alves, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir na Diretoria Geral do Serviço Militar, o major da arma de Infantaria José Oiticica Sobrinho, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir no Departamento Geral de Administração, o major da arma de Infantaria Rui Ebesen Martins de Meneses, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o major da arma de Cavalaria Brás Teixeira Filho, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral; diretor da Coudelaria de Pouso Alegre, o major da arma de Cavalaria Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (R. Rec. Mec.) para o Quadro Suplementar Privativo; instrutor-chefe do Curso de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, para os anos letivos de 1953 e 1954, o major da arma de Artilharia Manuel Jales Pontes, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (4.º G. A. Cav.) para o Quadro Suplementar Privativo; e, para servir na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o major Almir Pereira de Castro.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Regularidade no pagamento dos trabalhadores horistas

Aposentadoria e jubilações — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

A fim de que se proceda com a maior regularidade e a máxima presteza aos serviços de pagamento dos trabalhadores de obras (horistas) em exercício nos Distritos e Serviços do Departamento de Obras, foram designados 22 funcionários, que ficarão como responsáveis pela confecção das fôlhas de frequência, de pagamento e outros quaisquer serviços relativos ao assunto, devendo os mesmos, sempre que necessário, entender-se diretamente com o Serviço de Admissão do Pessoal de Obras, que funciona junto ao gabinete do diretor do Departamento de Obras.

APOSENTADORIAS E JUBILAÇÕES

O prefeito assinou decretos aposentando Manuel Júlio Abel, Joaquim Pereira Pinto, Luís Fernandes de Oliveira, Manuel Cardoso da Fonseca Filho, Silvino Ferreira de Castro, Romualdo Hermenegildo Alves de Sousa, Ulisses Rodrigues de Carvalho, Augusto da Cunha Mendes, José Gomes Pedreira, Antônio de Sousa Raposo Júnior, João Geraldo Filho, João da Silva, Antônio de Melo, Valdemiro Henrique da Silva, José da Costa, Manuel Pedreira e jubilando Miguel Juver Goulart Fraga, Ana Vinhais, Julieta Dias Burlanato, Hebe de Castro Ribeiro Nunes, Graciosa Bidrat e Diná Guahiba.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despachos do secretário: — Leitão & Assenoff — Cancelo o despacho de 7 de maio.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despacho do secretário: — Nair Eugênia Lôbo — Certifique-se o que constar; Sára Millete dos Santos — Certifique-se o que constar.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Jovita Glória Rei Hernandez, para secretariar a Comissão destinada às obras do Agzo; Carlos Antônio Cabral, para em comissão, proceder a concorrência pública autorizada, em substituição ao engenheiro Leonardo Otto Kuhn.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Osmar Batista Nogueira, «O Radical», «Diário da Noite», «O Mundo Gráfico e Editôra S. A.», «Fôlha Carioca», Horácio Gomes de Carvalho — Autorizo. Designando: — Geralda Magela de Barros, para o Departamento do Tesouro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h30m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 10136 10305 10405

10407	10408	10409	10411	10413	10415
10418	10420	10424	10425	10427	10431
10432	10433	10435	10436	10440	10441
10442	10444	10445	10447	10448	10449
10450	10454	10456	10457	10458	10460
10461	10464	10465	10670	10472	10473
10475	10477	10478	10479	10481	10482
10484	10486	10487	10488	10489	10490
10491	10493	10494	10496	10498	10501

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTA — 553

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 1781 1895 1896 1897

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

316	2885	4220	5201	7687	8108
9957	11716	13233	13966	15655	16065
16342	16476	16566	17317	17459	17580
19930	20997	22692	23014	24679	26103
28753	28800	29178	30674	30172	39861
33025	33575	30322	39831	44526	45313
45550	49096	50237	52675	54867	54960
55571	59543	60744	61564	62864	99066
99326					

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 21661 49989 53365 62190 67550

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á amanhã.

Associação Beneficente dos Empregados da Assistência Pública

A A. B. E. A. P. comemorará hoje o transcurso do seu 32º aniversário de fundação. A sociedade, que congrega mais de doze mil funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, realizará às 20 horas, uma sessão solene com a presença de altas autoridades, ocasião em que será prestada homenagem aos ex-presidentes, com a inauguração de retratos em sua galeria. Aproveitando a data da efeméride será entregue ao sr. João Luís de Carvalho o título de presidente de honra e inaugurado o retrato de s. s. no salão de honra. A diretoria oferecerá aos presentes uma mesa de doces.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: João Miguel Henrique, Maria José Cachoeira, Sebastião Alves de Sousa, Ubirajara Faria, Amauri Garcia de Sousa, Pedro Belarmino Cardoso, Antônio Tôrres de Oliveira, Mário Ramos Moreira, França Porfírio Costa, Inácio Cabral de Oliveira, Inácio Gonçalves de Azevedo, José Teles Vieira, Eno Coutinho Ferreira, Brasiliano da Silva, Teresinha Jesús Garcia, Nilton Rodrigues Mourão, Julião Gomes Correia, Durval Cunha Silveira, Rita Conceição Lima Morais, Dulce Santos, Iracema Santana, Mário José Santos, Geraldo Jordão da Silva, Miguel Maria Soares, Antônio Tibúrcio, Círio de Amor Divino, Hermenegildo Nascimento de Azevedo, Rodolfo Vicente Ferreira, Ismael Félix, Sebastião Barbosa, Valdeci Moura Santos, Gerson Nonato de Santana, Antônio Ciabi, Ari do Amaral Caldeira, Orlelo dos Santos, Renato de Sousa, Maria Lourdes da Silva, Otacília de Mendonça Nunes, Maria Alves de Sousa, Maria da Rocha, Edna Cruz, Altanise Nascimento Lima, Homero Almeida Silva e Jaime Alves da Silva.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVISTA E 1 RETRATO 3 x 4, ÀS 11 HORAS, OS SEGUINTES — Aurora Lopes Borges, Deolinda Cortines Linares, Olívio Evaristo da Silva, Rosa Rita de Oliveira, Eurico Fraga, Antônio Soares Prestes, Romeu César Leite, Rosa Brafman, Manuel de Oliveira, Sebastiana Serejo Veloso, Moacir Francisco do Nascimento, Altamir Gomes Cavalcante, Maria do Socorro Moura, Joel Horácio de Sousa, Ismael César Pinheiro, Alcedino Laurindo e Almiro Pereira Alves.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

CONTADORIA

Será efetuado, no próximo dia 23 do corrente, o pagamento geral de vencimentos, vantagens do CVVM, abonos rápidos e salário-família ao pessoal da ativa e proventos aos oficiais reformados.

HERDEIROS PARA RECEBER IMPORTÂNCIA

Estão sendo convidados a comparecer à 3ª Secção de Contadoria, a fim de receberem importâncias a que têm direito os seguintes herdeiros de elementos da Corporação, a saber:

— Alcidéia de Andrade Sousa e irmãs; Ana Martins Alexandre, Ana Maria das Graças; Antonina Chácara da Silva; Antônia Conceição, Antônia de Araújo Almeida, Benvinda Marques da Silva, Belarmina da Cruz Barros, Célia Marques de Lima, Djanira Rocha de Oliveira, Eulália Rosa de Amorim, Elvira Fernandes Bastos, Eponia Alves de Sousa, Fernando L'Hotelier Messias, Flacília Maciel Alves e irmão, Hilda da Conceição Osório, Inês Laura de Lima, Judith Pereira de Araújo, Lídia Ferreira Lima, Lauro Borges, Maria de Araújo Fernandes, Maria da Conceição, Mercedes Viana, Maria de Lourdes Rocha, Maria Xavier Moreira, Maria Delfina, Maria da Cruz Lacerda, Maria da Silva Cruz, Maria Vani de Barros, Noêmia de Macedo Antunes, Reinaldo Vieira Braga, Rita Gonçalves Braga, Ranulfo de Albuquerque Costa, Soledade Maria Martins e irmãs, Teresa de Jesús Pereira Oliveira e irmãs, Teresa Elisária Matos, Iolanda de Moro dos Santos e Zeni Cardoso Ferreira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

— do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, pedindo para que seja passado por certidão o que constar sôbre a criação do Curso de Enfermeiros, bem assim aos regulamentação e funcionamento legal: — «Certifique-se, pagando os emolumentos»;

— de dona Alzira Alina Fernandes Rodrigues, viúva do 3º sargento reformado Joaquim Paula Rodrigues, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «À Contadoria para os devidos fins»; e,

— da firma comercial Alfredo de Oliveira Bastos & Cia. Ltda., pedindo para que sejam aceitos 5 títulos da Dívida Pública, de Cr$ 1.000,00, cada um, como garantia de seus fornecimentos relativos aos 1º e 3º grupos, durante o corrente exercício: — «Deferido, de acôrdo com as informações da Contadoria e 1. G.».

Em São Paulo, o Seminário Latino-Americano sôbre problemas da terra

SERÁ INSTALADO DEPOIS DE AMANHÃ, NA CIDADE DE CAMPINAS — TÉCNICOS DE TODOS OS PAÍSES DO CONTINENTE PARTICIPARÃO DO CERTAME

Será instalado, às 15h30m, da próxima terça-feira, em Campinas, o Seminário Latino-Americano sôbre Problemas da Terra, sob os auspícios do govêrno brasileiro e da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (F.A.O.), com a colaboração do govêrno de São Paulo, da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

A sessão inaugural será realizada no Salão da Escola Carlos Gomes, devendo todos os trabalhos do conclave ser levados a efeito nas dependências do Instituto Agronômico.

Ao ato, presidido pelo ministro da Agricultura comparecerão, além de outras altas autoridades e dirigentes da F.A.O., o governador Lucas Nogueira Garcez, e o secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, sr. João Pacheco Chaves.

Já se acham em Campinas técnicos de todos os países latino-americanos, que, juntamente com as comissões competentes, promoverão reuniões preliminares, amanhã, a fim de coordenar documentação e tratar da divisão dos diversos grupos incumbidos dos exames de estudos apresentados e que, posteriormente, serão levados a debates no plenário.

Reunião, terça-feira, da Comissão de Preços para execução de obras públicas

A Comissão nomeada para estudar as tabelas de composição de preços, correspondentes às diversas regiões do país e destinadas à execução de obras públicas foi convocada pelo sr. Sousa Lima, para a reunião de instalação, sob a presidência do titular da pasta da Viação, no dia 26, às 16 horas, no Salão Nobre dessa secretaria de Estado.

Essa Comissão será secretariada pelo sr. Francisco Mendes, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação e tem como membros, além do ministro da Viação, os diretores gerais dos Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro; de Estradas de Rodagem; de Obras Contra as Sêcas; de Portos, Rios e Canais; de Obras de Saneamento e os diretores de Obras e Fortificações do Exército e do D.C.T.

VILA ISABEL — Aluga-se uma casa com todo o confôrto de primeira locação com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 varandas, garage à rua Senador Nabuco 281, casa 15, em rua particular não falta água, vai ver para crer diàriamente.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 256, EXTRAÍDA EM 23 DE MAIO DE 1953:

22870 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
15860 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
34719 — Cr$ 400.000,00 — Rio
25541 — Cr$ 200.000,00 — Belo Horizonte
13073 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (22869 e 22871) com Cr$ 30.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0. —

Delegação de contrôle do DNER

O ministro da Viação submeteu à decisão do presidente da República o anteprojeto de Regimento Interno da Delegação de Contrôle do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, trabalho que mereceu aprovação do Conselho Rodoviário Nacional.

A essa Delegação de Contrôle compete exercer a mais ampla fiscalização sôbre a administração financeira, podendo, para êsse fim, a qualquer tempo, examinar a escrituração e a documentação.

CLUBE MUNICIPAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Clube Municipal, por seu Presidente, autorizada pelo Conselho Deliberativo, vem convocar a Assembléia Geral Extraordinária dos senhores associados, para o fim especial de autorizar o mesmo Conselho a reformar o vigente Estatuto, de acordo com o que preceituam os artigos 36-E, 36-A e 85, da atual Carta Estatutária.

Ficam cientes os senhores associados que a referida Assembléia reunir-se-á em primeira convocação, às 20 horas do dia quatro (4) de junho próximo e em segunda convocação, com qualquer número, no dia cinco (5) daquêle mês, às mesmas horas, na sede social, rua Haddock Lôbo, 359, na forma prevista no art. 39 e seus parágrafos e no Regimento Interno das Assembléias Gerais.

Poderão participar da Assembléia Geral Extraordinária os sócios fundadores, efetivos e remidos, quites de mensalidades ou cotas de remissão, e os beneméritos, que sejam ou tenham sido funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, inscritos há mais de um ano como associados do Clube, desde que apresentem, obrigatòriamente, a CARTEIRA SOCIAL.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1953.

DR. ALLAH EURICO DA SILVEIRA BAPTISTA
Presidente.

Ótima oportunidade

Vendem-se propriedades comerciais no Conjunto do IAPI, em Bangu. Renda: Cr$ 30.000,00. Facilidades no pagamento. Òtimamente situadas.

Vende-se uma área de terra em Bangu, própria para indústria com 3.000 m2 e uma ótima casa, rendendo Cr$ 2.500,00, à av. Santa Cruz, 1.280.

Vende-se um sitio com 10.000 laranjeiras e casas. Motivo: viagem forçada a Portugal.

Tratar com o sr. Gouvêa, à rua Figueiredo Camargo, 121, em Bangu (Sapataria).

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS!

AUTOMÁTICO, V. M. TRIMATIC, LONG PLAY
C 12 Rola 1.200,00
J 12 Rola 700,00
Rola campo CS-10P 300,00
Goodmans A-50 com Sonda universal 1.200,00
Alto-falante Audax 6½ pesado campo C-S 150,00
Alto-falante Cresente 6½ pesado C-S campo 145,00
Alto-falante Magnavox campo S-S 105,00
ALTO-falante Magnavox, 12" camp. 1.000 Homs s.s. 360,00
ALTO-falante Audax 8 p. camp, com saida 160,00
ALTO-falante Oxford 10 poleg., c saida 180,00
ALTO-falante 6 1/2, tipo G.E. com saida 115,00
ALTO-falante 12 P.M. c. s. OXFORD 12 watts 450,00
ALTO-falante 8 P. s.s. 100,00
ANTENA de automóvel 140,00
AGULHA permanente para 5.000 Discos 40,00
BOBINA para transformador de saida 10,00
CHASSIS para pré 12,00
CHOKE de 100 MA 26,00
CRISTAL para "Pick-Up" com garantia 45,00
CHAVE de onda 6 x 3 20,00
VIBRADOR de 6 Pinol 80,00
CHOKE de 156 MA. grande 45,00

AUTOMÁTICO GARRARD Long-Play R. C. 80
CHASSI 5 válvulas, estanhado 24,00
Chave de onde, 4x2 12,00
Caixa Chipandal 1.180,00
Caixa Rustica 1.180,00
Caixa Pimpinela 500,00
ELETROLITIC 8 x 450 Alumínio 9,50
" 8 x 500 " Alemão 12,50
FERRO de soldar 100w 34,00
MICROFONE — Cristal Ronette 250,00
MOTOR tipo Aliança 160,00
"PICK-UP" de Cristal 90,00
RETIFICADOR CILENIW — 100 M.A. 50,00
REGULADOR de voltagem 150 W. 180,00
Suporte de Olho Mágico 22,00
SAIDA Pus pul grande 25,00
TRANSFORMADOR, saida 6F6 - 6V6 - 50L6 - 1Q5 e 3S4, nacional 13,00
UNIDADE G. E. de 2 agulhas 300,00
VIBRORAK Mallory VP. 553 580,00
CONDENSADORES: Recebemos válvulas Rimlock — Bobinas Douglas — Comar — Pontet — Conjuntos Vasquesound e Pena Simon — Bobinas Tiple — Válvulas de todos os tipos
CAIXA para amplificador de 8 V. 35 W. 260,00

CASA ARY -- Avenida Gomes Freire, 55-B

Aproveitem AS SENSACIONAIS Remarcações de Maio DA FÁBRICA DE CAPAS Dragutin

Capas para senhoras .... a partir de Cr$ 290,00
" " homens .... " " 350,00
" " criança .... " " 250,00
Casacos 2/4 para senhora - pura lã .... " " 290,00
Paletós esporte para homem - pura lã .... " " 225,00
Calças esporte para homem - gabardine pura lã .... " " 395,00
" de cambraia - extra .... " " 290,00
" de shantung - para week-end .... " " 220,00
" de tropical para homem .... " " 140,00
Camisa esporte (grande estoque) desde .... " 65,00
Gravatas - lindos padrões .... " 15,00

ATENÇÃO

CAMISARIA COMPLETA EM ESPECIAL REMARCAÇÃO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 39—RIO

Discurso pronunciado pelo deputado Armando Falcão, do PSD, na Câmara dos Deputados

Sr. Presidente, partindo de notícias sem o menor fundamento, o nobre Deputado Muniz Falcão apresentou requerimento solicitando informações ao Ministro do Trabalho que, pelos têrmos de sua redação, que não deixa de atingir uma grande empresa privada, que é a «Predial Corcovado S. A.».

Certamente sem intuitos preconcebidos, o ativo representante de Alagoas cometeu uma deplorável injustiça, pois contribuiu para que transpusesse os umbrais da Câmara o éco de uma torpe campanha que se faz lá fora contra uma entidade idonea, que nada jamais pediu ou coisa alguma deve a qualquer departamento governamental.

Não sou cliente da «Predial Corcovado» e não tenho nenhum tipo de ligação com ela.

Sou amigo, todavia, de um dos seus dirigentes, que, em face de ter resvalado para o Parlamento Nacional a gratuita batalha que se move contra aquela emprêsa, me convidou a examinar os seus livros e planos, assim como a formidável obra que já executou, a qual, aliás, nunca suscitou da parte de seus clientes a mínima queixa, reclamação ou protesto.

Aceitei o convite, e procedi pessoalmente a uma verificação, que me revigorou a certeza de ser a «Corcovado» uma empresa honrada e correta, incapaz de ofender o legítimo interêsse do povo.

Com o objetivo de incorporá-la aos Anais, passo a ler a seguinte carta que me dirigiu a «Predial Corcovado» e para a qual impetro a atenção sobretudo do prezado colega, Deputado Muniz Falcão, cuja ilibada dignidade sem dúvida o levará a produzir brevemente as retificações necessárias.

Eis a carta:

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1953.

Ilmo. Sr. Deputado Dr. Armando Falcão

Nesta

Prezado Senhor:

Até agora havíamos tomado a deliberação de não responder aos ataques desferidos contra a Predial Corcovado por firmas concorrentes ou por jornais interessados em conquistar, pelas suas investidas, os anúncios que lhes foram negados. Por que o anúncio, para uma empresa comercial honesta e livre, que age às claras — é uma inversão de capital. Só se torna interessante — quando constitui uma mensagem de venda. Assim, decidimos correr o risco de anunciar onde nos convinha, fato raro e perigoso no Brasil.

Deste então, uma campanha sistemática, organizada, e ininterrupta, começou a ser feita contra a Predial Corcovado na parte menor da imprensa carioca, envolvendo figuras respeitáveis da alta administração do país. Eram informes mentirosos, fáceis de serem desmentidos, mas a origem suspeita da própria campanha a anulava — e preferimos a dignidade do silêncio a travar uma polêmica estéril e de consequências prejudiciais ao mercado imobiliário brasileiro, responsável pelo crescimento vertiginoso de tantas cidades. Apesar da Predial Corcovado pertencer, em sua totalidade a brasileiros natos, não fazendo parte de seus quadros ou de seu conselho fiscal um só estrangeiro, éramos chamados de consórcio estrangeiro. O esfôrço de realizar as obras em tempos recordes, citados até mesmo pela imprensa européia e norte-americana, provocou intrigas na Municipalidade e até uma carta, atribuída ao Diretor de Edificações da Prefeitura, engenheiro Ivan de Oliveira Lima, foi publicada por um jornal, sem que o referido engenheiro jamais houvesse escrito tal missiva ou endossado seus conceitos.

Tôda essa campanha, Senhor Deputado, orientada — por motivos evidentemente comerciais, não conseguiu abalar siquer o prestígio conquistado pela Predial Corcovado, porque os fatos — eram a melhor resposta: inúmeros edifícios construídos, milhares de apartamentos entregues, a pontualidade, o rigor e a decência no cumprimento de cada preceito contratual. À medida que essa campanha se desenvolvia, por artigos publicados e transcritos nas seções pagas de outros jornais, o bom nome e a reputação da Predial Corcovado se firmavam ainda mais. Tudo indicava, portanto, que o público, de notável discernimento e dotado de um sexto sentido, compreenderá que a campanha era movida pelo dinheiro de concorrentes imobiliários. Não havia, assim, necessidade de um desmentido, pois que nenhuma prova, nenhum fato, nada absolutamente fôra dito ou escrito contra a Predial Corcovado que merecesse a honra de uma resposta.

Agora, entretanto, Senhor Deputado, é uma voz que se levanta no Parlamento nacional, a palavra de um mandatário do povo, que vem repetir, aos seus pares os argumentos falsos publicados naquela fração da imprensa contra a Predial Corcovado. As mesmas calúnias, os mesmos insultos, as mesmas inverdades. Sem procurar descer a origem comercial da questão abordada, tais argumentos são encampados e trazidos ao conhecimento do plenário da Câmara, a fim de que depois fôssem transcritos nas seções especializadas dos jornais. Não desejamos, nesta oportunidade, senão defender o nosso fundo de comércio e a nossa honra pessoal, evitando que a Câmara possa ser transformada, sem o querer, é certo, em porta-voz de interêsses estranhos e arma numa competição imobiliária.

É pelo alto aprêço que nos merece a Câmara dos Deputados, Sr. Armando Falcão, que decidimos nos antecipar a qualquer resposta oficial, que só poderá confirmar estas declarações que lhe fazemos livremente, e que desafiam qualquer contestação:

— Nunca a Predial Corcovado S. A. recebeu financiamento de qualquer Instituto, caixa ou repartição do Govêrno do Sr. Getúlio Vargas, ou qualquer outro, e tem suficiente poderio econômico para financiar suas próprias construções, pagando todos os seus compromissos com antecedência como pode atestar qualquer banco desta praça.

— Nunca a Predial Corcovado recebeu qualquer favor do Govêrno, nem realizou empréstimos no Fundo Sindical. Os propalados 90 milhões de cruzeiros que se afirmou nesta Câmara haverem sidos emprestados à Predial Corcovado, ela os oferece, pùblicamente, a quem apresentar a mais leve prova de que êles existem, onde estão, quando tal operação foi realizada, em que banco, instituto ou caixa.

— Nunca nos valemos de reservas dos fundos de previdência de operários para a construção de apartamentos luxuosos. Ao contrário: a Predial Corcovado dá trabalho a 1.200 brasileiros, e vem há anos pagando ao Govêrno mais de um milhão de cruzeiros — por mês em forma de impostos.

Vivendo, crescendo e prosperando sempre, com o valor das suas ações aumentado quatro vezes, dando 36% de dividendo anuais, a Predial Corcovado só abandonou o silêncio que até agora guardou para que não se diga, nos anos vindouros, que as acusações contra ela levantadas numa das mais dignas e respeitáveis legislaturas da República ficaram sem resposta ou que a sua reserva fôsse interpretada como a aceitação do que neste plenário foi dito. Aceitamos assim, de consciência tranquila, a inversão jurídica que se está tornando habitual no Brasil — o acusador espalha os boatos, o acusado apresenta as provas negativas.

Sr. Deputado, todos os nossos livros, desde a fundação, tôdas as nossas atas, tôda a vida desta emprêsa brasileira, que só deseja viver dignamente, contribuindo para a grandeza do Brasil, está à disposição não apenas de V. S., mas também de todos os seus pares, inclusive aqueles que se tornaram, por falsas informações, queremos crer, veículos de argumentos que não encontram ressonância na veracidade dos fatos. Estamos certos que, nesse exame livre e desembaraçado, V. S. chegará à conclusão de que a honra alheia e a honestidade comercial podem ainda ficar sujeitas aos ataques públicos dos interessados, mas antes de trazidos ao veredictum dos parlamentos deveriam ser objetos de exame acurado.

Sem mais, apresentamos os nossos protestos de estima e consideração.

PREDIAL CORCOVADO S. A.
(a.) ANDRÉ JULES CATEYSSON
Diretor-Presidente

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"AÍ É QUE ESTÁ A COISA"

PRODUÇÃO Greco Films. "Ahi está el detalle", ora no Rex, foi exibido aqui, pela primeira vez, em abril de 1947. Baseia-se num argumento de M. Gómez Landero, dirigido por Juan Bustillo Oro (dizer êstes nomes, ou nenhum, dá no mesmo), para escarmento até dos espectadores de gôsto duvidoso.

E' uma chanchada, e, já se vê, gira em tôrno de Cantinflas, o herói vagabundo e simplório do cine mexicano (frustradíssima e pretensiosíssima imitação de Carlitos), que se vê acusado de homicídio, quando na verdade apenas matara um cachorro de nome igual ao da vítima. Além disso, Cantinflas é obrigado a ser pai de uma série de garotos endiabrados.

A imaginação dos autores é precária, e por isso há uma longa seqüência de tribunal, com os indefectíveis apelos à ridicularização da côrte, nas pessoas do juiz, do promotor e do advogado.

O herói faz uma peroração, pela qual se vê que sua "arte" reside no engrolamento das palavras, e os espectadores que não tiverem ido embora, ou estiverem acordados, verão que tudo acaba a contento, depois das muitas complicações de praxe.

O ritmo é de uma lentidão irritante, e o espírito da narrativa despojado de estilo, de personalidade, numa mediocridade que chega a alarmar.

Acrescente-se uma fotografia pobre, uma dublagem deficiente, atores de terceira ordem e piadas entorpecentes... e aí está a coisa.

E note-se que há fitas piores de Cantinflas.

* * *

COTAÇÃO: 0 — péssimo. Ritmo: monótono. Enrêdo: fraco. Fotografia: deficiente. Interpretação: penosa.

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "UMA PULGA NA BALANÇA" — Mais um filme nacional, produzido nos estúdios da Vera Cruz, sob a direção de Luciano Salce, apresentando nos principais papéis Waldemar Wey, Gilad Nery, Luiz Calderara e Mário Sérgio. E' uma divertida comédia de costumes brasileiros que a Columbia distribui e será apresentada amanhã, nos cinemas Vitória, Azteca, Império, Roxy, Leblon, América, Iris, Coliseu, Botafogo, Avenida e Iguaçu. Quinta-feira: no Natal, Icaraí e Capitólio de Petrópolis. Sexta-feira, no Maracanã e Brás de Pina. Horário comum.

2 — "AS NEVES DO KILIMANJARO" — Filme da 20th Century em tecnicolor, é uma página de aventuras vividas em regiões inóspitas entre tribos selvagens, por Gregory Peck, Susan Hayward e Ava Gardner. Lançamento segunda-feira, nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Ipanema, Miramar, Carioca, Madureira, Floriano e Icaraí. Quinta-feira no Mem de Sá, Vaz Lôbo e Monte Castelo. Sexta-feira: Botafogo e Odeon de Niterói. Horário comum. Impróprio até 14 anos.

3 — "SONHO DE ANDALUZIA" — Produção espanhola, em côres, pelo processo Gevacolor, êsse filme da Columbia apresenta aspectos típicos de Andaluzia com os seus amores e as suas touradas. Narrativa dramática, vivida por Luis Mariano e Carmen Sevilla, estará amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Fax, Paratodos, Mauá, Leme e Alvorada. Quinta-feira no Nacional, Fluminense, Cassino de Niterói e Esperanto de Petrópolis. Sexta-feira no São Pedro. Horário comum.

4 — "A BESTA HUMANA" — Famoso filme francês, baseado numa obra de Emile Zola, com Jean Gabin e Simone Simon, é a reapresentação de amanhã nos cinemas Art-Palácio, São José e Rivoli. Horário comum.

5 — "ALINA, A TRANSVIADA" — Apresentação da Cadef, êsse drama tem como intérpretes principais Gina Lollobrigida, Amedeo Nazzari e Otello Toso. A direção é de Giorgio Pastina. Horário comum, nos cinemas Palacio e Vaz Lôbo. Impróprio até 18 anos.

6 — "PELO VALE DAS SOMBRAS" — Produção em tecnicolor de Cecil B. de Mille, êsse famoso filme da Paramount será reapresentado amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. Gary Cooper é o astro principal. Horário comum.

GARY COOPER E LARAINE DAY estarão amanhã nos cinemas do circuito Plaza, em "Pelo vale das sombras"

POEIRA DE ESTRÊLAS...
QUANTO GANHAM OS ASTROS CINEMATOGRÁFICOS ITALIANOS

A diferença das estrêlas do céu, que brilham de luz própria, às do cinema consiste somente na medida em que são recobertas por um pó dourado, cujo pêso específico é indicado pela importância que o astro cinematográfico percebe cada vez que resolve dar um ar de sua graça diante da câmara. Muito embora, em certas ocasiões, os atores do cinema italiano se insurjam contra o emprêgo da parte de alguns diretores e especialmente dos expoentes do neo-realismo semi-documentário (Castellani, Emmer, etc.), de elementos não profissionais, escolhidos entre os anônimos que perambulam pelas ruas, considerando-o como concorrência desleal, não se pode dizer que as suas [illegible] motivos de queixa, no que concerne à retribuição de seu trabalho. A mais recente estatística publicada na Itália a respeito dos salários dos mais conhecidos atores italianos de cinema indica, com efeito, que nenhum dêles fêz voto de pobreza. Encabeça a lista dêsses ricaços da tela Anna Magnani, cuja retribuição estabilizou-se, nos últimos anos, na vultosa importância de quarenta milhões de liras (sessenta mil dólares) por filme. Foi essa a quantia que a intérprete de "Roma cidade aberta" e de "Bellissima" embolsou em cada um de seus três últimos filmes. Emparelhou com ela, desbancando Totó para o terceiro lugar, Gina Lollobrigida. A "Gina Nacional" italiana parece ter tomado de assalto as telas mundiais. Até junho de 1952 seu salário, por filme, oscilava entre 6 e 8 milhões de liras (14 a 16 mil dólares); hoje em dia, Gina multiplicou essa importância por quatro e dos 30 milhões de liras (50 mil dólares) que recebia para filmar ao lado de Errol Flynn "Il maestro di Don Giovanni", formando com o ator norte-americano "a dupla do século", como lhe chamou um jornalista de Hollywood, já chegou a cobrar quarenta milhões (sessenta mil dólares, como Magnani) para participar, ao lado de Humphrey Bogart e Jennifer Jones, no filme ítalo-norte-americano "Il Tesoro dell'Africa", dirigido por John Huston. Seguem-na, na ordem de grandeza salarial decrescente, Totó, trinta milhões de liras por filme; Aldo Fabrizi, com 28 milhões; Amedeo Nazzari, com 25; Renato Rascel, com 22; Walter Chiari e Raf Vallone, ambos com 18; Silvana Pampanini com 15; Yvonne Sanson, com 12, e Lucia Bosè, com 10. [illegible] A estatística silencia alguns nomes importantes do cinema italiano, tais como Ingrid Bergman e Silvana Mangano, por exemplo, porque é difícil apurar exatamente quanto ganham, a primeira trabalhando em conexão com seu marido, o diretor Rossellini, e a segunda por ser casada e associada ao produtor De Laurentiis. Mas não é absurdo pensar que uma e outra pesem no orçamento dos filmes que interpretam, tanto quanto Anna Magnani ou Gina Lollobrigida.

NOVOS DEPOIMENTOS

De Blota Júnior, diretor da Rádio «Record» de São Paulo, à «Revista do Rádio»: «Quando as estatísticas ibopeanas começaram a mostrar que o número de aparelhos desligados era, em grande número de horários, superior aos que repartiam sua predileção sentimental por doze prefixos, os homens do rádio buscaram explicações cômodas e tranqüilizadoras, para não enfrentar a dura realidade. O OUVINTE NÃO ESTAVA GOSTANDO do rádio pela forma em que era feito (ou antes, E' FEITO) e preferia ficar em paz, com o rádio desligado. Os típicos programas auditorescos, com chanchadas, gritarias, prêmios e desfrutes repercutiam nos meios radiofônicos, mas tinham poucos ouvintes. COM ISSO SÓ HAVIA UM CAMINHO A SEGUIR: encontrar nova fórmula. A fórmula salvadora parece ser esta: dar ao ouvinte um rádio mais suavemente musical, mais repousado, mais calmo, tranqüilo, em tom amistoso de conversa, para poupar um público nervosado, carregado de angústias e fustigado por todos os barulhos da cidade mais barulhenta do mundo. Vamos para êsse rádio. Só o futuro provará se acertamos».

* * *

Do cronista de rádio da «Tribuna da Imprensa»: «Um dia dêsses, estive olhando um dos nossos auditórios e vi um mundo de moças que já não eram como Maria Teresa, não tinham aquêle dôce e alegre ar de Maria Teresa. Formavam um bloco, de gente sisuda, que bocejava à hora da música, que se alertava à hora do prêmio. ESTAMOS COM A MAIOR CLASSE DE PROFISSIONAIS DE AUDITÓRIO, e quem vive dentro das emissoras e lida com os prêmios sabe bem o quanto esta gente sabe ser desleal. Lembro-me de um programa de perguntas e respostas, que tive na Nacional, e das variadas formas por que agia o profissional para chegar ao cheque. Certa vez, uma mocinha procurou-me, dizendo que aquêle prêmio, se fôsse seu, representaria a alegria, a felicidade de uma mãe doente, que necessitava de uma perna mecânica. Isso tudo feito à base de muita lágrima. Investigamos o caso e constatamos que a moça nem mãe tinha».

* * *

Profissionais de auditório... Sabem lá o que é isso? O cronista explica: é uma pequena multidão de ociosos que vivem nas estações de rádio à cata de prêmios, empregando tramoias as mais requintadas para conseguirem os cheques. Que coisa feia, não?

Mag.

"No mundo dos discos", programa dedicado aos discófilos, que a Rádio Roquete Pinto transmite aos domingos, ao meio dia, em colaboração com o "Diário de Notícias", fará ouvir em sua audição de hoje as seguintes obras: "Balada n. 1, em sol menor, op. 23", de Chopin, pelo pianista Wilhelm Backhaus; "La Serva Padrona", opera-bufa de Pergolesi, pelo soprano Angélica Tuccari e o baixo Sesto Bruscantini; "Valsa", da "Serenata para Cordas", de Tchaikowsky, pela Orquestra da Rádio de Hamburgo; "1º movimento da Sinfonia n. 4, em sol maior, op. 88", de Dvorak; "Os Pássaros", suite de Respighi, pela orquestra da Ópera de Viena; "Apoteose", final da "Sinfonia Fúnebre e Triunfal", de Berlioz, pela Banda Sinfônica e pela Orquestra de Cordas de Cologne, com o Kolnischer Chor. Organização e redação de Aluisio Rocha.

—:—

O programa "Ópera Completa", da Rádio Ministério da Educação, transmitirá, hoje, às 17.30, o "Mefistófeles", de Arrigo Boito. Essa gravação, recentíssima, é a única existente em discos de micro-sulco — "Atendendo aos ouvintes" programa preparado pelos ouvintes para os ouvintes, estará no ar, pela onda da Rádio Ministério da Educação, às 20h 30m, 21h 10m e 22 horas. — "Você conhece esta música", apresentado todos os domingos, às 21h 45m, pela Rádio Ministério da Educação, divulga as mais belas páginas da literatura musical. — "Aventura no mundo do disco", transmitido, hoje, às 20h 30m pelas Rádio Ministério da Educação, relata coisas e curiosidades do mundo das gravações, desde sua origem.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — O Dia das Mães. 11 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa, "Mestres Cantores", de Wagner. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 — Festival. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Museu de cêra.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as conseqüências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite Beguin. 24 — Tangos à meia noite.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ-22)

20 horas — Sugestões para a sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

14.30 — Tarde esportiva. 17.45 — Suplemento musical. 18 — Jantar dançante. 20 — Rei do Cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21.05 — Audição A-3. 21.30 — Orquestra Afro-Brasileira. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Rádio-boite. 23.30 — Rádio reprise. — A noite é nossa.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.30 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 22.55 — Oração.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

9.45 — Futebol (transmissão). 15 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1 030. 1 — Músicas na madrugada.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa «grill-room».

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Transmissão esportiva. 11.45 — Rádio flashes da semana. 12 — No mundo dos discos. 13 — Serenata de Coimbra. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — Música para ballet. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "Madame Butterfly", de Puccini.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. — 15.30 Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programação variada. 19 — A princesa canta. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. — 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 23 — Alegria da rua. 23.30 — Gravações. 24 — O mundo em sua casa.

RÁDIO CANADÁ (CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concêrto canadense. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Panorama musical. 20.30 — Crônica londrina. — 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

"CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"

O MÉRITO inegável do teatro de Silveira Sampaio é a certeza que de antemão nos assegura de fugir à banalidade. Pode-se não gostar, mas não se pode dizer que seja vulgar.

Assim é sua nova peça, "O cavalheiro sem camélias". A aproximação com a história romântica de Dumas é feita, em certa parte, com muita graça.

O personagem que Sampaio encarna é, segundo suas expressões, o primeiro licenciado de uma profissão que há de vir. Como sempre, é uma sátira a certas degradações sociais, pois se trata de um indivíduo, com consultório montado, para servir a senhoras desviadas de uma conduta moral razoável, inclusive para "desapaixoná-las".

Outra crítica pungente que a peça contém refere-se à decadência moral da juventude, através da apresentação de uma adolescente amoral e que conta coisas escabrosas de companheiras de geração. Nesse papel de variadas manifestações — exaltadas, sentimentais, irônicas, enérgicas — incumbe-se com inteiro êxito Teresinha Austregésilo, cuja presença no palco se destaca também pela elegância com que se veste.

Cabe registrar que, em apenas uma cena, uma atriz de personalidade Rachel Moacir, aparecendo como réplica feminina do velho Duval para pedir ao Cavalheiro sem Camélias que abandone a filha, quase rouba para si as galas da noite, tal é o seu excelente diálogo com Silveira Sampaio.

Sônia Correia tem uma participação interessante na secretária daquele estranho "clínico" sexual. Não só enquanto trabalhando no consultório, atendendo às clientes, como naquela cena de declaração de amor, um dos bons efeitos da peça, pelo inesperado.

Trabalham, ainda, Wanda Oiticica, uma cliente, e, na ponta do cearense que alicia bonitões do Arpoador para o seu miserável negócio um ator cujo nome agora nos escapa.

Uma peça que evidentemente não edifica, mas que diverte e constitui uma demonstração a mais de teatro diferente da rotina.

R. L.

Virá ao Rio a «Romeria»

DECLARAÇÕES DO EMPRESARIO GEISA BÓSCOLI

Como já noticiamos, Geisa Bóscoli levará seu elenco a São Paulo, devendo ali estrear em meados de junho próximo:

— «Será uma tournée rápida — diz-nos o produtor de «Mulheres de todo o mundo» —, de apenas 30 dias. Durante êsse período, virá para o Carlos Gomes a Companhia Espanhola de Revistas, que se exibe atualmente no Santana, com muito sucesso. O gerente do Teatro Santana propôz-me levar «Mulheres de todo o mundo» a São Paulo, fazendo troca, durante um mês, com a companhia espanhola. Numa homenagem ao público paulista, interrompi minha temporada no Carlos Gomes, e lá estarei no dia 15 de junho, provàvelmente. Em São Paulo montaremos a segunda revista que deverá ser estreada no Rio, na segunda quinzena de julho. Como vê é uma tournée sui-generis, com a qual sairão ganhando os públicos paulista e carioca, pois os espanhois tem data marcada para voltar à Europa. Se não fizermos a troca, o Rio não os poderá vêr.

Nesta capital, o ator Abdias Nascimento

Está entre nós, por poucos dias, o ator-empresário Abdias Nascimento, cujo Teatro Experimental do Negro se acha trabalhando em São Paulo desde fins de 1952. Em rápida palestra conosco, Abdias Nascimento informou-nos que a censura policial paulista proibiu a encenação da peça de sua autoria — «Sortilégio», que, aqui, foi aprovada pelas autoridades competentes. Pretexto: a peça incentivaria a luta racial no Brasil... Disse-nos, também, o referido ator que, na sua volta a São Paulo, dará início às atividades da Escola Dramática por êle recém-fundada.

TROCAMOS GELADEIRAS AMERICANAS
Trocamos refrigeradores novos de menor tamanho contra maiores de super-luxo. Paga-se ou recebe-se diferença. Telefonar para 47-1716.

«Mulheres feias», próximo cartaz dos Artistas Unidos

A peça que Os Artistas Unidos vão encenar na próxima sexta-feira, no Copacabana — «Mulheres feias» —, apresentará verdadeira equipe de estrêlas, na interpretação de seus seis personagens. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Ligia Nunes e a estréia da televisão Fernanda Montenegro, que agora estréia no elenco, terão a responsabilidade dêsse desempenho de conjunto, um dos mais homogêneos que até agora têm sido apresentados ao público do Rio. Até quarta-feira, 27, estará em cena, em seus últimos espetáculos — «Os maridos avisam sempre»...

RITA KOMENKO, o soprano lírico que vem contribuindo com sua arte para o sucesso da peça "Mulheres de todo o mundo", em cena no Teatro Carlos Gomes. Seu número, "O brinde", da "Traviata", cantado em dueto com o tenor Afonso Valério, é dos mais aplaudidos. Violoncelista Massimo Amfitheatrof

Proteje o sono e a saúde de seu filho!
Cobertor de Berço
Desenhos Walt Disney
Fabricados em delicados tons rosa e azul, os Cobertores de Berço - com desenhos Walt Disney - apresentam-se em 3 modelos "Bambi" - "Mickey Mouse" e "Donald Duck". Sua qualidade extra garante-lhes maior durabilidade!
A venda na loja de sua preferência!
S.A. SANTO ANDRÉ TEXTIL SANTEX
Um produto exclusivo da "SANTEX" S.A. SANTO ANDRÉ TEXTIL
Rua Senador Queiroz, 312 10.º andar
Telefones - 32-0750 e 32-3705 - São Paulo.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulheres de todo o mundo — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Os maridos avisam sempre — 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Mulheres, cheguei — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Papai é o maior — 16, 20 e 22.
JARDEL (2?-8712) — Loura ou morena — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Chegou o guloso — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Romeu e Julieta — 15h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — A milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavalheiro sem camélias — 21.

BOITES

BEGUIN — Dany Dauberson, Chito Galindo e Ballet Wells — 24.
CANOAS (37-0255) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1753) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Marquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7191) — Mary Rose et Detrois (bailarinos).
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Show.
STUD DO TEO (47-2138) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Luis Colie — 21.

CINEMAS
Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9348) — Virgem e pecadora.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Esperto contra esperto.
ODEON (22-1508) — Espada dos mosqueteiros.
PALACIO (22-9558) — A carta.
PATHE' (22-8796) — Messalina.
PLAZA (22-1097) — Sucessos em desfile.
REX (22-6327) — Aí é que está a coisa.
RIVOLI (42-9625) — Falcão vermelho.
VITORIA (42-9029) — De volta do céu.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Ver, gostar e amar.
CINEAC-TRIANON (42-6021) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Sucessos em desfile.
FLORIANO (43-9071) — Grande Caruso.
GUARANI (32-5651) — Ouro dos piratas.
IRIS (42-0763) — Espada dos mosqueteiros.
IDEAL (42-1218) — O cangaceiro.
LAPA (22-2513) — Porteiro.
MARROCOS (22-7975) — Falcão vermelho.
MEM DE SA (42-2232) — As Minas do Rei Salomão.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Falcão vermelho.
PRIMOR (43-6681) — Sucessos em desfile.
RIO BRANCO (43-1639) — Alma cigana.
S. JOSE (42-6592) — Messalina.

Zona Sul

ALASKA — Robin Hood, o justiceiro.
ALVORADA (27-2936) — Messalina.
ART-PALACIO (37-9413) — Falcão vermelho.
ASTORIA (47-0166) — Sucessos em desfile.
AZTECA — Aí é que está a coisa.
BOTAFOGO — A carta.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — O homem à morte de frente e A volta de Don Ricardo.
FLORESTA (26-6257) — Estrada 301.
GUANABARA (26-8239).
IPANEMA (47-3806) — Aí é que está a coisa.
LEBLON (27-7895) — De volta do céu.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Esperto contra esperto — 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Espada dos mosqueteiros.
NACIONAL — O marujo foi na onda.
PAN — Falcão vermelho.
PIRAJA' (47-1148) — E' com êste que eu vou.
POLITEAMA (25-1113) — Mulher absoluta.
RIAN (47-1114) — Espada dos mosqueteiros.
RITZ (37-7221) — Sucessos em desfile.
RONY (27-8215) — A carta.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Espada dos mosqueteiros.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — O cangaceiro.
CARIOCA (28-8178) — Espada dos mosqueteiros.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Esperto contra esperto — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Sucessos em desfile.
TIJUCA (48-1518) — Amei um bicheiro.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Amei um bicheiro.
BANDEIRA (28-7575) — Eva na Marinha.
CATUMBI (22-3881) — Chaga de fogo.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Vende caro o teu amor.
FLUMINENSE (28-1404) — Falcão vermelho.
GRAJAU' (38-1311) — Perdidos no Alaska.
MARACANA (48-1910) — Amei um bicheiro.
MARAJA' (28-7394) — Paixão de beduino.
MARIANA — Sonhando de olhos abertos.
PIRATINI — Hipócrita.
SANTA ALICE — Robin Hood, o justiceiro.
SANTA RITA (28-2279) — Paula.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Dupla redenção.
VELO (48-1381) — Amei um bicheiro.
VILA ISABEL (38-1310) — Mulher absoluta.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Rumo a Paris.
BANDEIRANTES (29-3262) — Pecadora.
BARONESA — Robin Hood, o justiceiro.
BELMAR (29-2752) — Os tambores rufam ao amanhecer.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Vingador impiedoso.
BORJA REIS — Órfão da tempestade.
CACHAMBI — Dança do pecado.
CAMPO GRANDE — Areias ardentes.
COELHO NETO — Águas traiçoeiras.
COLISEU (29-8753) — A carta.
EDISON (29-4419) — Amei um bicheiro.
IRAJA' (29-8230) — Volúpia de assassino.
JOVIAL — Amei um bicheiro.
MADUREIRA (29-8733) — Falcão vermelho.
MEIER (29-1222) — Traidor.
MODELO (29-1578) — Angústia de uma alma.
MODERNO (BNG-842) — Ver, gostar e amar.
MONTE CASTELO (29-8250) — O cangaceiro.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Aí vem o Barão.
PARA TODOS — Messalina.
PILAR — Menino lôbo.
PIEDADE (29-6532) — Perdidos no Alaska.
QUINTINO (29-8230) — Angústia de uma alma.
REAL (29-3467) — Dona Diabla.
REALENGO — Romance carioca.
RIDAN (49-1653) — Homens marcados.
ROCHA MIRANDA — Lágrimas de um coração.
ROULIEN (49-5691) — David e Betsabá.
S. JORGE — Vale da ambição.
S. FRANCISCO — Prisioneiros do passado.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Céu sôbre o pântano.
TRINDADE (49-2838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365)
VAZ LOBO (29-9198) — Espada dos mosqueteiros.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Dois palermas em Oxford.
BONSUCESSO — O cangaceiro.
BRAZ DE PINA — Scaramouche.
CENTRAL (30-3652) — Sossega, leão.
MAUA — Ouro do céu.
ORIENTE — Fui comunista para o F.B.I.
PARAISO — Máscara de ferro.
PENHA — Escravos da coroa.
ROSARIO (30-1899) — Flechas incendiárias.
RAMOS (30-1094) — Tirano.
SANTA CECILIA — A filha do comandante.
SANTA HELENA (30-2666) — A rainha do mambo.
S. PEDRO — Falcão vermelho.

Ilha do Governador

GUARABU — Tarzan e a mulher leopardo.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Amei um bicheiro.

Duque de Caxias

BRASIL — Bolero.
CAXIAS — Vagabunda.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Fogo na roupa.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — As Minas do Rei Salomão.
PAVILHAO IGUAÇU.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Bandeira negra.
BRASIL (4716) — Paixão de toureiro e O falcão mascarado.
CASSINO (4555) — No mato sem cachorro.
EDEN (3907) — O filho de Ali Babá.
ICARAI (3316) — Meu amigo leão.
IMPERIAL (3120) - Amei um bicheiro.
MANDARO (20-285) — Flecha de fogo.
NANCI (8648) — Cantando na chuva.
NEVES (22-676) — O falcão dos mares e Aviso denunciador.
ODEON (22-707) — Espada dos mosqueteiros.
PALACE (6285) — Homens marcados.
PARA TODOS (22-444) — Fogo na roupa.
PARAISO (8174) — Ao som do mambo.
RIO BRANCO (20-334) — Espada de Monte Cristo e Quando canta o coração.
RINK (21-778) — Aventuras do Cap. Fabian.
SANTA ROSA (21-804) — O quarto mandamento.
S. JOSE' (8044) — Herdeira sem fortuna e Castelo invisível.
VITORIA (5772) — Fogo na roupa.

Petrópolis

BOGARI — Mulher do diabo.
CAPITOLIO (2626) — Meu amigo leão.
D. PEDRO (3400) — Prata maldita.
ESPERANTO — Falcão vermelho.
IMPERADOR — Angela.
PETROPOLIS — Espada dos mosqueteiros.
SANTA TERESA — Maior que o ódio.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — O filho de Monte Cristo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar sr. ABRHAM:
Telefone: 43-9232

AMEAÇADA A FROTA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
PN desta quinzena informa sôbre o desgaste de automóveis e caminhões em relação à importação permitida. Em São Paulo, existem 204.857 veículos, mas é no Distrito Federal que se encontra a maior concentração.
LEIA AINDA EM PN:
BANCO NÃO CRIA RIQUEZAS
(entrevista com o deputado Daniel Faraco sôbre a reforma bancária).
E' UM ÊRRO PROIBIR A PROPAGANDA NOS CINEMAS
JACINTO DE THORMES E A CRÔNICA SOCIAL
PUBLICITARIO BRASILEIRO LANÇA A MODA PARA ÊSTE INVERNO.
RELAÇÃO DOS BANCOS EM SITUAÇÃO IRREGULAR.
PN A revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas Cr$ 5.00

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 666; PR - S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. 22-2309. Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 24 de Maio de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
H. Brigade	25	Londres.	23-2161
Panamá	25	Estocolmo	23-3382
Alpe	26	Gênova	23-6222
Bretagne	26	B. Aires.	23-2930
Pres. Peron	26	B. Aires.	43-1093
Augustus	26	Gênova	43-8860
Uruguai	27	B. Aires.	43-0910
Serpa Pinto	27	Lisboa	23-2930

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	2.561.892,80
A Alfândega arrecadou ontem	3.373.195,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	5.367.326,20

Reunião no Guanabara para assentar medidas de interêsse público

Importante reunião político-administrativa realizou-se na noite de ontem no Palácio Guanabara, que se iniciou às 20 horas e teve o seu término às 22h30m. Nela tomaram parte o prefeito Dulcídio Cardoso, vereadores Castro Meneses, presidente da Câmara do Distrito Federal, Levy Neves, líder da maioria e os líderes dos partidos PTB, PSD e PSP, respectivamente Salomão Filho, Rubem Cardoso e Telêmaco Gonçalves Maia. A reunião teve como objetivo assentar medidas de caráter público, consubstanciadas em projetos já apresentados à Câmara e outras a serem solicitadas em mensagem pelo chefe do Executivo local.

Acima, um detalhe dos caixões, mostrando o nome do exportador e a marca do importador, que é a firma beneficiada pela CEXIM. Em baixo, amontoada no Armazém 5, parte dos "jeeps" chegados pelo "Venezuela"

Grandes negócios à sombra da CEXIM

Concedendo licenças de importação de um mesmo artigo, proporcionou à firma distribuidora lucros fabulosos

Jeep só é suplemento agrícola quando o importador goza de prestígio na Carteira

Criada com o propósito de controlar as importações, fazer distribuição conveniente e justa das disponibilidades cambiais, a carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, desvirtuada nas suas finalidades e adotando um critério de apadrinhamento e se deixando dominar pela influência de personalidades de destaque no cenário político nacional, vem recebendo merecida crítica não somente dos diretamente interessados no comércio importador, como da imprensa em geral, a ponto de desejarem algumas instituições de classe a sua extinção, como acontece com o SERDEF, que tem uma comissão elaborando um memorial ao govêrno sugerindo tal medida. Fato curioso é o que passamos a relatar, e que lhe tem dado tão triste renome.

PRESTIGIO DO EMBAIXADOR

É coisa mais que sabida que o sr. Osvaldo Aranha durante o tempo em que estêve nos Estados Unidos na qualidade de presidente da ONU, conseguiu para uma firma nacional — Gaital S. A. Comércio e Indústria, — a representação exclusiva para o Brasil, da fábrica de «jeeps» Willys Overland, de Toledo, Ohio, U. S. A.

No simples fato de conseguir uma representação não há mal algum, mesmo investido da qualidade de embaixador brasileiro, embora melhor fôra, não tivesse cogitado do assunto.

Mas acontece que conseguir a distribuição de uma fábrica e não realizar vendas, não tem sentido algum e não interessa a ninguém. Fazer as vendas era o objetivo principal e precípuo, mesmo porque, o lucro seria grande e certo.

A FÔRÇA DO PISTOLÃO

Para vender é necessário ter mercadoria, a qual para entrar no país, precisa de licença de importação, uma vez que se trata de artigo estrangeiro.

Êsse documento pode constituir obstáculo intransponível para o comerciante comum, que não dispõe de amizades influentes. Mas numa repartição dada à vontade de apadrinhados e subserviente às ordens de influentes, um sobrenome da ressonância de um Aranha, não encontraria óbices na realização dos seus objetivos e aquela exigência legal não passaria de mera formalidade burocrática.

Uma sociedade anônima que tem por presidente o sr. Rubens Antunes Maciel e como vice-presidente o sr. Osvaldo Gudolle Aranha, filho do embaixador Osvaldo Aranha, não deixaria de completar suas transações comerciais porque lhe faltasse licença de importação.

Tais considerações nos ocorrem em virtude de uma carta recebida de um leitor, protestando contra o favoritismo, e remetendo uma relação de licenças concedidas a diversas firmas nacionais para importação de «jeeps», de que a S. A. Gaital Comércio e Indústria é a distribuidora exclusiva.

32 LICENÇAS NO VALOR DE MAIS DE 4 MILHÕES DE DÓLARES

Pela relação enviada, e que damos abaixo, verifica-se que são 32 licenças de importação, em nome de várias firmas de diversos estados da União, e no montante de US$ 4.294.988,00, que a câmbio oficial equivale a Cr$ ....

LIC. Nº	Cruzeiros	US$	Beneficiado
23387/388	15.963.200,00	889.525,00	Agromotor S. A.
23389/390	718.800,00	40.050,00	Comersa S. A.
23391/394	1.505.100,00	78.608,00	Est. James "Fre. Clark S. A.
		431.652,00	A mesma
23498/505	8.624.000,00	1.286.310,00	Figueires S. A.
		950.000,00	Gaital S. A.
23395/396	21.679.700,00	140.640,00	J. Marcelo S. A.
23397/398	17.781.000,00	98.906,00	Mário da Silva Crâvo S. A.
23399/400	2.620.800,00		
23401/402	1.754.600,00	39.728,00	Mário Rep. Com. «Marcoa»
23403/404	743.700,00	119.552,00	Pinto, Irmão & Cia.
		61.990,00	Sanaves S. A. Ag.
23405/406	2.237.900,00	198.707,00	Transparana S. A.
23407/408	1.159.408,00		
23409/410	3.719.791,00		
	Total	4.294.988,00	

DESEMBARCADOS NO RIO 405 "JEEPS"

Como se pode ver na relação, constam duas licenças em nome da S.A. Gaital, de números 23.397/938.

No mês passado, pelo vapor "Venezuela", foram descarregados no armazém 5 do Cais do Pôrto, 405 "jeeps", e no despacho alfandegário que desembaraçou 12 deles, despacho 22.550/53, consta o número da licença de importação DG 52/23.398-130.081.

Não pode ser simples coincidência, e o valor da licença concedida comporta perfeitamente o número de viaturas chegadas.

Aliás são dois despachos — o de n.º 22.152, que pagou Cr$ 32.619,80 de direitos aduaneiros e o da já citado que pagou Cr$ 32.567,10, para o mesmo número de carros.

LUCRO FÁCIL E FABULOSO

Os despachos da Alfândega dão também o valor CIF de cada partida despachada, isto é, o preço CIF de cada lote de "jeeps" é de US$ 17.375,00 e US$ 17.080,00, e que em números redondos vem dar menos de US$ 1.435,00 por unidade.

Para facilitar mais ainda, e não se dizer que um "jeep" custa tampouco, admitamos que custe US$ 1.500,00 e verificamos que as licenças permitirão a importação de mais de 2.800 carros.

Agora multiplique o leitor êsse número pelo que deve ganhar o distribuidor em cada carro vendido e verá que lucro fabuloso. Apenas para exemplificar digamos que a comissão de venda é de Cr$ 5.000,00. Um "jeep" é vendido ao preço médio de 75.000 cruzeiros e comporta uma despesa. Teremos, apenas, a bagatela de 14 milhões de cruzeiros, se não de lucro, pelo menos de comissão de venda, o que não deixa de ser um grande negócio.

DIFERENÇA DE TAXA CAMBIAL

Vale salientar que o câmbio concedido foi o oficial. Agora imagine-se o calculo dos lucros feitos à base do câmbio livre como vem sendo feito atualmente, mesmo sem haver maiores importaçeõs já na nova cotação cambial.

E não se diga que a importação de "jeeps" é necessária ao desenvolvimento da agricultura, pois sabemos que também há muitos outros artigos necessários à agricultura que não obtêm licenças de importação por atacado.

Além do mais, como não ficaram os demais importadores, já que há quase um ano sem obter licenças para o mesmo artigo?

Deficiências nos serviços médico-hospitalares da Prefeitura

A situação do Hospital Pedro Ernesto, onde os cozinheiros são recrutados entre os trabalhadores e apenas uma ambulância faz o serviço de remoção de doentes

Não tem necrotério — Os médicos suprem a falta de medicamentos com as amostras grátis que recebem dos laboratórios particulares — Pulmões de aço, aparelhos de Raios X, de metabolismo basal e eletrocardiógrafos encaixotados no Hospital Getúlio Vargas, cuja localização favorece as condições daquele estabelecimento — Declarações do vereador Mário Piragibe em entrevista ao «Diário de Notícias»

NA OPORTUNIDADE em que, na Câmara Municipal foi debatido o problema da paralisia infantil e, logo depois, quando entrou em discussão um requerimento de urgência para o projeto do sr. Machado Costa, autorizando a abertura do crédito especial de 56 milhões de cruzeiros para construção de galpões nos terrenos anexos aos hospitais de tuberculosos, a fim de abrigar mais 1.200 vítimas da peste branca, vários vereadores criticaram a administração pelas deficiências dos serviços médico-hospitalares da Municipalidade. A falta de medicamentos, a precariedade de instalações, o reduzido número de funcionários existente em alguns estabelecimentos, em muitos dos quais não há pessoal habilitado para as diversas funções, a maneira como é atendido o público e muitos outros pontos constituiram o conjunto de falhas, objeto das atenções naquela Casa Legislativa.

O vereador Mário Piragibe, em palestra com o nosso redator, fala da situação dos hospitais Pedro Ernesto e Getúlio Vargas

A SITUAÇÃO DO HOSPITAL PEDRO ERNESTO

O vereador Mário Piragibe, que é médico da Prefeitura, e dos mais antigos, conhecedor portanto da real situação em que se encontram os serviços afetos à Secretaria de Saúde e Assistência, em palestra com o redator dêste jornal, declarou a respeito: «Muitos falam, mas poucos sabem quais são realmente as deficiências dos nossos serviços médicos-hospitalares».

E prosseguiu:

— O Hospital Pedro Ernesto, por exemplo, localizado em Vila Isabel, com 1.200 leitos, e considerado o maior edifício hospitalar desta cidade; entretanto, sòmente 200 leitos, estão, no momento, servindo aos doentes pobres. Dirigido pelo dr. Nélson Cavalcante, possui o referido hospital médicos em quantidade suficiente, o mesmo não ocorrendo em relação aos enfermeiros, atendentes e trabalhadores. Para todo o serviço hospitalar, a administração dispõe de, apenas, seis trabalhadores, dos quais cinco executam suas tarefas durante o dia e o outro, sòzinho, faz a limpeza à noite. Veja só que absurdo. Seis homens para cuidarem de um mundo daquele tamanho. Alguns dêsses trabalhadores estão sendo atacados pela tuberculose, conforme pode ser comprovado pelas licenças concedidas no Serviço de Biometria Médica da Prefeitura.

COZINHEIROS RECRUTADOS ENTRE OS EMPREGADOS

— Com referência à alimentação — continuou o vereador Mário Piragibe — posso assegurar que os gêneros que se empregam no Hospital Pedro Ernesto são de primeira qualidade, porém mal aproveitados. Isso porque não dispõe o estabelecimento de um corpo competente de cozinheiros, sendo êstes recrutados pelo diretor entre os empregados, naturalmente leigos na arte culinária. A verba destinada à despesa de alimentação é de Cr$ 1.960.000,00, anuais, quando a rigor deveria ser de 4 milhões.

AMOSTRAS GRATIS PARA SALVAR AS APARÊNCIAS

Quanto à questão dos medicamentos, disse o sr. Mário Piragibe:

— A situação das verbas destinadas a medicamentos para o Pedro Ernesto não é diferente. A falta de remédios só não é absoluta graças à boa vontade dos médicos, que distribuem pelas diversas enfermarias as amostras de medicamentos a êles oferecidas pelos laboratórios particulares.

Também não há verba suficiente para aquisição de filmes de Raios-X. As dotações do Serviço de Radiologia, correspondentes ao primeiro semestre de 1953, já estão de há muito esgotadas. Êsse fato, aliás, levou o dr. Nélson Cavalcante, diretor do Hospital, a oficiar ao diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, no sentido de ser reforçada a verba em questão.

UMA AMBULANCIA, APENAS, PARA TODO SERVIÇO

— O material destinado a exames no Laboratório de Análise Clínicas é, em grande parte, remetido ao Hospital de Pronto Socorro, — asseverou nosso entrevistado — mas sempre que lá chega depois das dez horas é inutilizado ou abandonado. E êsse fato ocorre com relativa frequência, porque o material é transportado na única ambulância de que dispõe o hospital para a remoção de doentes. O mais incrível, porém, é que o Hospital Pedro Ernesto não tem necrotério; acredito que não seja pelo fato de nenhum doente morrer em suas enfermarias. O diretor do Pedro Ernesto enviou um relatório confidencial ao diretor de Assistência Hospitalar solicitando providências para pôr fim à desorganização da seção de matrículas.

DIFERENTE O HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

Segundo as declarações do vereador Mário Piragibe, muito diferentes são as condições do Hospital Getúlio Vargas, condições que decorrem, conforme disse, de sua privilegiada localização.

— Situado na Penha, o Hospital Getúlio Vargas é um nosocômio de grande vulto, o maior hospital da Prefeitura entre os que se encontram funcionando plenamente. Além de desfrutar de uma localização «sui-generis», colocado como está nas proximidades da linha limítrofe do Distrito Federal com o Estado do Rio, junto à rodovia que leva a Petrópolis, cidade de veraneio do presidente da República, do Corpo Diplomático e de altas autoridades federais e municipais, fatores indeterminados concorrem para fazer daquele estabelecimento um verdadeiro hospital-escola. Assim é que os chefes das diversas clínicas, independentemente de qualquer remuneração extraordinária, resolveram realizar magníficas e proveitosas preleções relativas aos casos clínicos mais interessantes, verificados em cada uma das enfermarias, concorrendo, dêsse modo, eficientemente, para a formação de um corpo de técnicos de alto valor profissional, capaz de atender, como vem atendendo, às necessidades dos diversos serviços assistenciais mantidos pela nossa Prefeitura. E já que fiz referência a êsse assunto, praticaria injustiça se não focalizasse os nomes dos dr. Carlos da Gama Filho, Pedro Paulo Pais de Carvalho e Antônio Rodrigues da Cunha, conhecidos cirurgiões, iniciadores dêsse meritório movimento.

Declarando que, além das verbas destinadas àquele hospital serem insuficientes, o pessoal de enfermagem e de limpeza é, também, escasso, não obstante serem realizados com regularidade.

MATERIAL ENCAIXOTADO

Afirmou, por fim, o vereador Mário Piragibe que existem no Hospital Getúlio Vargas vários aparelhos de Raios-X, de metabolismo basal, pulmões de aço, eletrocardiógrafos e outros aparelhos encaixotados, que foram importados dos Estados Unidos pelo ex-prefeito João Carlos Vital.

Serão iniciadas as obras do viaduto de Cavalcanti

O prefeito Dulcídio Cardoso autorizou ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem o início das obras de construção do Viaduto de Cavalcanti, com a firma vencedora da concorrência realizada, que de acôrdo com o contrato assinado, o prazo estabelece o início das obras em 21 do mês em curso.

Concurso para agente fiscal do impôsto de consumo

Realização amanhã, das provas de Geografia do Brasil e Noções de Estatística — Outros exames de habilitação marcados, para diversos concursos do DASP

A prova de Geografia do Brasil e Noções de Estatística do concurso para fiscal do consumo, será realizada amanhã, segunda-feira, nos locais já anunciados, tendo início às 19 horas.

A prova de Contabilidade e Legislação será realizada no dia 31 do corrente, às 8 horas da manhã, nos mesmos locais.

O diretor geral do DASP compareceu, ontem, aos diversos locais onde estão sendo realizadas as provas para o concurso de agente fiscal do Impôsto de Consumo.

O dr. Aristo de Viana quis, pessoalmente, verificar a boa marcha dos trabalhos de seleção para um cargo que, pelas vantagens oferecidas, desperta um interêsse fora do comum.

A par dessa providência, já o diretor geral do DASP determinara a ida do diretor da Divisão de Seleção ao Estado de São Paulo e a outros Estados do sul, onde o número de candidatos é bastante elevado.

Ainda por determinação do diretor geral do DASP, para os demais Estados foram, também, convidados delegados especiais de sua inteira confiança, com o fim de melhor assegurar o bom desenrolar do concurso.

ESCREVENTE DACTILOGRAFO

A prova de Português e Matemática da P. H. 2.079, Escrevente dactilógrafo, será realizada no dia 27 do corrente, às 19 horas, nos seguintes locais: candidatos de ns. 1 a 500, Escola Técnica Nacional, à avenida Maracanã, candidatos de ns. 501 a 1.000, Ed. Andorinha, avenida Almirante Barroso 81; candidatos de números 1.001 a 1.200, Escola Nacional de Belas-Artes (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre); candidatos de números 1.201 em diante, Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Antônio Carlos 40; candidatos inscritos nos Estados, Ed. Andorinha, avenida Almirante Barroso 81.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE QUALQUER MINISTERIO

As diversas partes da prova de habilitação para Auxiliar Administrativo de qualquer Ministério serão realizadas no corrente mês, tôdas às 19 horas e de acôrdo com a seguinte escala: — dia 26, Português; dia 28, Noções de Direito Constitucional e Estrutura da Administração — Administração e Legislação de Pessoal e Noções de Contabilidade Pública; dia 30 — Matemática e Noções de Estatística.

Os locais de realização serão os seguintes: 1º Escola Técnica, avenida Maracanã, para os candidatos de números 1 a 550; 2º Ed. Andorinha, avenida Almirante Barroso 81, 2º e 3º andares, para os candidatos de ns. 551 a 1.200; 3º Escola Nacional de Belas-Artes (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre), para os candidatos de ns. 1.201 a 1.450; 4º Faculdade Nacional de Filosofia, para os candidatos de n. 1.451 em diante; 5º Os candidatos inscritos nos Estados, em trânsito, deverão prestar provas no terceiro andar do Edifício Andorinha.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8577.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0487
(DIRECÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

Noite bem dormida...
COLCHÃO DE MOLAS
«SOUTISTA»
É O MELHOR
Fabricado e garantido pela tradicional
Vendas à prazo e à vista
TAPEÇARIA SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca, 9 e 11 — Av. 13 de Maio, 45 — Rua Estácio de Sá, 101/106

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Urina. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. (cebre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8172 — De 8 às 18 horas

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

ZONA PORTUÁRIA
Terrenos para armazens
Vendemos, à rua Santo Cristo, próximo à rua Sara, áreas a combinar. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

Leblon -- Leilão Judicial
Espólio de Alfredo Altermann e Gabriella Altermann
PREDIO sito à Av. NIEMEYER, 160
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M.M. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 29 de maio de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. — Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. ENÉAS BALESDENT
ORTOPEDIA FRATURAS
Do Hosp. Servidores, Raios X a domicílio, R. S. Luzia 732, s. 1.009 — 22-9563 Casa de Saúde: R. S. J. Batista 80 — 46-2252 — Ambulatório: 32-5140 Res.: 27-2620.

Sòmente Alguns Dias!
Uma oportunidade realmente extraordinária e a aquisição da camisa "Look" durante alguns dias.
CAMISA "Look"
• popeline de 1.ª qualidade
• mangas longas
• colarinho anatômico
• botões de madreperola
• fino acabamento
DE Cr$ 110,00
CAMISA Cr$ 89,00
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 57/59
7 DE SETEMBRO, 190
(LIGADAS POR GALERIA)
Sòmente Alguns Dias!
IA-697

No Mundo dos DISCOS

Pletora de Gravações

Aluizio Rocha

UMA das mais interessantes consequências das várias e marcantes características do disco long playing, especialmente as de ordem técnica e industrial, é a atual pletora de produção de discos de música erudita, fato verdadeiramente inédito em tôda a história do disco.

Numerosas novas fábricas, algumas verdadeiramente empenhadas no aperfeiçoamento do produto oferecido ao público, rivalizam com as antigas e tradicionais na apresentação de um repertório da mais alta classe, sem temer a desconfiança ou o desinterêsse do comprador, em face a nomes pouco ou completamente desconhecidos.

Esta grande produção, principalmente quando se trata de obras já gravadas várias vêzes, está causando, como é óbvio, certo temor entre os discários, pela impossibilidade de terem em estoque multiplas gravações de uma mesma obra, sem saber qual a preferência dos discófilos, correndo ainda o risco de serem obrigados a acrescentar novas e mais perfeitas edições, capazes de tornarem as antigas obsoletas de uma hora para outra. Possuido do mesmo temor, assume o discófilo uma compreensivel atitude de espectativa.

Por sua vez, fica o vendedor de balcão das lojas na incômoda situação de não poder responder com precisão às frequentes consultas dos fregueses, que querem saber qual a melhor gravação de determinada obra. São tantas, hoje, cada qual melhor do que a outra, sob certos aspectos, que sòmente o próprio interessado poderá fazer, por comparações, a escolha da gravação e da interpretação que mais lhe agradem.

E', como estamos vendo, um problema de difícil solução, pela carência de tempo disponivel, atualmente, para essas coisas.

Como responder de memória e com exatidão, qual a melhor das dez, das doze, ou das quinze gravações de certas obras de Beethoven, de Mozart, de Mendelssohn ou de Tchaikovsky?

As próprias revistas especializadas já estão se queixando do acúmulo de matéria. O que nelas vêm publicado é, apenas, uma pequena parte da enorme produção mensal, sendo que muitas não mencionam um único disco de certas marcas.

Estamos, evidentemente, na fase pletórica da edição fonográfica da literatura musical de tôdas as épocas, maravilhoso índice de uma era, que todos supomos ser apenas um curto intervalo entre duas grandes guerras...

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

MOZART — Sonatas em Fá, K-377, em Lá, K-305, e em Mi bemol, K-58. — Walter Bayli, violino; e Paul Badura-Skoda, piano. — Westminster WL-5.145. — (Cr$ 285,00). Livraria Ateneu.

Estas encantadoras sonatas para violino e piano recebem de Walter Bayli e Paul Badura-Skoda interpretação da mais elevada categoria. São dois artistas que se completam.

Gravação de soberba fidelidade e naturalidade.

ÓPERA

WAGNER — "AS WALKYRIAS": "Adeus de Wotan" e "Fogo Mágico".
MOZART — "BODAS DE FIGARO": "Non più andrai".
MOZART — "DON GIOVANNI": "Madamina, il catalogo".
VERDI — "OTELLO": "Era la notte" e "Credo in Dio Crudel". — Paul Schoeffler, baritono, com Orquestra Filarmônica, de Viena. — Direção de Rudolf Moralt e Karl Bohm. — London n.º LLP-228. — (Cr$ 250,00). — Lojas Palermo.

Em excelente gravação London (Decca FFRR), encontrarão os apreciadores da música wagneriana soberba interpretação do "Adeus de Wotan" e do "Fogo Mágico", da ópera "As Walkyrias", na bela voz do baritono Paul Schoeffler, acompanhado da Orquestra Filarmônica, de Viena, sob a direção de Rudolf Moralt.

A gravação, igualmente soberba, apresenta magnífica sonoridade, tanto do solista, quanto da orquestra.

Na face oposta, Paul Schoeffler interpreta as árias "Non più andrai", das "Bodas de Figaro", e "Madamina, il catalogo", de "Don Giovanni", ambos de Mozart; "Era la notte" e "Credo in Dio crudel", do "Otello", de Verdi, com o acompanhamento da mesma Orquestra Filarmônica, de Viena, agora, porem, sob a direção de Karl Bohm. Nesta face, porém, Paul Schoeffler já não agrada tanto, pois a sua interpretação não convence.

Mas, só pela sua bela atuação na face wagneriana, o disco merece figurar nas boas discotecas.

ORQUESTRA

BERLIOZ — "Sinfonia Fúnebre e Triunfal", op. 15. — 135 instrumentistas da Banda Sinfônica e da Orquestra de Cordas de Colônia (Cologne, Alemanha), e o Kolnischer Chor (Coro de Colônia). — Direção de Fritz Straub — Lyrichord n.º LL-40 (Cr$ 285,00) — Suebra.

Em 1840, cêrca de dez anos depois de um movimento revolucionário nas ruas de Paris, foi o jovem compositor Berlioz convidado a fazer a música para as solenidades da transladação dos corpos das vitimas dos combates, para um monumento nacional na praça da Bastilha. Berlioz, que, três anos antes, havia composto um "Requiem" para uma solenidade semelhante, e já trazia na mente algumas idéias aproveitáveis, deu conta de seu trabalho no fim de dois meses, apresentando a "SINFONIA FUNEBRE E TRIUNFAL", op. 15, para banda militar, a que êle tambem chamou de "Sinfonia Julho" e de "Sinfonia Militar", porque nos planos oficiais que lhe foram dados exigia-se que êle empregasse os corpos de tambores e as bandas militares. A partitura exigia 207 executantes.

Vários incidentes fizeram com que Berlioz modificasse profundamente a orquestração desta sinfonia, sem deixar, contudo, nenhuma versão definitiva. A última, mais modesta, exige apenas 135 instrumentistas, além do côro.

Dividida em três movimentos: "Marche Funèbre", "Oraison Funèbre" e "Apothéose", esta sinfonia é uma obra impressionante, principalmente o primeiro movimento.

Ótima gravação, com muito brilho e ressonância.

CONCÊRTO

LISZT — "Concêrto n.º 1, em Mi bemol" — Victor Schioler, pianista, e a Orquestra Nacional Dinamarquêsa, de Copenhague. — Direção de Issay Dobrowen.

BEETHOVEN — "Sonata em Fá menor", op. 57 (Appassionata) — Victor Schioler, pianista. — His Master's Voice n.º LHMV-1.031. — (Cr$ 285,00). — Livraria Ateneu.

Em recente e bem gravado disco RCA-Victor — His Master's Voice, vamos encontrar o pianista Victor Schioler na execução da "Sonata em Fá menor", op. 57 (Appassionata), e do "Concêrto n.º 1, em Mi bemol", de Liszt, com o concurso da Orquestra Nacional Dinamarquêsa, sob a direção de Issay Dobrowen. Tanto numa como noutra, Victor Schioler se apresenta com muita compreensão e exibe os seus recursos de pianista de primeira ordem.

Gravação bastante satisfatória.

VOCÊ TAMBEM PODERÁ SER, AMANHÃ UM SUICIDA !!!
PIER ANGELI
em
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
"AMANHÃ e OUTRO DIA"
DIREÇÃO DE LEONIDE MOGUY
ESTRÉIA! 1.º de JUNHO - INÉDITO!

DISCOS LONG PLAYNG
As mais recentes gravações. O mais variado repertório
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
HOJE — Domingo, às 15h45m — HOJE
VESPERAL EXTRAORDINARIA
Oferecida aos Srs. Assinantes das Vesperais, que poderão ocupar suas localidades mediante apresentação dos respectivos cartões de assinatura.
ROMEO ET JULIETTE
Com os mesmos intérpretes da récita noturna
Bilhetes à venda — Preços do costume
QUARTA-FEIRA, 27, às 20h45m — QUARTA-FEIRA
RECITA EXTRAORDINARIA
Comemoração do Centenário da ópera de VERDI
TRAVIATA
Com ARACY BELLAS CAMPOS — ASSIS PACHECO — PAULO FORTES — CARMEM PIMENTEL — LUIZ NASCIMENTO — ROSA MEDEIROS — ERNESTO DE MARCO — ERALDO DE MARCO — ANTONIO LEMBO — HENRIQUE SIMONI. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Direção Coreográfica de TATIANA LESKOVA. Chefe-Cenotécnico: MARIO CONDE.
Bilhetes à venda — Preços de costume

Até agora foi um sonho irrealizável!
De hoje em diante... uma esplêndida realidade!
SIM! Porque pela primeira vez você pode adquirir, insuperàvelmente colecionados, os retratos das MAIS BELAS E REFULGENTES
ESTRÊLAS DO CINEMA
e dos MAIS BONITOS
ASTROS MUNDIAIS!
Trata-se de retratos autênticos dos ÍDOLOS DA TELA que você mais admira, impressos luxuosamente em múltiplas côres.
Se você gosta de cinema, ADQUIRA hoje mesmo o soberbo ÁLBUM "ÍDOLOS DA TELA" para colecionar êsses magníficos retratos em preciosas, empolgantes figurinhas. Ademais, o Álbum "ÍDOLOS DA TELA" acha-se enriquecido com as biografias mais curiosas, surpreendentes e apaixonantes de ESTRÊLAS e ASTROS, e com a maravilhosa História do cinema, desde sua invenção até nossos dias.
"ÍDOLOS DA TELA" é uma Coleção Relâmpago, que não contém figurinhas raras, difíceis nem esgotadas, e que brinda suntuosos Prêmios aos adquirentes do Álbum, mediante legal e sensacional Concurso, combinado com a Loteria Federal.
Com o Álbum "ÍDOLOS DA TELA", todo comprador receberá um precioso retrato em côres do imortal seresteiro do Brasil, FRANCISCO ALVES
Adquira-o para você, faça um presente inesquecível aos seus, a suas amizades...
O Álbum "ÍDOLOS DA TELA", suntuoso, superinteressante, com suas fascinantes figurinhas, porá nas suas mãos o mundo encantado de Hollywood.
O majestoso Álbum "ÍDOLOS DA TELA" vale muito mais, porém custa só Cr$ 5,00. Cada envelope com cinco figurinhas variadas, retratos de estrêlas e astros, custa Cr$ 1,00
À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

AÍ VEM O SEGUNDO DILUVIO... E O MODERNO NOÉ COMANDANDO
a familia do BARNABÉ
ALDO FABRIZI
DE FILIPPO SCOTTI NINCHI DOVER PAVESE LUZI
Complemento Nacional
4ª Feira 4 PETROPOLIS
2ª Feira DIA 1º PALACIO LEBLON VAZ LOBO ICARAI
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

GINA LOLLOBRIGIDA AMEDEO NAZZARI OTELLO TOSO em
ALINA A TRANSVIADA (ALINA)
Direção: GIORGIO PASTINA
IMPROP. 18 ANOS C/ COMPS. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
PALACIO ★ VAZ LOBO
2-4-6-8-10 HS. A PARTIR 4 HS.
AMANHÃ

Geisa Boscoli APRESENTA EM 2.º MÊS DE SUCESSO
AS 6 ATRAÇÕES MAXIMAS DO TEATRO
com o maior elenco até hoje organizado na Grande Revista
MULHERES de TODO o MUNDO
DERCY GONÇALVES COMICIDADE
DEO MAIA BRASILIDADE
SILVA FILHO MALICIA
MARIA SAMPAIO COMEDIA
WLADIMIR IRMAN BAILADO
ADELE ALAMOVIA ARTE
Com UM ELENCO DE 80 FIGURAS
TEATRO CARLOS GOMES — TEL.: 22-7581 — HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS. VESPERAL, ÀS 16 HORAS.

Com: ITALA FERREIRA DELORGES DEA SELVA E RUY VIANA
TEATRO das 2as FEIRAS
"A BRUXA" de NESTOR DE HOLANDA
TEATRO DULCINA (Ex-Regina). Tel.: 32-5817
amanhã às 21 horas
Bilhetes à venda

MARIO LANZA



VAI DIZER CANTANDO:
"Tu és minha Paixão"
em Technicolor



QUER SER MÁGICO?
Ensino rápido por correspondência para ambos os sexos. Escreva para NIVARDO, Caixa Postal 3202 Rio de Janeiro.

Música

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

MAIO

Amanhã — Cultura Artística. Pianista Santoliquido e violoncelista Massino Anfitheatroff. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 29 — Ass. Artística Matilde Bailly — Cantora Leia Tapajoz — ABI, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 29 — Pianista A. Brailowsky — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Sábado, 30 — O.S.B. — Teatro Municipal, às 16h20m.

Domingo, 31 — O.S.B. para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

JUNHO

Segunda-feira, 8 — A.B.C. Violonista André Segovia — Teatro Municipal, às 21 horas.

Temporada Nacional de Arte

HOJE, EM VESPERAL, "ROMEU E JULIETA"

Realiza-se, às 15h45m de hoje, uma vesperal extraordinária da lírica nacional, com "Romeu e Julieta".

Nos principais papéis atuarão Araci Belas Campos e Assis Pacheco.

QUARTA-FEIRA, À NOITE, "TRAVIATA"

Em récita extraordinária, sobe à cena quarta-feira, às 20h45m, a ópera "Traviata", com Araci Belas Campos, Assis Pacheco e Paulo Fortes nos primeiros papéis.

★

Na próxima semana haverá um novo espetáculo para os assinantes das récitas noturnas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MARKEVITCH E A O.S.B. EM SÃO PAULO

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou, na última sexta-feira, o segundo concêrto para o seu quadro social, em São Paulo, no Teatro da Cultura Artística, que ficou completamente cheio.

O regente foi Igor Markevitch, que conquistou absoluto sucesso, tendo sido êle e a orquestra muito ovacionados.

SÁBADO PRÓXIMO, SEGUNDO CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL DA SÉRIE "B"

Será realizado, no próximo sábado, dia 30 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o segundo concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social da série "B".

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e do programa constam: — Concêrto em Sol maior, para piano e orquestra, de M. Ravel, tendo como solista a pianista patrícia Luci Sales, e a Sinfonia Fantástica, de Berlioz.

Ingressos à venda, a partir de quinta-feira próxima, na bilheteria do Teatro Municipal.

NO DIA 31, O QUINTO CONCÊRTO DA JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado, no próximo dia 31 do corrente, às 10 horas da manhã, no cine-teatro Rex, o quinto concêrto da série Juventude Escolar, da Orquestra Sinfônica Brasileira, que êste ano está sendo orientado e organizado pela Juventude Musical Brasileira.

O maestro será Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do guitarrista Juan Mercadal, que executará o Concêrto para guitarra e orquestra, de Radamés Gnatalli: "Scherazade", de Rimsky-Korsakow, e o Prelúdio do 3.º ato de "Lohengrin", de Wagner.

Ingressos na sala da Administração do Edifício do Ministério da Educação e Saúde.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — Reapareceu ao público, após longo período de abstenção, o pianista Ives Nat, num concêrto no Theatre des Champs Elysées. Esse artista pretende estrear em junho a sua nova composição, um «Concêrto para piano e orquestra».

— O «Grande Prêmio Musical da Cidade de Paris» foi conferido, êste ano, a Jean Louis Martinet, pela sua obra: «Variações para quarteto de cordas». Duas menções honrosas couberam a Adrienne Closter pela sua «Sonata» para 2 pianos, trompete e percussão, e a Marcel Orban, pelo «Quinteto» para flauta, óboe, clarineta e basson.

* * *

SCEAUX — A «Associação das Noites de Sceaux» deu seu primeiro concêrto no «Pavillon de l'Aurore», sendo o programa consagrado a Corelli, cujo tri-centenário se comemora êste ano.

* * *

SALZBURGO — Um dos principais acontecimentos do famoso «Festival de Salzburgo» será a apresentação da nova ópera do compositor austríaco Gottfried Eihem — «O Processo», em agôsto, sob a direção de Karl Bohm.

No mesmo festival, Wilhelm Furtwangler dirigirá as óperas de Mozart «Don Juan» e «Figaro», em italiano.

Pela primeira vez, após vinte anos, êsse festival dedicará duas «soirées» a espetáculos coreográficos, a cargo do Corpo de Ballet da Opera de Paris.

* * *

OSLO — Muitas primeiras audições terão lugar no «Festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea», a se realizar de 28 de maio a 5 de junho. Serão ouvidos trabalhos de Malipiero, Kodaly, Schoenberg e outros.

* * *

HELSINKI — De 11 a 17 de junho, terá lugar nessa cidade da Finlândia uma semana consagrada à obra de Jan Sibelius.

* * *

ROMA — O pianista Arthur Rubinstein foi nomeado membro honorário da Academia Santa Cecília.

* * *

FLORENÇA — A ópera de Prokofieff — «Guerra e Paz» — foi ali apresentada pela primeira vez fora da União Sovietica.

* * *

VIENA — O Côro dos «Meninos Cantores» regressou ao país, depois de se fazer ouvir em 68 cidades da América e Canadá.

* * *

TÓQUIO — O violinista Joseph Szigeti vai realizar nessa cidade uma «tournée» que compreenderá 25 concêrtos.

Cultura Artística

AMANHÃ, DUO SANTOLIQUIDO-AMFITHEATROF

Realiza-se amanhã, à noite, no Teatro Municipal, mais um concêrto da Cultura Artística, apresentando a pianista Ornella Santoliquido e o violoncelista Massimo Amfitheatrof, no seguinte programa:

I — BRAHMS — Sonata em Mi menor, op. 38.

II — BEETHOVEN — Sonata em Lá maior, op. 69.

III — STRAUSS — Sonata em Fá maior, op. 6.

Festival em benefício da Associação Divulgadora dos Cegos do Brasil

Terá lugar amanhã, às 20h30m, no Teatro Carlos Gomes, um festival em benefício da Associação Brasileira Divulgadora dos Cegos do Brasil.

Durante a festa será lançado o primeiro número do jornal "Rio", escrito por jornalistas cegos.

Os bilhetes para o festival encontram-se à venda na redação de "A Noite", com as srtas. Norma e Rute; na Casa Cló, avenida N. S. de Copacabana, e na bilheteria do teatro.

Neste elegantíssimo «tailleur» branco de flanela o emprêgo do «Viés» de sêda lingerie do meio da gola para baixo do casaco, na extremidade das mangas e nos bolsos imprimem o toque mágico da distinção.

Alexandre Brailowsky

Procedente de Nova York, em avião da "Pan American", chega ao Rio de Janeiro, hoje, o pianista Brailowsky.

Esta é, em 30 anos, a décima vez que o artista nos visita, sempre cercado da simpatia e do carinho do seu imenso público que, regularmente, se reune para ouvir suas audições.

A esperá-lo, esta manhã, no Galeão, às 9h45m, estará um grupo de amigos e admiradores para dar-lhe as boas vindas.

Como vimos anunciando, a Temporada Brailowsky se inaugurará sexta-feira, 29, no Teatro Municipal, quando será realizado o primeiro recital de assinatura.

Até têrça-feira, 26, às 17 horas, o público poderá ainda tomar assinaturas para os cinco únicos recitais Brailowsky e, já na quarta-feira, serão postos à venda os restantes bilhetes para o recital de apresentação, sexta-feira, 29, às 17 horas.

Juventude Musical Brasileira

CONCURSO BRASILEIRO DE PIANO

Estão abertas as inscrições para o grande concurso de piano, organizado pela Juventude Musical Brasileira.

A ficha de inscrição, o panfleto contendo as instruções, bem como quaisquer outras informações, serão dadas, diàriamente, na sede da Juventude Musical Brasileira, sita na Administração da Sede do Ministério da Educação e Saúde, à rua da Imprensa n.º 16, e na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, sita na avenida Rio Branco n.º 137 — 8.º andar, sala 803, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, cujo expediente é de 9 às 12 horas.

Nova diretoria da Congregação Cívica dos Carteiros

Realiza-se, às 17 horas de hoje, à rua Pereira Figueiredo, em Oswaldo Cruz, a posse da nova diretoria da Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil.

SAIAS
VESTIDOS
TAIORS
Alta qualidade. Preços da fábrica. Senador Dantas, 14, 22º — CONFECÇÕES VERA

no LAR e na SOCIEDADE

RESPOSTA A UM LEITOR

Domingo passado, nesta coluna, escrevemos: «Assim, sem embargo de achar-se o Estado constitucionalmente separado da Igreja, foi um dia consagrado à fé católica...»

Aludíamos à decretação do feriado municipal e de «ponto facultativo» nas repartições federais, no dia 13, por motivo da chegada, a esta capital, da imagem peregrina de N. S. de Fátima.

Entretanto, «Um seu leitor», depois de um equívoco inicial — o de atribuir-nos o sexo feminino... —, afirma, ter-lhe causado «estranheza» o nosso «silêncio» sôbre aquele feriado suplementar, acêrca do qual «aguardaria até ontem» uma crônica nossa. Ora, aquele «ontem», tendo a carta de «Um seu leitor» a data de 18, corresponderá ao dia 17, exatamente o domingo em que acentuamos o fato de achar-se o Estado separado da Igreja, aspecto focalizado pelo missivista. Êste, aliás, ao passo que nos convida, num concile atrasado, a fazer tal comentário, confessa: «Deixo de assinar esta carta para não passar por comunista, sob o ponto de vista político, nem materialista, com o espiritualista. Não gozo de imunidades. Sou funcionário público». Homem prudente e, como também se vê, trabalhador, de vez que prefere abrir mão do repouso do ponto facultativo a transigir com as suas convicções republicanas.

Mas a carta de «Um seu leitor» — assinatura (?) também feita em dactilografia, para manter integral o sigilo, talvez na suposição de que tenhamos relações com a Polícia Política ou com algum remoto tribunal de Inquisição —, enseja-nos oportunidade para dizer que se consideramos inadmissível, do prisma constitucional, a decretação de feriados por motivos religiosos, e se entendemos que o «ponto facultativo», sendo «Facultativo», pressupõe a abertura das repartições para aquêles funcionários que desejem trabalhar porque filiados a outros credos ou não filiados a credo algum, por outro lado estamos convencidos de que representa verdadeira obra de humanidade, conquanto também fora da Constituição e das leis, a concessão, de quando em vez, de um dia de folga, além dos domingos e dos poucos feriados nacionais, a essa gente que sofre, que «pena no pesado» e que, além do duro «batente», sofre essa calamidade de transporte. É um regime de exaustão física, que as deficiências dos orçamentos domésticos completam com a sub-alimentação.

Falamos da maioria, da imensa maioria: 90 por cento do funcionalismo; 100 por cento do operariado. Ressalvamos, naturalmente, os folgados, os boa-vida.

Um dia a mais de descanso, se não evita, atenua o esfalfamento em que vivem multidões. Grande crime, pois, o de dizer-lhes: «Por hoje, estão vocês livres de seu tormento diário! Relaxem um pouco os nervos excitados pela luta, durmam um pouco mais, alimentem-se um bocadinho melhor, procurem uma distração, aproveitem, em suma, estas escassas horas de despreocupação» — certos, certíssimos de que não é essa a causa dos males que afligem o Brasil!

Somos humanos, já que somos homens. — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Nelson Caetano da Silva.

- Sr. Prado Maia.
- Jornalista César Luís Leitão, nosso companheiro de redação.
- Sr. José Bastos.
- Prof. Valdemar Marques Pires.
- Maestro Martinez Grau.
- Sr. Laudelino Gomes de Araújo.
- Sr. Manuel José Moreira Júnior.
- Sr. Hilton Moura.
- Sr. João Luz Filho.
- Srta. Maria da Conceição de Castro.
- Srta. Maria Dirta Silveira.
- Menino Jaci, filho do sr. Paulo Mendonça e da sra. Altair Mendonça.
- Sr. Manuel Martinez y Alonso.
- Menino Ricardo, filho do sr. Manuel Raimundo do Nascimento Filho e da sra. Diva Nascimento.
- Menina Maria Valnise, filha do dr. Raimundo Ribeiro e da sra. Maria de Araújo Ribeiro.
- Menino Odir, filho do sr. Osvaldo Tomás Pereira e da sra. Alcevina Resende Pereira.
- Sra. Ismênia de Figueiredo.
- Sr. Pedro de Carvalho.
- Sr. Artur M. Correia.
- Sr. Aristófano Antoni.
- Sr. Álvaro de Melo Alves Filho.
- Sra. Maria Zila Araripe, espôsa do major Gustavo Araripe.
- Menino Roberto Mauro, filho do sr. Rubem Cunha de Carvalho e da sra. Raquel Azevedo de Carvalho.
- Sra. Maria das Graças Morais Coutinho, espôsa do sr. Dirceu de Miranda Coutinho.
- Sr. Luís de Sousa Alves.
- Sr. Itagiba Dornelas de Sousa.
- Srta. Dora Isabel.
- Srta. Maria da Conceição de Castro, professôra municipal.

Farão anos amanhã:

Dr. Luís Sodré.

- Dr. Edgar Xavier de Matos.
- Dr. Jaime Arruda Filho.
- Dr. Ernesto Frederico de Oliveira.
- Maestro Jeremias Rodrigues dos Santos.
- Sr. Condebaldo Alvim.
- Sr. Alfredo Carneiro.
- Sr. Ageno Pinto de Sousa.
- Sr. Luís Freire da Costa.
- Sr. Sílvio Neto Machado.
- Sr. Bento Figueira.
- Sr. Alfredo Carneiro.
- Major Gastão Guimarães de Almeida.
- Sr. Ari Duarte.
- Srta. Luísa de Lourdes Monteiro.
- Srta. Marlene Machado.
- [illegible]
- Sra. Ana da Costa Moreira, espôsa do sr. Albino A. Moreira.
- Menino Eduardo, filho do sr. Antônio da Silva e Sousa e da sra. Aurora dos Anjos Costa e Sousa.
- Srta. Miriam, filha do sr. Alvaro Dias e sua espôsa, sra. Marina F. Marques Dias.

PROCLAMAS

Estão se habilitando, para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Renato Gomes Jantália e Neli Kaczmarkiewicz; Alvaro Picanço Ribeiro e Léda Tomás Gouveia; Pedro Crispim da Silva e Gomercina Serafina de Sousa; Jorge Batista de Sousa e Maria da Conceição; Josias Basílio da Silva e Julieta Silva Souto; Abdias Reis Batista e Valdeci Penedo Santos; Jorge José Leite da Silva e Leonor Ferreira da Silva; Manuel Fernandes de Freitas e Alice da Glória Pires; José Pereira Dias e Berenice Mendes da Silva; José Soares Barbosa e Almerinda Canelas; Ivan Alves Braga e Odete Lattieri Moreira; Carlos Maria Lopes e Neusa Martins; Válter Feliciano Barbosa e Déia de Araújo Pereira; Valdemar da Silva Mallet e Inácia Teles; Sebastião José de Assis e Maria José de Assis; Clodoaldo Meneses Saldanha e Antonieta Novelo; Rafael José França dos Anjos e Maria Romana Pinto Pizarro de Morais; Vicente João Caram e Léda Ribeiro; José Cardoso e Iara Ferreira Sucena; Gilberto Monteiro Lima e Maria de Lourdes Coutra Pires; Arlindo Ferreira Pinto e Matilde da Silva Dumoulin; Francilino Barbosa Ramos e Vanda Pereira da Rocha; Ivan Vasconcelos e Dalva da Conceição Mesquita Machado; Sebastião Lôbo Assunção e Léia David; Hélio Barroso Leite e Maria José Seabra Canelas; Luís Carlos Gonçalves e Maria Helena Carvalho dos Reis; Leônidas Jorge da Silva Campos e Mary Diza Lapa Coutinho; Anísio Pereira Pinto e Maria Valquíria Silva; Antônio Gonçalves de Araújo e Sebastiana Bessi Ramos; Sérgio Monteiro e Iracema de Sousa; Amadeu Costa Ribeiro e Neusa Teresinha Pacheco; Henrique Elza Friedlaender e Mary Alsen; Augusto Alves Ferreira Filho e Serafina Correia de Melo; Armando de Oliveira e Evanda de Carvalho; João Bastos e Jurema Gonçalves Viana; Joaquim Soares e Adazi Mendonça do Amaral; Oscar Laranjeiras Leitão e Nelza Cordeiro dos Santos; Ernesto Ferreira Cardoso Júnior e Elza Castellani; Marcelo Moreira de Andrade e Elza Barcelos de Assis Figueiredo; Johann Heinrich Hagen e Laíza Maria da Silva; Sílvio Pontes Agrassar e Esmeralda Silva; Antônio Dias Gomes e Léa Matos de Andrade de Sávio; Orlando Pereira Castanheira e Natalina Gonçalves do Nascimento; Almir Batista e Mercedes Francisca da Silva; Raul Nunes de Carvalho e Cleonice dos Santos; José Alexandre da Silva e Maria Emília; Eliseu de Sousa Lopes e Lisle Sousa da Silva; Válter Pinto de Resende e Zelia Alves; Max Sussmann e Anita Langer; João Alberto Afonso e Mariana da Costa Guerra; Osvaldo de Oliveira e Benedita Maria da Conceição.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ALICE ARAÚJO SETTE — SR. ÁLVARO PEREIRA DE SOUSA LIMA FILHO — Realiza-se-á às 11 horas de amanhã, na capela do Colégio S. Luís, em S. Paulo, o enlace matrimonial da srta. Maria Alice, filha do sr. Luís de Castro Sette e de sua espôsa, sra. Hermantina de Araújo Sette com o sr. Álvaro Pereira de Sousa Lima Filho, filho do sr. Álvaro Pereira de Sousa Lima, ministro da Viação e de sua espôsa, sra. Celeida Pereira de Sousa Lima. A benção nupcial será dada pelo bispo auxiliar de S. Paulo, D. Paulo Rolim Loureiro.

•

SRTA. MARIA LESSA SEIXAS — SR. JOSÉ LUÍS HEIER — Na igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, terá lugar, no próximo dia 30, às 17 horas, o casamento da srta. Maria Lessa Seixas, filha do sr. [illegible] Seixas e da sra. Lídia Lessa Seixas, [illegible] Luís Heier, filho do casal Guilherme-Jandira Heier.

Serão padrinhos do ato religioso, por parte do noivo, o sr. Carlos Brant e sra. almirante Hugo Pontes, e, por parte da noiva, o sr. José Martins de Matos e senhora.

Do ato civil, serão padrinhos o sr. Haroldo Bruno e srta. Teresinha de Jesus Heier.

•

SRTA. NINI CORREIA — SR. ANTÔNIO CARLOS DE SOUSA SAMPAIO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Nini Correia, filha do casal Correia da Silva, com o sr. Antônio Carlos de Sousa Sampaio, filho da viúva Luísa de Sousa Sampaio. A cerimônia teve lugar, às 11 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

BODAS DE PRATA

CASAL JOÃO FERREIRA GUINÉ — Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. João Ferreira Guiné e a sra. Zulmira Guiné. Por êsse motivo, seus filhos promoverão uma recepção aos amigos, na residência do casal.

•

CASAL GIACOMO ANTÔNIO LAURIA — Festejando suas bodas de prata no dia 30 do corrente mês, o casal Giacomo Antônio Lauria-sra. Francelina de Matos Lauria mandará rezar, nesse dia, uma missa em ação de graças, na igreja do Divino Salvador, à rua Divino Salvador em Piedade.

Concurso para oficial instrutivo do Tribunal de Contas

Acham-se abertas até o dia 3 de junho próximo, no andar térreo do Palácio da Fazenda (junto ao pôsto de Inscrições do D. A. S. P.) as inscrições para o preenchimento dos cargos da classe inicial (letra «J») Cr$ ...... 3.620,00 da carreira de Oficial Instrutivo.

As provas serão realizadas nesta capital, a partir de agôsto do corrente ano.

PIQUE-NIQUE

DEPARTAMENTO JUVENIL DO SINDICATO DOS SAPATEIROS — O Departamento Juvenil do Sindicato dos Sapateiros realiza hoje, um pique-nique, na Colônia de Pescadores Z-1, em Ribeira — (Ilha do Governador).

Será cumprido o seguinte programa: amanhã — torneio início de futebol dos trabalhadores em calçados, preliminar do campeonato dos sapateiros; jogos de voleibol, banhos de mar; passeios coletivos de canôas. De tarde — amistoso de futebol, com participação de texteis, metalúrgicos, e portuários, baile com orquestra; programa de calouros, com distribuição de prêmios.

Condução — barcas para Ribeira, às 8 horas, 8h20m, 9h35m e 10h50m, ônibus n. 7 — Ribeira (descer na ponte de Jequiá).

A praça Mauá será o ponto de partida.

AÇÃO DE GRAÇAS

PROF. IRINEU MALAGUETA — Transcorrendo, hoje, o 32.º aniversário de serviço público prestado, no Hospital-Isolamento Dr. Francisco de Castro, amigos, alunos e clientes farão celebrar missa de ação de graças, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

•

PROFESSOR HENRIQUE ORCIOLLI — Os parentes, amigos e os funcionários da Rádio Roquete Pinto, em regozijo pelo restabelecimento do professor Henrique Orciolli, mandam rezar missa em ação de graças, amanhã, às 10h30m, na igreja da Candelária.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — O Departamento Social da agremiação tijucana oferecerá hoje, aos filhos dos associados, uma tarde-dançante, das 17 às 19 horas.

•

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — O Botafogo F. R. realizará amanhã, às 21 horas, um «show» dedicado aos sócios, do qual participarão artistas de rádio e das «boites» cariocas.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — O Touring Clube do Brasil levará a efeito, em julho próximo, mais uma de suas Excursões Culturais à Europa, em visita a nove países: França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça. Na próxima têrça-feira, dia 26, embarcará para a Europa o Segundo Grupo da referida Excursão a bordo do paquete «Bretagne». Faz parte do Grupo o conhecido cinematografista I. Rosemberg, autor de mais de 300 documentários cinematográficos de curta metragem sôbre o nosso país. Na Europa, I. Rosemberg filmará os aspectos principais da excursão do Touring Clube, ao mesmo tempo que divulgará trabalhos acêrca das belezas e recursos do Brasil.

VIAJANTES

Pelo avião da Braniff deixaram o Rio ontem os seguintes passageiros: para Lima, Valentine Burkheuser, Harold Harvey, Diamantino Carvalheiro, Kenneth Tripp, Fernando Frota, Samuel Halber e America Castilho; para Miami, na Flórida, George Pichel, Harold Purviance, Edwin Reed, Aliera Zeitum, Dag Krohn, Jeanne Krohn, Bente Krohn, e, para Dallas, no Texas, Perry Hadlock, Betha Sigman, Léda Cardoso, Dorothy Berger.

Pela Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Raimundo Schawarzkopf, Frank Hendryx, Max Vilain, Willem Franck, Peter D. Siemsen, Edmon Litsinger e Alice Litsinger, e, de Miami, na Flórida, Francise C. Hancock, Angel M. Goldstein, João Amaral do Aguiar, Jesus Artigas e Honara Balbou y Ramirez. Pela Braniff chegaram a São Paulo: de Lima, Hélio Vieira Pinto, Nélson Cunha Azevedo, Antônio Valengo, Paulo Penteado; do Panamá, Eduardo Montenegro e Eduardo Montes Umaná, e, de Miami, Stig G. Palmgreen, Charles R. Mussey, Julieta Pinon Bermudez Lopez e José y Bermudez Lopes.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA BELFORT SEIXAS — Faleceu, ontem, nesta capital, na avançada idade de 82 anos, a sra. Maria Belfort Seixas, de tradicional família maranhense. Deixa, de seu primeiro matrimônio, Franklin Belfort de Oliveira, alto funcionário da Prefeitura; o jornalista Belfort de Oliveira, redator do «Diário Carioca», e a srta. Ruth Belfort de Oliveira, funcionária do Instituto do Açúcar e do Álcool, e, no segundo, o 1.º tenente Abel Belfort Seixas e Isaac Belfort Seixas, oficial da Marinha Mercante. O entêrro efetuar-se-á, hoje, às 16 horas, no cemitério da Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula (Catumbi), saindo o féretro da capela dêsse cemitério.

•

SR. OSCAR NETO — Faleceu em Belo Horizonte o sr. Oscar Neto, figura muito benquista na capital mineira, onde residia há longos anos, tendo ali exercido o cargo de superintendente da Equitativa. O extinto deixa viúva, d. Odélia Leite Neto, e os filhos Artur, Filipe, Vanessa e Léia, casada com o sr. Aníbal Caldeira Brant. O entêrro se realizou ontem, saindo o féretro da sua residência, na rua Gonçalves Dias, 189.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

José Bento da Costa — 10 horas, Igreja de São Francisco de Paula.

Antônio Leite de Castro Pinto — 9 horas, Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Eunápio Hardaman Castelo Branco — 9h30m, Igreja de São Jorge.

João da Silva Ferreira — 10h30m, Catedral.

Carlos Couto de Araújo — 9 horas, Candelária.

Adalcinda Duncan de Lima Rodrigues — 8h30m, Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Otávio Correia Cardoso — 10 horas, Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito.

Joaquina de Oliveira Portinho — 9h30m, Igreja de São Bento.

Angela Rosa Corso Império — 9h30m, Igreja de S. Francisco de Paula.

POEIRA DA CIDADE

BRIGA DE COMADRES

Maluh de Ouro Preto

Não se pode dizer que as policiais cariocas tenham começado muito bem... De um lado D. Consuelo, do Curso de Polícia Feminina Auxiliar, do outro D. Teresita, do Curso de Polícia da Escola Técnica do Serviço Social, já andaram trocando ásperas amenidades, xingando-se uma à outra, enfim gozando o prazer tão feminino de uma briguinha de comadres... Apesar de terem ambas concordado num armistício, declarando-se pùblicamente contrárias à polêmica que seriam prejudiciais à ação das mulheres em geral nos serviços de polícia, não parece ter sido concluída uma paz definitiva... A menor intriga, o mais leve "disse que disse que não disse", a mais aparentemente inofensiva palavra descuidada, poderão atear fogo à pólvora, não sendo impossível que entre os dois corpos de mulheres policiais se venha a ter o que acontece às vêzes entre choques das polícias civil e militar, disputas, lutas corporais e até tiroteiozinhos... Seria interessante e invulgar, não resta dúvida, mas de qualquer maneira lastimável e tão pouco feminino! Esperemos que tal não suceda, mas sussurram os maldizentes que o senador Mozart Lago, apreensivo e contrariadíssimo, lamenta o dia aziago em que apresentou o projeto de criação de uma polícia feminina!

Longe, longíssimo de mim a idéia de tomar partido por D. Consuelo ou D. Teresita, defendendo uma e atacando a outra. Admiro, respeito profundamente tôdas as duas, do mesmo modo que admiro e respeito indistintamente as alunas de ambos os cursos. Vi seus retratos nos jornais e num semanário ilustrado, e francamente não quero histórias com elas, a não ser para lhes reiterar meus protestos de cândida estima e sincera consideração. São formidáveis, têm umas caras sérias, compenetradas, cheias de determinação, olhares e atitudes firmes, decididos, são fortes atléticas e sabem jogar jiu-jitsu. Vivam elas!

Não duvido, estou mesmo certa de que hão de prestar inestimáveis serviços a seus colegas masculinos que por enquanto (pelo menos foi o que ouvi dizer) não parecem muito dispostos a levá-las a sério. Fazem mal, elas têm todo o jeito de quem não admite brincadeiras... A profissão é sem dúvida rude e cheia de espinhos, mas, se provou bem noutros países, por que não aqui? No que diz respeito à economia popular, por exemplo, é indiscutível que por sua própria natureza uma mulher deve ser mais competente que um homem. Sempre achei que ser fiscal de feira é uma atividade um homem. Sempre achei que ser fiscal de feira é uma atividade compreenderá devidamente o que se passa no desolado e indignado coração de uma senhora que vai chorar no Distrito: "Minhas jóias foram roubadas!"...

Nossa polícia em geral anda meio desmoralizada, e é frequentemente acusada de indiferença, morosidade, ineficiência, atos arbitrários e corrupção, sobretudo corrupção... Pode ser que seja calúnia, desejemos que sim, mas de qualquer maneira a cooperação da polícia feminina talvez venha a ser um elemento saneador, moralizador. Façamos os mais ardentes votos para que D. Consuelo, D. Teresita e suas respectivas pupilas se acalmem, esqueçam ressentimentos, "troquem de bem" e, unidas, possam se dedicar de corpo e alma à sua árdua vocação, pois o Rio precisa delas.

ALIMENTADOR DE CÊRA
ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA. Av. Rio Branco, 277 — s/1802 A D.F.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Brinde SEMANAL RAMA
Sem entrada!
Sem juros!
Sem fiador!
Enceradeira "ARNO"
Com todos os accessórios
Cr$ 260,00 por mês
UMA DUPLA QUE FAZ FALTA EM SEU LAR!
POUCO LUCRO PARA VENDER MUITO!
Aspirador de Pó "RUTON"
Com 9 accessórios
Cr$ 260,00 por mês
CASA RÁDIO RAMA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 227/9

Senhoras ★ ★ ★ Senhoritas

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1. — A quadrinha de hoje

Teus olhos são duas contas
Tão translúcidas e belas,
Que êles [illegible] meu rosário
E vivo a rezar por elas.

Antônio Pinheiro

2. — Tome nota

Polvilhar as roseiras com cinza, logo depois de havê-las regado, dá-lhes muita fôrça, além de combater as lagartas.

3. — Pensamentos

Podemos, pela palavra ou pela pena, tornar os homens mais esclarecidos e melhores. — VOLTAIRE.

— O —

Considero a parte poética e emocional da literatura como a mais necessária para o uso diário. — HARRISON.

— O —

Prefiro um quarto bem cheio de livros a outro de mobiliário artístico e luxuosa decoração. — BRIGHT.

4. — Elegância

Para a hora dos coquetéis, estão em moda, de preferência, os vestidos de «faille» e de «moiré».

EM FLANELA. — Interessante costume, em flanela cinza, com a saia bem justa e o casaco largo. Deve ser usado com uma blusa listrada por baixo. — (Por Vera Winston).

PARA À NOITE. — Uma camisola ideal para o calor. O decote é redondo e não tem mangas. A saia é bem comprida e larga, o que permite amplos movimentos. — (Por Vera Winston).

5. — Boas maneiras

Antes de se escrever qualquer carta, é melhor pensar, pois pode a mesma, muitas vêzes, constituir motivo de preocupações e de desgostos. A indiscrição de viva voz, ou até pelo telefone, pode ser esquecida, mas as cartas ficam e pesam...

6. — Conselho

Procurem as jovens, o mais possível, não tomar para maridos os homens egoístas; os que sejam cem por cento amigos da comodidade; os que sejam galanteadores com todo mundo; os que dêem valor excessivo ao dinheiro; os que sejam os «prediletos da mamãe»; os vaidosos e, principalmente os pouco inteligentes, se quiserem ter felicidade no casamento.

7. — Convém saber

Carmen Cardoso Bordini, inspirada poetisa brasileira, nasceu no Rio de Janeiro, em 1902 e faleceu em 1933. Além de notável beleza física, possuía invejáveis dotes de inteligência, que lhe grangearam a admiração não só de seus colegas literatos, como de todos que a têm lido. Escrevia sob o pseudônimo de «Carmen Cinira». Não teve ela uma vida feliz, o que deixava transparecer em suas poesias. Entre seus livros, contam-se: «Primeiros vôos» (livro de estréia), «Crisálida», «Grinalda de violetas» e «Sensibilidade» (mandado imprimir, depois de sua morte, por amigos e admiradores). O seu desaparecimento deu lugar a duas crônicas de Humberto de Campos, que estão incluídas na Revista da Academia Brasileira de Letras e no livro do escritor, «Sombras que sofrem». Foi mesmo considerada, num concurso instituído pelo «O Malho», a maior poetisa brasileira do seu tempo.

8. — Seja artista... na cozinha

CAIXINHAS DE OVOS: — Três xícaras rasas de açúcar, doze gemas, seis claras batidas em neve, meia colher de manteiga, uma colher de farinha de trigo. Faz-se uma calda com o açúcar e a ela se juntam as gemas, as claras, a manteiga e a farinha de trigo. Mexe-se tudo muito e bem e leva-se ao fogo até aparecer o fundo da panela. Depois de completamente frio, fazem-se pequenas bolas, enrolando-as em açúcar fino. Arrumam-se em caixinhas de papel.

AZUL MARINHO. — Simples e encantador, êste vestido azul marinho foi especialmente desenhado para a tarde. É abotoado em diagonal e a saia é bem larga, com pregas. Os dois bolsos são salientes. — (Por Vera Winston).

9. — Esta tem graça?

O PROFESSOR: — Que sabe o senhor sôbre a família das curcubitáceas?

O ALUNO: — Ah! senhor professor, não gosto de me meter na vida alheia...

10. — Curiosidade

O primeiro povo que fabricou a porcelana foi o chinês e começou a fazê-la há setecentos anos. Essa arte atingiu a sua maior perfeição no século XV, quando imperava a dinastia Ming.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

CAVALHEIRISMO. — Um homem bem educado toma sempre a si qualquer incumbência mais pesada, em vez de deixá-la a cargo duma mulher, afasta a mesa, procura apanhar algo através de uma senhora, sem ela pedir ou deixar. Nunca permanecerá sentado, a ler, enquanto sua irmã — ou sua mãe — faz uma estante muito alta, etc.

HOJE

24 DE MAIO
São Vicente

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia destacam-se pela operosidade. São, com efeito, muito trabalhadoras e dedicadas aos serviços que se lhes entregam, o que faz com que sejam muito apreciadas pelos seus superiores e atinjam boas situações no comércio e na indústria, muito especialmente as mulheres. Calcula-se que viverão além dos 60 anos.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências nocivas aos seus naturais, cujos números de sorte são 3, 4 e 5 e aos quais está reservada uma surprêsa nas primeiras horas da tarde. Para as demais pessoas, o período que vai de 13 a 17 horas é desaconselhável para tratar de questões sentimentais.

O INCRÍVEL — Aqui está expressivo exemplo de "cochilo" de imprensa, publicado pelo "News-Plaindeler", de Sparta, Illinois, U.S.A. — "A sra. Berta Bradley recebeu as senhoras do Clube Feminino. Pediu-lhes que fossem vestidas sem capricho, e que foi fácil para a maioria delas".

SABIA? — Anúncio num restaurante de Hollywood: "Precisa-se de um vice-presidente que saiba lavar pratos"...

ACONTECEU EM 24 DE MAIO:

1646 — Henrique Dias atravessa o rio Real e invade o território ocupado pelos holandeses.
1866 — Batalha de Tuiuti, na guerra do Paraguai.
1871 — Dom Pedro II e a Imperatriz partem para a Europa, ausentando-se do país pela primeira vez.
1880 — Falece na vila de Lagoa Santa, Minas, o notável naturalista Pedro Guilherme Lund.

HOROSCOPO DE 25 DE MAIO

Dotados de grandes qualidades de inteligência e coração são os naturais dêste dia que se destacam pela generosidade e pelas inclinações artísticas. Prevê-se-lhes larga vida, calma e tranquila. Seus números de sorte são 7, 8 e 9 e o dia lhes é inteiramente propício.

PROFESSÔRA PARTICULAR

Leciona curso primário e Admissão, em casa do aluno. Telefone: 46-1596 — Só à tarde

42.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, e relativo ao 42.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 27 do corrente.

E. DE MINAS GERAIS: — Senador (Barbacena) — 001-002; Jadyr (Belo Horizonte) — 003-004; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 005-006; Marcenda (Itajubá) — 007-008; Maria da Cerma Mazzoni (Itajubá) — 009-010; Anamar (Juiz de Fora) — 011-012; Judex (Juiz de Fora) — 013-014; Ravennar (Juiz de Fora) — 015-016; Rita (Juiz de Fora) — 017-018; Telefone (Juiz de Fora) — 019-020; Tescel (Juiz de Fora) — 021-022; Ricardo C. da Rocha (Lagoa Santa) — 023-024; Agatme (Juiz de Fora) — 025-026; Moura (Pará de Minas) — 027-028; Aderbal Thomaz da Silva (Santos Dumont) — 029-030.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Andrée M. Florent (Barra do Piraí) — 031-032; Austrcliano da Silva (Barra do Piraí) — 033-034; Beduína (Barra do Piraí) — 035-036; H. Vale (Bom Jardim) — 037-038; Camp (Campos) — 039-040; Lal (Cataguases) — 041-042; Valteira (Conceição de Macabu) — 043-044; Zumbi (Itaperuna) — 045-046; Ienation (Marquês de Valença) — 047-048; Nano (Nilópolis) — 049-050; Alice Durand da Cunhalima (Niterói) — 051-052; Almasil (Niterói) — 053-054; Aresseme (Niterói) — 055-056; Betinho (Niterói) — 057-058; Bordan (Niterói) — 059-060; Denise (Niterói) — 061-062; Elza Boechat (Niterói) — 063-064; Icce (Niterói) — 065-066; Gnau (Niterói) — 067-068; H. Machado (Niterói) — 069-070; Joãopessoa Durand da Cunhalima (Niterói) — 071-072; Nilton Peçanha (Niterói) — 073-074; Master (Niterói) — 075-076; Azulia (Petrópolis) — 077-078; Calepino (Petrópolis) — 079-080; Jura Teles (Petrópolis) — 081-082; Léo Mau (Petrópolis) — 083-084; Miss-Ita (Petrópolis) — 085-086; Lus (Queimados) — 087-088; Mamonaro (São Gonçalo) — 089-090; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 091-092; Nice Pimenta (São João de Meriti) — 093-094; De Nades (Varzea Alegre) — 095-096; Lena (Varzea Alegre) — 097-098; Mile De Nades (Varzea Alegre) — 099-100; Ardesbar (Volta Redonda) — 101-102.

E. DO PARANÁ: — Freness (Curitiba) — 103-104.

E. DE SANTA CATARINA: — Nelson Reimer (Joinville) — 105-106.

E. DE SÃO PAULO: — Odereza (Santos) — 107-108; Alceste (São Paulo) — 109-110; Doutora (São Paulo) — 111-112; Tâmola (São Paulo) — 113-114.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ARTIGO 91

CURSO TUIUTI

Rua S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266

Pré-Vestibular para Fac. N. de Direito

De 26 candidatos, 20 aprovados em 1953. Turmas: manhã, tarde, noite, também para CONTADORES. Informações diárias, rua Alvaro Alvim, 21, 15º, sala 1.501.

CURSO TUIUTI

Resultados obtidos no concurso de admissão nas escolas preparatórias de cadetes do Exército, em 1953:

PRAÇAS:

Waldeck Néri de Medeiros (1º lugar)

CIVIS

Dilo Ornellas Lôbo Viana (6º lugar)
Benedito Guimarães (8º lugar) e outras classificações.
Márcio Flávio de Azevedo Taulois
Felinto Quaresma
Vitor José Metello de Matos
Ivan Ribeiro Couto
Felinto Paulo de Oliveira Vasconcelos
Albino Reiniger Ferreira
Jair França
Walter Gomes de Brito Fernandes
Djalmir Correia Mendes
Joel Pereira
Lauro Magalhães
Manuel Francisco de Brito Viana
Roberto Duarte
Wauber Teixeira Pontes
Waldir Cerqueira de Oliveira
Geraldo Lisboa de Lima
Euclides de Souza Barros
Nélson Arcuri
Francisco Navarro de Magalhães
Ronaldo Bocso de Berredo Guimarães
Roberto Lippi Mota
Rogério Andrade
Luiz José de Oliveira Cardoso
Pedro Gonçalves da Silva

E MAIS 26 CANDIDATOS DEIXADOS DE MATRICULAR POR FALTA DE VAGA.

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192
TELEFONE: 48-5266

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 5.ª e 6.ª páginas)

REPRESENTANTES DO C.A.E.V. NO CONGRESSO NACIONAL — Foram bastante disputadas as eleições para a escolha dos representantes do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói junto ao XVI Congresso Nacional dos Estudantes. Venceram os acadêmicos Odorahlo Vasques e Joseph William dos Santos, da chapa Coligação Liberal Progressista, que obtiveram 261 votos contra 85 dos candidatos Geraldo Reis e Herval Basilio. Na foto, ao centro, o presidente do CAEV, Nilo Riffald, ladeado pelos congressistas eleitos, Odorahlo Vasques, à direita, e Joseph William dos Santos, à esquerda.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO DE FRANCÊS — O curso gratuito de francês, realizado conjuntamente pelo Diretório da Escola N. de Belas Artes e o Diretório da Escola Nacional de Música, com a colaboração da Embaixada de França e do D. C. E., terá sua primeira aula na E. N. M. amanhã, segunda-feira, às 16 horas. Todos os alunos da Escola estão convidados para tal realização, que constará, complementando o ensino da língua, com exibições de filmes, audições de discos e debates à cerca da Música pela ex-professôra da Sorbonne, Edith Desaleux. A aula de amanhã, realizar-se-á no salão da Congregação, devendo os interessados assinar na lista de presença para recebimento, no fim do curso, do diploma fornecido pelo departamento cultural da Embaixada de França.

CARTEIRAS DA ESCOLA — Segundo resolução do Conselho Departamental em reunião ontem realizada, todos os alunos deverão tirar ràpidamente suas carteiras de estudante, que passarão a ser exigidas para ingresso no prédio de aulas, ao José Teixeira d'Assumpção, pres. do D. A.

Pràticamente terminada a greve

RECIFE, 23 (Asapress) — Está pràticamente encerrada a greve dos estudantes superiores, que durou 21 dias. As partes chegaram a um acôrdo mercê da proposta do senhor Joaquim Amazonas, estabelecendo três turnos por determinação expressa do ministro Simões Filho. A Congregação resolveu também retirar a moção que deu plenos poderes ao diretor da Faculdade de Direito para convocar fôrça pública. Têrça-feira, em grande assembléia os estudantes decidirão quanto à aceitação da proposta, pondo fim à greve.

Bôlsa de estudos nos Estados Unidos

Encerramos, hoje, a publicação dos textos que servirão de base seletiva entre os leitores interessados — A partir de amanhã, no horário das 18 às 21 horas, até o dia 28 estarão abertas as inscrições — Publicamos, hoje, os textos de números cinco e seis

Chegamos, hoje, finalmente, no último dia da publicação dos textos que realizamos durante a última semana, destinados a serem traduzidos pelos nossos leitores que desejarem participar do sorteio de uma bôlsa de estudos nos Estados Unidos, com a duração de dois meses, no «Southwestern Louisiana Institute», oferecida, por intermédio dêste jornal, pelo professor Rui Esteves de Azeredo, representante do S. L. I., no Brasil.

Com a publicação, hoje, do último texto, completamos a primeira etapa dessa seleção entre os nossos leitores. O passo seguinte será a entrega, na redação dêste jornal, a partir de amanhã, dos textos traduzidos, que deverão ser colados em uma fôlha de papel, seguindo-se, a cada um, a tradução respectiva.

Os leitores deverão procurar esta redação, no horário compreendido entre 18 e 21 horas.

Poderão concorrer, também, candidatos de todos os Estados, desde que tenham concluído o curso secundário, sejam professôres, estudantes, ou estejam cursando regularmente cursos de inglês.

O SORTEIO

A medida que formos recebendo as traduções, cada uma delas será estudada por um professor e as que forem julgadas como aceitáveis receberão um número e o seu autor será anotado em uma lista em separado, com o mesmo número da sua tradução. Uma vez concluída a entrega das traduções, o que se dará na próxima quinta-feira, dia 28, no dia 30 procederemos ao sorteio em nossa redação, a que estarão presentes várias autoridades educacionais além do representante do «Southwestern Louisiana Institute».

O FIM DA SERIE

Por um lapso, em nossa edição de ontem publicamos o texto n. 6, em lugar do de n. 5. A fim de que não haja dúvidas de espécie alguma, quanto à ordem dos mesmos, divulgamos, a seguir, os dois textos, que serão os de ns. 5, que não foi publicado, ontem, e o de n. 6, que repetimos:

TEXTO N. 5

"Like Arizona and New México, California has a Spanish past.

TEXTO N. 6

"Thousands of americans are studying our language and all about Brazil, and its people".

CARAVANA DE BRASILEIROS PARA ESTUDAR NOS ESTADOS UNIDOS

O «Southwestern Louisiana Institute» realiza todos os anos um Curso de Verão destinado a Latino-Americanos durante o qual efetuam um curso intensivo de inglês, destinado não só a ministrar os primeiros conhecimentos como também de aprimoramento. No próximo dia 15 de junho será iniciado um novo curso com esta finalidade, estando em preparo uma caravana de estudantes, professôres, comerciantes e demais interessados no idioma de Shakespeare, pelo representante da S. L. I., com escritórios na avenida Rio Branco, 81, 16º andar, sala 1.605, telefone 23-2380. O custo total dêsse curso, incluindo passagens aéreas de ida e volta, estada naquela universidade, sem outras despesas a não ser as pessoais, pelo espaço de dois meses, é de Cr$ 35.500,00. No clichê um flagrante colhido por ocasião do embarque da última caravana que foi aos Estados Unidos, no ano passado, composta de 64 brasileiros, sob a orientação do professor Rui Estêves de Azeredo que se vê ao centro.

Aniversário da Lei n. 699

Solicitam-nos:

«No ensejo do primeiro aniversário da sanção da lei nº 699, de 22 de maio de 1952, as alunas do ex-Anexo do Instituto de Educação, prestarão uma homenagem ao prefeito, comparecendo ao seu gabinete às 17 horas de têrça-feira, dia 26 representadas por um grupo das beneficiadas pela referida lei.

A Comissão organizadora dessa homenagem, solicita a adesão e comparecimento dos pais de tôdas as alunas amparadas pela mencionada lei, esclarecendo que a concentração se fará na porta do Palácio Guanabara, meia hora antes da audiência».

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

TARDE DANÇANTE — Será realizada hoje, no Salão Nobre da CEB, à rua Santa Luzia, 305 mais uma tarde dançante de congraçamento universitário, exigindo-se dos frequentadores a necessária apresentação da identidade estudantil.

ELEIÇÕES — Nas eleições realizadas quarta-feira última, para reforma da diretoria residencial da CEB, sagraram-se vencedores os colegas Jaime Frajat, da Faculdade Nacional de Filosofia, e Mauá Cavalcanti, da Faculdade de Ciências Médicas, respectivamente para os cargos de Diretor e vice-diretor de Residência. O deputado Coelho de Souza, especialmente convidado, depois de proceder à apuração, proclamou os eleitos.

INSTITUTO RIVER

MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO.

MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Escolas Preparatórias de Cadetes

Curso de Formação de Oficiais

DE INFANTARIA DE GUARDA

Para SARGENTOS da Aeronáutica com curso e 5 anos de praça. Professôres exclusivamente militares (Engenheiros).

ORIENTAÇÃO DOS MAJORES NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ICARO GARCIA.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Próximo exame em DEZEMBRO. Orientação do coronel FRAZÃO TEIXEIRA

DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES

OFICIAL ADMINISTRATIVO

E

Almoxarife do Serv. Público Federal

Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos.

BANCO DO BRASIL

Novas turmas para o próximo CONCURSO.

DETETIVE DO D.F.S.P.

TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO

Curso por Correspondência para o interior.

CORPO DOCENTE IDÔNEO E ESPECIALIZADO

Instalações modernas — Súmulas mimeografadas. Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CONCURSOS DO S.P.F.

ARQUIVISTA

(Inscrições abertas)

CURSO INTENSIVO

PROFESSÔRES:
Nilo Fernandes
Valair de Oliveira
Belmiro Siqueira
Maria L. Danneman

OFICIAL INSTRUTIVO

(Inscrições abertas)

E

Administrativo

CURSO DE PREPARAÇÃO

COM

Celso de Magalhães, Alcides Tôrres, Luis Simões e A. G. Vilaça

EM FUNCIONAMENTO

PROVA DO ÚLTIMO CONCURSO

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º and. Fone: 52-8424

ARTIGO 91

Ginasial em 1 ano

CURSO CARIOCA

SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES

Av. R. Branco 147, 2.º - Tel. 42-1144

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 51

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONTADOR DO S. P. D. F. — VENC. Cr$ 3.580,00 a Cr$ 7.080,00. Contabilidade, Matemática Comercial e Financeira, Noções de Estatística, Provas Especializadas: Contabilidade Pública e Direito Fiscal, Análise de Balanços e Perícias e Legislação do Impôsto de Renda, ou Contabilidade das Instituições Sociais e Legislação das Instituições Sociais. Inscrições abertas a partir de amanhã no Distrito Federal, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais.

ARQUIVISTA — VENC. Cr$ 2.620,00 a Cr$ 3.580,00. Técnica de Arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística.

ALMOXARIFE — VENC. Cr$ 3.150,00 a Cr$ 5.310,00. Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, Merceologia e Ciências Físicas, Matemática e Noções de Estatística.

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS — VENC. 3.620,00. Português e Redação Oficial, Matemática, Direito Administrativo e Constitucional Brasileiro, Estatística e Contabilidade Pública, Legislação de Fazenda, Noções de Direito Civil e Penal Brasileiro, Geografia Geral e do Brasil.

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
31-5-53 — às 8 horas — Nova Prova de Contabilidade e Legislação
28-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

LOCAL DAS PROVAS:
Candidatos de 1 a 1.300 — Instituto de Educação
Candidatos de 1.301 a 1.800 — Escola Técnica Nacional
Candidatos de 1.801 em diante — Edifício Andorinha

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILOGRAFO DO S. P. F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.: 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Guarda-Livros da P. D. F. e Zelador do M. Fazenda.

BANCO DO BRASIL

Turmas iniciadas esta semana, sob orientação direta do Prof. Luiz Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português.

Curso por correspondência, em 5 meses, para os candidatos do interior.

CONTADOR DO S. P. F.

Questões do último concurso à disposição dos interessados. Tôdas as provas.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE E OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Início de novas turmas essa semana, sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luiz Simões e outros.

Tesoureiro-auxiliar do IAPI

Remetemos, para qualquer parte do Brasil, súmulas completas de Contabilidade Geral, especialmente organizadas pelo Prof. Aloisio Pimentel, daquela Autarquia. Enviar vale postal de Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA

Av Rio Branco, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1144.

TUDO PARA CONCURSOS

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

TURMAS NO INICIO DOS PROGRAMAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

* Um curso para quem deseja um preparo intensivo.
* Maior número de aulas práticas e teóricas que outro qualquer curso de preparação.
* Sempre o maior número de habilitações: 115 aprovações dentro das vagas e 9 excedentes, num total de 124.

INFORMAÇÕES E MATRICULAS NA SECRETARIA: AV. GRAÇA ARANHA, 81-10º Tel. 52-4926

Seja um Desenhista!

DESENHO COMERCIAL
DESENHO ARTISTICO
DESENHO ARQUITETONICO
DESENHO TOPOGRAFICO
DESENHO DE MÁQUINAS

Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possível, graças aos nossos MÉTODOS EXCLUSIVOS de ensino, torná-lo, em curto tempo, um desenhista especializado em

ARQUITETURA · MÁQUINAS · ARTE · PROPAGANDA · TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação de supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não há exame de admissão, nem limite de Idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TECNICO OBERG

Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º andar

A maior instituição particular da America do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO de desenho.

SEJA FUNCIONÁRIO PÚBLICO AINDA ÊSTE ANO, ESTUDANDO PARA

ALMOXARIFE, ARQUIVISTA OU OFICIAL ADMINISTRATIVO

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

INFORMA, INSCREVE E PREPARA VOCÊ PARA ÊSTES CONCURSOS

CURSOS INTENSIVOS sob a orientação dos professôres:

Alfredo Lopes — Português e Geografia
Nélson Bastos — Matemática e Ciências Físicas
Waldomiro de Sant'Ana — Direito Administrativo, Estatística e Legislação de Material
Maria Luiza Dannemann — Técnica de Arquivo

RUA DO MÉXICO, 148 — 8.º ANDAR — SALA 808 — TEL.: 32-7888

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES DO EXÉRCITO

1º ANO

Curso intensivo para os candidatos que prestarão exame em julho.

CURSO TUIUTI

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266

OFICIAL ADMINISTRATIVO

PROFESSÔRES:
PORTUGUÊS — Luiz Simões
MATEMÁTICA — Inácio Molhes
DIREITO — Anatólio Wainstok
MENSALIDADE: — Cr$ 200,00.

ADMISSÃO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO PEDRO II
Novas turmas — Professôres especializados — ART. 91.
Turmas em dois anos para candidatos sem base.
ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva. (Prof. Colégio Pedro II).
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º E 2º ANDARES - TEL.: 42-3463.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR e PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949

REVISÃO DE CONTABILIDADE

PARA OS CANDIDATOS AO CONCURSO DE TESOUREIRO-AUXILIAR DO I.A.P.I.

Aulas diárias EM DOIS HORARIOS (8h30m 10 horas ou 18h15m/19h45m), ministradas por JÚLIO d'ASSUNÇÃO BARROS (autor das súmulas que estão sendo distribuidas pelo Instituto a todos os candidatos e professor da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas), que tem apresentado alto indice de aprovação em outros concursos.

TAXA ÚNICA DE CR$ 250,00

O periodo de revisão começará amanhã e terminará na véspera da prova de Contabilidade (QUE SERÁ REALIZADA DEPOIS DO DIA 13 DE JUNHO PROXIMO).

INFORME-SE PELO TELEFONE 32-7070 OU DIRETAMENTE COM A
ESCOL Avenida Rio Branco, 151 — 7º — sala 714
RIO DE JANEIRO

VESTIBULARES

Medicina — Farmácia — Odontologia

CURSO SÃO SALVADOR

Rua México, 98 — 5.º pavi — Tel.: 22-4512

Início em agôsto de novas turmas pela manhã, tarde e à noite. Programas completos. Reservam-se vagas sem qualquer compromisso ou pagamento

Curso Pré-Universitário

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

POUCAS VAGAS nas turmas recém-formadas, pela manhã, à tarde e à noite. Para CONTADORES aulas de matemática. Rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex. — Tel.: 22-5475.

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA

TAMBEM PARA CONTADORES

O CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20 na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 3 na Católica e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações de 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

ESCOLA DE ACORDEON

DO

Maestro e Prof. George Brass

Diplomas oficiais para alunos e professôres

COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11º — Tel: 27-5584 e 47-6518

Venda dos mais famosos Acordeons italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.



ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA

APOSTILAS DE AULAS

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA:
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Tel : 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Medicina

1º ANO — Biofísica — Exame escrito em época especial, amanhã, às 14 horas, para os alunos matriculados sob os nºs.: 15 — 53 — 58 — 77 — 78 84 — 90 — 91 — 101 — 118 — 135 — 169 — 179 e 199, relativos ao ano de 1952, mais o aluno Válter Akaki (exame de 2ª época). Dia 27, às 13 horas, exame oral para todos os alunos.

Histologia — época especial dia 30 do corrente, às 9 horas, prova escrita e às 10 horas prático-oral.

3º ANO — Farmacologia — época especial — exame escrito, amanhã, às 13 horas, no Anfiteatro de Anatomia, serão chamados os alunos matriculados em 1952, no 3º ano médico, sob os ns. 1 — 9 — 17 — 22 — 26 — 29 — 41 — 44 — 71 — 84 — 85 — 90 — 91 — 104 — 105 — 110 — 118 — 132 — 134 — 141 — 142 — 143 — 150 — 157 — 169 — 171 — 173 — 174 — 182 — 187 — 188 — 189 — 192 — 197 — 208 — 212 — 227 — 228 — 230 — 231 — 236 — 247 — 249 — 250 — 252 — 253 — 256 — 262 — 265 — 273 — 277 — 284 — 288 — 296 — 298 — 301 — 308 — 312 — 313 — 315 — 318 — 319 — 321 — 327 — 329 — 330 — 334. Dia 26, exame prático.

4º ANO — amanhã, às 13 horas, exame final. Parasitologia — os alunos matriculados em 1952, sob os nºs 2 — 41 — 42 — 65 — 116 — 117 — 137 — 145 — 160 — 165.

Clínica Dermatológica — dia 27, às 9 horas. Exame final — os alunos matriculados em 1952 sob os nºs 161 — 170 — 174 — 231 — 245 — 283 — 321 — 326 — 235 e 272.

5º ANO — Pede-se o comparecimento de todos os alunos do Curso Equiparado do Prof. Grelle, dia 26, 3ª feira, às 16h30m, na Maternidade Clara Basbaum.

A 2ª chamada de Clínica Ginecológica dia 25, às 9 horas.

Clínica Obstétrica — curso equiparado — Prof. Grelle — 1ª prova parcial, dia 28, às 11h30m.

AVISO: Será realizada amanhã às 14 horas, no Anfiteatro de Fisiologia, uma reunião de todos os colegas, os quais têm direito a uma nova oportunidade nas cadeiras em que foram reprovados. Para tal pedimos o comparecimento de todos os interessados, a fim de se marcar horários de provas, etc.

6º ANO — 2ª chamada amanhã, às 9 horas para todos os alunos que faltaram à 1ª chamada.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

SEGUNDA CHAMADA — Para prova ou exames finais: o aluno que faltar por motivos de doença a qualquer prova escrita ou oral deverá imediatamente comunicar essa falta diretamente à Seção do Currículo Escolar (telefone 43-2251) por telefone ou por escrito no mesmo dia da prova, entre 8h30m. e 11h30m. a fim de que seja constatada a enfermidade alegada; será providenciada por esta Escola uma visita domiciliar ao aluno faltoso, pelo médico para êsse fim designado pela Reitoria; deverá também apresentar seu requerimento pedindo segunda chamada ao Protocolo, dentro do prazo de 24 horas.

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 20 horas (transferido do dia 22), prova oral de exame vago de segunda época para: Alcebiades Machado Rangel, Benjamin Sterenkrantz, Carlos Cava, Geraldo de Calazans G. Neves, Guide de Almeida, Jesus Pessoa Vieira, Nelson Henrique Gajardo Gac, Raimundo de Arca Leão Melo, Rogério Junqueira Colonna dos Santos, Paulo Pereira de Abreu, Eduardo Mesquita de Sousa (Lei n. 7).

HIDRAULICA — Dia 26, têrça-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Gunter Matias Lai, Haroldo Luís Algueres, Leonel Coutinho da Silva, Moisés Belgelman, Orlando Pimenta de Vasconcelos, Sérgio Tavares Gomes da Silva, Hildebrando Marques de Sousa, Antônio Marques Bel, Paulo Edmundo Freire, Manuel Ribeiro Alves Filho.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES — Dia 26, têrça-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Benoni dos Santos Mota, Egberto de Lima Maldonado, Francisco de Carvalho Muller, José W. Sabóia de Albuquerque, Joaquim de Almeida Filho, Paulo Arova Marques, Roberto Sladders de Oliveira Rôxo, Vanderlei Fernandes, Antônio Gouveia Neto, Adnond Assis Baruque.

FISICA 1º ANO — Amanhã, às 20 horas e dia 5 de junho, às 20 horas, para as turmas A e B.

FISICA 2º ANO — Sabatina — Amanhã, às 20 horas, e dia 5 de junho, às 20 horas, para as turmas A e B.

ESTRADAS — Sabatina — Dia 28 às 9 horas, para a turma A na sala de Desenho no 2º andar e às 20h30m, para a turma B, nas salas do 2º andar.

MATRICULAS — Estão abertas as matrículas até o dia 31 dêste, exclusivamente para os alunos que estavam ou ainda estão dependendo de exames de segunda época.

ESTATÍSTICA 1º ANO — Sabatina dia 27, às 7 horas, para a turma A e às 12 horas para a turma B.

FISICA 2º ANO — Dia 26, às 20 horas, prova oral de segunda época para: Benito Bruno (segunda chamada), Jeférson de Araújo Silveira (segunda chamada), Almir Ferreira da Costa, Armando Klabin, Carlos Palmarino Correia Acioli, Cláudio Márcio Ribeiro de Petribú, Demetrio Ferreira de Oliveira, Dietrich Pfeffer, Edson Sauer Guimarães, Dorian Bruzl.

ESTRADAS — Dia 26, às 20h30m, prova oral de exame de segunda época para: Augusto Acata-assú Xavier, Alexandre Resende Costa (Lei n. 7), Darci Costa de Oliveira Vinagre, Fuad Kanan Mata, Herbert Guimarães C. Reichardt, Hugo Felipe Dória (Lei n. 7), Henrique José A. P. Sampaio, José W. da Rocha Gonçalves, João Luís Osório (Lei n. 7), Roberto Davi de Sanson Filho (Lei n. 7).

FISICA 2º ANO — Dia 26, às 20 horas, prova escrita de exame de segunda época para: Heleno Junqueira (segunda chamada), Hélio Marques da Silva (segunda chamada), José Roberto Tôrres (Lei n. 7), Paulo Batista de Oliveira (Lei n. 7), Rogério Junqueira Colonna dos Santos (Lei n. 7).

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 20 horas, prova escrita de exame de segunda época para: Benjion Gonçalves, Paulo Batista de Oliveira.

TOPOGRAFIA — Dia 26, às 20 horas, prova oral de exame de segunda época para: Daniel Carneiro da Silva, Elmo de Matos Bezerra, Solon Costa de Oliveira, Umberto Tavares das Chagas, Reinaldo da Costa Couceiro (Lei n. 7), e exame oral de segunda época para: Afonso Cesário de Faria Alvim Filho, Alexandre Barmann, Jorge Saliba Calil, Luís Guimarães Pinto, Michel Fernand Etienne Guerlal, Nada Taveira de Sousa Leão, Tuel Malta Campos, Heleno Cirano Cordeiro de Melo.

MOTORES — Dia 26 às 20 horas, no edifício da rua Luís de Camões, prova oral de exame vago de 2ª época para os alunos: Orlando Salmon Lacorte, Windsor de Moura, Aristarcho Teófilo de Carvalho, Arnaldo José Hoffmann, João Fontoura Borges Filho, Artur Repsold Júnior, Antônio Bachaúl, Carlos Silveira Versiani dos Anjos, Cid de Castro Pinto, Luís Carlos de Morais Vital, Aleides de Alcântara, Hélio Lessa de Sá Earp.

QUIMICA TECNOLÓGICA — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2ª época para: Aldevrando Fernandes da Graça, Aliejo Ferreira de Sousa Filho, Alvaro Ferreira Pinto, Amauri José Leal de Abreu, Amir Bolsas (lei nº 7), Antônio Márcio Barbosa Moreira, Antônio Vitor Kuhne, Artur Kobitz Filho, Ari da Gama Freire Castelo (lei nº 7), Bernardo Rubinstain (lei nº 7), Carlos Frederico de Gusmão Mount (lei nº 7), Cecil Maigre da Gama de Araújo, César Augusto Barreto Tellini, Cláudio de Freitas Ramalho Anachoreta, Carlos de Oliveira Dias (lei nº 7), Dilson Márso Grossi, Dionisio Seri Júnior (lei nº 7), Elias Escobar Gavião Júnior (lei nº 7), Elpidio Costa de Sousa, Elsia Saldanha Linhares (lei nº 7), Enio Azevedo Meneses (lei nº 7), Faldano Vicencus, Fenor Campello Junior (lei nº 7), Fernanda Peres da Conceição, Francisco Luciano Gurgel do Amaral, Funino Atila, Geraldo Araújo Lemgruber (lei nº 7), Gastão de Li-

(Conclui na 6.ª página)

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14866 — Como é chamado o Museu Nacional da Espanha?

14867 — Quem substituiu o presidente de Pernambuco por ocasião da Revolução Praieira?

14868 — Que são radicais, em Química?

14869 — A quem se deve a descoberta da quinina?

14870 — Qual é a percentagem da área do Distrito Federal em relação à superfície do Brasil?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14861 — Qual era a divindade grega que personificava as regiões superiores do ar e as profundezas do céu? — Éter.

14862 — Que é etnicismo? — O mesmo que paganismo.

14863 — Que rei Fernando, da Espanha, foi cognominado o Católico? — Fernando V.

14864 — Qual é o percurso do famoso rio Suwanee, dos Estados Unidos? — Nasce no pântano do Okefinokee, Geórgia meridional, percorre 385 quilômetros e deságua no golfo do México, próximo a Cedar Key.

14865 — Qual era o Deus latino protetor do casamento? — Tallassius.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — (Departamento do Méier)
RUA HUGO BEZERRA, 55 — TEL. 29-0383
(Em funcionamento)
Matriculas abertas para: piano, canto, violino, teoria e iniciação musical.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurès Feghali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL. 28-2974

Aceitam alunos de: Filosofia, Português, Latim, Grego, Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão: Matemática, Geográfia e História; Ciências Naturais e Radiestesia: Artigo 91 e Exames Vestibulares: Conversação para viagens ao estrangeiro.

Aceitam também alunos desejosos de orientação nos deveres escolares. — Rua Visconde de Cairu, 54.

COLÉGIO NAVAL

CURSO TAMANDARE'

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana). OS OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios). AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860

Curso de Admissão, Art. 91, Secretariado Básico. — Matrículas abertas para as turmas da manhã, tarde e noite. Oferecemos, num ambiente excepcionalmente agradável, Bar, Restaurante, Salão Social, Esportes tècnicamente orientados, jogos e natação.

Informações diàriamente.

INGLÊS

Método intensivo e eficiente turmas limitadas
Também AULAS INDIVIDUAIS
Instituto RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 111 11.º ANDAR

PROVAS PARCIAIS

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare desde já os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e fiscalizados nos seus estudos, obtêm todos os anos, as mais altas classificações. Basta 1 aula por semana. Poucas vagas. Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, excelente pedagogo, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais — Centro, Copacabana e Tijuca. Tratar pessoalmente. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º, Sala 2 (esq. de Ouvidor). Não atendo telefone.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CR$ 100,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres registrados e especializados nessas disciplinas.

TURMA NOVA A SER INICIADA EM 2 DE JUNHO, A TARDE.

MATRICULAS ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 - 2º andar - (Esquina de Ouvidor).

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Professor registrado, pai de aluna da 1.ª série, leciona tôdas as matérias dessa série. Rua Gregório Neves 91 — Engenho Novo — Tel.: 49-1592.

Colégio Naval

Peq. turma às segundas, quartas e sextas-feiras das 19 às 22 horas. Rua Mariz e Barros — Tel.: 28-2512

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que, mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.

DESAIX

CIRURGIÃO DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935 — Edifício Carioca.

Português

Gramática Geral, Exercícios sôbre tôdas as matérias de Concursos, Redação (Correção de Textos, Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc.), Estilística, Literatura, Filologia, etc. TURMAS e INDIVIDUAL. PROF. ARLINDO DE SOUSA

INGLÊS, FRANCÊS e LATIM

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — Sala 2.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas Secundárias da Prefeitura, Normal Carmela Dutra. — COLEGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Méier — Tel.: 29-1155.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso noturno — Professôres especializados

DIREITO E FILOSOFIA

Três turnos — Novas turmas

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006
Informações hoje: 52-5960

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON

MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS.
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290.
Informações pelo telefone das 8 às 12 horas.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512

Medicina — Engenharia
Odontologia — Farmácia

Turmas independentes, especializadas

Em início e a iniciar. Pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres da Seção de Engenharia:
Drs. Carlos Guilherme de Campos, J. Cordeiro da Graça, Maurício Houaiss, Nagib Francisco, Norbertino Bahiense Filho, Virgílio Athayde Pinheiro.

NOVA OPORTUNIDADE

PARA OS QUE ESTÃO FAZENDO O CONCURSO DE FISCAL DO CONSUMO:

Com a anulação da prova de Contabilidade e Legislação (realizada no dia 17), tiveram os candidatos mais tempo para fazer uma revisão intensa da matéria, até o dia 31 (quando será realizada a prova definitiva).

Não perca, pois, essa oportunidade. Estude novamente tôda ela! Resolva o máximo de exercícios que puder!

VISITE E' ESCOL

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — SALA 714.
CAIXA POSTAL 2016 — RIO DE JANEIRO.

... encontrará — LEGISLAÇÃO FAZENDARIA — em 32 lições e 450 exercícios — Cr$ 120,00. CONTABILIDADE — em 20 lições e 600 exercícios, com mais de 20 balanços e balancetes para levantar e tôda a matéria minuciosamente explicada — Cr$ 100,00.

COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964

CURSOS: PRIMÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA

Turmas reduzidas — Professôres especializados.

Cursos: — GINASIAL E CIENTÍFICO
(Diurno e Noturno)

NOVAS TURMAS EM FORMAÇÃO

Aceitam-se transferências para o 2º período.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

I.D.O.P.P.

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Taquigrafia, Português, Escrituração Mercantil, Matemática

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matriculas para as matérias acima (conjunto ou isoladas). Turmas às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã, à tarde e à noite, com início das aulas em 15 de junho. DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA (Aprendizado), em qualquer horário. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 (CINELANDIA) — TELEFONES: 52-2972 e 52-0618

OFICIAL ADMINISTRATIVO FEDERAL

O CURSO SANTOS MELLO participa que vai abrir inscrições para o concurso de O. A. F. anunciado.

Os funcionários públicos gozarão de descontos especiais. Os funcionários do I. P. A. S. E. estão isentos de qualquer contribuição.

No concurso para professor do Ensino Supletivo da Prefeitura, com 7.894 candidatos, 399 mereceram aprovação e já foram nomeados. Dêstes, 301 frequentaram o CURSO SANTOS MELLO, conforme registro e fichas que receberam a assinatura de cada aluno e se encontram à disposição de quem desejar verificação.

Dêsse Curso, para completar conhecimentos, fizeram parte 11 Irmãs-Professôras do Colégio de Sion, na série, Psicologia da Aprendizagem, e mais 39 distintos Oficiais da Polícia Militar, por ordem do Exmº Sr. Comandante Geral daquela Corporação, coronel do Exército Nizio Montezuma. As aulas serão dadas no auditório do I. P. A. S. E., gentilmente cedido pelo ilustre professor Otacílio Gualberto.

CURSO SANTOS MELLO — Informações: — Tel.: 38-3555

NOVIDADES CIENTÍFICAS

Química Orgânica — Brewster 160,00
Elementos de Fisicoquímica — S. Glasstone 560,00
Enciclopédia Médica — G. H. e L. W. Gillum 300,00
Larousse Médical 800,00
Chimie Minerale — Paul Pascal 290,00
A Laboratory outline of College Chemistry — Alexander Smith 45,00
Endocrinologie clinique, therapeutique — P. Sainton, H. Simmonet e L. Brouha 2 vls. 886,00
Les Fonctions Hépatiques, Etude Phisio-Pathologique — H. Benard e A. Cajdos 500,00
Les Tumeurs des Maxillaires MM. Bataille, Deserozailles, Lambert Parant 75,00
Introduction a la Microbiologie Generale 48,00
Les Frottis Vaginaux Endocriniens — J. P. Pundel 360,00

Livraria Independência
R. do Carmo, 38 - Sobreloja

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO, — LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais mas prepare bem seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Societé des Etudes Latines de France, Societé Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, nº 75, 2º. Não atende telefone.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por metodo próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO Rua Gonçalves Dias, 75, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por metodo facil, pratico e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 - 2º andar - (Esquina de Ouvidor).

AULAS DE PORTUGUÊS

Mário R. Martins, Antigo Professor no Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383.

AULAS PARTICULARES

(Francês, Latim, Português) Professôra diplomada por Faculdade de Filosofia e com grande prática no ensino dessas matérias, leciona em sua residência. Tel.: 38-9464, Mme. Carvalho

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

1.º ano gin. Pequenas turmas para Matemática, Português, Francês, Latim — Rua Mariz e Barros — Tel.: 28-2542.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ADMISSÃO Especializado

para exames em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25 LARGO DO MACHADO

ARTIGO 91 Curso por correspondência

Peça o Boletim Informativo ao INSTITUTO UNIVERSITAS À Praia do Flamengo, 122 apto. 907 — 45-5313

COLÉGIO NAVAL CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CONCURSOS NO D.A.S.P.

ASSISTENTE SINDICAL, OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS E CONTADOR
ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS
PROF. FAUSTO MAIA — (Nomeações em todos os concursos anteriores).
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO
Início das aulas: a 1º de junho.
Os PROFESSÔRES são do Banco do Brasil e com longa prática de concurso. Informações: 17 às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

INTERNATO

(Cr$ 500,00 MENSAIS)
Aceitam alunos de ambos os sexos em departamentos separados de 2 a 6 anos, clima bom, ótimas instalações, beira de praia, interior. Tratar no Rio, pelos telefones: 29-2106 e 49-2653, das 9 às 16 horas, diàriamente.

INGLÊS

Pequenas turmas limitadas e homogêneas. Professôres norte-americanos, com método intensivo e eficiente. Também AULAS INDIVIDUAIS, com programa especial e prático. Estabelecimento modelar. Estudo esforçado.
SEDE — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

AULAS DE CANTO

Cantora de ópera, onde já se apresentou nos principais teatros do mundo, leciona em sua residência provisória, na Tijuca. Informações, pelo telefone: 38-8966 — futuramente mudar-se-á para à zona Sul.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Prof. Azevedo Lima
1ª PROVA PARCIAL
Aulas para as 4 séries ginasiais, de manhã e à tarde. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

Português — Taquigrafia — Inglês

Cursos Práticos: encarregado Depto. Pessoal, FIBAN e CENIM. Informações e programas: — Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.
Exames em dezembro.
Primário — Ginásio — Artigo 91.
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295.

Almoxarife do Serv. Público Federal

Para ambos os sexos — De 18 a 40 anos — Prepare-se metòdicamente, estudando a matéria de todos os pontos do programa. Na prova objetiva não se admitem, senão, respostas determinadas. Estude sob a orientação dos funcionários especializados. Provas semanais com questões objetivas.
10 aulas por semana — Das 19 às 21 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6.º ANDAR
Cláudio de Brito Reis (Merceologista)
Francisco Torres de Menezes (Almoxarife)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

(Conclusão da 5.ª página)

...veira Gonçalves (del nº 7), Hélio Mendes (del nº 7), Huber Moura Viana, Horácio Antunes Ferreira Júnior (del nº 7), Iberê Carteiro da Cunha, Jeová Gomes Jardim, João Davi de Sousa, João Virgílio Pinheiro, Jorge Pinheiro Jublim, José Isaac Engelender, José Machado Lacerda (del nº 7), José Maria Nogueira Ramos (del nº 7), José Miguel Barreto Leite, José Pereira da Silva Pôrto, José Pessoa Raja Gabaglia (del nº 7), Juan de Dios-Baldrrama Valenzuela, José Edson Perpétuo, Karlheinz Weichert, Laurimar Roseira de Brito, Manuel Adolfo Correia da Cunha (del nº 7), Manuel Albino dos Santos Queirós (del nº 7), Mário Alberto Eberle Petinelli, Mário Guilherme Armaza Allaga (del nº 7), Mário Hildewerth Vasques, Mozart Alonso (del nº 7), Nei Capela da Fonseca, Neide Alves de Araujo Lima, Nicolau Sarquis, Nicolau Dimitroff Nicoloff, Otomar de Sousa Pinto (del nº 7), Otávio Campos Barbosa Melo (del nº 7), Pedro Ernesto de Sousa Lima, Rivaldo Dias de Sousa e Silva (del nº 7), Rodolfo Gaertner Daun (del nº 7), Ronaldo Gonçalves Puga, Raimundo Guilherme da Silveira (del nº 7), Solon José de Albuquerque Maranhão (del nº 7), Teodomiro Belmonte Assecarrunaz, Túlio Célio B. Studart, Télio Pinto Remdes (del nº 7), Vicente Cavalcante Mota, Valei Pereira Izraja (del nº 7), Válter dos Santos Méier (del nº 7), Wilson Camargo, José Geraldo Soirdade Janot Matos (del nº 7), Roberto Anderson Cavalcante (del nº 7).

GEODESIA — Dia 26, às 9 horas, prova oral de exame vago de 2ª época para: Celio José Cordeiro Bittencourt, Clovaldo Peranha Henriques, Raul Neugroschel, Serge Mario Fonseca, Vitor Luis Vieira, Humberto Santana, e exame oral em 2ª época para: Nélson Jorge Santos de Rodi.

FISICA — Dia 26, às 20 horas, prova escrita de exame vago de 2ª época, para: 1º ANO. — Alcain Kaczelnik, Aaron Gurviez, Alberto da Silva Matos, Alberto Fabiano Pires, Alberto Figueiredo, Alberto Moura Freud, Alberto Pinto Ferreira Junior, Alexandre de Medicis, Alexandre Herculano Cavalcanti Manhães, Alexandre Filomanio Leontsinis, Almir da Silva Bonifácio, Amarilio de Rhamnusia, Antônio Francisco Leal Costa, Antônio José de Castro Lira Pôrto, Antônio José Monteiro Tavares Bastos, Antônio Pereira Lira, Ari dos Santos Ferreira, [illegible] Paul Joachim Hauffman, Carlos Eduardo de Morais Fernandes, Carlos Ernesto da Silva Lindsten, Carlos Ferreira, Cesar Dpucker, [illegible], Decio de Oliveira Araujo, Djalma Dutra de Sousa Botafogo, Domingos de Salona Barbosa Filho, Ezael Rafael Emanuel de Sousa e Melo, Ferdinando Miraglia, Fernando Gonzalez Rodrigues, Fernando Sérgio de Castro e Conde, Flávio José Teixeira [illegible], Francisco Paz Leme, George [illegible], Gilberto Pinto Scarpa, Gonçalo de Almeida, Guerrino Sorel, [illegible] Assafim, Ivo de Almeida dos Santos Pinheiro, Isidoro Mastop, James [illegible] Nivea Leoni Renout, João [illegible] de Almeida, João Pessoa Tavares, Joel Mota Rabelo, Jorge Estanho Vastez Vieira, José Augusto Satüler Neto, José Renleto Viana Braga, José Leal Coutant, José Luis Fernandes Braga, José Muniz, José Moreira de Faria, José Moreira de Siqueira, José Roberto da Silva Oliveira, Josemar de Freitas Estêves, Júlio Augusto Moreira Pena, Luis Carlos Cabral de Faria, Luis Carlos Peixoto de Lima Bastos, Luis Eduardo de Castro Baião, Luis Fernando Machado Pinto, Luis Fernando Pais Barreto de Matos, Luis Roberto Malcher Nogueira, Marcelo de Menezes Pinto, Marcos Alberto Alan de Sousa, Mário de Paiva Pereira de Castro, Mauricio de Andrade Bonoldi, Mauri Levoxski, Mozart de Deus Gorza, Newton Costa Rodrigues, Oscar Roemer Filho, Paulo Augusto Pereira, Paulo Evaristo Alves de Lima, Pedro Fernando Garcia Garcés, Pedro Meta Braga, Pedro das Neves Soares de Almeida, Pedro Paulo Vieira Cortez, Renato da Costa Tavares, Ricardo Santos Repsold, Roberto de Buliões, Roberto Gomes de Oliveira, Roberto Ribeiro, Roberto Rodrigues de Castro, Rodrigo de Carvalho Figueiras, Rubem Alguns, Rui Pereira Furquim Werneck, Salomão Rozental, Samuel Peretson, Sávio Tavares Gomez da Silva, Sérgio dos Santos Almeida, Sérgio Correia Mundim, Sérgio Menge de Freitas, Sérgio Pedroso de Albuquerque Cardoso, Sérgio Vladimir Figueira, Silvio Carlos Pimenta Jaguaribe, Silvio Marques Ribeiro, Silvio Augusto do Rêgo Barros Reis, Solon Guimarães Filho, Tomás Francisco Leonardos, Valdir dos Santos, Washington Luis de Castro Land, Estácio Gomes de Oliveira e Wilton Machado Lechons.

E prova de exame vago de 2ª época (del 7), para: — Albert Vitor Georg Hahn, Alvomar Luis Lopes Baraúna, Antônio Carlos Belo Lisbôa, José Maria Nogueira Ramos, Raimundo Ferreira de Brito, Sérgio de Oliveira Ramos e Sebastião Cândido do Castro Filho.

DIRETORIO ACADEMICO

AVISO AO 5º ANO — Motores — Aula prática e extraordinária, correspondente ao primeiro, amanhã, às 17 horas para: José Eduardo, Sérgio Serzedelo Machado, Henrique Autran, Gunther Lay, Antônio A. Noronha, Hélio Amorim Gonçalves, Fuad K. Mata. Além desses poderão comparecer todos os alunos da turma A, que não fizeram a primeira aula prática.

A chamada das aulas práticas para a Turma B, acha-se fixado no quadro de avisos.

SABATINAS — As provas de Motores e Economia efetivamente dia 25 e 28 foram adiadas. As novas serão publicadas oportunamente.

AULAS PRÁTICAS — Têrça-feira, dia 26, aula prática para turma A-3. Não haverá segunda chamada.

Haverá jogo de polo aquático, hoje, às 15 horas contra E. N. V. na piscina do Guanabara.

ARMARIOS — Os armários devem ser pagos a d. Amélia no D. A. a partir do dia 25 p. v. Será colocada no D. A. uma nova lista para sorteio de armários a partir de hoje.

COOPERATIVA — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — O Conselho Fiscal da Cooperativa da Escola Nacional de Engenharia Ltda. convoca os seus associados para a Assembléia Geral a realizar-se no dia 30 de maio de 1953, às 15 horas, em segunda convocação às 16 horas devendo esta ser realizada com qualquer número.

JORNAL DA POLITECNICA — Podem [illegible] no D. A.

CURSO DE ELETRONICA — Os alunos inscritos devem assinar listas na Secretaria do D. A. sôbre a escolha de turma para as aulas práticas.

ASSEMBLEIA GERAL — Foi convocada a próxima Assembléia Geral Ordinária para o dia 30, sábado, às 14 horas.

CR DA UME

Considerando que segunda e quarta-feira já estavam programadas, para a sede da UNE, conferências patrocinadas pela entidade nacional, sôbre «Crises do mundo moderno»; considerando que para têrça-feira já está marcada a reunião do Conselho de Representantes do D.C.E.-UB, do qual faz parte grande número de membros do Conselho da UME, o presidente da UME, acadêmico José Augusto Leite de Castro, atendendo às solicitações da UNE e do DCE, e consultando os presidentes de DD.AA. que puderam ser encontrados no dia de ontem, transfere a reunião do Conselho de Representantes, marcado para amanhã, para quinta-feira próxima, dia 28, às 20h 30m, com a seguinte Ordem do Dia: a) Restaurante Central dos Estudantes; b) Prestação de contas do ex-tesoureiro; c) Relatório do presidente do T.E.M.E.; d) Assuntos vários.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO «LUIS CARPENTER»

Embarcada da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro da U. D. F., que visitará a cidade de Belo Horizonte.

Turma do primeiro avião: professor Benjamin de Morais, Francisco Gomes Ramalho, Antônio José Loureiro Borges, Dilson Machado, José Carlos Brito, Geraldo Markan, Maria Lassaleti, Maria Libavak, Volmar Borges, Bernardo Suprintzin, Ana de Castro Duarte, Angela Boldrini, Ataulfo Pinto dos Reis, Aluisio Jorge, Raimundo Cerqueira, Fernando Valadão, Paulo Pinheiro Tôrres, Helena C. B. Tôrres, João José Assad, Válter Rebouças, Ildefonso Fonseca do Carmo e Flávio Junqueira.

Turma do segundo avião: José Hélio Fonseca, Aderbal Bezerra, Helianta Siqueira Lima, Pedro Lima, José Freire da Silva, Ataulfo Lira Braga, Gabriel Vilela, Otávio Duval, Carlos Tomaz Gomes, Osvaldo Cerqueira Aguiar, Noeli de Sousa, José Francisco da Silva, Fernando Strachman, Hélio Soares de Campos, Simon Goudel, Antônio Einaudi Filho, Abílio Bastos da Rocha Machado, Valdir Melo Simões, Maria Nazareth Zoane, Rubens Campanani de Camargo, Teresinha Barroso Camargo, Milton Barreto de Oliveira, Geraldo Muramizato, João Antônio de Souza Coelho, Guilherme Santos Mitke, Albino Pinheiro, Artur Bastos Filho e Washington Pena.

HORARIO — A turma do primeiro avião deverá estar no Aeroporto Santos Dumont às 7 horas; a turma do segundo avião às 8h30m. As turmas irão sob a chefia do professor Benjamin de Morais em viagem de estudos na matéria de Direito Penal.

União Metropolitana dos Estudantes

ESCALA DE DIRETORES DE DIA PARA O MÊS DE MAIO

Diàriamente haverá na sede da UME um dos membros da Diretoria no corrente mês para atender a todos os assuntos afetos a esta entidade.

A escala é a seguinte: segunda-feira — João Carlos (1º vice-presidente); têrça-feira — Ivan P. Batista (secretário de pesq. universit.); quarta-feira — Heleno Pragm (secretário geral); quinta-feira — Jorge Mesdalam (2º secretário); sexta-feira — Maurício (tesoureiro) — Valdir (1º secretário); sábado — José Ribamar (secretário de assistência); Domingo — Jorge Mesdalam (2º secretário), para atender aos que não puderem comparecer durante a semana.

O horário será das 20 às 22 horas, com exceção de sábados (das 16 às 18h30m) e domingos (das 16 às 18 horas).

Além disso, o colega secretário de Assistência atenderá ao expediente do Restaurante do Calabouço às têrças e quintas-feiras das 16 às 18h30m as.) José Augusto M. Leite de Castro, presidente.

VESTIBULARES

DIREITO E FILOSOFIA CURSO POR CORRESPONDENCIA
Peça o Boletim Informativo ao INSTITUTO UNIVERSITAS — Praia do Flamengo, 122 — Ap. 907 — 45-5313.

Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO MARIO BADAN

CONCURSO DE TÉCNICA ODONTOLOGICA — Em continuação ao Concurso da Cadeira de Técnica Odontológica do Curso de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina, a Comissão examinadora resolveu estabelecer o seguinte horário das provas do respectivo concurso: Amanhã, às 9 horas, prova prática dos candidatos Carlos Antônio Klunge e Homero Coutinho; Têrça-feira, dia 26, às 8 horas, leitura das provas escritas dos candidatos; às 11 horas do mesmo dia, sorteio do ponto para a prova didática para os quatro candidatos; Quarta-feira, dia 27, às 11 horas, início das provas didáticas dos quatro candidatos; Quinta-feira, dia 28, às 9 horas, defesa de tese do candidato Paulo Macedo; às 20 horas, defesa de tese do candidato Abelardo Arruda de Brito; Sexta-feira, dia 29, às 9 horas, defesa de tese do candidato Carlos Antonio Klunge; e às 11 horas, do candidato Homero Coutinho e a seguir o julgamento final.

Pedimos aos colegas e a quem se interessar, que acompanhem o desenrolar do referido concurso com o máximo interêsse.

CARTÕES DE RESTAURANTE — O colega Washington, presidente em exercício do D. A., estará das 13h30m, às 15 horas, no D. A., para receber as declarações dos colegas que faltam.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA — A partir de têrça-feira daremos início à propaganda e informes alusivos ao referido Congresso, que será patrocinado por nosso D. A. e cuja Comissão Organizadora está em intensa atividade.

Escola Amaro Cavalcanti

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONVITE AOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS E ENTIDADES

O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti — Largo do Machado, 20 — tem a grata satisfação de comunicar e também publicamente por êste órgão, que amanhã, dia 25, verá transcorrer o 2º aniversário de sua fundação. Para tal comemoração elaborou o seguinte programa, para a qual convida os D. A. e entidades:

Hoje, das 17 às 22 horas Baile do Calouro, que será realizado no Salão Nobre da União Nacional dos Estudantes, sito à praia do Flamengo, 132.

Amanhã, às 20h30m, Seção Solene Comemorativa, constando de solenidade, discursos, distribuição dos diversos troféus, inclusive do Torneio Inter-Econômicas, finalizando com uma grande chopada de confraternização, troca de flâmulas, etc.

I Torneio de Tênis de Mesa Inter-Econômicas — Neste torneio, sagrou-se campeã invicta a equipe da Escola Amaro Cavalcanti.

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Econômicos e Diploma: Taquigrafia, Português, Francês, Inglês Cultura Geral, C. ESTUDOS BÁSICOS, Av. Paulo de Frontin, 441 — Tel.: 28-6503 RIO

Avisos Fúnebres

MENINA SANDRA MACHADO BASTOS

(FALECIMENTO)

Dr. Alvaro Fialho Bastos e senhora comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua filhinha. Saindo o féretro da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier, às 12 horas de hoje.

Coronel professor Antonio Baptista de Mendonça Filho

(MISSA DE 30º DIA)

A família do CORONEL PROFESSOR ANTONIO BAPTISTA DE MENDONÇA FILHO agradece as manifestações de pesar por motivo de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que em sua intenção será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradece.

Paulo César Abrunhosa de Figueiredo

(AGRADECIMENTO)

Dr. Francisco Dillon de Figueiredo, Rosita Abrunhosa de Figueiredo e família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por êste meio agradecer sensibilizados, à todos que tão carinhosamente os acompanharam e confortaram, na dolorosa e irreparável perda de seu filhinho PAULO CESAR.

Arthur de Araújo Oliveira

(Funcionário Municipal)

(MISSA DE 30º DIA)

A família do saudoso ARTHUR DE ARAUJO OLIVEIRA, convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier, no Engenho Velho. Agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Alfredo Antonio de Carvalho Jardim

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ALFREDO ANTONIO DE CARVALHO JARDIM agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, manda celebrar por sua bonissima alma, têrça-feira, dia 26, às 9h30m, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Cel. Alberto da Cunha Pitta

(MISSA DE 7º DIA)

A família do CORONEL ALBERTO DA CUNHA PITTA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

José Monteiro Soares Filho

(1º ANIVERSÁRIO)

A U. D. N. convida correligionários e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário, que manda celebrar por alma de seu saudoso líder, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ANCHISES MACEDO

(MISSA DE 7º DIA)

Antonieta Pôrto Macedo, Adil Macedo, Renato Fernandes Borges, senhora e filha, tenente Abelardo Nunes e senhora, Alfredo Lopes Figueiredo e senhora e demais parentes, penhoradamente agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, cunhado e tio ANCHISES MACEDO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 25, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Francisco de Faria Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Amelia de Araújo Carvalho e família agradecem as demonstrações de pesar recebidas, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu extremoso e inesquecivel espôso, irmão e cunhado FRANCISCO DE FARIA CARVALHO, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9h30m, na capela de Nossa Senhora das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Desde já penhoradíssimos agradecem.

Georgêta Elvira de Mattos Sampaio

(ANIVERSÁRIO NATALICIO)

Sua família, reverenciando a memória de sua sempre pranteada e inesquecivel mãe, avó, bisavó, tia e sogra GEORGETA ELVIRA DE MATTOS SAMPAIO, convida os demais parentes e amigos para a missa que, por sua bonissima alma, faz celebrar têrça-feira, dia 26 do corrente mês, às 8h30m, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, sita à rua Conde de Bonfim, 50, pelo que se confessa eternamente agradecida.

ANTONIO DOS SANTOS GELEIRO

(MISSA DE 2º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

NADIR NOVAES DOS SANTOS, FILHAS E GENROS convidam os parentes e amigos de seu bonissino espôso, pai e sogro ANTONIO DOS SANTOS (GELEIRO) para assistirem á missa de 2º aniversário de seu falecimento, que, mandam celebrar têrça-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco. Desde já agradecem as pessoas que comparecerem a êsse ato religioso.

AARÃO REIS

AGRADECIMENTO

A família de AARÃO REIS, profundamente sensibilizada pelas homenagens prestadas à memória do seu chefe, por ocasião do centenário do seu nascimento, e na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem, por meio desta, manifestar a sua gratidão a todos os parentes e amigos que, pessoalmente, por cartas ou telegramas, se associaram às mesmas.

João da Silva Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

Avelino da Silva Ferreira, espôsa e filhos, viúva Idalina Machado Ferreira e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado, tio e amigo — JOÃO DA SILVA FERREIRA — e novamente convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, no dia 25 do corrente, às 10h30m, na Igreja da Catedral Metropolitana, e desde já agradecem.

Margarida Maria de Oliveira Ferreira

(Viúva do Dr. João Gonçalves Pedreira Ferreira)

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Maria Francisca Ferreira de Almeida Reis, filhos, nora, genro e netos; os filhos, genro, nora e netos de Manuel Jesuino Ferreira; general Augusto Limpo Teixeira de Freitas, senhora, filhos, genros, noras e netos; Maria Leonor de Oliveira Ferreira; Adalberto Machado de Novaes Newton, filhos, genro, nora e netos; os filhos, genro, nora e netos de João Alves Pedreira Ferreira; Antonio Lourenço Moita, senhora, filhos e genro; Augusto Pedreira Ferreira e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas, quer por palavras, telegramas, flores e coroas, por ocasião do falecimento de sua estimada mãe, sogra, avó e bisavó MARGARIDA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10h30m, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, à av. Passos. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO LEITE DE CASTRO PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Julieta Moraes de Castro Pinto, Livia de Moraes Monteiro e sobrinhos, agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que compareceram ao entêrro, enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando o seu pesar, por ocasião do falecimento do seu querido espôso, cunhado e tio ANTONIO, e, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, dia 25, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO LEITE DE CASTRO PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Leite de Castro Pinto e espôsa, Marino L. de Castro Pinto e espôsa, Francisco José Castro Pinto, espôsa e filhas, Mário S. Soutêllo, espôsa e filhos, Mário Cristofaro, espôsa e filhos, Paulo Gustavo Castro Pinto, irmão, cunhada e sobrinhos, de ANTONIO LEITE DE CASTRO PINTO, convidam amigos e parentes para assistirem à missa, que, em intenção ao descanso de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

ANTONIO LEITE DE CASTRO PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Castro & Randolpho Ltda., (Joalheria Brasil), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu mui estimado sócio e amigo ANTONIO LEITE DE CASTRO PINTO, e convidam seus parentes, amigos e clientes, para a missa de 7º dia, que, mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ROSA CANDIDA DE OLIVEIRA AMARÁL

(Viúva Dr. Ubaldino do Amaral)

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

A família Ubaldino do Amaral convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pela alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tetravó ROSINHA, na têrça-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja N. S. Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, agradecendo a todos os que comparecerem.

D. LUZIA GUIMARÃES MOREIRA

(Mariinha)

(FALECIMENTO)

Neiva Moreira e irmãos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecivel mãe, professora LUZIA GUIMARÃES MOREIRA (MARIINHA), ocorrido, ontem, no Hospital do IPASE e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, domingo, dia 24, às 10h30m, para a mesma necrópole.

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4610 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 72	18 38
Libra	52 4160	51 4610
Franco suíço	4.4014	4.2862
Peseta	1 7096	—
Franco francês	0 0535	0 0525
Pêso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 6572	0 6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Coroa sueca	3.6209	3.5551
Coroa dinam.	2 7353	2.6368
Coroa tcheca	0 3744	0 3676
Pêso uruguaio	6.3565	6.1472
Florim	4.9308	4.8413
Pêso argentino	1 3148	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios reduzidos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,00	42,00
Dólar (venda)	43,00	43,00
Libra (compra	114,03	114,03
Libra venda)	117,0675	117,0675

TAXAS PARA O CONVENIO

Dólar (compra)	39 50	39 50
Dólar (venda)	41 00	41 00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	45,80	45,80
Dolar (venda)	46,00	46,00
Libra (compra)	116,00	116,00
Libra (venda	120,00	120,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Médias cambiais afixadas em 22 de maio de 1953

PAISES

América do Norte — Dólar ..	[illegible] 55
França — Franco	0 [illegible]
Inglaterra — Libra	[illegible] 86
Portugal — Escudo	1 99
Suíça — Franco	10 10
Bélgica — Franco-belga	0 [illegible]
Suécia — Coroa	—
Dinamarca — Coroa	6 00
Uruguai — Pêso	—

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52 4160
América do Norte — Dólar ..	18 72
França — Franco	0 0535
Suécia — Coroa	3 6209
Suíça — Franco	4 4014
Bélgica — Franco-belga	—
Dinamarca — Coroa	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—

	Moedas
América do Norte — Dólar ..	45.53
Argentina — Pêso	—
França — Franco	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: [illegible] Comércio e Construções, às 14 horas; Infinus Indústria e Comércio S. A., às 16 horas; Alberto Stadler Comércio e Indústria S. A., às 14 horas; S. A. de Importação de Produtos de Perfumaria, às 16 horas; [illegible] S. A., às 15 horas; Cia. de Seguros Argos Fluminense, às 14 horas; Londres Importadora e Serviços [illegible] S. A., às 16 horas; Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres [illegible] dos Proprietários, às 15 horas; [illegible] Navegação S. A., às [illegible]; Cia. Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, às 16 horas; [illegible] Dick Bar S. A., às 10 horas; Cia. Fluminense de Loteamentos e Incorporações S. A., às 11 horas; Standard Propaganda S. A.

Comércio, Produção e Finanças

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

Santos, 23.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

Número 4: Estilo Santos	——	201.50
Número 4: Santos Rxado	——	199.50
Número 4: Sem descrição ..	——	195.50
Mercado	——	Alt.
Embarq.	19.125	12.954
Entradas	20.909	21.000
Exist.	1.963.247	1.991.443
Saídas	8.899	28.167

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 23.

Tipo, 7–8, Cr$ 174,40, por 10 quilos. — No preço acima já está incluída Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas: Sacos

Do Estado do Rio		—
De Macéio		40.250
De Pernambuco		—
Total		40.250
Saídas		11.833
Existência		127.793

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		180.00
Primeira sorte		n/c.

Posição estável.

Entradas	12.478	—
Do 1º setembro	6.918.063	6.903.625
Export.	3.690	27.500
Existência	1.259.554	1.252.766
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas: Fardos

De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	433
Existência	26.848

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 4, Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 180,00 a 182,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

«Compradores». Matas, tipo 3, 280,00; sertões, tipo 5, 365,00.

Posição estavel.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	167.010	167.010
Exportação	—	—
Existência	14.388	15.088
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sac.)	—	4.670
Feijão (sac.)	88	1.000
Milho (sac.)	—	—
Farinha (sac.)	6.839	1.300
Açúcar (sac.)	1.833	2.560
Banha (cxs.)	—	500
Charque (fard.) ..	1.519	180
Mant. (quilos) ...	887	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Duque de Caxias	—	—	24	Belém	23-1771
Horda	B. Aires	24	25	Baltimore	23-0163
Panamá	Estocolmo	24	25	B. Aires	23-3382
Aagtedyk	B. Aires	25	26	Norfolk	23-2600
High. Brigade	Londres	25	25	B. Aires	23-2161
Bretagne	B. Aires	26	26	Gênova	23-2930
Panamá	B. Aires	25	—	—	23-4131
Pilcomaio	Liverpool	25	—	—	23-2161
Del Vale	B. Aires	25	26	Houston	23-4131
Lóide Honduras	—	—	26	Houston	23-1771
Bretagne	B. Aires	26	26	Havre	23-2930

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

23 de maio de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Alpheral	Holandes	Exportação
Provisório	H/M. Itapema	Nacional	Importação
N. 1	Uruguai Star	Inglês	Exportação
N. 2	Grundsunda	Sueco	Importação
N. 3	Babitonga	Alemão	Importação
N. 4	Claus Bischoff	Alemão	Importação
N. 5	Lóide Guatemala	Nacional	Importação
N. 6	Rio Chubut	Argentino	Imp.-Trigo
N. 7	Rio San Juan	Argentino	Importação
Pat. 8/9	Ceará	Nacional	Imp. Oleo
Pat. 9/10	Akron	Honduras	Imp. Carv.
N. 10	Eva	Nacional	Importação
N. 11	Lóide Panamá	Nacional	Importação
N. 12	Marcopolo	Nacional	Importação
N. 12	Duque de Caxias	Nacional	Importação
N. 13	Duque de Caxias	Nacional	Importação
N. 14	Itaquera	Nacional	Importação
N. 15	Lóide Paraguai	Nacional	Importação
N. 16	Guaraúna	Nacional	Importação
N. 16	Este	Nacional	Importação
N. 17	Chuí	Nacional	Importação
N. 18	Luzobrasil	Nacional	Importação
N. 18	Lili	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Aurora	Finlandês	Importação
N. 23	Itapuca	Nacional	Importação
N. 24	Sirius	Nacional	Importação
P. Minério	Guarani	Nacional	Importação
P. Carvão	Guarassu	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5º	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 3º	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	Rio Azul	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Urânia	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Dona Rosa	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Guanabara	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Gávea	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Petrus	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Boavista	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Gov. M. Soares	Nacional	Importação
N. 26	Antônio Ramos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Luís Soares	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Rixales	Nacional	Importação
N. 26	Ana	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oto	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Taueté 2º	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 22-5: Lóide Haiti e Santos — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 22-5: Piranha, Alaíde e Marlopes; — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

CONTINUA O CENSO TORAXICO DO I.A.P.B.

Dando prosseguimento ao plano delineado pela sua administração, de combate à tuberculose, o Instituto dos Bancários, a exemplo do que já fez recentemente nesta capital e, gradativamente será estendido a todo o país, iniciará, no dia 26, o censo toraxico dos seus associados, em Juiz de Fora.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam hoje, os seguintes associados do Clube dos Funcionários do City Bank: João Leite de Oliveira Filho, João Matos de Araujo, Dario Signorini, Emilio Marques e Silvia Barbosa de Morais.

*

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da AABB.

João Egidio Baldin: Wagner, Votuporango; Bruno Suttler, Cexim Sipes; Artur da Silva Leandro, Currais Novos; Augusto Carlos Machado Junior, Comissão Construtora da Nova Sede; Dulce Margarido Pires, Geral; Francisco Citino, S. Paulo; Elson de Oliveira Muniz, Bicas; Geraldo de Paula Freitas, Cataguases; Humberto de Miranda Peregrino, Campina Grande; José Nunes da Silva Guimarães, Astec. Dir. Cexim; José de Oliveira Charbel, J. João del Rei; João Nivaldo Milito, Pres. Venceslau; Nelson Bracet, Mecen; Remo Lafnetti, Creai Indus; David Dias de Oliveira, Aracaju; João Bosco Hespanha Bustamante, Alfenas, e Wilson Cataldi do Couto, Juiz de Fora.

*

Aniversaria, hoje, o bancário Francisco de Assis, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

ESPORTES BANCARIOS

Realizou-se, ontem, a primeira rodada pelo campeonato bancário de futebol, tendo como jôgo principal o encontro Prefeitura x Oliveira Roxo, que terminou com a vitória do primeiro, por 3 tentos a 2.

O encontro esteve longe de agradar, imperando o jôgo violento. A primeira etapa, terminou com 3x2, "palcard" definitivo. Marcaram para o Prefeitura, Vilela, Paracambi e Ligiére e, para o Oliveira Roxo, Bueno e Pira. Arbitragem aceitável do sr. Jaime Teixeira Braga.

Os quadros estavam assim constituídos:

PREFEITURA — Campainha; Valdemar e Murilo; Dib Altari e Simões; Jair, Vilela, Ligiére, Gerson e Paracambi.

OLIVEIRA ROXO — Herculano; Arlindo e Vitoriano; Nelson, Galvão e Ari; Zé Carlos, Jorge, Ubirajara, Edson e Ludiosa.

OUTROS RESULTADOS

Ultramarino, 4 x América, 0.
C. Economica, 3 x Crédito Real, 1.
Satélite 3 x Português do Brasil, 2.

VITÓRIA DA AABB CARIOCA

No interestadual de ontem, realizado no campo do Botafogo F. R., a equipe carioca da AABB venceu a sua coirmã, de Pôrto Alegre, pela contagem de 4-2. O jôgo transcorreu dentro da mais ampla camaradagem e teve a presenciá-lo uma grande assistência.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 39-A — TEL.: 23-1142 - RIO

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Escolas — Apresentação — Inclusão — Adição de oficiais — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL. 23-V-1953

BOLETIM INTERNO N. 117

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

De acôrdo com o ofício 388-SE, de 10-IV-1953, do D. G. E., foram indicados pelos respectivos comandantes de Unidades, os seguintes primeiros tenentes para o Curso [illegible]: primeiros tenentes Roberto Wagner, do 1º B. E.; Júlio Jansen Laborne, do 2º B. E.; Gabriel Majer, no 3º B. E.; Carlos Silva Martins Pinto, do 6º B. E.; segundos tenentes, Newley Lopes Landeira, do 5º B. E., e João Ari Moreira, do 7º B. E.

Ainda não chegaram as indicações do B. E. E. e 4º B. E.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

Conforme comunicação do comandante da E. E. F. Ex., em radio n. 153-C, de 8-V-1953, foi matriculado no Curso de Instrutor da Educação Física daquela Escola, em 22 de abril próximo passado, o 1º tenente da Arma de Artilharia José Hugo de Medeiros Dias, do 8º G. A. C. M.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel João Batista de Matos, do R. E. I., por ter assumido o comando do G. U. E.

Tenente-coronel Osvaldo Batista de Castro, do Gab. Min., por ter sido desagregado, revertido ao serviço ativo do Exército e designado oficial de gabinete do sr. ministro da Guerra.

Major João Garcia de Abreu e Lima, do A. I. P., por ter sido transferido da Diretoria Geral do Serviço Militar para o Asilo dos Inválidos da Pátria.

Capitães Léo de Sousa Nogueira da Gama, do Q. G. da 10ª R. M., por seguir destino a 24, pelo Duque de Caxias, e Antônio Joaquim Cardoso e Silva, do 19º B. C., por ter que seguir destino hoje, via marítima, para Salvador.

Primeiros tenentes Jair Carvalho de Abreu, desta Diretoria, por término de férias; Jéferson Silvério de Sousa, do 2º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital a serviço do Batalhão, e Aluísio André Lefki, do 14º R. I., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias regulamentares do ano de 1952.

Segundos tenentes Jacinto Matos de Andrade, do N. D. Aé. T., por ter sido promovido em ressarcimento de preterição a contar de 25-XII-1952, e Emiliano Pais da Costa, da Z. M. C., por ter sido transferido para a Z. M. C. e entrado em trânsito em 27 de abril do ano em curso.

— ARMA DE CAVALARIA:

Capitão Raul Hecksher de Castro, da Coudelaria de Minas Gerais, por ter vindo à Capital Federal a serviço da Coudelaria e regressar ainda hoje.

Primeiro tenente Rubens Osvaldo Borba, do R. E. C., por término de trânsito e recolher-se à Unidade.

Segundo tenente Flávio Junqueira, do 2º B. C. C., por ter sido transferido para o 2º B. C. C., ter entrado em trânsito no dia 18, desistido do restante do trânsito e apresentar-se à sua Unidade.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenente-coronel Samuel Kicis, do N. D. B., por ter sido promovido ao pôsto atual.

Primeiro tenente Valdomiro Godol de Vasconcelos, da D. R. M. B-5, por ter entrado em férias relativas a 1952.

Segundo tenente Eugênio de Almeida Batista, da Bia. Esc. A. A. Aé., por desistir do restante do trânsito e apresentar-se à Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Felisberto Estevam de Oliveira Batista, da D. P. S., por ter assumido as funções de diretor do Pessoal dos Serviços.

Tenente-coronel Pedro Abelardo de Melo Vaz, por término de licença para tratamento de saúde e por ter sido julgado em sessão de hoje.

Major Alair Ataíde, da 1ª R. M., por ter sido nomeado para o Serviço de Comunicações da 1ª Região Militar, desligado de adido à D. G. S. M. e recolher-se ao destino.

Primeiros tenentes Sebastião Halfeld, da 1ª Cia. Com., por ter de se apresentar à Diretoria de Finanças, onde foi classificado por decreto de 18, publicado no D. O. de 21, tudo do corrente mês e ano.

Capitães I. E. Antônio Sere de Barros Correia, do 1º R. C., por ter que seguir a 24 para Itaqui, Rio Grande do Sul, sede do 1º R. C., onde vai servir, e Noelci Amorim Santos, do 22º R. [illegible], por haver sido desligado e entrado em trânsito a 18 do corrente.

Primeiro tenente I. E. Hamilton Damião Minchetti, do 1º C. D. M. I., por ter sido transferido da 1ª C. D. S. para a 1ª C. D. M. I.

Serviço de Saúde: — Tenente-coronel médico Paulo César de Campos, da A. M. A. N., por ter sido transferido do H. C. E. para a A. M. A. N. e entrado em trânsito.

Major médico Aristides Meireles, do H. M. B., por ter entrado em trânsito a 9 do corrente.

Serviço de Veterinária: — Major vet. Osvaldo Soares de Albuquerque, da D. P. S., por ter sido nomeado para servir na D. P. S., desligado da D. V. e estar pronto para exercer suas funções.

Capitães veterinários Sebastião Kingma, da Coudelaria de Avelar, por ter vindo a esta capital a serviço da Coudelaria, e Válter Duarte Calaza, da D. P. S., por ter sido desligado da Diretoria de Veterinária e assumir as funções na D. P. S.

Primeiro tenente veterinário Murilo Gonçalves Botelho, do R. E. C., por ter sido promovido.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Apresentou-se a esta Diretoria, dia 22 do corrente, o sr. general de Divisão R-1, Lourival Seroa da Mota, por haver deixado o comando do Colégio Militar, promovido a general de Brigada (D. O. de 2-V-53), e passado para a reserva no pôsto de general de Divisão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Válter de Oliveira, capitão da Arma de Artilharia, da 29ª C. R., solicitando averbação de tempo de serviço público: Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso número 58, de 28 de janeiro de 1953, acréscimo de 1 ano, 7 meses e 19 dias correspondente ao período em que serviu como funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Darci Xavier da Fonseca, 2º sargento (4G-153.098) do Quadro de Instrutores, servindo na 4ª Região Militar, solicitando licenciamento do serviço ativo do Exército: Deferido. Seja licenciado das fileiras do Exército o 2º sargento da Arma de Infantaria (4G-153.098) Darci Xavier da Fonseca, de acôrdo com o artigo 100 da L. S. M. (Dec. lei n. 9.500, de 25 de jul. 46).

José Antônio de Oliveira, 2º sargento da Arma de Infantaria, do 2º B. I. E., solicitando averbação de tempo de serviço, para fins de amparo na lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950. Despacho: Arquive-se. O requerente já foi transferido para a reserva remunerada, com os benefícios da lei n. 1.156-50, por decreto de 13 de julho de 1951.

Enéias Xavier dos Santos, 3º sargento reservista, solicitando reinclusão nas fileiras do Exército: Indeferido, por falta de amparo legal e por ter sido licenciado a pedido.

Jair Soares da Silva, 3º sargento reservista, solicitando reinclusão nas fileiras do Exército: Indeferido, por falta de amparo legal.

Nilton Sardinha, cabo reservista, solicitando reengajamento para qualquer Unidade de Fronteira: Indeferido, por falta de amparo legal.

José Helvécio de Castro, cabo reservista, solicitando reinclusão nas fileiras do Exército: Indeferido, por falta de amparo legal.

Valter da Costa Palmeira, cabo reservista, solicitando reinclusão nas fileiras do Exército: Indeferido, por falta de amparo legal.

José de Alencar, cabo reservista, solicitando reinclusão nas fileiras do Exército: Indeferido, por falta de amparo legal.

Requerimento em que o cabo Almir Rodrigues da Silva, do 25º B. C., solicita transferência. Despacho: Deferido. Transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional, do 25º B. C. para a Escola de Motomecanização.

Terceiro sargento reservista [illegible] Luiz Lopes Bezerra, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército, nos têrmos da lei n. 1.585, de [illegible] de março de 1952. Despacho: Indeferido, por falta de amparo legal.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Em consequência da publicação no Boletim Interno n. 116, de ontem, assumam as funções abaixo, a partir do dia 22 do corrente:

Assuma a função de diretor do Pessoal dos Serviços, o coronel de Engenharia Felisberto Estevam de Oliveira Batista.

Passa a responder pela Chefia do Gabinete da Diretoria do Pessoal dos Serviços, o coronel de Infantaria Cândido Alves da Silva.

Assuma a Chefia da 2ª Divisão da Diretoria do Pessoal dos Serviços, o tenente-coronel Carlos de Meneses Brito.

Assuma as funções de assistente do Gabinete da Diretoria do Pessoal dos Serviços, o major de Infantaria Terêncio Furtado de Mendonça Pôrto, acumulativamente com as que exerce.

Em consequência da exoneração do sr. General de Divisão Graduado Dimas de Siqueira Meneses, fica dispensado de responder pelas funções de tesoureiro da Diretoria do Pessoal das Armas o capitão de Artilharia João Carlos Marques Henrique Neto, que é nesta data excluído do estado efetivo da Diretoria do Pessoal das Armas, ficando adido à mesma para efeito de vencimentos e alterações.

Assuma as funções de tesoureiro da Diretoria do Pessoal das Armas, acumulativamente com as que vem exercendo, o capitão I. E. Hélio de Melo Cervalho.

EXCLUSÃO E ADIÇÃO DE OFICIAIS

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, ficando adido para passagem de encargos, o 2º tenente do Q. A. O. Roger Taver, por ter sido nomeado para o Pq. R. M. da 3ª R. M.

INCLUSÃO DE OFICIAIS

Incluo no estado efetivo desta Diretoria os seguintes oficiais pertencentes à Comissão do Q. A. O.:

Tenente-coronel da Arma de Artilharia Almir Veloso Soeiro;

Tenente-coronel I. E. Antônio Rodrigues Palma;

Major da Arma de Infantaria Alfredo Ferreira Botelho;

Major da Arma de Infantaria João Garcia de Abreu e Lima;

Capitão da Arma de Infantaria José Gabriel de Azevedo Coutinho Filho.

DESLIGAMENTO SEM EFEITO

Torno sem efeito o desligamento do 1º tenente de Cavalaria Fabio Correia de Barros, de que trata o item XVIII do B. I. n. 110, de 16 do corrente, em virtude do referido oficial terminar a licença para tratamento de saúde de pessoa da família, no dia 27 do mês em curso.

DECLARAÇÃO SÔBRE FÉRIAS DE OFICIAL

Declara-se que as férias concedidas ao major de Infantaria Aurélio Pitanga Seixas, de que trata o B. I. n. 86, de 14 de abril findo, são relativas ao ano de 1952 e não 1953, como por equívoco foi publicado no citado Boletim.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Fica adido a esta Diretoria, aguardando embarque a partir do dia 12 do corrente, data em que se apresentou por conclusão de licença para tratamento de saúde, o capitão de Infantaria Antônio Joaquim Cardoso e Silva.

O sr. ministro determinou a adição a esta D. G. P., aguardando solução de proposta para o Q. G. da Z. M. N., do coronel João Fernandes de Albuquerque.

(a) General de Brigada NELSON REBELO DE QUEIROZ
Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:
OSNI CALDEIRA
Tenente-Coronel respondendo pela Chefia do Gabinete

Companhia Importadora e Exportadora Brasil-América «CIEBA»

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social à Avenida Rio Branco, 247 às 15 horas do dia 2 de junho de 1953, para realizarem a eleição da Diretoria, de acôrdo com o artigo 7 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1953.

ADOLPHO PODCAMENI
Presidente

IATE CLUBE DE RAMOS

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos senhores associados que, de acôrdo com o que preceitua o artigo 40 inciso 2 dos estatutos em vigor, haverá Assembléia Geral hoje domingo, dia 24 às 8 horas em primeira convocação.

ABEL F. MOURÃO
Secretário

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE — 43-1339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos e domicílio. Despacham-se encomendas.

Façam seus depósitos no
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49-A — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.711 End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hoteis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

NÃO É A MAIOR... MAIS É A PRIMEIRA

A série de surpresas oferecidas pela CAFETEIRA RONOR ELETRA, tais como, aparelhos de televisão, liquidificadores e jogos de porcelana para café, teve, como primeiro felizardo, o sr. José Moura, residente à rua Valentim da Fonseca, 20, estação de Riachuelo, nesta capital, que comprou a sua CAFETEIRA RONOR ELETRA na Casa Neno (rua 7 de Setembro, n. 145), tendo a felicidade de ser o primeiro a encontrar a cafeteira de ouro, dentre as muitas caixas lacradas de cafeteiras. A srta. Arlanza Teixeira, da Casa Neno, que vendeu a cafeteira, também foi agraciada pelos fabricantes da Ronor com uma CAFETEIRA RONOR ELETRA. Tivemos oportunidade de fazer algumas perguntas ao sr. José Moura, tendo êle nos declarado: «após ter assistido a uma demonstração, fiquei maravilhado com o café preparado na CAFETEIRA RONOR ELETRA, pois que o mesmo apresenta um sabor especial». Perguntamos ainda qual a sua opinião sôbre o sistema de vácuo empregado na CAFETEIRA RONOR ELETRA e a ausência de metal. Respondeu-nos assim o sr. Moura: «Entra pelos nossos olhos! O sistema empregado nesta cafeteira dá-nos um café puro e com muito maior rendimento. É um orgulho para a indústria nacional. Estou altamente satisfeito por ter o prazer de tomar o meu café diário feito na minha cafeteira, cujo funcionamento é tão simples que eu mesmo o preparo».

No clichê vemos o Sr. José Moura quando recebia o seu liquidificador Walita, o diretor da CASA NENO, Major Paulo, o diretor de RONOR COMERCIO E INDUSTRIA, sr. Norberto Heibel, e o sr. H. E. Klee, do departamento comercial desta indústria.

LLOYD BRASILEIRO P. N.
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

DUQUE DE CAXIAS
(Paquete)
Sai hoje, 24 do corrente, à 15 horas, do Armazém 13, para: Salvador — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

MAUÁ
(Paquete)
Sairá a 27 do corrente, às 10 horas, do Armazém 15, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

D. PEDRO II
(Paquete)
Sairá a 10 de junho, às 15 horas, para Salvador e Recife.

CUIABÁ
(Paquete)
Sairá a 12 de junho, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO PARNAIBA
(Cargueiro)
(Vg. 89-Ida)
Sairá a 8 de junho para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BOCAINA
(Cargueiro)
Sairá para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.

SUL

RIO AMAZONAS
(Cargueiro)
(Vg. 80-Volta)
Receberá cargas até 26 do corrente. Sairá a 27 do corrente, para: Rio Grande e Pôrto Alegre.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 68-Volta)
Sairá a 31 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PERU
Sairá a 30 de junho, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE CHILE
Sairá a 27 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Cabedelo — Pôrto Mariel (Cuba) — New Orleans e Houston.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 29 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

NEW YORK
(Saídas de Santos)
Lóide Brasil 28 5
Lóide Panamá 8 6
Lóide Guatemala 18,6

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Distintivos
Condecorações
"RANDAL"
ESMALTES A FOGO
EMBLEMAS MILITARES
Rua S. Dantas, 42 - 1.º

Capotas para Jeeps
E ESTOFAMENTOS PARA CARROS EM GERAL
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A
TEL.: 23-0745

JUROS DE 8,04% a a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Edgard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, loja A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

«LARGA MEU HOMEM!» no SERRADOR

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Comédia de Wanderley e Lago

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!

Palco giratório!

Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 hs.

Espetacular Consagração

DA MAIS AUDACIOSA REVISTA DE

WALTER PINTO

Escrita Por Freire Junior · Luis Iglesias · W. Pinto

"E' FOGO NA JACA"

HOJE AS 20 E AS 22 hs.

TEATRO RECREIO

VESPERAIS ÀS QUINTAS · SABADO E DOMINGOS ÀS 16 HORAS

A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS

ALDA GARRIDO no RIVAL

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES

DONA XEPA

DE PEDRO BLOCH

3.º MÊS DE SUCESSO

A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS

O SUPREMO ESPETACULO DA ALMA E DA MUSICA DE ESPANHA!

A MAIS BELA VOZ DA ESPANHA! LUIS MARIANO

A MAIS BELA BAILARINA DA ESPANHA! CARMEN SEVILLA

ANTONIO CASAL

ENRIQUE GUITART

JOSE NIETO

Direção LUIS LUCIA

EM FANTASTICO GEVACOLOR

DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES

SONHO de ANDALUZIA

Amanhã

PATHE' FONE 22-8795

PRESIDENTE FONE 42-7128

PAX

MAUA' RAMOS

PARATODOS FONE 29-5191

LEME FONE 37-6412

ALVORADA

5ª Feira

COMPLEM. NACIONAIS

NACIONAL 26-6072

FLUMINENSE 28-1404

ESPERANTO PETROPOLIS

CASSINO CARAI

6ª feira

SÃO PEDRO

GREGORY PECK

SUSAN HAYWARD

AVA GARDNER

HILDEGARDE NEFF

20th

AS NEVES DO KILIMANJARO

THE SNOWS OF KILIMANJARO

DUMA HISTORIA DE E. HEMINGWAY

AS AVENTURAS E OS AMORES NO ESTRANHO DESTINO DE UM HOMEM!

DIREÇÃO DE HENRY KING

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMP. NACIONAL ·

CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS · BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

AMANHÃ

COR PELA TECHNICOLOR

6ª FEIRA BOTAFOGO · ODEON-NITEROI

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · IPANEMA · MIRAMAR · CARIOCA · MADUREIRA · FLORIANO · ICARAI

5ª Feira MONTE CASTELO · MENDESA · VAZ LOBO

CINE PAX

CONFORTO E SELEÇÃO

PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA

UMA APRESENTAÇÃO ART FILMS!

HOJE FALCÃO VERMELHO HOJE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS COMP. NACIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE · HOJE

FRED MacMURRAY

DOROTHY McGUIRE

HOWARD KEEL

em

"ESPERTO contra ESPERTO"

"CALLAWAY WENT THATAWAY"

NACIONAL: JORNAL DA TELA

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

---

esta é a historia de um MAGNIFICO LADRÃO!

VERA CRUZ

WALDEMAR WEY

Gilda NERY

LUIZ CALDERARO

MARIO SERGIO

PAULO AUTRAN

MAURICIO BARROSO

RUY AFONSO

ARMANDO COUTO

JAIME BARCELOS

CELIA BIAR

LOLA BRAH

ERMINIO SPALLA

O MELHOR ELENCO ARTISTICO DO BRASIL NUMA COMEDIA DE CLASSE INTERNACIONAL!

Dit. Columbia

"Uma pulga na BALANÇA"

Direção LUCIANO SALCE · HISTORIA: FABIO CARPI

VITORIA · AZTECA (CATETE 228) · IMPERIO · ROXY · LEBLON · AMERICA · IRIS

AMANHÃ

CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS · BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

COLISEU · BOTAFOGO · AVENIDA · IGUASSU (NOVA IGUASSU)

5ª Feira NATAL · ICARAI · CAPITOLIO (PETROPOLIS)

6ª Feira MARACANÃ · BRAZ DE PINA

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

JEAN GABIN

SIMONE SIMON

em

A BESTA HUMANA

(LA BÊTE HUMAINE)

O GRANDE DRAMA QUE EMOCIONOU UMA GERAÇÃO!

Um filme de JEAN RENOIR

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · COMPL. NACIONAL

Amanhã

ART-PALACIO 37-8445

RIVOLI CINELANDIA

SÃO JOSÉ 42-0592

5ª FEIRA no PIRATINI SÃO CRISTOVÃO

TEATRO Copacabana 57.1818

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o êxito mundial

Mulheres Feias

(Donne Brutte)

De Achille Saitta · Trad. de Henrique Pongetti

na interpretação de sua equipe de estrelas

MORINEAU

JARDEL FILHO ★ LAURA SUAREZ

FRANCISCO DANTAS ★ LIGIA NUNES

estréia de FERNANDA MONTENEGRO

Estréia 6.ª feira, 29

MODELOS DE Alice Modas

Hoje, terça e quarta, últimos dias de «Os maridos avisam sempre...»

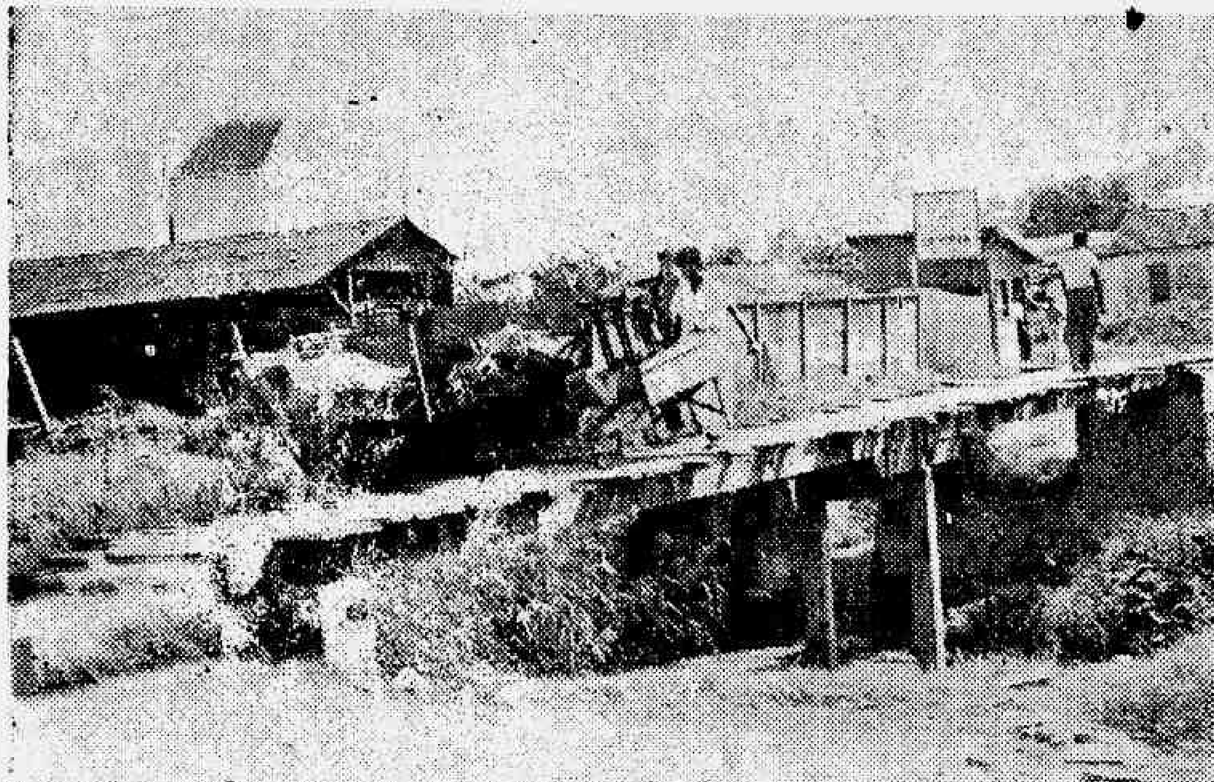
Os problemas do Distrito Federal não afligem nem dizem respeito sòmente aos vivos, mas também aos mortos. As necrópoles situadas nos subúrbios se apresentam em precárias condições, como as de Inhaúma e Irajá, administradas pela municipalidade, destacando-se a primeira, onde o mato cresce livremente e é bem grande o abandono que se manifesta sob diferentes formas.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 24 de Maio de 1953

Caminhões-feira, barracas do SAPS, carros da COFAP, devem ser localizados, preferencialmente, nos bairros e subúrbios onde prestarão, inegàvelmente, melhores serviços que no centro da cidade, onde não só concorrem para enfeiar a metrópole como para agravar as condições de escassez de asseio que se observam em muitas artérias centrais.

NOVOS FLAGRANTES DO ABANDONO EM QUE SE ENCONTRA A PAVUNA



A Prefeitura deveria envergonhar-se da simples existência desta ponte de tábuas velhas, apodrecidas, muitas delas, que se encontra na rua Sargento Fernando Fontes, onde o trânsito é sempre intenso.

Tão grande é o abandono do subúrbio, de modo geral, que se tem a impressão de ter havido a preocupação de acabar com os subúrbios... — A rua Judite Guerra é simplesmente vergonhosa pela proporção das valas que apresenta

Deveria a Prefeitura envergonhar-se da ponte de tábuas velhas, apodrecidas muitas delas, que se encontra na rua Sargento Fernando Fontes. Ponte que não tem um metro de largura e onde ao menor descuido o transeunte se precipitará nas águas sujas que correm lá em baixo... — É preciso um mercado para essa região esquecida

DESEJAMOS valer-nos da oportunidade para, mais uma vez, reafirmar que não manifestamos preferências por qualquer bairro ou subúrbio da cidade, nem deixamos de atender a solicitações de moradores por mais modestos que êstes sejam, ou por mais pobres que sejam as localidades em que residam, como tem sido provado exuberantemente.

Quando principiamos a receber cartas e telefonemas de pessoas residentes na Pavuna solicitando uma visita ao local, onde, aliás, já estivéramos ligeiramente há mais de um ano, verificamos que, infelizmente, ainda existe quem não esteja perfeitamente capacitado de que a Pavuna ou qualquer subúrbio distante nos merece tanta consideração quanto Copacabana ou qualquer outro elegante bairro litorâneo. O subúrbio e a zona norte, por serem mais desamparados, têm recebido, aliás, maior soma de atenções de parte dêste jornal.

Estas reportagens têm sido realizadas, muitas vêzes, em condições bastante precárias no que se refere a confôrto. Temos utilizado os mesmos veículos de que se utiliza a massa: trens sujíssimos, atrasados, super-lotados; ônibus velhos, quase se desfazendo aos pedaços; bondes morosos e desagradáveis, enfrentando sol e chuva em estradas repletas de buracos e fartas de poeira, subindo e descendo morros.

Nada pedimos, nada pretendemos; exigimos, porém, que se nos faça a justiça de reconhecer a independência, honestidade e correção de nossas atitudes.

Foi utilizando lotações e ônibus velhos que atingimos o distante subúrbio da Pavuna, onde permanecemos, juntamente com o fotógrafo, durante quatro horas, das 9 às 13 horas de quarta-feira última, podendo sentir o desamparo em que vive a região limítrofe com o Estado do Rio, avaliando, bem, da necessidade em que está a sua população, de receber de parte da autoridade municipal, um pouco, apenas um pouco da atenção que a mesma dispensa a outros bairros da cidade. E embora sabendo muito bem como desagradará a muita gente o que vamos dizer, não hesitamos em protestar contra o sistemático abandono em que se deixa o subúrbio, de modo geral, que concorre poderosamente para o erário municipal, em benefício de regiões outras da cidade, que podem ser mais elegantes, mais agradáveis aos olhos, mais poéticas e mais românticas, mas que são habitadas, em última análise, por homens, mulheres e crianças feitos da mesma argila dos que moram nesses perdidos socavões da cidade cuja existência a autoridade municipal faz questão de ignorar, digam tudo o que disserem.

Nem uma rua apresenta pavimentação satisfatória

A impressão que temos, em face do muito que temos visto em constantes visitas às regiões situadas de Madureira para cima, é que um dia os cidadãos do poder se reuniram. Talvez fôsse bonita a tarde e agradável a paisagem. Talvez a hora fôsse amável — hora poética do crepúsculo a fazer muita gente suspirar de saudade, evocando as «terrasses» dos cafés parisienses, tão agradáveis ao cair da tarde, ou, talvez, os chás em Gath y Chavez, de Buenos Aires, tão elegantes na mesma hora. E entre o fumo azulado de charutos caros e o perfume das bebidas de preço, resolveram isto: despovoar os subúrbios, acabar com os subúrbios distantes tornando cada vez mais desagradáveis as condições de habitabilidade nos mesmos...



E' na rua que se apanha areia destinada a construções. Areia, aliás, é o que mais existe na abandonada rua Sargento Fernando Fontes, cuja existência, provàvelmente, é ignorada pelos que governam esta cidade.

Se o plano não apresentou resultados e, bem pelo contrário, o subúrbio se tornou cada vez mais povoado, foi devido a fatôres independentes da vontade dos figurões: A cidade cresceu extraordinàriamente, agravou-se a crise de habitações, etc. Porque a impressão que tem, realmente, quem conhece o subúrbio, quem sabe ver, quem observa desapaixonadamente, quem analisa a frio, é que só vive em tais localidades, onde tudo é precário, quem não tem, mesmo, possibilidade de residir em outro qualquer lugar. A Pavuna é bem um exemplo típico dessa situação de abandono. Tudo falta à Pavuna, onde não encontramos uma só rua, uma única rua, que, dentro da verdade rigorosa, apresentasse pavimentação satisfatória.

★ Barro, lama, buracos

Tudo nesse perdido subúrbio da linha auxiliar é buraco, lama, valas de proporções assustadoras, capim crescendo livremente por todos os cantos, merecendo destaque a rua Judite Guerra, fronteira à estação, que é, durante setenta metros, pelo menos, um imenso charco de águas lodosas, esverdeadas, onde coaxam rãs e em cujas margens viceja o capim. Esburacada em diferentes trechos, a rua Judite Guerra é simplesmente vergonhosa, exibindo improvisadas pontes fabricadas de restos de caixote, construídas por sôbre a vala, para que os moradores nas casas situadas no lado direito possam entrar e sair de suas casas. Disseram-nos diferentes pessoas que em várias ocasiões têm sido dirigidos apelos, memoriais, telegramas, abaixo-assinados não só ao chefe do executivo municipal como a vereadores que ali conseguiram boa votação e ali fizeram maravilhosas promessas — tudo sem resultado, é excusado acrescentar, pois a verdade é que o povo dos subúrbios tem sido iludido grandemente e iludido com extraordinária facilidade por cavalheiros que tudo prometem: desde empregos de letra «O» para cima a todos os «correligionários» até o calçamento em tempo «record» de tôdas as ruas da localidade. Promessas, como se vê, tão mirificas e dignas do honrado Barão de Munchaussen, como as que foram feitas pelo candidato Getúlio Vargas (carne a Cr$ 5,00). O pior de tudo, porém, é que quando se aproximam eleições o povo esquece os engodos. Já se disse que o povo tem a memória fraca, o que é uma felicidade para os que fazem da política a sua profissão. Que seria dêsses cavalheiros se o povo tivesse boa memória?

Mas voltemos à rua Judite Guerra, para dizer que essa rua, das mais infelizes da Pavuna precisa de que, pelo menos, a Prefeitura mande manilhar as valas horrorosas que exibe e que prejudicam seriamente os moradores.

★ Rua Sargento Fernando Fontes

Das mais importantes da localidade é a rua Sargento Fernando Fontes. Pelo menos, é bastante central e muito movimentada a tôdas as horas, o que deveria constituir motivo para que a Municipalidade cuidasse de melhorar um pouco as suas condições de trânsito. Essa rua infame não possui, sequer, iluminação conveniente. A luz é escassa e deficiente. Há um rio que atravessa a artéria. Sôbre êsse rio está construída uma vergonhosa ponte de madeira, isto é, de tábuas velhas, algumas das quais apodrecidas. Através de semelhante ponte, que terá menos de um metro de largura, é que se passa de um para outro lado da rua, com sério risco, pois o menor descuido, a mais simples falta de atenção precipitará o transeunte no interior das águas sujas que correm lá embaixo, onde tudo se encontra, desde restos de colchões até latas velhas e lixo. Construir, nesse local, uma verdadeira ponte, de concreto, provida de corrimões protetores, é indeclinável, inadiável dever do Departamento de Obras da Prefeitura, que não pode continuar indiferente à situação.

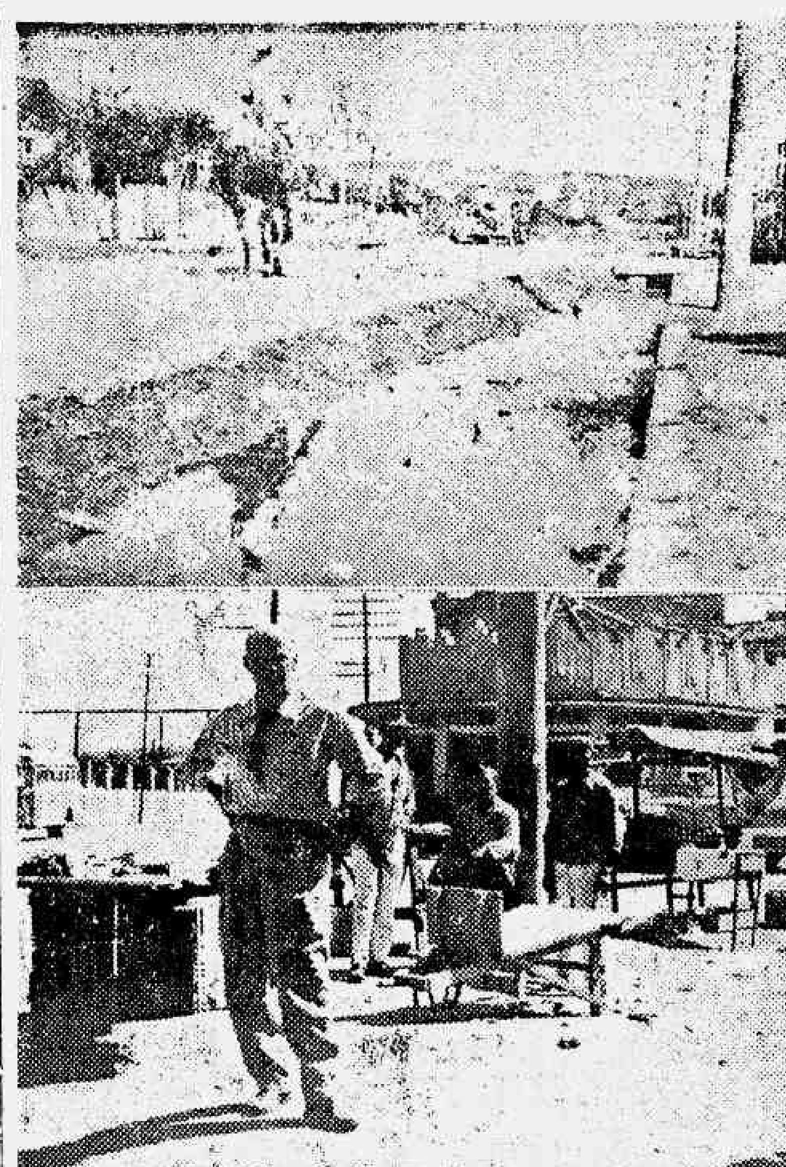
★ Areia para construção

Tão abandonada está essa rua, ou melhor, tanta é a terra que nela existe, que aí é que se abastecem os que necessitam de areia para a realização de construções... Vimos e fotografamos um velho operário recolhendo areia para a obra em que se encontrava trabalhando. Interrogamo-lo e êle explicou que «era assim que muita gente procedia». Para que pagar areia ou ir buscá-la mais longe se ela ali se encontrava, em plena rua, ao alcance da mão?

★ Necessidade de um mercado

Pavuna tem urgente necessidade que seja construído, ali, um mercado regional, como existe em tanto outro subúrbio, não só para benefício da população como para que cesse o desagradável aspecto oferecido pelas improvisadas barracas primitivas armadas nas proximidades da estação. Barracas onde se vende de tudo: gêneros alimentícios, hortaliças, peixes, quinquilharias, objetos de macumba, perfumarias, artigos de armarinho e ourivesaria, o que bem mostra a necessidade de um edifício que abrigue todos êsses mercadores que servem a população local. Há necessidade, também, de serem melhoradas as instalações do pôsto policial local, situado em acanhado prédio inadequado, no chamado Largo da Pavuna, que de Largo nada têm, sendo um local simplesmente vergonhoso pelo abandono em que se encontra.

Poderíamos dizer muito mais a respeito dessa distante e esquecida região da capital federal. Fiquemos por aqui, porém, que já vai longe o relato das misérias de tão desprezado pedaço da terra carioca.



A fotografia do alto não está má. Mas não dá uma idéia, pálida sequer, da proporção das valas que se estendem pela rua Judite Guerra, que é das mais abandonadas dêsse subúrbio de ruas feias e sujas, que é a Pavuna. Em baixo, uma amostra do que chamam de «mercado» da Pavuna. Isto evidencia a necessidade de ser construído, pela Prefeitura, para êsse fim, um prédio adequado, tal qual existe em diferentes outros bairros e subúrbios.

RESTABELECIMENTO DO TREM PARADOR N. 10

Acha-se a administração da Central no dever de atender aos apelos da população suburbana

PARADOR n.º, era a designação do trem suprimido faz algum tempo, que partia da estação Pedro II com destino ao Engenho de Dentro, parando em todos os subúrbios intermediários, e, portanto, prestando bom serviço aos residentes em diferentes localidades.

O restabelecimento dêsse trem é grande reivindicação de boa parte da população suburbana, havendo sido objeto de diferentes notas nêste jornal, e, últimamente, de um requerimento na Câmara dos Vereadores. Inexplicàvelmente a direção da Central mostra-se surda aos apêlos, críticas e sugestões, persistindo na atitude em não ... assumir a pretexto de ser medida, econômica para os seus cofres, o que é um pouco difícil de se compreender. O restabelecimento daquele trem representaria, ademais, um desafogo para o tráfego em outras linhas, dando aos passageiros um pouco menos de desconfôrto nas viagens que realizam diàriamente. Só isso, quando outras razões não existissem, deve constituir motivo bastante para que a direção da ferrovia atenda à justa reivindicação dos suburbanos.

BAIRRO DO PEIXOTO

A SITUAÇÃO em que se encontra o chamado bairro do Peixoto, em Copacabana, nas proximidades do Túnel Alaor Prata, está a exigir prontas providências da Diretoria de Trânsito e do Departamento de Concessões, da Prefeitura.

Não se compreende que um logradouro tão densamente povoado se encontre em tamanho estado de falta de condução, pràticamente sem ônibus, sem linhas de lotações, causando espécie que haja sido modificado o itinerário das quatro linhas de coletivos que até bem pouco tempo serviam o local. Ademais, o bairro do Peixoto, que apresenta ruas em péssima situação, luta com dificuldades de abastecimento, pleiteando os que ali residem a instalação no local de uma barraca do SAPS, pelo menos. O problema local, maior, é, porém, a condução, sendo de esperar que as autoridades promovam o restabelecimento do antigo itinerário dos ônibus que por ali transitavam.

PEQUENO GUIA TURISTICO

A QUINTA DA BOA VISTA

A Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, em cujos terrenos está instalado o Jardim Zoológico da cidade, apresentando alguns espécimes interessantes, foi um presente do rico negociante Elias Antônio Lopes a Dom João VI, em 1808. O prédio ou palácio ali existente era bastante diferente do que se conhece em nossos dias, existindo, como mostram as gravuras antigas, notadamente as de Debret, uma escadaria externa, fronteira ao portão principal do edifício, e que dava acesso ao pavimento superior. Por trás do edifício existiam dependencias várias, como senzalas de escravos e cavalariças. Nesse palácio, nasceram os filhos de Pedro I, que aí viveu horas amargas antes de abdicar. Residência de Pedro II, naquelas salas também nasceram os filhos dêsse monarca.

Proclamada a república, foi feito um grande leilão de tudo o que guarnecia o palácio de São Cristóvão, desde móveis e quadros, até roupas e objetos de cozinha. No palácio, reuniu-se a Constituinte republicana, sendo posteriormente transformado em Museu — Museu Nacional, que está aberto à visitação pública, todos os dias, com exceção das segundas-feiras, das 11 às 17 horas, sendo inteiramente franco o ingresso.

* * *

O Museu está dividido em várias seções, algumas das quais bastante atraentes. Logo à entrada, encontra-se o bólido ou aerolito (pedra caída do céu) encontrado nas proximidades do riacho de Bendengo, pesando mais de 5.000 quilos e tendo 2.ms.20 cts. de largura. Uma das seções mais interessantes do Museu da Quinta da Boa Vista é a de Arqueologia e Antropolgia, onde se encontram as mumias egipcias.

É preciso que se saiba que as múmias são peças muito procuradas pelos museus. O nosso possui três, sendo uma delas de uma jovem, a qual se apresenta muito bem conservada. Várias pedras tumulares com seus complicados hieroglifos se encontram nas salas dessa seção.

Em relação ao indio, o Museu Nacional, que bem se deveria chamar Museu de História Natural, é bem provido de documentação, estando bem reconstituída a vida do aborigene, prendendo a atenção os «canitares», isto é, as belas coroas de penas, usadas pelos selvagens, que ali se encontram expostas.

* * *

As seções de zoologia, botânica e pedras preciosas são, também, bastante curiosas, encontrando-se na «sala José Bonifácio belas amostras de nossas pedras preciosas. Como se sabe o Brasil é bem farto no particular. Além de diamantes, possuimos topázios, granadas, rubis, safiras, águas marinhas e várias outras pedras cujos valores variam.

Tipo do passeio eminentemente popular, a Quinta da Boa Vista, onde funciona, ademais, um «Parque de diversões», tem no Museu um grande atrativo, sendo aquelas salas perfeitamente dignas de serem vistas e apreciadas. Linhas de ônibus que partem da Praça Tiradentes atravessam a Quinta da Boa Vista. Quem preferir bonde, poderá utilizar o da linha «São Januário», cujo ponto inicial é, também na Praça Tiradentes.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367 de 1 às 7 hs.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9381.
Dias impares das 17 às 19 horas.
e Frei Caneca, 112 — Tel.: 32-4123 — DIARIO

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Institutos de Aposentadoria e Pensões

ESCREVE o sr. Nélson de Sousa: «Li na oitava página da Terceira Seção do «Diário de Notícias» de 10 do corrente, um demonstrativo do débito da União aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, cujo montante vai à casa de mais de 2 biliões de cruzeiros.

Agora que os Institutos pretendem monopolizar os seguros de Acidentes do Trabalho, seria importante o autor, tão preciso nas suas apreciações, aprofundar-se mais no estudo dessas organizações, porque assim ficariam evidenciados os motivos das crises periódicas que as atingem as quais, de 3% que iniciaram as suas operações, já estão na casa dos 7% sem que os benefícios tenham acompanhado essa progressão.

Se computarmos a parte com que contribuem os empregadores, então teremos 14%, ou sejam 168% do salário mensal pago anualmente!

Se considerarmos também que grandes somas de benefícios não são pagas, que pela cavilosidade dos Institutos quer pela ignorância dos segurados, então nem podemos calcular em quanto andaria a taxa de descontos.

Não há que negar que essas contribuições das classes produtoras, incidem ponderàvelmente no custo da vida e tudo isto para proporcionar aos segurados uma aposentadoria ridícula, de fome.

O senhor Getúlio Vargas, que tanto se ufana dessa obra, cujo autor mais destacado foi o dr. João Carlos Vital, mas que descura da parte que toca ao govêrno no têrço que lhe compete, certamente o faz por demagogia e capricho, porque os Institutos são uns eternos enfermos vivendo do óleo canforado dos aumentos periódicos das contribuições, ou quando não, do aumento geral do salário mínimo, que vem a dar no mesmo.

Ninguém de boa fé ignora que, no Distrito Federal, hoje, salvo encontrando-se na mais extrema miséria, haja trabalhar, chefe de família, portanto, digno de ser ajudado, que viva do salário mínimo de 1.200 cruzeiros.

Esses salários quando constam da carteira, são para efeito legal, e assim para contribuição aos Institutos, todavia, os patrões pagam realmente mais e se o govêrno amanhã aumentar êsses salários para 1.500 ou ... 2.000 cruzeiros só estará beneficiando aos Institutos devido aos novos descontos, enquanto o trabalhador passará a receber menos, pela mesma razão, e a mão de obra refletindo no custo de vida ficará mais cara porque o empregador terá que descontar também.

No último aumento do salário mínimo para 1.200 cruzeiros, muitos trabalhadores, ao verificarem o salário mensal, ficaram surpreendidos pela sua ignorância que passavam a receber menos que anteriormente e que essa diferença era canalizada para os Institutos.

Até nestas pequenas coisas o sr. Getúlio ludibria o trabalhador, pois não é admissível que o govêrno ignore êsse fato, ou pelo menos já não o tenha calculado.

Com relação ao monopólio do seguro de Acidentes do Trabalho, o problema deve ser encarado com muita seriedade porque pode trazer, e a julgar pelos antecedentes trará, consequências muito sérias e graves.

Não será apenas porque o sr. Getúlio pretenda socializar o país que se irá concordando sem considerar que o momento é inoportuno e que a situação financeira dos Institutos não inspiram confiança.

E' preciso notar que as Cias. de Seguros, operando no ramo desde 1932, lei chamada de 2/3, estão aparelhadas, tanto quanto requereram as necessidades, por todo o país, sem injunções políticas, o que irá ocorrer com os Institutos.

Que desmontada a máquina das Cias., poderemos ficar num caos nesse setor, para desgraça do trabalhador e alegria dos comunistas.

Que os Institutos não estão aparelhados para atender devidamente os atuais segurados quanto mais ao numero assombroso de acidentados.

Que as Cias., muito embora as indenizações tenham melhorado no govêrno Dutra, atendendo mesmo acidentes *fora do trabalho*, desde 1932 não aumentaram os prêmios das tarifas, o que os Institutos, por vício de organização, terão que aumentar em futuro próximo.

Existe no Congresso um projeto de lei, que aprovado, permitirá às Cias. trabalharem em concorrência com os Institutos.

Um govêrno sensato, aprovaria êsse projeto, tornaria lei, e, na prática, estaria seguro para conceder ou não o monopólio aos Institutos.

Eu sei que é ingenuidade falar em bom senso para um govêrno como do sr. Getúlio Vargas. Vejamos:

As leis trabalhistas foram feitas para o povo mais adiantado do mundo...

A COFAP para deter e baixar o custo de vida...

A Fábrica Nacional de Motores para consumir as verbas da União.

A Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, para... paar... nada!

Os Institutos para instrumento político, oneroso e inoperante.

Há sensatez quando se empreende algo que não atinge os objetivos anunciados?

Resta-nos apelar para todos os católicos do Brasil, para que em suas orações, implorem a Deus que nos livre do sr. Getúlio Vargas e tôda a oligarquia que o cerca".

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, domingo, em Anchieta, Deodoro, Encantado, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Gávea, Irajá, Leblon, Méier, Moça Bonita, Parada de Lucas, Ricardo de Albuquerque, São Cristóvão, Silva Freire, Vicente de Carvalho e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 24, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Vila Isabel e Engenho Novo — 7 às 15 horas — Ruas Arandú, Acaú, Particular, Moju, Alexandre Calaza, Jerônimo de Lemos, José do Patrocínio e Angelo Bitencourt; trechos das ruas Visconde de Santa Isabel, entre os postes 3372-94 e 3372-95; Barão de Bom Retiro, entre os postes 316-113 e 316-156; Gonzaga Bastos, entre os postes 1468-43 e 1468-54; Teodoro da Silva, entre os postes 3108-18 e 3108-3354-1 e 3354-19; Artidoro da Costa, 3354-1 e 3354-19; Artidoro da Costa, entre os postes 1004-2 e 1004-12, e Piza e Almeida, entre os postes 6612-1 e 6612-3;

Méier e Silva Freire — 7 às 14 horas — Ruas Vinte e Quatro de Maio, entre os postes 3344-207 e 3344-225, Cabuçú, entre os postes 515-1 e 515-7, e ruas Vinte de Março, Luís Bezerra, Joaquim Méier, Dr. Pagé de Faria, Maria Calmon, Hermengarda, Isolina, Azamor, Paraguai, Guajú, Oliveira, Moreira Sampaio, Joaquim Rosa, Thompson Flores, Guapuí, Matupá, Lins de Vasconcelos, Ibiquera e travessa Própria;

Engenho de Dentro e Encantado — 7 às 13 horas — Ruas Daniel Carneiro, Pernambuco, Gustavo Riedel, Eusébio de Matos, Primo Teixeira, Pompílio de Albuquerque, Cruz e Sousa, Glauco Velasco, Joaquim Martins, Fagundes Varela, Araribóia, Alexandre Levi, Miguel Cardoso, Francisco Fragoso, Dr. Bulhões, Barbacena, Ana Leonídia e Dr. Leal; praça do Encantado e trechos das ruas Manuel Vitorino, entre os postes 1979-1 e 1979-15; Clarimundo de Melo, entre os postes 691-1 e 691-15 e da avenida Amaro Cavalcanti, entre os postes 222-103 e 222-111;

Moça Bonita — 7 às 15 horas — Trechos da rua Ribeiro de Andrade, entre os postes 2717-28 e 2717-10, e da estrada do Realengo, entre os postes 2171-37 e 2171-71;

Parada de Lucas — 7h30m. às 15 horas — Ruas Felix Martins, Otawa, «19», «21», «23», La Paz, Bucarest, Paramirim, Osto, Otranto, Saraçá, Manguaba, Mandaú, Anamá, Tinharé, Goiatá e Bulhões Marcial;

São Cristóvão — 7h30m. às 15 horas — Trechos das ruas Francisco Eugênio, entre os postes 1306-47 e 1306-66; José Eugênio, entre os postes 1752-2e 1752-8, e da avenida Bartolomeu de Gusmão, entre os postes 1437-16 e 369-5;

Vicente de Carvalho e Irajá — 8 às 15 horas — Ruas Indu, Uariel, Mupiá, «C», «H», Poassu, Cetimã, Tanalí e Maria; travessa «E» e estrada Coronel Vieira;

Ricardo de Albuquerque, Anchieta e Deodoro — 7 às 15 horas — Ruas Paraúna, Almeida Vale, das Flores, Guaíra, Aral, Cirilo Reis, Feliciano Pires, Lôbo, Aguaarapé, Pedra Rasa, e Japeri, Morais Pinheiro, Fernando Lôbo, Dona Elisa, Dionísio Martins, Beberibe, Alcatrazes, Alcobaça, Apa, Cícero Magalhães, Evaristo de Oliveira, Projetada, Sargento Rêgo, Silvio Costa, Luís Vidal, Faustino Lins, Tapula, Cumetá, e Deocleciano Ramos; travessa Mercedes, Antenor, e Bêco Ferreira;

Gávea e Leblon — 7 às 11 horas — Ruas Igarapava, Aperana, Sambaíba, e Timóteo da Costa, trechos da avenida Visconde de Albuquerque, entre os postes 3313-11 e 3313, e da rua Campos de Carvalho, entre os postes 1094-102 e 1094-104; 7 às 15 horas — Ruas Humberto de Campos, General Urquiza, Conde Bernadotte, Desembargador Alfredo Rüssel, Dias Ferreira, General Venâncio Flores, Professor Azevedo Marques, Aristides Espínola, General Artigas, Rainha Guilhermina, Comendador Martinelli, Apucarana, Itiquira, João de Barros e Ardiris; avenida Bartolomeu Mitre, e trechos das avenidas Visconde de Albuquerque, entre os postes 3313-56 e 3313-60 e Ataulfo de Paiva, entre os postes 234-65 e 234-93.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. — Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas ..	Cr$	1.430,00
4 " " ..		1.880,00
5 " " ..		2.330,00
6 " " ..		2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundiveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas a vista ou em suaves prestações.

Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

Reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios

Estarão presentes no Rio, em julho próximo, prefeitos, vereadores e municipalistas de todo o país

Nos dias 25 e 26 de julho próximo, realizar-se-á nesta capital, de acôrdo com os Estatutos da entidade, a Primeira Reunião Anual do Conselho Deliberativo de Associação Brasileira dos Municípios, órgão oficial dos prefeitos e vereadores do Brasil. O Conselho é composto de representantes de tôdas as unidades federadas do país, eleitos durante a Assembléia Geral da Associação realizada no II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, em São Vicente, no ano passado.

Ontem, estiveram reunidos com o sr. Rafael Xavier e deputado Nelson Omegnã — respectivamente presidente e vice-presidente do Conselho Diretor — os srs. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo, Araújo Cavalcanti, secretário geral e Francisco Burkinski, membro do órgão, assentando providências para a Assembléia.

Prefeitos, vereadores, deputados e municipalistas de todo o Brasil estarão presentes na capital da República para tomar parte na reunião.

Moradia para pequenos servidores do Ministério do Trabalho

COM O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL A DIRETORIA DA ASTIC

A diretoria da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio recebida em audiência especial pelo vereador Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal, expôs um plano da construção de um conjunto residencial para pequenos funcionários daquela Secretaria de Estado.

Pleiteia a ASTIC, da Municipalidade, a cessão de área, em local acessível, para, com financiamento do IPASE, da Caixa Econômica e da Fundação da Casa Popular construir o referido conjunto.

O vereador Castro Menezes prometeu apoiar a iniciativa dos servidores do Ministério do Trabalho, na parte que toca à Câmara Municipal.

Ambulâncias e «jeeps» para o SAMDU

PLEITEARÁ O MINISTRO DO TRABALHO SUA IMPORTAÇÃO ATRAVÉS DO ESCRITÓRIO DO BRASIL EM NOVA YORK

A fim de dotar o SAMDU de viaturas e ambulâncias consideradas necessárias às atividades dessa instituição, o ministro do Trabalho deverá dirigir-se ao presidente da República, solicitando autorização para importar, diretamente, através do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, 70 ambulâncias e 35 «jeeps», sob o fundamento de que tal aquisição, nessas condições, importará em preços cinquenta por cento abaixo dos vigentes nesta capital.

Novo membro da Comissão do Plano Postal Telegráfico

Para substituir o engenheiro Oton de Araújo Lima, distinguido com outra Comissão, foi escolhido pelo ministro da Viação para o cargo de membro da Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico o engenheiro Graccho da Costa Rodrigues Júnior. Trata-se de um estudioso do assunto, que já exercia, como oficial do gabinete do ministro Souza Lima, as funções de encarregado dos problemas relacionados com as comunicações, rádio e iluminação.

CAMISAS

Blusões	70,00
Sob medida, feitio	60,00
Conserto col. novo	30,00

Praça Monte Castelo, 9

DR. JOBER ALVES
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone: 42-5426

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores [illegible] sofrimentos. Outros sintomas [illegible] sordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção

Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

adquira o *Quinteto* **GELANDIA**

para "tocar" o trabalho em sua casa

com mais rapidez, economia de tempo e mais confôrto para o seu Lar!


Torradeira FONAC



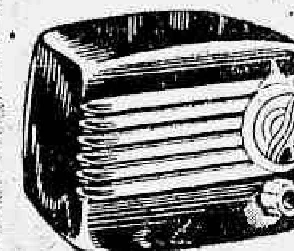
Todo o conjunto por apenas 295,00 mensais

SEM ENTRADA - SEM FIADOR




Ferro ELEKTRIT

GELANDIA — onde tudo é mais barato — oferece o "QUINTETO GELANDIA", coleção de aparelhos domésticos indispensáveis ao confôrto do lar, tornando o trabalho das donas de casa mais leve e mais fácil de realizar, com economia de esfôrço, tempo e de dinheiro no preço de aquisição.
O "QUINTETO GELANDIA" é oferecido *apenas por cr$ 295,00 mensais!* Aproveite a oportunidade e ponha o QUINTETO GELANDIA a *tocar* o trabalho em sua casa!


Rádio STANDARD ELECTRIC - Picolo

Você já tem alguma das peças?

Não tem importancia. Você pode adquirir sòmente as que lhe faltam, com a vantagem de pagar ainda menos! É para facilitar! É mais uma vantagem de GELANDIA





PANEX - 4, 5 litros

Liquidificador WALITA

GELANDIA onde tudo é mais barato

R. da Assembléia, 111 — Tel. 32-7124 — próximo à R. G. Dias

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

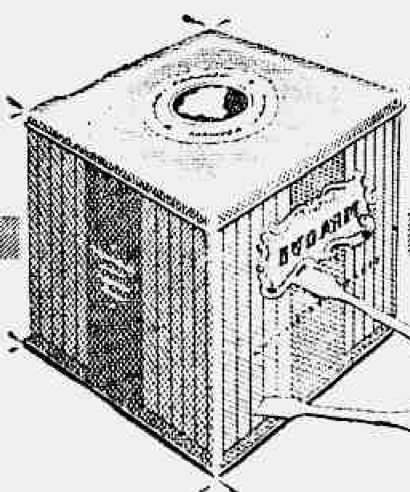
Salgadinhos **PIRAQUÊ**

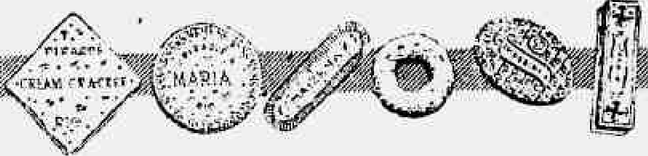
Despertam o apetite, no café da manhã!...

Esplêndidos, no lanche ou no cocktail!...



São espetacularmente saborosos os Salgadinhos Piraquê! Você precisa experimentar esta delícia. — Despertam o apetite, no café da manhã... leves e admiráveis no lanche... e esplêndidos no cocktail! Em qualquer das boas casas, peça os Salgadinhos Piraquê. E prove tambem as outras variedades Piraquê, produzidas para os apreciadores de biscoitos de qualidade!





Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Wafles — Imperial — e muitas outras deliciosas variedades, com o alto padrão de Qualidade Piraquê!

BISCOITOS FINOS **PIRAQUÊ**

A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é mais moderna e a mais perfeita até hoje construida, no Brasil ou no exterior!

Rio Publicidade

Distrib.: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — R. Marabá 89, tels. 48-9552 e 48-6897

Uma efetiva garantia á sua compra: **DEVOLUÇÃO**

do pacote se não se sentir plenamente satisfeita!



Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços iguais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!



Qualquer dona de casa pode experimentar o Café Predileto, sem risco para o seu dinheiro, porque Predileto pode ser devolvido ao comerciante, caso não corresponda ás exigências do comprador. Oferecemos essa garantia, porque confiamos no julgamento dos consumidores, para a apreciação das qualidades de pureza, vivo aroma e esplendido sabor dêste café que, com tanto esmero, produzimos. Na sua próxima compra, exija Predileto! Predileto é feito para os paladares apurados, porque é o mais saboroso que é possivel produzir!



Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café **Predileto**

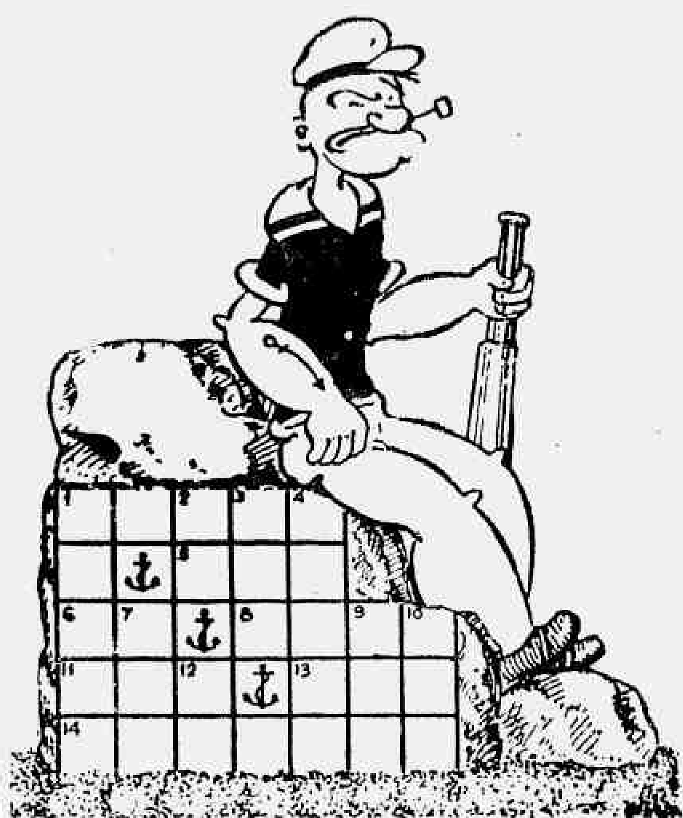


Rio Publicidade

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Popey II», Capital Federal



POPEYE II
C. E. C.

HORIZONTAIS
1 — Lago salgado dos planaltos da Argélia.
5 — Cidade da Iugoslávia.
6 — Língua africana do grupo nigério-camerônico.
8 — (Diogo de...), navegador espanhol, descobriu terras ao norte do Brasil.
11 — (Karl), marechal-de-campo austríaco (1738-1809).
13 — Rio da Inglaterra, tributário do Mar do Norte.
14 — Índios do Alto Xingu, cuja língua é considerada como isolada.

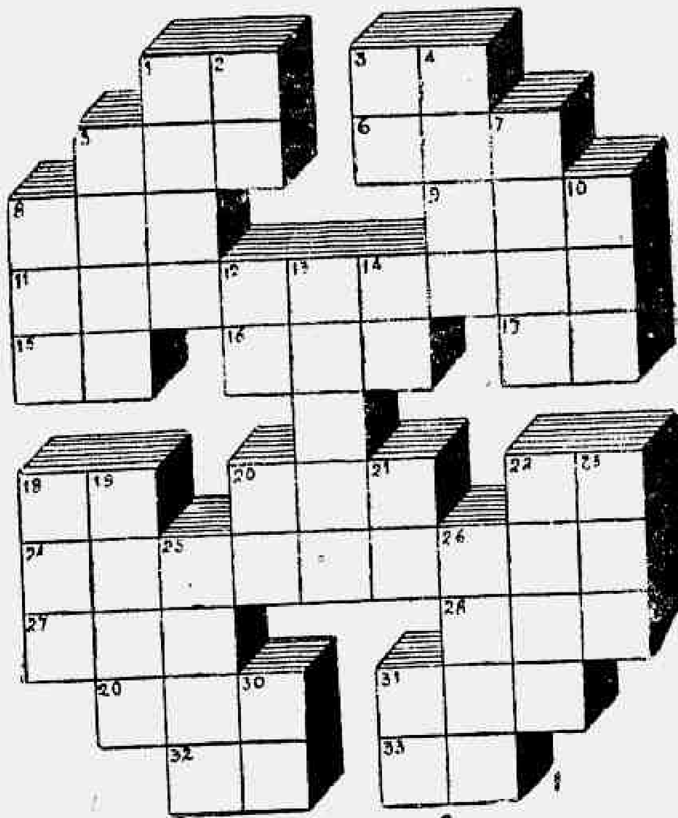
VERTICAIS
1 — (João), célebre navegador veneziano, que descobriu a Terra do Labrador.
2 — Gôlfo da Rússia, no Oceano Ártico.
3 — Pessoa de grande mérito.
4 — Bacelo de pião.
7 — Filho do gigante Hreidmar, morto por Odin, Hoenir e Loki.
9 — Rio da China, desagua no gôlfo de Tchihli.
10 — Rio da Áustria, afluente do Danúbio.
12 — Rio da Birmânia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «HUMORADO», DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Mar, Map, Calpi, Ak, Al, Aió, Acem, Rn, Sem, Toni, Raei, Ui, Ad, Iatá, Oídio, Les.

VERTICAIS: Auletrides, Ra, Mans, Ag, Iá, Piritá, Jon, Ac, Amado, Mo, Era, Nuto, Ais, Ii.

PARA MÉDIOS
Problema de H. de Sousa, Capital Federal



H. de Souza

HORIZONTAIS
1 — Estás.
3 — Outra coisa.
5 — Silencioso.
6 — Esteiro ou braço de rio, próprio para a navegação.
8 — Domicílio habitual do indivíduo.
9 — Sedimento.
11 — Mulher natural e habitante de Granada.
15 — Nome de vários rios da Europa.
16 — Malha de côr diferente, redonda, no pêlo da rês.
17 — Sufixo: ocupação.
18 — Artigo definido masculino plural.
20 — Um cento.
22 — Símbolo químico do Boro.
24 — Bater os dentes uns nos outros, com frio ou medo.
27 — Cidade do Estado do Ceará.
28 — Feitiçaria.
29 — Que está no lugar mais fundo.
31 — Feitiço dos candoblés, que consta de uma faixa ornada de contas e conchas.
32 — Interjeição: serve para aplaudir.
33 — Símbolo químico do Hélio.

VERTICAIS
1 — Tolice, asneira.
2 — Para Lao Tze: crueza, simplicidade crua; quietude.
3 — Perturbação nervosa em que uma ou ambas as palpebras tremem descontroladamente.
4 — Feitiçaria, mau olhado (Pernambuco).
5 — Baía, ancoradouro.
7 — Diz-se da raça asiática do norte do Japão.
8 — Certo peixe.
10 — Rio da Suíça, afluente esquerdo do Reno.
12 — Sincero.
13 — Diz-se dos cavalos cujos pés de trás são brancos.
14 — Manifesta.
18 — Nome que na Baía dão à cola, planta.
19 — Negrinho de uma só perna que, segundo a crença popular, persegue os viajantes.
20 — Símbolo químico do cálcio.
21 — Voz das ovelhas.
22 — Bolo de farinha de trigo, leite e ovos.
23 — Planta da família das Leguminosas-Papilionáceas.
25 — Subjuga.
26 — Prisão, xadrez (Bras.)
30 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
31 — Interjeição: exprime espanto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE H. M. DE MORAES, DE DOMINGO ÚLTIMO
HORIZONTAIS: Prático, Arria, Ancho, Uno.

VERTICAIS: Rama, Ar, Tricanas, Ii, Caro.

42º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 42º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA Nº 997

HORIZONTAIS: Após, Raia, Leva, Eden, Ágil, Cimo, Raladores, Dom, Beberetes, Eiol, Neto, Coar, Doem, Assa, Arre.

VERTICAIS: Alar, Beca, Pega, Elos, Ovil, Boas, Saindeira, Dor, Recomenda, Adir, Teor, Leme, Eler, Anos, Some.

PROBLEMA Nº 998

HORIZONTAIS: Atum, Peta, Sete, Odor, Asir, Lama, Solenizar, Comedidos, Avir, Cave, Vara, Onix, Alem, Solo.

VERTICAIS: Asas, Cava, Teso, Oval, Util, Mire, Mereceram, Políticos, Edaz, Dano, Toma, Ovil, Arar, Sexo.

PROBLEMA Nº 999

HORIZONTAIS: Paladar, Sumidades, Ur, Som, Pá, Mica, Atol, Ufa, Ela, Lilá, Quem, A. C., Nau, Gé, Saturadas, Remolar.

VERTICAIS: Súmulas, Purificar, Am, Cal, Te, Lisa, Anum, Ado, Aro, Dama, Qual, Ad, Teu, Dá, Repolegar, Salames.

PROBLEMA Nº 1.000

HORIZONTAIS: Humanas, Batucadas, Abas, Deca, Tira, Amor, El, La, Giba, Eler, Alem, Cajá, Sabedoras, Mimosas.

VERTICAIS: Bátegas, Habilitam, Ular, Beta, Musa, Amem, A. C., Do, Nada, Ecos, Adem, Tara, Sacolejas, Sataras.

PROBLEMA Nº 1.001

HORIZONTAIS: Bem, Mal, Lavor, Apo, Ote, Lá, Aca, Ri, Palavra, Fé, Oua, Vá, Ela, Ual, Valor, Memória.

VERTICAIS: Sal, Fel, Papel, Elo, Ave, Má, Aló, Am, Vocábulo, Mo, Ava, Or, Aro, Uri, Trava, Sel, Ais.

Na página escolar desta edição publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do Interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

44º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1.011, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 44º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 6 de junho próximo, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

44º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«TUDO SÔBRE CRASE»: Interessante livrinho publicado por «Santorum» e «Ivan Gelista», que sendo dois «craques» no charadismo e cruzadismo souberam preencher a lacuna que se vinha manifestando nesse meio. Grato pelo exemplar recebido.

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS: Recebi e agradeço o número 27, relativo ao mês corrente.

COLABORAÇÕES RECEBIDAS

Grato pelas colaborações enviadas por: Jeferson, Válter Siqueira, Luís Carlos Pereira, Carlos Daniel de Deus, Rennes, Yorelin, e Moisés Seixas.

TORNEIO EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias», está realizando dentro do período de 17 de março, a 19 de junho, próximo; cujas condições damos abaixo:

1.º — A partir do dia 17 de março, até 19 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2.º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais», como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3.º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente assentada.

4.º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias», fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1.º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2.º — Um livro de valor.
3.º — Idem, idem.

Do 4.º ao 10.º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone: 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários:

Peq. Dic. Bras. da Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanova.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ DOBRE
RUA DA CARIOCA, 8 - 4º AND.

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52 A
TEL. 48-1724
PÇA DA BANDEIRA

ROBERTO FLOGNY C.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6290

ASMA — TUBERCULOSE
BRONQUITES — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Diagnóstico bacteriológico e radiológico — Tratamento — Prevenção.
Rua Conde de Bonfim, 352 — Tel.: 32-7373 — 8 às 11 horas.
Próximo à Ordem 3ª Penitência — À tarde: Marcar hora.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja
Pça Carioca, 47 - Rio de Janeiro

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4212 e 42-0505.
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos melhores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 191
(Em frente à Light).

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. — Das 16h30m às 18h30m.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MUSICA.
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Av. Presidente Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

Dentaduras sem abóbada palatina
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
SENSACIONAL VENDA A PRAZO
Compre pelo nosso plano de Vendas a prazo em 10 meses sem juros, diretamente no fabricante.
À vista Grandes Descontos
Prontos ou sob encomenda
Variado sortimento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel. 42-7450 - Rio

ESPETACULAR OFERTA PELO CREDIÁRIO!
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...
DIVINO
O COLCHÃO DE MOLA MÁGICA!
UM PRODUTO "PROBEL"
MACIO... CONFORTÁVEL E DE LONGA DURAÇÃO!
Garantido POR 3 ANOS



ENTRADA
50,
PELO CREDIÁRIO
PARA SOLTEIRO OU CASAL
14 mensalidades de 95, para solteiro... ou 1.200, à vista.
14 mensalidades de 120, para casal... ou 1.500, à vista.
ENTREGA IMEDIATA... EM CAIXA DE PAPELÃO!
DIMENSÕES: PARA SOLTEIRO: 78 x 1,88 ou 88 x 1,88
PARA CASAL: 1,20 x 1,80 - 1,18 x 1,88
1,28 x 1,88 - 1,37 x 1,88
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.

MAIS DE SEIS MILHÕES DE PESSOAS JÁ ATENDIDAS PELO SESP

Como funciona o Serviço Especial de Saúde Pública — Cooperação entre os governos brasileiro e norte-americano — Acaba de completar onze anos de atividades

Instituição subordinada ao Ministério da Educação e Saúde — Dois mil funcionários brasileiros e um orçamento de cento e quarenta milhões de cruzeiros — Iniciativas e serviços já prestados



Em cima, à esquerda, dois médicos do SESP cuidam com perícia e carinho de um menor portador de úlcera tropical; à direita, retirando o sangue para teste de malária — primeira etapa no tratamento do terrível mal. Em baixo, à esquerda, flagrante tomado quando, às 7h30m da manhã abrem-se as portas do SESP para a fila da Saúde; à direita, uma enfermaria de mulheres no hospital do SESP, em Santarém

Mais de seis milhões de pessoas já foram atendidas, diretamente nas regiões menos favorecidas do Brasil, pelo Serviço Especial de Saúde Pública, que os governos brasileiros e norte-americanos, em cooperação mantêm no terreno da saúde pública e do saneamento. A cifra dá uma noção exata dos serviços prestados ao país pelo SESP nos onze anos de atividade que acaba de completar. Integrado no programa de cooperação técnica dos Estados Unidos conhecido como Ponto IV, cuja coordenação na América Latina cabe ao Instituto de Assuntos Interamericanos, o SESP atingiu, nêsse período, um desenvolvimento tamanho, que se o poderia definir sem exagêro como espantoso, não é até mesmo possível calcular, tal a extensão da sua intervenção nêsse particular, o número de pessoas indiretamente beneficiadas pelos seus projetos.

SUBORDINADO AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Criado, em 1942, por fôrça de um acôrdo entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, aquêle representado pelo Ministério da Educação e Saúde, ao qual o SESP ficou subordinado, e êste pelo Instituto de Assuntos Interamericanos, destinava-se o órgão, inicialmente, a promover o saneamento e a defesa da saúde das populações da região amazônica. Em pouco tempo verificou-se a eficiência do sistema cooperativo entre os dois países. Pelo acôrdo, o govêrno norte-americano obrigou-se a enviar para o Brasil, às suas expensas, técnicos, médicos, engenheiros sanitários, enfermeiras especializadas etc., além de parte do material necessário, custeando grande parte das despesas. O Brasil propôs-se a contribuir, também, com técnicos, materiais e fundos. Por outro lado, o govêrno norte-americano ficou incumbido de proporcionar bôlsas de especialização nos Estados Unidos a brasileiros, enquanto outros receberiam, como recebem, aqui mesmo, cursos de extensão e especialização.

O SESP, todavia, cresceu ràpidamente. À medida que crescia, o Brasil ia assumindo cada vez maior proporção de encargos, segundo o previsto no acôrdo. O superintendente do SESP é o dr. Ernani Braga que conta com a colaboração do dr. Eugene P. Campbell, chefe da missão técnica da Divisão de Saúde, Bem-Estar e Habitação do Instituto de Assuntos Interamericanos, além de 17 técnicos norte-americanos. O serviço é, hoje, quase inteiramente brasileiro, com seus 2.000 funcionários nacionais e seu orçamento de cerca de 140 milhões de cruzeiros no corrente exercício, para o qual os Estados Unidos concorrem com 300.000 dólares, isto é, cêrca de 12 milhões de cruzeiros, excluída a manutenção entre nós dos técnicos norte-americanos e as despesas disso decorrentes, além do custeio de bôlsas de estudos para especialistas brasileiros nos Estados Unidos.

UM EXEMPLO DA ASSISTENCIA PRESTADA

Mas, pergunta-se, o que tem feito o SESP de concreto nêsses onze anos de atividade? Qual a sua influência, qual a sua intervenção, qual o seu papel na defesa das condições sanitárias no Brasil? Tem feito muito nêsse campo. Basta dizer que, ao lado de 15 projetos sôbre administração sanitária, atualmente em andamento em todo o país, o SESP vem incentivando a construção de modernos centros e postos de saúde em diferentes regiões. A êsse respeito, mantém, em plena operação, 55 na Amazônia, 3 em Minas Gerais, 8 no Nordeste (Paraíba e Pernambuco), 1 no Espírito Santo, 7 na Bahia, 1 no vale do São Francisco, e, no que se refere a hospitais, dotados igualmente de todo o aparelhamento indispensável a seu bom funcionamento — 2 na Amazônia, 1 em Minas Gerais, 12 no Vale do São Francisco, 1 no Espírito Santo e 1 na Bahia.

Outra iniciativa prende-se à construção de sistemas individuais sanitários. Assim é que, na Amazonia, o SESP construiu mais de 18 mil dêsses sistemas, devendo-se acrescentar 1 lavanderia pública e um banho público em Parintins, no Pará.

AGUA E ESCOTOS

As atividades do SESP tem-se voltado, ainda, para o problema de abastecimento dágua e de rêdes de esgotos. Numerosos trabalhos e estudos foram preparados com êsse objetivo. O SESP, pelos seus técnicos, tem proporcionado assistência à construção de sistemas de abastecimento de água potável, como por exemplo aconteceu em 23 casos na Amazônia, Espírito Santo, Pernambuco e Bahia, e de esgotos, como sucedeu na Amazônia e Vale do Rio Doce, onde, com seu auxílio, se construiram 4 dêsses sistemas.

O Serviço Especial de Saúde Pública está construindo, hoje, 15 sistemas de abastecimento de água potável, sendo 6 na Amazônia, 4 em Minas Gerais, 2 no Nordeste 2 no Vale do São Francisco e 1 na Bahia.

OUTRAS INICIATIVAS

O SESP executa, presentemente, 8 projetos de educação sanitária em âmbito nacional, tendo já custeado 94 bolsas locais de enfermagem, cursos de extensão para médicos, 2 de enministração hospitalar 2 de engenharia sanitária, a par de bolsas no exterior custeadas pelo Instituto de Assuntos Interamericanos em conjunto com o SESP, ou sejam 9 de enfermagem, 3 de engenharia sanitária, 2 de educação sanitária, e um curso de extensão para médicos, 1 de nutrição, 1 de higiene industrial, todos nos Estados Unidos. Desde sua fundação, o SESP formou 1.800 técnicos por intermédio dêsse programa.

Em execução está agora 10 centros de saúde na Amazônia, 1 em Minas Gerais, 2 em Pernambuco e 2 na Bahia; 6 hospitais na Amazônia, 1 no Espírito Santo, 4 no vale do São Francisco, 1 no Nordeste, e 1 na Bahia. Já foram montados 2 laboratórios de saúde pública em Minas Gerais e na Amozônia, havendo em construção 1 projeto de laboratório de higiene industrial e serviços correlatos em Niterói, mas de âmbito nacional.

Talvez seja o Serviço Especial de Saúde Pública o exemplo mais frisante dos grandes resultados que se podem alcançar pela livre cooperação entre povos empenhados em atingir os mesmos objetivos — o progresso material e o bem estar social, através de ação pacífica e desinteressad

Grande liquidação de móveis

Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis, à rua do Catete, nº 166, liquida colossal "stoek" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

Rádio-Vitrola - Modêlo 1953

Com Automático Thorens C. D. 43, com pausa e repetição para discos de 7 — 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marcas Diamond, com 16 válvulas, auto-falante de 12 polegadas, alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente, por Cr$ 7.500,00, ainda com garantia. Rua 24 de Maio, 772 — Sampaio.

compre muito...

pagando pouco de cada vez!

utilize o CREDI-MESBLA

Com o Credi-Mesbla V. compra o que quiser... e paga depois, em suaves prestações mensais, que lhe proporcionam um perfeito equilíbrio de suas finanças.



Vantagens do CRÉDI-MESBLA:

★ V. e quem determina o dia do pagamento!
★ Taxa reduzida!
★ A sua proposta será prontamente despachada. Não há complicações. V. e atendido por pessoal competente e especializado!
★ Em poucos momentos seu "Carnet" estará pronto... E fácil! E rápido!

... e lembre-se: um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!

DEPARTAMENTO CREDI-MESBLA

Rua do Passeio, 42 - sobreloja

no tratamento de agua e de

Piscinas



HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMÍNIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água.

Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.

A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.

Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

QUIMICA STRADA

TEL: 43-8309 - RIO

ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

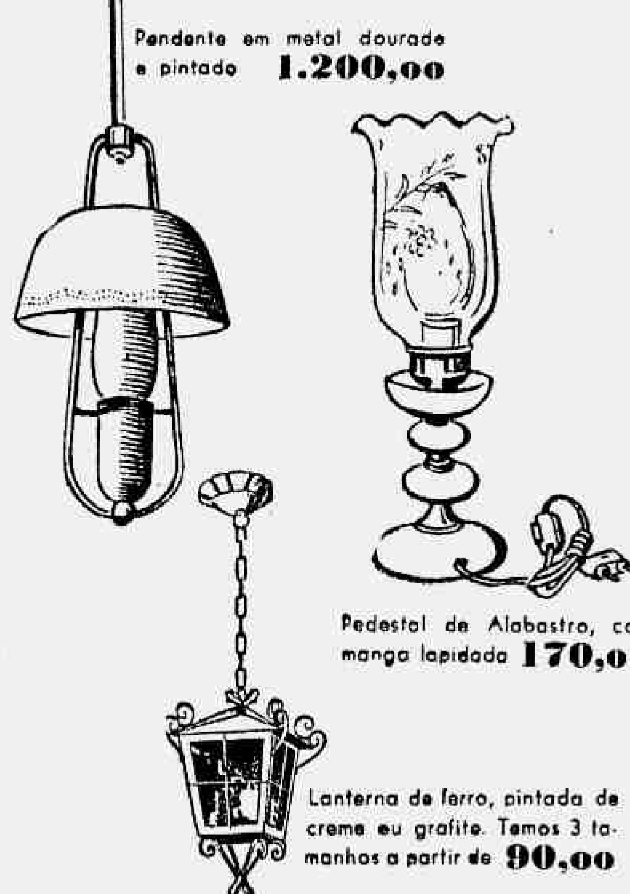
Mais sensacional a



ALVORADA de PREÇOS BAIXOS

Novos artigos e Preços ainda melhores. APROVEITEM!

Material de Iluminação



Pendente em metal dourado e pintado 1.200,oo

Pedestal de Alabastro, com manga lapidada 170,oo

Lanterna de ferro, pintada de creme ou grafite. Temos 3 tamanhos a partir de 90,oo

Material Elétrico



Exaustor Walita doméstico, de grande eficiência, garantido por 1 ano. 1.690,oo

Chuveiro elétrico Rei 864,oo ou em 8 prestações de 108,oo

Liquidificadores Walita ou Arno, com 2 recipientes, sendo um de vidro refratário e outro de alumínio, e ainda 6 lindos copos filetados a ouro para vitaminas, e uma capa plástica para proteção, tudo por 145,oo mensais

Utensílios domésticos



Aparêlho café de porcelana, pintado a mão, com 9 peças, presente útil. 130,oo

Jôgo varanda de ferro batido 3 peças - mesa 50 cm - 150,oo mensais

3 peças - mesa 60 cm - 170,oo mensais

Jôgo toucador c/3 peças e escôva de nylon. Fino presente para noivas 165,oo

A vista ou pelo C.S. "CRÉDITO SILVESTRE" em 3, 5 e 10 meses.

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, ... do Teatro, 19

Tels: 43-3... e 23-5461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Cesar Coutinho

POLITICA

A democracia do saber lêr e escrever, sem seleção de candidatos, nesta época expressiva de materialismo, gozo e corrupção, deu em resultado o panorama político que aí está, preocupando os defensores [illegible] cada vez que aparece um sintoma sério da sua fraqueza. Em primeiro plano surgem os vitoriosos da demagogia e da corrupção que afinal se arregimentam entre os que têm interesse em manter a democracia, pois não alimentam idéias ditatoriais e sòmente pela eleição poderão satisfazer as suas ambições. Em segundo estão os vitoriosos da demagogia e do caudilhismo, descrentes da democracia, procurando sempre solução para as suas tendências congênitas do querer, fico e mando, em fórmulas obsoletas de ditadura ou Estado Nacional, ou modelos de república sindicalista. O sistema do voto popular vem falido, no Brasil, desde o primeiro império, quando os partidos e políticos tiveram que enfrentar a tendência absolutista do príncipe. No segundo império, apesar da sabedoria e tolerância do imperador, o regime parlamentar não pôde ser realizado pelo mesmo motivo essencial: falta de capacidade política do eleitorado (povo político). Na República, da mesma forma, o sistema mantido na Constituição, deixou a triste memória das atas falsas, eleições a bico de pena, reconhecimentos e depurações escandalosas pelo Congresso. Com a derrota do Partido Republicano Federal e de Prudente de Morais, estabeleceu-se no poder o caudilhismo político que, a pretexto de prestigiar as medidas financeiras de Campos Sales, iniciou o período das oligarquias, projetando-se para prestigiar a [illegible] pelo govêrno Rodrigues Alves, ambos indiferentes aos seus deveres constitucionais. O presidente Afonso Pena ensaiou uma reação contra o caudilhismo político de Pinheiro Machado, mas faleceu de traumatismo moral, segundo o diagnóstico de Rui Barbosa, subindo ao poder o seu ministro da guerra, marechal Hermes da Fonseca, candidato de Pinheiro contra Davi Campista, do chamado Jardim da Infância (Carlos Peixoto, James Darcy).

Os colegas de farda do marechal Hermes conseguiram, no entanto, influir junto dêste no sentido de melhorar o cumprimento da Constituição e das leis federais nos estados dominados pelas oligarquias e, morto o caudilho, no período Venceslau Braz, êste outro mineiro pôde continuar a defesa dos direitos das oposições, tentada por Afonso Pena. Os presidentes Epitácio, Bernardes e Washington Luís não souberam libertar-se dos vícios do caudilhismo e nem sequer pensaram na reforma eleitoral, para o estabelecimento do voto secreto e da justiça eleitoral, sofrendo, por isso, a oposição armada da revolta de 1922 (epopéia de Copacabana), da revolução de 24 (general Isidoro e Prestes) e da Revolução Nacional de 1930 (tenentes), que encerrou definitivamente a etapa das eleições irregulares. Voltou, entretanto, ao poder o caudilhismo primário de fronteira, que logo se decidiu pela ditadura, com apoio no tenentismo (militarismo primário), provocando a Revolução Constitucionalista de São Paulo, que, apesar de derrotada pelas armas, venceu com o restabelecimento da ordem constitucional e, como uma afirmação do programa da Revolução de 30 (representação e justiça) — obteve da Revolução o voto secreto e a justiça eleitoral, seus grandes frutos para a nossa evolução política.

Foi tão profunda a influência que a política caudilhesca de Pinheiro Machado exerceu por mais de quinze anos no país, que na última eleição municipal de São Paulo muitos, certamente dos velhos políticos, ainda pensaram que a justiça eleitoral não apuraria corretamente o pleito ou não expediria o diploma ao candidato Jânio Quadros, vitorioso por uma diferença de cêrca de 170.000 votos sôbre o seu principal competidor.

A recente reação das cidades, como se verificou em Pôrto Alegre, Recife e Olinda, e agora em São Paulo, identifica um [illegible] rado consciente mesmo na base do saber ler e escrever. A evolução branca [illegible] perança dos democratas em uma idêntica reação em [illegible] des e no interior, pois o rádio e o avião, num país, como o Brasil, que dispõe da segunda rêde de aviões comerciais do mundo, permitem que se alimente a confiança da almejada capacidade de escolha pelo povo político. O voto qualitativo deve ser instituído para o pleito presidencial de 1955, se as próximas eleições de 54 ainda revelarem decisiva preponderância dos incapazes, sujeitos ao caudilhismo, à demagogia e à corrupção, sôbre os capazes de voto democrático honesto e consciente. De qualquer modo a demagogia e a corrupção de certos candidatos obrigatòriamente democráticos estarão aliadas às verdadeiras fôrças democráticas no combate ao caudilhismo e à demagogia ditatorial, que, falida a ditadura e extinto o Estado Novo ditatorial, buscam uma nova aparência de legalidade na república sindicalista, felizmente desmoralizada pelo estrondoso fracasso do justicialismo argentino.

* * *

O projeto Caiado de Godoi, que teve a sua grande oportunidade na campanha presidencial de 1950 e que foi recusado erradamente pelos líderes da maioria democrática, deixou de representar remédio para a omissão da maioria absoluta na Constituição, podendo até, faca de dois gumes, servir de cutelo contra os partidos legitimamente democráticos.

* * *

A emenda parlamentarista, também, só servirá para transferir para ministérios instáveis a responsabilidade dos erros do govêrno, contribuindo ainda mais para o desprestígio dos partidos e do Congresso, pilares do regime. Não é que o parlamentarismo não seja teòricamente a forma mais pura do regime democrático, mas o seu exercício exige muito maior capacidade política do eleitorado e do parlamento, do que no atual regime presidencialista, que pràticamente é uma paraditadura, espécie de tutela, mantendo a estabilidade do govêrno sôbre o povo político incapaz, impedindo, por prazos fixos, que a incapacidade se manifeste na instabilidade, no ridículo, na anarquia, como se verifica ainda hoje em várias monarquias e repúblicas do mundo civilizado.

* * *

A admissão de partidos regionais é inconstitucional, diante do art. 134 da Carta, como representa uma transigência perniciosa em favor de conveniências e interesses restritos, quando precisamos justamente de fortalecer a estrutura dos partidos nacionais e robustecer o Congresso contra a hipertrofia do poder executivo, suspeita até de traição ao regime.

FÉ CATÓLICA

A recepção no dia 12 e a solenidade da consagração da diocese a N. S. de Fátima, no dia seguinte, no estádio municipal, denunciam um saudável clima religioso dominante na Cidade Maravilhosa.

No dia 13 de maio de 1917 Nossa Senhora apareceu pela primeira vez a três pastoresinhos portuguêses, na Cova da Iria, recomendando a reespiritualização do mundo pelo seu culto e devoção. Como sinal do sobrenatural abalou depois as fôrças do firmamento e começou a realizar milagres espantosos, que a ciência não pode explicar.

As notícias dêsses fatos vão chegando ao conhecimento de todos os povos e o culto aumenta dia a dia, convertendo ímpios, robustecendo a fé dos crentes, despertando multidões para Deus.

A história primeira do Brasil é a própria história da religião católica no país selvagem descoberto pelos portuguêses. O ensino leigo, inspirado no positivismo que dominou a implantação da república, evitou a enfatização do fato histórico, mas êsse motivo religioso está sendo acentuado pelos historiadores já libertos daquela influência. As maiores crises de independência e unidade foram debeladas pela ação conjunta dos portuguêses e brasileiros inspirados principalmente na fé católica, contra o herege, holandês, francês.

A presença da imagem peregrina de N. S. de Fátima faz recordar a velha aliança religiosa entre portuguêses e brasileiros. Dezenas de milhares de portuguêses compareceram às solenidades, comungando conosco a mesma crença. Devemos sentir-nos orgulhosos das peregrinas qualidades morais que herdamos do velho tronco. E agora que voltamos à luta novamente em defesa da fé católica contra os modernos inimigos da nossa independência e unidade encontramos ao nosso lado os nossos irmãos de Portugal, que a complacência divina escolheu para a graça das aparições celestiais e anúncio da vitória do espírito sôbre o comunismo ateu.

A grandiosidade do espetáculo memorável que foi a consagração da diocese do Rio de Janeiro à Senhora de Fátima faz reviver nos corações a fé nas fôrças morais do povo carioca, desmentindo os eternos generalizadores de exceções e manifestações de minorias com a sua apressada sociologia, fadada ao descrédito científico.

O sábio Carrel comprovou pessoalmente a existência do milagre. As suas obras lideram hoje o movimento de recuperação espiritualista na ciência moderna, ultrapassada como foi a fase do racionalismo materialista dominante até os princípios do século.

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"
Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova d'água, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Felix Pacheco, Repartições públicas e inúmeras outras Entidades particulares.
MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES
Rua Assembléia, 104 — 11º andar
Rêde Telefônica: 22-9944 — Telg.: RIOMAX — Rio

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

II Conferência Latino-Americana de Sociologia

Pontos do temário do convênio, que se realizará no Rio de Janeiro, entre 10 e 17 de julho

O Rio de Janeiro foi o ponto de reunião escolhido pelo II Congresso Latino-Americano de Sociologia, que será realizado entre 10 e 17 de julho. O temário aprovado pela comissão organizadora do conclave, distribui as sessões em quatro categorias principais de assuntos a saber: I — sociologia geral, teoria e metodologia sociológicas, ensino da sociologia nos países latino-americanos; II — estrutura social, estrutura do grupo familiar e sistemas de parentesco, estrutura de comunidades, nacionais e regionais, estudo estrutural de instituições e grupos específicos; III — contactos culturais, teorias e problemas de aculturação, relações étnicas, culturais e sociais nos países latino-americanos; IV — Problemas sociais e sociologia aplicada, mudança e desorganização social, contribuição da sociologia à solução dos problemas sociais.

APÓLICES
E bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionados. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501. Telefone 42-3553

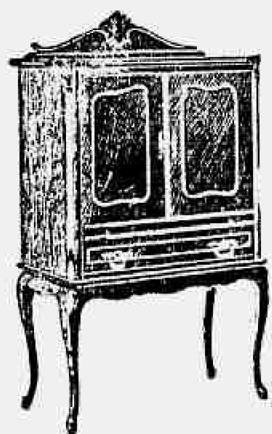
ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 163 — 2.º andar.

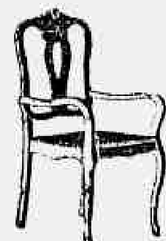
ALERTA REVENDEDORES !!!
Se o senhor ou a senhorita é revendedor de bijouterias finas entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

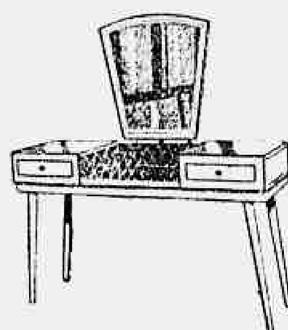
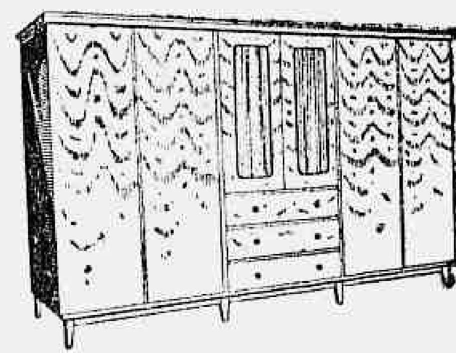
Vendas nas bôas casas
COLCHÃO de MOLAS
Fabricação:
SIESTA Citytex
Rua da Consolação, 1581, Tel.: 35-9121 End. Telg. «Citytex», C.P. 9091 - S. Paulo

Tome Nota!
Sensacional OFERTA D'ANOTA
Sweater WEEK-END
Lindo e original modêlo de sweater em pura lã trabalhada, manga japoneza. Em tôdas as côres. Grande moda!
Preço normal $ 198,
AGORA
$ 115,
O menor preço da cidade
Aproveite esta oportunidade única que ANOTA lhe oferece, e economize Cr$ 83,00!
Compre pelo crediNOTA em dez meses, sem fiador.
ANOTA
Rua Sete de Setembro, esq. de Gonçalves Dias

só 2 dias
para acabar com a loja!
Os móveis de qualidade do estoque completo de "Ao Bem-Estar" estão sendo vendidos em sensacional liquidação que vai durar sòmente 30 dias. Mobílias de quarto e sala, móveis avulsos, nos mais variados estilos: "Luis XV", "Chipendalle" e "Moderno", em imbuia compensado ou maciça, pau-marfim compensado ou maciço e jacarandá maciço, por preços excepcionais
— GRANDE VARIEDADE DE MODELOS!
— Perfeito acabamento!
— 1.ª qualidade!





Sala de Janta "Chipendalle" Completa - Com 12 peças - Cadeiras forradas de couro - A PARTIR DE CR$ 11.450,00
Dormitório "Chipendalle" Completo - Com 11 peças - A PARTIR DE CR$ 11.850,00
tudo barato, mas à Vista!



Catete, 77-79 - Tel. 25-6923
ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS A LOJA FICARÁ ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS.

Crédito à CAP dos Serviços Públicos do Ceará

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social concedeu crédito especial de Cr$ 993.000,00 para o orçamento, de 1953, da CAP dos Serviços Públicos do Ceará.

Destina-se o crédito às despesas decorrentes com o abono de emergência, salário-família e outras.

Deverá ser anulado o pleito dos trabalhadores em açúcar

NÃO HOUVE NÚMERO LEGAL — ACUSADO O PRESIDENTE DA ENTIDADE DE ESTAR INCLINADO A MALBARATAR OS RECURSOS DA MESMA

Diretores eleitos do Sindicato dos trabalhadores em açúcar solicitaram ao ministro do Trabalho seja apressada a aprovação do pleito realizado naquela entidade, ao mesmo tempo que denunciaram o presidente da mesma, porque êste teria declarado ser sua intenção gastar todo o dinheiro do impôsto sindical a seu dispor.

Quanto ao pleito, informou o ministro que certamente seria anulado, já que os próprios interessados reconheceram não ter sido alcançado o quorum legal. Quanto à denúncia, declarou que se houver malbaratamento dos recursos do Sindicato, o responsável será punido.

Recuperação de trens elétricos da Central do Brasil

O ministro da Viação submeteu ao presidente da República proposta do Diretor da Central do Brasil no sentido de serem restauradas mais dez unidades elétricas dessa ferrovia, a fim de melhor atender o movimento de passageiros dos trens suburbanos.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas nacionais de tôdas as qualidade

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602 603 — Tel.: 52-9771.
Das 8 às 11 e das 13 às 19 horas.

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

2.ª feira - dia 25
ESTOJO NYLON - Linda apresentação, com delicado pente. Eficiente escova com 6 carreiras do melhor Nylon Dupont. Côres suaves e sortidas.
De Cr$ 25,00 por 19,80

3.ª feira - dia 26
COMBINAÇÃO LINGERIE "CHARME" - Novo e bonito modêlo. Busto em renda larga tipo "Valenciana". Perfeito acabamento. Côres firmes branco, rosa, prêto e azul. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 68,00 por 47,00

4.ª feira - dia 27
CAMISA DE JERSEI - Para meninos de 2 a 12 anos, em superior jersei de fio duplo, em padronagem clássica xadrez. Pode ser usada com gola fechada ou gola aberta esporte. Côres firmes xadrez branco c/azul, c/vermelho, c/verde e c/marinho.
De Cr$ 55,00 por 39,80

5.ª feira - dia 28
VESTIDO DE ALGODÃO - Para senhoras e mocinhas, em ótimo tobralco, em estampa clássica e discreta. Todo abotoado na frente, com 2 bolsos e cintura com ou sem lastex. Gola simples ou com fusfão. Côres firmes: azul, vermelho, amarelo e verde. Tamanhos 40 a 50.
De Cr$ 125,00 por 88,00

6.ª feira-dia 29 e Sábado-dia 30
SAPATEIRA "UTILAR" Resolve o prolema do espaço para guardar seus sapatos. Em tecido lavavel e resistente.
De Cr$ 45,00 por 29,80

Galeria Carioca DE MODAS S.A Tel. 32-8130
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Columbia 0153

Melhoramento e conservação da rêde rodoviária do Paraná

Concluído pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos o projeto de empréstimo para aquisição de máquinas rodoviárias a serem utilizadas naquêle Estado

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Econômico, atendendo a pedido do governador do Paraná, cooperou com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem daquela unidade federativa na elaboração de um projeto de empréstimo a curto prazo, concernente à compra de equipamento de conservação de estradas de rodagem, peças sobressalentes e ferramentas para oficinas de consertos, material êsse a ser importado no montante aproximado de 3.661.000 dólares ou sejam, mais ou menos, 74.135.250 cruzeiros à razão de Cr$ 20,25 por dólar. Êsse projeto, que já recebeu a aprovação do presidente da República, foi organizado dentro do plano geral de desenvolvimento dos transportes no Brasil, de que está encarregada a Comissão Mista, órgão de aplicação do programa do Ponto 4 do govêrno dos Estados Unidos, orientado pelo Instituto de Assuntos Interamericanos.

Frisa o relatório que não se pode subestimar, do ponto de vista econômico, a importância de que se revestem o fornecimento de meios para a pronta movimentação da nova safra cafeeira e de outros novos produtos agrícolas do Paraná, e a propiciação de um rápido desenvolvimento da cultura de café e da produção de cereais pela população rural do Estado, que cresce ràpidamente. A Comissão Mista acredita que o plano de conservação rodoviária estadual, apoiado em equipamento suficiente, contribuirá materialmente para incentivar o aumento da produção cafeeira e agrícola em geral.

O empréstimo poderá ser feito tanto pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, como pelo Banco de Exportação e Importação.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A concessão do empréstimo projetado permitirá a compra de material para os seguintes grupos gerais: a) equipamento a ser usado nas obras de conservação realizadas pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem — 2.526.000 dólares; b) equipamento a ser usado em obras de melhoramento das estradas, inclusive alargamento do leito e das curvas, redução das rampas, encurtamento de variantes, etc., e asfaltamento em escala limitada — 745.000 dólares; c) peças sobressalentes para êsse equipamento — 333.000 dólares; d) ferramentas de oficina para completar o equipamento de consertos existente no DEER — 57.000 dólares.

Recomenda a Comissão Mista que o prazo do empréstimo seja de 5 anos, e que o pagamento inicial da amortização seja feito dentro de um ano após a aprovação da operação.

Segundo o projeto, o empréstimo poderá ser amortizado através da quota anual que o Estado recebe do Fundo Rodoviário Nacional. Tal quota aumentou de Cr$ 9.002.086,40 em 1946 para, aproximadamente, Cr$ 73.000.000,00 em 1952. O Fundo Rodoviário é, como se sabe, constituído com o produto da arrecadação do impôsto que recai sôbre tôda a gasolina, combustível e lubrificantes vendidos no Brasil. O Fundo subdivide-se, percentualmente, nas proporções de 40, 48 e 12 por cento, respectivamente, entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, os Estados e os Municípios. Os Estados, individualmente, participam da parcela estadual (48%), de acôrdo com a respectiva superfície, população e consumo de gasolina.

A suposição de que a quota do Paraná permaneça inalterada em 5.7% pode ser considerada moderada. Não leva em conta o aumento do consumo de gasolina ou o crescimento da população, que, sem dúvida, como faz notar o relatório, continuarão a processar-se durante o prazo de cinco anos proposto para o empréstimo.

IMPORTANCIA ECONÔMICA

A urgente necessidade do equipamento a ser comprado poderia, aliás, ser apreciada à luz do desenvolvimento econômico do Paraná, bem como do papel que as rodovias ora representam e no futuro representarão no conjunto do sistema de transportes da região. O prodigioso desenvolvimento econômico do norte e do oeste do Paraná é fato tão conhecido que bastam algumas cifras globais para ilustrá-lo.

A população do Estado aumentou de 1.2 para 2.1 milhões na década de 1940 a 1950. Há apenas vinte anos, nem mesmo existiam uma dúzia de cidades que atualmente se encontram entre a fronteira com São Paulo e a zona de Maringá, compreendendo inclusive Londrina, com 30.000 habitantes. Entre Maringá e Campo Mourão, surgiram nestes últimos dois anos cinco núcleos de colonização de proporções apreciáveis. O rendimento por pé de café nesta região de solo virgem é três a cinco vêzes superior ao da maioria das demais regiões brasileiras. O número de árvores que atingiram idade de frutificação subiu de cêrca de 60 milhões, em 1940, para 165 milhões em 1950 e 250 milhões hoje. A safra cafeeira paranaense elevou-se a quatro e meio milhões de sacas em 1942, estando estimada em mais de cinco milhões em 1954. A safra de feijão, no norte do Estado, aumentou de 140.000 para 250.000 toneladas de 1940 a 1951. A produção de arroz de terra sêca duplicou no mesmo período, a de mandioca passou de 165.000 para 275.000 e a de milho de 860.000 para 940.000 toneladas. Simultâneamente, a colheita de algodão subiu de 21.000 para 42.000 toneladas.

Surgiram fábricas, como a de papel e polpa. Num lugar onde, ainda em 1940, algumas famílias exerciam agricultura para sua própria subsistência, ergue-se hoje moderna fábrica de papel, fornecendo 30% de papel para jornal 70% de papéis para outros usos e, pràticamente, tôda a polpa que o Brasil produz.

Isso para não falar na animadora produção de leite e na criação de gado, além da produção de carne, através de matadouros abastecidos por gado procedente de pontos longínquos como o oeste do Rio Grande. A produção de pinho é enorme, e, finalmente, a capital do Estado, Curitiba, está em vias de tornar-se um importante centro industrial, começando a ser aproveitados os amplos recursos hidro-elétricos da região.

Convém notar, que grande parte do norte e do noroeste do Paraná não é servida por nenhuma ferrovia, pois a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina está em funcionamento efetivo apenas até Apucarana, embora sua linha esteja concluída até Maringá. As precárias condições da linha férrea e outras dificuldades contribuem para limitar a capacidade da estrada de ferro como transportadora de carga. E' verdade que há em estudo o reaparelhamento dessa ferrovia, o que muito concorrerá para proporcionar ao Paraná um meio adequado de levar ao mercado os seus produtos a granel. Todavia, êsse programa de reequipamento ferroviário estender-se-ia, necessàriamente, por um período de 3 a 5 anos e constitui, apenas, uma tentativa de solução parcial do problema de transportes mais adequados, mais rápidos e menos dispendiosos.

Assim, é de grande conveniência, conforme as conclusões dos técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que o reequipamento das ferrovias da região seja acompanhado por melhoramentos na rêde rodoviária, melhoramentos êsses que podem ser levados a efeito com certa rapidez.

Cumpre, assinalar, ainda, que conquanto o frete ferroviário seja por si próprio mais baixo do que as tarifas de transporte rodoviário e pareça estar numa relação mais adequada com o preço dos produtos agrícolas importantes, como o arroz, ou o milho, a demora excessiva em obterem-se vagões, e o fato de serem necessários muitos dias para que a mercadoria chegue a São Paulo, Santos e Paranaguá, fazem com que o custo real do transporte ferroviário seja muito mais elevado do que indicam as tabelas de frete. Nessas condições, o custo motivado pela perda de juros devida ao empate de capital ativo por longo tempo e o custo de seguro das mercadorias, que têm de ser prolongadamente armazenadas, montam por si só a somas elevadas. Além de mais os fretes rodoviários variam grandemente, tanto segundo a época como segundo a facilidade com que os transportadores possam obter carga para a volta. Assim fora do período da safra, os transportadores de São Paulo e Paranaguá que levam para o norte do Paraná produtos manufaturados ou mercadorias em geral, estão dispostos a fazer consideráveis abatimentos nos fretes para transportar café dessas zonas para os portos.

Contribui para elevar enormemente o custo do frete rodoviário o mau estado das rodovias, que se transformam fàcilmente em lodaçais. Muitos trechos ficam de tal forma sulcados que os caminhões só podem utilizá-los com dificuldade e à baixa velocidade. Frequentemente os veículos sofrem pesados danos nas viagens, sendo que a quantia até agora gasta para a substituição de pneus estourados excede, em muito, as despesas totais de gasolina e óleo.

O MATERIAL

Para o cálculo das necessidades em matéria de equipamento, presumiu-se um sistema rodoviário com 5.000 quilômetros de extensão. O atual sistema compreende 3.791 quilômetros. Previu-se a aquisição de 170 novos caminhões, 60 plainas automotoras do tipo pesado, 30 rolos compressores, 10 compressores de ar, 10 pás mecânicas, 20 tratores sôbre pneumáticos com carregador dianteiro e 10 outros de 16 toneladas, 30 caminhões basculantes, ferramentas diversas e peças sobressalentes.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Ari Flores, Teresa Alves Ribeiro, Síria Alves Jesus, Eugênia Nunes Ramos Camilo, Ivani dos Santos, Luís Honório da Silva, Roberto Pereira da Silva, Albertina dos Santos, Conceição da Silva Miranda, Romana Ramos, Sueli Guimarães de Jesus, Irene da Silva, Juliana Pinto da Silva, Edson Serafim de Santana, Manuel Luís Correia Lima, Alfredo Guimarães, Elpídio Antônio de Sousa, Vitorina Helena Matos, Joaquim Reis Soares, Joaquim Pires da Silva, Alcinea Rodrigues, Manuel Zica Filho, Francisco Zeca da Silva Sobrinho, Emanuel Luís Alves, Antônio Alves Leite, João Bravo de Oliveira, Milton Blanco y Blanco, Carlos de Oliveira, Almir Martins Meira, Rubens de Oliveira, Djalma Ribeiro Alves Carvalho, Amadeu Cassimiro, Renato Guimarães Sousa, Juvenil Domingos dos Santos, Paulo Américo Maciel, Zair Viana Coimbra, Marcelo Deocleciano Luz, João Batista Alves, Ivone de Paula Correia, Mariza Francisca de Assis, Rosal Gomes, Áurea Azevedo Soares, Regina Maria dos Santos e Paulo Gomes Dias.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVISTA E UM RETRATO 3x4, ÀS 11 HORAS, OS SEGUINTES: — Deolinda Cortines Linares e Diva Soares Barros.

Iniciadas as vendas de pinho serrado brasileiro

COMUNICAÇÃO DAS AUTORIDADES ARGENTINAS AO I.N.P.

Segundo comunicado das autoridades argentinas ao Instituto Nacional do Pinho, foram iniciadas as compras de pinho serrado por aquêle país ao nosso, em decorrência do recente acôrdo comercial firmado.

O presidente do I.N.P. transmitiu essa comunicação à Presidência da República, ao Ministério do Trabalho, ao Itamarati e aos Sindicatos dos exportadores do sul.

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º —
TEL.: 43-9813.

REGISTRO DE MARCAS
Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos podemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — Soc. Rex Ltda. — (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Álvaro Alvim, 37 — Salas 626/7 — TEL.: 42-4862.

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — SERVIÇOS GARANTIDOS
O pagamento inicial sòmente será feito quando da entrega das esquadrias e início da instalação.
ESQUADRIAS VERA CRUZ LTDA.
Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Sala 603 — Tel.: 52-8648.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 —
TEL.: 52-6421.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 4 às 19 horas.

ECONOMISTAS NÃO DIPLOMADOS
Querendo legalizar a sua profissão na forma do decreto federal nº 31.794, de 17 de novembro de 1952, que regulamentou a profissão, procure a Casa do Economista do Rio de Janeiro, à rua 1º de Março nº 97 — 1º andar, sala 4. Telefone 23-4686 — Caixa Postal nº 3.024, Rio de Janeiro. Dá informações e aceita procurações no interior do país. Registro em geral de diploma e profissionais não diplomados. Diretor: Prof. Lupércio Penteado.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços	C/lâmpada	700,00	C/2 Braços	C/lâmpada	850,00
C/3 Braços	C/lâmpada	900,00	C/3 Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4 Braços	C/lâmpada	1.100,00	C/4 Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5 Braços	C/lâmpada	1.300,00	C/5 Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6 Braços	C/lâmpada	1.500,00	C/6 Braços	C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

O MUNDO DOS DISCOS da CASA GARSON apresenta as ÚLTIMAS NOVIDADES

DISCOS SELECIONADOS EM LONG-PLAY

BEETHOVEN
Sinfonia n.º 5
Orquestra Sinfônica Boston
Reg. Sergei Koussevitz
Sinfonia n.º 7
Orquestra da Ópera de Viena
Sinfonia n.º 2
Orquestra Filarmônica Viena
Sinfonia n.º 4
Filarmônica de Londres
Reg. Sir Thomas Beecham
Sinfonia n.º 1
Filarmônica de Viena
Concêrto n.º 3
Lily Krauss (pianista)
Sonata n.º 12 op. 26
Walter Grieseking (pianista)
Sonata n.º 30 op. 109
Wilhelm Backaus (pianista)
Concêrto para violino op. 61
Alfred Campoli (violinista)

CHOPIN
Sonata nº 3 em Si
William Kapel (pianista)
Valsas de Chopin
Orquestra de Ronnie Munro
Mazurcas e Polonaises
Felicia Blumental (pianista)
Recital de Chopin
Cláudio Arral — Lily Krauss — E. Joyce
Concêrto n.º 2
Guiomar Novais (pianista)

DEBUSSY
Músicas de Debussy
Oscar Levant (pianista)
Ibéria e La Mer
Filarmônica de Nova Iorque
Reg. Dmitri Mitropolus
Suite Bergamasque
Walter Gieseking (pianista)

LEO DELIBES
Coppelia e Silvia (bailado)
Sinfônica de Indianapolis

MANOEL DE FALLA
Noites num jardim de Espanha
Arthur Rubinstein
O amor brujo
Filarmônica de Londres

GRIEG
Suite Peer Gynt n.º 1 e 2
Sinfônica de Londres
Reg. John Barbirolli

RIMSKY KORSAKOV
Grande Pascoa Russa
Conservatório de Paris
Scherezade
Conservatório de Paris
Reg. Ernest Ansermet

RACHMANINOFF
Sinfonia n.º 2
Sinfônica de Mineapolis
Reg. Dmitri Mitropolus
Concerto n.º 4
Orquestra de Filadélfia
Reg. Eugene Ormandy

SCHUBERT
Sinfonia n.º 5
por Orquestra Sinfônica
Sinfonia n.º 9
Orquestra da NBC
Reg. Arturo Toscanini

STRAUSS
O morcego (seleção)
Orquestra Sinfônica RCA
Reg. Fritz Reiner
Don Juan, op. 20
Orquestra da NBC
Reg. Arturo Toscanini

TCHAIKOVSKY
Concêrto n.º 1
Oscar Levant (pianista)
Suite Quebra-Nozes
Filarmônica de Nova Iorque
Reg. Arthur Rodzinsky
O lago dos cisnes
Sinfônica de St. Louis
Reg. Wladimir Golschmann
Capricho Italiano e Overture 1812
Orquestra Filarmônica
Sinfonia n.º 4
Orquestra de Filadelfia
Reg. Eugene Ormandy
Sinfonia n.º 5
Filarmônica de Londres
Reg. Sergei Celibidache
Sinfonia n.º 6 (patética)
Orquestra da NBC
Reg. Arturo Toscanini
Concerto p/violino e orquestra
Isaac Stern (violinista)
Serenata p/cordas
Orquestra de Boston
Reg. Sergei Koussevitz

CANTORES CÉLEBRES
A ERA DE OURO
Miserere — Caruso
Sansão e Dalila — Caruso
Bella figlia dell'amore com Galli Curci, Caruso, De Luca e Perini Forza del destino (La vergine degliangeli) com Ponselle e E. Pinza

CARUZO
Elixir de amor
Gioconda
Africana
Bohemia (Che gelida manina)
Aida (Celeste Aida)
Pescador de pérolas
Carmen (Aria da flor)
Palhaço (Vesti la giuba)

FEDOR CHALIAPIN
Canção do Volga
ELIZABETH RETHBERG
Die Fledermans
ROSA PONSELLE
Elegie
LUCRECIA BORI
Il Bacio
GALLI-CURCI
Canção do Solveig
L. ALBANESE
Mi chiamano Mimi
E. BERGER
Prólogo do Palhaço
ITALO TAJO
La calúnia
L. ALBANESE e J. PEERCE
Brnidsi (Traviata)

AVE DE FÁTIMA
«Hino de N. S. de Fátima» Gravação do Orfeon Portugal. A partir de têrça-feira, em nossos balcões, com exclusividade.

BIDU SAYÃO
Bôdas de fígaro
A sonâmbula (Norma)
Bohemia

RECITAL DE TEBALDI
Aida
Fausto
Manon
Tosca
Trovador
Butterfly

DUETOS DE AMOR
c/ L. Albaneses e R. Merril
Fausto
Tosca
Palhaço
Butterfly

SELEÇÕES DE FILMES
VICTOR YOUNG
Por quem os sinos dobram
AL GOODMAN
O vento levou
Duelo ao sol
História de amor
Farrapo humano (spellbound)
Correntes ocultas (undercurrent)

OPERETAS
AL GOODMAN
South Pacific
Principe estudante
MÚSICAS DE FRANZ LEHAR
Eva
Ouro e Prata
Conde de Luxemburgo
Amor cigano
Viúva alegre
Rose Marie

DIVERSOS DISCOS SELECIONADOS

LEOPOLD STOKOVSKY
Suite da Carmen
TOSCANINI E ORQUESTRA
Dansa Macabra
The noldan
Aprendiz do feiticeiro
Overture de Rossini (NBC)
MORTON GOULD
Músicas selecionadas de Lecuona
RECITAL DE VIOLINO
Concêrto n.º 3 — Mozart
Concêrto in D — Beethoven
Concêrto in D — Tchaikovsky
Concêrto in D — Brahms
Concerto in E — Mendelsohn
RECITAL DE ERNA SACK
La danza
Serenata de Braju
A última rosa do verão
Il bacio
Estrelita
La vilanela
NELSON EDDY
Músicas de Stephen Foster
RECITAL DE LILLY PONS
Prelude de Rachmaninoff
Sonho de amor de Lizst
Canção da India
Valsa triste
Home sewwt home

ÓPERAS COMPLETAS
La Traviata com:
Adriana Suerrini
Luigi Infantino
Paolo Silveri
La Bohemia com:
Bidu Sayão
Richar Fucker
Salvatore Bacaloni
Mme. Butterfly com:
Renata Tebaldi
Carmem com:
Luzanne Juyol
Libero de Luca
Marcel Enot
Manon Lescaut com:
Maria Zamboni
Francesco Merli
Bôdas de Fígaro com:
Italo Tajo
Alda Noni
Fernando Corena
Os Mestres Cantores com:
Ferdinand Frantz
Tiana Lemnitz
Bernd Aldenhoff
Kurt Bohme
A Flauta Mágica com:
Erna Berger
Tiana Lemnitz
Helge Roswaenge
Irma Beilke
Tristão e Isolda com:
Margaret Maumer
O Cavaleiro da Rosa com:
Margarete Baumer
Tiana Lemnitz
Amigo Fritz com:
Ferrúcio Tagliavini

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

O CÂMBIO LIVRE NO PERU -- É LIVRE DE VERDADE

Pandiá da Cunha

Antes de entrar na argamassa que constitui o labirinto da contemporânea economia peruana, cuido ser necessário traçar um ligeiro perfil retrospectivo relativamente à conquista, tradição, tipo de raça, costumes, população e extensão territorial dessa pitoresca terra dos incas.

Conquistado o Peru em 1533 pelo destemido espanhol Francisco Pizarro, desde então — durante quase três séculos — tornou-se Lima a cidade espanhola de maior ascendência sôbre tôda a América do Sul. O Império montanhês dos Incas foi varrido por um ciclone humano de 183 aventureiros, tendo à sua frente o bravo conquistador Pizarro, numa campanha muito mais fácil e menos espetacular que a empreendida por Cortez, no México.

O povo peruano é, em sua maioria, composto de índios e mestiços. Ainda hoje, há ali milhares e milhares de aborígenes servicais que jamais aprenderam o espanhol, servindo-lhes de dialeto entre si o aymará e o quechua.

A população do Peru é calculada em 6.500.000 habitantes, não havendo, entretanto, dados de recenseamentos que comprovem, de forma exata, qual a população do país.

O palácio Tagle, famosa filigrana, sobrevivência histórica da mais pura arquitetura espanhola do século XVII, e a Universidade de São Marcos, em Lima, fundada em 1551 — quase 100 anos antes da de Harvard — aparecem como um espêlho refletindo o refinamento intelectual sul-americano. Na arruinada catedral esbatida da Plaza de Armas, na capital do país, ainda se observa, sob um cristal, parte dos ossos do corpo de Pizarro.

Tempos atrás, assim mandava o costume, uma têrça parte das colheitas peruanas era oferecida ao Todo Poderoso, outro têrço ao Estado e o restante entregue à comunidade local. Os mensageiros demandavam caminhos disseminados por todo o Império, cujos vestígios, em muitos lugares, oferecem provas de que as comunicações eram, há cem anos passados, mais fáceis do que atualmente o são.

A extensão territorial do Peru representa, aproximadamente, duas vêzes a da Alemanha antes da Segunda Guerra, embora, devido à sua disputa de fronteiras com o Equador, não se conheça exatamente a sua superfície. Até novembro de 1949 vivia o Peru, a despeito da sua fabulosa riqueza de subsolo, a mesmíssima instabilidade econômica em que ainda se debatem os outros 19 países latino-americanos.

Até aquêle ano era êsse país, no seio da comunidade sul-americana, o exemplo clássico do que se convencionou chamar economia colonial. O capital peruano nativo controlava apenas certa parte do açúcar, da lã e do algodão do país, porém quase tudo o mais estava nas mãos de pequeno grupo de capitalistas estrangeiros.

Os Estados Unidos, por exemplo, controlavam cêrca de 80% da produção petrolífera do Peru, através da International Petroleum Corporation e de outras pequenas emprêsas subsidiárias. A exploração mineral era feita quase inteiramente pelo consórcio norte-americano — Cerro de Pasco Corporation. Oitenta por cento do Vanádio até hoje descoberto em todo o mundo estão localizados em terras peruanas — porém o seu contrôle pertencia à Vanadium Corporation, em cuja firma não havia capital peruano.

A W. R. Grace and Co. dirigia 24% dos canaviais do país, dominava os serviços de embarques e arbitrava os preços para os negócios texteis. Por outro lado, a Casa Grande, propriedade dos alemães Gildemeister, detinha em suas mãos 45 por cento do total da produção açucareira do Peru. A ferrovia central peruana era e é propriedade do consórcio britânico — Peruvian Corporation — cujo investimento ascende a $ 110,000.000.

O fruto das extrações minerais, produção agrícola e industrial do país estavam, assim, sob a tutela do capital estrangeiro que exportava, na forma de sua conveniência, quase tudo que a nação produzia e importava tão somente aquilo que se enquadrasse à influência financeira de sua própria bolsa de valores.

O sistema cambial do Peru era, até 1949, o das duas paridades — oficial e livre — cujo contrôle, por fôrça da lei, imprimia à pequena iniciativa as mais asfixiantes restrições, porém centralizava, compelido por influências óbvias, nas mãos dos potentados locais, o leme do poder econômico do Estado.

O balanço de pagamento do país apresentava, naquele tempo, desequilíbrio tamanho que o govêrno não tinha mais como atrair as necessárias divisas com que importar até mesmo as peças de reparação para o seu equipamento militar. Não havendo mais de que se valer para debelar o mal que lhe arruinara as finanças, deliberou o govêrno peruano instituir no país a liberdade cambial. E logo no princípio de 1949, contratou nos Estados Unidos vinte "experts" em finança pública, cujos técnicos, tendo à frente o genial economista Julio Klein, estudaram em Lima, de janeiro a novembro daquele ano, o pulo mágico que viria libertar o Peru do profundo caos econômico que o vinha desacreditando perante o mundo inteiro. Assim, pela lei cambial 11.208, de 12 de novembro de 1949, ficou estabelecido naquele país a liberdade total de comprar e vender em qualquer moeda, de e para qualquer nação, o que bem aprouvesse ao comércio e à indústria.

Os primeiros dois meses foram de expectativa e pânico. Nesse interim, verificou o govêrno que as importações livres de contrôle tendiam a liquidar com as indústrias nativas. Não teve dúvida: revisou as tarifas aduaneiras, por forma a dificultar a importação daquilo que se fabricava no país e facilitou as compras no exterior das utilidades que se não produziam em casa. Medicamentos e gêneros alimentícios foram, entretanto, reclassificados e incluídos no rol das mercadorias livres de direitos.

A paridade oficial do sol, moeda peruana, era, até novembro de 49, à base de 6.50 por dolar, e a cotação no mercado livre girava na casa dos 22 soles. Hoje, não existindo ali a paridade oficial, o valor real do dolar é 15.68 soles — não importando o capricho das reações do mercado.

Tem o Peru, atualmente, [...] reservas de petróleo que o beneficiam a grosso, e 20 novas companhias estão seriamente empenhadas na sua exploração.

Recentemente, o govêrno peruano baixou uma lei permitindo investimentos no país até a proporção de 80 por cento para a descoberta, extração e beneficiamento do petróleo. Desde que se paguem os impostos referentes ao produto — e se garanta 20 por cento do consumo interno, isto é, ao Estado — 80 por cento da lavra pode ser exportada livremente. Tais concessões tem a validade de 25 anos. Nessa base, podem ali ser explorados todas as outras riquezas do subsolo.

Até a decretação da lei 11.208, instrumento que premiou o país com um regime de câmbio ideal, o Peru importava 100 por cento das suas necessidades de ferro. De um ano para cá, entretanto, tornou-se exportador desse minério, já industrializado, em forma de manufaturas! Com essa política, e apenas decorridos dois anos, tem o Banco Central do Peru — um encaixe favorável de US$ 40,000,000. — resultado bastante lisonjeiro para uma nação que, a certos respeitos, vive ainda sua grande herança de hábitos primitivos. Por isso mesmo, vale ressaltar, aqui, como exemplo ao nosso complicado mecanismo controlador de moedas, o auspicioso afluxo de divisas ao mercado peruano — demonstração vigorosa da confiança que os capitalistas estrangeiros depositam no govêrno daquele país.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
DE UM INDUSTRIAL:
...Era bem desagradável lidar com dezenas de empregados e operários pedindo solução para diversos problemas aos quais eu só podia atender depois de fazê-los repetir diversas vezes a mesma pergunta. Usando agora um "TELEX" os problemas se resolvem logo à primeira pergunta...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI
E
MAF
Com 3 e 5 gavetas.
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro
Rua 25 de Março, 270/280
Fone: 35-1111 — São Paulo

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta Martins
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

TELEVISÃO
As melhores marcas da praça por MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
Garantia real da fábrica
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mai antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

Na nova loja
SUDELETRO
Muita coisa para o seu lar.
Maravilhosa coleção de artigos domésticos que tornam mais belo e mais confortável o lar.
Rua do Catete, 235
Instalada em prédio próprio. Ar condicionado perfeito.
Aberta até as 22 horas, às 3.as e 6.as feiras.
Sudeletro
Tábua para passar roupa Cr$ 89,00
Travessa "Pirex" para forno e mesa Cr$ 66,00
Travessa "Pirex" para forno e mesa Cr$ 87,00
Relógios "Cuco", 5 tipos diferentes, a partir de Cr$ 195,00
Travessa "Pirex" para forno e mesa Cr$ 30,00
Cestas para roupa, 6 côres diferentes Cr$ 269,00
Cadeiras de madeira, dobráveis, 3 tamanhos Cr$ 20,00 Cr$ 25,00 Cr$ 35,00
Ferros de engomar, exclusividade "Sudeletro". Completo, com descanço e fio "Colbar" Cr$ 88,00 "Edson" Cr$ 65,00
Balança com duas escalas em gramas e quilogramas. Capacidade 5 kg Cr$ 210,00
Sudelétro
LOJAS
Rua da Carioca, 15-17
Rua 7 de Setembro, 42
Av. Princesa Isabel, 38-A
Av. Passos, 105-107
Av. Rio Branco, 155
Praça da Bandeira, 19
Rua do Catete, 235
Av. Amaro Cavalcanti, 145-MEIER
PETRÓPOLIS
Av. 15 de Novembro, 743
Brevemente!
Nova LOJA SUDELETRO em Copacabana, à rua Cons. Lafaiete, 95-A, esq. da rua Francisco de Sá.

Xadrez

II Torneio Internacional do Fluminense F. C. — Classificação geral — Atuação dos participantes — Direção da prova

Terminou no dia 14 do corrente o II Torneio Internacional de Xadrez promovido pelo Fluminense F. C. com a participação de destacados mestres internacionais e fortes enxadristas nacionais.

Depois de transcorridas as 11 rodadas, ficou sendo a seguinte a classificação geral:

1º — S. Gligoric (Iugoslávia) — 9 1/2 pp.; 2º — P. Trifunovic (Iugoslávia) — 9 pp.; 3º — L. Engels (Alemanha) — 9 pp.; 4º — A. Medina (Espanha) — 7 pp.; 5º — W. Cruz (Distrito Federal) — 7 pp.; 6º — F. Vasconcelos (D. Federal) — 5 pp.; 7º — Osvaldo Cruz Filho (D. Federal) — 5 pp.; 8º — L. Tavares (Pernambuco) — 4 pp.; 9º — Rosa e Silva (D. Federal) — 3 1/2 pp.; 10º — C. Kasznar (Hungria) — 3 pp.; 11º — M. Madeira de Ley (S. Paulo) — 3 pp.; 12º — O. Gadia (D. Federal) — 1 1/2 pp.

Os empates foram decididos com a aplicação da Tabela Sonenbornn-Berger.

O vencedor da prova, Svetozar Gligoric, cumpriu magnifico desempenho, destacando-se por seu jôgo empreendedor e enérgico. Com esta vitória, volta Gligoric para a Europa com duas grandes conquistas, pois foi o vencedor, também, do Torneio Internacional de Mar del Plata dêste ano.

O dr. Trifunovic, embora desenvolvendo um estilo muito diferente de seu compatriota, pois evita sistemàticamente as complicações, atuou também destacadamente, ficando a apenas meio ponto do primeiro colocado.

Engels, sempre arriscando muito, obteve o 3º lugar; todavia, não nos pareceu em sua melhor forma. Poderia fazer muito mais.

O espanhol A. Medina atuou sempre com brilhantismo e audácia. Ganhou ótimas partidas, correspondendo plenamente a expectativa. Deixou entretanto escapar alguns pontos importantes para melhorar sua classificação.

Válter Cruz foi o melhor dos enxadristas nacionais, cumprindo atuação segura e regular. Obteve dois empates muito significativos contra Trifunovic e Medina.

Vasconcelos e Osvaldo Cruz Filho, em estilos opostos, equivaleram-se, atuando com altos e baixos. O enxadrista pernambucano L. Tavares firmou-se aos poucos e marcou sua atuação com uma emocionante vitória sôbre o campeão da Espanha, A. Medina. Rosa e Silva estreou em provas internacionais de modo satisfatório, pois venceu o húngaro Kasznar e empatou com o vencedor da prova, Gligoric. Kasznar e Madeira de Ley pareceram-nos ressentir-se de um maior preparo de aberturas. Estiveram, apesar disso, a altura dos competidores. Gadia, o outro estreante de provas internacionais, marcou sua atuação na prova com o correto empate obtido nas últimas rodadas contra Trifunovic, resultado que impediu êste de conquistar o 1º pôsto. Faltou-lhe, todavia, maior experiência, em consequência do que perdeu, desnecessàriamente, diversos pontos.

A direção da prova estêve a cargo do conhecido enxadrista do Fluminense, dr. Vitor Treidler, que se desincumbiu de sua missão de modo eficiente, superando as dificuldades que se apresentaram. Foi ajudado pelo veterano Alcindo Caldas Viana.

Constituiu assim o II Torneio Internacional de Xadrez do Fluminene mais um vitorioso passo no progresso do progresso do xadrez na capital da República.

SIMULTANEAS COM A PARTICICAO DOS MESTRES

Aproveitando a presença dos destacados mestres internacionais que participaram do II Torneio Internacional do Fluminense, diversos clubes da cidade promoveram sessões de simultâneas. Até agora temos os seguintes resultados:

CLUBE MILITAR — Gligoric contra 35: ganhou 29, empatou 5 (Mj. Icaro Garcia, tte. cel. Yeddo Blauth, caps. Lauro Pie, Seixo de Brito e Olavo Mendes Paiva) e perdeu 1 (tte. Evandro Quintela).

Trifunovic contra 10, a relógio: ganhou 6, empatou 2 (tte. cels. Luis Ligouri e Osvaldo Balloussier), perdeu 2 (mj. Teotônio Vasconcelos e cap. L. Forcolen).

CLUBE DE AERONAUTICA — Medina contra 22, ganhou 15, empatou 2 (N. Dantas e cap. Lauro Pie) perdeu 5 (tte. cels. N. Stranges, O. Ballousier, mjs. Milton Régis, Icaro Garcia e tte. Vila).

CAMPEONATO MUNDIAL

A Federação Internacional de Xadrez fará realizar de 29 de agôsto a 22 de outubro, em Neu Haussen, na Suiça, o Torneio Candidatura, reunindo os mestres de xadrez selecionados em provas anteriores e que são: Bronstein, Boleslavski, Keres, Smislov, da URSS, e Najdorf, da Argentina; Kotov, Taimanov, Petrossian, Geller, Averbach, da URSS, Gligoric, da Iugoslávia, Stalhberg, da Suécia, e Szabo, da Hungria; e ainda o mestre norte-americano S. Reshevski e o ex-campeão mundial Max Euwe, holandês, num total de 15 participantes.

Está estabelecido que as vagas que ocorrerem até 14 participantes serão preenchidas com os mestres classificados imediatamente a Gligoric no Torneio Interzonal de 1952 e que são Unzincker, da Alemanha, e Eliskases e Pilnik, da Argentina.

O vencedor dêste Torneio Candidatura jogará então no próximo ano o match pelo campeonato mundial com o atual campeão M. Botvinnik, da URSS.

CAMPEONATO CARIOCA DE 1953

Teve início dia 18 a disputa da prova de Seleção referente ao Campeonato da Cidade que êste ano reuniu 62 enxadristas cariocas.

Entre os numerosos concorentes, destacam-se Rosa e Silva e O. Gadia que participaram do recente Torneio Internacional do Fluminense, e Nélson Dantas, Jorge de Lemos, H. Vanier, D. Balesteros, D. Fonseca, A. Josseti, A. Stuart, L. Demoro, L. L. Ligouri e muitos outros conhecidos enxadristas do Distrito Federal.

Os jogos estão sendo realizados simultaneamente nas sedes do Olimpico Clube, Fluminense F. C., Clube Militar, C. X. R. J. e Clube Municipal, as segundas, quartas e sextas, das 20 às 24 horas, havendo aqueles clubes franqueado a entrada aos aficionados.

JAYME BOA VISTA

ADVOGADO

Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO

Na Fazenda Santa Bábara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotados de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhe a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazivel pomar, cachoeiras, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espirito. Ambiente saudável e puramente familiar, a fazenda dispõe de condução própria. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 268, das 8 às 11h30m e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.

NÃO PAGUE O DÔBRO

COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITOS DE RELÓGIOS

Relógio com pulseira de ouro de lei, brilhante e rubis para senhora	Cr$ 2.150,00
Relógio com pulseira de ouro para homem ...	Cr$ 3.950,00
Aliança de platina e brilhante	Cr$ 2.100,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).

REFRIGERADORES

Aproveite agora, enquanto temos pequeno estoque

GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO

GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA — VENDAS A PRAZO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia



Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 24 de Maio de 1953

CARTA DE LISBOA

MILHARES DE CONTOS PARA MISERICÓRDIAS E HOSPITAIS

Foi o que produziram os Cortejos de Oferendas no ano de 1952 — A nova fronteira de Moçambique — Prêmios de Arte — Outras notas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 17 DE MAIO — Já me referi por várias vezes, aos cortejos de oferendas a favor de Hospitais e Misericórdias e que, de norte a sul, em terras pequenas, têm produzido resultados de vulto excepcional a favor da assistência pública.

Nos tempos não muito distantes de liberdade ilimitada e de pensamento libérrimo, não eram possíveis essas manifestações públicas de caridade e fé. Os cortejos cheiravam logo a procissões e a polícia não impedia que os pedreiros livres e os maçons as desfizessem.

Consequências? — Nem Hospitais nem Misericórdias recebiam os chorudos auxílios que lhes conseguem hoje os cortejos de oferendas realizados sempre dentro da maior cordura e com o apoio de tôdas as classes.

E que nada há para exacerbar o espírito de bem fazer como os exemplos de cima, e êsses tôda a gente sabe que são de permanente solicitude pela felicidade da Grei e pelo progresso da Nação.

O Estado está rico e a Nação pobre — era um dos ataques ao regime atual. E claro que estamos ainda muito longe duma regular mediania. Mas estamos muito mais distantes dessa horrível e esfarrapada situação em que há 40 anos se encontravam as contas públicas e a quase totalidade da gente trabalhadora.

Vejam os leitores o que produziram os cortejos de que se especificaram os resultados: De Santarém — mais de 200 contos; de Portimão — mais de 300 contos; de Estarreja — mais de 40 contos; de Vila Rial — mais de 100 contos; de Tomar — mais de 100 contos; do Caramulo — mais de 300 contos; de Resende — cêrca de 100 contos; de Tôrres Novas — cêrca de 150 contos; de Alcobaça — cêrca de 100 contos; de Gavião — cêrca de 50 contos; de Vila Nova de Ourém — mais de 250 contos; de Alcanena — cêrca de 280 contos; de Redondo — cêrca de 100 contos; de Condeixa-a-Nova cêrca de 200 contos; de Rio Maior — cêrca de 80 contos; de Penafiel — cêrca de 170 contos; de Vila da Feira — cêrca de 450 contos; de Abrantes — cêrca de 200 contos; de Campo Maior — cêrca de 100 contos; de Cabeceiras de Basto — cêrca de 800 contos; de Odemira — cêrca de 200 contos; de Sintra — mais de 190 contos; de Azeitão — cêrca de 45 contos; de Lamego — mais de 250 contos; de Almada — cêrca de 200 contos; de Óbidos — cêrca de 100 contos; de Arronches — cêrca de 60 contos; de Freixo — de Espada-à-Cinta — mais de 400 contos; de Constância — mais de 50 contos; de Aveiro — cêrca de 500 contos; de Tavira — mais de 250 contos; de Fornos de Algodres — mais de 200 contos; de Santiago do Cacém — mais de 100 contos; de Tondela — mais de 200 contos; de S. Vicente da Beira — mais de 50 contos; de Murtosa — mais de 45 contos; de Ovar — mais de 250 contos; de Cantanhede — cêrca de 300 contos; da Mealhada — mais de 100 contos; de Valongo — cêrca de 60 contos; de Ponte de Sor — mais de 250 contos; de Bombarral — cêrca de 100 contos; de Benedita — mais de 120 contos; de Cadaval — mais de 160 contos; de Castelo de Paiva — mais de 250 contos; de Vendas Novas — cêrca de 60 contos; de Vagos — mais de 30 contos; de Amarante — mais de 100 contos; de Vila Nova da Barquinha — mais de 80 contos; de Ponta Delgada — mais de 300 contos; do Barreiro (centro operário) — mais de 400 contos; de Faro — mais de 200 contos; de Oliveira do Bairro — cêrca de 100 contos; de Alijó — mais de 200 contos; de Albergaria-a-Velha — cêrca de 200 contos; da Barquinha — cêrca de 100 contos; de Silves — cêrca de 300 contos; de Teve — mais de 200 contos; de Paços de Ferreira — mais de 80 contos; de Paredes — cêrca de 100 contos; de Santo Tirso — mais de 380 contos; da Figueira da Foz — mais de 90 contos; de Manteigas — mais de 60 contos.

Aqui estão cêrca de 12.000 contos recolhidos em localidades de pequena população, algumas até sem categoria de vilas. A devoção pelas Misericórdias e Hospitais foi sempre grande entre o povo português. Em regra, porém, só lhes faziam donativos as famílias ricas ou os portugueses do Brasil.

Atualmente, os cortejos de oferendas recolhem donativos de ricos, remediados e até dos menos favorecidos da sorte, que se habituaram à prática duma fraternidade, que dantes era apenas

(Conclui na 2.ª página)

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
• peça orçamento sem compromisso.

PIANOS NOVOS E USADOS

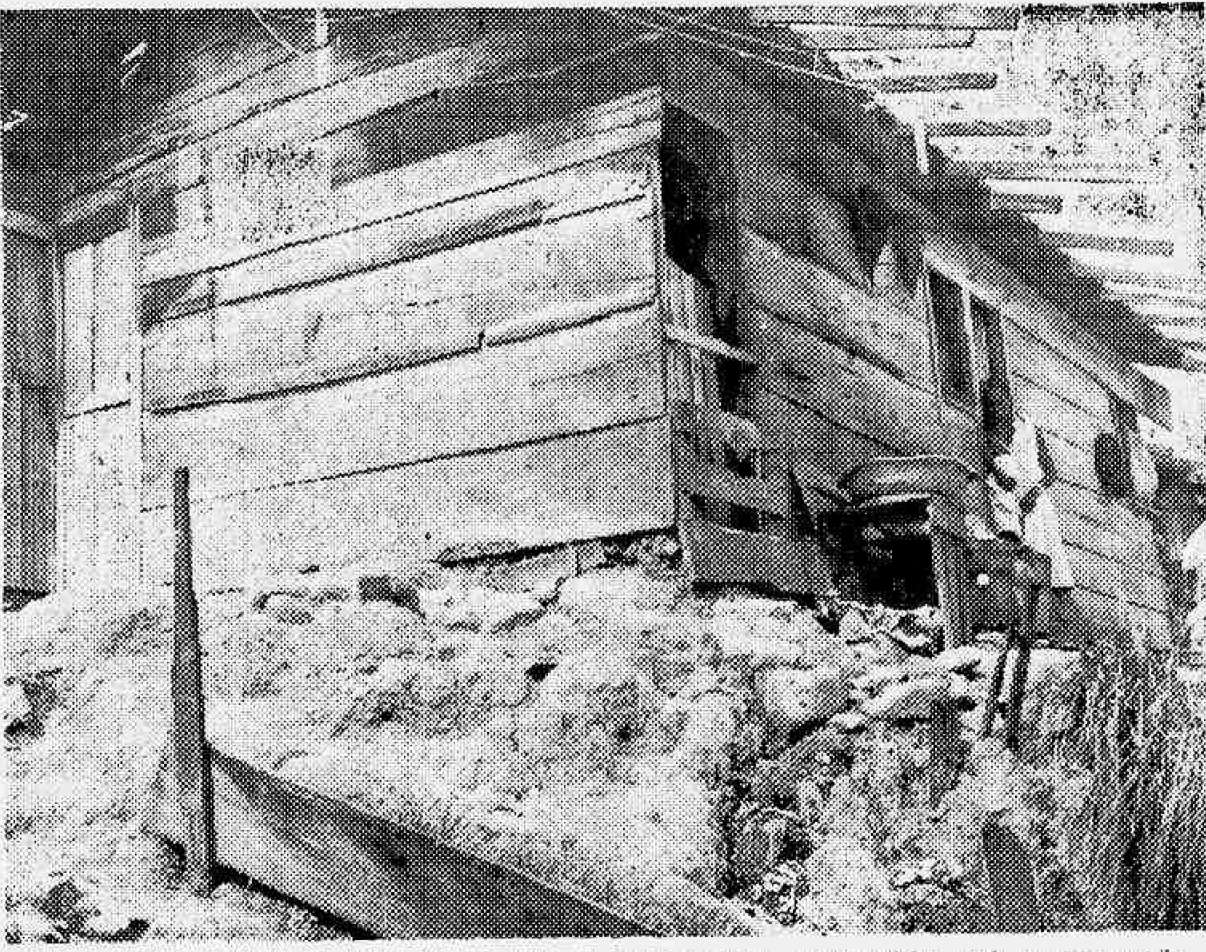
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Telefone: 29-8711.

WALT DISNEY
FILMES — (PEÇA CATÁLOGO)
A PARTIR DE
Cr$ 6,00 - 75,00 - 150,00 - 300,00
PROJETORES
A partir de Cr$ 100,00 — 500,00 — 650,00 — 750,00 — 1.250,00 — 1.500,00. Lâmpadas — Molas — Peças avulsas.
MOVICOR
Largo de S. Francisco, 19 (No corredor da Igreja). Tel.: 43-1408.

FAVELA, CANCRO SOCIAL

Deploráveis aspectos de desencaminhamento e deliqüência infantil

Um menino de dez anos chefiando uma quadrilha de «pivetes» — A tuberculose domina os morros onde é impressionante o obituário infantil — Nunca se falou até hoje nos perigos que pode representar a modesta lavadeira que serve diferentes famílias ricas



Este é um dos casebres do morro de São João, no Engenho Novo, morro célebre onde pontificou "Zé da Ilha"

DRAMAS de tôdas as proporções apresentando sequências e consequências as mais deploráveis possíveis, têm como cenário imenso e doloroso as enormes favelas, que representam, ademais, verdadeiro perigo para a própria situação sanitária da cidade.

E' preciso que se diga bem alto, para que não possam deixar de ouvir aquêles que têm uma parcela de responsabilidade, um pouco do muito que acontece nas favelas do Rio de Janeiro, cuja proliferação é devida, em boa parte, à ausência de providências saneadoras, da parte do govêrno, e ao egoismo daqueles que bem poderiam cooperar na solução do problema, quando mais não fôsse para servir ao seu próprio egoismo, pois que, afinal, a favela e tudo o que ela representa e significa, constitui verdadeira ameaça ao conjunto de bens e circunstâncias felizes tão àvaramente guardado pelos que desfrutam de boa situação material.

★ Desencaminhamento e delinquência infantil

JÁ tivemos oportunidade de declarar, no trabalho de que êste é continuação, que a mulher é das maiores vitimas do estado de coisas dominante na favela, onde impera a promiscuidade em seus aspectos mais repulsivos e mais nocivos ao organismo social.

Devemos acrescentar, agora, que bem cedo principia o drama da mulher favelada, que, pràticamente, não conhece juventude, envelhecendo prematuramente. E' preciso que saiba o povo em geral, saibam as autoridades em particular, saibam os homens de govêrno e todos aquêles que são dotados de boa vontade, que nos imensos aglomerados humanos dos morros cariocas meninas de 14 a 16 anos são conduzidas à perdição irremediável, enquanto garotos de menor idade, ainda, extraviam-se nos caminhos do crime.

Não fantasiamos, não inventamos, não exageramos. Temos visto em algumas favelas, como a do Arará, em São Cristóvão, no Cajú; na do morro de São João, no Engenho Novo, na que se levanta na parte direita de Bráz de Pina, menores entregues a diferentes vícios e práticas condenáveis. Não queremos invocar, porém, neste momento, o que tem visto os olhos do jornalista. Preferimos nos valer de documentação insofismável e insuspeita, recorrendo a uma publicação da Fundação Leão XIII, intitulada «Morro e favelas», para da mesma extrair o depoimento que se encontra a página 14 e que dá conta do seguinte fato, que copiamos palavra por palavra:

«Encontramos, certa vez, presos pelo Rádio Patrulha, em uma de nossas favelas, 8 crianças de uma quadrilha de pivetes dados ao roubo. O chefe tinha dez anos. Era constrangedor aquilo e se fazia necessário ir para muito além de uma simples providência policial. Procuramos ouvir o chefe da quadrilha, com delicadeza, com bondade, e êle nos confessou: «Eu faço isto para comer e para sustentar os meus irmãos. Tenho três. Meu pai morreu de «fraqueza» (tuberculose) faz quatro meses e minha mãe está louca no asilo. Eu fiquei tomando conta de meus irmãos no barraco. Ninguém me dava comida e eu comecei a tirar dos outros para não morrer de fome».

A favela, é, portanto, uma escola de delinquência, um convite ao crime em suas variadas modalidades, tanto mais, que, segundo pesquisas oficiais ou oficializadas, já realizadas em alguns dêsses aglomerados de párias, existem, nos mesmos, em número bastante expressivo, malandros e desordeiros perigosos que impressionam as inteligências primárias com o relato de suas façanhas e proezas, fazendo, fàcilmente, adeptos, provocando o aparecimento de imitadores, causando admiração.

★ Fócos latentes de infecção

Se a planicie meditasse, um instante, no perigo que representam os aglomerados dos morros, certamente já se teria erguido para procurar, pelo menos procurar solucionar uma situação que não pode permanecer da forma em que se encontra e que está a exigir o congraçamento de vontades e a união de energias e recursos para resolver-se, definitivamente, o problema.

Na grande maioria das favelas não há instalações sanitárias de qualquer espécie. Nem mesmo fossas elementares. Isso significa que os dejetos são depositados em qualquer lugar discreto. As águas da chuva na sua descida pelas encostas, trazem para as ruas — como acontece no Leme, na rua Gustavo Sampaio, por exemplo — restos de matéria orgânica em decomposição que se depositam com a lama das enxurradas nos meios-fios e sargetas, espalhando-se depois pelo ar, em forma de pó, infectando-o com as bactérias.

O dejeto de animais domésticos ou nocivos, repletos de parasitas, é outra contaminação comum no solo das favelas, como explica o prof. Benjamin de Carvalho, assegurando que «dêsse modo fica estabelecida a existência de graves verminoses em estado potencial, que paulatinamente vão se apossando um em um de todos os seus habitantes».

Num ambiente sem água e sem esgotos que se pode esperar em matéria de higiene individual e de saúde?

Por isso mesmo a mortalidade infantil nas favelas chega a impressionar, sendo alarmantes os indices de nati-mortalidade e neo-mortalidade.

★ A tuberculose domina o morro

O indice de tuberculose é impressionante na favela, onde a moléstia, por sinal, é conhecida pela designação geral de «fraqueza» ou «cupim», havendo, na gi-

(Conclui na 2.ª página)

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 500. Tel.: 42-2543 e 42-3385

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

CARTA DE PARIS

O CASO "DE GAULE"

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — Por decisão do general De Gaule, o «Rassemblemt ou Peuple Français, partido que êle criara, desaparece da cena parlamentar. Não é, a bem dizer, um acontecimento histórico. Os deputados que o constituiam, permanecem; só as etiquetas variam. Mas um tal gesto é sintomático e o seu alcance ultrapassa as fronteiras da politica francesa. E um caso de sintomatologia geral.

A conclusão mais evidente é que êste chefe politico se recusa de futuro, a colaborar direta ou indiretamente na vida parlamentar do seu país. Ninguém ignorava o desdem com que êle a encarava. Mas a sua atitude atual não é apenas de desdém: é de repulsa. Poderá dizer-se que uma tal atitude não é democrática. Mas De Gaule nunca se apresentou como um paladino da Democracia.

Entretanto, o seu gesto tem um mérito: êle reconhece, com uma simplicidade que não está isenta de coragem, a falência da politica que seguiu até êste momento. A sua confissão não vai até ao ponto de reconhecer a menor parcela de responsabilidade neste fracasso. Seria exigir o impossivel. Segundo a sua concepção, os responsáveis são os partidos que o combatem e os seus companheiros que não lhe obedecem. Não é de estranhar. O chefe politico que êle foi — e pretende continuar a ser guarda a mentalidade e o temperamento do general. Ora um general comanda, mas não discute. Ao contrário, os seus antigos companheiros — na sua maioria antigos politicos, têm maior propensão para discutir do que para obedecer. Daí a crise. Crise que germinava no seio do partido desde a sua formação. O chefe não compreendia a mentalidade dos seus partidários; êstes não compreendiam a mentalidade do chefe. Assim não é de estranhar que de Gaule traduza o seu azedume em criticas acerbas contra os partidos e contra os seus próprios correligionários.

* * *

De fato, a heterogeneidade dos elementos constitutivos do R. P. F. explica, em grande parte, o seu insucesso. Êle albergava, no seu seio, resquicios do vichismo, elementos moderados (digamos, moderadamente republicanos) e uma ala «trabalhista» mais atenta às reivindicações sociais. Sôbre a totalidade dêstes elementos heteróclitos, pairava a figura do general De Gaule, o chefe da Resistência e o Homem da Libertação. Mas pairava alto, muito perto das nuvens. E a sua doutrina tinha a fluidez e a inconsistência das nuvens.

Entretanto, o prestigio do general provocou, por ocasião das eleições municipais de 1947 um verdadeiro «raz de marée» que elevou o partido até aos primeiros degráus do Poder. Paris, Marselha, Bordeus e Lille, entregaram-lhe, por maioria absoluta, a administração dos seus negócios municipais. Mas, minado pelas suas contradições internas, a estrêla do partido e do general principia a baixar. As eleições legislativas de 1951 marcam já um certo recuo. As eleições municipais que acabam de ter lugar, consumaram a sua ruina e a sua desagregação.

Para o chefe e para o partido «a hora da falência das ilusões» chegou.

* * *

Tôda esta pequena história pertence já ao passado. Qual será o futuro? Qual será o rumo que vai agora tomar o chefe desiludido?

Poderia pensar-se que os compromissos e as transigências — que constituem a grandeza e a miséria das Democracias — repugnam ao seu caráter altivo e intransigente. E poderia ainda julgar-se que êle não considera a vida parlamentar como o expoente máximo de uma pureza total — implacável pureza das coisas desumanas. E que assim, à maneira de Peguy êle pensasse refugiar-se na sua tôrre de marfim para não «ter que se degradar em politica». (A expressão é tão falsa como perigosa). Mas Péguy era um mistico e De Gaule pretende ser sobretudo um homem de ação.

A última frase do seu manifesto esclarece um pouco o seu pensamento. Após a «hora da falência das ilusões, é preciso preparar o recurso». R curso a quê? Contra quê? Uma tal linguagem tem um ar sibilino e inquietante.

Sabe-se que êle só aceitaria um regime que o considerasse como chefe incontestado e incontestável. Sabe-se também que êle não se submete ao jôgo normal das instituições parlamentares. É, pois de prever que êle prepare o recurso contra o próprio regime.

Mas recorrendo a quê? É de esperar que êle não siga o exemplo de certos «condotieri» que, no passado, procuraram ganhar sôbre as barricadas o que não tinham podido obter pelas urnas. Êle conhece muito bem a sua história — e muito principalmente a história de França — para ignorar os riscos de uma tal aventura.

Algumas frases da sua ultima mensagem podem esclarecer o seu pensamento um pouco nebuloso. Êle espera que a sua hora venha a soar um dia, seja em virtude de um «sobressalto da opinião pública», ou sob a forma de um «grave abalo que estabeleça, como lei suprema, a salvação da Pátria ou do Estado». Êle pretende, pois, continuar a pertencer ao número dos homens que ditam o destino e que surgem, de longe a longe, nas encruzilhadas decisivas da história. Mas esquece que, quando as circunstâncias variam, o seu imobilismo pode levar o herói de ontem a raciocinar contra a história. E não querendo ou não podendo assimilar-se à nova vida em ebulição, êle encontra-se bruscamente «estranho no seu país e à sua época», deportado pelo seu próprio anacronismo longe dos sêres vivos e dos séculos em curso», como diria René Grousset.

Tendo proclamado a «falência das ilusões», é bem possivel que êle vá ao encontro de novas desilusões. Mas o novo destino que êle pretende traçar, permite-lhe continuar a viver o seu sonho de grandeza. Como diria um meu antigo professor de filosofia, espirito complacente para tôdas as fraquezas humanas, «é uma opinião»

Baratas?

Serviço completo de extinção de pulga. — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
• peça orçamento sem compromisso.

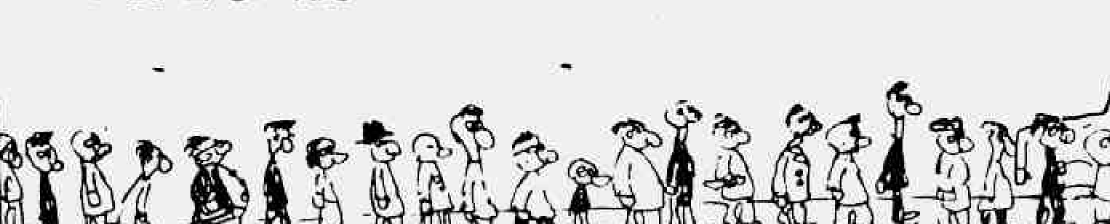
1 Minuto
cessa qualquer dor de dente
Tem um 1 minuto

PÉROLAS
Sparta
Fascinam pela PERFEIÇÃO
Vendo-as, examinando-as... por certo v. quererá possuí-las!
O seu cultivo é feito à base de extrato de HARENG a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas, porisso refulgem indifinidamente como as jóias mais caras.
Identifique as pérolas da moda pelo nome SPARTA gravado na etiqueta de ouro... estão à venda nas casas de novidades.
ESCRITÓRIO SPARTA: Av. Rio Branco, 20 - 19 - Telefone: 23-1063
Rio de Janeiro
LINCOLN

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

PANORAMA
1- CAMINHÕES-FEIRA
2- IN MEMORIAM
3- CULTURA DE BATATAS
4- CALENDARIOS
5- OS 2 GETULIOS

1 — A SECRETARIA DA AGRICULTURA E' CIUMENTA. QUER RESOLVER O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DO RIO, SOZINHA, SOZINHA... E ESTÁ DANDO CADA CONFUSÃO...



FORMIDÁVEL! QUE AFLUÊNCIA DE COMPRADORES, HEIM?

COMPRADORES? ISTO E' A FILA DO PESSOAL DA CAIXINHA...

5 — O TEATRO RECREIO SEMPRE APRESENTOU O ATOR PEDRO DIAS IMITANDO GETULIO. SEMPRE PROPAGANDA "A FAVOR". TALVEZ PELA 1ª VEZ ESTE ARTISTA, NA ATUAL REVISTA DE WALTER PINTO, APARECE COMO VARGAS MAS "SOFRENDO UMA CRITICA QUE REFLETE A ATUAL DESILUSÃO DO POVO

VELHINHO, EU BEM QUE FAÇO FORÇA MAS VOCE NÃO AJUDA...

PEDRO DIAS — VARGAS

2 — QUE ENTRE UMA E OUTRA CHARGE, FIQUE UMA SINGELA HOMENAGEM DE UM SIMPLES CARICATURISTA AO GRANDE MESTRE QUE FOI RAUL

3 — EMBORA O REGIMENTO MANDE QUE O DIRETOR DO MUNICIPAL SEJA ESCOLHIDO ENTRE OS MEMBROS DA COMISSÃO ARTISTICA, BARRETO PINTO CONTINUA INDEFINIDAMENTE COMO DIRETOR INTERINO...

NATURALMENTE QUE O SENHOR E' UM PROFUNDO CONHECEDOR DA ARTE DE TERPSICORE E UM DEDICADO AMIGO DOS FILHOS DE EUTERPE, NÃO?

NÃO! EU ESTOU AQUI PORQUE SOU AMIGO DO DONO DA BANDA...

4 — O ESTADO E' SEPARADO DA IGREJA. A CONSTITUIÇÃO ASSEGURA IGUALDADE DE TRATAMENTO A TODAS RELIGIÕES. DIMINUIU-SE O Nº DE FERIADOS, AFIM DE NÃO PERTURBAR O RITMO DO TRABALHO E DO ESTUDO. CRESCE ASSUSTADORAMENTE O NUMERO DE DIAS SANTOS COMEMORADOS COM PONTO FACULTATIVO NAS ESCOLAS E REPARTIÇÕES

MENINO EM 1958 VAI SER DE COLHER! NEM UM DIA DE AULA! E' O "ANO SANTO"...

DENTADURAS

Cirurgia e protese imediata, Raios X, Roach, consertam-se dentaduras partidas s/ pressão em 30 minutos, clínica especializada, a única dêste gênero no bairro, 5 profissionais habilitados para elaborar qualquer trabalho dentário, direção

DR. NUNES

RUA DO CATETE, 94, 1.º ANDAR
TELEFONE: 25-2109

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

nas motivo teórico de propaganda partidária.

A NOVA FRONTEIRA DE MOÇAMBIQUE

Na assistência pública e particular, na administração, no progresso, / disciplina e paz do país, outros são os tempos, outro é o prestígio de Portugal no mundo.

Em 1890, a Inglaterra amarfanhou os brios nacionais e nem sequer aceitou a arbitragem das nações signitárias da Conferência de Berlim. Exasperou-se a opinião pública, promoveu-se uma revolução, mas a Grã-Bretanha ditou as suas condições e só em 14 de maio de 1891 resolveu definir a fronteira de Moçambique com a Niassalândia pela forma que mais lhe conveio: o lago Niassa, com tôdas as suas águas e ilhas, ficava pertencendo apenas à Niassalândia.

Há muito que esta anomalia era objeto de estudo por parte do govêrno português, que, sem alarde nem retóricas inflamadas, mostrou recentemente ao govêrno inglês que a linha fronteiriça do lago devia definir-se, como é costume em todos os casos semelhantes, pela linha média das águas.

O govêrno da Grã-Bretanha recebeu com simpatia a proposta portuguêsa e informou que estava a estudar trabalhos hidrelétricos que trariam a reguarização do nível das águas do lago e o aproveitamento do Rio Chire, sendo, portanto, natural que o nosso país se interessasse também pelas despesas.

Chegou a vez de Portugal manifestar sua compreensão do que lhe sugeria o govêrno inglês e não tardou a responder por forma que entre os dois países se assentou no seguinte:

Nova fronteira moçambicana pela linha média das águas do Niassa; pagamento, por parte de Portugal, de um têrço dos estudos referidos anteriormente; constituição de emprêsa luso-britânica para a construção, de uma reprêsa e estabilização do lago e do rio, se os estudos tal aconselharem; e a produção de energia hidrelétrica.

Mudaram os tempos. Há coisas novas em Portugal.

PREMIOS DE ARTE

Já lhes transmiti a relação dos prêmios honoríficos concedidos aos concorrentes do Salão da Primavera realizado na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Resta agora dar-lhes notícia dos prêmios pecuniários que o Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular costuma distribuir àqueles que mais se distingam no grande certame.

Os juris de Pintura e Escultura, constituidos respectivamente pelos Pintores Martins Barata, Carlos Botelho, Machado da Luz e Jorge Pinto; e pelos Escultores Alvaro de Brée, João Fragoso, Leopoldo de Almeida e Euclides Vaz deliberaram por unanimidade atribuir os prêmios da seguinte forma: 1º prêmio «Silva Porto» (4 mil escudos) ao Pintor Martinho da Fonseca; 2º prêmio «Silva Porto» (2 mil escudos) ao pintor Lázaro Lozano; 1º prêmio «Soares dos Reis» (4 mil escudos) ao Escultor Antônio Duarte; 2º prêmio «Soares dos Reis» (2 mil escudos) ao Escultor Lagoa Henriques.

Os prêmios são modestos, mas sempre estimulam os que foram distinguidos com êles.

OUTRAS NOTAS

A planície de Fátima encheu-se de crentes no passado dia 13, sendo impressionante o número e qualidade das peregrinações estrangeiras: duas espanholas, uma francesa, uma holandesa, uma grega, uma alemã e uma austríaca, uma inglêsa, uma canadiana e uma norte-americana.

As preces mais altas e comovidas foram a favor da paz mundial, único regime humano em que pode haver felicidade e progresso social.

— O Pôrto vai ter satisfeitos seus velhos desejos duma Faculdade de Economia. No próximo ano letivo — outubro — a Universidade da Capital do Norte terá mais êsse ramo de ensino.

— A produção nacional de azeite em 1951-52 elevou-se a perto de 118 milhões de litros. A contra-safra de 1952-53 é avaliada em 50 milhões de litros. Os dois números são superiores aos das últimas campanhas desde 1932; resultados êstes que nos colocam ao lado dos cinco maiores produtores mundiais do precioso óleo.

— Reuniu-se em Lisboa a Federação Internacional de Oleicultura, que tem por fim defender e coordenar os interêsses econômicos, técnicos e sociais relacionados com a produção, comércio e consumo do azeite. Assistiram delegações estrangeiras de Espanha, França, Itália, Marrocos e Tunísia. O próximo Congresso será realizado em Roma.

FAVELA, CANCRO SOCIAL

(Conclusão da 1.ª página)

ria da malandragem e da ignorância local, explicações muito curiosas para a doença. Assim é que «o cupim (a tuberculose) deu no Manuel, por que êle amou demais». Ou o «Francisco pegou a fraqueza porque sambava sem parar».

Dentre as favelas existentes na cidade, a menos miserável, aquela onde se encontram até mesmo boas edificações, dentro do critério da relatividade, é claro, é a situada no Morro de São Carlos.

Mesmo aí, porém, o coeficiente de tuberculose, ainda segundo dados publicados pela Fundação Leão XIII, é bastante impressionante. Entre 2.108 famílias recenseadas, encontram-se 239, ou seja 11,3% apresentando pelo menos um caso de tuberculose, «o que equivale aludir à possibilidade de dois, três casos futuros».

A sífilis produz consideráveis devastações entre a população favelada e a morféia aí se apresenta de maneira trágica. No mórro já indicado, segundo os dados mencionados, foram encontradas 6 famílias apresentando casos de lepra.

Na maioria dos casos, todos êsses doentes movimentam-se com inteira liberdade, transitam pela cidade, empregam-se, até mesmo em residências particulares, ou conduzem ao morro, para lavar, roupas de gente que mora nos bairros elegantes do litoral. Roupas que serão lavadas em bacias desprovidas de higiene, com água de procedência duvidosa. Roupas que, muita vez (e isso é comum entre as lavadeiras) são vestidas em determinados dias pelos parentes ou pessoas amigas da lavadeira, que com a mesma comparecem a bailes ou festas. Os perigos da roupa lavada nunca foram mencionados. Se a maioria das famílias soubesse o que ocorre com as roupas que entregam a esta ou aquela para lavar; se soubessem como tão tratadas essas peças; se conhecessem os riscos de contaminação que correm, haveriam de horrorizar-se. Não pretendemos criar nenhum clima de alarma, não pretendemos, de modo algum, prejudicar a população humilde dos barracos de morro sem higiene e sem água. E' preciso que se digam verdades, em seu próprio benefício, como é preciso que se compreenda — que todos compreendam que o ataque decidido ao problema que representam as favelas, visando-se à sua solução dentro de um espaço de tempo razoável, não é questão que interesse ùnicamente ao favelado, exclusivamente e uma parte infeliz da população, mas que, bem pelo contrário, é de interêsse geral, é de interêsse de tôda a população.

A senhora dona de casa que nos está lendo neste momento, tem certeza da forma pela qual foi tratada a roupa que lhe trouxe, ontem, a sua lavadeira que mora num morro ou que habita um casebre de subúrbio distante? O cavalheiro que nos acompanhou até aqui poderá garantir que a camisa que está envergando neste momento, acabada de chegar da lavadeira de sua casa, não foi usada, no «arrasta-pé» do último sábado por alguma pessoa amiga da lavadeira?

Mas os favelados, apesar de tôda a sua miséria, têm os seus exploradores. Sim, há quem explore a miséria, quem viva da miséria, quem tenha interêsse pela continuação da miséria. Continuaremos na análise do grave problema social.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO

DR. ENIO LIMA

Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$ 380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$ 550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$ 1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$ 1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$ 1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$ 1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$ 3.900,00
João V madeira de lei	Cr$ 3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$ 6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis.

RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». — TEL.: 27-7700.

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
— ED. PRÓPRIO —

PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS

Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.

Reservas no Rio: — Tel.: 28-6912. São Lourenço, 132.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

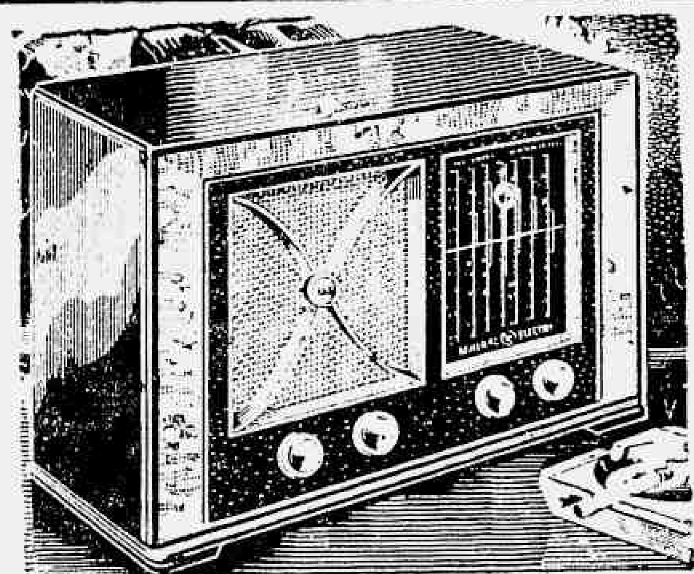
Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.



SÍMBOLO DA PREFERÊNCIA

Êste é o rádio indicado para seu radiofonógrafo. Compre-o hoje e o transforme amanhã 9 válvulas, ondas longas e curtas, alto-falante 10", faixas ampliadas, tomada para toca-disco.
Peça uma demonstração em:

W. OBERLAENDER

(REVENDEDOR AUTORIZADO)
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
e

GALERIA OLSEN

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA "M"
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

TV diversas marcas e modelos

VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Fabricantes e Distribuidores:
Kirsch
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Clube de Novelas **Labirinto**

Para os milhares de leitores afeiçoados à leitura da novela policial, surgiu agora o Clube de Novelas Labirinto, cujo propósito é oferecer aos amantes dêste genero literário as mais notáveis obras mundiais de emoção, intriga e mistério.

Convidamos V. S. a ser um dos socios fundadores do "Clube de Novelas LABIRINTO"

EMOÇÃO • INTRIGA • MISTÉRIO



GRÁTIS



Ao iniciar sua inscrição V.S. receberá êste livro absolutamente GRÁTIS!

Erle Stanley Gardner é autor tão famoso de novelas policiais, desfruta de tamanho prestígio e popularidade que só num ano foram vendidos mais de OITO MILHÕES DE EXEMPLARES de suas obras. Maneja com imaginação incrível "O Caso do Falso Amante". Apresenta-nos o célebre criminalista Perry Mason num dos seus casos mais interessantes: sua cliente foge com o namorado de sua própria filha e o marido que planeja matar ambos aparece assassinado!



O ESFAQUEADOR — Fredric Brown.

Iolanda, uma voluptuosa bailarina de cabaré, criadora do sensacional quadro "A Bela e a Fera" é numa noite encontrada seminua e apunhalada! Entra em cena o grande Sweeney, extraordinário repórter e aventureiro e, entre rios de sangue e café negro, arrisca sua própria vida, propondo-se a descobrir o temível "esfaqueador" das ruivas de Chicago.

INICIE A SUA INSCRIÇÃO COM ESTAS DUAS INTRIGANTES NOVELAS



NÓ MORTAL — Mary McMullen criou livro tão extraordinário — NÓ MORTAL — que a famosa revista The Saturday Evening Post o publicou em capítulos sob o título QUEM MATOU A MULHER DESCONHECIDA. De fato esta pergunta angustiosa é a que Nova York inteira fazia quando num escritório de uma grande agência de publicidade aparece estrangulada uma criatura misteriosa. A jovem protagonista, Eva, corre iminente perigo de perecer da mesma forma.

Como funciona o Clube de Novelas LABIRINTO

NOSSO PROPÓSITO — Reunir sob nossa orientação e auspícios editoriais, os milhares de leitores apaixonados pelo gênero policial, proporcionando-lhes extraordinárias seleções de livros de EMOÇÃO! INTRIGA! e MISTÉRIO!

DUPLA SELEÇÃO MENSAL — Cada mês o Clube apresentará aos seus sócios duas escolhidas novelas, as quais lhes serão enviadas antes de serem postas a venda ao público em geral.

DOIS SUGESTIVOS VOLUMES — A DUPLA SELEÇÃO se compõe de 2 volumes distintos, de tamanho uniforme, com cêrca de 200 páginas cada um.

ELEGANTE E FORTE ENCADERNAÇÃO — Todos os livros serão encadernados e protegidos com atraentes sôbre-capas, permitindo aos sócios conservá-los por muitos anos. Pela primeira vez um empreendimento desta natureza é feito em nosso país.

INSCRIÇÃO GRATUITA — Para ingressar como sócio do Clube é suficiente preencher o cupom aqui publicado e remetê-lo à Rua 7 de Abril, 34 — 3.º andar — São Paulo, ou à Rua do Ouvidor, 140 — Rio — DF, ou ainda à Rua dos Andradas, 991 — Pôrto Alegre — RS. Não há despesa inicial de espécie alguma. SOMENTE AO RECEBER OS SEUS LIVROS efetuará V. S. o respectivo pagamento.

PREÇO E CONDIÇÕES — A DUPLA SELEÇÃO custará Cr$ 70,00. Porém não se esqueça de que se trata de dois volumes distintos, ricamente encadernados, em traduções fiéis e integrais e impressos em ótimo papel. Além disto, sòmente os sócios do Clube gozarão dêste privilégio de receber dois livros por Cr$ 70,00, porquanto o preço para o público em geral será de Cr$ 40,00 CADA VOLUME.

NÃO HÁ OBRIGAÇÕES NEM DESPESAS ADICIONAIS — O sócio não está obrigado a adquirir todos os meses a DUPLA SELEÇÃO, se bem que esta seja remetida regularmente, a não ser que nos comunique com antecedência que não deseja recebê-la. O ÚNICO requisito consiste em que cada sócio adquira pelo menos QUATRO das doze duplas seleções que serão apresentadas cada ano.

INTERESSANTE BOLETIM MENSAL — Com suficiente antecipação da remessa de cada dupla seleção, o sócio receberá um Boletim, com ampla resenha dos livros, para que possa julgar seus méritos.

MAGNÍFICO BRINDE DE INSCRIÇÃO — Com a sua primeira DUPLA SELEÇÃO, o sócio receberá um terceiro livro, de igual valor e qualidade, absolutamente GRÁTIS.

HOJE MESMO DEPOSITE V. S. NO CORREIO O CUPON de inscrição aqui publicado e dentro de poucos dias receberá as três extraordinárias novelas descritas neste anúncio, uma como BRINDE e as outras duas como sua primeira dupla seleção. Ao recebê-las V. S. pagará ÚNICAMENTE Cr$ 70,00, sem quaisquer outras despesas.

APROVEITE AS VANTAGENS DE „SOCIO FUNDADOR"

RECORTE E ENVIE HOJE MESMO ÊSTE CUPOM

Clube de Novelas LABIRINTO — DN 24-5
Rua 7 de Abril, 34 — 3.º andar — SÃO PAULO
Rua do Ouvidor, 140 — RIO - DF — (Se V. S. residir no Distrito Federal)
Rua dos Andradas, 991 — Pôrto Alegre - RS — (Se V. S. residir em Pôrto Alegre)

Queiram inscrever-me como sócio fundador do novo Clube de Novelas LABIRINTO, e enviar-me como brinde inicial, absolutamente GRÁTIS, a extraordinária novela de ERLE STANLEY GARDNER, intitulada O CASO DO FALSO AMANTE, juntamente com a primeira DUPLA SELEÇÃO, que se compõe de "O ESFAQUEADOR", de Fredric Brown e "NÓ MORTAL", de Mary McMullen. Ao receber êstes TRÊS livros, encadernados, pagarei ùnicamente CR.$ 70,00, preço especial para os sócios, referente à dupla seleção.

Estou ciente de que me enviarão mensalmente o BOLETIM informativo da Dupla Seleção correspondente ao mês seguinte, a qual me será remetida se eu não lhes ordenar em contrário. Meu único compromisso é o de adquirir um mínimo de 4 duplas seleções, entre as apresentadas durante um ano, podendo eu, depois de cumprido êste requisito, cancelar minha inscrição a qualquer tempo, dando-lhes oportuno aviso.

NOME COMPLETO ....
RUA E NÚMERO ....
CIDADE E ESTADO ....
(favor escrever com clareza)

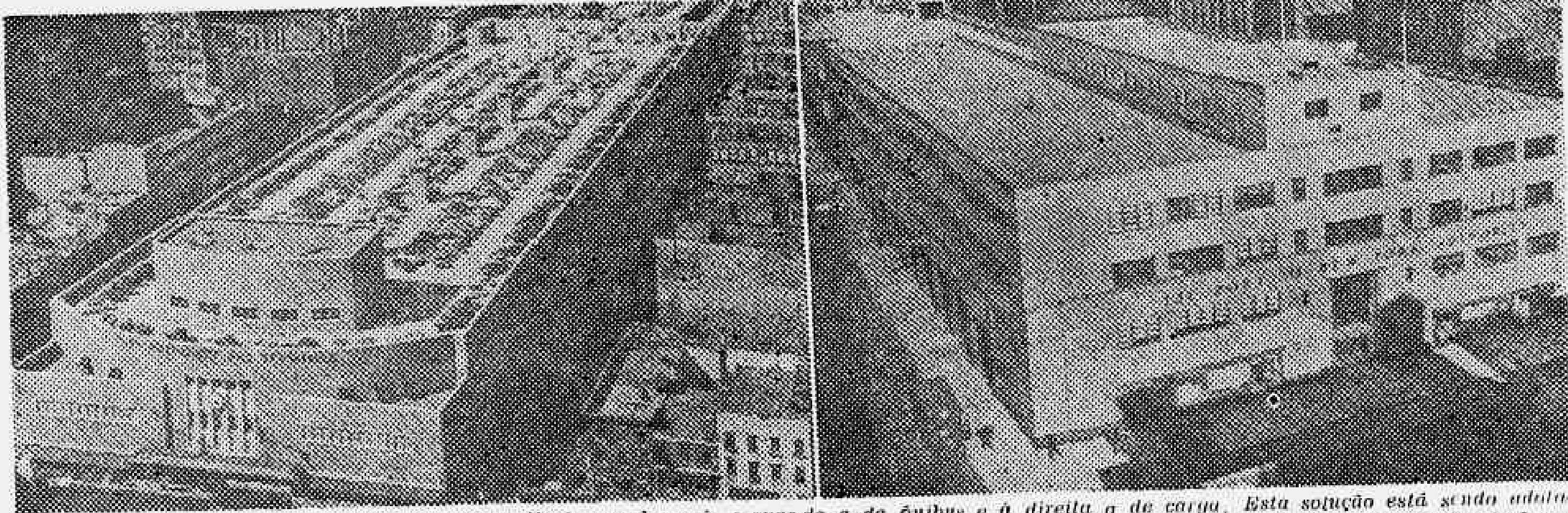
Patrocinado pelo Livro do Mês e Editôra Mérito S/A

Estações terminais para passageiros e cargas

Solução encontrada em Nova York — Terminal localizada no centro da cidade - Baldeação dos passageiros dos ônibus interestaduais para os urbanos

Estação de carga — Exemplos de Nova York e Newark — Necessidade, no Rio de Janeiro, de uma terminal semelhante — Locais preferíveis para sua instalação

Engenheiro Pedro Coutinho
(Membro do Conselho Nacional de Trânsito)



Fotografias das estações terminais de Nova York, vendo-se à esquerda a de ônibus e à direita a de carga. Esta solução está sendo adotada também para Chicago e Filadélfia. No Rio, nada foi estudado para resolver o problema como deve ser encarado. Apenas Comissões e mais Comissões são nomeadas e dia a dia, mais grave é o problema do transporte coletivo e de cargas

Um dos problemas que modernamente mais preocupam os engenheiros de tráfego e urbanistas, quando estudam os problemas do congestionamento dos centros urbanos é o da facilidade de movimentação e estacionamento dos transportes interurbanos de passageiros e carga.

De fato, com o desenvolvimento dos serviços de ônibus para as cidades satélites ou mesmo próximas do centro de irradiação comercial ou política, o número dêsses veículos cresceu assustadoramente, e a localização do ponto de estacionamento na parte mais central da cidade tornou-se sumamente difícil, não só por falta de espaço ao longo das ruas, como também pelas dificuldades impostas aos passageiros dêsses veículos, que, muitas vêzes, ficam expostos, no fim da longa viagem, à chuva ou à enorme dificuldade em encontrar um outro transporte para baldeação, nas imediações do ponto final.

Em Nova York, foi adotada uma solução para êste problema com a construção da estação terminal de passageiros construída pela «The Port of New York Authority» cujas fotografias, anexas ao presente trabalho, foram gentilmente cedidas por Joseph N. Marçal Jr., representante dessa organização no Rio de Janeiro, e mostram claramente a grandiosidade do empreendimento.

LOCALIZAÇÃO CENTRAL

Uma das características mais interessantes dessa terminal está na sua localização no centro da cidade. Situada entre as 8ª e 9ª Avenidas e as ruas 40 e 41, no meio de Manhattan, está a estação diretamente ligada por vias expressas ao Lincoln Tunnel. Como vemos, esta ligação está situada precisamente a um quarteirão do «Metropolitan Opera House» e de todo o Centro de Teatros e Night Clubs, como o Rockefeller Center e tantos outros, compreendidos entre as 5ª e 8ª Avenidas de Nova York.

Por êsse motivo os passageiros são baldeados dos ônibus interestaduais diretamente para os urbanos, no coração da cidade.

Esta estação tem 800 pés de comprimento por 200 de largura (240x60m.) e 4 pavimentos com uma área total de piso de 614.347 sq. ft. ou 562 mil metros quadrados.

Possui ainda 40 boxes de estacionamento demorado para carga. Plataformas auxiliares para 13 veículos para estacionamento demorado e 72 lugares para estacionamento rápido de carga, além de mais 15 posições para curta duração, sem carga. Na cobertura existe uma área de estacionamento para 450 automóveis particulares.

Permite a estação a partida diária de 2.500 ônibus, o que é um número elevadíssimo, pois representa duas vêzes mais que todos os ônibus existentes em circulação no Rio.

MOVIMENTO DIARIO DE 130.000 PASSAGEIROS

Com a distribuição dos serviços de transporte de maneira racional, a estação permite um movimento diário de 130.000 passageiros de ônibus. No andar térreo estão situadas as plataformas de estacionamento dos ônibus do interior ou suburbanos, onde uma perfeita circulação permite a movimentação rápida dos veículos.

Da plataforma, os passageiros, sem atravessar as pistas, sobem para o pavimento superior (1º andar), onde está situado o «hall» de passageiros suburbanos e todos os serviços das emprêsas, inclusive guichês para compra de passagens, instalações sanitárias, bares e cafés, local para guarda de malas, etc. Também nesse pavimento existe um grande conjunto de escadas rolantes, em número de oito, que dão acesso ao segundo andar, onde está situado o «hall» dos ônibus urbanos, com idênticas instalações. Dêsse pavimento, os passageiros têm acesso por escadas separadas para cada plataforma do último pavimento, onde se encontram os ônibus urbanos.

Devemos observar ainda que as escadas independentes permitem aos passageiros atingirem diretamente a linha que desejarem, sem atravessar qualquer pista de rolamento.

Por outro lado, pela planta dos quatro pavimentos, podemos notar a disposição das pistas e dos estacionamentos. No primeiro pavimento as pistas são paralelas e o estacionamento é ao longo do meio fio, ao passo que no quarto pavimento o estacionamento é em ângulo e a pista em forma circular, como se procede em um estacionamento comum ao nível da rua.

A seguir transcreveremos alguns dados técnicos sôbre a construção, uma vez que a sua estrutura reveste-se de um caráter todo especial.

Construída em estrutura metálica, revestida de concreto, para uma sobrecarga de 488 kg. por m2 nas lajes e de 9 Tn. para o piso dos ônibus, com um acréscimo de 30% para o impacto. As colunas são espaçadas de 2.44 e 7.62 m. As lajes dos «halls» possuem 10 cm. de concreto por cima de sua estrutura metálica, também de 10 cm. de altura, ao passo que as dos estacionamentos de ônibus possuem 19 cm. recobertas com 2 cm. de asfalto e mais uma outra laje de 10 cm. de concreto.

As plataformas são em concreto reforçado. A cobertura, além de uma camada de feltro impermeável, é revestida com asfalto.

EXEMPLO PARA NÓS

Procuramos neste trabalho focalizar em detalhe essa estação porque estamos convencidos de que a solução do problema do transporte de ônibus, entre nós, só será conseguida da maneira como foi encarada em Nova York, com uma estação arrojada, como a que acabamos de analisar. Aliás, não foi outra a solução encontrada para Chicago, que tivemos ocasião de fazer referência no trabalho anterior, publicado na revista do A.C.B., no mês de março dêste ano.

E' interessante salientar ainda que a localização da estação no Rio, deve ser nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont, no local hoje ocupado pelo restaurante dos Estudantes e suas imediações, de acôrdo com o projeto de conjunto para essa área, que está sendo obtida com o atêrro do saco da Glória e do prolongamento do Aeroporto.

Como na estação de New York, ficaria a terminal no coração da cidade, em situação privilegiada de comunicação com o resto da cidade, pelas avenidas Beira-Mar, Perimetral e Presidente Vargas.

ESTAÇÃO DE CARGA

Passemos agora ao estudo da Estação de Carga, também construída pela notável organização particular que é o "Port Authority", que constitui um exemplo de serviço público administrado sob regime particular, onde a receita é obtida apenas das pessoas que utilizam os seus serviços, com o sistema de pedágio aplicado com rigor.

Não sendo subvencionado pelo Estado, atingiu esta organização uma posição invejável, até mesmo dentro dos Estados Unidos, pela seriedade e objetividade com que são encarados os problemas e pela coragem das suas ousadas realizações no âmbito da iniciativa particular, iniciativa esta hoje tão criticada pelos profetas das realizações estatais, sempre despidas de arcabouço econômico.

A terminal de carga, situada no extremo sul da ilha Manhattan, nas proximidades da saída de Holland Tunnel, conhecida como "New York Union Motor Truck Terminal", ocupando quatro blocos entre as Greenwich e Washington streets, possui 1.000 ft. por 160 ft. (300 x 48 m.) com plataforma de caminhões com 800 ft. x 80 ft. (240 x 24 m.) e local para o estacionamento de 144 veículos.

Os veículos estacionam de costas de um lado e do outro da estação e as mercadorias são transferidas mecanicamente de um para outro veículo, de acôrdo com seu destino. Assim, as mercadorias destinadas a determinada rua são, na estação, reunidas em um único veículo, evitando-se que vários veículos tenham igual destino para o transporte das mercadorias. Além disso, a carga e descarga são feitas dentro da própria estação, sem ser necessário o recurso às ruas próximas.

Neste edifício também são depositadas mercadorias e serve êle, além disso, de escritório para as firmas interessadas no transporte.

ELIMINADO O CONGESTIONAMENTO

Com a sua construção foi possível eliminar o congestionamento do tráfego produzido pelos veículos de carga, no centro da cidade.

Idêntica estação foi construída em Newark e serve a oito municípios situados ao norte de Nova Jersey.

Um trabalho publicado pelo "Port Authority" assim se refere a esta notável estação de carga de Nova York:

"The Terminal is designed to reduce street congestion in New York City, to provide modern facilities and equipment for the clearing of common carrier handling costs. The terminal makes it possible for over-he-road carriers to travel through congested Manhattan street to reach their own individual terminals. It also makes unnecessary the door-to-door pick-up or delivery of small shipments by over-the-road tractor-trailer units using the terminal. This pick-up and delivery service utilizes small delivery trucks, operating in compact zones".

No Rio de Janeiro, não vemos como poderá ser resolvido o problema do transporte de mercadorias, sem que seja construída uma terminal, na forma anteriormente descrita, guardadas as respectivas proporções, tendo em vista as necessidades locais.

Poderíamos escolher, entre outros, os seguintes locais para esta estação: ao lado da Central do Brasil ou nas proximidades do Túnel João Ricardo ou, ainda, numa das transversais da avenida Rodrigues Alves.

São estas as principais observações sôbre as soluções encontradas em Nova York para o angustiante problema do transporte de carga e para o estacionamento de ônibus no centro urbano que, como acabamos de ver, são realmente grandes soluções e podem perfeitamente ser adotadas em qualquer cidade.

BAZAR DOS RÁDIOS

LHES OFERECE:

RÁDIOS — ELETROLAS — [illegible]ERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — MÁQ[illegible]S DE COSTURA — BICICLETAS — PANELAS DE PRESSÃO — ETC.

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Avenida Mem de Sá, 30 — (Esquina de Maranguape)

Você é uma das *25 em cada 100 que esperam um café superior?

Números obtidos numa pesquisa entre donas de casa, em 42 bairros do Rio.



Se você está entre as mulheres de paladar apurado (apenas 25 em cada 100...); se quer conhecer o café brasileiro de exportação — experimente o Lord Café. É uma novidade exclusiva para quem sò aceita o melhor! Seus grãos são longamente sazonados para produzir um café mais gostoso, de aroma tentador... de grande rendimento — 100 xícaras por quilo! Peça hoje ao seu fornecedor o Lord Café, Tipo Exportação. Terá encontrado o *seu* café.

NO RIO COMO EM PARIS, *o café brasileiro "Tipo Exportação" distingue os lares onde só se aceita o melhor.*

O Lord Café, vendido nas boas casas, é o mesmo servido na Casa de S. Paulo, Largo da Carioca 14.

LORD CAFÉ *TIPO EXPORTAÇÃO*

UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

A. M. M. - PUBLIC.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' a Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
a Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

MAIO 25 — 2.ª FEIRA



Jarro Elétrico "Rei". Ferve 1 litro d'água em 3 minutos. Para banho-maria, cosinhar, escaldar louças e talheres, útil para inhalações, manicure, pedicure, esterilizar pertences de crianças. Garantia de 2 anos.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 25: **148,**



Blusa de Crepe Lingerie. Manges compridas com punho. Gola "chemisier". Botões de madrepérola. Complemento ideal para seu costume, saia ou calça. Acabamento primoroso. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 25: **98,**

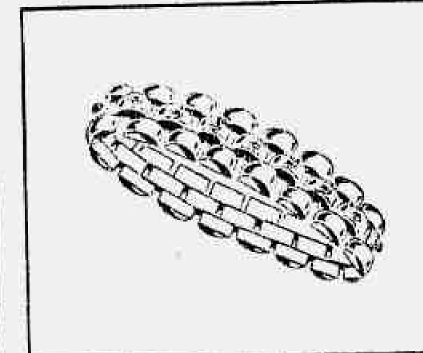


Calça Curta para Criança. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Modêlo anatômico com bolsos de faca. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 25: **68,**

MAIO 26 — 3.ª FEIRA



Cinzeiro Tipo Americano. Em vidro prensado clarificado. Formato grande. Ótima apresentação. Grande utilidade.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 26: **32,**



Bracelete "Plaqué D'or". Lindo e vistoso adôrno, todo cravejado com pedras fantasia imitando rubis, águas-marinhas e safiras. Para realçar a elegância de suas toilletes.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 26: **29,**

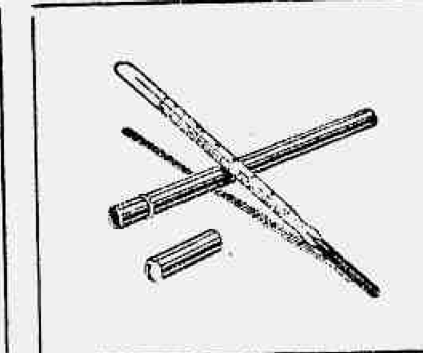


Macacão "Coelhinho". Para crianças de 2 a 8 anos. Em malha de algodão trabalhada. Nas côres: azul, vermelho, marron e amarelo.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 26: **59,**

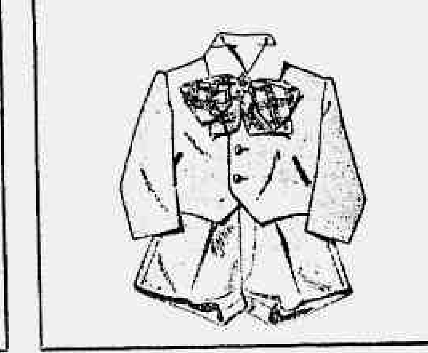
MAIO 27 — 4.ª FEIRA



Castiçal Meio Cristal. Manga artisticamente trabalhada. Interruptor e fio coberto com isolante plástico. Pingentes e pés torneados. Peça muito decorativa. Um lindo presente.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 27: **98,**



Termômetro Clínico Prismático. "Made in Germany". Marca temperatura com precisão em 1/2 minuto. Estojo protetor de metal cromado. Indispensável na farmacia de seu lar.
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 27: **25,**

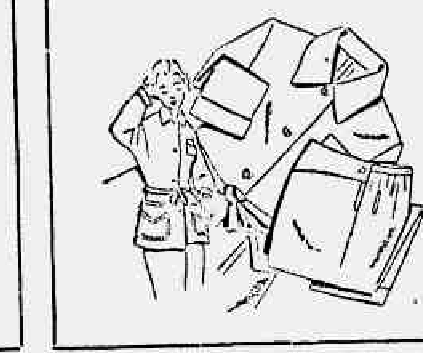


Roupinha Completa. Em superior cambraia. Com 4 peças: paletó com 3 botões e 2 bolsinhos de faca, camisa em tricoline branca, calça tôda forrada e 1 laçarote em tecido xadrês. Nos tamanhos de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 27: **239,**

MAIO 28 — 5.ª FEIRA



Espalhador de Cêra Elétrico "Spalhex". Adaptável a qualquer enceradeira. Trabalha com cêra sólida ou liquida. Com regulador de temperatura. Garantido por 1 ano. Instalado em casa gratuitamente.
Preço da Praça: 750,
Preço só dia 28: .... **550.**



Pijama de Flanela. Superior qualidade e perfeito acabamento. Mangas compridas. Com cinto. Gola "Chemisier". Para dormir bem nas noites frias. Côres diversas. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 165,
Preço só dia 28: **110,**



Manteau com Capuz. Em tecido de pura lã. Modêlo original com 3 botões. Todo forrado. Nos tamanhos de 1 a 5 anos.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 28: **198,**

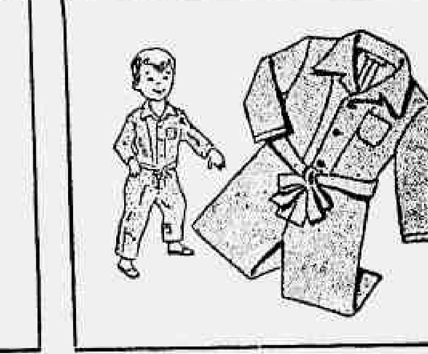
MAIO 29 — 6.ª FEIRA



Aparêlho de Jantar. 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Novo e original desenho. Todas as peças gravadas à fôgo.
Preço da Praça: 750,
Preço só dias 29 e 30: **490,**

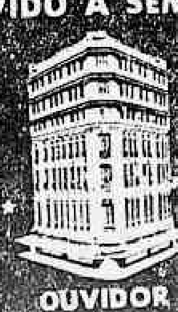
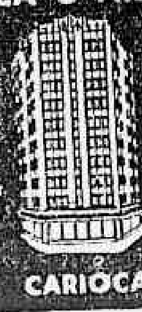


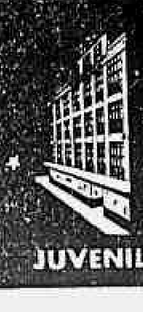
Casaco de Malha Cardigan. Em lã de superior qualidade. O agasalho mais encantador, moderno e prático para o inverno. Lindas côres lisas para combinar com qualquer de suas saias. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 198,
Preço só dias 29 e 30: **139,**



Pijama de Flanela. Para crianças de 2 a 7 anos. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 79,
Preço só dias 29 e 30: **55,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

Problemas do comércio exterior

(Conclusão da 8.ª página)

grinações ao Rio de Janeiro, a fim de acompanhar e obter solução para os seus pedidos, com enorme perda de tempo e despesa.

Quatro categorias de licenças

Ficam sòmente sujeitos a licença prévia os bens de investimento, isto é, os maquinismos e instalações industriais, os quais, se bem que indispensáveis ao progresso industrial precisam estar sujeitos as disponibilidades cambiais.

Os produtos essenciais, inclusive as matérias primas, dispensam o licenciamento, ficando sujeitas as importações no regime de quotas duodecimais, a fim de disciplinálas e distribuir convenientemente a procura de cambiais. Os produtos menos essenciais mas convenientes, tem importação livre, mas a procura é consideràvelmente limitada pelo preço, o mesmo sucedendo com os produtos supérfluos ou de luxo, que terão taxação quase proibitiva, salvo para consumidores de poder aquisitivo privilegiado e que não são muitos.

Taxa de Defesa Econômica e câmbio todo êle livre

Para êsse fim é criada a Taxa de Defesa Econômica, na qual incidem, inclusive, os viajantes que demandam o exterior, para não permitir que concorram em igualdade de condições com as importações essenciais na procura de câmbio. Essa taxação diminuirá inclusive, a procura de divisas para viagens turísticas e a conterá provàvelmente no limite das vendas de cambiais que os turistas estrangeiros fizeram no país, se não se colocar abaixo delas, deixando dessa forma de consumir divisas proporcionadas pela exportação.

Para se obviar a objeção de que a Taxa de Defesa Econômica possa ser considerada uma quebra dos nossos compromissos assumidos nos acordos tarifários de Genebra, Annecy e Torquay, o ônus recai sôbre o consumidor, no ato da aquisição e não na importação.

Se necessário, de resto, a taxação pode generalizar-se, atingindo a produção nacional do mesmo tipo, com o que não sofrerão as classes menos favorecidas, as quais poderão até ganhar com a correspondente redução ou abolição de impostos nos produtos do seu consumo.

Estabelecida a limitação da procura de câmbio para os diferentes tipos de importação e para viagens, pode-se finalmente chegar à situação sem dúvida mais desejável de um único mercado de câmbio, todo êle livre, do tipo do que se estabeleceu no Peru e para cuja adoção as limitações adotadas no projeto são imperativas em face da disparidade do poder aquisitivo em cruzeiros que não é acompanhado pela mesma capacidade de produção de divisas da nossa exportação e pelo turismo que demanda o Brasil.

Remessa de juros e dividendos

Resta ainda a pesar sôbre a procura a remessa de juros e dividendos, bem como do principal, dos capitais estrangeiros aqui invertidos. Mas, criadas condições psicológicas satisfatórias, pode-se contar com um amplo movimento de novas inversões no Brasil, que atenderão essa procura e possivelmente ainda proporcionarão sobras para pagarmos importações e fortalecermos a posição do cruzeiro no mercado livre.

As cambiais de exportação vendidas na proporção de 80% no mercado livre virão atender aos reclamos das fontes produtoras, muitas vêzes baseadas em objetivos de conquista de maiores lucros em cruzeiros, os quais, com a inflação consequente, seriam inteiramente anulados e fictícios, como o têm sido através da história econômica do país, nas constantes e sucessivas perdas de valor sofridas pela nossa moeda. Mas, tomada a medida em conjunto com as demais que visam reduzir a procura, pode-se contar com uma taxa livre para o cruzeiro, talvez não muito superior a que vigora presentemente no mercado oficial, atenuando-se dessa forma, efeitos inflacionários mais graves que decorreriam de exportações e importações feitas a uma taxa muito acima da que vigora no mercado oficial.

Haverá, sempre, uma certa perda de substância em ouro nos produtos de exportação, mas também limitada com as medidas restritivas da procura e quanto ao café, a sua sólida posição estatística torna menos inconveniente a mudança de regime cambial, com a possibilidade de ser nenhuma ou muito pequena a perda de valor ouro nas cotações. E' evidente que o projeto imporá ao país um regime de austeridade. Mas é disso exatamente o que êle necessita para corrigir o grave desequilíbrio em que se encontra.

Melhoria da produção rural

Por fim, o projeto cria os Fundos de Melhoria da Produção e o de Recuperação da Lavoura Cafeeira, abastecidos pela Taxa de Defesa Econômica. Constitui essa criação a fórmula indicada de estimular a produção agrícola e a exportação à custa da importação de artigos que não afetam o nível de vida do grosso da população, pondo fim a um estado de coisas em que elas eram sempre sacrificadas unilateralmente, em detrimento dos melhores interêsses do país.

Recuperação da lavoura cafeeira

Tarefa vital, absolutamente urgente e indispensável, é a da recuperação da lavoura cafeeira, se é que desejamos evitar um verdadeiro colapso econômico para o país. A propósito dessa magna questão o autor do projeto teve a oportunidade de se manifestar da tribuna da Câmara reclamando a atenção para a mesma do govêrno e da opinião responsável do país, sendo conveniente, à guisa de justificativa do projeto, transcrever uma parte dos debates travados:

«Os agricultores defrontando-se com dificuldades que não conseguem superar, marcham para a lei do menor esfôrço, à procura das terras virgens. Essa marcha já nos aproxima das fronteiras políticas do país, ultrapassando até, pois não é novidade para ninguém que a agricultura brasileira ande desejosa de iniciar a produção de café no Paraguai. Ora, evidentemente, não podemos assistir com indiferença a esta situação, mesmo porque já não há quase terrenos virgens para explorar. O café, que tem sido o pilar de economia do país, a base do nosso nível de vida, está em decadência, a nossa produção êste ano é insuficiente, para atender às necessidades do consumo mundial. As zonas novas, como as do Estado do Paraná, irão melhorando essa produção nos próximos anos, mas, ao mesmo tempo que lá chegar a plantação do café, chega também a devastação indiscriminada das matas, a alterar o regime de chuvas, a tornar precária a própria exploração cafeeira nas zonas novas. E' evidente, portanto, que, «pari passu» com a conquista dessas terras novas para a lavoura do café, a fim de manter o ritmo exportador que há de sustentar o nosso nível de vida, é preciso que cheguem, e cheguem urgentemente, as medidas de proteção ao solo, as medidas de proteção das poucas reservas que ainda nos restam.

Previsões sôbre o balanço de...

(Conclusão da 8.ª página)

reservas mantiveram-se firmes ou em ascenção. Os altos preços do café beneficiarão a Guatemala, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Haiti e Nicaragua, assim como deverão ser apreciáveis as produções de banana em Costa Rica e Honduras. As importações poderão ser mantidas nos níveis atuais e os pagamentos comerciais continuarão a ser efetuados prontamente.

Chile — Esse país, recentemente, melhorou a sua situação na balança de pagamentos com os Estados Unidos: em fevereiro passado, 74% dos saques foram pagos prontamente e os atrasados comerciais baixaram 32%, em relação a igual mês de 1952. O govêrno e os bancos iniciaram o ano de 1953 com depósitos estimados em 50 milhões de dólares, isto é, o dôbro do montante acumulado no ano anterior. Enquanto o preço do cobre estiver a 35 1/2 centavos por libra, comentou o sr. Kreuser, o Chile poderá manter em dia os seus pagamentos comerciais.

Colômbia — A economia colombiana atravessa um bom momento; sua posição cambial, que já era boa nos começos de 1952, melhorou consideràvelmente durante o curso do referido ano, com uma grande produção e cotação do café. Terá, por certo, outras fases auspiciosas em 1953. Em fevereiro passado, 65% dos saques colombianos foram pagos prontamente, percentagem que poderá ser melhorada no corrente ano.

Cuba — Em 1952, êsse país pagou todos os seus saques; não houve, portanto, restrições aos pagamentos das dívidas contraídas no exterior. As reservas de ouro e divisas estrangeiras, pertencentes ao Banco Nacional, mantiveram-se bem firmes durante o ano. As importações procedentes dos Estados Unidos caíram 5% e, ao que tudo indica, continuarão a baixar em 1953, porém as reservas do país — quase meio bilião de dólares — serão suficientes para acorrer aos pagamentos comerciais, com tôda presteza.

Equador — As disponibilidades equatorianas de cambiais elevaram-se em 1952: 60% a 70% dos saques foram pagos prontamente. Se as vendas dos principais produtos do país, como, por exemplo, a banana, continuarem altas, por certo o Equador atravessará mais uma boa fase e quase todos os pagamentos serão efetuados no prazo máximo de dois meses.

México — Os pagamentos comerciais mexicanos não sofreram atraso em 1952 e a economia do país continua próspera. Muito embora as reservas cambiais tenham acusado flutuações e estejam muito aquém do desenvolvimento do comércio, o país continua a auferir grandes lucros, provenientes do turismo e do fato de se acharem empregados nos Estados Unidos muitos trabalhadores mexicanos. As exportações decresceram, assim como as importações da área do dólar, as quais estão um pouco abaixo dos máximos registrados no ano passado. Assim, o México deverá manter em dia os seus pagamentos comerciais, o que, aliás, já vem sucedendo desde a última guerra.

Panamá — A situação dos pagamentos comerciais panamenses tem sido excelente: quase 85% dos saques foram pagos no prazo de um mês. O govêrno e os bancos, em 1952, adicionaram às suas reservas 3 milhões de dólares. Não existem restrições cambiais no país e os seus pagamentos deverão ser efetuados prontamente.

Peru — Desde 1949, vem sendo boa a situação da balança de pagamentos dêsse país com os Estados Unidos: durante os últimos meses, 3/4 dos saques foram pagos prontamente. Entretanto, com a queda do preços do algodão, açúcar e metais, as reservas peruanas de ouro e divisas estrangeiras caíram 8%, no segundo semestre de 1952. As exportações dêste ano deverão ser inferiores (10%) às do ano passado, porém os investimentos de capital contrabalançarão tal decréscimo. As importações, por outro lado, também deverão ser reduzidas, uma vez que existem grandes estoques de mercadorias. Assim, o país poderá contornar o problema da escassez de dólares.

Uruguai — Êsse país está se recuperando da crise de cambiais, registrada em 1952; os pagamentos em dólares vão sendo efetuados prontamente. As vendas de lã aumentarão as exportações, enquanto as importações terão de ser restringidas. As reservas de ouro e divisas estrangeiras elevaram-se de 136 milhões de dólares, em abril de 1952, para 285 milhões, em fins de janeiro do corrente ano. Cêrca de 40% dos saques foram pagos prontamente, em princípios dêste ano; espera-se, acrescentou o sr. Kreuser, novas melhoras para o futuro, apesar de ainda existirem alguns atrasados comerciais.

Venezuela — Os pagamentos comerciais venezuelanos, em consequência dos preços do petróleo, continuam a ser efetuados prontamente. A situação cambial do país é boa; em 1952, o «Banco Central» possuía cêrca de 70 milhões de dólares líquidos. As importações, finalizou o sr. Kreuser, poderão ser mantidas em altos níveis e os saques continuarão a ser pagos prontamente.

Reduzida de...

(Conclusão da 8.ª página)

por ela se bateram os representantes estaduais, que se mostraram muito interessados no bem do fisco estadual. Com liberação por estados, os cafés de São Paulo e Paraná, bem como os próprios cafés do Espírito Santo, já não mais buscariam o pôrto do Rio, no mesmo volume dos anos anteriores, indo, portanto, ser manipulado e pagar impostos nos portos estaduais de Paranaguá, Santos e Vitória.

Essa política discriminatória contra o nosso pôrto teve as consequências esperadas. Até 30 de abril, já estávamos com uma exportação a menos, sôbre o ano anterior, de 1.743.798 sacas, o que vale dizer uma diminuição de 40%. Pior que isso: a praça encontra-se, presentemente, sem café para atender as vendas feitas para o exterior, enquanto os portos de Santos e Paranaguá estão com sobras que não poderão exportar, e irão pesar sôbre a safra futura, e sôbre o mercado, deprimindo os preços.

Espera a Associação Comercial do Rio de Janeiro que, no próximo convênio, a realizar-se ainda êste mês, os representantes dos Estados emendem a mão e se volte ao regime antigo, que vigorou com satisfação para a economia cafeeira, durante vinte e cinco anos.

O POTENCIAL CHINÊS

(Conclusão da 8.ª página)

rios e os "loes" são de fertilidade proverbial. A China já é o maior produtor de arroz e soja de todo o Mundo e um dos maiores produtores de trigo e algodão. A produção agrícola pode, porém, aumentar consideràvelmente, desde que seja modernizada e aproveitem grandes áreas ainda não agricultadas. A reforma agrária, que nada tem de comunista na opinião de Zischka, parece estar contribuindo para o aumento da produção.

Para mobilizar os recursos naturais da China, faltam principalmente transportes, técnicos e capitais.

Os transportes foram melhorados pela reconstrução de suas estradas de ferro e a construção de outras. Conforme "The National Geographic Magazine", categorizada revista norte-americana, estão prolongando uma ferrovia em direção ao extremo ocidental da China.

Os japonêses tinham instalado grandes fábricas siderúrgicas na Mandchúria. Há também siderurgia às margens do Iangtzé. Ainda são insuficientes para as necessidades do País. O govêrno chinês tem apelado para a Rússia, que lhe prometeu enviar, ou enviou, algumas centenas de técnicos. O potencial chinês, porém, é tão grande que não convirá à União Soviética o integral desenvolvimento do antigo Celeste Império. A China inteiramente industrializada seria uma potência mais formidável que a Rússia.

Anton Zischka acredita que a Alemanha deve fornecer à China e aos outros Países asiáticos em vias de industrialização, técnicos e fábricas. Encontraria um imenso mercado. As indústrias alemãs trabalhariam ao máximo. A Alemanha entraria numa fase de grande prosperidade.

Parece que os técnicos e as fábricas alemãs ainda não chegaram à China. Estão chegando, porém, à Índia, ao Egito, ao Iraque, à Indonésia. Seria muito conveniente que o Brasil se articulasse com o govêrno de Bonn e os industriais do Ruhr salientando as imensas possibilidades de nosso País.

OBTURAÇÕES E LIMPEZAS DOS DENTES SEM MOTOR

Aparelho de Jacto Abrasivo

Dr. Licinio M. Garcia Pinto

Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos). RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2373. Diàriamente, das 8 às 18 horas.

EXTRA EXCEPCIONAL!

oferta especial somente por alguns dias

cr $ 300 mensais

KEYSTONE

Filmadora 8 m/m, modêlo K 22 Capacidade 25 pés de filme, para filmes preto e branco ou coloridos, com 3 velocidades dispositivo automatico para travar o disparador. Visor ótico embutido, para uso de objetivas intercambiaveis. Equipado com objetiva Keystone 1 : 3,5

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio

Em São Paulo, Praça da República, 309

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 811-15. Telefone: 22-5954. 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X chapas para correção de fisionomia e boa matisgação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andrades, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas, Edifício Darke.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.

PONTES — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** — Especialista.

Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.

Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua República do Líbano, 65.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

	Cr$ 25,00
Colarinho da fralda	Cr$ 15,00
Punhos novos	Cr$ 70,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 35,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

UTILIDADES PARA O LAR

que a Casa MONSANTO oferece com garantias!

Ferro elétrico "sem fio" Wilkason, moderno, não dá choques, economiza 50% de corrente.

Liquidificador MONSANTO Bate, mistura, liquidifica, tritura e rala.

Rádios, vários tipos e marcas.

NÃO ANDE TANTO procure a

Casa MONSANTO

Rua da Assembléia, 85 – Tel. 32-7858

R. S. Franc. Xavier, 224-A – Tel. 28-1500

VENDAS A PRAZO

COMPLETA DISCOTECA

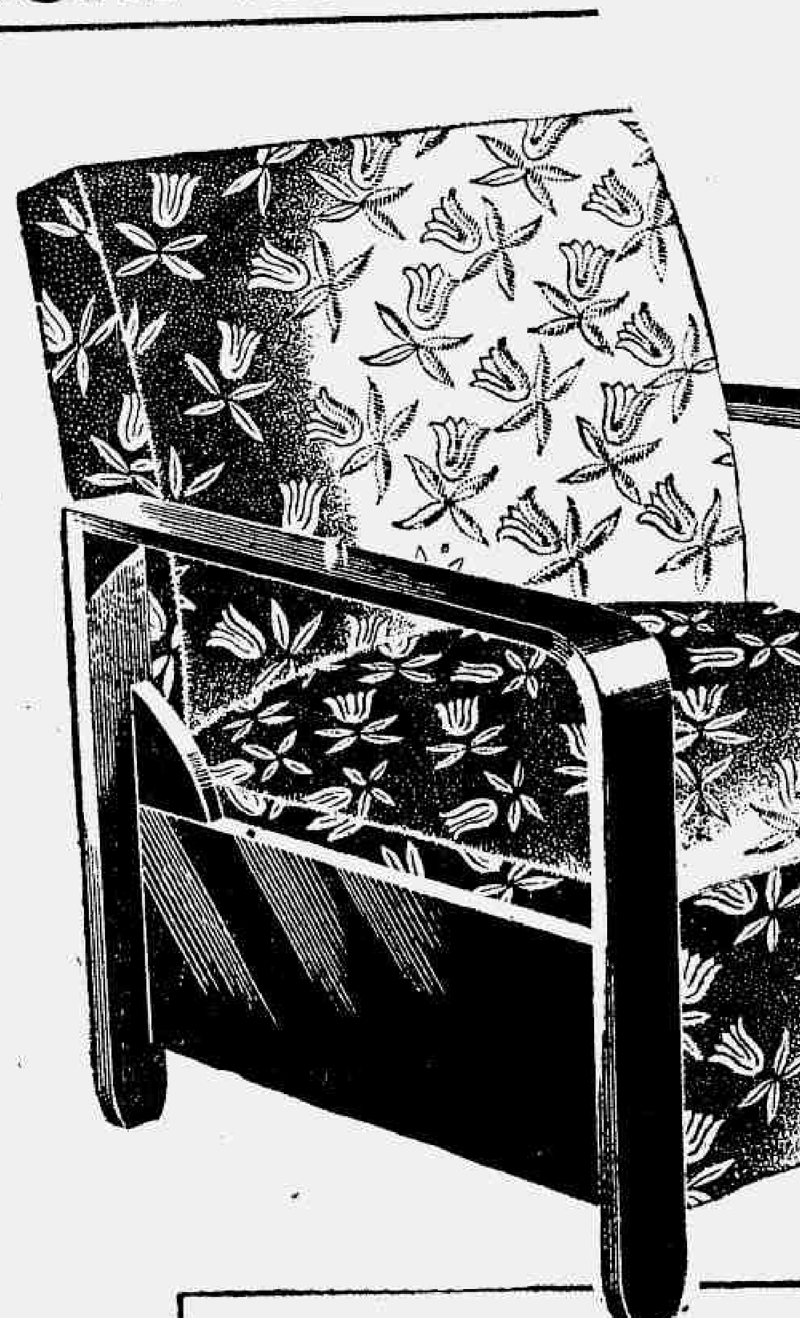
É a Última Semana!

Compre Agora!

Sem entrada!

Sem fiador!

APENAS CR$ 87,00 mensais



OFERTA ESPECIAL DRAGO, DURANTE O MÊS DE MAIO!

FECHADA, é uma linda poltrona, ampla, com molejo no assento e no encosto.

ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Lançada no mercado em maio de 1935, a Poltrona-Cama Drago vem, há 18 anos, prestando inestimáveis serviços aos lares brasileiros, resolvendo o problema do pequeno espaço. Grato pela honrosa simpatia do público, Drago lhe oferece, durante este mês, a oportunidade de adquirir esta maravilhosa Poltrona-Cama, em condições excepcionalmente vantajosas.

Sofá-Cama DRAGO

LOJAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704

AV. PRINCESA ISABEL, 79-A - FONE 37-1531

RUA DO CATETE, 141 A - FONE 25-5712

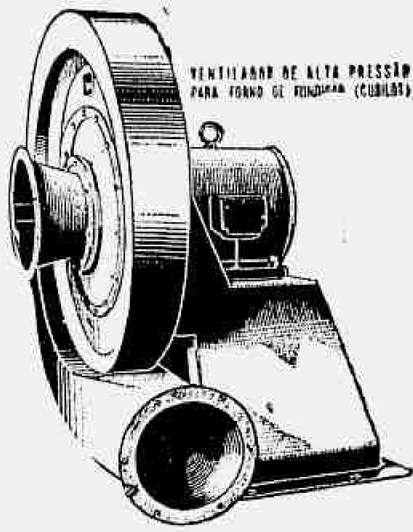
PRAÇA SAENS PEÑA, 65 - FONE 48-1679

As terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessório

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiros • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

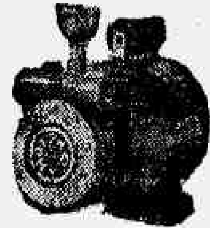
FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



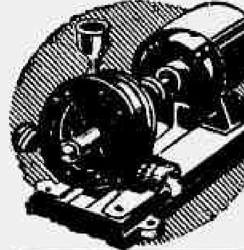
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

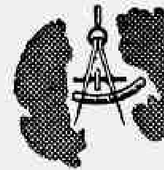
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GAZOLINA
PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB.-TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS-RIO



precisão absoluta...

medidores de LUZ e FÔRÇA

BT
FABRICAÇÃO FRANCESA

em 3 modelos:
- Monofásico
- Trifásico
- Polifásico

Descontos a revendedores

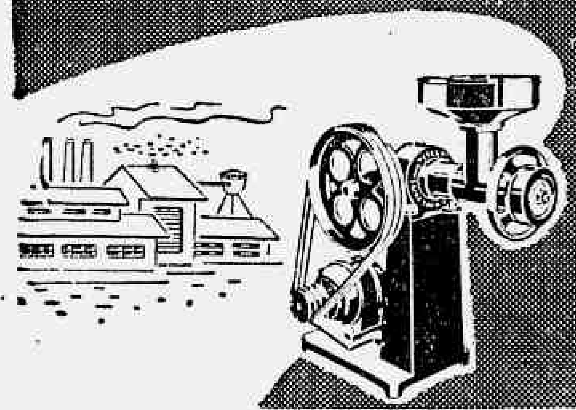
SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

PICADORES "LILLA"

PARA CARNE E OUTROS PRODUTOS



Esta máquina, produzida pela fábrica Lilla, destina-se, pela sua forte construção, a picar carne e outros produtos, resistindo galhardamente aos serviços mais duros. Ideal para fábricas de linguiça, de frios, laboratórios, etc., servindo, também para moagem de vários outros produtos, além da carne. Peçam prospectos com maiores esclarecimentos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas — *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*
Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para açougues, casas de carne, etc. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

1950 — Arco-Artusi

CHAVES MAGNÉTICAS

(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÈRES

controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º Tel. 36-2745

BICICLETAS

DAS MELHORES MARCAS



diversos modelos, para homem senhora e criança

vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

SECÇÃO DE BICICLETAS

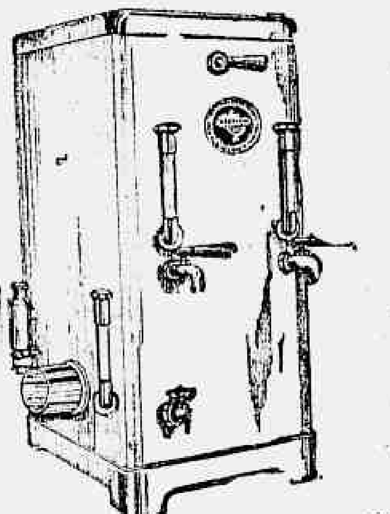
Rua do Passeio, 42/56

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181, Av. Marechal Floriano, 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

BOMBAS **BERNET**
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Máquina de café "MARAVILHA"



Prática, de simples manejo, automática, construida em aço inoxidável a preços acessíveis.

Patente nº 31.676.

Fábricas e vendas:

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.

Instalações comerciais, industriais, metabolização e refrigeração em geral. — Rua Barão de São Félix, 10 e 12 — Tel.: 43-5011.

Duplamente vantajosos para a sua indústria!

MOTORES ELÉTRICOS ARNO



- auxiliam a produzir...

Fabricados com o mais rigoroso precisão técnica, os Motores Elétricos ARNO aproveitam integralmente a energia... auxiliam a produzir mais e melhor! Por outro lado, o prestígio dos Motores Elétricos ARNO, aliado à excelência de seus produtos, eleva o renome de sua indústria... aumenta o volume de suas vendas! Obtenha maiores lucros e maior prestígio - equipando suas máquinas com Motores Elétricos ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ajudam a vender!



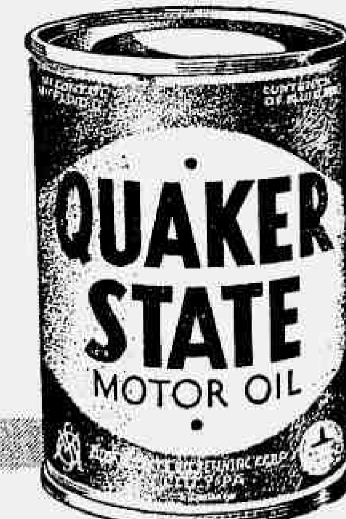
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 7.º andar

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

---

Bôa notícia para os automobilistas



A Quaker State Oil Refining Corp.
Oil City Penn.

e a

Distribuidora de Lubrificantes Americanos S. A.
"DILASA"

sentem-se honradas em apresentar como distribuidores exclusivos de

QUAKER STATE

o máximo em óleo Pennsylvania
nas praças do
Dist. Federal - Est. do Rio de Janeiro
Espirito Santo e Minas Gerais

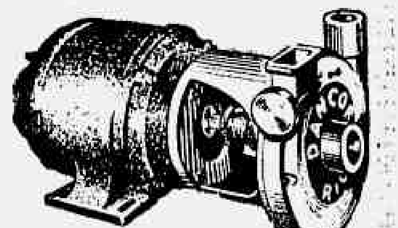
Borghoff S. A.

Rua Riachuelo, 243 - Caixa Postal, 619
Fone: 42-3720 - End. Telegr. BORGMAGNETO
Rio de Janeiro

Norton - 3.214

Bombas Hidráulicas DANCOR

INDUSTRIA BRASILEIRA



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS

ELÉTRICAS

* Monofásicas: 110/220 Volts, de 1/4 a 1 HP.
* Trifásicas: 220/380 Volts de 0,75 a 5 HP.

A VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e Garantidas pela
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090 — RIO DE JANEIRO

Pontos de Vista

Ainda as vantagns do cooperativismo

VOLTAMOS hoje a insistir na necessidade da expansão das cooperativas no Brasil. O que há entre nós a êsse respeito não representa a verdadeira expressão das vantagens que o sistema oferece a quantos se apercebem de sua utilidade. A simples reunião de homens, com o mesmo objetivo patriótico, emprestando esfôrço em busca de situação vantajosa, que surge sempre do conjunto de trabalhos planejados, traduz o alto espirito progressista dos que obedecem aos princípios universais da doutrina cooperativista. Esta nasceu do desejo de fazer o bem, sòmente o bem, através da atividade de todos, como se todos fôssem um só, uma só manifestação do sentimento humano de melhoria e riqueza, adquirida na forma mais honesta que se conhece.

No Brasil, porém, ainda não se compreendeu o alcance poderoso que o sistema conduz em si próprio. Há céticos que não acreditam possa o cooperativismo levar a felicidade a Nação, como se esta não fôsse a soma de valores que atuam na esfera econômica, responsáveis pelo equilíbrio tão necessário à vida social de um povo. Ficam a conjecturar e não passam das conjecturas, quando não enveredam por caminhos outros que não são, em absoluto, do bom senso...

Se os agricultores brasileiros não se retraissem tanto e fôssem melhor assistidos por quem pode e deve assisti-los, a idéia da reunião associativa para a produção, seja agrícola, seja animal, estaria entre as preocupações da primeira hora de trabalho no campo. Mas, o que se vê amiúde é a dispersão de energias que se tornam improdutivas, pelo simples fato de não terem apôio na base moral do compromisso coletivo. Quando êste existe, quando é uma realidade na forma dos entendimentos amplos, existe naturalmente, também, o amparo que promana da palavra empenhada. Somos obrigados a reconhecer que ainda não atingimos um estadio de educação rural cem por cento prático, já que o teórico não será para esta geração. Ainda levará muito tempo para corporificar-se. Se tivessemos um govêrno enérgico e acordado, que sentisse realmente os problemas nacionais com objetividade e decisão, que não se deixasse embair pelos áulicos que nada querem com o trabalho, o praso poderia ser menor. Poderia, por exemplo, concorrer para aumentar a produção, de que tanto fala e nada faz em seu proveito...

O que todo ruralista deve saber

Não destrua a terra e evite os processos rotineiros da agricultura

A CAMADA superficial do solo é, em geral, a mais fértil, devido aos elementos minerais trazidos das camadas mais profundas, pelas raizes e concentrados na superfície por meio das fôlhas e hervas em decomposição. Experiências realizadas em várias Estações Experimentais têm demonstrado não sòmente a diminuição na capacidade produtiva do solo, em consequência do arrastamento da camada superficial, mas também a alteração da qualidade de certos produtos cultivados.

A formação do solo é um processo lento e continuo: êste trabalho pode ser inteiramente perdido em uns poucos anos, se não forem tomadas medidas que possam evitar os efeitos da erosão. Colaborando com os agentes naturais de destruição do solo, aparece o homem que, não usando métodos racionais de proteção, favorece a erosão que age inexoràvelmente.

Para termos uma idéia da quantidade do solo perdido, basta lembrar que o nosso famoso rio Amazonas arrasta, aproximadamente, 160 milhões de toneladas por ano.

Os responsáveis

Os processos rotineiros usados pelos agricultores são, em grande parte, os responsáveis pela destruição continua de terras. Nos Estados Unidos, especialistas em erosão do solo são de opinião que 40 milhões de hectares de terra, outrora fértil, têm solo destruidos; que 50 milhões de hectares estão seriamente danificados e que outros 40 milhões de hectares se acham ameaçados pela erosão.

Nas regiões de chuvas torrenciais ou naquelas de precipitação moderada, os terrenos inclinados favorecem o escorrimento de grande parte de precipitação. Esta arrasta consigo a camada superficial do solo — é a erosão.

Com a continuação dêsse processo, o subsolo, menos fértil, vai ficando exposto e sendo utilizado sem que muitos agricultores disso se apercebem.

CAUSAS PRINCIPAIS DA INTENSIDADE DA EROSÃO

A derrubada das matas é uma das causas principais da erosão. A mata, além de diminuir a velocidade de escorrimento da água, permite a acumulação de restos vegetais que formam uma capa protetora do solo.

Os trabalhos de preparo de solo, quando mal executados, facilitam o escorrimento da água. Alguns tipos de cultura também favorecem a erosão, por exemplo: as culturas de milho e batata.

A intensidade da erosão varia com os seguintes fatôres.

1) quantidade e intensidade das chuvas: uma chuva fraca e longa prejudica muito menos que uma chuva torrencial e rapida;

2) declividade do terreno: — quanto mais inclinados são os terrenos, maior a intensidade da erosão;

3) vegetação de cobertura: — algumas plantas retêm melhor o solo, como as gramineas;

4) natureza do solo — quanto mais permeável fôr o solo menor será o efeito da erosão.

TIPOS DE EROSÃO

Não só a água provoca a erosão, mas também os ventos. Êstes em alguns lugares provocam danos tão grandes ou maiores que a água. Felizmente, entre nós êste tipo de erosão — erosão eólia — não toma aspecto ameaçador.

A água provoca três tipos de erosão: 1 — em laminas; 2 — em sulcos; e 3 — em fendas.

A erosão em laminas elimina o solo uniformemente e tôda a extensão do declive. E' a mais perigosa, pois seus efeitos são percebidos quando o terreno está em estado deplorável.

As vêzes, acompanhando a erosão em laminas, notam-se pequenissimos canais ou sulcos esparsos — e a erosão em sulcos. Quando o volume de agua aumenta, formam-se depressões profundas; é a erosão propriamente dita.

Vários métodos podem ser empregados para controlar a erosão em laminas e, de um modo geral, a erosão em sulcos e fendas. Qualquer medida, que aumente a absorção do solo e diminua a velocidade de escorrimento da água, será de uma utilidade inestimável.

O tipo de cultura também influi: As culturas em fileiras (milho, batata, etc.), facilitam a passagem da água e, portanto, a erosão.

NOTA — O Serviço de Informação Agrícola possui publicações sôbre o problema da Conservação do Solo e as mesmas serão enviadas a todos os lavradores interessados em Combater a Erosão e a manter a fertilidade de suas terras e o bom rendimento das suas lavouras. Basta escrever para o Serviço de Informação Agrícola — Edifício do Ministério da Agricultura — Largo da Misericórdia — Rio de Janeiro.

Colaboração da Seção de Fertilidade do Solo, do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas, do C.N.E.P.A.).

AVICULTURA

Rações Balanceadas — Forragens em geral — Pintos — Ovos — Frangos de Raça — Animais e Pássaros silvestres — Gaiolas — Peixes — Vasos — Sementes — Adubos e Artigos para ornamentação — CLÍNICA VETERINÁRIA sob responsabilidade de Médicos Veterinários de reconhecida capacidade profissional — Atende-se a qualquer hora — Mantemos Serviço de Entregas Rápidas — Visite-nos. — Pedidos à

MARBAS, Soc.

Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo

47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

Criação sadia e bonita?

TRA-VITA

Nos 1 e 2 Base de 1% nas Rações das Aves.

Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR



Reforma agrária como solução para o desenvolvimento econômico

Instala-se amanhã em Campinas o Seminário Latino-Americano Sôbre os Problemas da Terra — Seu significado na palavra do secretário técnico da reunião

Máximo rendimento e conservação do solo — Política a seguir objetivando o bem-estar do mundo

AMANHÃ terá início em Campinas, Estado de São Paulo, o Seminário Latino-Americano sôbre os Problemas da Terra, o qual se prolongará até o dia 26 de junho próximo. Nêle serão debatidos todos os aspectos dos vários trabalhos que se tornam necessários para o aumento da produção, principalmente a produção de alimentos. Falando sôbre essa reunião de técnicos, assim se expressou o sr. Thomas F. Carrol, secretário do Seminário:

— As Nações Unidas vêm há vários anos, propugnando pela reforma agrária, como solução para o desenvolvimento econômico. E o faz pensando que muitos dos sistemas de propriedade e aproveitamento da terra, hoje em dia vigentes no mundo, não se prestam bem para a implantação dos métodos agricolas modernos. Portanto, em vista de que no mundo não se produz bastante alimento para manter bem nutrida toda a crescente população, é indispensável utilizar cada hectare de terra da maneira economicamente mais vantajosa e da forma que mais estimule o agricultor a obter o máximo rendimento, compatível com a conservação do solo, a fim de legá-lo em bom estado para as gerações vindouras.



Sr. Thomas F. Carrol, secretário técnico do Seminário, quando se manifestava sôbre a reunião de Campinas. — (Foto SIA)

O nome do Seminário

O secretário técnico explicou, então, porque se deu o nome de Seminário à reunião de Campinas:

— Porque nêle se vai tratar de tudo o que se refere ao melhor aproveitamento da terra, à melhor maneira de organizar cientificamente a sua utilização, com o objetivo de obter elevado rendimento e de conseguir uma relação satisfatória do homem com os solos que cultiva. A êste respeito, vamos tratar do encontro de alguns princípios gerais, que no futuro possam servir de orientação aos países que desejam aplicar medidas práticas nesse sentido, sem incorrer nos êrros em que caíram outros, por falta de experiência.

A escolha do Brasil

Quanto à razão pela qual o Brasil foi escolhido para a realização do Seminário Latino-Americano Sôbre Problemas da Terra, disse o sr. Carroll:

— Faz aproximadamente um ano, celebrou-se nos Estados Unidos, em Wisconsin, outro Seminário análogo, mas de natureza generalizada. Alí nos reunimos, economistas agricolas de toda a América Latina, e pensamos que seria muito boa a idéia de poder concretizar outro conclave, para estudar e discutir, exclusivamente, as condições na América Latina. Entre os presentes se encontrava o sr. João Gonçalves de Souza, que propôs a escolha do Brasil. E foi aceita.

Os preparativos da F. A. O.

— Desde que isso ficou decidido — prosseguiu — fui designado, como funcionário da correspondente seção da FAO, de iniciar os preparativos. Assim, percorri quase todos os países da América Latina, para determinar os pontos que se mostrassem de maior interêsse para os diferentes govêrnos, recolhendo, ao mesmo tempo, dados e formulando, progressivamente, o programa. Logo depois — em setembro do ano passado — iniciei gestões para conseguir a assistência de todos os especialistas mais distinguidos no hemisfério, preparar a documentação, concatenar os detalhes administrativos, etc.

A lição de ontem

O sr. Thomas F. Carrol é doutor em economia agrícola, graduado pela Universidade de Cornell nos Estados Unidos. Trabalhou no Chile, onde fez um estudo da situação agrária e das possibilidades de expandir e intensificar a produção rural. E, dêsse modo, foi com bastante segurança que acentuou:

— Grande parte do interêsse dêsse Seminário se centralizará em tôrno da reforma agrária. Na minha opinião, os países que, como o México, já fizeram uma reforma, se beneficiarão com esta visão retrospectiva de conjunto, enquanto que os que projetam instituir políticas agrárias ativas poderão aproveitar a experiência daqueles, com a sua lição de êxitos e fracassos.

Principais temas do Seminário

Dos temas que comporão a pauta do Seminário Latino-Americano sôbre Problemas da Terra destacam-se os seguintes: objetivos de uma política racional sôbre a terra; evolução de recursos naturais, de modo a formular aquela política; classificação das terras; inventário e registro dos direitos sôbre a terra e as águas; organização de unidades agrícolas para o aproveitamento eficaz da terra; dimensão das lavouras; seleção e combinação dos tipos de exploração; problemas de regime de terras na América Latina, como minifúndios e latifúndios; explorações médias; terras de domínio público; comunidades indígenas; medidas diretas para melhorar a estrutura agrária, como relação entre proprietários; melhoramento dos direitos do trabalhador rural; sub-divisão da propriedade; aspectos financeiros da reforma agrária; apreciação da reforma agrária empreendida em certos países; administração das terras de propriedade fiscal; política relacionada com a exploração de zonas novas e semi-colonizadas; política de colonização; agricultura migratória; ocupação ilícita de terras; reabilitação de terras; medidas complementares para fortalecer a estrutura agrária; papel dos serviços de divulgação, educação e informação; política de tributação e de crédito; cooperativismo; mercado e transporte dos produtos e coordenação da política agrária nos planos nacional e internacional.

Pêssegos e caquís de alta qualidade produzidos em S. Paulo

PROCEDENTES de São Paulo, onde residem há vinte e trinta e seis anos, respectivamente, chegaram ao Rio pelo Bandeirante da Panair do Brasil os fruticultores japoneses Sho Yoshioka e Matajiro Yamaguishi. Um enorme "excesso de bagagem" chamou imediatamente a atenção dos funcionários da Companhia transportadora, o que motivou a presente notícia. Tratava-se de um transporte de caquis para serem ofertados às autoridades agrícolas do Distrito Federal. Não mais contendo o seu entusiasmo, os japoneses, representantes de duzentas familias dedicadas à terra em Itaquera, próximo à capital paulista, vieram ao Rio para mostrar frutas de tão alta qualidade, pessêgos e caquis, capazes de levar vantagens sôbre quaisquer outros mercados estrangeiros. O professor Yamaguishi, discorrendo em português, disse do seu entusiasmo sôbre o plano do "cinturão verde" para o abastecimento da capital paulista, mostrando desejos de colaborar também no Distrito Federal, em plano semelhante, pois "a terra brasileira produz tudo o que der em clima ameno, bastando, para isso, saber tratá-la.

Campanha benemérita

«Seleções Agricolas», em seu número de abril último, aplaudindo a campanha que o «Diário de Notícias» iniciou a respeito do reflorestamento, usou de expressões que muito nos desvaneceram e que serão mais um motivo para o prosseguimento da atividade desenvolvida naquele sentido. Disse a apreciada revista: «Agitando o problema pela demonstração do que já sofre o Brasil e o que sofrerá, objetiva o grande órgão provocar leis e medidas que impeçam o crime e punam com o devido rigor os criminosos. Reforme-se o Código Florestal, crie-se o serviço à altura do bem que pode e deve prestar e com o concurso dos que conhecem o problema nas várias regiões do País, que sofre do norte a sul o velho e tremendo mal, agravado dia a dia e até nas capitais, inclusive o Rio. Que todos apoiem a benemérita campanha».

Consultas e Respostas

POR motivo de enfermidade no redator desta seção, deixamos de publicar, hoje, "Consultas e Respostas".

DDT PURO

1 quilo . Cr$ 50,00

½ quilo . Cr$ 30,00

A CHIMICA SANTA MARINA

Rua México, 90 — 11º — Rio

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO

Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2.as, 4.as, e 6.as, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindissimas em varias cores, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. — Só vendemos à vista. Rua 18 de Maio n. 23 — Sala 626 — (Edificio Darke).

MOINHOS SANTA HELENA

UMA RAÇÃO IDEAL PARA CADA FASE DA VIDA DO ANIMAL

EXIJAM NOSSA ETIQUETA DE GARANTIA

50 QUILOS — RAÇÃO — CRESCIMENTO 21% — SUÍNOS

FABRICADA POR

MOINHO SANTA HELENA

RURAL E URBANA DO D. F. LTDA. — SANTÍSSIMO — E. F. C. B. — DISTRITO FEDERAL

ANALISE GARANTIDA

PROTEINAS, não menos que	21,0%
GORDURAS, não menos que	5,2%
FIBRAS, não mais que	7,8%
RELAÇÃO Ca/P	2,1:1

VITAMINAS POR QUILO, mínimo: «A»-2.000 U. I.-«D»-400 U. I.-«B»-12 10 Mcg/«RIBOFLAVINA»-2 Mg. «ANTIBIÓTICO»-10 mg.

INGREDIENTES — Far. carne, Far. peixe, torta amendoim, farelo milho, milho, alfafa, ôstra, farelinho, torta babaçu, farelo, farelo arroz, far. figado, far. sangue, sôro de leite em pó, sal fino, mistura mineral (Fe, Mn, Cu, I, Zn, Bo, Mg) e suplementos de vitaminas «A», «D», «B» 12 Riboflavina e Antibiótico.

Na etiqueta acima o senhor encontrará a análise de garantia, incluindo as vitaminas adicionadas, não entrando nesta análise as que vêm nos ingredientes, tais como a Vit. «A» do milho, alfafa, etc., a Riboflavina do Sôro Lático e outras mais. Sôbre êste mínimo, poderá o senhor criador contar com 50% a mais.

DISTRIBUIDOR

HEMANO BARCELLOS & CIA.

RUA 1º DE MARÇO, 99

FABRICANTE:

Moinho Santa Helena

SANTÍSSIMO — D. F. — ESCREVAM PEDINDO CATALOGO DE USO.

Não é o melhor aquele que se apresenta melhor

Nem sempre o gado de aspecto ótimo produz mais, em menos tempo e por menos custo

Prof. Raul Briquet Junior

(Catedrático da Universidade Rural)

SEMPRE nos batemos para que os criadores e os técnicos dessem mais atenção às «performances» apresentadas pelos animais de corte, durante o seu desenvolvimento, do que ao exame de sua conformação final, nas exposições. Porque o melhor não é aquêle que se apresenta melhor, mas o que produz MAIS em MENOS TEMPO e por MENOS custo.

Vários processos

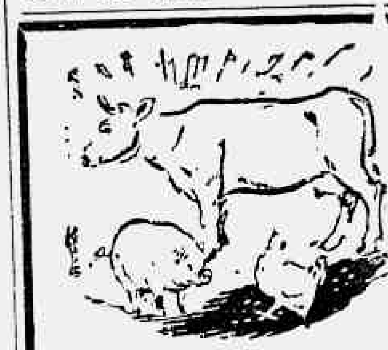
Há vários processos técnicos de se apreciar a «performance» de um animal de corte, processos êsses de caráter científico, mais precisos, porém, mais complexos, fora de alçada de criador comum e mais utilizáveis pelas estações experimentais ou fazendas de criação do govêrno. Mas, o criador, que dispõe de uma contabilidade organizada e anota os dados de seus animais, pode, fàcilmente, escolher os de melhor «performance». E' o que está fazendo o criador norte-americano, o qual, conforme salientam os técnicos daquele país, está contribuindo mais para a pecuária americana nesses próximos trinta anos do que todo o século em que se formaram as raças finas.

Escolhendo os melhores touros pela «performance» e unindo-os às vacas também de melhor «performance», ou filhas de animais de bons resultados, estão êles formando um estoque de grandes qualidades econômicas para carne. As estações experimentais americanas estão encorajando os fazendeiros, seja emprestando touros escolhidos, seja auxiliando-os a escolherem os seus. Hoje, um grande número de fazendeiros escolhe os touros pela rapidez e quantidade de ganho que apresentam durante a fase de alimentação intensiva. Os invernistas, os que compram gado novo para engorda, a fim de vendê-los, depois, no mercado, estão em contacto com os fornecedores dêsses estoques para engorda, a fim de que os «rancheiros» possam empregar na reprodução apenas os animais cujos filhos deram os melhores resultados em ganho. Alguns chegam até a oferecer prêmios aos «rancheiros», o que representa alto estimulo.

EXEMPLO AMERICANO

Um bom exemplo do que se passa em algumas fazendas americanas está no Texas, onde os irmãos Reid, criadores, escolhem seus touros para reprodução apenas pelos resultados apresentados pelo animal durante o seu desenvolvimento. Para isso, têm os seus animais fichados, anotando todos os dados importantes para o «teste final». E contam, com satisfação que, recentemente escolheram o «cabeça» do rebanho reprodutivo ùnicamente pelo teste de «performance», deixando de lado um outro touro, mais velho e mais pesado, mas que, apesar do seu maior tamanho, havia ganho menos no lote de alimentação-teste.

O problema da «performance» dos animais de corte chega já às mãos do fazendeiro de fora. Entre nós, nem mesmo muitos técnicos o consideram. Nós ficamos na aparência externa apresentada nas exposições de reprodutores. E os castrados de mercado, continuam sem suas fichas de eficientes, o que seria de utilidade para a anotação dos respectivos pais como aprovados ou não em eficiência. Até quando a nossa zootécnica continuará a ser apenas arte?...



PARA O SEU GADO, rações balanceadas

GRANJA

FABRICA: Rua Pereira Lopes, 75 Tel: 28-8197

DR. H. MONTEIRO MARINHO

CLÍNICA HEMATOLÓGICA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SANGUE

Comunica o seu desligamento do Instituto de Hematologia e Patologia e a instalação da sua Clínica na Casa de Saúde Santa Lúcia.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 435 — BOTAFOGO — TELS.: 46-4000 E 26-7042.

Para a família galinácea... Rações preparadas com o concentrado "ABC" de proteinas

Nos 1, 2 e 3 Base de mistura: 30%

Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

Rhodia — A marca de confiança — TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

Impostos na agropecuária

OS IMPOSTOS e taxas a que estão sujeitos os estabelecimentos agropecuários ocupam uma parcela relativamente reduzida de suas despesas. Em 1940, no conjunto do país, os impostos representaram 9% da totalidade das despesas efetuadas, segundo o Censo Agrícola. Em 1950, ao que deixam perceber os resultados das apurações já concluídas, aquela percentagem tenderá a cair.

Em quatro Unidades da Federação, cujos dados se acham disponíveis, vê-se que a participação dos impostos e taxas não alcança 6%. No Espírito Santo essa participação é de apenas, 2,7%; eleva-se um pouco em Alagoas, onde aparece com 3,4%. Sergipe, com 4,2%, e Estado do Rio, com 5,4%, entre os quatro Estados, são os de mais alta taxação.

Os impostos e taxas pagos pelos agricultores e pecuaristas dêsses Estados somavam cêrca de 50 milhões de cruzeiros, assim distribuídos: Estado do Rio, 31,9 milhões de cruzeiros; Alagoas, 6,9 milhões; Espírito Santo, 5,1 milhões, e Sergipe, 4,6 milhões de cruzeiros, como se poderá ver no quadro abaixo:

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESAS DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS		
	Total (a)	Impostos (b)	% b/a
Alagoas	205.170	6.984	3,4
Sergipe	104.855	4.613	4,2
Espirito Santo	191.262	5.197	2,7
Rio de Janeiro	583.798	31.962	5,4

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

Enchente do Amazonas

TODAS AS EMBARCAÇÕES NO SOCORRO AS VITIMAS

Tôdas as embarcações e todo o pessoal do Ministério da Agricultura, pertencentes às repartições na Amazônia, foram mobilizados para prestar socorro às populações atingidas pela grande enchente do rio Amazonas. Outras providências já estão sendo tomadas no sentido de aumentar os auxílios, enquanto a Comissão de Socorro aguarda os recursos especiais já solicitados. As embarcações que entraram nessa atividade de emergência são do Instituto Agronômico do Norte, Fomento Agrícola, Colônia Agrícola de Solimões — Serviço de Proteção aos Indios, devendo remover para locais seguros os moradores da região inundada, gado e tudo quanto fôr possível salvar.

O agrônomo Valdemar Cardoso, chefe da Seção de Fomento Agrícola no Amazonas, representa o Ministério junto à Comissão de Socorro.

Rizicultura no Vale do São Francisco

INSETICIDAS, POLVILHADEIRAS E COOPERAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PLANO DE FOMENTO AGRICOLA

As Seções de Fomento Agrícola de Alagoas e Sergipe concorrerão cada uma com dez tratores, preferencialmente de esteira, um caminhão de transporte, inseticidas e polvilhadeiras, além de tratoristas e motoristas, para a execução do plano de expansão da rizicultura no Baixo São Francisco, incluído no fomento geral da produção de emergência no Nordeste.

A sede dos serviços, de que trata o plano para a cultura do arroz, será localizada no Estado de Sergipe. Recomendou o titular da Agricultura que as dependências do Departamento Nacional da Produção Vegetal, na região abrangida pelo plano, por intermédio de seus técnicos, auxiliares e elementos outros, deverão cooperar para o êxito dos trabalhos projetados. As Secções de Fomento Agrícola, por sua vez, proporcionarão facilidades quanto a transportes, reparação de máquinas e fornecimento de material.

Finalmente, ao executor do plano de emergência, que visa a recuperação de extensa região produtora de arroz no rio São Francisco, serão distribuídos os recursos financeiros e elementos materiais necessários aos trabalhos programados, ficando-lhe facultada a admissão do pessoal especializado, necessário ao bom andamento dos serviços.

Laranjas para exportação

INSTITUIDA UMA CLASSE INFERIOR AS DOS TIPOS PADRÕES

Durante a presente safra citrícola, para efeito de exportação, foi instituída uma classe de laranja inferior às dos tipos padrões, sob a denominação de «escolhas» ou «choice», que será constituída de laranjas perfeitamente limpas, apresentando no máximo 45% de defeitos em cada caixa e, no mínimo, porcentagens de suco de coloração, bem como relação acidez sólidos solúveis idênticos à da classe padrão. Para essa classe poderá ser tolerada, no exame porto final, a porcentagem de 2% de deterioradas por podridão, quando os lotes forem pré-resfriados, desde que a podridão não seja «peduncular» e determinada por fungos «Fomopsis».

A tolerância para os lotes que desembarcarem diretamente dos vagões para as câmaras dos navios não poderá ultrapassar 1,5%.

Para efeito das especificações referidas, será considerada pré-resfriada tôda partida de citrus que tiver permanecido, no mínimo, 48 horas em câmaras frigoríficas.

Usinas de arroz

AUTORIZADA A AQUISIÇÃO PARA A INSTALAÇÃO NO BAIXO SÃO FRANCISCO E NO MARANHÃO

Dentro do plano de emergência para produção de alimentos no Nordeste, e atendendo à precariedade das usinas existentes no Baixo São Francisco, e ainda às dificuldades que os lavradores da referida região vêm encontrando para o fomento da cultura rizícola, o ministro da Agricultura autorizou a aquisição de máquinas de beneficiamento de arroz, destinadas à instalação de cinco usinas em Sergipe e Alagoas, com capacidade para 80 a 120 sacos diários.

A exploração dessas usinas, pelo Ministério da Agricultura, se processará mediante a cobrança de taxas módicas aos agricultores das zonas de mais intensa produção de arroz, possibilitando aos interessados o beneficiamento «in loco» do produto. Foi também autorizada a aquisição de mais três usinas beneficiadoras de arroz para o Estado do Maranhão.

Abacaxi de sobra

MAIS DE 27 MILHÕES EM SÃO PAULO

O Estado de São Paulo ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de abacaxi, tendo, em 1952, presentado uma safra de 27.230.000 frutos, no valor de Cr$ 62.620.000,00.

A área cultivada, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, foi de 3.908 hectares, com o rendimento de 6.968 frutos por hectare.

Meteorologia agrícola

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NAS ZONAS SUL E LESTE DO PAÍS

O Boletim número 150, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, referente à semana de 3 a 9 do corrente mês, presta as seguintes informações sôbre a situação das lavouras no país:

ZONA SUL

SÃO PAULO — Continuam em bom estado as culturas em Itú e Paraibuna, prosseguindo a coroação e preparos para a próxima colheita em Avaré e Baurú. A colheita foi iniciada em Taubaté e continua em Lins e São Carlos. Ultima-se a colheita do arroz em Avaré, tendo sido terminada em Baurú. Barretos e Itapeva, prosseguindo em Colina, Guaratinguetá, Iguape, Mococa e Taubaté. O algodão está sendo colhido em Avaré, Colina, Guaratinguetá, Iguape, e Itú e sua colheita foi concluída em Baurú, Barretos e Itapeva. Encontram-se em bom estado as lavouras de cana em Paraibuna e procede-se ao corte em São Carlos. Quanto ao milho, começou a colheita em Barretos e continua em Avaré, Itapeva, Itú, Mococa e Taubaté, tendo sido terminada em Baurú. O feijão continua em colheita nos municípios de Baurú, Colina, Itú, Lins e Mococa, prosseguindo o plantio do trigo em Itapeva. Colhem-se tomates e iniciou-se o preparo de terras para o plantio de batatas em Tremembé, enquanto prossegue o corte de bananas em Iguape e Itanhaem. As pastagens estão em bom estado em Avaré, Baurú, Franca, Itapeva, Itú, e Paraibuna, em regular estado em Taubaté e beneficiadas pelas chuvas em Cunha.

Paraná — Prosseguem as colheitas de arroz em Castro e Ival, de milho em Castro, Curitiba, Guarapuava e Rio Negro, e de feijão em Castro, Guarapuava e Rio Negro. Ficou terminada a colheita de cebolas e prossegue a semeadura em Curitiba. As pastagens se acham em bom estado em Castro, Jacarezinho e Palmas e regulares em Curitiba e Rio Negro.

Santa Catarina — As condições atmosféricas continuam desfavoráveis ao amanho de terras e ao desenvolvimento de vegetais novos, em virtude de escassez de precipitação. Entretanto, nas baixadas prosseguem os serviços de lavouras, semeaduras de forrageiras e transplantes de hortaliças. Capinam-se as lavouras de mandioca e de cana e limpam-se os pomares e os vinhedos. Procede-se à enxertia de variedades frutíferas, colhem-se batatas doce, milho, mandioca, laranjas, abacaxi e bananas e fabrica-se farinha de mandioca.

Rio Grande — Mantém-se as condições atmosféricas, em geral, favoráveis à continuação dos trabalhos de preparo de solos, de semeaduras, de plantações e de capinas e, bem assim, de colheita de produtos da época. As lavouras e os pomares, bem como viveiros de hortaliças, frutíferas e essências florestais, acham-se em bom estado nalguns e regulares noutros pontos. Prosseguem, intensificada a colheita do milho, batatas doce, mandioca, arroz e frutas cítricas, o fabrico da farinha de mandioca, o preparo do fumo em corda e o beneficiamento do arroz.

ZONA LESTE

Bahia e Sergipe — O estado do tempo permanece favorável à agricultura em alguns pontos e desfavorável noutros. Em Barra, as lavouras de cana e mandioca encontram-se em bom estado e as culturas novas de milho e feijão em estado regular. Em Santo Antônio de Jesús planta-se mandioca, e colhem-se café e mandioca. Em São Francisco do Conde, onde a ocorrência de chuvas beneficiou os plantios novos, colhe-se cana e plantam-se mandioca e banana. Em São Gonçalo, colhem-se fumo e algodão e plantam milho e feijão. Em Jaguaquara, prepararam as terras para os novos plantios do trigo plantam feijão, mandioca, milho e batata, colhem-se café e cacau. Em Jacobina, plantam mandioca feijão e milho, e colhem mandioca. Em Rio Real, apesar da estiagem reinante, prossegue o plantio de milho e feijão. Em Lençóis, Paratinga e Caravelas, a lavoura em geral encontra-se em estado desanimador, devido ao tempo sêco e a intensidade solar.

Rio de Janeiro — Em Campos, a lavoura da cana de açúcar apresenta-se em bom estado.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO trata por método moderno, pelas ondas ultra sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS DORES MUSCULARES SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902 — Ed. Clube MILITAR.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO • ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado, Telefone: 43-8127 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

PRODUÇÃO RURAL

Pouco ou quase nada se tem feito pela criação caprina no Brasil

Prof. J. P. FRETZ

(Especial para o "Diário de Noticias")

COM exceção dos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, onde assumiu algum desenvolvimento, e de alguns Estados do Nordeste brasileiro, podemos dizer que nas outras regiões do país, pouco ou quase nada se tem feito pela criação caprina, a despeito das inúmeras vantagens que se nos oferece. É fácil e rendosa a criação de caprinos, pelos valiosos produtos que ela nos dá, como também pela valorização dos terrenos estéreis, em que só êles poderão medrar, graças aos seus dentes destruidores e ao seu potente organismo, que tudo transforma, no meio da mais árida charneca, em leite, carne, pele e outros produtos.

O nordeste brasileiro, tão insolado pela inclemência da estação sequiosa, deve, hoje, procurar ver o quanto abandonado se encontra o seu rebanho caprino, e que se está ainda em tempo de se cuidar com carinho dêste importante problema econômico, que constituirá, no futuro, a sua maior fonte de riqueza.

A criação caprina é, presentemente, uma das maiores riquezas das Repúblicas do Prata e dos Estados Norte-Americanos, para não falar desta criação no Sudão, na Nubia, no Egito, na Argélia, na Abissinia, na ilha de Malta e no Tibet.

O nosso gado caprino do nordeste, abandonado à vida errante há vários seculos, privado de cuidados, exposto às intempéries, às onças e aos porcos, que lhe devoram as crias, vivendo sem outro alimento do que o encontrado nas Caatingas, vem atestar, por sua solidez e rusticidade, o muito que os nossos criadores poderiam conseguir com o seu melhoramento, graças aos providenciais recursos da zootécnica.

A agricultura e a pecuária — precisamos disso nos convencer — devem, sempre, andar de mãos dadas, como duas bôas amigas que são. Onde não se pode dar à lavoura o desenvolvimento que ela requer, em virtude da pobreza da terra, devemos desenvolver a nossa indústria pastoril. Enquanto o gado ovelhum se distingue pela aptidão lanígera, cabe ao caprum a produção do leite, da carne e das peles, que constituem produtos de grande valor de exportação comercial e industrial.

No nordeste, os caprinos têm a grande vantagem de se adaptar em melhores condições do que o lanígero e de viverem perfeitamente bem, onde não existam outras pastagens que os nossos campos nativos.

Martigoutte, autor de u'a monografia sôbre êste ramo de indústria, em França, em estudos realizados sôbre o rendimento anual de um rebanho de cabras de 24 cabeças, no Mont d'Or, chegou à conclusão de um lucro líquido de 1.020 francos. No Brasil, o rendimento será, talvez, três ou quatro vêzes maior do que os calculados por Martigoutte, dadas às condições dos nossos recursos forrageiros e das nossas condições climatéricas.

Não resta dúvida que, no Brasil, na exploração da indústria pastoril, estão em primeiro plano as criações dos gados bovino e caprino, sem esquecermos da criação do coelho, que deve ser, na tenebrosa crise que atravessamos, a base do alimento diário do pobre, como o é em todos os países da Europa.

Cornevin diz ser muito difícil determinar o aparecimento das espécies ovelhum e caprum. A Paleontologia admite o «Trogocerus amaltheusa» como a forma primitiva e ancestral do «Mufleo». O tipo ovino, que Gervais chamou de «ovis primaevas», a «capra primigenia», do norte do Mediterrâneo, e a «ovis aries», do Norte da África, tôdas foram descobertas em estação quaternária de Gard. Nessas estações — diz Cornevin — a cabra vivia habitualmente com o carneiro, sendo ela mais abundante do que êle. Em Thayngen, na Suíça, muitas vêzes a cabra aparece só.

Sanson e Rutimeyer acham que o carneiro e a cabra pertencem à mesma espécie, em virtude da cabra Nubiana ter muita semelhança com a ovelha do Sudão. O perfil da cabra Nubiana é convexo, orelhas longas e pendentes, têtas globulares de bico curto e divergentes, como os da ovelha, diferenciando desta, apenas, por não ter a depressão no osso lacrimal — um dos caracteres da espécie ovina.

Sabemos hoje que são de gênero e espécie diferentes — ovis aries capra hircus.

A hibridação do bode e da ovelha e do carneiro e da cabra, é possível, como são os híbridos do coelho e da lebre, roedores de espécies diferentes. No Chile, a hibridação entre a cabra Angorá e o carneiro Merino se tornando uma exploração lucrativa na indústria pastoril, para a exploração da lã. A cabra Angorá é o tipo caprino que mais se aproxima do carneiro Merino.

Os produtos que as cabras fornecem são numerosos. Sua carne é saborosa e tem grande aceitação. Seu leite nos fornece um queijo muito especial e saboroso. O pêlo, a pele, o chifre, o sêbo, carne e os estrumes encontram grandes aplicações nas indústrias. E' preciso notar que a produção, que melhor se deve explorar no nordeste brasileiro, é o leite. Certas raças de cabras, submetidas à ginástica-funcional, auxiliadas por uma alimentação racional, poderão produzir, diàriamente, até 8 litros de leite! As cabras devem ser no nordeste a vaca leiteira dos pobres!

A produção diária, de leite de uma cabra regular, é de dois a três litros. Não é difícil encontrarmos cabras que dêem êste rendimento diàriamente.

As cabras da Núbia ou do Egito, diz Zepperlen, dão, diàriamente, 12 litros de leite.

Na Europa, encontramos três variedades, as mais notáveis: a dos Alpes, explorada no sul, principalmente em Mont d'Or, onde vive em estabulação; a variedade dos Pirineus, de menor tamanho, vivendo em suas vertentes, em acampamentos de pastores, e a variedade de Poitou, maior que as outras, quase sempre «mochas», de pêlo variante de cinza ao pardo e branco. Essas são criadas em pequenas propriedades e não em grandes rebanhos, produzindo u'a média de três a cinco litros de leite por dia.

As cabras da Ásia e da África são dolicocéphalas. São mais notáveis que as cabras européias. A cabra asiática tem uma altura média de 70 a 80 centímetros, os pêlos abundantes, debaixo dos quais existem outros mais preciosos. Esses pêlos são empregados no fabrico de chales e estôfo de «Cachemir». O berço da cabra asiática é o Himalaia. Alguns naturalistas dizem existir, na Ásia, duas espécies de cabra: a lanígera ou de «Angorá» e a do «Thibet». Em verdade, existe uma só espécie, dividida em diversas sub-raças ou variedades, as quais são mais importantes: a de «Angorá», do «Thibet» e a de «Cachemir».

A primeira é a menor de tôdas, pois mede apenas 60 centímetros de altura, chifres retorcidos para trás das orelhas, semelhantes aos do carneiro. De tôdas essas variedades é a mais bela. Seu pêlo é longo, em mechas aneladas, de uma alvura resplandescente. Esses pêlos caem todo ano, dispensando o trabalho de tosa.

A variedade «Mócha de Cachemira» vive no vale dêste nome e mede 70 centímetros de altura. Tem os pêlos menos longos, porém dá lã mais fina do que as cabras de «Angorá».

A variedade do «Thibet» difere de tôdas as outras pela pelagem mais grossa.

As raças caprinas da África, tipo também dolicocéphalas, distinguem-se entre si apenas, pelos nomes das regiões onde vivem.

Essas regiões são: o Sudão, o Egito, a Núbia, a Abissinia, a Argélia e a ilha de Malta.

A aquisição e a introdução, no nordeste, das variedades caprinas africanas, já perfeitamente aclimatadas no Brasil, para com elas melhorarem a nossa mesquinhada raça de origem ibérica, muito serão proveitosas, principalmente, a raça «Nubiana», já que todo nosso fito deve ser a melhora da qualidade e quantidade do leite. E fácil será obter o que desejamos por meio da seleção e do cruzamento.

A raça «Nubiana» não se adapta perfeitamente aos climas frios e úmidos. Nestas condições, nos parece mais viável o cruzamento das nossos caprinos do sul do país com a raça suiça de «Toggenbourig», bastante leiteira e de grande porte.

A raça «Toggenbourig» vai sendo cruzada com resultado no Estado do Rio.

A chamada raça «Anglo-Nubiana» é uma «mestiça» ainda não fixa. É o resultado do cruzamento da raça «Nubiana» com caprinos nativos da Inglaterra. Tanto é uma «mestiça» que ainda não está fixada a sua pelagem, sendo esta a mais variada possível, encontrando-se exemplares «Anglo-Nubiano» de pêlo negro até o pardo, e o branco malhado. Os inglêses, práticos como sempre foram, não fizeram mais que um «cruzamento-industrial», como os franceses fizeram do carneiro «Merino», com a raça inglêsa «Leicester», também chamada de «Dishley-Merino». Não resta dúvida que a criação do «mestiço» «Anglo-Nubiano» traz grandes vantagens na Inglaterra, como um cruzamento-industrial. No Brasil não achamos aconselhável o emprêgo dêsse cruzamento isto é, do «Anglo-Nubiano» com a «cabra crioula». É sabido que os «mestiços» não devem ser tomados como «raças» melhoradoras de outra inferior, ou de tipos degenerados como os nossos caprinos, em geral.

É bem verdade, e digno de maiores louvores, que existe entre nós alguma seleção no rebanho caprino. Na Bahia existe um tipo de «cabra crioula», que denominam — «Morotas», a de «Moxotó» em Pernambuco e a de «Canindé» no Ceará.

O tipo caprino «Moxotó», selecionada na Fazenda Experimental de Rio Branco, vai adquirindo, até, caracteres fixos na sua pelagem.

Não sabemos qual a orientação seguida pelos técnicos daquela Fazenda: seja, porém, qual fôr, aqui deixamos consignados os nossos aplausos, pois, até hoje, pouco ou quase nada se tem feito pela nossa infeliz indústria pastoril. Desgraçadamente, foi o que aconteceu com o desaparecimento de alguns tipos da nossa «espécie» bovina, pela desorganizada hibridação com o Zebú.

Precisamos disso nos convencer: as diversas «espécies crioulas», que vivem há séculos espalhadas por êste colosso que é Brasil, serão, em todos os tempos, as melhores a serem criadas no país, bastando sòmente que se melhorem suas aptidões econômicas pela «seleção» e pelo «cruzamento», deixando ficar nelas todos os seus característicos admiráveis de «rusticidade».

VAI TAMBÉM AO CANADA O MINISTRO DA AGRICULTURA — O sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Canadá, acompanhado do sr. Raul Paul — E. Morin, 1º secretário da mesma representação diplomática, esteve em visita ao ministro da Agricultura. Durante a palestra, o embaixador canadense formulou convite para que o ministro da Agricultura visite o Canadá, como hóspede do govêrno. Em resposta, declarou o sr. João Cleophas que, após a visita que fará aos Estados Unidos da América do Norte, viajará para aquele país, onde permanecera alguns dias, atendendo dessa forma ao convite do govêrno do Canadá. Na foto, aspecto da visita

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender e decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca, Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4531.

Casacos de Peles
BRUMEL INGLEZ LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preço de Reclame Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SÃO FRANCISCO, 23 Tel.: 43-3998, sala 3 - 1º and COMEÇO DA RUA DO TEATRO RIO DE JANEIRO

10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 5.000,00
PARTIDAS SEMANAIS
Viagens a Bariloche
Consultem nossos preços.
VI GRANDE PRÊMIO CAMPINAS (S. PAULO)
Solicite planos de Excursão a Campinas, por ocasião do Grande Prêmio Campinas, no Hipódromo Bonfim, em 4 de junho.
AVIPAM
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123 — TELS.: 42-2064 — 42-2065.
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — TELS.: 52-5212 — 42-0087.
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — LOJA 18 — TEL.: 42-9795.
HOTEL

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço
Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 e 52-8884

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Em atividade 90 mil tratores

Desperta grande interêsse uma exposição agrícola em Estocolmo

EXISTEM hoje na Suécia 90.000 tratores em franca atividade, contra 20.000 em 1945, e 11.000 segadoras-trilhadoras, em comparação com 500 naquele ano. São invertidos anualmente 300.000.000 de coroas (Cr$ 1.086.000.000,00) em maquinário agrícola. Atualmente, 600 grandes usinas de laticínios se encarregam de tôda a produção leiteira do país, contra 1.600 menores, há 10 anos. Cêrca da metade das 300.000 situações agrícolas da Suécia é provida de maquinário ordenhador. A economia em que êste fato importa tem contido o aumento dos preços dos produtos, que são os mais baixos da Europa, em relação com salários pagos, segundo se depreende do relatório recentemente publicado pela FAO.

Em recente exposição realizada em Estocolmo, os produtos e os animais vivos expostos despertaram intenso interêsse. Uma centena de pintos de um dia piava, se atropelava e brigava ao redor das caixas de alimentos, e uma galinha viva, que tinha batido um «record» com uma produção média de 335 ovos por ano, mostrava as suas qualidades de boa poedeira. Um dos detalhes mais populares era a demonstração da arte de cortar as reses. Era acompanhada de segundos comentários e o público podia completar os seus conhecimentos em quadros especiais pregados na parede e nos mostradores refrigerados, onde os diferentes pedaços eram expostos com etiquetas indicando a sua denominação. Esta parte do programa era também mostrada em televisão, em um cinema contíguo com 1.200 cadeiras, a fim de dar oportunidade a um maior número de pessoas de acompanharem em detalhe as demonstrações. Havia fila para ver êste programa: era a primeira vez que se via na Suécia a televisão em uma tela de cinema de tamanho normal.

Eram expostos carne, verduras, queijo, manteiga, leite e creme da melhor qualidade, tanto em estado natural como ao serem preparados por especialistas culinários para serem convertidos em pratos apetitosos.

O objetivo da exposição era familiarizar os habitantes da cidade com o trabalho de produzir os seus alimentos diários e com o ambiente rural em geral. A julgar pelo grande interêsse demonstrado pelos habitantes de Estocolmo por esta exposição, os esforços dos seus organizadores se viram coroados de pleno êxito.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇÚCAR DE CANA

Segundo estimativas do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, a produção mundial de açúcar de cana e de beterraba, para 1952-53, ascenderá a 35.800.000 toneladas, o que corresponde a uma diminuição de 6,5 por cento em relação à safra 1951-52.

Não obstante, a produção média mundial do período 1945-49 será excedida em 30,6 por cento, segundo a publicação especializada «Foreign Crops and Markets».

A redução de produção para 1952-53 reflete precipuamente a limitação de produção em Cuba e Pôrto Rico. Os totais para zonas que não as da América do Norte mostram em todos os casos aumento de produção.

O Brasil, terceiro dos grandes produtores de açúcar de cana, aumentou novamente sua produção nesta temporada.

MAIOR PRODUTOR O BRASIL DE FERRO GUSA E AÇO

Ultimamente, vários países latino-americanos passaram a produzir ferro gusa e aço. O Brasil é o que tem indústria siderúrgica maior e mais adiantada. Em 1951, por exemplo, o Brasil produziu 760 mil toneladas de gusa, enquanto o Chile produzia 240 mil toneladas e o México, 203 mil. Quanto ao aço, a produção brasileira elevou-se no mesmo ano a 828 mil toneladas. O México fabricou 430 mil toneladas e o Chile 178 mil.

É O ALGODÃO A PRINCIPAL CULTURA DOS ESTADOS UNIDOS

O algodão é a cultura principal de grande parte dos Estados Unidos.

Em 1950, em consequência, a colheita da malvácea, na grande República, elevou-se a 2.171.000 toneladas. O segundo grande produtor foi a Índia, com 583 mil toneladas. A Índia colocou-se em terceiro lugar com 520 mil toneladas, o Egito em quarto, com 382 mil toneladas, e o Brasil em quinto com 336 mil toneladas. Entre os outros produtores, destacaram-se: Paquistão, 264 mil toneladas; México, 251 mil; Turquia, 122 mil; Sudão, 98 mil; Argentina, 87 mil; Perú, 74 mil; Uganda, 63 mil; Congo, 49 mil; Suécia, 24 mil; Síria, 35 mil; Bulgária, 8 mil.

Em 1938, a União Soviética produziu 645 mil toneladas de algodão. Não se conhecem dados mais recentes. A produção brasileira elevou-se, em 1952, a 515 mil toneladas.

CONGRESSO DE MEDICINA VETERINARIA EM SÃO PAULO

A Associação Panamericana de Medicina Veterinária fará realizar, de 3 a 10 de abril de 1954, em São Paulo, o II Congresso de Medicina Veterinária, como parte das comemorações do quarto centenário da fundação daquela capital.

A abertura do conclave coincidirá com o ato inaugural da Exposição Internacional de Animais, organizada pelo Departamento de Produção Animal, da Secretaria de Agricultura do Estado, aumentando, assim, a importância dos trabalhos a serem levados a efeito.

As teses destinadas ao II Congresso de Medicina Veterinária deverão ser entregues até 31 de janeiro.

AZEITES COMESTIVEIS E NÃO COMESTIVEIS NA ARGENTINA

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informou que as reservas argentinas de azeites não comestíveis, em meados de abril, se aproximavam da produção média de um ano, porém que as de azeites comestíveis bastam sòmente para satisfazer as necessidades do país, até a próxima colheita.

A publicação do Departamento, «Foreign Crops and Markets» faz os seguintes cálculos da produção argentina de graxas e azeites, em 1953: Óleo de linhaça, de 138.000 a .... 165.000 toneladas; de amendoim: .. 49.600; de girassol: 143.300; de oliva: 3.300; gorduras animais, não comestíveis: 85.970; gorduras comestíveis de gado vacum: 77.169; manteiga animal: 19.840.

GRANDE PRODUTORA DE VINHO A FRANÇA

A França produz vinho em grande quantidade — 65.130.000 hectolitros em 1951. A Itália vem em segundo lugar com 36.410.000 hectolitros, e os Estados Unidos vêm em terceiro com 16.190.000. Seguem-se entre outros: Argélia, 14.300.00 hectolitros; Espanha, 13.500.000; Argentina, ... 11.000.000; Portugal, 7.350.000; Grécia, 4.280.000; Chile, 3.300.000; Hungria, 3.400.000; Iugoslávia, ... 3.300.000; Alemanha, 3.240.000; União Sul Africana, 2.650.000; Austria, 1.290.000; Austrália, 1.260.000; Brasil, 1.250.000; Tunisia, 780.000; Uruguai, 730.000; Suiça, 720.000; Marrocos, 710.000; Tchecoslováquia, 250.000; Turquia, 200.000; Perú, ... 150.000; Luxemburgo, 100.000.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração vitaminada!
AVEVITA contém as vitaminas + sais minerais + fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtém-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração evitando-se o desperdício o que torna AVEVITA muito mais econômica.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosada para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em fase de postura
• reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4º andar Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164
DIV. LIDER

MAIS DE VINTE E TRÊS MILHÕES DE QUILOS DE ALIMENTOS

Exige a população do Distrito Federal, em cada semana — Cálculos baseados no consumo aparente de alguns gêneros de primeira necessidade, em 1952

Em média, as classes trabalhadoras do Rio, por terem baixo padrão de vida, gastam quase 50% de seus rendimentos com a alimentação

A BASE do consumo aparente de alguns gêneros de primeira necessidade, em 1952, podemos calcular que a população do Distrito Federal exige, tôdas as semanas, para seu abastecimento, mais de 23.000.000 de quilos de alimentos. Se êsses comestíveis tivessem de servir-se exclusivamente de caminhões, para chegar às nossas feiras e aos varejistas, seriam necessários nada menos de 7.670 fretes semanais, em unidades de grande porte, digamos de 3 toneladas de carga útil cada caminhão.

GÊNEROS	Consumo aparente no Distrito Federal (em quilos) SEMANAL	DIÁRIO	SEMANAL Por habitante
Açúcar	2.898.000	414.000	1.16
Arroz	2.402.000	343.100	0.96
Banha	567.000	81.000	0.23
Batata	2.078.000	296.800	0.83
Carne	2.893.000	413.000	1.15
Cebola	580.000	82.900	0.23
Charque	238.000	34.000	0.10
Farinha de mandioca	731.000	104.400	0.29
Farinha de trigo	3.936.000	562.300	1.57
Feijão	1.013.000	144.700	0.41
Manteiga	142.000	20.300	0.05
Milho	1.122.000	160.300	0.45
TOTAL	18.600.000	2.656.800	7.43

E' tarefa de monta manter em dia os estoques necessários para que a corrente de abastecimentos não sofra soluções de continuidade, que, diminuindo o volume disponível para consumo, logo acarretam o encarecimento dos preços com gáudio dos «tubarões». Entre os problemas diários levantados pela vida das aglomerações urbanas, o dos abastecimentos é, sem dúvida, dos mais importantes. A atuação das autoridades, para coordenar e facilitar a ação eficiente das mil e uma atividades, produtoras, transportadoras, distribuidoras, que nos asseguram a disposição dos alimentos, fica por êle submetida a rigoroso teste de opinião pública, já que o menor desequilíbrio repercute imensamente nos orçamentos domésticos do grosso da população urbana.

Em média, as classes trabalhadoras do Rio de Janeiro, por terem um baixo padrão de vida, consomem quase 50% dos seus rendimentos com a alimentação. E' uma lei econômica bem conhecida a de que essa percentagem vai baixando à medida que subimos na escala das receitas familiares. Uma população como a norte-americana, vivendo em melhores condições do que a nossa, gastará apenas 30% a 35% em comida, além de se alimentar melhor, dos pontos de vista quantidade e qualidade. Sobrar-lhe-á, portanto, mais dinheiro para compras de outra natureza, com o que se beneficiam as indústrias e o comércio.

No nosso caso, vivendo tão perto da tabela, o trabalhador carioca é lógico que o menor aumento das despesas com comida significará, multiplicados êsses efeitos por milhares de famílias, uma baixa imediata do montante das compras de produtos industriais (roupa, calçado, artigos de higiene, etc.), desfavorável aos interêsses dos respectivos produtores e das firmas comerciais distribuidoras.

Como a população já está afeita às filas, quase nem dá pelo que lhe custa, em transtorno, a pequena diferença de preços que a COFAP oferece, em uns quantos artigos, sem resolver com isso o problema do abastecimento e sua amplitude.

Na verdade, era muito mais prático e rendoso concentrar o govêrno os seus propósitos no sentido de controlar os estoques e os preços na fonte atacadista, sem perder de vista, também, os caçôes varejistas, bem entendido, dentro das atribuições que realmente lhe competem, neste campo, precisando todos nós, apenas, de ver resumida e aclarada a legislação atual votada a êsse fim.

Conhecido o nível de consumo aparente, conhecidas as firmas e o mecanismo do abastecimento, como é o caso, tem o govêrno em mãos o que necessita para agir. Se o problema implica melhorar a rêde de transportes, marche, então, com tal objetivo em mira; se os preços encarecem pela falta de armazens adequados, que permitam conservar maiores estoques para certos produtos perecíveis, facilite o govêrno a sua construção.

A nação espera, reclama a sua interferência, na defesa da capacidade e do poder de compra, prescindindo de qualquer demagogia paternalista que só serve, afinal de contas, para realçar a incompetência de quem nos dirige.

Diante das barraquinhas da COFAP, como devem rir os administradores das grandes capitais mundiais. Imaginam se caiba na cabeça de algum parisiense, por exemplo, ir comprar batatas à Praça da Concórdia? Por certo, os visitantes estrangeiros pensarão, ao atravessar o Largo da Carioca, mirando aquêle aparato de impressionar, que ainda estamos na idade da pedra lascada e o desenvolvimento da vida urbana apanhou de supetão a mentalidade administrativa que não aprendeu os preceitos rudimentares da orientação econômica.

Movimento de exportação pelo pôrto de Santos

SEGUNDO dados divulgados pelo «Boletim Informativo do Pôrto de Santos», foi o seguinte o movimento de exportação por aquêle pôrto, para o estrangeiro, no mês de março: café, 721.587 sacas; adubos orgânicos, 50 toneladas, para Londres; bananas, 2.283 atados, pesando 8.335 quilos, para Nova Orleans; bananas, 680.645 cachos, sendo 598.537 para Buenos Aires e 82.113 para Montevidéu; cloreto de cério, 38 toneladas para Nova York; couros secos e salgados 2.500 volumes, sendo 1.500 para Londres e 1.000 para Liverpool, com 22.633 quilos; crina animal, 12.520 quilos; línguas de boi em conserva, 19.873 quilos, para Londres; fécula de mandioca, 520.061 quilos, para os Estados Unidos; fel de boi concentrado, 3.614 quilos, para Nova York; línters de algodão, 14.521 toneladas para Norfolk (12.701 toneladas), Hamburgo, (799 toneladas), Liverpool, (757 toneladas) Nova York, (229 toneladas) etc.; mamona, 365 toneladas, para Valparaíso; mica passada, para Nova York; miudos de boi congelados, 84 toneladas para Londres, Havre, Bordéus e Suíça; óleo de hortelã pimenta, 7.700 quilos, para Hamburgo, Nova York e Londres; óleo de sassafrás, 972 quilos para Melbourne; osso em conserva, 16 toneladas, palmito em conserva, 23 toneladas, para Nova York; pedra calcárea, 3 toneladas para Nova York; peles de animais silvestres, 38 toneladas, para Nova York (31 toneladas) e Londres; rami, 101 toneladas para o Japão; resíduos de lã, 31 toneladas; resíduos de minérios, 116 toneladas; retalhos de couros, 5 toneladas; e tripas de boi salgadas, 24 toneladas.

ECONOMIA E FINANÇAS

Disperdício na produção agropecuária

JA' nos referimos, nestas colunas aos disperdícios na lavoura, cuja redução permitiria fazer economias de alguns biliões de cruzeiros. Voltamos mais uma vez a denunciar êste aspecto negativo da nossa produção, cônscios de que o seu combate, perfeitamente viável, se impõe com redobrado vigor. Chovem os projetos e as idéias prometendo solucionar os problemas de produção, mas bem poucos salientam os ótimos dividendos que apenas esperam quem os colha, no ataque decidido ao disperdício. Antes de planejar a longo prazo devemos cuidar de arrumar o que fôr possível e barato na atual estrutura.

Eliminar o disperdício na agropecuária, em tôdas as suas formas, é fazer a recuperação de produtos de grande consumo, é melhorar a qualidade dos mesmos, tudo isso com evidente alívio para a nossa situação cambial, pois prescindiríamos de um volume tão grande de importações. Os efeitos dêsse combate, na diminuição do custo da vida, são os mais óbvios. Melhorariam os abastecimentos e os preços de distribuição, já que o rendimento seria avantajado. Quando o govêrno se resolver a adotar um programa sério de fomento agro-pecuário, tem, aí, um ótimo comêço.

* * *

Não menos impressionante que na produção agrícola são, também, na produção de carnes, os efeitos da desorganização em que vivemos. Calculou o Conselho Nacional de Economia que deixaram de ser aproveitados nos matadouros municipais, por falta de instalações adequadas e de estímulo, nos 3 milhões de bovinos abatidos anualmente, 9.500 toneladas de farinha de sangue, 37.000 de farinha de carne, 61.000 de farinha de ôsso, o todo no montante de .... 329.000.000 de cruzeiros, a preços baixos de atacado. Dos 6 milhões de suínos abatidos, apenas 1 milhão tem bom aproveitamento, resultando que 30.000 toneladas de sub-produtos (6 quilos por cabeça, de farinha de carne, ôsso, cordas, etc.) ficam inutilizados, quando podiam render quantia não inferior a ..... 90.000.000 de cruzeiros por ano.

No campo da produção leiteira, os prejuízos são, também, consideráveis pela imprópria e inadequada manipulação do leite, no fabrico de queijo e manteiga, ou mesmo no consumo em natura. E' bem conhecido o baixo consumo de leite do habitante do Rio de Janeiro. Sabe-se que o produto é claro e de má qualidade, por uma série de fatores, «desde o ambiente de ordenha, trato de animais, deficiência de manipulação e dificuldades de transporte, cuja demora varia de 72 horas a 4 dias, entre a produção e o consumo», afirma o Conselho Nacional de Economia. Pois bem, como o mercado consumidor, nas atuais condições, é regulado pelo consumo mínimo, acontece que na época de franca vegetação das gramíneas, quando o leite é abundante, as usinas de refrigeração que o recebem e distribuem às cidades não conseguem absorver os excedentes. Êstes são calculados em mais de 220.000 litros diários, durante quatro a cinco meses do ano. Só a industrialização do leite poderia resolver o problema.

O assunto não se esgota aqui. Bastará lembrar o tremendo disperdício causado pelo processo rotineiro de trazer o gado, a pé, desde os pastos até o matadouro, forçoso devido à carência de transportes, pelo que se perdem anualmente nada menos de 60.000 toneladas, em cálculo modesto.

Todos, como consumidores ou produtores, deverão ter o maior interêsse em que acabe esta situação, intolerável num país de tão baixa renda. Ela é exatamente característica do atraso que evidenciam as nossas estatísticas de renda nacional, comparadas às de outras nações. Quando a vencermos, teremos alcançado uma grande vitória econômica.

REDUZIDA DE 40% A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO PÔRTO DO RIO

Consequência de dispositivo adotado no último convênio cafeeiro, contra o ponto de vista do comércio carioca

Aguarda-se ainda maior redução, até o fim da safra que se encerra a 30 de junho

CAUSOU viva impressão, nos meios econômicos, a estatística agora divulgada sôbre a exportação do café, na safra a expirar, de 1952-1953. Enquanto os portos de Santos e Paranaguá aumentaram a sua remessa para os mercados consumidores, o do Rio de Janeiro sofreu redução substancial de 40%, que ameaça elevar-se a 50%, até o fim da safra, a encerrar-se a 30 de junho próximo. De acôrdo com as cifras publicadas, Santos elevou a sua exportação, em comparação com igual período do ano agrícola anterior, em 342.660 sacas, e Paranaguá em 195.679, entre 1º de junho de 1952 a 30 de abril de 1953; o Rio sofreu a perda massissa de 1.743.798 sacas.

Êsse deslocamento do movimento exportador resulta de que o porto do Rio foi vítima de um dispositivo adotado no último convênio cafeeiro, aliás, contra o ponto de vista do comércio carioca, que protestou da maneira mais veemente, pois bem previa o que iria acontecer. E, agora, as cifras confirmam as previsões feitas em maio do ano passado, quando se realizou o convênio.

Iniciada a política de defesa, o instrumento pensado para a sustentação e estabilização dos preços foi a limitação dos estoques nos portos a um volume suficiente para que o comércio pudesse trabalhar e atender todos os pedidos, em quantidade e qualidade, dos nossos fregueses do exterior. A proporção que o estoque baixava, ia sendo liberada quantidade correspondente de café. A conquista dos mercados ficava a cargo da maior ou menor habilidade do comércio de cada pôrto, dentro, naturalmente, das exigências dos mercados consumidores. Êste regime funcionou a contento durante um quarto de século. Os portos se disputaram a mercadoria no interior, onde ela existisse, com evidentes vantagens para a lavoura, encaminhando-a aos mercados de importação. E por esta forma, a praça do Rio, pôde manter a sua posição como exportadora, sem embargo do desenvolvimento de Santos e Paranaguá, que cresceram à medida que a cultura cafeeira foi se deslocando para o Sul do Brasil.

No último convênio, porém, graças a uma simples emenda de redação, quando a matéria já tinha sido votada, foi modificado aquêle critério, para em seu lugar se instituir o critério da liberação por Estados, o que deixou o pôrto do Rio sem mercadoria para atender às necessidades da sua exportação. A modificação foi possível porque, no apagar das luzes do convênio,

(Conclui na 4.ª página)

O POTENCIAL CHINÊS

Pimentel Gomes

O CONHECIDO publicista Anthon Zischka, em "Asien, Hoffnung einer neuen Welt", estuda o imenso continente asiático. Focaliza seus recursos naturais, o movimento nacionalista que o agita, o surgimento econômico que se processa em velhos Países adormecidos há séculos. Ressalta, pela projeção que pode ter no Mundo, o potencial econômico da China, ora em fase de dinamização.

A China atual tem cêrca de .. 9.736.000 quilômetros quadrados, incluindo as áreas do Tibé — um milhão de quilômetros quadrados — e da Mongólia Interior — 700 mil quilômetros quadrados. Essas duas dependências estão sendo realmente governadas por Pequin, o que não sucedia há muitas décadas. Há apenas dois Países maiores que a China. A União Soviética, imensa massa, pelada em faixas enormes, e o Canadá, que sofre do mesmo defeito. A quinta parte da população do Mundo — uns 468 milhões de pessoas — vive dentro de suas fronteiras. A imensidade do País dá-lhe extraordinária resistência. Absorveu, em sua vida várias vêzes milenar, todos os invasores. Quase desarmada, resistiu vitoriosamente ao Japão durante dez anos, e o Japão era, então, a terceira ou quarta grande potência. A guerra, longa e sangrenta, redundou na modernização de suas províncias internas, onde se refugiaram os intelectuais, os técnicos, os estudantes e as fábricas. Estradas para a Birmânia e a Rússia ligaram-na mais sòlidamente ao continente asiático e lhe abriram novas vias de circulação de riquezas.

A população continua crescendo. Zischka acredita que, dentro de mais alguns lustros, a China terá 600 milhões de habitantes, os Países ibéricos 260 milhões; a Rússia, 250 milhões e os Países anglo-saxões 250 milhões.

A riqueza mineral do antigo Império do Meio é extraordinária. Há carvão de pedra em quase tôdas as províncias. As reservas ainda não foram totalmente avaliadas, mas são extraordinárias. Para Richthofen, e outros geólogos, a China é o País do Mundo mais rico em carvão. Todos estão de acôrdo que pelo menos o terceiro lugar pertence à China. Está no País asiático o filão carbonífero mais espesso que se conhece — 139 metros.

Há muito ferro. Em 1947, calcularam as reservas em quase dois biliões de toneladas. Neste caso, como no do carvão, nem tôdas as minas foram devidamente avaliadas.

Quanto a petróleo, a situação assemelha-se à do Brasil. A produção era, há dois anos, muito pequena. Mas Sun, chefe dos geólogos da "Chinese Petroleum Corporation", declarou, não há muito tempo que existem campos de petróleo nas bacias do Zongar, Tarim, Chens, Cansu e Szetschuan, e provàvelmente na altiplanície mongólica e nas planuras do Hopeh. Os técnicos norte-americanos acreditam na existência de uma área petrolífera equivalente a um milhão e oitocentos mil quilômetros quadrados.

O potencial hidrelétrico é enorme. Ultrapassa os 15 biliões de quilowatts.

Há uns quatro milhões de quilômetros quadrados de bons solos agrícolas. As aluviões dos grandes

(Conclui na 4.ª página)

ELETRIFICAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

As obras de aproveitamento da energia do São Francisco estão prosseguindo, para que grandes áreas do Nordeste disponham da energia necessária ao seu desenvolvimento. Vão surgindo as edificações que obrigarão os geradores destinados a prover de fôrça uma das zonas mais empobrecidas do Brasil.

REVOLUCIONADA PELA MÁQUINA A AGRICULTURA NORTE - AMERICANA

Já possuia os EE. UU. 4 milhões de tratores e 887 mil combinadas, no ano passado — O número de animais de tiro ficou reduzido a 25% do efetivo de 1920 — Com uma ceifadeira mecânica, um só homem colhe 1.000 bushels de milho

A mecanização da lavoura nos Estados Unidos constitui um dos desenvolvimentos mais espetaculares do progresso norte-americano. Em pouco mais de 30 anos, a agricultura dêsse país passou de um empreendimento de natureza limitada, mantido e regulado pelos estreitos recursos humanos e a tração animal, a uma indústria altamente organizada, com operações em vasta escala, maior eficiência, custos menores.

Para ilustrar o extraordinário progresso conseguido pela mecanização da lavoura norte-americana, o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York compilou os dados que publicamos a seguir, relativos às existências de animais e máquinas agrícolas empenhados na produção:

	1920	1952 (estimado)
Cavalos e mulas	25.742.000	6.293.000
Tratores	246.000	4.170.000
Caminhões motorizados	139.100	2.110.000
Combinadas	4.000	887.000
Colhedeiras de Milho	10.000	588.000
Automóveis	2.146.300	4.350.000

No fim da primeira guerra mundial, a maior parte do potencial de trabalho usado nas fazendas dos Estados Unidos compunha-se de cavalos e mulas (27 milhões, em 1918). Atualmente, o número dêsses animais em uso na lavoura norte-americana é de 6 milhões e as cifras continuam a descer. Com o desaparecimento gradual dos equinos e muares nas lidas agrícolas, puderam ser aproveitados mais 26.7 milhões de hectares de terras aráveis, cêrca de 1/6 do total, e hoje é possível sustentar mais 30 milhões de habitantes que em 1920.

A máquina proporciona maior potencial de fôrça e mão de obra mais eficiente. Num dia de trabalho médio, um homem, com o auxílio de dois cavalos, consegue arar 6/10 de um hectare; com um arado puxado a trator, um pouco mais de 4 hectares. Com uma cultivadora puxada por dois cavalos, cobre 2.8 hectares; com um trator, três vêzes essa extensão de terra. Com uma foice, o lavrador consegue segar 6/10 de um hectare; com uma ceifadeira puxada a trator, um pouco mais de 7 hectares. Sòzinho, um homem colhe 75 bushels de milho, ao passo que com uma ceifadeira de duas filas êle pode colher 1.000 bushels.

Ordenhar manualmente uma vaca consome 10 a 12 minutos; uma ordenhadeira mecânica requer apenas 3 a 5 minutos e um homem pode operar várias ordenhadeiras ao mesmo tempo. O trabalho de carregar um monte de feno consome uma hora de serviço de dois homens; uma carregadeira mecânica faz o mesmo trabalho em 20 minutos.

Nos 15 Estados que produzem cêrca de dois terços dos gêneros alimentícios dos Estados Unidos, encontram-se 51% das unidades agrícolas motorizadas, 60% dos tratores de jardim, 72% das combinadas, 76% das máquinas ordenhadeiras, 51% dos enfardadores de cereais e 93% das colhedeiras de milho. E os agricultores dêsses Estados recebem mais da metade da receita total, em dinheiro, dos agricultores de todo o país.

Previsões sôbre o balanço de pagamentos entre os Estados Unidos e a América Latina

Tem a escassez de divisas afetado principalmente o comércio externo de Cuba, Brasil, Peru, Argentina e Uruguai — Diversas Repúblicas reforçaram as reservas de ouro e dólares, em 1952 — Boas perspectivas na América Central, México, Colômbia e Venezuela

O "JOURNAL OF COMMERCE", de Nova York, em sua edição dedicada ao "Dia do Pan-Americanismo", publicou um artigo de autoria do sr. Otto T. Kreuse, vice-presidente do Chase National Bank, a respeito da balança de pagamentos comerciais entre os Estados Unidos e a América Latina. Tratando-se de um banqueiro e, portanto, pessoa perfeitamente credenciada a discutir semelhante questão, julgamos oportuno e interessante, transcrever, sem comentários, trechos do referido artigo, do senhor Kreuser, que nos comunicou o Consulado Geral do Brasil em Nova York.

Inicialmente, salientou o sr. Kreuser a grande importância do mercado latino-americano: "nossos vizinhos do sul estão entre os mais importantes fregueses dos Estados Unidos; no ano passado, compraram 22% de tôdas as exportações norte-americanas". Analisando, a situação da América Latina, observou que a balança de pagamentos entre aquela região e os EE. UU. deve melhorar consideravelmente durante o presente ano, pelos seguintes motivos: a) a maior parte das Repúblicas latino-americanas, reforçou as suas reservas de ouro e dólares em 1952; b) continuam moderadas as importações procedentes da área do dólar, notadamente em virtude da escassez de divisas, que tanto tem afetado o comércio com certos países, como, por exemplo, Brasil, Uruguai e Argentina; c) as arrecadações latino-americanas provenientes das exportações de café, petróleo, lã, algodão, e metais não ferrosos, deverão continuar em níveis elevados, em consequência dos altos preços daqueles produtos; d) os investimentos de capital estrangeiro deverão aliviar as dificuldades cambiais de que tanto se ressente a América Latina.

A propósito da situação econômico-financeira dos diversos países latino-americanos, o sr. Kreuser fêz os seguintes comentários:

ARGENTINA — Em 1952, registrou-se um grande atraso nos pagamentos comerciais argentinos, devido à escassez de divisas, a qual atingiu os seus máximos em setembro, melhorando a seguir. Essa melhora resultou de dois fatôres: redução das importações e incremento das exportações, notadamente de trigo e lã. Muito embora se preveja uma certa presteza nos pagamentos a serem efetuados no corrente ano, tudo indica que grande parte das compras argentinas se processe por meio de cartas de crédito.

BRASIL — A grande preocupação atual do govêrno brasileiro é a solução do problema cambial. O empréstimo de 300 milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação deverá cobrir 3/4 dos atrasados comerciais em dólares, sendo que as prestações devidas aquele Banco serão pagas a partir de setembro próximo vindouro. Para êsse e outros fins, deverão ser restringidas as importações, por algum tempo. Os altos preços do café aumentarão as arrecadações decorrentes da exportação: cada centavo a mais, por libra de café, elevará de 14 milhões de dólares, as coletas brasileiras de cambiais. Malgrado o pêso da tarefa a ser empreendida pelo país, deve o Brasil equilibrar a sua balança e assim manter em dia os seus pagamentos comerciais. Entretanto, acrescentou o citado dirigente do Chase National Bank que tôdas essas previsões dependeriam dos futuros preços do café e das possibilidades do país vender seus estoques de algodão.

América Central — «Nunca foram tão boas as nossas relações comerciais com a área do Caribe», asseverou o sr. Kreuser. E prosseguiu: os países centro-americanos, principalmente Haiti e República Dominicana, continuam a pagar os seus saques prontamente; a situação cambial dêsses países é boa, tanto assim que, em 1952, as suas

Conclui na 4ª página

Problemas do comércio exterior

Normas reguladoras propostas em projeto de lei apresentado pelo deputado Herbert Levy

Seriam classificados os produtos de importação em quatro categorias e criado um Fundo de Defesa Econômica

VANTAGENS E INCONVENIENTES DA PROPOSIÇÃO — PRODUTOS: LICENCIÁVEIS, ESSENCIAIS, CONVENIENTES E SUPÉRFLUOS

O DEPUTADO Herbert Levy, da bancada paulista, acaba de apresentar em plenário um projeto de lei destinado a estabelecer normas reguladoras do comércio exterior e criando um Fundo para Defesa Econômica. Visam os primeiros artigos do projeto conceituar a classificação dos produtos de importação, em quatro categorias, a saber: licenciáveis, essenciais, convenientes e supérfluos, de acôrdo com a qual seriam escalonadas as prioridades de licença da CEXIM. Sôbre as importações o consumidor pagaria uma taxa, dita de defesa econômica, bem como os viajantes para o estrangeiro, destinando-se um têrço das somas arrecadadas a um Fundo de Melhoria da Produção Rural e dois terços para o Fundo de Recuperação da Lavoura Cafeeira, ambos à disposição do Banco de Crédito Rural, uma vez êste organizado.

80 por cento das cambiais seriam negociadas livremente

Poucas alterações à atual disposição de cambiais pela respectiva carteira do Banco do Brasil, na parte tangente à importação traz implícitas o projeto, salvo no que se refere às mercadorias confiscadas como contrabando, que seriam obrigatòriamente reexportadas. Mas já 80 por cento das cambiais provenientes da exportação seriam negociadas livremente, ficando o restante para ser adquirido à taxa cambial em vigor, a fim de satisfazer compromissos governamentais. Ficaria assim liberado, pràticamente, todo o câmbio com o qual negociassem os particulares, sendo êste um dos pontos altos do projeto, conforme se depreende da justificativa que o acompanha.

Há um sabor draconiano nas medidas propostas, ao determinarem que produtos importados como "conveniente" e "supérfluos» sejam taxados no nível do consumidor, para o Fundo de Defesa Econômica, respectivamente, em 120% e 250% «ad valorem». Note-se que faz a própria lei ressalva quanto à eventualidade de não ser possível proibir certos «supérfluos», por conveniência de acordos comerciais, o que apresentará a taxação um pouco excessiva. Uma geladeira, comprada no estrangeiro como «conveniente» a 10.000 cruzeiros, digamos, seria posta ao consumidor por preço não inferior a 28.600 cruzeiros, contando com o lucro do varejista. Ora, êstes e outros produtos «convenientes», que ainda não são produzidos em quantidade entre nós, tornar-se-iam inabordáveis. Depende muito do ponto de vista em que nos colocarmos, considerá-los ou não dispensáveis. Certamente que só os partidários da adoção de uma rigorosa política de poupança, mas em todos os setôres econômicos, bem entendido, serão de parecer que se levantem tais dificuldades à compra dêsses utensílios.

Auxílio à lavoura

Examinando outros aspectos do projeto de lei do deputado paulista, surgirão inevitàvelmente restrições ao sentido que pretende dar ao fundos de melhoria da produção rural e de recuperação da lavoura cafeeira. Quanto ao primeiro, na parte em que abre perspectiva de subsídio para produtos em desnível com os preços internacionais, de modo a garantir-lhes margens de lucro razoáveis. Esta medida nunca poderá ser mais que uma má eventualidade e não um artigo de lei. A segunda, cujo objeto consiste em financiar a restauração da lavoura cafeeira nas regiões tradicionalmente produtoras de nove Estados, por meio de quotas, na proporção das colheitas médias de café pelos mesmos obtidas de 1930 a 1950, não há dúvida que se afigura digna de reparo, já que dois terços da taxa de defesa econômica lhe seriam entregues, visto destinar-se a aumentar nossa dependência às exportações de café, tanto mais que a excessiva ampliação da produção teria reflexo numa baixa das cotações. Logo, as relações de troca seriam muito afetadas. Aliás, o café, de todos os produtos da nossa lavoura, é o que melhor lucro estará dando, e se os agricultores, em vez de investirem na recuperação das terras exaustas, aplicam êsses lucros na compra de terras por desbravar ou noutros setores da economia, cabe outra ação legislativa, que não a de lhes facilitar créditos especialmente com tal propósito.

Solução prática ao problema

O deputado Herbert Levy declara, na justificação do seu projeto de lei:

Está presente a todos os espíritos a necessidade imperativa e inadiável de dar uma solução prática ao problema do nosso comércio exterior, envolvido que se acha num emaranhado de tal ordem que ameaça conduzir ao caos tôda a economia do país. O aspecto cambial lhe está intimamente ligado. A prática evidenciará, amplamente, os inconvenientes de alguns aspectos da legislação cambial recém-aprovada, sobretudo o que permite a negociação de cambiais originárias da exportação dos produtos gravosos no mercado do câmbio livre. Em que pese a disposição das autoridades financeiras de fazer uso medido dessa faculdade, em verdade evidencia-se a enorme pressão de todos os setores de produção, mesmo aquêles que auferem bons lucros com os preços atuais obtidos na exportação com câmbio oficial, para obter que os seus respectivos produtos sejam negociados no câmbio livre, destarte proporcionando lucros consideràvelmente mais elevados em cruzeiros.

Criados vários precedentes, a resistência a essa pressão é mais difícil e se tornará, acreditamos, de todo impossível, em vésperas de eleições, quando a sêde de numerário e as injunções políticas se imporão sobrepondo-se ao interêsse do país. A liberação dos produtos de exportação sem se estabelecer um sistema que proteja a moeda contra uma rápida desvalorização teria consequências inflacionárias de proporções imprevisíveis que é necessário prevenir.

O projeto que ofereço à consideração da Câmara procura harmonizar todos os interêsses fundamentais em causa e criar um sistema que funcione, na prática, eficientemente, levando em conta a experiência dos fatos até agora observados. Êle proporciona solução satisfatória para o "impasse" que se verifica com a inclusão no mercado de câmbio livre, que deveria ser exclusivamente financeiro, de mercadorias, seja de exportação, seja de importação. Manter-se-ão as funções reguladoras e de contrôle da Cexim, mas se suprime o verdadeiro pandemônio que tem sido o sistema de licenciamento geral, seja para a própria Cexim, seja, sobretudo, para o comércio e para a produção, que sofrem verdadeira penitência nas suas pere-

(Conclui na 4.ª página)

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 24 de Maio de 1953

À margem do hispano-americanismo

Nuno Simões

(Especial para o Diário de Noticias")

LISBOA — Estive, há tempos, em algumas cidades qua Galiza e pude verificar, pela leitura dos periódicos locais, a importância que os dirigentes atribuem às suas massas de expatriados.

Dias seguidos, li crônicas sôbre os interêsses dos núcleos galegos nas Américas ou noticias das suas atividades.

Essa atenção e desvêlo pelos emigrantes da Galiza conhecia-a eu desde muitos anos antes quando, pelo **Pueblo Gallego** e pelo **Faro de Vigo**, que habitualmente recebia, tive ensejo de concluir que a valorização da emigração da Galiza nos hispano-americanos e nos outros países da América, incluindo o Brasil, era um dos problemas a que os dirigentes locais maior atenção ligavam e maior importância atribuíam.

Semelhante à dos emigrantes minhotos e transmontanos do Brasil, nas suas províncias natais a ação altruísta e benemérita dos emigrantes galegos assumia principalmente, porém, um aspecto cultural e revestia-se dum sentido coletivo de cooperação que faltava inteiramente à nossa.

O número de sociedades espanholas e principalmente galegas de instrução que funcionavam em Cuba, em Havanas mais principalmente, há vinte anos, era superior a 25 e grande o número de escolas por elas criadas nas terras originárias que lhes deram o nome.

Nois todo êsse esfôrço criador de ensino e de cultura que representou um forte contributo dos emigrantes, organizados em terra estranha, para o benefício do torrão natal e dos seus vizinhos, foi realizado sem qualquer apoio do govêrno espanhol ou de **Tesouro del Emigrante** apesar de os fundos dêste se poderem e deverem legalmente aplicar "em subsidios a sanatórios, hospitais, associações de assistência, entidades de ensino ou outras instituições espanholas análogas no país para onde se dirigia a emigração''.

Só em S. Paulo chegaram os emigrantes portugueses a ter uma organização similar das Sociedades espanholas de instrução. Foi a Liga Propulsora de Instrução em Portugal que, por volta de 1925, ainda promoveu a criação de cinco escolas, mas por falta de espírito associativo e de estímulo e amparo oficial deixou de prosseguir no seu benemérito programa de dotar com escolas tôdas as aldeias do país, ainda carecidas delas.

A consideração que a Espanha oficial e particular e sobretudo a Galiza procura que seja dada aos seus emigrantes, tem um natural complemento na política de Estado que o govêrno espanhol está procurando fazer com os países hispano-americanos, a começar pela nomeação para seus embaixadores e ministros nesses países dos homens mais qualificados na política hispanista, como Manuel Asnar para embaixador na Argentina, conti-

(Conclui na 2.ª página)

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
Consultem nossas taxas de
descontos - depositos - câmbio
Rua da Candelaria, 4 - Rio

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

Abrigo da Criança Pobre, em Ramos

Cinquenta meninas estudam, trabalham e crescem — Uma casa branca que há dezessete anos acolhe crianças desvalidas — Pequenas as subvenções dos governos federal e municipal

Donativos de tôdas as espécies — Tudo serve — Um motivo sentimental leva um homem a se dedicar à infância — Há mais de um ano que se luta para conseguir, da Prefeitura, uma professôra — A criança não precisa de caridade



Em nosso clichê formam, com o uniforme de saída, alunas do Abrigo da Criança Pobre, ladeadas pelas irmãs professôras

E' incontestável que na campanha em defesa da criança brasileira, de sua saúde e de sua alegria já se vêm empenhando alguns particulares e que devemos incentivar, incrementar organizações de iniciativa individual pró infância, fazendo com que elas se tornem, cada dia, mais numerosas. Esperar que os governos da Federação ou do município criem nesta cidade, as organizações de que tanto necessitam os pequeninos, é assistir, de braços cruzados, crescer o número de crianças abandonadas nas ruas ou esmolando sob o sól ou sob a chuva, é jogar na delinqüência no SAM (escola do crime) as crianças. Os problemas da criança brasileira são múltiplos e complexos e não serão resolvidos com decretos e portarias nem com verbas irrisórias e subvenções ridículas. O noticiário dos jornais, só êle, basta para demonstrar o grau de infelicidade, de miséria social, física e moral e de abandono em que jaz a nossa infância. Assim, neste mês de maio, lemos num jornal do govêrno: «Por falta de escolas, duas mil crianças perambulam pelas ruas». Num vespertino: «crianças morrem de fome», etc., etc.

★ Um abrigo em Ramos

Uma casa branca de janelas azuis foi adaptada para servir de moradia a meninas de 5 a 10 anos de idade, filhas de famílias inteiramente sem recursos, moradoras em favelas ou cabeças de porco. Esta casa está sendo lentamente aumentada com o decorrer dos dias e as exigências das abrigadas. Ali anteriormente existia um abrigo para órfãs, vivendo crianças na mais triste situação econômica. Remodelado, reorganizado, com seu novo diretor e proprietário, o Abrigo da Criança Pobre é uma obra pequenina, pois tem capacidade apenas para cinqüenta meninas que ali vivem internadas, sob a direção de freiras beneditinas da Divina Providência; são meninas bem alimentadas e bem nutridas que aprendem letras e trabalhos domésticos.

Um correspondente anônimo pedira-nos que visitassemos na rua Ismael da Rocha, 124, uma casa, intitulada Abrigo da Criança Pobre; é seu diretor, fundador e dirigente o senador Francisco Galotti.

Quando chegamos ao Abrigo, encontramos as cinqüenta meninas com seus uniformes marinho e branco, limpas e calçadas, realizando diversos trabalhos: algumas bordavam, outras passavam roupa a ferro, as menores brincavam, enquanto outras ajudavam na cozinha.

— Esta casa, diz-nos o diretor, vive de donativos de pessoas amigas. Agora mesmo, acabamos de receber (e mostra-nos um dêles) cinqüenta pares de sapatos, além de caixotes de sabonetes.

O prédio, que mais parece a residência de uma família numerosa, demonstra o cuidado que lhe prodigalizam as freiras e as asiladas. E' limpa, clara, arrumada. Dezesseis irmãs (tôdas naturais de Santa Catarina) velam pelas crianças e por sua educação. Uma delas, a irmã Henriqueta, a uma pergunta nossa, diz:

— Tôdas as crianças são boas. O que nos preocupa é que, durante as férias, elas adquirem hábitos perigosos.

Sabemos então que as abrigadas ali não são tôdas orfãs: são meninas cujos pais não ganham o suficiente para mantê-las e educá-las e que são internadas no Abrigo por indicação ou pedidos de terceiros. No presente momento, entre as cinqüenta, há apenas dezesseis que não têm família e por isso permanecem no Abrigo mesmo durante as férias.

★ «Tudo serve»

Procuramos ver como são ocupadas e educadas as meninas e soubemos que, além dos cursos que vão do primeiro ao quarto ano primários, elas aprendem os trabalhos domésticos, servindo em turmas de rodízio, na cozinha, refeitório, despensa, limpeza da casa, passagem da roupa, etc. Nos cursos de trabalhos manuais aprendem a costurar, cortar e bordar.

— Tudo o que nos dão, sabemos aproveitar aqui, diz-nos o dr. Galotti e uma frase repetida a todo momento reforça sua opinião: tudo serve.

E porque tudo serve, o Abrigo possui um galinheiro de tábuas doadas por um proprietário de cavalos de corrida (era a casa de um cavalo), sua horta (os amigos fornecem as sementes) e até mesmo uma mobília de sala de jantar de um lar modesto. Tudo que é doado ao Abrigo é **aceito e aproveitado.**

— Pelas narrativas do diretor e da irmã Henriqueta vamos sabendo que dali saíram em 1952 nove meninas, pois como o Abrigo só mantém aulas até o 4º ano, elas, terminando o curso primário, são encaminhadas a colégios gratuitos.

— Do «Café Predileto» recebemos uma doação mensal do café que se bebe aqui; de um grupo de verdureiros do mercado nos vêm semanalmente e de graça as verduras (o grande refrigerador — donativo de um amigo — está abarrotado de legumes). Outro fornece mensalmente um saco de sal e peço aqui, peço ali, peço a todo mundo e a todo momento. Assim, o Abrigo se mantém gratuito para as meninas e na certeza de que nada lhes falta.

Quando indagamos sôbre o ensino ali ministrado, diz-nos o senador Galotti:

— Há mais de um ano peço, rogo, imploro à Prefeitura que me dê uma professôra para a escola; infelizmente, até agora nada consegui.

★ Dezesseis anos de idade

O Abrigo da Criança Pobre que, em sua fachada ostenta orgulhosamente declarado numa placa, «prédio próprio», existe há dezesseis anos e há apenas três estão ali as irmãs da Divina Providência. Anteriormente, estavam as meninas entregues a empregadas leigas.

— Nossa preocupação é fazer com que elas sejam felizes agora e se preparem para o futuro, pelo trabalho.

— Quanto gasta o Abrigo com cada uma das meninas, mensalmente?, perguntamos.

— De 600 a 700 cruzeiros men-

(Conclui na 2.ª página)

O ensino técnico dentro da República Portuguêsa

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — O regime republicano em Portugal, em matéria de ensino, dedicou maior atenção aos setores do Ensino Superior, incluindo o Ensino Técnico dêsse grau.

A República, logo em 1911, erigiu em Universidades as Escolas Superiores de Lisboa e Pôrto.

Mas, porque a direção do ensino dependia de dois Ministérios diferentes: — a dos estudos clássicos do Ministério da Instrução Pública e a do ensino técnico do Ministério do Fomento, depois crismado em Ministério do Comércio e Indústria, sucedeu que, fora da Universidade de Lisboa ficaram as escolas de ensino superior técnico — o Instituto Superior Técnico ou de Engenharia e o Instituto Superior de Comércio de Lisboa, bem como o Instituto Superior de Agronomia e Veterinária.

Na nova Universidade do Pôrto prometeu-se integrar uma Faculdade de Altos Estudos Comerciais, até mesmo como homenagem às seculares tradições comerciais daquela cidade. Essa promessa não chegou a ser cumprida. Em 1919, criou-se ali um Instituto Superior de Comércio, poucos anos depois extinto não sei por que condenáveis critérios de economia.

Em tôdas essas escolas superiores extra-universitárias fazia-se com desenvolvimento o ensino da Economia Política.

Posteriormente os Institutos de Lisboa agremiavam-se numa Universidade Técnica, dentro de cuja orgânica êles passaram a poder conferir aos seus diplomados os graus de Licenciados e de Doutores. Entre êles o antigo Instituto Superior de Comércio transformara-se em Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras. Os seus estudos dividiam-se em quatro seções: — a Diplomática e Consular, a Aduaneira, a de Finanças e a de Administração Comercial. Como as suas denominações indicavam, essas Seções preparavam os futuros chefes de Missão diplomática, os Cônsules de carreira, altos funcionários da administração financeira do Estado (Fazenda Pública, Contabilidade Pública e Contribuições e Impostos), assim como os gerentes de emprêsas comerciais.

* * *

A preparação escolar dêsses Licenciados em Economia e Finanças abrangiam as matemáticas superiores, puras e aplicadas (a Algebra, o Cálculo integral e infinitesimal e o Cálculo das probabilidades) e as suas aplicações a Estatística e a Econometria), às Finanças (Operações financeiras a longo prazo), aos Transportes, aos Seguros (cálculo Atuarial) e, de um modo geral, à aorganização e funcionamento das Emprêsas.

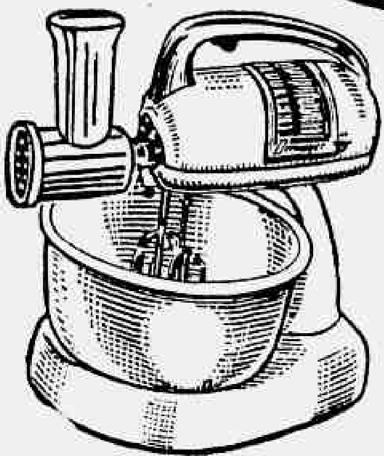
Além das Matemáticas, continham o estudo da Química (Métodos da Análise, as Matérias Primas e a Merceologia):

Direito (Princípios gerais do Direito Civil, o Direito das Obriga-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segunda, Quarta e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

EXTRA EXCEPCIONAL!
oferta especial sómente
por alguns dias
Uma empregada eficiente por apenas
Cr$ 330 mensais
BATEDEIRA DORMEYER



Desmontável, com 10 velocidades. equipada com picador de carne, espremedor de frutas e duas tijelas.



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio
Em São Paulo - Praça da República. 309
DIPRO

DR. MARIC MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º andar — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas, — Telefone: 52-3521.

ROUPAS USADAS
Vende a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga lhe por um costume até 400 cruzeiros

EXTRA EXCEPCIONAL!
oferta especial somente
por alguns dias
cr$ 180, por mês
BINOCA
Dupla utilidade em uma só peça, Binoculo e Máquina Fotográfica equipada com lente 1:4,5, e tira 12 fotografias.
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Rua Senador Dantas - esq. Evaristo da Veiga - Rio
Em São Paulo, Praça da República. 309
DIPRO

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

3 MARCAS EXPRESSÕES
de qualidade
sob a garantia de
GELANDIA

Radiofone INVICTUS
para cima de mesa
Rádio 5 válvulas, 3 faixas de ondas, toca discos de 78, 45, 33 RPM (long-play) com 2 agulhas permanentes. Lindo móvel.
PREÇO GELANDIA 275, cruzeiros mensais.

Radiofone PHILIPS
Magnifico rádio de 6 válvulas com função de 8, ondas médias e curtas, com faixas ampliadas. Toca discos Philips de 3 velocidades (long-play) c/ pik-up ultra leve e misturador com repetição ou com recusa. Móvel imbuia invernizada.
PREÇO NA PRAÇA - 11.500,
PREÇO GELANDIA - 10.200,
ou 850, cruzeiros mensais.

Radiofone ODEON
Rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas ampliadas. Automático "V.M" para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes reversíveis. Móvel de acabamento finíssimo com discoteca lateral.
PREÇO NA PRAÇA - Cr$ 10.300,00
PREÇO GELANDIA - Cr$ 9.300,00
ou 775, cruzeiros mensais.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - RUA DA ASSEMBLÉIA - 111, TEL. 32-7124
próximo à rua G. Dias

é aqui
móveis lomacinsky
FÁBRICA
ONDE V. GANHA MUITO MAIS PAGANDO MUITO MENOS
Siga o roteiro certo da economia e do bom gôsto, visitando LOMACINSKY, a maior fábrica de móveis do D. Federal: —
DE BONDE: Linhas: 79 (Licinio Cardoso) e 81 (Meier - Triagem). Saltar à porta.
DE ÔNIBUS: (35 minutos) Linhas: 34 e 35 (Mauá-Meier). Saltar à porta.
DE LOTAÇÃO: (25 minutos) Linhas: Mauá - Meier, Mauá - Cascadura, e Mauá - Madureira. (Todos via Jacarezinho). Saltar à porta.
DE TREM ELÉTRICO: (12 minutos) Linha 12 (Madureira) — Saltar na Estação de Sampaio e descer a rua 2 de Maio, ao lado direito da estrada.
— Sábados: até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas.
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

À margem do hispano-americanismo

(Conclusão da 1.ª página)

nuando pelas missões universitárias e culturais a êsses países que se multiplicam, e pelas visitas dos homens públicos mais representativos dêles à Espanha, onde são acolhidos com tôdas as honras e carinho pelos poderes constituídos. Todos os dias se criam ensejos, através de congressos e exposições, de conferências e de encontros de tôda a ordem, para atos de aproximação da Espanha com os países seus irmãos da América.

Na imprensa espanhola da capital essa aproximação constitui tema de constantes ensaios, artigos, comentários e notícias.

E nas montras das livrarias encontram-se dezenas, centenas de livros versando assuntos e problemas hispano-americanos.

Quer dizer que se a política da emigração preocupa sinceramente as regiões donde ela se faz em maior escala, na capital se sente por mil maneiras a preocupação de honrar e distinguir os países americanos a que ela se destina e de procurar cooperar com êles, por mil modos, auxiliando o estudo das suas origens, limando as arestas que o esclarecimento histórico implica, dando aos valores intelectuais e políticos dêsses países o seu verdadeiro merecimento, fora de divergências políticas ou religiosas que, para o caso nada contam.

O que a Espanha procura (e com tal afã que às vezes não hesita em incluir nas suas atenções e preocupações o próprio Brasil), é manter, intensificar e valorizar a política de aproximação com os países hispânicos da América. E tanto através dos espanhóis que os procuram e neles se radicam como através de uma política de Estado que direta e persistentemente procura atrair ao seu convívio a vida e a ação oficial dêsses países e a sua vida intelectual e cultural mais especialmente.

Não me contrario por ver êsse esfôrço de nação e de Estado que considero naturalíssimo.

O bloco cultural dos países de língua espanhola é o segundo do mundo, atingindo cêrca de 130 milhões de indivíduos.

A Espanha não quer perder a sua influência maternal na América, e antes pretende ampliá-la e enaltecê-la. Muito bem.

Cabe a Portugal fazer o mesmo quanto ao Brasil. Somos já 75 milhões de brasileiros e portuguêses.

Ao ritmo de crescimento em que vamos, seremos, em pouco, 100 milhões, espalhados por todos os continentes.

O exemplo da Espanha em relação aos povos da sua língua só deve servir para estimular-nos para uma política luso-brasileira prática, com continuidade e perseverança.

E não deixemos de ter em conta que Madrid possui já um Instituto hispano-brasileiro oficializado e que o Rio tem um Instituto idêntico.

As instituições culturais não devem considerar-se adversárias de ninguém. Mas há que reconhecer que não havendo institutos dessa feição e objetivos em Lisboa e Rio, perdemos uma prioridade que não é só racional mas natural.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTÓRIO — RUA DA CARIOCA, nº 28 — 1º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0484. LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você!

COLONIAL RÚSTICA

CHIPANDALE, ETC.

Rua Visconde do Rio Branco, 28.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

sais, mas isso não nos aflige. Recebemos dezoito contos anuais da Prefeitura (isso de há três anos para cá) e quinze contos do govêrno federal. Para o ano de 1953 já estão votadas as subvenções da Prefeitura em 80 contos e 70 do govêrno federal.

— Impossível deixar de achar graça nas verbas anuais de 18 e 15 contos e as verbas de 1953 já estão atrasadas, dizemos.

O dr. Galotti parece não ouvir nosso comentário. Está contando que aquêle Abrigo nasceu de um golpe profundo que sofrera com a morte de seu único filho homem.

— Desde êsse dia, achei que a melhor maneira de consolar minha dôr era me interessar ativamente pelas crianças, principalmente por aquelas que não têm o direito à felicidade.

★ Conversando com as meninas

Paula, de seis anos, não está muito contente hoje. Mal pronuncia seu nome, mas seu corpinho nutrido e seu rosto moreno refletem saúde. Insistimos para que nos dissesse a causa de seu aborrecimento, mas foram vãos nossos esforços.

— Precisamos aumentar a sala de aulas, aumentar a casa e o número de meninas, mas isso não pode acontecer agora porque acabamos de comprar, pouco a pouco, os terrenos vizinhos aos nossos. Ampliando o terreno para ampliarmos a casa. Dentro de mais alguns meses então começaremos nova campanha de pedidos para que a casa aumente.

Uma mocinha está passando roupa e a irmã Afonsina ensina um grupo de meninas a servir a mesa. Ela nos conta que tôdas gostam de trabalhar, principalmente na limpeza, arrumação e cozinha.

— Que nada lhes falte, que sejam educadas com doçura, isso é a minha preocupação, declara-nos o diretor do Abrigo.

Visitamos os compartimentos da casa-abrigo: nos lavatórios, sacolas numeradas, guardam escovas, sabonete, pente e talco.

— Também não quero que elas se sintam de mãos amarradas ou escravizadas. Quero que tenham aqui um lar, declara o dr. Galotti.

Nossa visita se prolonga enquanto o diretor diz:

— Também não quero que pensem que estou fazendo esta obra com fins eleitorais; já expliquei a razão que me levou a trabalhar pela infância. Lamento que só possa fazê-lo para um grupo reduzido. Aliás, se alguem pensar que tenho finalidades políticas se enganará tremendamente, porque fui eleito senador por Santa Catarina, meu estado natal. Minha senatória foi um acidente que está terminando.

★ Louvando

Impossível deixar de louvar a obra do dr. Francisco Galotti, o seu pequenino Abrigo de Ramos, o Abrigo da Criança Pobre. E' de iniciativas particulares, de obras assim que precisam as crianças do Brasil. Naturalmente ali ainda há muito a fazer, além do que está feito. Mas é incontestável que aquelas cinquenta meninas, que poderiam estar expostas à miséria, às desgraças e aos maus tratos, estão sendo educadas com simplicidade, sem luxos e ostentações, mas se preparando para um futuro socialmente útil.

A irmã Henriqueta, que serviu durante muitos anos numa dependência do SAM, diz:

— Já vi tantas crianças sofrerem...

E enquanto as abrigadas realizam as mais diversas tarefas, vamos olhando-as, vendo-as, umas bem pequeninas ainda, outras em pleno crescimento e algumas já mocinhas.

— O trabalho entre as crianças de 5 aos 15 anos não é mais difícil do que entre os pequenidas? perguntamos à irmã Henriqueta.

— As crianças são sempre boas repete ela. O problema é saber levá-las...

A criança é sempre boa e dar-lhe o que ela merece é que constitui a base do problema.

★ Posta restante

Um leitor escreveu-nos uma carta lamentando que tenhamos, nestas reportagens sôbre crianças, tomado aquilo que êle chama um ar de «caridade», de «missionários da caridade». E' um engano. A criança — todos sabem disso porque já foi dito muito antes de nós por muita gente, — não precisa da caridade de ninguém. Sabemos que os problemas da criança não serão resolvidos com facilidade e espontaneidade e muito menos com a caridade. Mas o que é imprescindível é não cruzar os braços, é não assistir de torrinha, sem tomar parte na tragédia dolorosa que ora presenciamos: ao abandono em que vive a nossa criança.

Por que razão os homens ricos do Brasil não procuram auxiliar diretamente as instituições particulares já existentes, ou por que não deixam cair nas mãos (não como esmola, mas como dever) dos que sabem, podem e querem criar para as crianças lares onde vivam com saúde, estudem, sejam afastadas da miséria, da fome, dos vícios e das desgraças? Caridade? Não, obrigação, dever de sêr humano para sêr humano, de quem tudo tem para quem tudo precisa ter.

Quando saímos do Abrigo da Criança Pobre, dissemos ao seu diretor:

— Parabéns, sua obra é comovedora. E' pena chamar pobre a uma criança, mas nem tudo pode ser perfeito. E perguntamos: — Por que o senhor, que quer ajudar a criança sem humilhá-la, não promove uma associação de homens ricos e organiza outros abrigos iguais ou melhores do que êste? Isso sem esquecer que o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente precisa e deve ter aqui dentro uma atuação, ajudá-lo, tornar ainda mais eficiente seu trabalho.

Se a iniciativa particular e as obras do govêrno (em São Paulo são ótimas) — dizemos isso ao nosso vigilante leitor — não tiveram apoio público (e também para isso existem os jornais) não conseguirão realizar um pouquinho que seja, o trabalho que sabemos enorme, imenso, complexo, em benefício da infância do Brasil.

A criança não precisa de esmolas, não precisa de caridade, sabemos, mas «trabalhar conscientemente para a criança é ir até o final com a intenção prodigiosa de a salvar equivaleria a conquistar o segrêdo da humanidade, como foram conquistados já tantos segrêdos da natureza exterior», disse aquela grande educadora que se chamou Maria Montessori.

O ensino técnico...

(Conclusão da 1.ª página)

ções, o Direito Comercial e o Direito Internacional Público e Privado.

Há quatro anos, a organização dos estudos do Instituto foi reformada e constituiu, como já disse a última palavra nessa matéria. Como tal, interessa saber quais as linhas diretrizes de tal reforma. Ela não alterou fundamentalmente a orgânica anterior, mas alargou alguns dos seus setores.

Uma inovação nela se fêz, resultante do fato de se ter reservado uma parte da carreira aduaneira (a inferior e a média) aos diplomados dos Institutos Comerciais médios. Por isso desapareceu do Instituto Superior a Seção das Químicas e ficaram sòmente duas Seções a que correspondem duas Licenciaturas: — a de Economia e a de Finanças. Em outro dia direi dos seus conteúdos e dos seus destinos.

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETRO-LIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Acessórios em geral para enceradeiras. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Últimos dias da grande Liquidação Popular

A CASA DAS DUAS FRENTES

A TECIDOS TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

MEIAS NYLON DE SENHORAS

"MALHA 51" — 100% PERFEITA

CR$ 28,00

Preços Especiais para Revendedores

125 — Rua Senhor dos Passos — 125

(Próximo à AV. PASSOS)

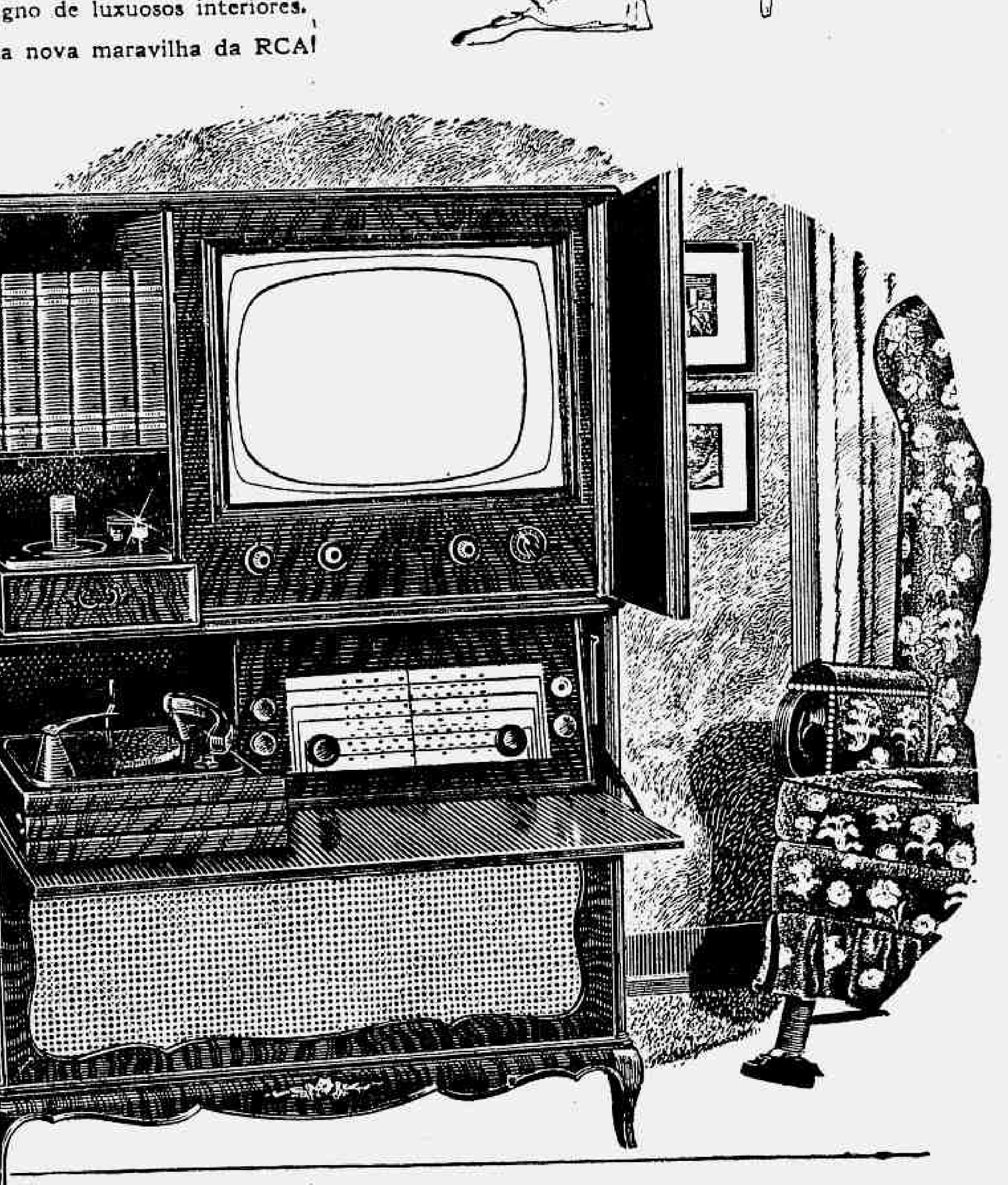
ENGENHEIROS

Importante firma inglêsa precisa de engenheiros mecânicos, com experiência industrial, para trabalhar em seu Departamento Técnico. Candidatos devem ser brasileiros natos com até 30 anos de idade. Serão adequadamente remunerados de acôrdo com a experiência. Respostas fornecendo informações completas sôbre instrução e experiência e escritas a máquina, devem ser dirigidas a êste jornal, para a caixa nº 77.246. Também deve ser enviada uma fotografia recente.

Num móvel monumental...

a obra prima da RCA

Esmerando-se em sua produção de obras-primas, a RCA vem de lançar sua última criação: o Conjugado "Spectacle" fabricado para os que exigem o melhor em todos os sentidos! O melhor rádio, o melhor fonógrafo, o melhor tele-receptor, num só móvel soberbo, digno de luxuosos interiores. Examine esta nova maravilha da RCA!



TELA DE 21". Visão ampla. Aparelho aperfeiçoado. Imagem nítida e firme.

ESPAÇOSA DISCOTECA com capacidade para 6 álbuns de 12 discos.

2 ALTO-FALANTES DE 12". Absoluta fidelidade na reprodução dos sons irradiados, do mais grave ao mais agudo.

CONTRÔLE DE SENSIBILIDADE. Modernissimo dispositivo que elimina a interferência das estações mais próximas. Rádio com 3 faixas ampliadas.

FONÓGRAFO equipado com 3 toca-discos automáticos, sendo um para 33-78 e outro para 45 R. P. M.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

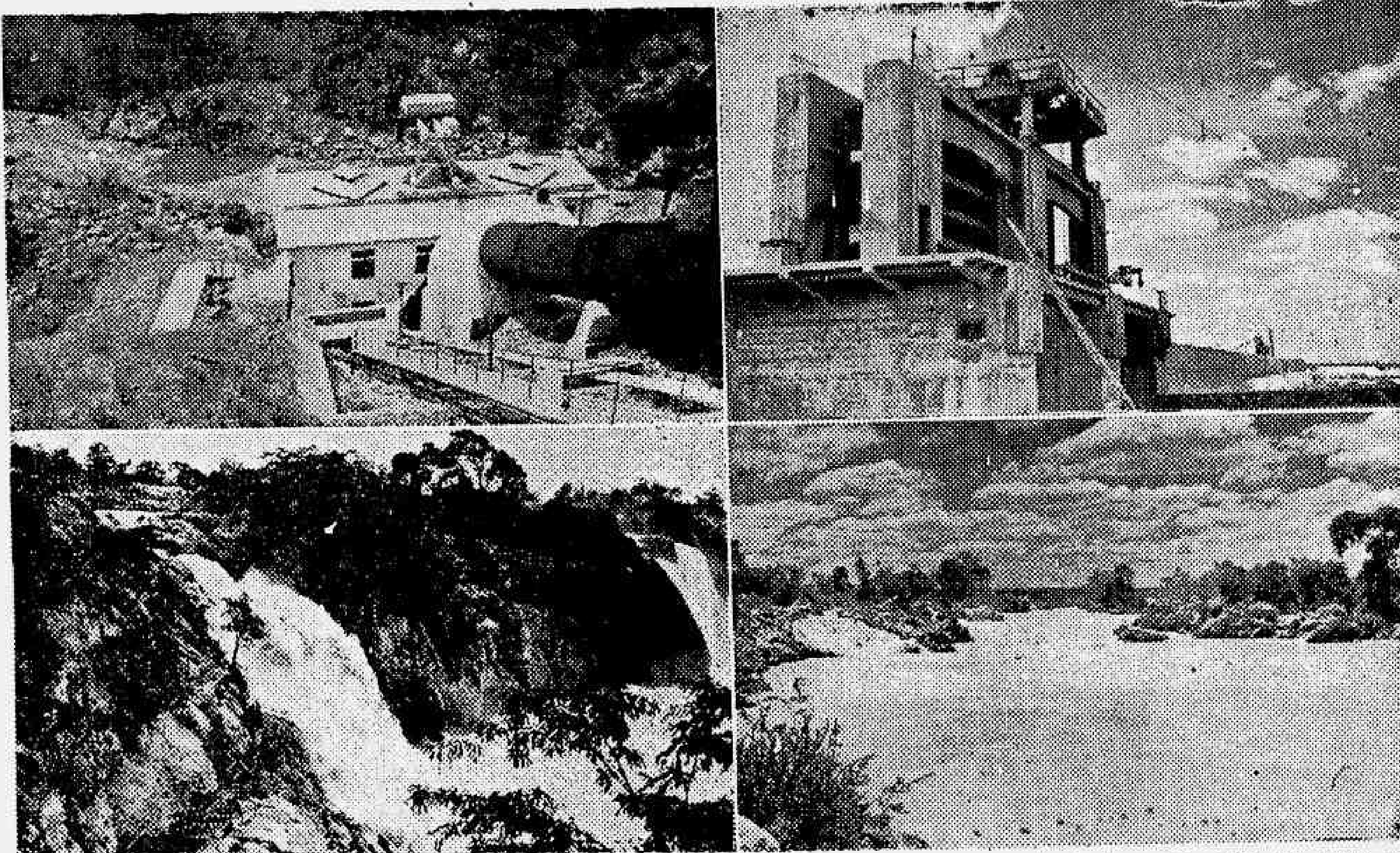
PAULO AFONSO E A HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (III)

Transformação econômico-social do Nordeste

Difícil prever-se, com precisão, a influência que terá a energia da grande cachoeira — Calculam-se enormes possibilidades para a indústria e a agro-pecuária — Sairá o quilowatt por preço baratíssimo, facilitando o consumo

Vida em Paulo Afonso —— Boas casas alugadas a 20 e 96 cruzeiros — Clubes e outros locais de diversão — Facilidades de visita ao local, por avião, com hospedagem e refeições — Necessita a CHESF criar um departamento agrícola

VIVIANI FIALHO
(Especial para o "Diário de Notícias")



Em cima, à esquerda, a usina-pilôto construída pelo Ministério da Agricultura, à direita, uma comporta da barragem oeste. Em baixo, a queda menor, denominada "véu da noiva" (à esquerda), um belo trecho do rio à direita da cachoeira

E' difícil prever-se com alguma precisão o grau de influência que terá a energia de Paulo Afonso no desenvolvimento econômico das regiões leste e nordeste brasileiras, mas quando pensamos que cidades como o Rio e São Paulo têm o seu progresso entravado pela falta de energia elétrica, grandemente racionada, então não teremos dúvida em afirmar que o fator energia farta e barata transformará completamente o panorama econômico-social daquelas regiões.

Possibilidades para a indústria e a agro-pecuária

Na agro-pecuária possibilitará o acionamento de bombas que puxarão as águas de rios e açudes para a irrigação de lavouras, de terras reflorestadas, de pastos e para o uso do gado. Na zona de influência da CHESF, têm especial importância a agro-indústria da cana de açucar, do tomate, e a industria têxtil. Esta última, segundo o senso industrial de 1948, empregava em cinco estados nordestinos mais de 60.000 pessoas. Deverá ter grande desenvolvimento a lavoura e a indústria do algodão, do agave e do caroá. Devemos ainda assinalar a possibilidade do estabelecimento das indústrias eletrometalúrgicas e eletroquimicas, grandes consumidores de energia.

«Destacam-se a fabricação de hidrogênio por eletrólise da água; a fabricação de amônia pelo processo eletrolítico de produção de hidrogênio e extração de nitrogênio do ar; a produção de ferroligas e de carbureto de cálcio em fornos elétricos; a fabricação de ácido fosfórico; a produção de alumínio e do magnésio; a produção de cobre (método hidro-metalúrgico); fabricação de soda cáustica pelo processo eletrolítico; produção de aço em fornos elétricos partindo da sucata. Das indústrias acima citadas, as que se relacionam com a fabricação de adubos (amônia e ácido fosfórico) são da máxima importância para o Brasil, devido à carência, cada vez maior, da adubação das terras de produção agrícola», principalmente considerando-se a pobreza de nossas terras em fósforo.

O prêço do quilowatt

O preço da energia elétrica, na zona de influência da CHESF, é caríssimo. 75% das usinas são termoelétricas, como a do Recife, que tem a capacidade de 22.500 kw. Por êsse motivo, o preço do kwh para iluminação é cobrado a mais de um cruzeiro, sendo em Maceió de Cr$ 1,50 e em muitas localidades do interior alcança o elevado preço de Cr$ 2,00 e até mais. O preço previsto para a energia da CHESF será, nas estações abaixadoras, de Cr$ ... 0,34 na primeira etapa, 0,27 na segunda, 0,22 na terceira, 0,19 na quarta, 0,17 na quinta e 0,14 na sexta.

Em 1950, a produção de energia elétrica na zona de concessão da CHESF atingiu a 110 000 kw, equivalendo a 5,85% da produção total do Brasil que chegou a 1.882 500 kw. Isso significa que, sòmente na primeira etapa, Paulo Afonso vai fornecer mais que aquêle total. O consumo «per capita» na citada zona é de cêrca de 20 watts; no Brasil, de 50 watts, e no Rio e São Paulo aproxima-se de 100 watts, enquanto na América do Norte chega a 360 watts, na Suécia a 420 e na Noruega a 910 watts!

A vida em Paulo Afonso

Quando a CHESF iniciou seus trabalhos em 1948 o impaludismo já havia sido erradicado pelo Serviço Nacional de Malária e hoje, ao menor sinal de mosquitos, providências são logo tomadas e o «DDT» entra em ação. Diga-se, a bem da verdade, que durante os dias em que lá estivemos não notamos um único mosquito. Essa foi uma vitória das mais importantes, principalmente para quem sabe os estragos que o impaludismo ocasionava todos os anos na região sanfranciscana.

O Ministério da Agricultura construira uma usina-piloto de 3.000 HP, cêrca de 2.200 kw, que fornece tôda a energia necessária às obras de construção da usina, à cidade, à Vila Poti, à cidade de Glória, no momento à fábrica de Pedra e as linhas já estão prontas para fornecerem à cidade de Petrolândia. Tudo isso é feito com apenas 3.000 HP e a usina grande começará com 166.000 HP!

A água pura, clorada e filtrada várias vêzes, conseguiu acabar com os casos de disenteria que ocasionavam inúmeros óbitos, principalmente entre a população infantil.

Os poucos empregados do Ministério da Agricultura moravam em palhoças que a CHESF pôs abaixo e em seu lugar construiu casas de alvenaria ou madeira, de bom aspecto, arejadas e higiênicas. Conversando com um funcionário da Companhia disse-me êle ganhar o ordenado de 2.000 cruzeiros e morar em uma casa de sala, quarto e cozinha pagando por ela Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros). Está de mudança para outra maior, com dois quartos e dependências de empregada, onde pagará Cr$ 96,00 de aluguel. Como se vê, o pagamento da casa não chega a ser uma preocupação para êsse funcionário, despendendo para isso de 1% a menos de 5% de seus vencimentos. E' êle um dos muitos que compraram geladeiras por intermédio da Companhia, a preço baixo e em prestações. Em Paulo Afonso, devido ao ar extremamente sêco, o refrigerador é de grande utilidade, principalmente para quem tem crianças.

Para as suas horas de folga os empregados da CHESP contam com dois clubes dotados de campos de futebol, voleibol, basquetebol, e tênis, piscinas, jogos de sinuca e ping-pong, cinema, eletrolas e bibliotecas.

Visita a Paulo Afonso

A Cachoeira de Paulo Afonso e as obras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco oferecem espetáculo grandioso que merece ser visto. Atualmente há uma linha de aviões partindo do Rio, que deixa o passageiro às portas da Companhia. Lá poderá ficar na «Casa de Hóspedes» e fazer as refeições no restaurante, gastando em média 100 cruzeiros por dia.

Concluindo: Quem visita Paulo Afonso percebe que ali há trabalho sério, organização e contrôle. Todos sentem que estão realizando uma obra muito importante. Não compreendemos, no entanto, porque uma Companhia de tal porte, responsável por uma cidade de milhares de habitantes, longe de tudo e ocupando área tão grande, não tenha o seu departamento agrícola. Todos a observam. Suas realizações servirão de exemplo e serão imitadas. A criação de um departamento agrícola daria solução ao problema do reflorestamento e poderia organizar uma «fazenda modêlo», com o objetivo de conseguir a auto-suficiência de vários produtos destinados à alimentação. Os consumidores estão ali, só falta produzir.

Agora aguardemos que a chave a ser ligada no fim dêste ano ou em princípios do ano vindouro abra as portas do progresso, elevando o padrão de vida com trabalho mais remunerativo e fazendo a felicidade daquela gente que tanto tempo esperou.

Mais de nove mil centenários no Brasil

QUASE DOIS TERÇOS SÃO MULHERES

Havia em 1950 no Brasil 9.689 centenários. Êsse número, indiscutivelmente elevado, corresponde ao total de pessoas de ambos os sexos que declararam nos questionários do último Recenseamento ter 100 ou mais anos de idade. Nêle estão compreendidos 3.290 homens, ou 34%, e 6.399 mulheres, 66%, provando-se, mais uma vez, a maior longevidade do sexo feminino.

Os resultados dos quatro Censos realizados nêste século indicam que aumenta progressivamente no Brasil o número dos centenários, embora em proporção menor do que o crescimento do conjunto da população. Se em 1900 havia 25 centenários por 100.000 habitantes, essa relação passou a ser de 22 em 1920, de 19 em 1940 e de 18 em 1950.

Sempre é necessário lembrar que as pessoas de idade muito avançada tendem a exagerá-la ainda mais nas declarações censitárias, principalmente nos casos, muito freqüentes, de omissão da data do nascimento. Em 1950, entre os 9.689 centenários, apenas 1.419 informaram a data de nascimento e 8.270 basearam suas declarações em idade presumível.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Dentaduras SANPLAK

Sem céu da bôca. Pontes fixas e móveis Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião-Dentista, com mais de 38 anos de pratica. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9786

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possivel eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras, Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas



Exija esta marca



Originalidade
Precisão absoluta

para ter o melhor

★ À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS ★

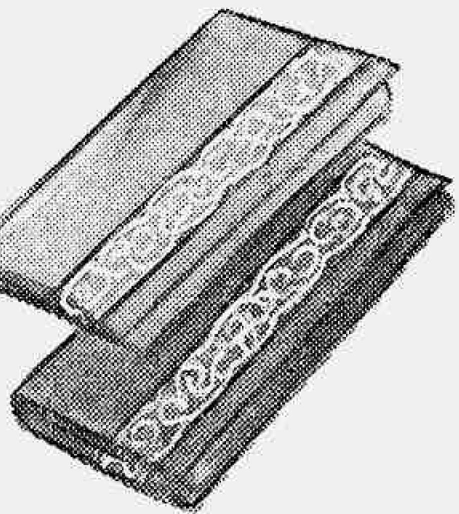
LOUCURAS DE MAIO 1953!

A maior venda que o Rio já viu!

Para o seu lar, tudo o que há de útil, bom e agradável à preços de Loucuras de Maio. Uma completa seção de Cama e Mesa e tambem UTILIDADES DOMESTICAS — Faça-nos uma visita agora.

Frônhas, cretone ou percal com ajour e festonê, em todos os tamanhos.

Guarnições para chá e jantar, em todos os tamanhos, nos mais lindos padrões. A preços de "LOUCURAS"



Toalhas felpudas para rosto e banho, das marcas Artex e Ludol, a prêços de Loucuras.



Têmos os afamados Lençoes Santista para solteiro e casal, Selo de Ouro e Selo de Prata, em cretone e percal.

Dept. de Prop. e R. Publ. d'O CAMIZEIRO

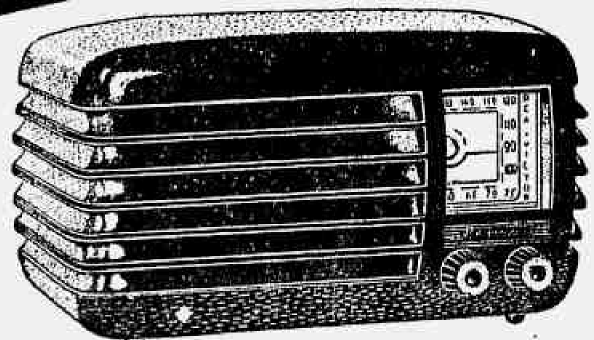
O CAMIZEIRO

A grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38

EXTRA EXCEPCIONAL!
oferta especial somente por alguns dias

cr$150 mensais

RÁDIO
RCA VICTOR
BX51



De cabeceira. Em fina caixa plástica - 5 válvulas controles para volume, tonalidade e sintonisação.



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Rio - Rua Senador Dantas esq. Evaristo da Veiga
São Paulo - Praça da República, 309

DIPRO

Indefinida a situação dos funcionários da Comissão do Impôsto Sindical

Dever ao Instituto dos Comerciários cêrca de um milhão e duzentos mil cruzeiros de contribuições de previdência, descontadas desde 1951, é péssimo exemplo dado por uma entidade presidida pelo ministro do Trabalho

Com a substituição de um regulamento, aprovado por um decreto executivo, por outro baixado por portaria ministerial, perderam os servidores da C. I. S. a equiparação aos extranumerários da União — Aplicação indevida do Fundo Social Sindical em despesas com representações a congressos no país e no exterior

Reportagem de POTYGUAR DYMACAU

Recebemos uma reclamação de que a Comissão do Imposto Sindical — CIS — embora descontasse dos vencimentos dos seus funcionários a cota de previdência devida ao Instituto dos Comerciários, do qual é contribuinte, não vinha fazendo os recolhimentos mensais, prejudicando, assim, os que precisavam recorrer aos serviços médicos daquela autarquia.

SITUAÇÃO IRREGULAR SEM PREJUIZO DO FUNCIONARIO

Fomos apurar a procedência da reclamação e para tanto nos dirigimos ao Instituto e à Comissão do Impôsto Sindical.

Verificamos que existe, realmente, uma situação de irregularidade. Os descontos vêm sendo feitos, sem que se façam também os recolhimentos, apenas por uma questão de dúvida suscitada pela própria CIS, com referência ao montante das contribuições a recolher dado que divergiam os seus totais dos totais exigidos pelo I.A.P.C., dúvida essa agravada pela duplicidade de contribuição de numerosos funcionários do Ministério do Trabalho que já estão comissionados e que também contribuem para o IPASE.

O fato real é que a CIS não recolhe contribuições desde 1951, e seu débito já ascende a importância de Cr$ .. 1.200.000,00, em números redondos.

Inegàvelmente uma situação anômala, uma irregularidade inaceitável em uma entidade diretamente subordinada ao Ministro do Trabalho, e que, portanto, devia ser a primeira a dar o exemplo.

Ressalve-se, entretanto, que, segundo soubemos, os contribuintes não deixaram de receber os benefícios a que tinham direito. A funcionária encarregada da Seção do Pessoal da CIS nos explicou que, para obviar a situação, fazia memorandos encaminhando o contribuinte ao Instituto, isto é, aquêles que ainda não tinham número de matrícula, e o Delegado Regional do IAPC salientou «basta um comerciário apresentar sua carteira profissional ou um documento por onde concluir ser êle um contribuinte obrigatório do Instituto para ser atendido».

UM PRODUTO DO ESTADO NOVO

A verificação da irregularidade, mesmo sem prejuizo dos contribuintes, ressalva que apenas atenua a responsabilidade do I. A. P. C.; a anormalidade dessas relações entre duas entidades pràticamente com um superior hierárquico comum, dilui-se, como que desaparece depois de conhecida melhor essa verdadeira aberração administrativa que é a própria Comissão do Impôsto Sindical, fruto exclusivo de um regime ditatorial, manifestação irretorquível de um govêrno de prepotência como era o Estado Novo.

UMA ENTIDADE SUI-GENERIS

E, como a grande maioria das obras daquele tempo, traz todos os vícios de origem, porque até bem pouco tempo não tinha o próprio Ministro certeza se a CIS tem personalidade jurídica, como não sabem ainda os que lá trabalham, o que são, funcionalmente falando.

E' o que se depreende do parecer emitido pelo sr. Oscar Saraiva, consultor Jurídico do Ministério, ao responder vários quesitos, entre os quais destacamos o seguinte:

«Tem a Comissão do Imposto Sindical personalidade jurídica?».

Essa pergunta já dera margem ao parecer do dr. Alfredo da Rocha Leão, datado de 12-10-51, n. 5 088, do qual transcrevemos um trecho também transcrito pelo dr. Oscar Saraiva no parecer 31-53, protocolado sob número MTIC 984.232-51:

«Questão a ser tratada com a máxima cautela, já pela própria dificuldade da matéria, já pelas consequências da definição que se aceitar, é a concernente à natureza jurídica da Comissão do Impôsto Sindical, questão que nos foi submetida por determinação verbal do sr. Ministro. Por êsse parecer, o consultor-substituto do Ministério do Trabalho chegou à conclusão de que a Comissão do Impôsto Sindical é uma autarquia; no entanto, a pergunta sòmente foi repetida em face do «pronunciamento do Tribunal de Contas que, por maioria de votos, negou caráter autárquico àquela entidade» — (Diário Oficial de 16 de junho de 1951, pág. 9.167).

Tudo nos leva à conclusão de que a CIS é uma autarquia, porém uma autarquia "sui generis" porque criada para gerir o Fundo Social Sindical que representa 20% do montante do imposto sindical. Para isso foi admitido pessoal sem que estivesse perfeitamente definida sua competência, resultando em ficar êsse pessoal sem saber o que é, comparado aos demais trabalhadores, quer de emprêsas privadas quer de órgãos governamentais.

O REGIMENTO INTERNO DA C. I. S.

A Comissão do Impôsto Sindical foi criada por decorrência da instituição do Fundo Social Sindical, pelo decreto-lei nº 4.298 de 14 de maio de 1942.

Dando-lhe sede no Ministério do Trabalho, fazendo do respectivo titular seu presidente nato, e especificando sua constituição, a lei nada disse sôbre a admissão do pessoal. Havia, porém, nessa mesma lei um artigo que era a saída para a situação. Por êsse artigo tinha o ministro do Trabalho competência para resolver os casos omissos. Nenhuma omissão melhor que deixar a nomeação ao exclusivo critério do ministro do Trabalho, porque sòmente assim teria nas mãos um ótimo manancial de empregos.

Então a CIS baixou um "regimento interno", de cujo artigo primeiro se destaca que "no exercício de suas atividades, observará o presente regimento", e no art. 4º previa que os serviços da secretaria seriam executados por um secretário, "o qual, no desempenho de suas funções, poderá ser auxiliado por servidores designados pelo ministro do Trabalho Indústria e Comércio."

Na Consolidação das Leis do Trabalho, e aquela omissão foi obviada, em parte, porque pelo art. 596, a Comissão passou a ter "serviços de Secretaria próprios" da forma que organizasse. Aquêle regimento, porém, continuou até 1950, quando ainda foram feitas admissões pelo ministro do Trabalho, prof. Honório Monteiro com base no art. 596, da Consolidação.

O PRIMEIRO REGULAMENTO DA C. I. S.

Tornava-se, necessário, porém, emprestar-se um ar de legalidade a todos os atos e, então, o ministro Marcial Pequeno, já no fim do govêrno Dutra, arrancou-lhe a assinatura de um decreto-lei, o de nº 28.411, e assim foi aprovado o primeiro regulamento da C. I. S., pelo qual passaram os membros da Comissão a receber o "jetton" de Cr$ 250,00 por sessão e foi estabelecido o padrão "N" para o secretário, que, além dos seus serviços de expediente, passou a controlar, também, os da seção do material, da tesouraria e da contabilidade, entregue a um contador geral.

MELHOROU A SITUAÇÃO DO PESSOAL

Sòmente nesta época passaram os funcionários da CIS a ter uma situação mais ou menos definida, porque o art. 7º estatuia:

Art. 7º — O quadro de pessoal da Secretaria da CIS será expedido dentro de 30 dias da publicação do presente Regulamento, e só será suscetível de alteração 2 anos depois dessa expedição.

complementando-se este dispositivo com o art. 10º que determinava a legislação aplicável:

Art. 10º — Aplicam-se ao pessoal da C.I.S., no que forem cabíveis, os preceitos relativos ao pessoal extranumerário da União. Far-se-á, porém, sua filiação no I.A.P.C. para fins de previdência.

O tal quadro foi publicado no Boletim do Pessoal do MTIC nº 55, de 7-8-50 e quando parecia regularizada a situação dos funcionários, aparece um novo decreto revogando tudo.

PORTARIA MINISTERIAL SUBSTITUINDO UM DECRETO DO EXECUTIVO

Acontece, porém, que voltou ao poder o sr. Getúlio Vargas, e com êle, para o Ministério do Trabalho, o sr. Danton Coelho.

Era tudo por tudo conveniente manobrar com os dinheiros do Fundo Social Sindical para sustentar a política sindical do "pai dos pobres", e atender às promessas de emprêgo feitas na campanha eleitoral.

O regulamento como estava não convinha, era um estôrvo, precisava não sòmente ser modificado, como também, tornar-se passível de modificações sempre que fôsse necessário. Prático e preferível seria passar à competência do ministro baixar regulamentos para a C.I.S.

E assim se fêz. Conseguiu o sr. Danton Coelho que o presidente Vargas assinasse o decreto nº 29.550, de 10-5-51, revogando o decreto nº 28.411, de 20-7-50.

Mas a C.I.S. não podia continuar sem uma lei básica. Então, para não dar muito na vista, para não parecer coisa preparada, 15 dias depois foi baixada a portaria ministerial nº 41, com a seguinte justificativa:

"O ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio:

Considerando que o decreto nº 29.550, de 10 de maio do corrente ano, revogou o regulamento aprovado pelo decreto nº 28.410, de 20 de julho de 1950;

Considerando que a Comissão do Impôsto Sindical, em sessão de 25 de maio corrente, aprovou o projeto do seu novo regulamento;

Resolve expedir o anexo Regulamento da Comissão do Impôsto Sindical, que entrará em vigor nesta data. — *Danton Coelho*".

Essa substituição pode ser aceitável no campo jurídico, alegando-se que a C.I.S. não devia continuar sem sua lei interna, sem normas reguladoras; por isso, seu presidente podia baixar um regulamento. Entretanto, dentro de uma moral administrativa alevantada, não deixa de ser lamentável que um regulamento aprovado por um decreto do poder executivo seja substituido por um regulamento aprovado por uma simples portaria ministerial. Reminiscências de um estado novo... e com isso o funcionalismo perdeu o pouco que lhe tinha sido assegurado.

CRUZEIROS DE TURISMO TRABALHISTA

Se o funcionalismo da C. I. S. sofreu as consequências do novo regulamento, os membros da Comissão passaram a ter certas facilidades, ou usufruir certos privilégios, como as viagens para participação em congressos trabalhistas, especialmente os representantes dos empregados e os designados pelo Ministério.

Desde 1946 que êles vão à Europa e outros lugares como representantes do operariado brasileiro.

Entretanto, se alguém procurar saber qual o dispositivo legal em que se basciam para utilizar dos dinheiros do Fundo Social Sindical nesses cruzeiros de turismo trabalhista, não encontrarão, a não ser que se queira dar uma interpretação de tal forma extensiva a um dos itens abaixo, das finalidades da CIS, que neles se possam enquadrar despesas com representantes classistas a congressos, quer no Brasil quer no exterior:

Art. 1º — a) ...
b) ...
c) ...
d) manter os serviços que atendam aos interêsses gerais da organização sindical e à assistência social aos trabalhadores;
e) cooperar na realização de campanhas também enquadradas nos objetivos determinados da alinea anterior;
f) gerir, de acôrdo com o plano sistemático que aprovar, o «Fundo Social Sindical».

CULPADO, POR OMISSÃO, O MINISTRO DO TRABALHO

Essa situação não é recente, vem desde 1942, e o primeiro regimento da CIS foi assinado pelo sr. Segadas Viana que, a título de querer prestigiar a CIS, dá-lhe inteira autonomia, a ponto de nem presidir às sessões, pois que vinha sendo substituído, até bem pouco tempo pelo sr. Roque Ferrer. E justamente por deixar à própria Comissão a tarefa de atender suas necessidades não se valeu o sr. Segadas Viana da prerrogativa de fazer nomeações, não significando isto que não tenho nomeado ninguém. Não está, porém isento de culpa, porque também pode ter errado por omissão.

UM APELO A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

As irregularidades da Comissão do Impôsto Sindical foram tantas que o clamor público chegou até ao Congresso e a Câmara dos Deputados nomeou uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurá-las.

Terminando, deixamos aqui nosso apêlo aos deputados no sentido de não sòmente verificarem as irregularidades contábeis, pois que sòmente agora se poderá dizer que há realmente uma contabilidade organizada na CIS, como também verifiquem a situação daqueles que honestamente lá trabalham e, nas medidas que sugerirem nas conclusões do inquérito, apontem uma solução definindo-lhes a situação e acabando com aquela casta de gozadores que sòmente vão buscar os proventos no fim do mês.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
End. Tel. REGINA Telef. 25-7280

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

O Mucus da ASMA Dissolvido Ràpidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saude e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. P... Mendaco hoje mesmo, em qualq... ...mácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31. — 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Dr. Alheiro da Silva
Neuroses — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Medos — etc. Paleoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados, pela manhã. Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «Essera Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro,, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 23-0305. — ED. DARKE. PROXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º. ANDAR — TEL. 22-0698.

Perfumes Cinelândia
SEMPRE NOVIDADES
RUA ALCINDO GUANABARA, 26A e BREVEMENTE A AV. COPACABANA, 960

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

Superintendente de Manutenção
Importante companhia inglêsa necessita de uma pessoa com boa experiência na administração de manutenção de frotas de caminhões. Experiência, prática em manutenção de veículos seria de grande vantagem, também experiência na manutenção de equipamento para abastecimento de aviões.
Candidatos devem ser brasileiros natos, entre 25 e 35 anos de idade e, preferivelmente, engenheiros mecânicos. Será pago um salário compensador.
Dirigir-se por carta dactilografada a êste jornal, caixa nº 77.520, dando informações completas sôbre instruções e experiência e incluindo uma fotografia recente.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliques, candelabros, castiçais, lustres em bronze, plafoniers, etc.
DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.
3 Luzes .... Cr$ 1.390,00 — 6 Luzes .... Cr$ 2.[illegible]
4 Luzes .... Cr$ 1.410,00 — 8 Luzes .... Cr$ 2.655,00
5 Luzes .... Cr$ 1.620,00 — 10 Luzes .... Cr$ 3.350,00
Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
Aberto das 8 da manhã às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206
(Quase esq. de Pres. Vargas) Tel: 43-4694.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina Cr$ 1.900,00
Anel p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça 15 rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 21[illegible]
Relógio para homens. Suiço, anti-magnético, 15 rubis com pulseira extensiva folheado garantido Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794



VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

Caligrafia
Ensinam-se e aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e conferem-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesús Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diplomas. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc. Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71 — 1º ANDAR.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

NERVOSOS
Disturbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — Edifício Império — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

Aproveite os 30% DE REDUÇÃO nos nossos preços e
COMPLETE O CONFÔRTO DE SEU LAR... COM OS ARTIGOS QUE OFERECEMOS
"para você pagar como puder"
Máquinas de costura c/ 5 gavetas, Cr$ 275,00 mensais
Fogões a óleo ou querozene, a partir de Cr$ 100,00 mensais
Radiotrolas "ACAPULCO" c/automático para 12 discos, long-play, alto-falante de 12" a partir de Cr$ 395,00 mensais
Bicicletas simples e motorizadas
Tudo a prazo sem entrada e sem fiador
E MAIS: Refrigeradores - Enceradeiras - Liquidificadores - Ventiladores - Fogareiros - Máquinas de escrever - Máquinas de lavar roupa - Rádios, etc.
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS DE RADIOTROLAS
RÁDIOS Acapulco
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 26/28 - TEL. 22-3007

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7720

MARAVILHAS FEITAS COM REFUGOS

Como se aproveita a madeira, em sua totalidade, inclusive para fazer madeira sintética — Conversão da celulose em açúcar, álcool etílico, rayon, pólvora, celofane, imitação de couro, vernizes, glicerina, féltro, melaços, proteinas alimentícias e enorme variedade de produtos plásticos — Papel de bagaço de cana.

NOVA YORK, abril (XNS) — Com a sua engenhosidade o homem moderno multiplicou os empregos da madeira a tal ponto que os países possuidores de recursos florestais amplos tem a possibilidade de desenvolver dezenas de indústrias lucrativas.

Esse fato acaba de ser frisado em um artigo intitulado «Maravilhas feitas com refugos», divulgado na revista «Dow Diamond», publicação da Dow Chemical Company.

Desde os tempos pré-históricos, o homem tem-se servido das árvores para satisfazer duas das suas necessidades básicas — abrigo contra os elementos e armas para a caça e defesa. Através dos séculos, descobriram-se novos empregos, mas o progresso foi lento. Os químicos-industriais conseguiram utilizar o colorido para a fabricação de tintas, a casca foi empregada para curtir couro e o papel produzido com a celulose tornou-se lugar comum.

Em um prazo comparativamente curto, entretanto, descobriram-se outros empregos importantes, especialmente no que se refere aos refugos derivados da fabricação de papel e outros produtos.

Com a utilização de produtos químicos descobriram-se meios para a conversão da celulose da madeira em açúcar, alcool etílico, rayon, pólvora, celofane, imitação de couro, vernizes, glicerina, feltro, melaços, proteinas alimenticias e uma ampla variedade de produtos plásticos.

Uma das indústrias mais importantes no campo das construções — a de isoladores — deve a sua preeminência às pesquisas e descobertas que possibilitaram a transformação dos refugos da madeira em produtos úteis.

O ponto de partida dos cientistas foi o de que os refugos, da mesma forma que toda a madeira, são compostos de fibras de celulose e lenhose. Descobriram que uma massa de madeira pode ser reduzida a fibras, e que essas fibras podem ser comprimidas em fôlhas ou chapas firmes e leves — a madeira sintética. Os cientistas sabiam que haviam descoberto um material de construção de grande vantagem, mas foi somente após a realização de novas experiências que verificaram um fato inteiramente novo: a madeira sintética oferece uma resistência peculiar à passagem do calor. Em outras palavras, pode ser utilizada tanto nas construções como na insulação, conservando o calor no inverno e repelindo-o no verão.

O desenvolvimento dessa indústria foi possibilitado em grande parte por motivo do progresso simultâneo no campo da química industrial. Os químicos descobriram que se pode aumentar a resistência do novo material à penetração da água, pelo emprêgo de certas resinas. Outros químicos descobriram métodos de proteção contra o cupim, o apodrecimento e o môfo. Um dos produtos químicos amplamente empregados é o «Dowicide G», um preservativo que protege o material contra o cupim e o apodrecimento.

A procura das chapas de madeira sintética cresceu vertiginosamente. Passaram a ser empregadas em subdivisões em edifícios, para reduzir a perda de aquecimento, para manter os prédios mais frescos no verão, bem como para impedir o excesso de ruídos, dadas as suas qualidades à prova de som. Nos últimos anos o novo material tem sido empregado na fabricação de ladrilhos resistentes e lustrosos utilizados em cozinhas e banheiros.

Com a expansão do mercado, os cientistas descobriram outras matérias primas para a fabricação de produtos já conhecidos, e assim se construiu, no Estado de Louisiana, uma fábrica que aproveita o bagaço que constituia refugo na fabricação de açúcar de cana. Vários tipos de papel já foram fabricados com bagaço em vários países latino-americanos produtores de açúcar.

NOIVAS!...
ATENÇÃO!...
Grinaldas a começar de Cr$ 50,00; véus de filó de seda a Cr$ 100,00 Bouquets pelos menores preços. PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — T. 42-7177. Em frente ao Mercado de flores.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c.5, sobrado — Meier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou por aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES.
INSTITUTO RADIO-DENTARIO. — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — TEL.: 43-6324.

LUVARIA EULÁLIA
Grande sortimento de luvas, rendas, jersey, camurça, pelica para oficiais, garçons e colegiais. Bôlsas — Meias — Perfumarias.
Rua da Conceição, 31-A

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ... 3.500,00
Sala de jantar rustica ... 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

HERANÇA

Domingo último referimo-nos aqui à psora, à sua enorme importância na gênese dos estudos mórbidos, ao polimorfismo de suas manifestações e ao seu caráter hereditário; é exatamente dêste último aspecto, a da hereditariedade, que vamos hoje nos ocupar.

A psora como fator na gênese dos males chamados hereditários não tem sido devidamente considerada; ao serem apreciadas, por exemplo, as possibilidades de uma união matrimonial do ponto de vista da saúde da prole, pouca ou nenhuma importância se tem emprestado a êsse fator; unem-se casais psóricos no mais alto grau, sem que a menor observação ou objeção lhes seja feita no sentido da proteção à prole que, nesse particular, sofre as mais duras consequências; não basta, por

Há cêrca de doze anos, um jovem que mais tarde vimos a conhecer, procurava um serviço médico em um dos Estados do sul, para exame e certo, a negativação do sangue quanto à sifilis, pois, as consequências da psora são tão graves ou, mesmo, piores que as dêsse mal, consequente tratamento prenupciais; tendo tido negativas as reações da sifilis e não apresentando lesões ou distúrbios quaisquer em seus órgãos e aparelhos além de crises asmáticas que de tempos a tempos o incomodavam, foi-lhe dito estar apto a contrair núpcias; vejamos agora a sua odisséia: o seu primeiro filho morreu aos quinze dias de nascido; o segundo, hoje com nove anos, sofreu de eczema, de cuja supressão resultaram acessos de asma a frequentes crises convulsivas epileptiformes; desenvolvimento psiquico bastante retardado; mantém-se sob barbitúricos; o terceiro e o quinto são asmáticos e o quarto, com poucos meses de vida, começou a ter crises convulsivas, sem causa aparente, semelhantes às de seu irmão; tratado homeopàticamente cessaram as convulsões já há uns dois anos, processando-se o seu desenvolvimento físico e psiquico dentro da normalidade, até o presente.

Esse infeliz chefe de família faleceu há poucos meses, após grandes sofrimentos consequentes a uma micose pulmonar, deixando cinco doentezinhos sob os tentáculos da psora... Cada um dêles em maior ou menor grau, poderá repetir no futuro a triste história paterna, se providências terapêuticas adequadas não vierem em seu socorro.

Como se vê, defrontamo-nos com um problema bastante grave, de vez que constitui um dos maiores capítulos da patologia humana, não tendo sido, ainda, sequer, admitida, de modo geral, a sua existência como entidade mórbida hereditária, capaz de tantos malefícios.

Pelo visto, não bastam exames de sifilis negativos para assegurar-se a saúde da prole; outros males, tão ou mais devastadores acompanham-nos de perto, trazendo sofrimento, inutilizando as criaturas, ceifando vidas, sem que se venha dando a devida importância à sua existência e às suas maléficas consequências quanto à prole, nos exames prenupciais.

Pela sua grande importância, pròximamente voltaremos a êsse assunto, comentando-o sob outros aspectos.

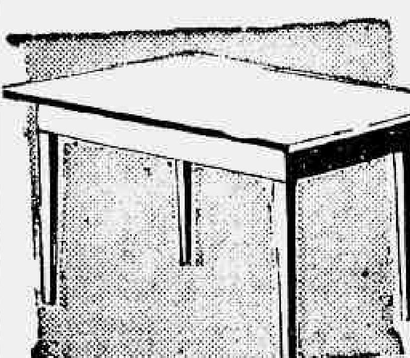
Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3896. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

SEARS
VENDA ESPECIAL PARA O LAR
FEIRA DOMÉSTICA
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

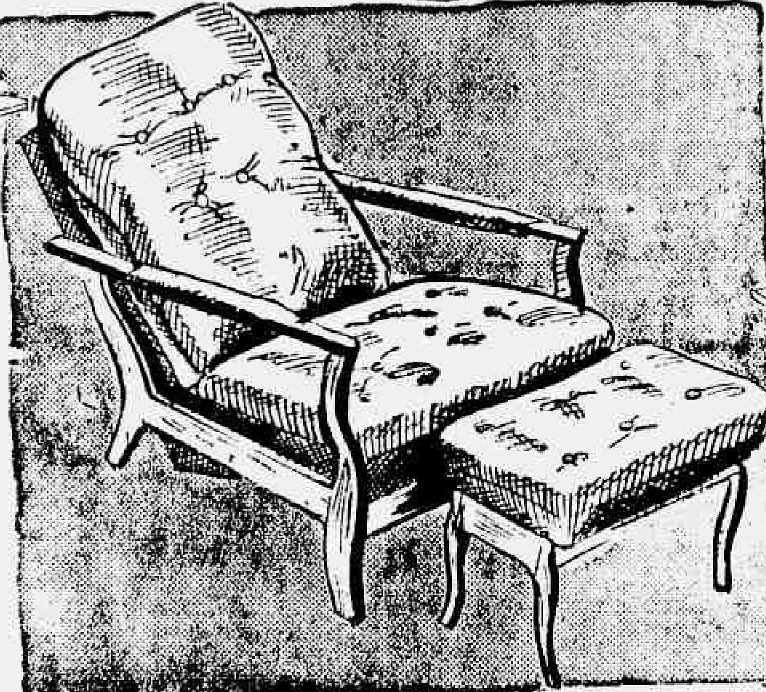


CAMA COLONIAL
Completa com colchão de molas — Tamanho 80 x 1.90
Preço reg. 1.690,00
Economize 191,00
1.499
Cama avulsa estilizada para qualquer ambiente. Colchão de molas de aço temperado. Tecido exclusivo Sears. Pode ser usada como divan ao dia.
PELO PLANO SEARS: ENTRADA 300,00 — MENSAL 120,00

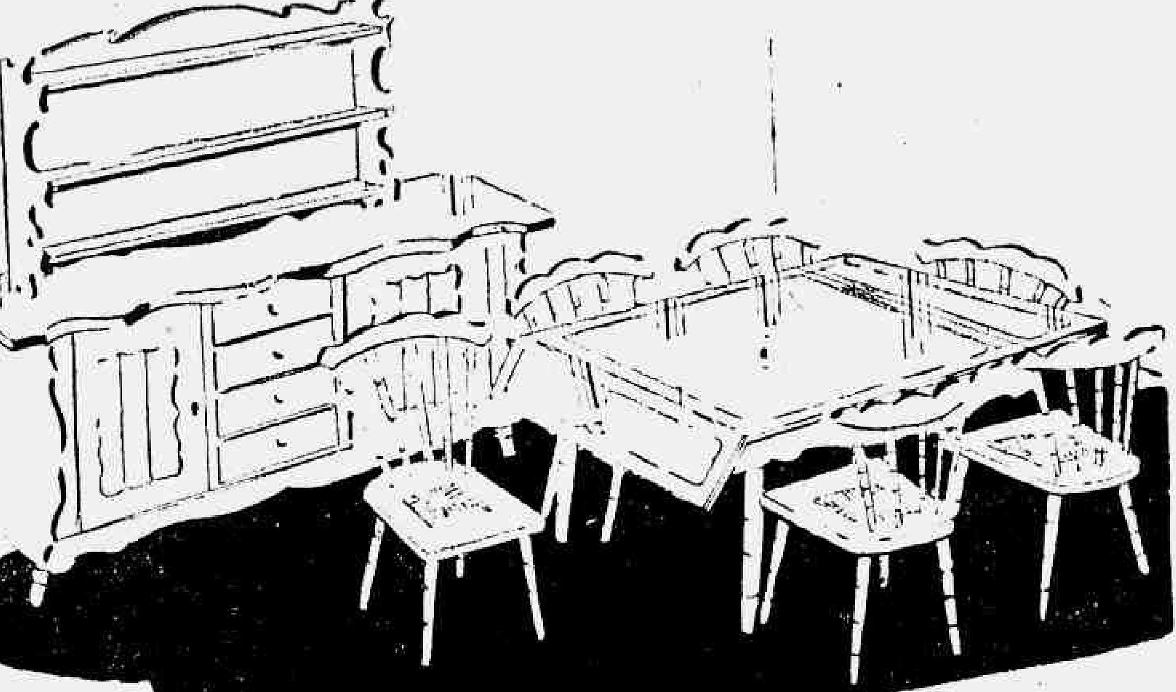


MESA DE CENTRO E LADO
PREÇO REGULAR ... 229,00
ECONOMIZE ... 130,00
Tampos lisos, pés aguçados. Mesa de centro para revistas. Mesa de lado para lâmpadas.
99

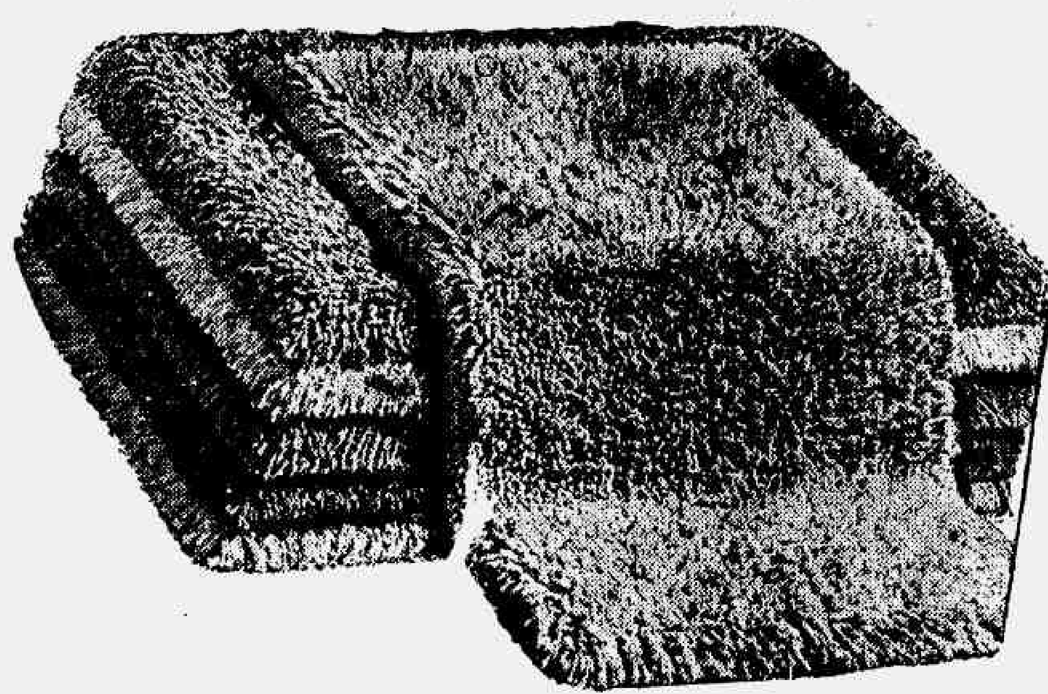
ANDADOR P/ CRIANÇA
LAQUEADO EM AZUL CLARO
Ideal para crianças aprender a andar. Com rodas. Assento colocado com tiras de ouro.
169



Poltrona "Super Confortável"
Forrada em tecido algodão verde ou brick
Preço regular . 3.995,00
Economize . . . 407,00
3.588
Poltrona com molejo especial, graduável. Banqueta para extensão da poltrona. Tecido extra forte e muito durável.
PELO PLANO SEARS
Entrada: 720,00 — Mensal: 230,00



COPA "TIROLEZA"
PREÇO REGULAR: 4.725,00 — ECONOMIZE 481,00
Conjunto de 8 peças, fabricado no Paraná. Mobília de pinho imunizado e garantido. Acabada na côr natural branca. Buffet alto, mesa com abas, 6 cadeiras com assentos de palhinha.
4.244
PELO PLANO SEARS
Entrada: 850,00 — Mensal: 270,00



TAPETE DE ALGODÃO
«COCHENILHA»
PREÇO REGULAR . . . 1.749,00
ECONOMIZE 170,00
De grande efeito decorativo. Sempre laváveis. Grande durabilidade. Signo de primazia.
Tamanho 1,80 x 2,70. Venha ver.
1.579
Esta é a melhor ocasião para V. adquirir êste artigo. COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE!
..PELO PLANO SEARS: ENTRADA 320,00 — MENSAL 120,00



TAPETE DE LÃ
«HARMONY HOUSE»
De pura lã. Exclusividade Sears. Desenho moderno. Em 4 côres: azul, verde, frasse e beije.
795
Trama bem trabalhada. Tamanho 0,90 x 1,80.
PELO PLANO SEARS
Entrada: 160,00 — Mensal: 100,00

TAPETE «KIMBERLY»
PREÇO REGULAR ... 495,00
ECONOMIZE ... 51,00
Em pura lã. Trama reforçada. Tamanho 0,70 x 1.40.
Entrada .. 100,00
Mensal ... 100,00
444

CAPACHO DE CORDA
PREÇO REGULAR 22,00
ECONOMIZE ... 5.00
Laváveis. De ótimo acabamento. — Bem trançado. Tamanho 0,30 x 0.60.
17

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO 400 — [illegible]
ABERTA [illegible] ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SÃO LOURENÇO - PALÁCIO HOTEL

Sob nova direção de Avelino Domingues Dias (ex-gerente do R. S. Club Ginástico Português) e família, oferece aos distintos hóspedes, confortáveis apartamentos e quartos com água quente e fria. — Quatro variadas refeições diárias. Cozinha Luso-Brasileira.

Informações: — No Rio, com o sr. Arthur — Tel.: 49-9183. — São Lourenço: — Tel.: 50 — Caixa Postal 11.

CARTA CIRCULAR

Viúvas, velhos e moços

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 90% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários. — VENTURA BEZERRA DA SILVA — Informa ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.

Decreto 32.667, de 1º de maio de 1953, aprova Regulamento do Instituto dos Comerciários.

Dias úteis: das 8 às 16 horas; sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41 — 7º andar — Sala 701-A — Tel.: 52-0225.

SABÃO DE CÔCO

«FAIXA BRANCA»

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	85,00
Saquinhos de 5 quilos	80,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Caixas de 5 quilos	85,00
Caixas de 40 quilos	650,00
CREMOSO:	
Latas de 2 quilos	20,00
Latas de 20 quilos	180,00
LIQUIDO (Perfume natural):	
Latas de 18 quilos	80,00
Tambores de 200 litros	600,00
LIQUIDOS (Finamente perfumado):	
Latas de 18 litros	160,00
Tambores de 200 litros	1.600,00
PASTOSO:	
Caixas de 20 quilos	55,00
Tambores de 200 quilos	450,00
GELATINOSO:	
Para chão — latas de 18 quilos	90,00
Para lavandaria — latas de 18 quilos	150,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 quilos	60,00
AMARELO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	40,00
PINTADO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	50,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BATISTA ALVES LTDA. — Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso. Pedidos pelo telefone: 52-6788.

Lustres de Cristal da Bohemia

sem entrada — sem juros

De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras jóias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!

Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês

Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição

S. SIMON

Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

Pena de morte e alcoolismo

Carta do presidente honorário da Liga Brasileira de Higiene Mental

Recebemos do sr. Ernani Lopes, presidente honorário da Liga Brasileira de Higiene Mental:

«Ao ler, na edição de 13 do corrente de vossa conceituada folha, as oportunas ponderações aduzidas pelo sr. R. Magalhães Júnior contra o restabelecimento, entre nós, da pena capital, — em sua excelente crônica sob o título «A pena de morte e o Brasil» — não pude deixar de anotar como coincide o ponto de vista do ilustre vereador, jornalista e teatrólogo com as idéias do talentoso médico e criminologista patrício, dr. Hilário Veiga de Carvalho, que recentemente as explanou, no intróito de uma sua brilhante conferência acêrca dos «problemas morais do alcoolismo», pronunciada em São Paulo, durante a II Jornada Anti-Alcoólica Paulista.

Estarão, de fato, lembrados todos quantos ouviram o docente das Faculdades de Medicina e de Direito da Universidade de São Paulo, que S.S. insistiu, justamente, tal como o fêz o colaborador do «Diário de Notícias», em que, sob o aspecto penalógico, o «nosso mal é o relaxamento na aplicação das punições existentes e não a ausência da pena capital» (Cito textualmente palavras do artigo do sr. R. Magalhães Júnior e não as da conferência do dr. H. Veiga de Carvalho, porque o competente especialista de São Paulo falou de improviso, e não me consta haja sido publicado o seu trabalho até agora — mas a tese que defendeu foi exatamente a mesma propugnada com judiciosa argumentação pelo clarividente edil carioca).

Seria, por certo, desnecessário frisar que, embora contrários ao restabelecimento da pena última o criminologista bandeirante, o vereador-jornalista desta Capital, o humilde infrascrito — e, sem dúvida, muitos outros nossos compatriotas adversos ao homicídio legal, — sentimo-nos, também, revoltadíssimos ante os hediondos crimes praticados contra inermes crianças e adolescentes por êsses monstros nefandos, êsses execráveis «tarados», de bestiais instintos.

Nenhum crime, porém, justificará uma medida da qual podem decorrer erros judiciários sem possibilidade de reparação, quando se envie um inocente à cadeira elétrica.

Cumpre, portanto, adotar outros meios de defesa da sociedade, e, dentre êles, a «internação perpétua» num manicômio penal para os considerados irrecuperáveis é a providência, ao parecer, mais sensata.

O que, contudo, tem de ser pôsto, igualmente, em relêvo, se quisermos ver diminuir, no futuro, o número dos tarados — ou, por outra, nascer menor número dêles — e se tornarem, no presente, menos numerosos os crimes dos tarados existentes, é a necessidade imperiosa, gritante, humanitária, de combater o alcoolismo.

Quanto ao primeiro caso, o das taras que transmita o alcoólatra à sua prole, supérflua vem a ser qualquer explanação destinada aos cultos leitores do «Diário de Notícias», visto se tratar de fato notório, para evitar o qual até na antiguidade se promulgava leis de índole eugenética.

No concernente, sem embargo, à possível interferência benéfica da temperança, para prevenir os crimes de certos tarados que aí estão no meio social aparentemente inócuos, ou perpetrando apenas infrações e deslizes não susceptíveis de penalidades graves, pode a questão, à primeira vista, afigurar-se embaraçosa, mas o fato será, também, muito compreensível, desde que se medite alguns momentos.

Na verdade, o que sucede muitas vêzes, é se acharem os piores impulsos dêsses indivíduos — as suas taras, enfim, — durante longo lapso de tempo em estado latente, vindo, porém, a despertar e a materializar-se sob as formas da mais repelente criminalidade quando êsses degenerados se intoxicam com álcool — o «tipo perfeito dos venenos do sistema nervoso».

Poderia citar muitos autores que abonam amplamente a tese em aprêço. Prefiro, no entanto, aludir a observações feitas em nosso meio, algumas delas demonstrativas como as que mais o sejam.

Quando surgiu o «monstro louro» de São Paulo, admirei-me um pouco de que segundo o noticiário, não se positivasse o seu pendor decidido pelas bebidas alcoólicas, mas anotei não se tratar de um abstêmio e haver êle confessado que, sobretudo às segundas-feiras, era prêsa das suas temerosas crises de sadismo. Por que motivo se sentiria anormalizado nesses dias? Bebedor confesso de cerveja, não abusaria êle dos chopes aos domingos, estando ainda intoxicado no dia seguinte? De qualquer modo, até aí, nada de positivo, como se vê.

Breve, no entanto, iríamos defrontar com um caso dos mais típicos, para não dizer dos mais espetaculares, visto que não se trata de melodramas e sim de tragédias da vida real.

Em 20 de novembro do ano passado, as manchetes anunciavam de fato, em vizinha cidade fluminense, o horripilante assassínio de um pobre adolescente, de autoria de outro «monstro tarado sexual», por coincidência homônimo e conterrâneo do «monstro louro», embora nada tivesse de louro: tratava-se de um homem de côr.

E, dessa vez, o noticiário era categórico. Transcrevo os sub-títulos de uma das reportagens: «Depois das bebedeiras vem-lhe o estranho desejo de posse e estrangulamento. A vítima era amigo do monstro» (!)

Seria preciso mais? Não, creio eu, como documentação. Será, no entanto, de grande relevância divulgue a imprensa as conclusões a que vai chegando cada vez maior número de especialistas em anti-alcoolismo, no tocante às diretrizes mais racionais da campanha contra o grande flagelo. E, assim, «data venia», passarei a transcrever, para os leitores do vosso jornal, expressiva síntese da brilhante conferência do eminente professor Flamínio Fávero, sôbre «Eugenia e Alcoolismo», pronunciada na II Jornada Anti-Alcoólica Paulista, e da qual, ao que me conste, não foi publicado, até agora, resumo algum na imprensa carioca ou paulista. A síntese a que me refiro foi redigida, a meu pedido, pelo próprio catedrático de medicina legal da Universidade de São Paulo, e é a seguinte: «O conferencista começa definindo eugenia e alcoolismo. Insurge-se, em seguida, contra a idéia moderna de considerar-se o alcoolismo simples doença, pouco pesando o álcool na sua gênese. Critica êsse modo absurdo de ser encarado o assunto. Trata, depois, da necessidade de se enfrentar o alcoolismo visando ao álcool. Estudando os métodos que a eugenia emprega em benefício da raça, refere-se à eugenia positiva, à eugenia negativa e à eugenia preventiva. E, para combater os males, ainda os hereditários, que o alcoolismo produz, é relevante educar a sociedade na abstinência total. Concluindo, diz, seja qual fôr a idéia dominante sôbre o alcoolismo, vício ou doença, e esta adquirida, congênita ou até hereditária, sem álcool não há alcoolismo, assim como sem germes responsáveis não pode haver a lepra, a tuberculose, a sífilis. Podem permanecer as lesões, tendo sido removido já o agente causal. Mas, as lesões atuais ou antigas atestam a passagem desoladora dos micro-organismos responsáveis. Então? Se o álcool é o inimigo, como principal agente do alcoolismo, fôrça é combatê-lo sem tréguas, em qualquer campanha higiênica ou eugênica. E é para isso que conclamo, no remate, todos os presentes à reunião, agindo com sinceridade e patriotismo».

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4 — Tel.: 22-1587.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.

— LAUMAR —

Rua do Ouvidor, 41 — Loja

V. que mora em OLARIA Bata nesta Tecla para Vencer na Vida

Um bom emprêgo não exige apenas boa-vontade! Há outras qualificações, entre as quais a datilografia tem papel importante. Comece a subir hoje mesmo os degráus da vida. Matricule-se na Escola Remington de Olaria, situada em seu bairro, para sua maior economia em tempo e dinheiro. V. pode, além dos estudos ou da ocupação normal, e com grande sobra de tempo, ser também um perito datilógrafo.

Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

● *Datilografia* ● *Taquigrafia* ● *Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia* ● *Esteno-datilografia* ● *Curso especializado de Tabelas.*

ESCOLA REMINGTON

Escola Remington

OLARIA: Rua Uranos, 1440

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 ● MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - 49-0091 ● COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552

UMA LIQUIDAÇÃO *Ve alto a baixo!*

Última semana!

Casa José Silva SERVE BEM

o toque moderno para seu lar

TARZAN

Móveis de ferro Batido diretamente da Fábrica

Hoje em dia não há lar moderno que dispense os lindos e vistosos móveis e adornos de ferro batido para jardim de inverno, varanda ou copa. A Fábrica Tarzan tem um variado sortimento artisticamente executado por mãos hábeis - e seus preços são sem competidor, porque vende diretamente à clientela.

Fábrica de Móveis TARZAN

RUA 24 DE MAIO
EST. ENG. NOVO
RUA SOUZA BARROS
FÁBRICA

● GRUPOS PARA JARDIM DE INVERNO E VARANDA ● MÓVEIS PARA COPA ● BALANÇOS ● TRIPÉS PARA VASOS ● ADORNOS ● MÓVEIS INFANTIS

Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A
Tel. 29-5230
Engenho Novo

MOSAICO AMERICANO

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ano de 1952 marcou uma década de cooperação técnica entre as Repúblicas Americanas e o Instituto de Assuntos Interamericanos. O sr. C. A. Rowe, presidente interino do Instituto, dando um resumo do progresso feito durante êsse período, disse: "Êste programa cooperativo se está tornando cada vez mais um motivo de orgulho entre as Repúblicas Americanas. O bom êxito do programa de cooperação técnica só foi possível devido ao espírito cooperativo e ao pensamento e esfôrço construtivo dos países da América Latina e de seus técnicos".

* * *

Cêrca de 80 por cento dos 800.000 habitantes da República de Costa Rica sabem ler e escrever porque a maior parte do seu orçamento anual é gasto com a educação do povo. Há dez anos passados existiam em Costa Rica 500 escolas. Hoje há 1.173 e, de acôrdo com o orçamento para 1953, serão construídas mais 108.

* * *

A Companhia de Aviação Pan Americana Grace Airways (Panagra) foi premiada com o 1952 Frye Trophy por ter operado a mais rápida linha de aviação comercial dos Estados Unidos. O itinerário que ganhou o prêmio para a Panagra é o seu Inter Americano que percorre 7.020 quilômetros entre Miami e Buenos Aires em 16 horas e 15 minutos de tempo de vôo.

* * *

Os técnicos de conservação do solo nos Estados de Utah, Novo México e Arizona nos Estados Unidos estão usando um novo utensílio que escava buracos pouco profundos em terrenos plantados com gramas para forragens. E' conhecido pelo nome de arado de disco excêntrico e usa-se em terrenos em declive ou outra qualidade de solo que não absorve prontamente água. Os pequenos reservatórios feitos pelo disco evitam enxurrada e conservam a umidade necessária para as plantas.

* * *

A Sociedade Americana contra o Câncer revelou que se pode dominar a dôr em enfermos em estado grave aplicando-lhes novocaína no cérebro. Os médicos da Universidade de Pensylvania desenvolveram um método pelo qual injetam novocaína nos lobos do cérebro. Estas experiências até agora têm dado bom resultado em seis doentes de câncer.

CONSULTÓRIO . . .

(Conclusão da 8.ª página)

cimento da criança, elas são por nós enviadas às maternidades, geralmente à Pró-Matre.

O Serviço Pré-Natal dos postos de Puericultura do D.M.C. funciona diàriamente, de 8 às 11 da manhã.

Vejo as fichas do Consultório Pré-Natal, que registram as indicações sociais do pai, mãe, número de filhos vivos ou mortos, prematuros, o passado orgânico da mãe, as anteriores gestações, os exames de lues, do aparelho digestivo, circulatório, respiratório e obstétrico, exames posteriores e de laboratório, e ainda o registro diário do tratamento, com as ocorrências verificadas em sua duração.

Vitaminas, arsênico, bismuto, penicilina, extrato hepático, injeções antigripais são aplicadas no consultório Pré-Natal, gratuitamente, nas gestantes.

PRÉ-NUPCIAL E PRÉ-NATAL

— Com a criação do consultório Pré-Natal, êste nosso serviço encontrou uma grande ajuda, diz-nos a dra. Cléia de Albuquerque. Já começamos a receber mães que casaram com os exames do serviço Pré-Natal e creio que um completa o outro.

— A mãe que passa por aqui a primeira vez volta quando de nova gestação ou se abstém inclusive de ter outros filhos?

A dra. Cléia ri da pergunta e mostra-nos uma ficha:

— E... de... já estêve aqui se preparando para oito crianças seguidas. Um consultório Pré-Natal dá à mulher confiança no filho que vai nascer, certeza de uma prole sadia.

Ali, naquele consultório, se preparam as mulheres para a maternidade. Depois de a criança nascer, quando ela sai da casa de saúde já com o filho nos braços, procura o consultório Pré-Natal, dá baixa em sua papeleta e é encaminhada à seção de higiene infantil, onde inclusive existe uma creche, serviço que será assunto de próxima reportagem.

POSTOS EM MAIOR QUANTIDADE

Pergunto ao diretor do Departamento Municipal da Criança e do adolescente se todos os postos de puericultura estão funcionando como aquêle e, depois de sua resposta afirmativa, pergunto ainda se há tantos distritos de puericultura no Distrito Federal, quantos distritos policiais, por exemplo. A pergunta causa riso, mas o dr. Sales Neto declara a necessidade de criação de maior número de Postos Mistos de Puericultura e Pediatria, esperando que isso aconteça com o decorrer do tempo.

Estamos assim, através destas reportagens, acompanhando a vida de um casal de namorados que se vai casar (consultório pré-nupcial), que vai ter um filho (consultório Pré-Natal). Em nossas próximas reportagens apresentaremos o natal (visita a uma maternidade) e terminaremos com o post-natal (serviço de higiene infantil e creche). Com essas quatro reportagens descortinamos as fases várias da puericultura que começa com o exame pré-nupcial.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas 5 anos de garantia: criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30.

Tel.: 48-0824.

(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

Não tema o corte do seu circuito elétrico

chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas

Vidro sili-cromado

3 tamanhos:
Nº 48/5 - CR$ 35,00
Nº 48/8 - CR$ 40,00
Nº 49/8 - CR$ 50,00

CASA TITUS
Av. Mar. Floriano, 146 - Tels: 43-7885 e 23-1065

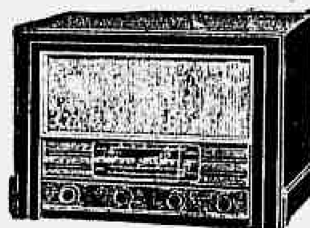
AV. MAR. FLORIANO, 146 — Tels.: 43-7885 e 23-1065 — RIO DE JANEIRO.

o melhor som... e a melhor qualidade!

ARROW

modêlo SONOMAGIC

• Ondas curtas, médias e longas • 5 válvulas • transformador universal de 6 voltagens: 90/220 Volts • 50/60 ciclos • tomada para toca-discos • móvel de imbuia, de primoroso acabamento.



RÁDIO - ELETROLA modêlo de mesa

Harmonioso conjunto de rádio-eletrola, em móvel de fina apresentação. • Ondas curtas, longas e médias • 5 válvulas • transformador universal de 6 voltagens: 90/220 Volts • 50/60 ciclos e toca-discos manual de 3 velocidades.



Vendas pelo CREDI-MESBLA

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

DEPTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

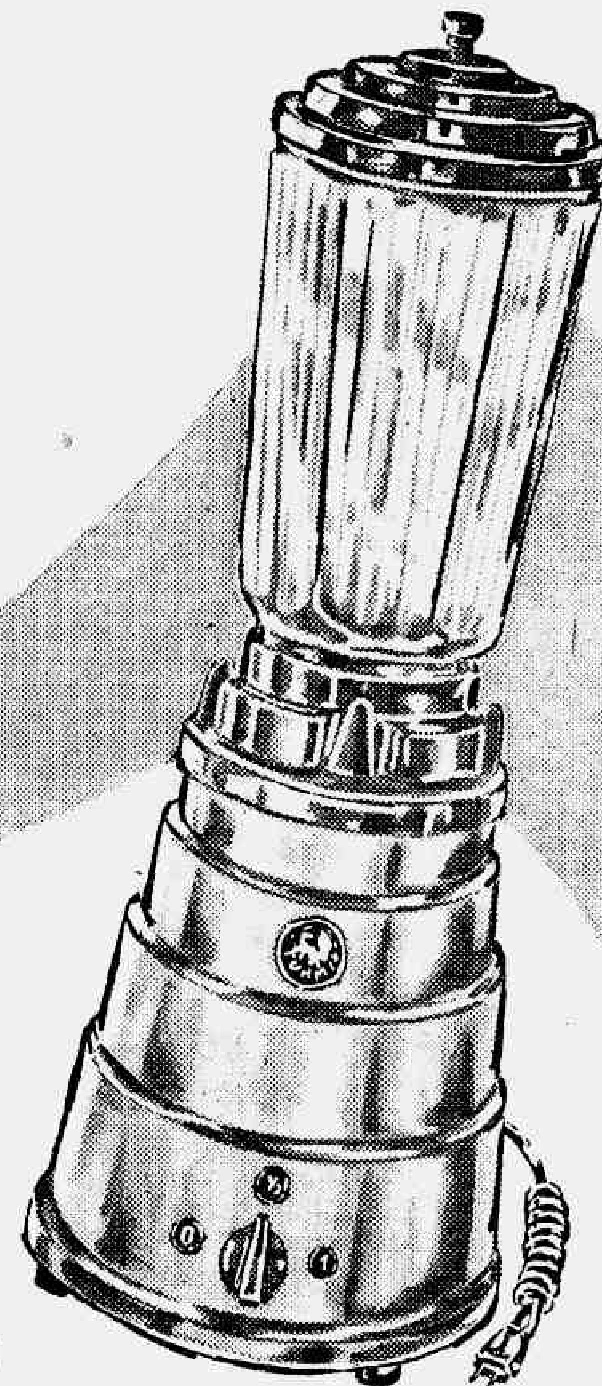
Escolha entre os melhores o de sua preferência...

Adquirindo o seu liquidificador no novo Magazine Mesbla, V.S. contará com as seguintes vantagens:

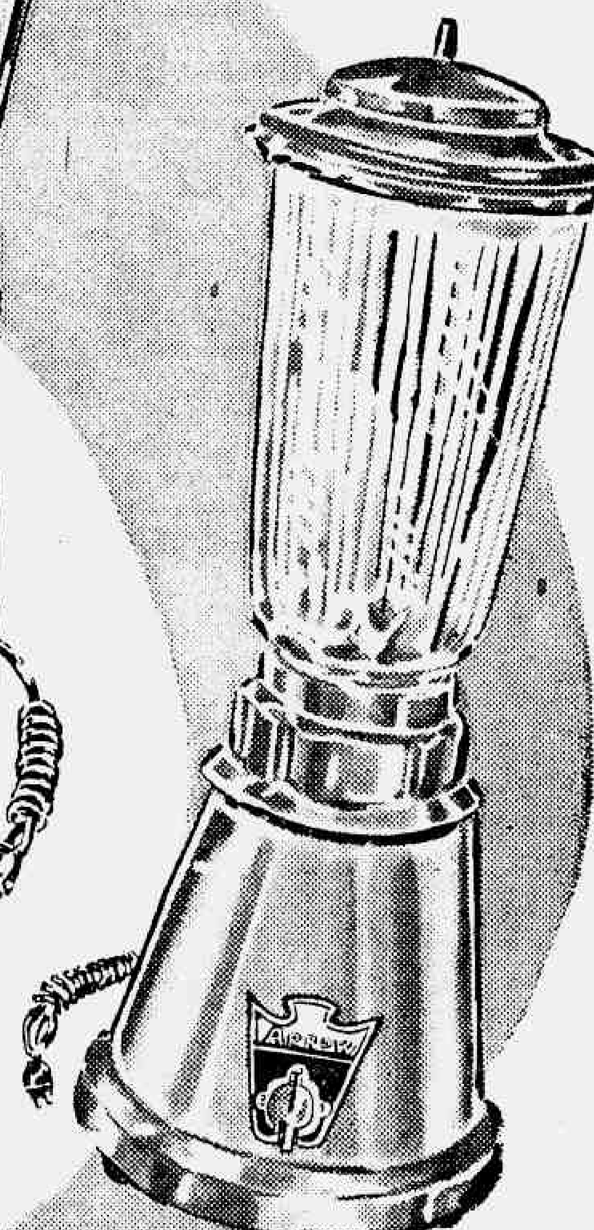
- maior sortimento-melhor escolha...
- condições muito mais fáceis... pelo Credi-Mesbla
- melhor serviço para novas peças e reparos...
- uma capa plástica de proteção
- ...e o já famoso Curso Walita para todas as donas de casa...



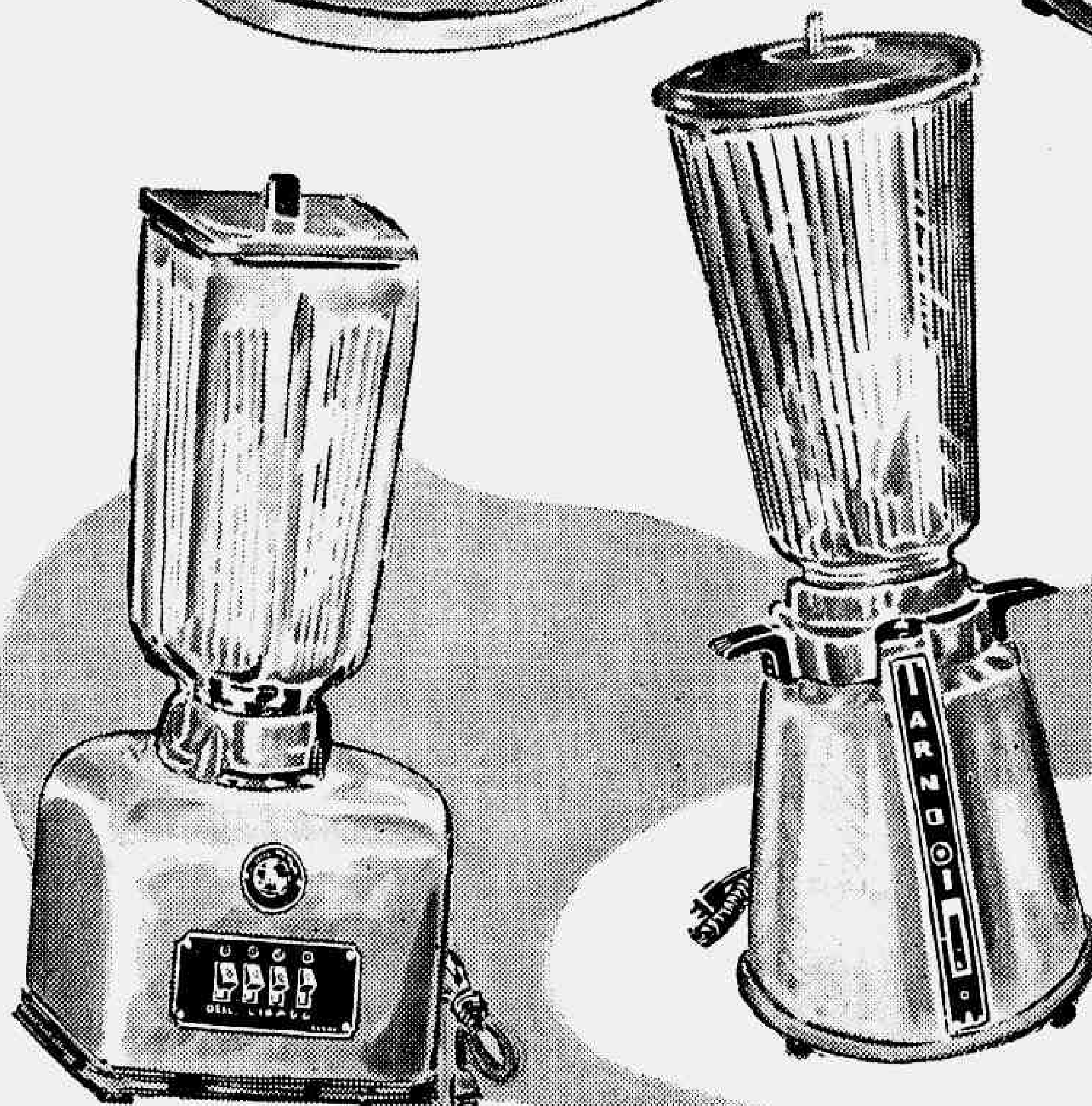
Liquidificador WALITA
Com 3 velocidades, copo de vidro refratário ao calor, lâminas de aço inoxidavel
apenas Cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla



Liquidificador TURMIX
Patente suiça.
De base niquelada.
apenas Cr$ 195, mensais pelo Credi-Mesbla



Liquidificador ARROW
3 velocidades, para 120 volts.
apenas Cr$ 140, mensais pelo Credi-Mesbla



Liquidificador ARNO
Jarro de vidro com tampa de borracha especial.
Motor universal 110-220 volts.
Base esmaltada.
apenas Cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla

Liquidificador CITYLUX
Base esmaltada, com protetor e tampo de borracha.
Modêlo de luxo
apenas Cr$ 105, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS ... na rua do Passeio

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consulta, com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas. RUA S. JOSÉ 50-4º Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

Dr. Eucyro Pimenta Pereira

Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787. — Diàriamente, das 13 às 19 horas.

«O Poder Curativo do Sangue»

DISTRIBUIÇAO GRATUITA

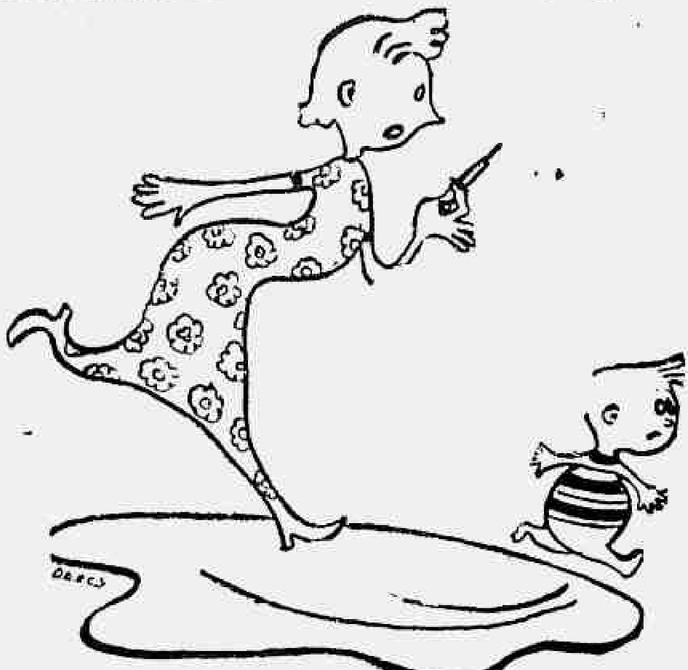
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6, Rio. — Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

EVITE SE PUDER



Como quase todo medicamento, os antibióticos modernos, ainda que de um poder inestimável, são uma arma de «dois gumes» em mãos que não sabem e devem manejá-la. Há quem, até mesmo para um simples resfriado, faça uso de penicilina, quando êste medicamento não tem ação em tal caso.

Evite, sempre que possível, salvo por indicação médica, dar antibióticos a uma criança. Está provado que o seu uso constante cria uma resistência ao medicamento, e pouco efeito fará quando, ante uma infecção séria, mais do que nunca é necessária uma ação eficiente.

A FORMAÇÃO mental de seu filho é tão delicada quanto a saúde física. O cinema é uma escola. A escola pauta a conduta. A emoção, um sentimento, uma interpretação despertada por um filme na alma infantil pode marcar ou pautar o resto da vida de um homem...

—

CORTINADOS cheios de fitas, laçarotes e bordados devem ser evitados. Para defender o bebê contra insetos temos hoje em dia excelentes preparados. Mesmo assim, pretendendo usá-los, prefira um cortinado leve, amplo e fàcilmente lavável.

Educação Física

A RECREAÇÃO é indispensável à saúde "mental" da criança. São os jogos recreativos de grande importância não só quanto à educação física mas também como um aprendizado de conduta social, indispensável para se obter uma personalidade equilibrada. Em geral, a educação física ministrada em nossos colégios, tem-se afastado muito de sua finalidade, quase que visando apenas atender a um requisito obrigatório por lei.

DEBATE SÔBRE A PARALISIA INFANTIL — O «Suplemento de Puericultura» convida, em nome dos drs. Lutero Vargas e Silvio Rodrigues, presidente e secretário da Sociedade de Ortopedia e Traumatologia, com o apoio da Sociedade Brasileira de Pediatria e outras entidades, todos os médicos interessados no problema da Poliomielite, para um debate a realizar-se no próximo dia 28, quinta-feira, às 21 horas, na Sociedade de Medicina, à av. Mem de Sá, 187. Nesta reunião serão debatidos: a verdadeira extensão do surto de pólio que nos atinge e delimitação das medidas a serem postas em prática; conclusões, para um manifesto em conjunto dessas sociedades, situando o problema em suas devidas proporções, a fim de que a população seja realmente informada.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 24 de Maio de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA

CONSULTÓRIO PRÉ-NATAL

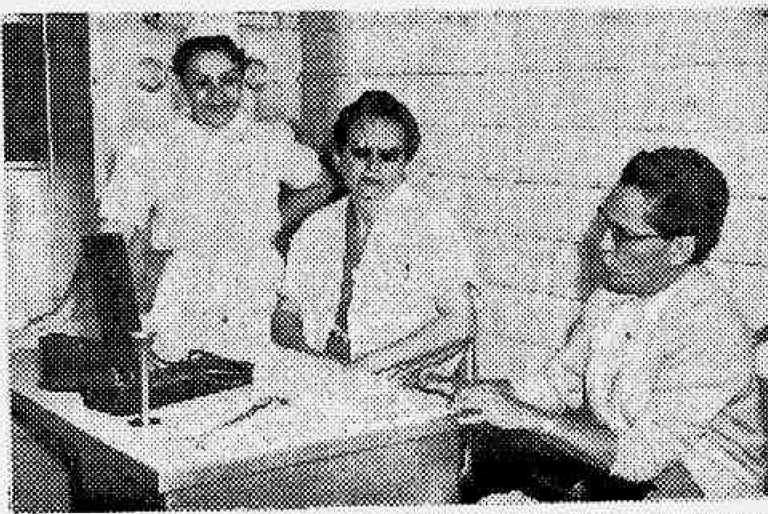
Preparando a mulher para a maternidade — Exames e tratamentos — Dezessete distritos e quarenta postos de puericultura nesta cidade

Reportagem de ENEIDA

Vimos, em nossa anterior reportagem, os benefícios que o exame pré-nupcial leva aos lares e principalmente às crianças. Dissemos mesmo, repetindo o diretor do Departamento Municipal da Criança, que a verdadeira puericultura começa com os exames pré-nupciais (físico e psicológico). Continuaremos hoje partindo da mulher para a criança, nesta série de reportagens sôbre puericultura. Antes de entrarmos no assunto convém lembrar a diferença que existe entre Pediatria e Puericultura, já que as duas palavras são muitas vêzes confundidas pelos leigos.

Em linguagem simples, definiremos a Puericultura como medicina preventiva; é uma atividade que consiste em aprimorar as condições físicas da criança, para que ela resista e vença as doenças. Já a pediatria é a parte curativa ou melhor, a medicina que trata da criança doente. Em resumo: uma — a Puericultura — trata da criança sadia; outra, a Pediatria — da criança doente.

Ambas (puericultura e pediatria) exigem, ou melhor, são especialidades próprias de médicos, se bem que a puericultura deva ser difundida em seus rudimentos, o que é, por exemplo, a obra dêste suplemento, sob a direção do médico pediatra e puericultor, dr. Darcy Evangelista. Tôda mãe deve ter conhecimentos rudimentares de puericultura, e talvez não seja exagerado dizer: tôda mulher deve saber o ABC da puericultura, saber defender a vida da criança contra tôdas as doenças. A Puericultura, diz o dr. Darcy Evangelista, é a arte de criar filhos sadios.



Conversando com a médica e a assistente do Serviço Pré-Natal do pôsto 1

POSTOS DE PUERICULTURA

O Departamento Municipal da Criança e do Adolescente (e dêle falaremos nesta série de reportagens), atualmente sob a direção do dr. Sales Neto, chamou-se, até 15 de dezembro de 1952 Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal. Uma lei promulgada nessa data mudando-lhe o nome, ampliou seus deveres. A nossa cidade, dividida em distritos possui dezessete postos, que anteriormente se chamavam de puericultura, apenas, e que depois de dezembro começaram a ser intitulados Postos Mistos de Puericultura e de Pediatria. Esses dezessete distritos possuem quarenta postos mistos, pois muito dêles (por exemplo: o Distrito 1, no Centro da cidade, possui dois; o 9º na Piedade tem três postos). Um pôsto de puericultura compreende: o serviço pré-natal e o de higiene infantil. A nova lei que criou o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente prevê, em cada pôsto, a existência também de um serviço pré-nupcial. E em alguns dêles existem creches.

O PRÉ-NATAL

Nossa entrevistada é a dra. Célia Guimarães Cavalcanti de Albuquerque, diretora do Serviço pré-natal do Distrito nº 1, na rua do Rezende. É ela quem nos vai dizer:

— A mulher, futura mãe, procura o nosso serviço onde, de início realizamos o trabalho de rotina: exames clínico e de laboratório. Além disso, fazemos o controle dentário e todos os exames que se fizerem necessários. Em seguida, passamos às investigações referentes ao exame da gestação, que acompanhamos até à maternidade. Logo que engravida, a mulher se inscreve em um de nossos postos e, felizmente, com o decorrer dos dias, êsse trabalho já está sendo melhor compreendido e procurado pelo povo.

— Quais os resultados verificados com o pré-natal?

— A gravidez assistida se processa normalmente. Podemos dizer que o exame pré-natal liquidou com a eclâmpsia e que com êle, geralmente, os partos correm normalmente, sem surprêsas desagradáveis, diz-nos o dr. Sales Neto.

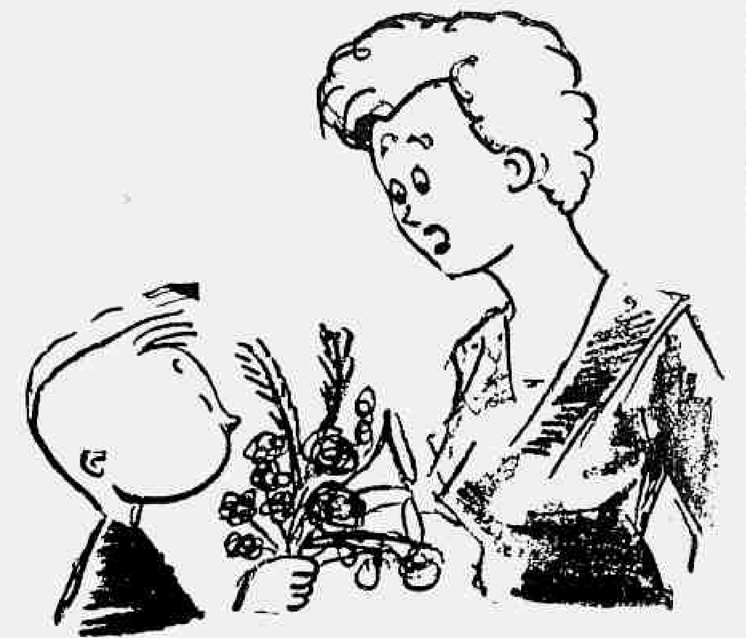
Pergunto qual o movimento diário e Carmelita Gomes de Assis, assistente da dra. Célia, mostra-nos as fichas das senhoras que se preparam ali para ser mães: naquela manhã, trinta mulheres (é a média diária) tinham procurado o pôsto para tratamento e exames.

— As mulheres vêm, periòdicamente, fazer tratamento antiluético, tônico, etc., e são mensalmente examinadas (posição do feto) até à maternidade. De vinte em vinte dias, procedemos aos exames de urina. O tratamento e os exames são inteiramente gratuitos. Pelo nosso serviço são as mulheres encaminhadas ao Departamento de tuberculose para abreugrafias do pulmão e ao Serviço de clínica dentária, para os exames bucais. Na época do nas-

(Conclui na 7.ª página)

SÃO UNS ANJINHOS

ACONTECEU COM... Juninho (4 anos) Rua Tôrres Homem, 331 apto. 201 — Vila Isabel



MAMAE: — «Onde você encontrou essas flores cada qual de uma qualidade, meu filho?»

JUNINHO: — «Ah, mamãe, eu fui na igreja e tirei essas flores de Nosso Senhor, de Sta. Teresinha e do Deus»...

Envie, leitor ou leitora, a "última" do seu filhinho que, com muito prazer, publicaremos nesta seção.

Educação Sexual

HÁ QUEM pense que "educação sexual" é pôr a criança ao corrente dos fatos mais "crus" do sexo. Não é isto. Educação sexual visa a tornar "natural" aos olhos da criança, os fatos "naturais" da vida. Mas sem escandalizar e sem baixar o nível espiritual da criança. A educação sexual deve ser iniciada ainda em baixa idade. Nos próximos números, por esta seção, abordaremos êste assunto, tão pouco cultivado entre nós.

O LEITE QUE MATA — diz Escardó — existe em uma proporção muito maior do que a impressão otimista de uma clientela acomodada permite supor». Quando se lamenta o problema higiênico do leite, não se pode esquecer a opinião dos que afirmam com estatísticas e a realidade clínica que a diminuição da mortalidade infantil está em relação direta com o emprêgo de um leite higienicamente cuidado.

—

A DENTIÇÃO de leite começa por volta dos seis meses e se completa aos 2 anos, contando vinte dentes. Por volta do quinto ano de vida, começa a ser substituida pelos dentes definitivos.

esperando o filhinho

Dra. SALAMBÔ MIRANDA

A QUANTIDADE, qualidade e proporção dos componentes do leite de mulher são os ideais para o normal desenvolvimento da espécie humana em seus primeiros meses de vida.

• • •

Muita gente culta ainda fala, em pleno século da alimentação, em leite "fraco", leite "magro". Entretanto está provado que a composição do leite humano, após a terceira semana de lactação é, pràticamente, invariável; apenas a quantidade de certas vitaminas depende da alimentação da nutriz.

O CONTEÚDO de gordura é sempre superior a 3%, em média 3,8%.

Nenhum leite em pó possui êste teor de lipídios. Muitos dêles têm apenas 1,2%, como o Dryco, Superlac, Eledon, Nutrolac, Nestogeno. Ninguém se lembra de dizer que êles são leites "magros", pois, dados em quantidade suficiente, permitem ótimo desenvolvimento do lactente.

• • •

NÃO HÁ LEITE materno "magro". Existe, isto sim, leite materno em quantidade suficiente ou insuficiente.

O LEITE e o carinho materno são insubstituiveis.

alimentação da criança

Dr. ALVARO AGUIAR

ENTRE outras causas, a sífilis ocupa lugar de destaque como responsável pela morte do feto, antes da gravidez chegar a têrmo. Aliás, diga-se de passagem, o problema da sífilis não é exclusivamente obstétrico. E' um problema social de grande significação. Basta dizer que sua ação deprimente sôbre o indivíduo se faz sentir desde a vida intra-uterina. E, quando não lhe rouba a existência, gera sêres física e mentalmente incapazes.

• • •

DE UM MODO GERAL, a gestante — se submete — sem relutância aos exames de rotina impostos pelo especialista, mas, se um dêsses exames revelar por exemplo, um caso de infecção sifilítica, excepcionalmente conseguir-se-á um tratamento eficiente, visto que, o sucesso da terapêutica dependerá de vários fatôres, entre os quais a época em que a gestante se contaminou, o período do estado de infecção e ainda obediência ao plano traçado para o tratamento.

QUANDO o contágio se processa no início da gravidez, esta se interrompe nos últimos meses. Entretanto, se a infecção se manifestar na segunda metade da gestação, o prognóstico será mais favorável e o embrião poderá resistir, desde que tenha atingido um certo grau de desenvolvimento. Mesmo assim, a criança nascerá sifilítica.

Em suma, a gestante poderá ser tratada tanto na primeira como na segunda metade da gravidez. Contudo, os melhores resultados são obtidos quando o tratamento tem início antes da concepção.

• • •

A PROPÓSITO, aí está, noivos do Distrito Federal, o serviço pré-nupcial, feliz realização de Sales Neto, atualmente chefiado por Moniz Aragão, onde os interessados serão atendidos com a máxima solicitude. Agindo assim, você, futura gestante, não sofrerá a amargura de ter um filho morto, ou irremediàvelmente marcado pelo estigma da sífilis.

CERTO

Aos poucos, as praças públicas do Rio vão se equipando de «play-grounds», em ritmo cada vez maior. E' com prazer que fazemos êste registro, em uma terra em que os jardins públicos eram simples arte decorativa para as crianças, com o clássico aviso: «E' proibido pisar na grama».

especialidades ★ informações ★ novidades

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Muitas vêzes o lactente recusa o peito materno porque lhe falta o ar. Não consegue respirar pelo narizinho. Trata-se, comumente, de vegetações adenóides.

Nesses casos, as mães costumam seguir os conselhos de mil e uma vizinhas e parentes, instilam gôtas para adultos na pobre criancinha, repetem fórmulas de conhecidos e compram a primeira droga que o rádio anuncia como destinada a desobstruir o nariz.

Deve-se ter um cuidado imenso com o remédio que se põe no nariz de uma criança de tenra idade.

Se no adulto é preciso escolher o medicamento nasal com grande critério, na criança com muito maior motivo. E' que é facílimo destruir ou paralisar os cílios vibráteis do nariz. Pode-se, com o medicamento errado, provocar uma obstrução ainda maior. Pode-se prejudicar a criança em vez de beneficiá-la.

Só o médico saberá indicar o remédio para cada caso. Quando sua vizinha começar a lhe receitar para o filhinho, pergunte-lhe se ela é formada em medicina e se é especialista na matéria.

OS «NANICOS» PODEM CRESCER UM POUQUINHO MAIS

O DR. MUTING, cientista francês, acaba de terminar suas experiências baseadas na administração de hipófise de vitela e cordeiro. Os mais interessantes resultados foram obtidos em alguns casos de nanismo e obesidade por carência. Um adolescente de 13 anos, que, aos 6 anos de idade, parara de crescer, após o tratamento conseguiu aumentar 25 centímetros em sua estatura. Também em sete anões foi tentado o tratamento sendo que cinco dêles cresceram de maneira animadora

★ PSICOLOGIA

PROF. PIERRE WEIL

AS causas da chamada preguiça são diversas e, quando encontradas, provam que a criança não é culpada. Glândulas que funcionam mal, cansaço por dormir tarde, má visão ou audição, má alimentação, são as causas físicas mais comuns.

Preocupações devidas a conflitos com os irmãos, primeiros namoros, severidade excessiva dos educadores, podem levar a criança a ter más notas na escola.

Quantos são os pais que dizem a seus filhos: "você é preguiçoso", quando, na realidade, êle não aprende por que não tem inteligência suficiente para isto.

Atrás da "preguiça" existem causas que, quando encontradas, permitem tomar medidas adequadas.

Não resolvem as palmadas.

★ OFTALMOLOGIA

DR. CALDAS BRITO

SE seu filho está a lhe afirmar que tem a impressão de ter um corpo estranho no ôlho, não suponha que êle está apenas a imaginar. Pode acontecer que realmente êle tenha um corpo estranho e apresentar lacrimejamento, evitando a luz é então provável de que tenha razão.

O fato da senhora o ter examinado e nada ter visto não é bastante para negar. Comumente os corpos estranhos são pequenos demais para serem vistos por um leigo e quando os olhos são castanhos e escuros, maior a dificuldade. Mas não fique a esperar que o tempo venha ajudar.

Desconfiando de um corpo estranho ocular leve-o imediatamente ao um oculista de sua confiança, pois a maioria das complicações decorre de uma espera, quase sempre prejudicial.

Dr. PEDRO BLOCH

Comissão de Defesa da Infância

Realizando-se na próxima quarta-feira, dia 27, às 18 horas, no 7º andar da A. B. I. uma reunião da diretoria da Comissão de Defesa da Infância, são convidados todos os interessados.

ERRADO

A quem cabe fiscalizar o aparelhamento de refrigeração dos cinemas? Há certas salas em que o sistema é tão defeituoso que, se você, leitor, quiser que seu filho se candidate — pelo menos — a um resfriado, é só levá-lo a assistir a uma seção infantil dessas casas de diversões, sobretudo da zona Sul.

VACINA CONTRA A PARALISIA



ESCREVE-NOS uma leitora (Maria do Carmo Lisbôa, R. H. de Barros, 112, ap. 4) pedindo informações sôbre a moderna vacina preventiva da paralisia infantil. Como o assunto é oportuno, vamos abordá-lo para conhecimento dos demais leitores.

A "gama-globulina" conhecida pela abreviatura G. G., vem sendo empregada principalmente nos Estados Unidos mas ainda está, pràticamente, em seu terreno experimental, embora represente uma grande conquista médica.

• • •

O dr. William Mc. Hammon, da Universidade de Pittsburgh, apresentou ùltimamente os resultados dos testes realizados sob o patrocínio da "Fundação Nacional Contra a Paralisia infantil", em que a "gama-globulina" foi empregada pela Cruz Vermelha Americana, sendo a sua eficácia comprovada em 55 mil crianças.

A metade destas cinquenta e cinco mil crianças receberam a "gama-globulina", o restante recebendo a gelatina. Mais tarde, em noventa crianças notou-se o aparecimento de certo grau de paralisia, porém, sòmente 26 dessas, haviam recebido a "gama-globulina". Nesses 26 casos, a paralisia que surgiu foi sob uma forma mais branda e com rápida recuperação. Mesmo assim, os autores fazem a seguinte ressalva: entre os 26 casos que apresentaram paralisia, apesar de ter tomado a vacina, é provável que, por ocasião da aplicação da G. G., o virus da paralisia já houvesse atingido os nervos. Isto porque a vacina só proteje o indivíduo neutralizando o virus quando êste ainda se encontra no sangue, antes de ter atingido os nervos.

• • •

A "gama-globulina" não é uma vacina que permita uma longa proteção. Sua ação se estende durante 15 dias a um mês no máximo. Portanto, é de duração ainda muito curta. Mas os progressos que o ano passado trouxe, no sentido de se obter uma vacina mais eficaz, são animadores. O dr. Howard A. Howe, do H. John Hopkins, experimentou, com bons resultados, uma vacina feita de virus mortos, obtidos de nervos espinhais de macacos, conseguindo produzir defesas (anti-corpos) no sangue das crianças contra os três tipos de poliomielite. Também virus enfraquecidos produziram anti-corpos contra a doença. Outros cientistas norte-americanos vêm realizando exaustivas experiências, sendo que alguns já relatam que pelo menos um tipo de virus pode desenvolver-se em ovos de galinha, o que permitiria uma fonte de suprimento rica de virus, com que fazer qualquer vacina. Isto representa, por conseguinte, um grande passo para o sucesso destas investigações, o que nos leva a poder afirmar que, em muito pouco tempo, Deus assim o queira, teremos como uma conquista certa, um tipo de vacina de preparo e aplicação simples, capaz de dar às crianças de todo o mundo uma imunização duradoura contra o terrível mal que é a poliomielite.

PERGUNTE O QUE QUISER

QUE POR ESTA SEÇÃO, COM MUITO PRAZER, RESPONDEREMOS. TODA CORRESPONDENCIA DEVERA' SER DIRIGIDA AO DR. DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11.

SRAS. ISOLDA PELOSI JUCA, MARIA DO CARMO REIS, LAURA OLIVEIRA, E. V. SR. FRANCISCO RANNE — Recebemos suas cartas e responderemos no próximo número.

PAI PREOCUPADO — Devido a natureza urgente de sua pergunta e vastidão do assunto, queira telefonar para nossa residência (27-1730) ou consultório (42-2538).



ÊLE não sabe comer... Por isso, a mamãe precisa lhe dar sempre a comida à bôca, colher por colher. E assim os meses vão-se passando...



COM um pouco de paciência êle em breve comerá por si mesmo, quando se estimula desde o comêço o espírito de iniciativa, inato em tôda criança.

UMA das grandes dificuldades iniciais é devido a um êrro de método: dar um alimento novo em grande quantidade. Isto faz com que o bebê se canse logo e, pela lei do menor esfôrço, não quer mais "ter trabalho". Deve-se deixá-lo comer sòzinho nas primeiras colheradas, ainda que êle fique "bastante sujeira" à volta. Depois, para que não se canse, ajude-o a comer. Assim, à medida que êle aprende a controlar a colher pode-se deixá-lo comer sem ajuda. E êle o fará até ao fim.

O TRATAMENTO DA COQUELUCHE

Opinião

ESCREVE HOJE: **Dr. Newton Potsch**

Diretor do I. Fernandes Figueira

II

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda que ocupa um lugar de grande destaque na patologia infantil. A sua grande freqüência, o perigo que encerra para a criança de baixa idade, a grande contagiosidade, a evolução demorada, os transtornos que acarreta ao estado nutritivo, as complicações que provoca, fazem da coqueluche uma das doenças mais temidas na primeira infância.

A enorme quantidade de medicamentos ou de processos terapêuticos, usados há muitos anos no tratamento da coqueluche, como acontece em geral em medicina, explica a ineficácia de todos êles.

O tratamento clássico da coqueluche por meio de vacinas, sedativos, poções béquicas, exposição no ar corrente, vitamina K, vôo de avião, etc., não modificou de maneira apreciável a demorada evolução desta enfermidade, que persiste durante meses e meses provocando na criança crises de tosse paroxística com os seus vômitos e guinchos característicos.

Com o notável progresso da terapêutica, verificado nos últimos anos, observamos uma verdadeira revolução no tratamento da coqueluche.

O aparecimento do sôro hiperimune, da estreptomicina, aureomicina, cloromicetina, terramicina, etc., modificou de maneira radical a orientação terapêutica da coqueluche, cuja duração tornou-se muito menor, para grande alívio das crianças e suas famílias.

Com a responsabilidade da direção atual do Serviço de Coqueluche do Instituto Fernandes Figueira, tivemos a oportunidade de verificar o melhor esquema de tratamento para a coqueluche.

Experimentamos o sôro hiperimune, assim como os antibióticos já assinalados, tanto isoladamente como associados e concluimos que o melhor tratamento da coqueluche consiste no uso exclusivo da estreptomicina.

Observamos cêrca de oitocentas crianças portadoras de coqueluche, de diferentes idades, em diversos estados nutritivos e ficamos convencidos da excelência dêste método terapêutico.

O esquema que aconselhamos, consiste na aplicação da estreptomicina em injeções diárias, durante sete dias, na dose variável, conforme o pêso e a idade da criança.

Com a técnica de tratamento assinalada, a coqueluche cuja evolução normal, atinje quatro meses, reduz sua duração à uma ou duas semanas apenas.

V A C I N A Ç Ã O

(Conclusão do número anterior)

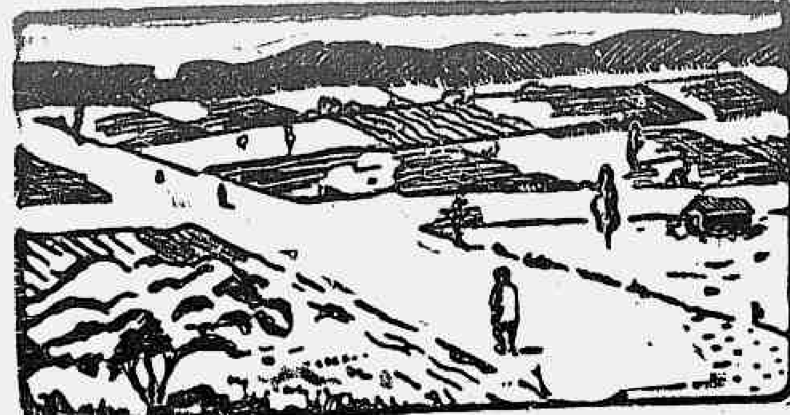
Não existem pràticamente contra-indicações para a vacinação contra a coqueluche. As crianças portadoras de outras doenças deverão adiar a sua vacinação. Por outro lado, as crianças, quando em estado de grande debilidade orgânica, têm reduzida sua capacidade de formação de anti-corpos e, por isso, deverão adiar sua vacinação.

Essas vacinas associadas facilitam sobremodo a imunização, protegendo a criança simultâneamente contra diferentes doenças. Finalmente insistimos: tôda criança deve ser precocemente vacinada contra a coqueluche, porque, malgrado os grandes e modernos recursos terapêuticos de que dispomos, a coqueluche continua sendo uma doença muito grave na criança pequena e sadia, gravíssima em criança portadora de outras enfermidades e grandemente prejudicial para as crianças pré-escolares e escolares.



Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 24 de Maio de 1953



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Alugo o excelente apartamento 803 do Ed. Cervantes — R. Duvivier, 37, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Casino Palace Hotel, 3 bons quartos, 2 salas, jardim de inverno, e dependências. Aluguel Cr$ ...... 6.850,000,00. Aceito proposta — fiador ou depósito. Chaves e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo o apartamento 901, Ed. Lonchamp. R. Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 mt2 área do apartamento. Preço 750 parte facilitada e parte financiada. DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — GRANDE E RARA OPORTUNIDADE — Vendo os últimos apartamentos do Ed. Brasópolis à rua Pompeu Loureiro, 9, esquina Constante Ramos, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em côr e box, dependências e garage, preço de incorporação base Cr$ ... 6.000,000 mt2, áreas de venda de 100 à 110 com 35% até a entrega das chaves em agôsto próximo e 65% financiados em 6 anos. Aceita-se financiamento por Caixas, Institutos ou a particulares, ótimo emprêgo de capital, serve para renda, revenda ou moradia. Reserve seu apartamento exclusivamente com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo à Rua Domingos Ferreira, próximo à praia, lado da sombra, ótimo apartamento de frente, constituido de: saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box, quarto e W. C. de empregada e garagem. Preço: Cr$ 600.000,00, tendo facilidade de pagamento. ROSA FILLER — Av. Rio Branco, nº 106|8 — 7º andar, sala 710 — Telefones: 22-8392 e 52-0532 — LOJA, à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Belfort Roxo, nº 129 (Lido) — Tel.: 37-3028 — (Loja aberta até às 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — R. Paula Freitas, 45 — 7º pav. esq. Av. Copacabana, vendo excelente apartamento de hall, grande sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo, em côr e pintado à óleo, copa-cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto e banheiro emp. vários armários embutidos. Preço Cr$ 750.000,00 sendo 350 financiados em 5 anos, juros de 10%, para ver marcar hora com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Pôsto 4 e meio — Vendo pronto, acabado de construir, magnífico apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha no melhor ponto do bairro, rua Barão de Ipanema, 53, apto. 301, em frente a Confeitaria Colombo. Preço Cr$ 280.000,00, com um financiamento de Cr$ .. 80.000,00 em 10 anos, pequeno sinal e espantosa facilidade de pagamento. Visitas ao local e informações e vendas com a Imobiliária GIP, à av. 13 de Maio, 44-A — 11º andar. — Tel.: 22-2625.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 530.000,00, com facilidade de pagamento, ótimo apartamento, no último pavimento do Ed. "Mira-Flores", sito à Av. Copacabana, esquina da Rua Fernando Mendes, 1ª locação, entrega imediata, tendo: ampla sala, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro completos, quarto e W. C. n' empregada, área, etc. — ROSA FILLER — Avenida Rio Branco, nº 106|8 — 7º andar — sala 710 — Tels.: 22-8392 e 52-052 — LOJA, à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Belfort Roxo, nº 129 (Lido). — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo suntuoso apartamento para entrega em setembro, com grande salão, 3 magníficos quartos, banheiro com box, área de serviço com tanque, cozinha e dependências completas de empregada. Tôdas as peças de frente e muito bem iluminadas. Andar alto e bem fresco. Preço Cr$ 570.000,00 com apenas Cr$ 100 000,00 de sinal, um financiamento de Cr$ 300.000,00 em 15 anos, e o restante bem facilitado. Vendas e Informações com a Imobiliária GIP, à av. 13 de Maio, 44-A — 11º andar. — Tel.: 22-2625.

COPACABANA — Edifício "Hyapuá", à Av. N. S. de Copacabana, nº 1250, apartamento novo, 1ª locação, constituido de: sala, quarto, banheiro, jardim de inverno e cozinha. Preço: Cr$ ..... 230.000,00 — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, nº 106|8 — 7º andar, sala 710 — Tels.: 22-8392 e 52-0532 — LOJA, à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Belfort Roxo, nº 129 (Lido) — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive domingos).

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Copacabana no Lido — apartamento para ser entregue vazio, com quarto e sala separados, varanda, cozinha, banheiro e área com tanque, não falta água, aceitamos pequena entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 2.320,00 — Visitem à rua Belfort Roxo, 293, apto. 204 — Tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edifício Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA APARTAMENTO PRONTO — Vendemos magnífico e confortável apartamento, 8º andar, pôsto 5 em Edifício de 2 apartamentos por andar, com as seguintes peças: vestibulo, grande living, social, saleta, 3 bons quartos com 15 m2 cada um, banheiro social com box, cozinha moderna com armários esmaltados e box para geladeira, quarto e banheiro de empregada, dependências completas, Financiamento em 15 anos, facilidade para a parte não financiada, visitas e detalhes. IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — AV. RIO BRANCO, 108 — 13º ANDAR — Grupo 1.307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

COPACABANA — Vendo apartamento de frente para a Avenida Atlântica, com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 1.200.000,00. Financiamento de Cr$ 650 000,00 em 10 anos. Tratar pelo telefone 22-5670

COPACABANA APARTAMENTOS — Vendemos magníficos e confortáveis apartamentos de vários tipos com: 1, 2, 3, e 4 quartos uma ou duas salas, um ou dois banheiros, copa, cozinha e dependências completas, com ou sem garagem. Preços a partir de: Cr$ 220.000,00, grande facilidade de pagamento e financiamento, peça informações sem compromisso — IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — AV. RIO BRANCO, 108 — Grupo 1.307 — TELEFONES — 52-6243 e 42-9089

COPACABANA — RUA SA' FERREIRA — Nêste local vendemos apartamentos de frente para entrega em 10 meses de magnífica firma construtora constando de vestibulo, quarto e sala separados, varanda (frente), banheiro, amplo e arejada kitt. Preços de Cr$ 280.000,00 com Cr$ 91 000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção. PLANTAS. INFORMAÇÕES e VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendo à rua Inhangá apartamento de frente, em final de construção, com: jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa e cozinh, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Preço Cr$ ...... 850.000,00, com financiamento de Cr$ 300.000,00. Tratar pelo telefone: 22-5670

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo magestoso apartamento próprio para família de fino trato, à rua Almirante Gonçalves, constando de saleta, grande «living», salão, 4 amplos dormitórios todos de frente, 2 banheiros sociais em côr, com box, depósito, ampla varanda de serviço em tôda a extensão do apartamento, quarto e W. C. de empregada, copa-cozinha, entrada de serviço independente e lindo jardim de inverno. Peças indevassáveis, claras e arejadas, acabamento de primeira. JOSE' LAONTE ARCOVERDE, Pres. Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169. Aceito ofertas

COPACABANA — LEME — Vendo belíssimo apartamento ocupando todo o 11º andar — R. Aurelino Leal, 14, junto a praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande, sala, varanda em tôda a extensão da frente, banheiro completo com armário embutido para rouparia, 2 quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha com fogão marca americana, depósito para malas, quarto e banheiro para empregadas, área com tanque etc. Preço de ocasião 380 à vista e mais 260 financiados pela Sul América em 11 anos, juros de 10% Para ver e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Aluga-se apartamento de luxo com 4 quartos, 2 salas, grande hall, excelente varanda, 2 banheiro sociais, copa e cozinha e ótimas dependências de empregada, à av. Atlântica 4.022, apto. 601, em frente ao pôsto 6. Tratar pelo telefone: 45-6621.

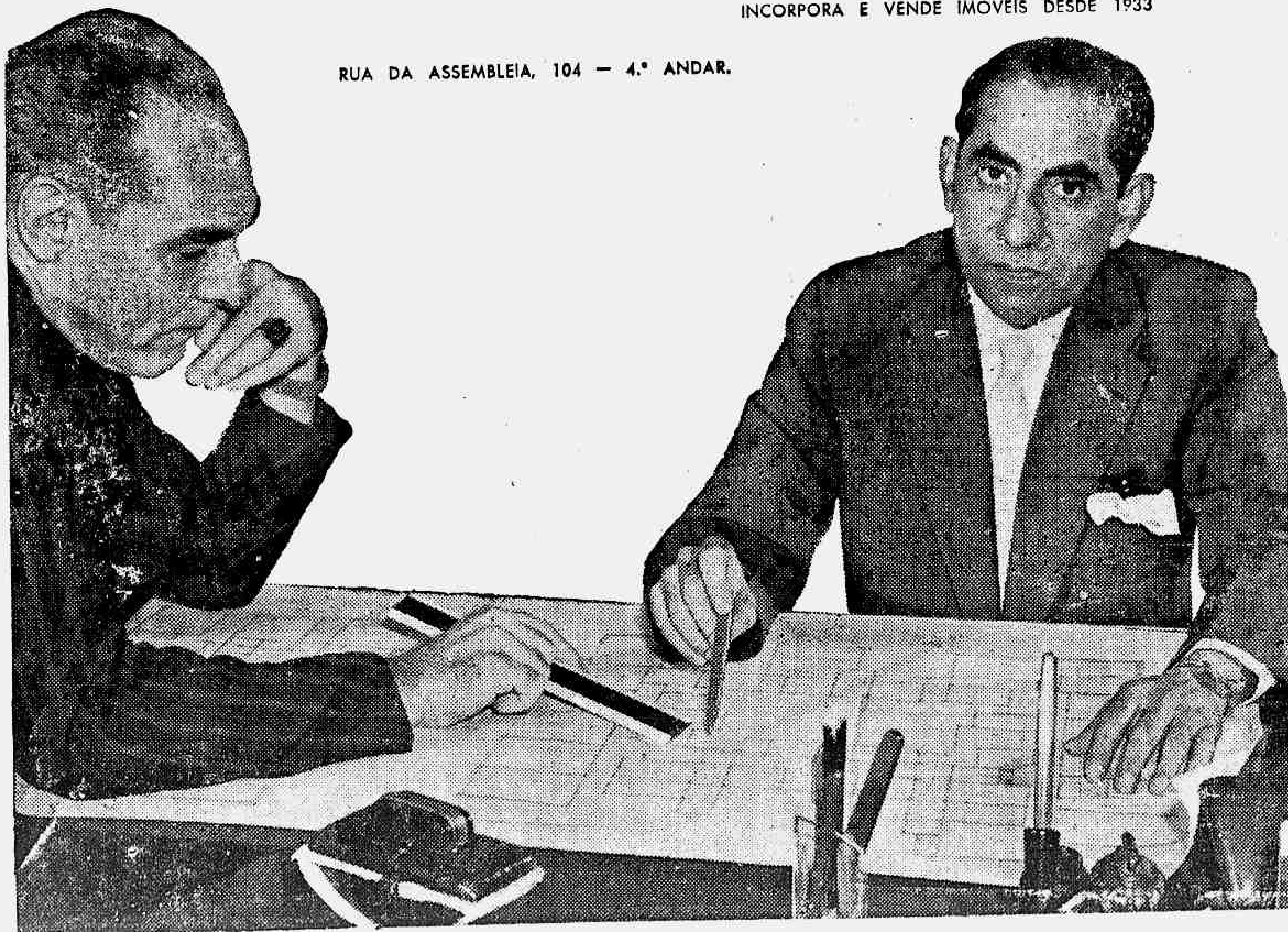
"nada queremos lançar sem a certeza de que não poderia ser menor o custo por metro construido."

Há meses que estamos estudando o lançamento de um novo edifício, pois nada queremos lançar sem a certeza de que os custos não poderiam ser menores. Para tanto, procuramos saber quais os terrenos mais bem localizados e de preço mais conveniente; que tipo de planta nos daria o máximo de aproveitamento do espaço, com máximo de confôrto para o futuro locador; quais as companhias fornecedoras que deveriamos usar durante a construção, etc. Temos apenas um interêsse em mente: oferecer as maiores vantagens ao comprador de imóveis, dando-lhe a certeza de que não estamos abusando do custo e oferecendo-lhe apartamentos a preço justo e com plantas exatas. Através da campanha de publicidade que lançamos nos jornais, procuramos nos colocar numa posição de independencia, alertando os interessados em imóveis e mostrando que esta é, atualmente, uma das melhores inversões de capital, quando a oferta corresponde ao valor real do imóvel. Assim, para não desapontar os nossos futuros compradores, é que ainda levaremos algus dias para lançar o edifício que será considerado

o mais alto negócio imobiliário do ano.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933



COPACABANA — Pôsto 5 — Cr$ 200.000,00 — Vendemos em rua exclusivamente residencial apartamentos de frente com as obras na nona lage, constante de vestibulo, quarto, saleta, banheiro e ótima kitt. Grande firma construtora. Cr$ 42.500,00 de sinal, Cr$ .... 90.000,00 financiados e o restante muito facilitado. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR. 115, 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vende-se apto. com sala, saleta, três quartos, nove armários embutidos e demais dependências sendo tôdas as peças de frente. Preço Cr$ ...... 800 000,00 à vista ou 50% a prazo. Rua Santa Clara, 27, apto. 402. Fone: 47-4207. Entrega vazio no dia 30 de maio.

COPACABANA — Ed. São Diêgo — Rua Barata Ribeiro, nº 418. — Vendo para entrega imediata, ótimo apto. com acabamento de 1ª qualidade, tendo: vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preço de ocasião: Cr$ 250.000,00, sendo parte financiada pelo LAR BRASILEIRO e o restante com grande facilidade. ROSA FILLER - Av. Rio Branco, ns. 106/8 — 7.º andar, sala 710 — Tels.: 22-8392 e 52-0532 — Loja, Av. N. S. de Copacabana, esquina Belfort Roxo, nº 129 (Lido). — Tel. 37-3028 — (Loja aberta, até às 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — Vendo à rua dos Jangadeiros (Praça General Osório) maravilhoso apartamento com perfeito sistema de ar e iluminação, todo de frente, indevassável, constando de 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, dep. para empregada e área de serviço com tanque, Aceito ofertas. Tem financiamento e facilidades. JOSE' LAONTE ARCOVERDE, Pres. Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169

COPACABANA — Vende-se terreno 7 x 30, em zona de 10 pavimentos, à rua Barata Ribeiro. Preço: Cr$ .... 1.800.000,00. - Informações telefone: 26-4737, das 8 às 12 horas.

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, ótimos apartamentos com jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e dep. completas para empregada. Grande oportunidade para quem deseja um bom imóvel com baixo preço e ótimas facilidades. Preço: Cr$ 265.000,00, com reserva de 35.000,00 e o rest. a combinar, tendo um longo financiamento. Entrega em 2 anos. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169

COPACABANA — Vá ver hoje, domingo, os apartamentos do Ed. HONDURAS em final de construção à rua Barata Ribeiro, 625, constando de: vestíbulo; living; j. de inverno; 2 quartos, banheiro com box e armários; cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área. — Garage, à parte. Cr$ 460.000,00 40% financiados e o restante facilitado. — Visitas das 10 às 17 horas. (Diàriamente: 14 às 17 horas). — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527, ou com a representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. — Das 9 às 22 horas. — Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Pôsto 6 — Entrega imediata — Vendemos apto. ainda não habitado com amplo sala; 3 quartos, todos de frente, grande banheiro com box, louça inglêsa, cozinha, dependências e garage. — Ver diàriamente: Av. Copacabana, 1331|5, apto. 910 até às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9527/9304 ou com nosso representante. ESTECO Ltda., Av. Copacabana, 540 gr. 802. — 9 às 22 horas. — Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Em final de construção, à rua Barata Ribeiro, 625, vendemos amplos aptos. com: saleta; 2 salões; grande jardim de inverno, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências e garage. Tôdas as peças sociais de frente. — Cr$ 1.000.000,00, com 40% financiados e o restante facilitado. — Visitas: hoje, domingo, das 10 às 17 horas (Diàriamente das 14 às 17 horas). — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 70. Tels.: 42-9304 e 42-9527. — Ou com nosso representante ESTECO Ltda. Avenida Copacabana, 540, gr. 802. — 9 às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Avenida Atlântica — Em prédio recém-terminado no Pôsto 6, vendemos magnífico apto. em 10º andar, com: entrada, hall, 3 salas, varanda, 3 quartos, vestiário com armários embutidos, 2 banheiros sociais, ampla copa e cozinha com armários, dependências e garage. — Cr$ .. 2.000.000,00, com parte financiada e facilidade para o restante. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda., Av. Copacabana, 540, gr. 802. — Das 9 às 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Pôsto 6 Vendemos grande apto. ainda não habitado, situado no 12º andar, com tôdas as peças sociais de frente. Hall, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais (um em côr) com louça inglêsa, grande copa e cozinha com armários, lavanderia, demais dependências e garage. Fino acabamento, sancas, florões, pé direito de 4 metros. — Cr$ 1.800.000,00 com financiamento e grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9527/9304, ou com nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802, das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vá ver hoje, no melhor ponto de Copacabana, para renda ou moradia, aptos. no Pôsto 6, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. Prédio recém-terminado, à rua Joaquim Nabuco, 189 — Visitas diàriamente, das 14 às 17 horas no local, com o Sr. Mauricio. — Cr$ ..... 240.000,00 à Cr$ 260.000,00 com 50% financiados em 5 anos, juros 10% — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, grupo 802 (Praça Serzedelo), das 9 às 22 horas. Domingos, das 10 às 17 horas.

LOJA, à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Belfort Roxo, nº 129 (Lido) — Telefone: 37-028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive domingos).

Leme

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências completas, para empregada. Facilita-se o pagamento. — Grande parte financiada diretamente. — Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A — sala 202 — Telefone 52-8091 — No domingo: 48-2887.

LEME — Vendo apartamento de frente na av. Atlântica, 290, apto. 31, por Cr$ 700.000,00, sendo metade financiado com sala, saleta, 4 quartos, sacada fechada, linda vista para o mar. Tel.: 37-2245.

Ipanema

IPANEMA — Praça. Gen. Osório — Em construção s/pilotis com jardins e recreios cobertos vendemos apartamentos com entrada, ampla sala, 6 quartos, armarios embutidos, banheiro com box, cozinha e dependencias. Garagem e. box a parte. Cr$ 650.000,00. Construção iniciada — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — sala 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — 9 às 12 horas — Domingos das 10 às 17 horas.

IPANEMA — Vendemos os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. Entrega imediata. Agua em abundância. Preços a partir de Cr$ 620 000,00, sinais de Cr$ 170 000,00 e prestações mensais de Cr$ 5 280,40. Ver à rua Alberto de Campos, 60 com sr. JOSÉ. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Leblon

LEBLON — Vendo ótimo terreno bem localizado, com frente para futura avenida de 36ms. de largura. Preço Cr$ 1.400.000,00. Tratar pelo telefone: 22-5670

LEBLON — No mais belo conjunto residencial do Leblon, em final de construção, formado ps. Eds. GUACYRA e ALCION à rua Gen. Venâncio Flores, 100 e Gen. Urquiza, 43, vendemos os últimos apartamentos com entrada; 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiros em côr, copa, cozinha, deps. e garagem. Construção s/pilotis com grandes jardins, play-ground, recreios cobertos. Fino acabamento: pintura à óleo, janelas de correr com rolamentos, persianas de alumínio, exaustor nas cozinhas, água quente em tôdas as dependências de serviço, cozinha com armários de aço esmaltados, elevadores OTIS, quatro incineradores de lixo e todos os requintes de confôrto e bom gôsto. Cr$ 800.000,00 à 950.000,00. Vendas com os incorporadores CA[illegible] DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — 7º andar, sa[illegible]. — Telefones: 42-9304 e 42-9527 ou com nossos representantes ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, grupo 802, 9 às 22 horas. Domingos das 10 às 17 horas.

APARTAMENTO NOVO — LEBLON — Vendo com entrega das chaves em 60 dias, tendo grande sala, 2 dormitórios, banheiro com box, quarto de empregada e garagem Grande facilidade no pagamento. Ótima construção da CONSTRUTORA BARCELLOS LIMITADA. Visitar diàriamente à rua Carlos de Góes, 140, com sr. Lourival e tratar à av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE

APARTAMENTO COM ENTRADA DE CR$ 50.000,00 — LEBLON — Vendo com sala, 1 quarto independente, cozinha com fogão de 4 bocas, chuveiro, W. C. de empregada. Ótima construção da CONSTRUTORA BARCELLOS LIMITADA. Visitar diàriamente à rua Carlos de Góes, 136 com sr. Lourival e tratar à av. Rio Branco, 128 — 11º andar, sala 1.111 GERALDO ALVES DE REZENDE.

LEBLON — Rua Carlos Góis nº 122 — Vendemos os dois últimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos e demais dependências e garage, em edifício de 4 pavimentos com 24 apartamentos sem elevador. Entrega em junho. Preço: Cr$ 390.000,00 e Cr$ 420.000,00, sem financiamento. Tratar diretamente com a EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTACÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, nº 26 — 7º — sala 709/711 — Telefone: 22-7544.

Jardim Botânico

ATENÇÃO — JARDIM BOTÂNICO — Vende-se, à rua Jardim Botânico, 179, um apartamento térreo, de fundos, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada e quintal. Preço 340.000,00 cruzeiros, sendo 20% à vista e o restante financiado em 10 anos, à juros de 10%. Tabela Price. Ver entre 14 e 16 horas p.f. o de n. 102 e tratar à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar, salas 4 e 6. Telefones ns. 23-5269 e 23-5783

Botafogo

BOTAFOGO — Edifício "LIDIA", rua da Passagem, nº 72, construção iniciada, aptos. à partir de Cr$ .... 155.000,00, com pequeno sinal e grande facilidade de pagamento. Constituido de: Entrada, quarto e sala conjugados, banheiro e kit. Vendas e informações: ROSA FILLER — Av. Rio Branco nº 106/8 — 7º andar, sala 710 — Tels.: 22-8392 e .. 52-0532 — LOJA, à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Belfort Roxo, nº 129 (Lido) — Tel.: 37-3028 (Loja aberta, até às 22 horas, inclusive, domingos).

ATENÇÃO — Vendo apartamento de frente, para entrega em 2 meses, tendo: entrada, amplo quarto, banheiro completo e kitchenete. Ver à rua Real Grandeza, 100, apto. 501 e tratar na Imobiliária Jiquiti — Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar, sala 313. — Tel.: 52-6411.

BOTAFOGO — Edificio "Farani" — Ótimo apartamento de frente, em construção na praia de Botafogo, esquina da Rua Farani, constituido de: Vestíbulo, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha americana, iluminação direta em tôdas as peças. Preço a partir de Cr$ 235.000,00, com grande facilidade de pagamento. ROSA FILLER — Av. Rio Branco, nº 106/8 — 7º andar — sala 710 — Telefones: 22-8392 e 52-0532 — LOJA, à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Belfort Roxo, nº 129 (Lido) — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive domingos).

BOTAFOGO — Casa com piscina — Vendo uma em rua sossegada, constando de saleta, escritório, 2 salas, sala de almoço, copa, cozinha, lavatório, 4 dormitórios, sendo um duplo, 3 banheiros completos, 3 quartos de empregada e demais dependências. Construida em ótimo terreno. Preço Cr$ .... 2.600.000,00. Tratar pelo telefone: 22-5670

BOTAFOGO — Em prédio de esquina com 2 apartamentos por andar, ambos de frente; construção já iniciada, s/pilotis à rua Humaitá, 56, vendemos os 2 últimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas. — Cr$ .... 450.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540, gr. 802, das 9 às 22 horas — Domingos das 10 às 17 horas.

BOTAFOGO — ED. VIRGINIA — Construção iniciada, rua Humaitá, 56. Magnificos apartamentos c. sala, varanda, quarto separado, banheiro, cozinha, quarto e banh. para empregada e área. Prédio s. pilotis, apenas 2 apartamentos por andar, fino acabamento. — Cr$ 310 000,00 com Cr$ 31.000,00 de sinal, 40% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Telefones: 42-9527/9304, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802 — 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 hs.

BOTAFOGO — TERRENOS — Vendemos magnifico terreno à rua Voluntários, muito próximo do Mourisco, e outro à rua 19 de Fevereiro. Entrega imediata. Tels.: 42-9304/9527

MAGNIFICOS APARTAMENTOS EM BOTAFOGO — Vendo com 3 amplos dormitórios, living-room, banheiro com box, ampla cozinha, quarto de empregada e garagem. Edif. de 8 pavimentos sôbre pilotis. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO. Plantas e condições à av. Rio Branco, 128 — 11º andar. — Sala 1.111. — GERALDO ALVES DE REZENDE

APARTAMENTO PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo os últimos apartamentos com sala, quarto independente, cozinha, completa, W. C. e chuveiro de empregada. Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante com facilidade. Entrega das chaves dentro de 4 meses. Visitar diàriamente à rua Assis Bueno, 50, com o encarregado Ramos, e tratar à av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE.

BOTAFOGO — Em final de construção, lindos apartamentos com peças amplas e arejadas, próprio para casal com filhos, à rua Airé, constando de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. completas para empregada e área com tanque Cr$ 560 000,00 com 250.000,00 financiados em 5 anos e o restante a combinar. Apartamento de frente, local calmo e exclusivamente residencial. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169

BOTAFOGO — Vendo à rua São Clemente, apartamentos de frente, com perfeito sistema de iluminação, dotado de todos os requisitos de confôrto e segurança, situação privilegiada e peças indevassáveis, constando de sala, 3 grandes quartos, copa-cozinha, banheiro com box, área com tanque, dep. completas para empregada e garagem. Próprio para família de fino trato. Apenas por Cr$ 600.000,00 com financiamento e módico plano de venda. ENTREGA EM 20 meses. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169

Flamengo

FLAMENGO APARTAMENTOS — Rua Marquês de Abrantes, vendemos em final de construção entrega no prazo máximo de 90 dias, Prédio de acabamento fino e esmerado, últimos apartamentos ainda disponíveis com as seguintes peças: jardim de inverno, living social, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas, com ou sem garagem, preços a partir de Cr$ 580.000,00. Financiamento em 15 anos. Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações: IMOBILIARIA «EXATA» LTDA — AV. RIO BRANCO, 108 — 13º ANDAR — GRUPO 1.307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente com saleta e quarto, cozinha, banheiro completo e armários embutidos. Por Cr$ 260 mil. Aceito Cr$ 132 mil de sinal e o saldo em prestações de Cr$ 1.380,00. Pronta entrega. Chaves à av. F. Roosevelt, 126 — sala 406 — das 16 às 19 horas diàriamente. — Telefone: 22-3555.

FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins, 28-30 os últimos apartamentos, em construção [illegible] (6ª laje), com quarto, [illegible] banheiro e cozinha, por Cr$ [illegible],00 com 30% até o habite-se e o rest. em 5 anos. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169

FLAMENGO — Grande negócio — Vendo por Cr$ .. 235.000,00, ótimo apto. de frente, em final de construção, à Rua Paissandu, tendo: varanda, sala e quarto, com janela para a rua, banheiro com aquecimento central e cozinha. Ampla facilidade de pagamento. ROSA FILLER — Av. Rio Branco nº 106/8 — 7º andar, sala 710 — Tels.: 22-8392 e ... 52-0532 — LOJA, à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Belfort Roxo, nº 129 (Lido) - Tel.: 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive domingos).

FLAMENGO -- Vendo à rua Senador Vergueiro nº 167, edifício em início de construção, sòmente 2 por andar, construção sôbre Pilotis, constituido de: jardim de inverno, living, sala de jantar, 3 amplos quartos, banheiro completo com box, dispensa, copa e cozinha, dependências para empregada, grande área de serviço. Garagem a parte. Preço: Cr$ 680.000,00, com facilidade de pagamento durante a construção, e parte financiada em 5 anos. ROSA FILLER, Av. Rio Branco, nº .. 106/8 — 7º andar, sala 710 — Tels.: 22-8392 e 52-0532 — à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Belfort Roxo, nº 129 (Lido) — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive domingos).

FLAMENGO — Vendo à rua Almirante Tamandaré, Ed. "Varsóvia", em construção adiantada, apto. de frente constituido de: Entrada, quarto, sala com armário, banheiro e kit. Preço: Cr$ 175.000,00 — facilidade de pagamento. ROSA FILLER — Av. Rio Branco, nº 106/8 — 7º andar — sala 710 — Tels.: 22-8392 e 52-0532 —

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ótimo palacete à rua das Laranjeiras, com grande hall, sala de visitas, escritório, sala de jantar, copa, cozinha, e banheiro no andar térreo; no segundo pavimento 6 amplos quartos, hall e 2 banheiros. A casa tem 30 armários embutidos. Boa garagem para 2 autos e amplas dependências em terreno plano de 22x90. Preço: Cr$ ..... 5.000.000,00. Tratar pelo telefone: 22-5670

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo magnífica residência com 2 salões, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo em côr, lavatório, dependências completas de empregados, garagem, com linda vista. Tôdas as peças grandes. Preço: Cr$ 1.700.000,00 com Cr$ .. 850.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Ver no local à rua Stefan Sweig, 151 e tratar com Paulo J. Santos, Avenida Rio Branco, 151 — 2º andar, sala 214

LARANJEIRAS — Em prédio de luxo em final de construção vendemos apartamento com 3 quartos, ampla sala, varanda, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro para para empregadas e garagem. Acabamento de luxo; sancas e florões, pintura à óleo. Cr$ 720 000,00 c. 55% financiados em 15 anos. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527.

LARANJEIRAS — Vendo lindo apartamento à rua Pires de Almeida, constando de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. completas para empregada. Peças amplas e arejadas, de frente. Local privilegiado. Cr$ 450.000,00 com Cr$ ... 160.000,00 de entrada e o rest. a combinar. Tem financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 23-6169

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gago Coutinho 47-49 os últimos apartamentos, com saleta, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro em côr com box, copa-cozinha, dep. completas para empregada e área de serviço com tanque. Acabamento de luxo, próprio para família de fino trato. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 com 40% até o habite-se e o rest. em 5 anos. Entrega em 18 meses. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169

JARDIM LARANJEIRAS — Alugo magnifica residência, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, lavatório, banheiro em côr, dependências empregadas, garagem. Tôdas as peças grandes e de frente. Aluguel 12.000,00 mensais, ver no local, à rua Stefan Sweig, 151 e tratar com Paulo J. Santos — Av. Rio Branco, 151 — 2º andar — sala 214

Glória

APARTAMENTOS — Praia do Russel — Vende-se um por andar, duas frentes, vista deslumbrante, 2 salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e demais dependências. Preço Cr$ 1.200.000,00 com cêrca de 50% financiados à longo prazo. — Tel.: 25-1012

Santa Teresa

STA. TERESA — Vendo apartamento de quarto, sala, banheiro, cozinha, W. C. de empregada, entrada de serv. e área com tanque. 185.000,00 com 25.000,00 de sinal. 20.000,00 na escritura e o restante em 5 anos. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169

SANTA TERESA — COSME VELHO — Magnificamente situados entre êsses dois aristocráticos bairros, dominando-se esplêndida vista sôbre a baía, VENDEM-SE ÓTIMOS LOTES, para construir, agora ou futuramente, sua própria residência, em verdadeiro clima e ambiente de montanha. Local já arruado e dotado de tôdas as condições de confôrto urbano. Amplas facilidades de paagmento. INFORMAÇÕES E VENDAS: Aos sábados, domingos e feriados, no local: confluência das ruas Conselheiro Lampréia, Mauriti Santos e Ladeira do Peixoto. Nos dias úteis: Escritório Central da S. A. IMÓVEIS PERSEVERANÇA — Rua Teófilo Otoni, 102 — 1º andar — Tel.: 43-0502.

Centro

CENTRO — No Ed. INTERCAP, em final de construção à rua da Assembléia, quase esquina de av. Rio Branco, vendemos os últimos apartamentos. DUPLEX no 20º e 21º constando de entrada, grande sala, banheiro completo e kitch. Cr$ 333.600,00 à 685.200,00 com grande financiamento e facilidade de pagamento durante a construção. CARLOS MAC DOWELL D ACOSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Centro na rua Riachuelo, 414 — confortável apartamento com apenas Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, copa, quarto e W.C. de empregada. Visitem por gentileza o apto. 503 que é igual ao que estamos vendendo, tratar no Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Bairro de Fátima, apto. vazio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e vaga na garagem. facilitamos 50% em 10 anos, visitem à rua Guilherme Marconi, 67, apto. 202 e tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Vendo à Av. Mem de Sá, esquina com Ubaldino Amaral, ótimos apartamentos com quarto, sala, banheiro, cozinha e jardim de inverno. Preços a partir de 200.000,00, com 10% de sinal e o restante a combinar. Tem longo financiamento. Entrega em 7 meses. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Apartamento vende-se um apartamento com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregada, área de serviço e tanque, à rua Mariz e Barros, 470. Preço Cr$ 720.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 no ato da escritura e o restante a combinar. Informações com José Schwartzman, à rua Buenos Aires, 140 — sala 501 — Tel: 43-6912

São Cristóvão

OPORTUNIDADE EM S. CRISTOVÃO — Apartamentos com «habite-se» vendem-se no tradicional bairro de São Cristovão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristovão, apartamento de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a 380.000,00 cruzeiros, com 70% financiados. — Vendas diretas com a Construtora EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S.A., à av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar, salas 813 a 821. Telefone: 22-9894.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Praia Formosa, junto a Coronel Pedro Alves, casas de vila no início da rua Moreira Pinto, 24, casas 1, 2 e 3 com 2 quartos, sala e deps., a casa 1 tem grande terreno, preços a partir de Cr$ 120 000,00 com parte financiada em 10 anos. Tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Maracanã

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Maracanã, apartamento vazio na rua Santa Luiza, 340, apto. 204 com apenas Cr$ .... 115.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 2.966,50 com duas varandas, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. de empregada, área com tanque e entrada de serviço, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se lote situado à rua Rocha Miranda, à 10 metros depois da casa 498, medindo 22 x 32 metros, forma triangular, com declive da rua para os fundos 15 metros aproximados. Rua calcada, água de reservatório das proximidades, luz, e demais utilidades. Presta-se para conjunto de apartamentos. Preço base Cr$ ... 130.000,00. — Telefone: 48-4732.

TIJUCA — Terreno por automóvel. Troca-se terreno medindo 22 de frente, 32 de ambos os lados (triangular) situado à rua Rocha Miranda, entre os prédios 498 e 572, próprio para construção de conjunto pequeno de apartamentos por automóvel tipo camionete «Utility», servindo dos anos de 1950-1, dependendo do estado da máquina. — Telefone: 48-1732.

TIJUCA — Vendo à rua Carvalho Alvim, 125, ótima casa, constando de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, frente de rua e bem situada. Cr$ ..... 400 000,00 com facilidades e financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169

TIJUCA — RUA AGUIAR — Vendem-se apartamentos em inicio de construção, com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette, servidos por elevador, no edificio Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do Engenheiro-Arquiteto Angelo Brobs Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora com exclusividade: a Administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário, 129 — 1.º andar.

Grajaú

GRAJAU' — Casa vazia — Alugo ótima residência em centro de terreno de 13,40 x 44,00 de 2 pavimentos tendo 3 salas, 3 quartos, 2 varandas, grande área coberta, copa, cozinha, banheiro de côr, garagem, dependência de criada, grande e arborizado quintal com galinheiro e barracão — Aluguel Cr$ 7.000,00. — Ver na Rua Luis Guimarães, 57 e tratar na rua Jerônimo de Lemos, 66 — das 7,00 às 15,00 horas. — Telefone: — 38-5563

GRAJAU — RUA PARTICULAR — Vendo à rua Caruarú, 200 as seguintes casas: n. 3 com dois pavimentos. No térreo tem varanda, saleta, sala, cozinha e dep. completas para empregada e área de serviço com tanque. No sobrado: grande «hall», 2 quartos, banheiro completo com box e varanda. Cr$ 370.000,00 com 50% financiados. A n. 2 com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, copa, dep. completas para empregada e área com tanque. Ótima para renda ou moradia. Cr$ ..... 280 000,00 com 50% financiados. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169

GRAJAU' — Familia que se retira vende casa em centro de terreno de 13,50 por 40, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, com box, copa, cozinha, banheiro de empregada, garagem e alpendre. Casa de construção moderna, teto de laje, taqueada, cozinha em mosaico São Caetano E' o proprietário quem mora entrega imediatamente. Preço 850 mil cruzeiros, sendo 400 mil de entrada e 450 mil facilitados em 15 anos pela Tabela Price. Barão do Bom Retiro, 1.306 — Tel.: 58-3514.

GRAJAU' — Vendo por Cr$ .... 850.000,00, para entrega vazia, excelente casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos. Ver e tratar à rua Araxá, 735, casa 7 (rua particular). Não aceito intermediários.

Andaraí

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Andaraí na rua Ladislau Neto, apartamento terreo de frente, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha com armários embutidos, banheiro em côr e grande área, entregamos vazio, facilitamos 50% a combinar. Tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ANDARAI' — Vendo à rua Raja Gabalia magestosa residência acabada de construir, constando de «hall» todo em mármore, 2 salas, varanda, copa, cozinha, banheiro em côr com louça inglêsa. No segundo pavimento tem 4 quartos, salão, banheiro em côr com box, terraço. Situação privilegiada, local calmo adequado a familia numerosa, pois, dispõe de grande área para divertimentos infantis. Tem garage. Aceito ofertas. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169

ANDARAI' — Vende-se casas, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal; 2 salas, 3 quartos, banheiro; cozinha, dependências de empregada e quintal. Ver e tratar à rua Barão de Mesquita, 643, casa 18 (Andaraí)

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo apartamentos confortáveis, acabados de construir e prontos para serem habitados, com três quartos, sala e saleta, quarto de empregada, banheiro completo, copa e cozinha, com 118 ms2. de área útil e direito a vaga para automóvel na garagem. Play-ground na extensão de 2.500 m2 para recreio das crianças. Financiamento de 50% em 10 anos pela tabela Price. Rua Jorge Rudge n. 29-F próximo ao largo do Maracanã. Ver e tratar no local

VILA ISABEL — Terreno 14,40 x 44 — Vendo com posse imediata. sito à rua Senador Nabuco, lado da sombra. Preço: Cr$ .... 450 000,00. Facilito o pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE. av. Rio Branco, 128 — 11º andar. S. 1.111.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Casa reformada, com 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada e ótima área, aluga-se à rua 24 de Maio, 807, casa I — Chaves por favor na casa V. Aluguel Cr$ 3.200,00. — Tratar pelo telefone 48-8421.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Engenho Novo na rua Dr. Jobim, 371, casa vazia em terreno de 20x14 com 2 quartos, 2 salas e deps. facilitamos parte a combinar, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edificio Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na estação de Sampaio, casa vazia em vila de 5 casas com entradas para duas ruas, com apenas Cr$ 90.000,00 de entrada ou menos e o saldo em prest mensais de Cr$ 2.118,30 com 2 quartos, 2 salas, e deps., visitem à rua Cadete Polonia, 863, casa 3, chaves na casa 1. Tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio, Tels.: 52-3877 e 32-3638.

JACARE' — Próximo do centro 20 minutos; aluga-se uma residência pavimentada, constando no andar térreo, varanda, quarto, sala, cozinha, dependências para empregada. No andar superior: varanda, dois quartos conjugados e banheiro completo. Tem entrada para automóvel. Ver e tratar no local à rua Dom Bosco n. 37. Das 8 às 16 horas

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Méier — luxuosa residência para ser entregue vazia, construção recente, 2 pavimentos, tendo na parte superior 3 quartos, duas varandas e quarto de banho de luxo, na parte térrea, quarto, 2 salas, cozinha, copa, W. C. duas varandas, garagem etc. Lindo jardim e quintal, facilitamos 50% em 10 anos, visitem à rua Arquias Cordeiro, 122, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende 6 casas modestas à rua Aguiar, 110 — Méier — tendo cada quarto, sala, cozinha e demais dependências, medindo o terreno 9 x 42,60. Preço do conjunto Cr$ .. 190.000,00, ver e tratar à av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Telefones: 52-3877 e 32-3638.

MÉIER — Vendo excelente casa 3 quartos, 2 salas, dependências, vazia e pronta para morar, terreno de 18x25 todo murado e arborizado, entrada para carro, portões e gradio de ferro, rua Getúlio, 320 (R. Calçada). Preço de ocasião à vista 350 para ver chaves por favor à r. Castro Alves, 124 e tratar à r. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 42-2235 e 28-0910

MÉIER — APARTAMENTOS FRENTE DE RUA — Vendo com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área. Preço Cr$ 260 000,00, com sinal de Cr$ 80 000,00, o saldo em prestações de Cr$ 2.582,50. Ver diàriamente das 10h30m às 12h30m, à rua José Bonifácio, 840. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MÉIER — Vendo prédios com 2 quartos, 1 sala, banheiro e quintal à rua José Bonifácio, 840. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com sinal de Cr$ 60.000,00, o saldo em prestações mensais. Visitas diàriamente das 10h30m às 12h30m. — Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 49-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Engenho de Dentro, na rua Pernambuco, 767, ótima residência para ser entregue vazia, com 2 quartos, 2 salas, varanda, cozinha à gáz, banheiro, área, aceitamos Cr$ 100 000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 2.114,40, visitem e venham tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Encantado casa vazia na rua Joaquim Martins, 333, casa 28, com 2 quartos, sala, copa, cozinha à gáz, banheiro completo, varanda, jardim e quintal, aceitamos Cr$ 100 000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 1.972,60, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edificio Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Piedade casa nova e vazia com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 1.322,00 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, teto de laje e taqueada, visitem à rua Saçú, 112, casa 1 — vai-se pela rua Clarimundo de Melo até o n. 693, Tratar no Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende devidamente autorizada, na estação de Piedade, na rua Adalgisa, 181, as casas de 1 a 8 a Cr$ 130.000,00 com apenas Cr$ .... 50.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 1.213,90 ótimas residências de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, construidas sòmente de um lado, já estão em final do desmembramento, procurem no local o nosso encarregado sr. Francisco, das 8 às 17 horas, e venham tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Eidf. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — Piedade — Boa oportunidade — Junto à Estação — Vendemos casas de quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Próximo a todo o comércio e condução. Posse imediata — Preços a partir de 75 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Xavier dos Pássaros n. 302, com o nosso encarregado Sr. Costa. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel: 42-1662 — (Junto ao H. P. S.) — N. B: — Saltar à rua Assis Carneiro n. 113

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Trave sa Mendes n. 17, junto à estação de Quintino, casa para ser entregue vazia em terreno plano de 7x43 com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim, etc. Preço C[illegible]5.000,00, facilitamos parte a combinar, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à r. Amália, 231, próximo esq. r. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos impostos pagos, inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está em início de calçamento. Preço e condições com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

CASCADURA — Casa nova e grande em área de 600 metros, tem gáz, serve para colégio ou laboratório ou pensão, zona industrial perto de tôda a condução. 20 metros, vendo rua do Amparo, 55 — Cascadura.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Cascadura, casa para ser entregue em poucos dias, com apenas Cr$ 60 000,00 de entrada e o saldo como alugueres, com sala, 2 quartos, cozinha à gáz, banheiro quase co[illegible] área e entrada de serviço, visitem à rua Goiáz, 1448, casa 11 e venham tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Bondes, ônibus, e lotações à porta — A melhor rua do bairro — Vendemos a última casa, vazia e recém-pintada, a qual tem quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Posse imediata. Preço 155 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Carvalho de Sousa n. 74 (chaves por obséquio no n. 72 com o Sr. João Barbosa). Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ALUGA-SE — Casa com dois quartos, uma sala, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro e quintal. Preço Cr$ 3.000,00 — fiador e contrato à rua Juriari, 144, Marechal Hermes, 2 minutos da estação — Tratar sábado e domingo.

REALENGO — Rua Cardoso Martins, a 50 metros da antiga Estrada Rio-São Paulo. Vendemos lotes de 12 x 37. Preço a partir de Cr$ .... 75.000,00. Tratar diretamente com a EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. Av. Nilo Peçanha, nº 26 — 7º - sala 709 a 711 — Telefone: 22-7544.

REALENGO — Vende-se no Bairro Barata, ótimos lotes a 7 anos de prazo, e sem entrada, a prestações mensais, Tratar no local. à Praça Apuã, 18, com o sr. Norberto, ou à rua 1º de Março, 37-A — 4º andar, com o sr. Mario.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Nova Iguaçu — Sítio de 17 600 m2 todo plantado com casa modesta, água própria e fôrça na porta, preço Cr$ 140.000,00, facilitamos 40% em prazo a combinar, visitem à estrada da Guarita, 297 — procurem no local o sitio do Henrique Espanhol, ônibus José Bulhões — Santa Rita — Miguel Couto e lotações Adrianópolis, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edificio Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

VENDE-SE uma casa em terreno 10x50, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro com chuveiro elétrico. Rua Dulce, 1667. Nilópolis. Trata-se hoje pelo telefone 32-5719.

CASA — VENDE-SE — Vende-se ótima casa na rua José de Queirós, 63, na Estação de Bento Ribeiro, tratar no número 75 da mesma rua

NILÓPOLIS — Vendem-se 2 lotes de 10 x 80 cada, juntos ou separados, Ver à rua Dr. Rufino Gonçalves Ferreira, 394. Tratar à rua Coronel França Soares, 118, com o sr. Martins ou pelo telefone: 26-9889

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ .... 20 000,00 à vista, sendo 24 x 38 Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes — Tel.: 43-3789. Das 8 às 12 horas. Sr. Souza.

Subúrb. da Leopoldina

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Ramos na rua Dias Raposo, 39 — próximo da av. Brasil, casa para ser entregue vazia, com saleta, 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C. [illegible] quintal, facilitamos parte do pagamento em 5 anos, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edificio [illegible] Co[illegible] Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Ramos, com apenas .. Cr$ 50 000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 1.453,00 ótima casa de frente para ser entregue vazia em 30 dias, grande quarto, sala, cozinha, banheiro e bôa área, podendo fazer entrada lateral, para visitas procurem o sr. Osório na rura Sargento Pinto de Oliveira, 93, casa 3, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

RAMOS — PREDIO FRENTE DE RUA — Vendo à rua Diomedes Trota, 84, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e ótimo quintal. Preço Cr$ 355.000,00 com sinal de Cr$ 105.000,00, o saldo em prestações de Cr$ 3.303,80. Ver diàriamente das 8 às 10 horas. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

OLARIA — EDIFICIO PARA RENDA — Vendo um magnífico edifício com 4 apartamentos, todos com o mínimo de 100 m2 de área útil, cada um, com: 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área — duas garagens. O prédio é construido em esquina e de ótimo acabamento. Preço Cr$ ... 1.100.000,00. Ver no domingo das 10 às 12 horas à rua Carabú, 21, esquina da rua Nair (junto ao campo do Olaria). Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701 Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

OLARIA — Rua Dr. Nunes nº 448, próximos à Avenida Brasil. Vendemos dois lotes de 8 x 30 com projeto para 8 apartamentos de sala e 2 quartos, em um lote. Preço de cada lote: Cr$ 150.000,00. Tratar diretamente com a EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, nº 26 — 7º — sala 709 a 711 — Telefone: 22-7544.

PREDIO E TERRENO NA PENHA — VENDE-SE à rua Jaci, 181, de esquina, com grande terreno de 21,50 x 50,00 metros. Ótimo emprêgo de capital. Tratar à rua do Carmo, 46, sobrado. Tel: 42-3886

VENDE-SE casa vazia, rua Francisco Enes, 83, Penha, centro de terreno de 10 por 40, com 3 quartos, 2 salas, etc. Tel: 26-2844

BRAZ DE PINA — Casa — Vende-se casa construida de blocos de cimento com três quartos, sala de jantar, banheiro completo, com esquentador Dako, armários embutidos, copa, cozinha de cimento armado fora do corpo da casa, 2 quartos, amplos para empregada ou hóspedes, armazém para depósito de bagagens. Preço 450 mil cruzeiros — Ver e informar-se à rua Idumé, 186. Tratar com Oliveira Barbosa & Cia. à Av. Almirante Barroso, 90, 5º andar, salas 504 e 505. Tel: 42-4563

BRAZ DE PINA — Casa — Vende-se a casa recém-construida à rua Japegoá, 260, com hall, sala de jantar, dois quartos, banheiro amplo e cozinha, com grande área de quintal murado, pronto para ser habitado, com luz ligada. Servida pelo novo ônibus Brás de Pina-Aeropôrto. Preço 250 mil cruzeiros. Chaves na mesma rua n. 259. Tratar com Oliveira Barbosa & Cia. à Av. Almirante Barroso, 90, 5º andar, salas 504 e 505. Tel: 42-4563

Rio Douro

IRAJA' — Vendo urgente, casa de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, taqueada e forrada, 2 terrenos 24x40 — R. Juqueri, 423, está alugada sem contrato por Cr$ 880, fica a segunda rua passando à estação, esq. Av. Automóvel Clube, 3.017. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos terreno medindo 12x18, situado à rua IGUATEMI, no melhor trecho da Estrada do Dendê, com magnifica vista para o mar, em local de grande desenvolvimento residencial. Tratar visita e hora na IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — AV. RIO BRANCO, 108 — 13º ANDAR — GRUPO 1.307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Carioca — Vende-se o lote 32, da quadra 29, da antiga rua 9. Preço Cr$ 60.000,00, sendo parte facilitada. Informações com José Schwartzman à rua Buenos Aires, 140 — sala 501 — Tel 43-6912

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Ilha do Governador, Cocotá — apartamento com apenas Cr$ 60 000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área, quase prontos, bastante água, para visitar procurem o sr. Lauro na rua Tenente Cleto Campelo, 427, fone: 10 e tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se dois lotes (juntos ou separados), planos, medindo 12 x [illegible] metros, localizados à Estrada da Porteira, no Jardim Duas Praias, bairro Freguesia, próximos à av. Paranapuan. Preço base Cr$ ... 100.000,00 cada um. Tel.: 48-1532.

Paquetá

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Paquetá — na Praia dos Tamoyos junto e antes do n. 149 à 20 metros da Praça Bom Jesus, ponto comercial, magnifico lote de 13,50x28 todo murado, local ideal para incorporação, preço de ocasião, facilitamos 50% a combinar, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edificio Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Estado do Rio

ICARAI -- Em suntuoso prédio em final de construção, em centro de terreno, vendemos amplos aptos. com 2 salas, grande varanda envidraçada, 3 amplos quartos, banheiro com box, grande cozinha, área de serviço envidraçada e revestida de azulejos, quarto e banheiro para empregadas e garage. - Cr$ 600.000,00. E de: grande living, hall, varanda envidraçada, 2 amplos quartos, banheiro com box, ampla cozinha, dependências para empregadas, área de serviço revestida de azulejos e garage. Cr$ 470.000,00. — 50% financiados em 15 anos e grande facilidade para o restante. — Acabamento de luxo, sancas e florões. Tôdas as peças de frente. Suntuoso hall de entrada em mármore, 2 elevadores sociais e 1 de serviço. Incinerador de lixo. — Visitas no local à rua Miguel de Frias, 67, diàriamente das 13 às 16 horas e aos domingos, das 10 às 16 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527.

TERESÓPOLIS — Vende-se magnífico lote de terreno, entre a Várzea e Alto da Serra, no bairro Taumaturgo, lugar de grande valorização, em rua calcada e de boa situação, medindo 25x17m, pronto para receber edificações de luxo. Preço Cr$ 350.000,00, facilitando-se parte. Tratar com o Sr. Eugênio. Tel.: 22-1875. Rua Debret, 23, 11º andar

FRIBURGO — Vende-se magnifico lote residencial, dentro do Parque S. Clemente, em Friburgo, com 2.340m2, tendo duas frentes, cada uma de 50 metros. Situação privilegiada. Contrato antigo, sem juros, em prestações mensais de 800 cruzeiros. Transfere-se a parte já paga por 128.400 cruzeiros. Informações à rua Debret, 23, 14º andar com o Sr. Eugênio. Tel: 22-1875

PRAIA DE MURIQUI — Vende-se uma casa em final de construção com varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e corredor com piso, ladrilhado e azulejos, casa esta localizada próximo da praia e junto a estação de Muriqui. Tratar à avenida Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602.

SITIO EM MENDES — Vende-se bom sitio com 1 casa grande e diversas pequenas, terreno 24.400 metros quadrados com luz elétrica e água. Onibus Rio-Vassouras — Tratar à rua Dipris, 5, apto. 101 — Rio Comprido.

Garage — Aluga-se particular. Avenida Engenheiro Richard, 224 — Grajau.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m

APROVADOS PELO D.N.I.C.

Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES 23-5429 E 43-2470

EDIFÍCIO

BERENICE

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

LEBLON

AV. BARTOLOMEU MITRE, ESQ. DA RUA JUQUIÁ

60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS
40% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Magníficos apartamentos residenciais, constituidos de: saleta, grande living, vestíbulo, 3 quartos, cozinha, banheiro com box, boa aérea de serviço com tanque, dependências para empregado, garagem e incinerador de lixo.

Tratar:

Q. EMP. 2,00×2,95 — QUARTO 4,20×3,05 — VESTIBULO — QUARTO 2,90×3,80 — QUARTO 3,00×4,00 — SALA 3,60×5,00

OBRA DE 6 PAVIMENTOS
2 ELEVADORES
ENTREGA EM DEZEMBRO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, dois por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ .... 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

TIJUCA

PARA (MORADIA (RENDA ou (REVENDA

Aproveite AGORA esta única OPORTUNIDADE, comprando por APENAS:

Cr$ 175.000,00

Apartamentos de:

Saleta, quarto, banheiro e "kitch".

RUA CONDE DE BONFIM — (Próximo à praça Saenz Peña)

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Sinal de Cr$ 45.000,00
Nas chaves: Cr$ 25.000,00
O restante em prestações mensais.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Soc. Predial VITÓRIA Ltda.
Rua da Quitanda, 3 — Sala 201 - Tel.: 32-7536.

Graça Couto & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170

VENDEM:

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito à rua das Laranjeiras, 210, compôsto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

RUA ARARIPE JÚNIOR, 17|21

Duas casas compostas de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e grande área. Preço: Cr$ 280.000,00, cada uma.

CENTRO — ZONA BANCÁRIA

Prédio de 7 pavimentos, situado à rua da Alfândega, 47 — Próximo à avenida Rio Branco.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus, e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00 sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

SALA COM 138 M2

Aluga-se na rua Álvaro Alvim, 31 — 8º andar, de frente, com 2 instalações sanitárias. Chaves com o ascensorista Pedro. Tratar no ESCRITÓRIO ROCHA FRAGOSO, LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 1.204 e 1.206 — Tel.: 42-2082.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA ou ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Forro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,00

PREGO — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

VENDEM-SE CASAS
ACABADAS DE CONSTRUIR

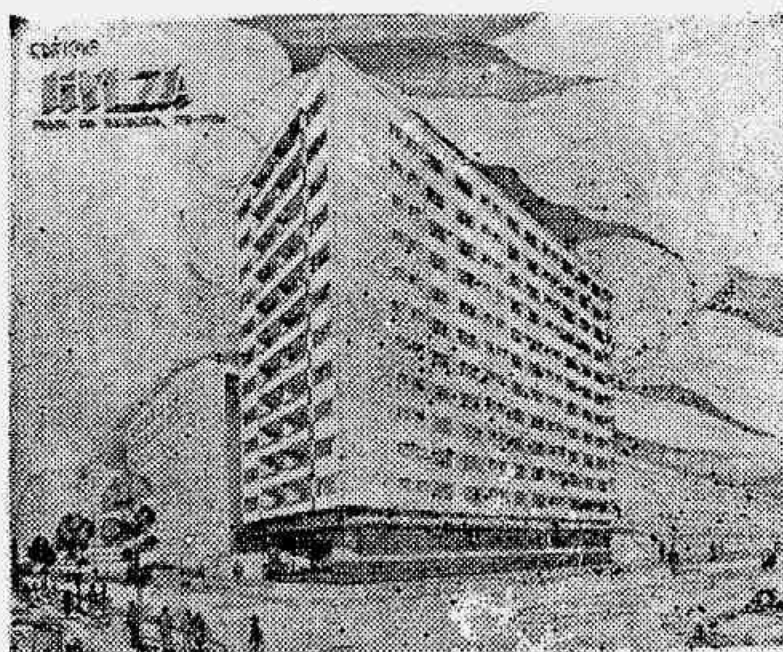
Facilidade no pagamento
RUA ITINGA, NS. 90 E 166
Dois quartos ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, com quintal.
IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.
Rua Buenos Aires, 90 — Salas 503 e 504 — TELS.: 52-9696 e 32-0350.

APARTAMENTOS
EM COPACABANA
EDIFICIO BOA ESPERANÇA

Construção adiantada — Rua Sá Ferreira, 171 — Fôro remido — Construção sôbre «pilotis» — Armários de aço Brasão e Exaustor «Contact» na cozinha — Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 — 50% financiados em 10 anos. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

Últimos apartamentos na Praça da Bandeira

EM CONSTRUÇÃO JA' NO 8º ANDAR



Preço .... Cr$ 1[illegible].000,00
Entrada .... Cr$ 50.000,00

Vendem-se com tôdas as facilidades de pagamento, êstes apartamentos, já em construção bastante adiantada.

VENDAS E INFORMAÇÕES EM NOSSO ESCRITÓRIO, DAS 8 AS 18 HORAS — TEL.: 52-1734 — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4º ANDAR — SALA 411.

Valorize o seu apartamento

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultra-modernos. — na A INSTALADORA, à rua Uruguaiana, 148-150 — Fone: 23-4438 — Remetemos para o interior — Trazendo êste anúncio gozará de um desconto.

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Antes de comprar consulte os preços da A INSTALADORA, à rua Uruguaiana, 148-150 — Lustres de cristal para todos os preços — Lustres de bronze — Lanternas — Plafonieres e tôda aparelhagem para iluminação fluorescente.

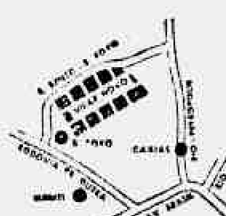
Pequenos apartamentos em adiantada construção

Vendemos à Rua Corrêa Dutra, 26, com facilidade de pagamento, apartamentos sôbre pilotis, com renda para o condominio, além de moradia d[illegible]eiro. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar. — Telefone: 43-7170.

VILAR NOVO
COMPRE O SEU TERRENO EM
VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando, nos últimos anos, intenso desenvolvimento demográfico e urbanistico. Situado em excelente posição geográfica, entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis, e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias, VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.





EIS AS VANTAGENS que a Cepevece oferece para facilitar-lhe a compra de um dos últimos lotes de VILAR NOVO:

- Os melhores preços da região
- Varios planos de pagamento, a escolher
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e fôrça já instalados e arruamento concluido
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade





Faça uma visita, sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é "o novo bairro de Belfort Roxo" Telefone, hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a Cepevece.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
35 anos de experiencia imobiliaria
Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro

CPVC

Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sobre
VILAR NOVO
Nome.................
Endereço.................
Bairro.................
DN

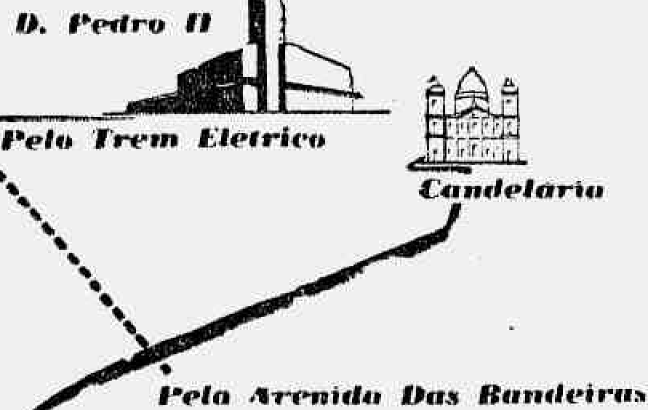
TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção





BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
AGUA E ESGOTO
LUZ E FORÇA
TELEFONE
GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
CINEMAS - GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações mensais desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

"ESA" EDIFICADORA S. A.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

APARTAMENTOS PRONTOS
EM PETRÓPOLIS

Edifício ARCÁDIA

PRAÇA D. PEDRO

70% financiados em 10 anos e 30% facilitados

No ponto mais central de Petrópolis, junto da Confeitaria D'Angelo, oferecemos-lhe a singular oportunidade de adquirir ótimos apartamentos, com todos os requisitos de confôrto, constituidos de: hall de entrada, living, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendas e maiores detalhes, no próprio EDIFÍCIO ARCÁDIA, em Petrópolis, diariamente, inclusive aos domingos, e, no Rio, à

AV. PRES. VA... 09 - 15° ANDAR ... 29 E 43-2470

"LOJA"

Rua da Passagem n. 72
Área de construção: -- 600 m2
Preço: -- 7.000,00 o m2
Com facilidade de pagamento
Venda e informações:

ROSA FILLER
CORRETORA RF DE IMÓVEIS

Avenida Rio Branco, 106/108 — 7.º andar — Sala 710
Telefones: 22-8392 e 52-0532

Rua Belfort Róxo, 129 — Esq. da Avenida Nossa Senhora de Copacabana (Lido) — Telefone: 37-3028
(Loja aberta até às 23 horas, inclusive aos domingos) — Rio

TIJUCA

RUA CONDE DE BONFIM, 1.198
APARTAMENTOS: Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregadas e garagem
Prêço: Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos

Venda exclusiva da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Tratar com o Corretor IRIO SILVA
Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar — Salas 701 a 703
Telefones: 42-9506 e 22-2483

CAMPO DOS AFONSOS

Vendem-se lotes situados à estrada Intendente Magalhães, em frente ao Campo dos Afonsos, nas ruas Monclaro Mena Barreto e Mário Barbedo, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

à rua VISCONDE DE INHAÚMA, 65 — 4º andar — Tel.: 23-2878, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR





SEU CLIMA
- Ar puro e sêco de montanha
- Altitude de 340 a 1100 metros

PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
- Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO

A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha. 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr., pede-se remeter-nos:
NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

SÒMENTE 10% DE ENTRADA

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às rua Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante apenas 10% de entrada, e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à Rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente, com nosso representante, sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e nos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro, 861.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

VENDEM-SE
APARTAMENTOS
Botafogo
Sala — 2 quartos
CR$ 450.000,00
Rua Dona Mariana, 121
Tratar
Rua São Clemente, 413
Tel.: 26-5191

VERIFIQUEM AS VANTAGENS DO LOTEAMENTO NOVO «BAIRRO BOA ESPERANÇA» EM RICARDO DE ALBUQUERQUE

ESTRADA NAZARÉ, RUAS ALCOBAÇA, SARGENTO REGO E SILVIO COSTA
1) — Lotes aprovados pela P. D. F., com ruas asfaltadas, água, luz e esgôtos.
2) — Lugar saudável, distando apenas 27 minutos da Central Eletrificada.
3) — 3 Estradas diretas do centro, com ônibus e lotação.
4) — PREÇOS e condições financiamento razoáveis, com valorização constante.
5) — Dá-se escritura e posse imediata, mediante sinal.

Ver com o SR. VELLOSO, à rua Alcobaça, 11.
Tratar, diretamente, como o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783.



AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 652 — PIEDADE
— TEL.: 29-3616.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr$ 6.000,00 — Prestações de Cr$ 100,00
SEM JUROS — SEM ENTRADA — COMPLETAMENTE PLANOS.

Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, na CORRETORA TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3839. Visitas ao loteamento, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados. Encontros no escritório. (Aceitamos corretores).

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para: 27-8205 — Sr. ROCHA.

RAMOS

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.665,60
VENDEMOS boas casas, com dois quartos, uma sala, banheiro completo e boa área, à rua Juvenal Galeno, 50, 52 e 54, próximas à rua Ramos. Sinal e condições de pagamento, a combinar. Ver, diàriamente, no local, de 9 às 12 horas, com o SR. BRAGA, e tratar à

Av. Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — TEL.: 23-2581.

Não perca, De maneira alguma, esta Grande Oportunidade

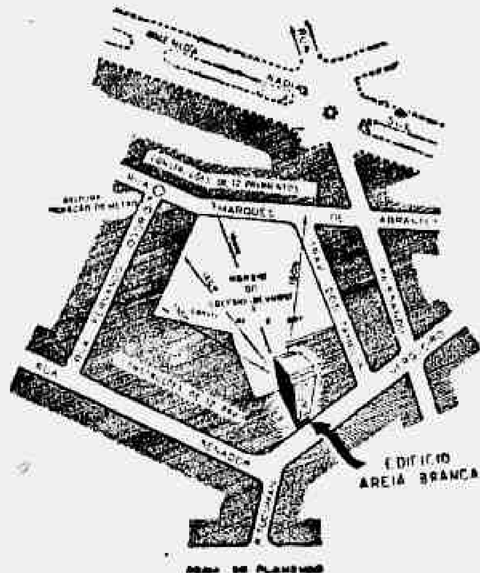
EDIFÍCIO AREIA BRANCA



Para morar... Para alugar... Para vender...

NO FLAMENGO

RUA SENADOR VERGUEIRO, 56



APARTAMENTOS

Amplos, confortáveis, compostos de: salão, jardim de inverno, sala de almôço, 3 quartos, cozinha, banheiro nobre com box, quarto e banheiro de empregada. Três elevadores. Garagem.

EDIFÍCIO

Moderno, com fachada de vidro, sôbre pilotis. Play-Ground. Jardim tropical decorativo, na frente. Prazo improrrogável de entrega 20 meses.

ÁGUA

Cada apartamento terá um reservatório privativo, de 1.000 litros de AGUA POTÁVEL, para os casos de emergência. Esta será a solução prática e exata para as crises periódicas de falta de água, do Rio de Janeiro.

PREÇOS

A partir de Cr$ 580.000,00. Sinal de apenas dez por cento e restante facilitado a longo prazo, sem juros de espécie alguma.





PREVINAL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Uma das mais antigas Companhias Imobiliárias de nosso País

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 11 — 12.º andar — FONE 42-4737 (DEP. DE VENDAS)



ICARAÍ

NITERÓI

R. Presidente Backer

Em maravilhoso recanto de "ICARAÍ", oferecemos excelente oportunidade para aquisição de um bom apartamento, por um preço realmente módico:

Construção de acabamento primoroso e de primeira qualidade, com características de arquitetura moderna, já em alvenaria, para entrega improrrogável de oito meses.

Magníficos apartamentos compostos cada um de: grande sala de jantar, 3 bons quartos, banheiro social com "box", copa-cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada e dependências completas.

GARANTIA ABSOLUTA — SEM PROMISSÓRIAS E SEM JUROS DURANTE A CONSTRUÇÃO.

PREÇOS DE Cr$ 360.000,00 — Com entrada e escrituras de apenas Cr$ 50.000,00, e o restante em pequenas prestações mensais, com garantia de escritura pública em Tabelião.

PROPRIETÁRIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES

J. KLARNET & P. LEMPERT

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIÁRIA «EXATA» LTDA

Avenida Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1.307 — Tels.: 52-6243 — 42-9089 e 22-0154

CORRETÔRES DE TERRENOS

A C.P.V.C., proprietária dos loteamentos VILAR DOS TELES e VILAR NOVO, procura elementos capazes para seu quadro de Corretores. Comissão e ajuda de custo. Tratar à Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

MILITARES: — Você não tem financiamento? Então compre um pequeno apartamento de saleta — sala — quarto — banheiro — cozinha — no bairro de Botafogo — RUA SÃO CLEMENTE, e pague com apenas Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) de sinal e prestações de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros), durante a construção, o restante 50% após às chaves durante 5 anos. Tabela Price em prestações inferiores ao aluguel. Um bom negócio para início de vida. Construção de firma idônea. Terreno de propriedade de um grupo de capitalistas com referências bancárias. Engenheiro da construção militar. Preços de Cr$ 119.000,00 a Cr$ 187.000,00. Tratar com o Cel. R1 — MARIO, à rua do Rosário, 84 — 5º andar — Tel.: 43-9815, das 15 às 18 horas.

ATENÇÃO: — Vendo também em Copacabana, Tijuca e Botafogo, apartamentos de 2 e 3 quartos para àqueles que possuem financiamento. Firma muito idônea.

Esplanada do Castelo

VENDE-SE UM ANDAR, com 19 salas, com a área de 563,00m2. Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina da rua México. Preço: Cr$... 5.500.000,00 (Cinco Milhões e Quinhentos Mil cruzeiros). Facilita-se parte do pagamento. Tratar com Santos, Luz & Veloso Ltda., à rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 108

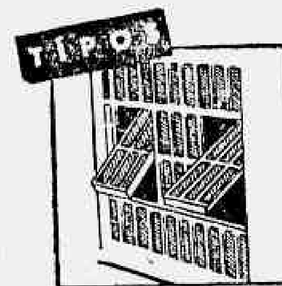
UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO



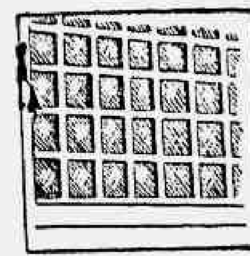
USOS OS MAIS DIVERSOS

Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.

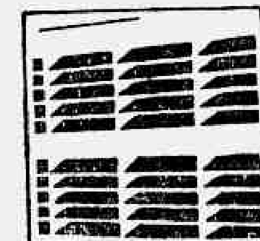
TIPOS



COM BASCULANTE



LÍSO



VENEZIANA

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER

De fácil colocação e perfeito acabamento



COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 — Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DEPÓSITO - PROCURA-SE

Nas proximidades do centro, para indústria e Almoxarifado, com área superior a 1.500 m2. Precisa-se para alugar imediatamente. Informações para Mat-Incêndio. Telefones: 43-9111 ou 23-4687, chamar Srs. Alvaro ou Pimenta.

160 CASAS NOVAS PARA PRONTA ENTREGA NA "CIDADE JARDIM CABUÇU"

Com água, luz, grande terreno, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, comércio local e cinema. Cr$ 10.000,00 de entrada, e Cr$ 912,80 por mês. Organização A. Mendonça — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

ÁREA DE TERRENO COM 106 LOTES

Já demarcados na planta, ótimo emprêgo de capital. Vende-se, proximo a Belford Rôxo. Trem à porta, com ótima estrada de rodagem. Valor real dos lotes, 25 a 35 mil cruzeiros. Preço total da área: Cr$ 600.000,00. Tratar com o proprietário, à avenida Paulo de Frontin, 500-A — SR. FIGUEIREDO.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

ITAGUAÍ — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA

Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00

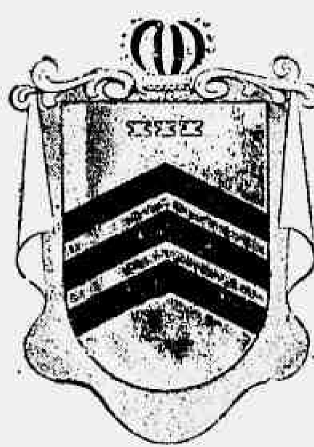
IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-54[illegible]

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738



Edifício Richelieu

Apartamentos Residenciais de Luxo

PRAIA DE BOTAFOGO, 242/244

A venda os últimos apartamentos desta magnífica incorporação

Dois apartamentos por andar, com 210m2 cada um

CONSTRUÇÃO SÔBRE «PILOTIS»

Jardim de inverno, saleta, duas salas, três quartos, varanda lavatório e dois banheiros nobres — Dois quartos para empregados — Banheiro, área de serviço, etc.

GARAGE NO SUBSOLO

Esquadrias especiais — Trabalhos decorativos em gêsso — Pinturas a óleo

Prêço de incorporação, pôsto o apartamento em nome do comprador, inclusive um espaço na garage, a partir de Cr$ 1.300.000,00

FACILIDADES DE PAGAMENTO

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA



SÃO JOSÉ, 50 - 9.° ANDAR - GRUPO 901

TELEFONES: 52-3721 e 52-3738

VENDEDORES AUTORIZADOS:

Arnaldo Wright e Alvaro Niemayer

Avenida Rio Branco, 137 — Sala 115 — Telefone: 22-5670

EDIFÍCIO MARLUZA

RUA BARATA RIBEIRO, 673 E 677

(ÚLTIMOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS)

ENTREGA DENTRO DE 5 MESES

* 2 luxuosos apartamentos por pavimento e ambos de frente, compostos de: vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, 2 quartos de empregados, banheiros de empregados e área de serviço. Armários embutidos. Grande garagem com duas entradas.
* Preços desde Cr$ 1.650.000,00 com financiamento pelo LAR BRASILEIRO, prazo 18 anos. Tabela Price.
* Facilidade de pagamento da parte não-financiada
* Planejamento e exclusividade de vendas da



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 — 12.° andar

Telefone: 42-4737

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL

REALENGO, NA ESTAÇÃO

A 10 minutos a pé. Água encanada e já ligada. Tôdas as ruas prontas para construir, calçadas, etc. Rua com nome oficial conforme decreto 12.048, de 11-5-53, publicado pelo "Diário Oficial" de 14-5-53, na 1.ª página. Contrato imediato em Cartório. Preço: Cr$ 50.000,00 — Entrada Cr$ 5.000,00, facilitada em três vêzes, prestações de Cr$ 595,00. — Plantas, informações e vendas, com Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda, 20, 1.° and., sala 101. Fones: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia, das 9 às 19 horas. Temos carro para o local, sextas e sábados, saída 13 horas; domingos e feriados, 8h 30m — grátis.

Colônia de Férias dos Jornalistas

Sob os auspícios da EMPRÊSA COLÔNIA DE FÉRIAS LTDA.

Tel. 42-3890

VENDAS de lotes ao público, na aprazível localidade de "Pedro do Rio" 4.° DISTRITO DE PETRÓPOLIS

CLIMA ADMIRÁVEL —

A 2 horas da Capital Federal

Lotes de 600 metros quadrados

Vendas à vista e à prazo em 36 meses

Cr$ 12.000,00
15.000,00
18.000,00

Inscrições na séde da EMCOFE AV. GRAÇA ARANHA, 327 - 11.° AND

e no SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 120 - 11.° AND. S/1116 a 1128

MOURÕES para CERCAS

ALTA QUALIDADE

GARANTIA DE 10 ANOS

ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS

PRONTA ENTREGA

CR$ 49,00

POSTES CAVAN

TEL. 23-3713 e 52-5694

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos no 10.° pavimento, à esquina das Avenidas Rainha Elizabeth e N. S. de Copacabana, Edifício REI ALBERTO, com saleta, 2 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregadas, área de serviço e garagem. Construção de grande luxo, sôbre pilotis, já iniciada. — Preço: Cr$ 1.800.000,00. — Tratar diretamente com a proprietária, IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, n.° 26, sala 706 - Telefone: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

TIJOLOS DE VIDRO

VIDRARTE TEM GRANDE ESTOQUE

Vidros em geral, telhas de vidro, pavês e ladrilhos

VIDRARTE RUA DO SENADO, 260 Telefone: 52-4688

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE

Botafogo -- Leilão Judicial

PRÉDIO TÉRREO

Sito à Rua BAMBINA, 103

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.° Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 28 de maio de 1953, às 16h15m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

Já lançamos os novos tipos londrinos

Grande venda de Aniversário

MÓVEIS DE AÇO

Da fábrica para o seu lar

FACILIDADE DE PAGAMENTO

sem alteração de preço

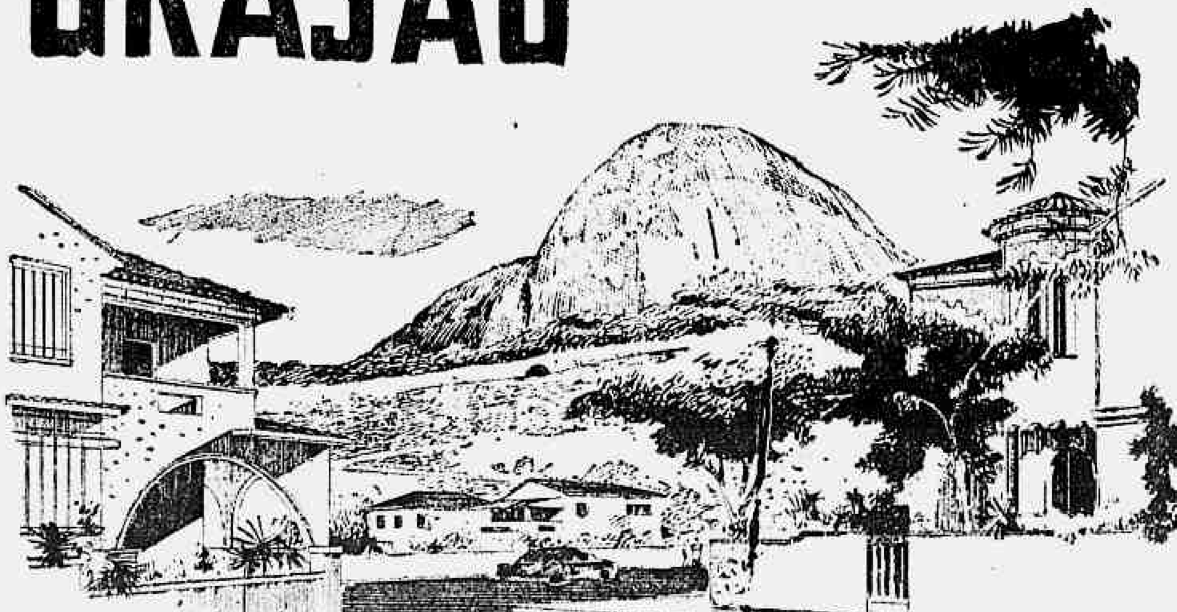
JARDIM ALLAH

Av. Pres. Vargas, 1039

Próximo à Avenida Passos

GRAJAÚ

vendem-se lotes situados em lugar aprazível



TEL. 23-2878

CIA. BRASILEIRA DE MÓVEIS E CONSTRUÇÕES

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 - 4.° ANDAR

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20, para entrega em 30 dias, com financiamento, ótimos apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820, em construção adiantada, financiados, bem acabados apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102, ótimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada, com financiamento.

IPANEMA:

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65, ótimos apartamentos, compostos de sala, 3 quartos, dependências de empregada e garagem.

TIJUCA:

RUA ANTÔNIO BASÍLIO, 24, apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno e dependências de empregada. Ótimo acabamento. Financiados.

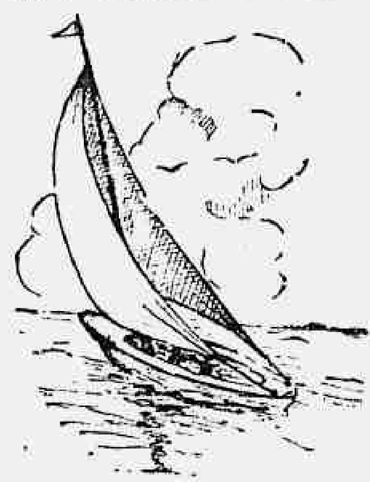
Informações e vendas · RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
TELS. 47-3153 · 27-4730

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00; entrada, Cr$ 200,00. Grande e linda praia com 36 quilômetros à beira-mar, a 20 minutos das Barcas, servido pela estrada Amaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lira, à rua Acre, 51 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511.
(Começa na praça Mauá).

EM PETRÓPOLIS



TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza, num plano urbanístico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-3189

SEU RÁDIO É PHILIPS?

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico Philips — Assembléia nº 1, 1º andar, sala 5
TELEFONE: 42-7710

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5059 — Uma valise contendo roupas de senhora.
5060 — Cart. Ident. — Milton da Costa.
5061 — Cart. Prof. — Angelo Lourenço Renoldi.
5062 — Cart. Prof. — Severino Carlos da Silva Filho.
5063 — Documentos de Umzildo Correia.
5064 — Cart. Prof. — José de Sousa Pereira.
5065 — Cart. Prof. — Amélia Maria Maia.
5066 — Cart. Social — Aridio Cardoso Pereira.
5067 — Cart. Ident. — Abel Gomes dos Santos.
5068 — Cart. Ident. — Daniel Alves de Oliveira.
5069 — Cart. Social — Flordemiro Alves Moreira.
5070 — Cart. Prof. — Joaquim Ribeiro.
5071 — Cart. Ident. — Manuel Severino da Silva.
5072 — Cart. Ident. — Anós Santana.
5073 — Cart. Prof. — Antônio de Freitas.
5074 — Matrícula Sind. Estiv. Rio de Janeiro — Moacir Alves Machado.
5075 — Documentos de — Francisco Campelo Leonardo.
5076 — Cert. Idade — João Lopes de Oliveira.
5077 — Cart. Ident. — Astrogildo Mendonça da Costa.
5078 — Cert. Idade de Osvaldo — filho de Mateus Fernandes Rosas.
5079 — Cart. Ident. — Alberto Fernandes Lisboa.
5080 — Caderno de escolar s/nome — contendo dados sôbre História Geral.
5081 — Cert. Reserv. — Maurilio Neri da Silva.
5082 — Revista — Desenhista Mário Assunção Silva.
5083 — Relação dos Objetos a serem vendidos em leilão na Caixa Econômica.

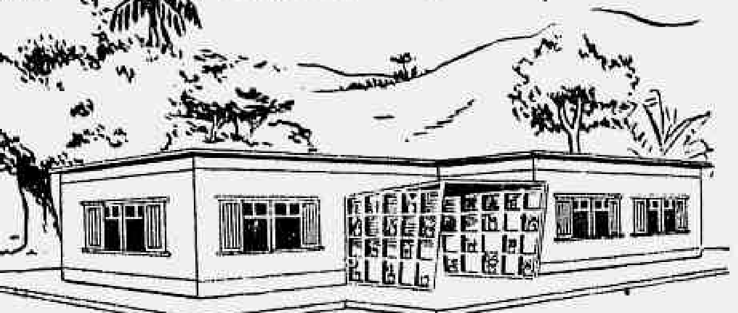
DIVERSAS CHAVES SÔLTAS

Fora êstes, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregue em nossa redação durante o período de seis meses após a sua publicação.

Em Mendes

Vendemos sítios com casas construídas



Temos a venda magníficos sítios com casas construídas em estilo moderníssimos e dotadas do máximo conforto — construções adiantadas Reserve sem demora o seu sítio em lugar saudável e próximo do centro

Agua - Luz - Condução fácil, com estrada à porta.

Cidade de MENDES - Est. do Rio - Tratar no lugar Agua Fria, bairro Roseé.

Informações no Rio Rua 1º de Março 2º and. - s/ 8 com o Sr. A. Piani Tel. 43-1405



IMOBILIÁRIA MENDESANT

Incorpora — Constrói — Vende e financia sem juros

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3387, de 1 às 7 hs.

JÓIAS

Pulseiras com berloque de ouro 18 klt., a partir de Cr$ 1 500,00. Relógios, Anéis, Jóias em geral. Com facilidade nos pagamentos. Rua da Conceição, 31, 7º, s. 705.

COPACABANA

Vendemos, a preço de incorporação, apartamentos à Rua Assis Brasil, fino acabamento, construção da Construtora Lemos Ltda., a iniciar-se dentro de 30 dias, com vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C., de empregados, área de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.000.000,00, facilitados durante a construção. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, nº 26, sala 706, telefone: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

FEB

VENDO aos expedicionários da F. E. B., 16 casas de 2 quartos, 1 sala, bom quintal e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, com sinal a partir de Cr$ 6.000,00, e o restante financiado pela Caixa Econômica, nas ruas Cintra, 298, e Apiaí, 148, Penha. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3.º andar. Tel.: 32-6768. Ver no local, das 9 às 12 horas.

Botafogo -- Leilão Judicial

PRÉDIO SITO À RUA BAMBINA, 101

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M.M. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão quinta-feira, 28 de maio de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

APARTAMENTOS PRONTOS MEIER

Apartamentos em frente à estação, de saleta, sala, 2 quartos, dependências completas de empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Restam os últimos. Entrega das chaves em 30 dias. Entrada facilitada e o restante financiado. Ver hoje e todos os dias com Cordeiro, à rua 24 de Maio, 1.305, perto da Caixa Econômica.

PROFESSÔRAS

COLÔNIA DE REPOUSO

* — Terrenos a venda em loteamento recém-aberto na linda cidade de veraneio de MARQUÊS DE VALENÇA.
* — Excepcionais condições: — Entrada Cr$ 300,00 e prestações mensais de Cr$ 100,00 SEM JUROS, mediante a apresentação dêste anúncio.
* — Posse imediata e tôdas as facilidades para construção.
* — Vias de acesso fáceis, por trem e ônibus de luxo.



VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIRÁIA CARVALHO GUEDES LTDA.

Avenida Rio Branco, 151 — 11º andar — Grupo 1.110
Telefone: 52-1781



O melhor na indústria de tacos para assoalhos

Parkex - o parquet moderno e fornecido em placas de 50 x 50 cm, sem compensado e com desenhos prèviamente conjugados na fábrica juntas pràticamente invisíveis. O mais higiênico Parkex é o mais moderno revestimento para assoalhos.

* Facílima colocação
* Diversos padrões
* Econômico

Distribuidores Gerais:

MONTANA S. A.

Rua Visconde de Inhaúma 64 8º
Rio Tel 43-8881

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

Pianos novos e usados

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços. Vendemos à vista e a prazo

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

TELEFONE: 29-8711

A PARTIR DE APENAS

Cr$ 326.000,00

ÓTIMOS APARTAMENTOS DE FRENTE PARA PRONTA ENTREGA

AV. N. S. COPACABANA, 1363

(Esq. da Avenida Rainha Elizabeth, 37)

PÔSTO 6

COMPOSTOS DE:

* SALA * JARDIM DE INVERNO * QUARTO * ARMÁRIOS EMBUTIDOS * BANHEIRO * COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS, "BOX" PARA GELADEIRA, * W. C. PARA EMPREGADA.

N. B.

Ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

h.c.cordeiro guerra

Av. Rio Branco, 173, — 14.º andar — Telefones: 42-2407 e 52-0119

A verdade sôbre a guerra da Coréia

O mais flagrante e atual documentário sôbre as verdadeiras causas da mais devastadora das guerras e uma denúncia corajosa do significado político e dos objetivos das manobras de Mac Arthur — Empolgantes páginas de STONE e DZELEPY, destacados cronistas de nossos dias.

PRÊÇO CR$ 35,00

À venda em tôdas as livrarias. Enviamos pelo "Reembôlso Postal"

EDITORIAL ANDES, LTDA.

Largo da Carioca, 11, 2.º s. 201 — Rio de Janeiro

"PERNAMBUCO falando para o MUNDO"



Propriedade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S. A. — Rio: Rua México, 164, 9.º andar

Geladeiras novas

Compro pelo melhor preço, a vista, como também aparelhos de televisão. Favor telefonar para 47-1716.

GANHO CERTO
Cr$ 100.000,00 MENSAIS!...

Precisa-se de Representantes, Agentes, Corretores, etc. em todo o Brasil. E gratifica-se muito bem mensalmente, a quem indicar-me serviços de limpesas como seja: encerações, raspagens de assoalhos, limpeza em geral de escritórios, apartamentos, tomar conta de edifício. Ordenado fixo e comissões, ajudas de custa. Adianta-se ajudas de custa e dá-se refeições local mande sêlos. Sr. Benedito Balbino, Caixa postal n. — 4.708 — RIO. —

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.

Sede própria: Rua dos Coqueiros ns. 37 e 39
Tels.: 32-4802 e 52-0853

Atendemos em todos os bairros



UMA TRADIÇÃO QUE SE RENOVA!!...

24.° aniversário!!
DE
SILVA GOMES

Camisas!!... Gravatas!...
Lenços!!... Pijamas!!...
Meias e artigos para presentes!!...
Preços inacreditáveis!!...
«Verdadeiro presente para presentes»

31/33, Andradas, 31/33

De âmbito mundial o problema da subnutrição infantil

Esforços da ONU para o levantamento das condições alimentares das crianças do mundo inteiro — Declarações do sr. Arturo Vergara

— A subnutrição infantil é um fenômeno mundial — declarou o sr. Arturo Vergara, técnico da Organização Mundial de Alimentação, que se encontra presentemente no Brasil, realizando, juntamente com o sr. John Waterlow, uma investigação sôbre o estado de nutrição da nossa infância.

O INTERÊSSE DA O.N.U.

O sr. Vergara fez, antes, um histórico sôbre as providências que a O.N.U. vem adotando, através da F.A.O., para efetuar um levantamento das condições alimentares das crianças no mundo inteiro.

E expôs:

— Após inquéritos realizados em várias partes do mundo, o Comitê Consultivo de Nutrição da F.A.O. e da Organização Mundial de Saúde, reunido no começo de 1951, considerou a necessidade de serem promovidas investigações semelhantes na America Latina. Honduras, Nicarágua, Guatemala, Salvador e Costa Rica foram brangidas por essas sindicâncias. Chegou agora a vez do Brasil, de acordo com uma iniciativa adotada em colaboração com a Comissão Nacional de Alimentação, presidida pelo professor Josué de Castro. O nosso trabalho vai abranger apenas algumas cidades — Belém, Recife, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo e Pôrto Alegre — através das quais será possível fazer uma avaliação da situação geral.

COOPERAÇÃO

Adiantou o sr. Vergara que já estivera no Recife e em Belém, onde a sua ação contou com a melhor vontade das autoridades sanitárias locais, além dos pediatras e dos diretores dos hospitais que visitou. Permanecerá no Rio uma semana, visitando estabelecimentos hospitalares, postos de saúde, favelas e subúrbios pobres. Até esta capital, contou com a colaboração do médico Válter Santos, assistente da Comissão Nacional de Alimentação. Daqui por diante, nas visitas a Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo e Pôrto Alegre, será acompanhado pelo médico Jair Montedônio, também da Comissão de Alimentação.

RECOMENDAÇÕES

— Após os nossos estudos e observações — prosseguiu o sr. Arturo Vergara — fazemos sempre um relatório ao govêrno do país visitado, quando sugerimos soluções e oferecemos a colaboração das nossas pesquisas.

Não é brasileiro o fenômeno da subnutrição infantil nas camadas pobres. E' um fato mundial. Há uma tendência marcada para um regime alimentício de pouca quantidade de proteinas e calorias.

Guardando-se as diferenças de condições geográficas e climáticas, é geral, no mundo inteiro, a deficiência de proteinas, sobretudo as de origem animal, nas esferas sociais menos favorecidas».

O sr. Vergara concluiu a entrevista explicando que ainda não fêz o seu relatório sôbre a situação brasileira no tocante ao assunto. Prefere concluir



O sr. Arturo Vergara, técnico da ONU

suas observações com as visitas a cidades do centro e do sul do país. Desde já, porém, quer agradecer em nome da F.A.O. a colaboração do govêrno brasileiro, através da Comissão Nacional de Alimentação

ESCRITAS AVULSAS

CONTADOR com grande experiência, honestidade e carater, aceita escritas avulsas dando tôda assistência técnica. Cartas para a portaria dêste jornal.

ESTOFADOR

Reformam-se móveis estofados, sofás, poltronas, camas, cadeiras, etc. — TEL.: 37-0165.
HÉLIO — estofador

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Josefa Cirilo Santos, Abigail Dias da Silva, Ivete Carneiro dos Santos, Raul Pereira da Silva, Gladestone Calheiros dos Santos, Alcides Francisco Alves, Aloisio Rocha, Custódio José Antônio, Lino da Penha Barboza, Pedro Vieira Izaias, Antônio Cordeiro Santana, José Luís P. da Cunha, Paulo Henrique Gouveia, Edson Serafim de Sant'Ana, Mário Santos, Jarbas Rodrigues da Silva, Angelo dos Santos, Irvaldo Lucas Azevedo, José Siqueira Farias, Cosme Alevato, Augusto Ivair Pinto Filho, Bernardino da Silva Soares, Evaristo Costa, Hilton Elpidio da Cunha, Dirce Garcia, Ubaldina Quintino, Avanira de Assunção Chagas, Idalino Cardoso de Freitas, Eunice Ferreira Cardoso, Idalzira Gomes Santos, Guiomar Maria Oliveira, Iolanda Duarte Silva, Maria da Conceição Ferreira, Maria Maria Brandão, Sebastião Alves da Silva, Dilce Rodrigues de Araújo, Hilda Costa, Francisco Ribeiro, Ovidio Teixeira, Antônio Veloso, Adalberto Izidoro Gomes, Gilberto da Silva, Mota, Cicero França da Rocha e Moacir Nepomuceno.

Trazendo carteira profissional, certificado reservista e 1 retrato 3 x 4, às 11 horas, os seguintes: — Raulino Horácio Gizã, Maria Lourdes Viana, Manuel José Alexandre, João Martins de Andrade, Maria de Miranda Azevedo, Rute de Sousa Barbosa, Henrique José da Cruz, Dorneles, Valdir Rodrigues Guimarães, Henrique Daino Furtado, Domicio Isaias, Altamiro Piracicaba Leite, Joaquim Ferreira da Silva, Geraldo de Oliveira Lins, Nilton de Oliveira Leitão, Nair Lopes, Graciliano Ramos de Morais, Osvaldo de Sousa Mineiro, José Urbano Mendes, Alberto Navarro, Manuel da Silva Nunes, Iraci Oliveira Pena, Ercilia do Rosário, Ismael Pereira Ribeiro, Rubino Nascimento Ramos, José dos Santos, Celso de Sousa, Maria José dos Santos, Jaci Alves dos Santos, Anésia Cândida da Silva, Luzia Ferreira Silva, João Alves da Silva, Maria Correia da Silva e Maria de Lourdes Santos.

DIMINUEM OS HOMENS NO BRASIL

Baixou de 51,04 para 49,82 a porcentagem, entre 1900 e 1950

Em cinquenta anos, a participação masculina no conjunto da população do Brasil reduziu-se de 1,22%, em favor de um ininterrupto crescimento do coeficiente de mulheres. O número de homens que, no ano de 1900, correspondia a 51,04% do total de habitantes do nosso país, decresceu sucessivamente, segundo os resultados dos Censos brasileiros, para 50,41%, em 1920, para 49,99%, em 1940, até chegar a 49,82%, em 1950.

Para se ter uma idéia das proporções do fenômeno, basta aplicar-se a taxa masculina presente em 1900 no total da população brasileira de 1950. Encontrar-se-iam, como resultado dêsse cálculo, não 25.885.001 homens, número que corresponde à nossa atual realidade demográfica, mas sim .... 26.512.420 habitantes do sexo masculino.

A diferença entre êsse contingente irreal e aquêle efetivamente existente sugere a hipótese de que o «deficit» masculino, resultante da diminuição processada em meio século, atinge a elevada parcela de 627.419 unidades. O fato atrairá por certo a atenção dos estudiosos e pesquisadores, a quem cabe dar a última palavra a respeito.

Na Comissão de Conciliação

Os governos da Suécia e da Colômbia acabam de distinguir o embaixador Hildebrando Acióli, consultor jurídico do Itamarati, com a sua escolha para membro da Comissão Permanente de Conciliação, existente entre os dois países.

Compareça à Recebedoria

Está sendo intimada a comparecer à Seção de Administração da Recebedoria, sala 202 do Ministério da Fazenda, a sra. Zuleika Negrão de Lima, residente nesta capital, em local ignorado.

Papel Pintado

Para forração de paredes
INFORMAÇÃO
CASA DAVID
TEL.: 49-9191

Processos despachados no IAPC

DECISÕES TOMADAS PELO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios deferiu os seguintes processos de benefícios dos seguintes interessados, todos desta capital:

Erna Caumitz, Maria Vieira da Luz, Maria de Lurdes Brandão, Palmira Rosa de Almeida, Leonor Guimarães Romero de Lacerda, Jurema Porciúncula Calmon de Brito, Palmira Rosário Dias, Domenico Infurna Fagundes, Elvira Rodrigues, Francisca Leal da Costa, Dalila Ferreira Pinto, Irene Pinto Antunes, Nina Nicolauva Marcouvitz, Maria Luisa Maia e Benedita Nunes de Sousa Faria — seguro morte e auxílio funeral, Laura Marques Fernandes e Mariana Ferreira Fagundes, seguro morte; e Hilda de Moura Esteves seguro velhice.

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. — Tel.: 28-6721

ESTOFADOR

Faz-se qualquer estilo de estofo leva-se mostruário a casa do freguês. Atende-se a domicilio, sem compromisso ao chamar Francisco pelo tel.: 29-5670.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Transfere-se por motivo de fôrça maior a rifa de 1 rádio Philco Tropic c/ 7 válvulas, para 29 de Julho de 1953.

Receberam os funcionários da Campanha Nacional Contra a Tuberculose

Em virtude de uma demora da entrega da verba necessária ao pagamento dos vencimentos do pessoal da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que presta serviços nos hospitais especializados do Estado, redundou em um justificado mal estar entre estes servidores com os seus três meses de atraso. Entretanto, a situação já se encontra normalizada, uma vez que foi liberada a verba e efetuado ontem o pagamento de todos os atrasados, estando os servidores da C. N. C. T. com os salários atualizados.

COZINHEIRA

De fôrno e fogão, precisa-se. Tratar pelo telefone: 45-0982

Viagem ao Norte do Paraná

Pessoa que vai ao Norte do Paraná no seu avião particular procura 3 outras para ajudar nas despesas. Chamar Paulo pelo telefone: 30-1947 a qualquer hora.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL: 22-9664.

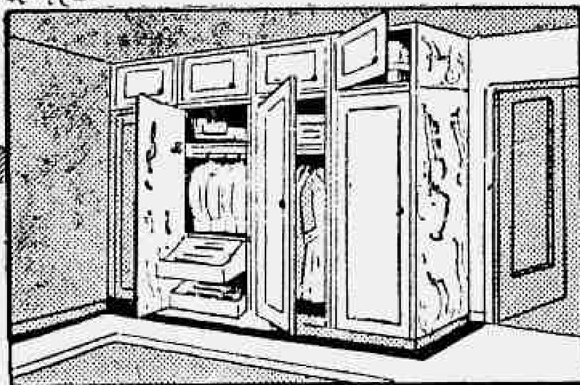
Caminhões F-8 – Rhein e Thames

Da Ford Motor Co. Exp. Inc.

Vendem-se completamente novos e equipados com motores a óleo Diesel e gasolina com carrosserias abertas, fechadas ou basculantes. Pronta entrega e financiamento.

Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedores FORD
Rua dos Inválidos, 134





Compartimentos próprios para todos os fins!

Confeccionados com as melhores madeiras do país e com acabamento primoroso na côr escolhida por V. Sa., os armários "Standard" têm as dimensões padronizadas, aplicáveis a qualquer parêde e armações de altura variável que os prolongam até o teto.
Instale, hoje mesmo, em sua residência o armário ideal.

DISQUE PARA: 32-0483

"BRUMEL"

a roupa que provoca admiração!

Isto acontece a qualquer momento! "Ela" com 15... 30... ou 60 anos... admira sempre o homem que veste bem! Seja admirada por sua elegancia inconfundivel... vestindo "BRUMEL" d'A Exposição Avenida - a roupa que veste bem!



SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

ROUPA "BRUMEL" em cambraia "Santa Branca" padrões lisos, listrados e xadrês... **1.950,**
...195, mensais pelo Crediario.

ROUPAS "BRUMEL". Em cambraia "Varan" 1.350. - Em casimira "Cheviot" paletó ou jaquetão 1.450, - Em casimira "Rheingantz" 1.550, - Em casimira "Lanificio Inglês", jaquetão 6 botões. 1.750, - Em tropical "De luxe", paletó 3 botões. 1.100, - Em Gabardine Vicunha, jaquetão 6 botões, todas as côres, 1.650,

VIAJANDO NUM LIVRO

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

AOS leitores que, como eu, não podem por enquanto dar uma voltinha pela Europa, por falta de tempo ou de dinheiro, ou dos dois, proponho que venham dar um passeio comigo através de um livro engenhoso, destinado aos felizes mortais que nada impede de realizar tais excursões. Quanto a êstes, não lhes será inútil tomar conhecimento da existência de um precioso companheiro de viagem.

Em todo o tempo se fizeram pequenos guias de conversação para uso de viajantes. Por mais miúdos que sejam êstes livrinhos, sempre ocupam algum lugar. Supondo que alguém quisesse visitar todos os países da Europa (o que já foi possível antes do aparecimento da «cortina de ferro» e há de ser possível depois de seu desaparecimento), precisaria, vista a grande diversidade de falas do velho continente, carregar consigo pelo menos duas dúzias dêles.

O sr. Archibald Lyall, linguista dotado de senso prático, resolveu juntar todos êsses livrinhos num só, de apenas trezentas páginas. Para realizar semelhante façanha, reduziu os idiomas à sua substância indispensável: trinta frases e oitocentas palavras. Não pretende êle, absolutamente, insinuar que isso dê para trocar idéias com os nativos dos diversos países; apenas habilita o viajante a pedir e receber uma informação, saber o preço de uma mercadoria, comprar um sanduíche ou uns litros de gasolina. Com muita razão observa o autor que a maior parte das pessoas não fazem consumo de maior número de frases e palavras nem sequer quando estão no seu próprio país; não diz, para não melindrar seus futuros fregueses, que trocam idéias em viagem tão pouco quanto em casa.

As frases e as palavras são escolhidas com o maior cuidado e correspondem às reais necessidades dos turistas na rua, no hotel, no restaurante, no taxi, na agência do correio. Consciencioso, o sr. Lyall recorreu a nativos competentes para que traduzissem as trinta frases e o vocabulário, os quais realmente contêm pouquíssimos erros. Há, além disso, uma sinopse de uma página no tocante a cada língua, resumindo-lhes as características mais importantes com notável laconismo.

Quem, como nós, folheia êste útil livrinho de maneira desinteressada, apenas para sonhar um pouquinho, pode tirar dêle conclusões que talvez não ocorram ao turista apressado.

A primeira é a dolorosa impressão da tragédia linguística da Europa. O sr. Lyall armazena vinte e cinco idiomas; é verdade que inclui entre êles o esperanto e, por ser língua falada nas margens do Mediterrâneo, o árabe; mas, em compensação, deixa de registrar o provençal, o catalão, o vasconço, o irlandês, o ladino, o ucraniano, o eslovaco, o esloveno. Tantas línguas num território pouco maior que o Brasil! O que agrava a situação é que em sua maioria são velhos idiomas de grande tradição cultural, isto é, resistentes a quaisquer tentativas de unificação se as houvesse.

Outra conclusão, menos esperada: precisamente na linguagem mais corriqueira, o parentesco linguístico muitas vêzes ajuda pouco. Para pedir qualquer coisa, o francês, o italiano, o romeno e o português recorrem a outros tantos rodeios diferentes apesar de seus laços da família (donnez-moi, s'il vous plait; midia, per piacere; te rog adumi; faça o favor de me dar); para agradecer, escolham também fórmulas totalmente diversas (merci, grazie, va multumesc, obrigado). O inglês, o alemão, o holandês, o sueco, filhos todos da mãe germânica, têm cada um outro nome para os fósforos (matches, Streichhölzer, lucifers, tandstickor), outro verbo para «passear» (Walk, spazieren, wandelen, promenera).

Mais triste ainda, para o candidato a poliglota, é a verificação de quão pequeno é, no vocabulário de uso diário, o número de palavras realmente internacionais. Nos oitocentos vocábulos do livro não encontrei cinco que sejam usados em cada um dos vinte e cinco idiomas relacionados. Sem levar em conta pequenas diferenças de ortografia e pronúncia, «quilômetro», «museu» e «rádio» são quilômetro, museu e rádio por toda a parte. Mas já o turco teima em chamar o restaurant» de «lokanta»; o húngaro persiste em não dizer «telegrama», mas «sürgöny»; o finês chama o telefone de «puhelin»; o alemão prefere «Rundfunk» a «rádio», assim como o português (e o espanhol) faz questão de falar em «correio», quando todos os demais aceitam «posta». É incrível a variedade na denominação de determinado local aonde todos os turistas devem recolher-se e que realmente poderia ser designado pelo mesmo eufemismo em tôdas as línguas.

Ao passo que certos idiomas — como por exemplo o russo — se mostram acolhedores para com qualquer estrangeirismo, há outros — o alemão, e, especialmente, o húngaro e o finlandês — que ostentam verdadeiro empenho em escamoteá-los e substituí-los por expedientes nacionais.

Descobri ainda, graças às listas de Lyall, que não há sòmente línguas nacionalistas e cosmopolitas; existem também algumas ciumentas e vingativas. Pelo menos o grego até hoje parece guardar rancor ao latim por tê-lo substituído outrora nas comunicações internacionais, a ponto de opor uma resistência obstinada à irrupção de qualquer neologismo de origem latina. Todos os países do mundo se conformaram com palavras como «república», «ônibus», «passaporte» e «visto»; na Grécia, elas não conseguiram desbancar «dhimokratia», leiphoreios», dhiavatirion» e «epitheórisis»; e mesmo, se podemos acreditar no sr. Layll, um grego, para não ser compreendido a dizer «consulado», prefere «proxeneion»!

Ao lado de tantas informações melancólicas, contém o nosso guia coisas para rir. Para maior comodidade de seus leitores, o escrupuloso autor julgou de sua obrigação transcrever em ortografia inglêsa a pronúncia das palavras estrangeiras. É bastante divertido tomar a transcrição de qualquer uma das trinta frases básicas e procurar adivinhar o que aquilo pode ser. Ou muito me engano, ou nenhum de meus leitores poderá acertar logo o sentido desta, sem ver a solução no fim do artigo: «Nawzh keraymoozh kongprahr meya garrahfer der veenyo teentoo nerseseeonahl. — Kong sairtayzer».

Uma leitura como esta faz-nos apreciar melhor a sorte que constitui para o brasileiro a unidade lingüística de seu país. Se imaginarmos que a «maçã» poderia chamar-se «pomme» em São Paulo, «mela» em Vitória, «manzana» em Niterói, «marul» em Florianópolis, «apple» em Curitiba, «ablel» em João Pessoa, «jábloko» no Recife, «alma» em Manaus, «myolis» em Belem, «milon» em Salvador, e assim por diante, ficaremos mais gratos à Providência por não precisarmos percorrer o Brasil com um guia igual ao do sr. Lyall.

1) — Archibald Lyall, «A Guide to the Languages of Europe. A Practical Phrase-Book». London, Sidgwick & Jackson, Ltd.

2) — «Nós queremos comprar meia garrafa de vinho tinto nacional. — Com certeza».

CIVILIZAÇÃO, PALAVRA E CONCEITO

José Honório Rodrigues

(Especial para o "Diário de Notícias")

A análise do complexo de idéias contidas no conceito de civilização oferece oportunidade a inúmeras pesquisas individuais. — Ainda recentemente o Prof. Joachim Moras, num estudo editado pelo Seminário de Língua e Cultura Românica da Universidade de Hamburgo, intitulado **Nascimento e Desenvolvimento do Conceito de Civilização na França, 1756-1830 (Ursprung und Entwicklung des Begriffs der Zivilisation in Frankreich**, Hamburg, 1930) tentava uma consideração isolada da evolução da idéia de civilização, partindo do exame psicológico cultural e filológico histórico para chegar a resultados muito mais positivos e felizes que os apresentados pela conhecida reunião promovida pela Revue de Synthese e exposta especialmente por Lucien Febvre.

E' nos meados do século dezoito que se começa a usar nas línguas francesa, espanhola, inglêsa, alemã e portuguêsa a palavra Civilização.

O. Bloch e W. von Wartburg marcam o ano de 1766 como o do primeiro uso da expressão em francês. Moras corrige o engano e recua o nascimento do vocábulo para 1756, datando ainda de 1767 o seu uso no plural que antes se presumia entre 1780 e 1830. A 5.ª edição do Dicionário da Academia Francesa (1798) assinala uma das etapas mais importantes na história da palavra. A significação original de civilização, como simples expressão jurídica havia se perdido. O neologismo «civilisation» como «action de civiliser» tinha, no meio tempo, destacado de si mesmo seu novo conceito. «civilisation» como «etat de ce qui est civilisé», ao lado de «Zivilisierung» (1795) a palavra aparece pela primeira vez em seu sentido moderno.

Em inglês, conhece-se também a data primeira do seu uso: Boswell diz no domingo, 23 de março de 1772, referindo-se ao doutor Johnson: Encontrei-o ocupado a preparar a quarta edição do seu Dicionário. Não queria admitir «civilização», senão sòmente «civilidade». Contràriamente ao que êle opinava, julguei «civilização» de «civilizar» melhor, no sentido de oposição à barbaria.

E' curioso indagar quando se verifica tal introdução na nossa língua. O verbo «civilizar» não é encontrado nos «Sermões» de Antônio Vieira. Não estendemos a procura já que nosso intuito era o substantivo. O fato é que na Lei de 6 de junho de 1755 sôbre a Liberdade dos índios defronta-se com o verbo, poucos anos antes de ser comum o substantivo civilização, que no Brasil será inicialmente empregado, durante muito tempo, no sentido de reduzir o gentio à sociedade civil.

Nas leis anteriores de 1.º de abril de 1630 e na de 10 de novembro de 1647, fala-se em reduzi-los à Fé ou domesticá-los, como no século XVII Vieira fala de doutrinar, cultivar, ensinar, pregar, evangelizar, salvar as almas etc. Na lei de 3 de maio de 1757 já se fala em reduzi-los a viver «civilmente».

Nos Dicionários da língua também a pesquisa é infrutífera. O **Vocabulário de Bluteau, de 1712,** registra «civel» (barbarismo), como rústico, camponês, agreste, e «civil», coisa concernente ao cidadão e, por antífrase, como descortês, grosseiro e rústico e, ainda, «civilidade» no sentido de descortezia, grosseria, rusticidade. No Dicionário de Bluteau-Moraes (1789) aparecem também «civel», na mesma acepção, «civil» já com o sentido de urbano, cortez e «civilidade» como ação de homem do povo: «sofrer civilidades» significa, então, sofrer vilanias. Moraes anota que «hoje significa cortesia, urbanidade, oposto a rusticidade, grosseria». Assim Bluteau e Moraes consignam a alteração do sentido de civil e civilidade nos fins do século XVIII. Os Dicionários posteriores a Bluteau até Aulete, que já registra civilização, merecem pouca confiança. O fato é que já em Eduardo Faria e Correia Lacerda (1859) aparece a expressão civilização.

Como se vê, a volta da expressão a seu verdadeiro sentido se opera quando aparece ou reaparece o verbo civilizar e nasce o substantivo civilização. O primeiro é usado já na linguagem oficial de 1755 e o segundo vimos pela primeira vez, sem que para isto tenhamos feito pesquisa exaustiva, no «Plano sôbre a Civilização dos Indios do Brasil», apresentado em 3 de outubro de 1788 por Domingos Alves Branco Muniz Barreto a Sua Majestade. Daí por diante é fácil encontrá-la com frequência nos trabalhos sôbre índios e na legislação que regula o trabalho indígena. E' em 1788 que D. Antônio José Pestana da Silva apresenta a sua exposição sôbre os «Meios de Dirigir o Govêrno Temporal dos Indios», onde já se usa com frequência civilizar e civilidade. E' de 1797 a informação que Francisco de Souza Coutinho apresenta sôbre a Civilização dos Indios do Pará. No princípio do século dezenove a legislação sôbre índios usa sempre a expressão «civilização dos índios» no sentido de reduzir sua gentilidade, rusticidade e fereza, incorporá-los à sociedade civil e uni-los aos europeus. A Carta Regia de 2 de dezembro de 1803 pretende concorrer para a pronta civilização dos indígenas, — «chamando-os ao conhecimento das utilidades que lhes hão de resultar de uma regular sociedade». No projeto famoso de José Bonifácio «Apontamentos para a civilização dos índios bravos do Império do Brasil» (1823), a idéia central consiste na destruição da barbaridade ou rudeza gentílicas. «Propagar as doutrinas do evangelho, ir aos patrícios seus civilizando», como poetava Inácio José de Alvarenga Peixoto, antes de 1788.

E' certo que no princípio do século, em 1808, a palavra começa a tomar o sentido de conjunto de caracteres que apresenta a vida coletiva de uma sociedade e é nesta acepção que a emprega o Visconde de Cairú, com bastante frequência, nas suas «Observações sôbre o Comércio Franco no Brasil».

A evolução semântica revela, então, que no português a "civilidade" era a grosseria, a rusticidade, e que sòmente no fim do século XVIII ela toma o sentido de urbanidade, ou melhor, retoma a acepção do latim "civilitas", de onde provinha. Era uma expressão mais pura e simples que "civilisatio", estrutura complicada, laboriosa e nunca atestada no latim clássico, medieval e néo-clássico. "Civilitas" possuía velhos títulos de nobreza. "Civilis", civilidade, tinha sofrido uma larga evolução: o que é próprio do cidadão, o que designa o político, em oposição ao militar, e finalmente, no sentido popular, amável, cortês, obsequioso e moderado. Não significava o que entendemos hoje por civilizado, e dêste sentido muito mais próximo eram os vocábulos "urbanus" e "urbanitas".

A noção típica de civilização não era ainda conhecida: quando aparece e Littré a regista, dá-lhe a definição de Fourrier, que é repetida pelo nosso Frei Domingos Vieira: civilização significa o período de vida social em que estão presentemente as nações européias.

No começo a palavra vai encher-se de um conteúdo emotivo, de uma significação jusnaturalista. Os povos brancos, europeus, julgam-se senhores de um estado cultural superior e querem a êle converter os povos "naturais", gentes bárbaras e ferozes, índios e negros, especialmente os primeiros. Como não falta aos índios bravos "o lume natural da razão não é impossível reduzir os bárbaros a civilizados".

Civilização é, assim, sempre ou quase geralmente empregada para significar a tentativa de conversão à civilidade dos gentios bravos e rudes. Desejava-se defendê-los do cativeiro, procedido contra "os direitos da sociedade natural e primitiva, postergando-se as condições da sociedade civil e política". Em abono da verdade devo dizer, escreve o dr. Antônio José Pestana da Silva, que vi muitos índios, muito astuciosos, muito hábeis e com talentos para encherem todas as funções da vida civil.

Ainda neste sentido se ajusta a palavra precisamente à definição de "civiltá" (civilidade), forma única do italiano, que lhe deu Dante ao incorporá-la ao seu léxico, evitando a formação da outra de origem mais modesta, civilização. "Lo fondamento radicale della imperiale maestá, secondo il vero, é la necessitá della umana civiltá che a uno fine é ordinata, cioé a vita felice". O fundamento mais profundo da majestade imperial, isto é, da monarquia universal, cuja necessidade Dante tentará provar na sua "De Monarchia", reside realmente na necessidade da civilidade humana que tende a um só fim, ou seja a vida feliz.

Quando, pois, no fim do século 18, voltou a expressão civilidade ao seu sentido clássico, não necessitava mais o português de criar ou receber uma nova palavra como civilização. Aquela mesmo, quando aplicada aos indígenas, e tantas vêzes o foi, já exprimia a idéia de fazer o homem feliz, sociável, urbano e cortês. Aliciar o gentio para uni-lo ao Império era torná-lo civil, significava desterrá-lo fundamentalmente da rusticidade e dos antigos ritos.

Graças a uma só palavra, o italiano, conservando-se fiel à sua tradição clássica, achava-se dotado de um vocábulo que expressava o que se quer dizer civilização e o espírito enriquecido da idéia de que o homem tende à felicidade. Mas os enciclopedistas não se contentavam com a civilidade. Era a época do progresso da razão natural, do direito natural, enfim, da civilização. Levar esta aos povos naturais dotados também de razão era o ideal da época. Daí o uso, no português, da palavra associada aos indígenas. Estava constituída esta nova formação, cujo verbo precedeu o substantivo que dêle se deriva, tanto no francês, como no português. A palavra portuguêsa parece ter nascido por volta de 1788. Investigações apuradas e bem orientadas hão de revelar a história da forma e do conceito da língua portuguêsa.

ACHEI-ME, hoje, numa chaise-longue, em meio à tribo da gente nua, no "deck" do "Brazil". Parecia, em pequeno, a praia de Copacabana. Agora, todo o mundo é assim. Praia de mar; roof de arra-céu, hospital ou club atlético; "deck" dos paquetes... Já se constrói, nas casas modernas, o lugar no teto, onde se toma o banho de sol... o banheiro sêco, o banheiro de luz... E o solário. E a loucura, ou a moda (às vezes, é o mesmo) do nosso tempo.

Descobriram os médicos que a luz permite a fixação do cálcio, indispensável à fixação da vitamina D, a que previne o raquitismo. E todo o mundo corre atrás da mística (ou mítica?) das vitaminas, e tôda a gente julga necessário fortalecer os ossos, tomando êsse raquitismo, talvez na alma... E não podendo tomar banhos de sol moral ou de compostura, tomam-se banhos de sol.

Já os industriais criam portáteis aparelhos em que o sol vai engarrafado, dentro de lâmpada

CURA DE SOL

UM INÉDITO DE AFRANIO PEIXOTO

(Com destino aos Estados Unidos, a bordo do «Brazil», a 25 de maio de 1939, Afrânio Peixoto escreveu esta página, até hoje inédita, que um seu companheiro de viagem, também médico, guardou em seus arquivos).

de quartzo, a vapor de mercúrio, que ultravioleta as espáduas preciosas das meninas anêmicas, dentro do quarto, nos dias de chuva, ou mesmo à noite, depois de partidas violentas de gin-tonic, old-scotch, ou champagne, repetidas tantas vezes quanto precisas para uma embriaguês elegante... Mas o ideal é, na praia ou no deck, no roof ou no pátio, um bando de gente — o banho de sol na emulação coletiva do nu, que faz dos banhistas sêcos um povo, a tribo dos despidos...

Apesar dos óculos enfumaçados, a malícia espia... Aí tem a noivita, a neófita, branca e nua, dum Pitigrilli, como uma banana descascada... Por toma, um lenço, atado elegantemente. Desabotôa a blusa e desce-a até os limites púdicos do soutien, se êste acaso ainda existe. Os braços erguem-se e mostram a intimidade das axilas, mais escanhoadas do que a cara noturna de um gentleman. Depois, do short emergem as coxas, e as pernas e os pés, de unhas vermelhas..., em que, além da pele, vê-se o sangue correr, talvez, menos apressado do que no coração contemplativo dos piratas, em torno...

Não há, porém, sátiros nem faunos concupiscentes... Há nudistas que tomam também banho de sol... Esse nu dos dois sexos é casto... Lê tudo insensìvelmente (graças a Deus não sou para nudista. E para não "bancar" de homem primitivo, de bárbaro que vê êsses espetáculos impunemente, pus-me a refletir... E' o antídoto da concupiscência, essa refrigerante e vestida razão...)

Jazem neófitos e veteranos, porcos e magros, velhos e jovens, tudo nu, tudo exposto, miséria obesa da forma senil ou esplendor firme e frêmente da forma escultural da juventude, Vênus e Apolos, silenos e górgonas... Jazem todos, face ou dorso ao sol, estupidamente, sem um gesto, sem um estremecimento, abrutis, embrutecidos... A luz e o calor solar congestionam, a princípio, a pele, ativamente; depois, passivamente e demoradamente, o sistema nervoso, as meninges duras, a pia-mater, a cortex cerebral... Vem a sonolência, o torpor congestivo do cérebro... Não pensar, não sonhar, quase bêbado ou quase morto... como um alcool sem bebida, uma cocaína sem intermitências, uma morfina sem loucura... entorpecimento que confina com a embriaguês, a intoxicação, a não ser, a morte... Uma volúpia moderna... a volúpia do banho de sol!

Se a isso, êsse vício, êsse entorpecimento físico, juntarmos que, em vez de custar dinheiro, em vez das leis proibitivas da prisão, do hospital, da desconsideração, da moral ofendida e recriminante, aos outros entorpecentes, há, para êste, a benemerência, o pretexto da saúde, a vitamina D e a fixação do cálcio, a prevenção do raquitismo, o branco que virou moreno, o moreno que se fêz bronzeado, o nu perdoado e glorificado, compreenderemos o prestígio do banho de sol... E' o vício receitado... Compreenderemos também a gente que vai ficando estúpida, sonolenta, quebrada, entorpecida. Alguns já ficaram mortos na praia, os miolos cozidos. Outros têm os rins doentes da eliminação dos venenos de fadiga passiva da cocção a fogo lento. Todos parados, sonolentos, por aí, trapos de gente que, para viver fora do sol, precisam chicotadas de alcool, à noite, para recomeçarem o seu vício no dia seguinte...

E' a praia, o deck, o roof... pareceram-me imensos lupanares de um vício novo, o entorpecente moderno, tolerado de todos, aplaudido até pela medicina... o banho de sol, que cozinha os miolos e impede a indecência de pensar.

Mas eu sou um velho mestre de Higiene, coisa que não conta...

CHUVA NOTURNA

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ribeiro Couto

Esta chuva a cair tôda a noite lá fora
Bate de manso em minha vidraça
Como quem chama e chora.

Barquinho de papel na mão da criança,
Alegria da rua pobre na enxurrada —
Onde foi mesmo? Já vai morrendo a lembrança.

E' por isso que a chuva chora na noite escura.
Saber que a vida é breve, que a vida passa,
Põe em cada alegria um pingo de amargura.

Adeus, timoneiro...
Na água do tempo, mal começou, está acabada
Tua navegação num barquinho ligeiro.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A MORTE DE STALIN

O TRIUNVIRATO

Tristão de Athayde

QUAIS as consequências da morte de Stalin para a política externa e para a política interna da Rússia?

Aparentemente nenhuma. Tanto em um campo como no outro a preocupação do Partido Comunista foi mostrar a sua coesão. Para muitos essa preocupação é uma prova de desagregação. E' um simples fenômeno de bovarismo. Não o creio. O monolitismo comunista ainda está longe de ter esgotado a sua capacidade de aglutinação dos fiéis da igreja sem Deus. O ateísmo consciente é a base do comunismo. Como o ateísmo inconsciente é o fermento da dissolução da nossa pseudo «civilização cristã».

Estou escrevendo estas linhas durante a Quaresma e a bordo de um vapor, no qual as missas estão vazias e os bailes estão cheios... E, no entanto, se interrogarmos cada um dêsses bailarinos quaresmais, todos se dirão ardentemente anti-comunistas e defensores ainda mais ardentes da «civilização cristã».

Bem sei que a verdade da Fé nada tem a ver com a estabilidade da civilização. Um dos erros mais catastróficos do conservatismo e do reacionarismo anti-comunista dos nossos dias é colocarem a Fé como anteparo da civilização. O contrário é que poderá ser a verdade. A civilização é que existe para proteger a Fé e não a Fé para proteger a civilização, como quer uma concepção pragmatista da religião a serviço do Estado. Devemos construir uma civilização, de acôrdo com a lei natural e a lei divina, para que os homens possam alcançar o seu destino eterno, o que só podem fazer pelos degraus da Fé e da «conversio morum». Mas a concepção totalitária do mundo — seja da direita seja da esquerda — inverte os papéis e torna a Fé ancila da civilização. No mundo capitalista — é a religião servindo para defender o «statu-quo» burguês. No mundo socialista — é o ateísmo, ou a religião dos sem Deus, para defender o «statu-quo» proletário. Nos dois mundos, a inversão é a mesma, por mais diversos que sejam os conceitos de religião, em um e outro.

A Fé e a civilização podem estar aparentemente em contradição, quando esta se deixa seduzir pelo prestígio de uma ordem superficial. Nos fins do Império Romano Celso atacou Santo Agostinho, dizendo que o seu sonho da «Civitas Dei» é que tinha concorrido e colaborado com os bárbaros para destruir a «Civitas Romae». Hoje em dia não faltam os que acusam a Igreja ou certos grupos católicos de serem cúmplices do comunismo porque pregam a justiça social e a reforma das instituições burguesas, conservadoras ou liberais, a fim de que a civilização, a nova «Civitas Romae» se aproxime o mais possível do ideal da «Civitas Dei».

A cortina de ferro, em nossos dias, divide sobretudo o mundo do ateísmo consciente do mundo do ateísmo inconsciente. O que não quer dizer que, do lado de lá da cortina, não haja sinais de brechas na fortaleza dos sem-Deus e reservas imensas de verdadeira fé religiosa. Como tão pouco significa que o nosso mundo não contenha também elementos de ateísmo militante, junto a fôrças de pureza religiosa e de santidade, como nos maiores momentos da história do cristianismo.

Sôbre êsse fundo sólido de problemas e posições últimas — pois só a religião ou a anti-religião nos colocam nos extremos e nas bases de tôdas as coisas — é que se desenrola então o drama aparente das lutas políticas e econômicas, dos fenômenos pròpriamente de civilização exterior, do qual a morte de Stalin é um episódio marcante, que há meio século passaria totalmente despercebido, tanto é fato que a história é um tecido de surpresas.

Mas então, voltemos à pergunta, quais as consequências internas na Rússia e internacionais, da morte de Stalin?

Internamente o que vemos é a passagem do monovirato ao triunvirato. O princípio do «Fuehrertum», que prevalecera desde o início da Revolução Russa — e durou, portanto, 35 anos, mais do que a Revolução Francesa, desaparece em 1953. Agora, já não é mais o super-homem que domina: é a instituição. A tarefa de Lenin e de Stalin foi de desumanizar a Revolução. Nesse sentido agiram ambos dentro da perfeita concepção marxista, segundo a qual a história não é, como para Nietzsche, Carlyle ou Emerson, o produto da ação de homens fora do comum, e sim o produto de fôrças impessoais, principalmente técnicas, às quais os homens e mesmo os «homens providenciais» obedecem sem saber que o fazem ou mesmo pensando fazer o contrário. Mas tanto Lenin como Stalin atuaram, no sentido de Marx (desumanizando a história) mas por processos anti-marxistas, isto é, por meio de uma ação pessoal, que tinha por fim justamente precipitar ou modificar certas condições adversas. A Revolução comunista, segundo Marx, deveria realizar-se em um país de capitalismo avançado, já que o capitalismo era a preparação normal para o comunismo, ao passo que a Rússia se encontrava ainda em um estado anterior de civilização, mal emersa do medievalismo econômico, do feudalismo rural. Lenin e Stalin tiveram de empreender, por meio de uma ditadura férrea, a industrialização da Rússia, a fim de permitir, segundo o esquema marxista do materialismo dialético, o estabelecimento do socialismo. Foram super-homens que precipitaram os acontecimentos e se colocaram dentro daquilo a que Michelet, há um século, chamou «a aceleração da história», e é um fenômeno tão típico do século XX.

A era Lenin-Stalin, portanto, foi uma era essencialmente personalista. A figura dos dois chefes, dos dois heróis, dos dois super-homens, domina a história da Revolução Russa, de 1917 a 1953.

Agora, começa uma era nova. Começa uma era — ao que parece, quanto é possível anteciparmos um julgamento do futuro, o que é sempre arriscado num terreno em que a lei é a liberdade — em que as instituições dominam os homens. E o primeiro sinal dessa institucionalização da Revolução é a passagem do monovirato ao triunvirato.

Esse triunvirato, como se sabe, é constituído por três **corpos coletivos**, apenas simbolizados por três homens. O que predomina agora é a noção dos três corpos coletivos. Os homens já passam a ser secundários. Como aliás deve ser. Pois o princípio do Chefe, o «Fuehrer-prinzip» é uma noção empírica do poder, que deve sempre ceder, numa evolução histórica progressiva, ao princípio do poder distribuído. Essa divisão clássica dos poderes políticos, como se sabe, nos vem de Aristóteles. Montesquieu apenas a modernizou. A noção de Poder Legislativo, de Poder Executivo e de Poder Judiciário representa, precisamente, um dos maiores passos que a humanidade deu para passar, de uma concepção primitiva, para uma concepção superior da Autoridade.

Pois bem, a morte de Stalin nos traz também uma passagem do poder pessoal (só aparentemente apagado, sob o nome de secretário geral do Partido, etc., para melhor agir na sombra) ao poder distribuído. Apenas, em lugar de ser distribuído pelos três corpos clássicos — o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, — é distribuído por três novos corpos, que traem a sua origem e a sua marca totalitárias: o Partido, o Exército e a Polícia.

Malenkov representa o Partido, Boulgarin representa o Exército e Béria representa a Polícia.

Esse é o novo triunvirato, como essa é a nova distribuição de poderes. Na concepção clássica, até hoje inexcedida como expressão da defesa das liberdades públicas e dos direitos dos cidadãos, encontramos três noções fundamentais: a Lei, a Justiça e a Ação. Varia, segundo os sistemas políticos, o predomínio de um ou de outro dos poderes, mas a essência é sempre a harmonia e a independência dos três, assim como a soberania tripartida da Lei, da Justiça e da Ação. Em suma, é a soberania da Lei que domina na concepção clássica da tripartição aristotélico-moderna dos poderes.

Agora, nessa nova concepção tripartita do poder, o que domina é a **Fôrça**. Em vez do Poder Executivo, o Partido; em vez do Poder Legislativo, o Exército; em vez do Poder Judiciário, a Polícia. A idéia de Lei e de Justiça desaparecem inteiramente. Permanece, quando muito, a função do Poder Executivo, a da Ação. Mas se trata de uma ação, não como execução da Lei e da Justiça, mas como prática dos interêsses do Partido, das decisões do Partido. E o Partido é uma minoria. Como a direção do Partido é uma minoria mínima na massa do Partido. Trata-se, como se vê, de uma ditadura minoritária, Baseada exclusivamente na Fôrça, do Exército e da Polícia, e no Interêsse do Partido. Os novos três Poderes ditatoriais do Estado Totalitário destroem os três Poderes populares do Bem Comum. A massa passiva da imensa população russa, assim como o conjunto dos satélites, no oriente e no ocidente, acompanham docilmente a política de um núcleo extremamente reduzido, de que o triunvirato Malenkov, Boulgarin, Béria é a representação pessoal visível. Mas cujas fôrças reais são, já agora, o Partido, o Exército e a Polícia.

O poder pessoal de Stalin passou assim a distribuir-se por três corpos impessoais. O princípio personalista cedeu ao princípio institucionalista. A fase Lenin-Stalin entrou para o terreno da história. O futuro dirá o que nos reserva a nova fase impersonalista. De qualquer maneira o que fica absolutamente idêntico é a supremacia do princípio de autoridade. A preocupação de Aristóteles e de Montesquieu foi garantir a liberdade dos cidadãos, dentro da autoridade, que é a base de tôda ordem política. A preocupação do totalitarismo, — seja baseado no princípio personalista da era Lenin, Mussolini, Hitler, Stalin, seja baseada no princípio impersonalista, que a morte de Stalin instaura na Rússia, — não é mais garantir a liberdade, e sim manter a autoridade. Já não é mais o Povo que escolhe os seus governantes, é o Partido. Já não é mais um corpo de representantes que elabora as leis e outro corpo de magistrados que as aplica. São os órgãos da fôrça física e das sanções — o Exército e a Polícia, que dirigem o Estado e distribuem, com o Partido, os encargos da autoridade. Os cidadãos não têm garantia alguma, nem contra o Partido, nem contra o Exército, nem contra a Polícia. Representam uma massa passiva, manejada pelo poder das realizações materiais e culturais incontestáveis, pela ação de uma minoria fanatizada pelo mito da Revolução e pela propaganda oficial, que faz da verdade um instrumento apenas nas mãos do triunvirato dominante e das ameaças externas um elemento de coesão interna.

Essas transformações internas não afetam em nada a política exterior do imperialismo soviético. Ela oscilará entre a tática da mão estendida, desenvolvida por Malenkov nos discursos que pronunciou como sucessor aparente de Stalin, e a tática das ameaças arrogantes da imprensa soviética logo em seguida. Entre a tática do adormecimento e a da violência não há senão uma diferença de método. O objetivo é o mesmo: a conquista do mundo.

Há, em tudo isso, dois problemas que a morte de Stalin mais uma vez traz à tona: como explicar a submissão do povo russo a tal regime de autoridade absoluta e como enfrentar, no mundo livre, as ameaças de expansão comunista?

São êsses os dois problemas com que todos temos de nos preocupar, a cada momento e sôbre os quais procuraremos meditar da próxima vez.

ATUALIDADE DE UM LIVRO

Maurílio Bruno

(Especial para o "Diário de Notícias")

Reedição de livro clássico, que influiu decididamente na nossa formação intelectual, mas cuja leitura não voltamos a empreender, impelidos pela curiosidade de leituras mais atuais, tem o mesmo efeito da mão que nos põe diante dos olhos a obra já assimilada, já incorporada ao nosso espírito e suas idéias tidas como criadas por nós próprios. E nenhum paradoxo existe em que sejam os livros formadores do nosso espírito, justamente aquêles que dificilmente relemos, não porque procuremos evitar o constrangimento do reencontro de motivos de cuja influência ficamos a depender, mais ou menos, durante a vida, mas pela falta de necessidade e de interêsse nessa volta à convivência de uma obra que constituiu um dos elementos de base da nossa estrutura intelectual, que ficou substancialmente ligado ao nosso espírito, por influência total ou parcial, direta ou indireta, por sugerir novos conhecimentos apenas tocados, ou nos desviar para o edificante exemplo pessoal do escritor, ou despertar a preferência por outros autores, outros livros. «Os Sertões» e Euclides da Cunha foram dêsses motivos plasmadores de minha personalidade intelectual e de minha consciência, de cuja importância torno a avaliar os dois juntos, inseparáveis e igualmente ponderáveis: o livro e o autor. O caso para mim é único: de um livro e de seu autor, que não consigo isolar um do outro, pensá-los separadamente, pensar um sem me ocorrer logo a lembrança do outro.

O livro que vem resistindo à tentativa de erigi-lo em monumento da literatura nacional, tem conservado, através dos tempos, a fôrça viva da inquietação, do inconformismo, da honestidade, da bravura, do sentimento de revolta ante injustiças sociais, que foram as qualidades mais marcantes da existência do autor e que, ainda mesmo ignorados os atos públicos de eloqüente rebeldia, com que reagia às restrições que lhe pretendiam impôr à liberdade de pensar e de agir, registrados nos estudos biográficos a seu respeito, nos levariam a encontrar, atravessando páginas escritas com tanta paixão, o caminho do conhecimento do homem que o escreveu, que o pensou mas que, ao mesmo tempo, o sentiu profundamente, o sofreu com a consciência dos problemas nêle expostos.

Agora, «Os Sertões», reeditado, já na 22ª edição (1), depois de sua aparição em 1902, volta a provocar em meu espírito o ressurgimento das impressões da primeira leitura do adolescente, e volta a recompor-se, à maneira de um juízo final que, todos nós, temos o direito de formar sôbre um autor e sua obra, uma expressão que parece consumada para sempre, completamente esgotada, não só pela freqüência com que é repetida, como pelo mau emprêgo que dela se tem feito, mas que, para nós, traduz em forma sintética, o ideal vigado sempre por Euclides da Cunha e realizado em sua obra, escrita com a paixão consumidora do seu gênio.

Por desclassificada que se julgue a expressão «sentimento de humanidade», mais do que qualquer outra, reduzida à condição de fórmula salvadora para elogios encomendados ou para formais discursos acadêmicos, ocupando a banalizada posição do «lugar comum», ela nos ocorre inevitàvelmente à leitura dos livros de Euclides da Cunha, como traço predominante de sua personalidade de escritor, inseparável de tôda sua atividade intelectual, presente nos exercícios mais objetivos das pesquisas e conclusões científicas. E nos ocorre, não degradada pelo uso convencional que, tão freqüentemente dela vem sendo feito, em chocante oposição às realidades humanas, segundo as condições históricas da sociedade de nossos dias, mas reintegrada no seu verdadeiro conceito, expressão daquela aristocracia dos que sofrem pelo mundo, a que aludia Dostoiewski, para o autor d'«Os Sertões» título ou previlégio ostentado com corajoso orgulho ou sofrido com altiva dignidade, nos momentos mais decisivos de sua vida pública e privada.

Essa sensibilidade ao sofrimento alheio, o individualizado e o coletivo, que teria feito de Euclides da Cunha um panfletário, por fôrça das circunstâncias, encontrou nas exigências artísticas do escritor os meios mais capazes de expressão e na sua formação científica o tratamento mais objetivo, profundo e disciplinado dos assuntos, em quem se harmonizam numa realização até então não experimentada, entre nós, sem os temores dos preconceitos, elementos outrora mantidos em respeitosa contradição, aparecendo misturados a expressões literárias têrmos rigorosamente científicos, razão de leitura lenta e embaraçosa d'«Os Sertões» para certa classe de leitores.

Mas o «sentimento de humanidade», em Euclides da Cunha, sendo a tal ponto poderoso, que conseguia sobreviver a tantos fatores contrários, com os quais coexistia, tornou-se uma espécie de novo sentido do escritor, a decidir a escolha dos temas, sob a atração de interêsse imediatamente humano e não por despertar-lhe a pura curiosidade intelectual. Assim é que, com evidente sacrifício, submetia-se à aridez das consultas a mapas e quadros estatísticos, ao uso obrigatório das escalas e dos cálculos, o que sòmente fazia visando dar maior rigor às suas afirmativas. Nas ciências, não procurava o abstrato conteúdo teórico, com que geralmente se deleitavam, em seu tempo, os estudiosos dos problemas sociais, mais preocupados com os aspectos formais das instituições políticas da Inglaterra, no que com a realidade nacional, pois o que fêz foi essa coisa, até então rara no Brasil, de ciências sociais aplicadas, de conclusões à base de pesquisas locais.

Mas tanto no domínio teórico como no prático sempre visou o lado humano das questões, não sentimentalmente, como era freqüentemente observado entre nossos escritores, mas objetivamente, apontando os erros e as soluções imediatas. Isto nos faz lembrar as suas impressões sôbre a Amazônia, incluídas no livro **A Margem da História**, nas quais ao lado do deslumbramento da paisagem primitiva e selvagem, a que Euclides da Cunha era tão sensível, aparece o homem esmagado pelas fôrças naturais, mas em meio a um cenário tão desmesurado e empolgante, «nos o homem mais do que o sociólogo ou, para sermos precisos, o sociólogo inspirado pelos propósitos mais nobres de solidariedade humana, o levariam a condenar os métodos que ali conheceu, da «mais criminosa organização do trabalho», em que na dependência do «patrão opulento», o seringueiro realiza uma tremenda anomalia, é o homem que trabalha para escravizar-se». E conclula o autor de **A Margem da História** clamando por «medidas que salvem a sociedade obscura e abandonada: uma lei do trabalho que nobilite o esfôrço do homem, uma justiça austera que lhe cerceie os desmandos; e uma forma qualquer do homestead que o consorcie definitivamente à terra».

Em Canudos Euclides da Cunha iria encontrar sua maior oportunidade para expansão do contido «sentimento de humanidade», que nêle era uma espécie de faculdade intuitiva de homem de ciência, e que o fêz interpretar aquêle fato histórico, buscando as distantes raízes sociológicas, as verdadeiras causas da revolta, que não eram, senão em seu aspecto imediato, a insubordinação contra o govêrno republicano e outras causas mais próximas com que são julgadas essas desordens sociais, mas o quadro de uma fase crítica da vida de uma comunidade isolada da civilização do litoral e arrastada, pela ignorância e pela miséria, ao fanatismo de uma luta religiosa, em defesa da qual lançaria corajosa advertência de responsabilidade por aquêle estado de coisas: «Depois da nossa vitória inevitável e próxima, resta-nos o dever de incorporar à civilização estes rudes patrícios que — digamos com segurança — constituem o cerne da nossa nacionalidade».

Às vêzes, diante de certas cenas de sofrimento, pareceu escapar-lhe o mal disfarçado sentimentalismo inconseqüente, desacompanhado do complemento judicioso, da crítica aos êrros e injustiças de que eram vítimas os mutilados e mortos de Canudos, como naquela descrição da chegada de prisioneiros da frente de batalha, que oferece um significativo detalhe antes registrado pelo correspondente da Campanha e reproduzido depois em «Os Sertões»: «Um dos pequenos — franzino e cambaleante — trazia a cabeça ocultando-a inteiramente, porque descia até aos ombros, um velho quepi reiúno, apanhado no caminho. O quepi, largo e grande demais, oscilava grotescamente a cada passo, sôbre o busto esmirrado que êle encobria por um têrço. E alguns espectadores tiveram a coragem singular de rir. A criança alçou o rosto, procurando vê-los. Os risos extinguiram-se: a bôca era uma chaga aberta de lado a lado por um tiro!». Mas é evidente que o artista quis dar especial relêvo aos efeitos trágicos da cena, nula que êles se manifestassem em sua peculiar linguagem, mostrando, marcados naquela inocente vítima, o que chamou, em mais de uma oportunidade, sua significação integral da palavra, um crime: «as loucuras e os crimes das nacionalidades».

Para nós, comete um absurdo quem interprete a vida intelectual de Euclides da Cunha, nela vendo apenas episódios pessoais de uma aventura sentimental ou romântica, porque sentimental e romântico êle o era naturalmente, mas essas qualidades próprias de seu temperamento apenas o tornavam sensível à percepção dos acontecimentos, sem que com isto se contentasse o seu espírito indagador e rigorosamente lógico, que contrabalançava perfeitamente os impulsos do coração. E mesmo os impulsos do coração nada tinham de semelhante à auto-satisfação burguesa, ao reverter a si próprio, às cômodas necessidades espirituais do «bom homem». Os seus impulsos do coração, dirigidos aos outros homens e sofridos também por causa dos outros homens, sintetisavam-se no «sentimento de humanidade», não merecendo a comparação a um coração individualizado, sêrvo de um só sêr. Nenhum dos seus livros e, sobretudo «Os Sertões», corresponde a essa necessidade individual de elevação espiritual e de tranqüilidade de consciência através de expansões sentimentais. «Os Sertões», o seu maior livro, oferece um admirável exemplo de equilíbrio entre suas magníficas virtudes sentimentais e suas superiores qualidades de inteligência e de formação cultural. Os princípios científicos e suas leis, que adotou, a hereditariedade que elevou a uma quase mística e fatal ancestralidade, transmitida. A estranha figura do **Antônio Conselheiro**, embora superados, não mataram nem envelheceram o livro. Nessas minhas impressões de releitura volto a constatar que alguma coisa de superior o salvou, sintetizada naquela conclusão: — «Canudos não se rendeu». Em Canudos, guiou Euclides da Cunha, o seu profundo «sentimento de humanidade», que o predispôs a descobrir, em meio a realidades transitórias, uma realidade duradoura: o espírito do nosso povo, um modo decidido de ação comum surpreendido pelo **correspondente da Campanha**, a capacidade coletiva de sacrifício e de luta de uma comunidade inteira, em defesa de um ideal que, nas circunstâncias sociais do momento, estêve representado na forma primária do fanatismo religioso, cujas origens mostrou, para afinal concluir, depois de pintar com as côres mais sugestivas os lances dramáticos da luta e a resistência daqueles homens e mulheres: «Tem a mais sólida, a mais robusta têmpera, essa gente indomável». Assim, é que «Os Sertões» e Euclides da Cunha ficaram como exemplos de livro e de autor sem iguais, na história da literatura brasileira: o livro, vivo, excedendo as medidas do documento ou do monumento literário, para ser visto à distância; o autor, como modêlo do verdadeiro escritor **consciente de sua missão no mundo**.

(1) — Euclides da Cunha — Os Sertões (Campanha de Canudos), 22ª Edição. Livraria Francisco Alves, 1952.

PEÇAS RECENTES

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Embora sem surprêsas nem criações sensacionais, a temporada teatral tem contudo apresentado peças de alta qualidade. Tanto no que diz respeito aos textos inéditos quanto às novas montagens de obras clássicas. Vejamos alguns exemplos.

No Théâtre Saint-Georges tivemos "La Dame de Trèfle" (A dama do trevo) de Gabriel Arout, comédia dramática que obteve considerável sucesso. O tema não era novo: um "dédoublement" de personalidade. Dois "décors" alternam segundo o ritmo da exposição: o primeiro nos introduz no "boudoir" perfumado de Isabelle, balzaqueana esplêndida, no momento em que repele os avanços de um ousado admirador. Êste, um impulsivo e um brutal, habituado pela sua profissão de caçador a domar resistências sob os assobios do chicote, procura convencê-la de que ela não ama o marido. E que, em conseqüência ... Isabelle não nega nem confirma. Apenas contenta-se, entre irônica e desdenhosa, em enviar o importuno à Dame de Trèfle, bordel de luxo assiduamente freqüentado pelo caçador.

E assim o outro "décor" nos apresenta a pensão singular. Com efeito, ela faz pensar numa discreta galeria de pintura desenhada em semi-círculo, com reproduções tamanho natural de nus célebres — Botticelli, Lucas Cranach, etc. — cujas cabeças na penumbra se metamorfoseiam sùbitamente em rostos de mulher. A escolha não parece difícil, tantos os petiscos, mas Roland é exigente. Eis senão quando o milagre acontece: um dos rostos em questão dir-se-ia o de Isabelle, tão espantosa a semelhança. Roland faz um gesto — e ela surge como por encanto junto ao divã, sorridente e pronta, mas ela se chama Ada. A partir daí começa o drama. Não contente de possuir e de ser amado por uma outra Isabelle, Roland quisera desvendar o enigma, reencontrar na "sósia" a personalidade da verdadeira Isabelle. E êle corre do bordel ao "boudoir" da bela e cruel burguêsa, e do "boudoir" ao bordel. Neste a mesma Ada sempre solícita e ardente, no outro a mesma Isabelle reservada e tôda altivez. Tal estado de coisas não pode durar. Num momento de desvario, procurando obrigar Ada a desvendar-lhe o segrêdo, o violento Roland aperta-lhe desesperadamente a garganta e ela desaba sôbre o tapete como um fardo mole. Sem perda de tempo Roland se precipita no "boudoir" da outra: a criada que o recebe anuncia-lhe então o inesperado desaparecimento de Isabelle. — Madeleine Robinson no duplo papel de Isabelle e Ada, e Michel Vitold no do impulsivo caçador, animam admiràvelmente êsse "ballet" um tanto abstrato e cerebralmente construído do sôpro de paixão sem o qual teria sem dúvida decepcionado. Depois, há uma "ponta" magistral feita por Lucienne Bogaert no papel da dona da pensão alegre, astuciosa e sutilmente canalha, que arrancou aplausos da assistência.

* * *

Um sucesso menos merecido nos parece o de "En Attendant Godot" no teatro Babylone, comédia simbólico-filosófica do romancista Samuel Beckett. Quase durante todo o seu desenrolar apenas duas personagens em cena. Dois pobres-diabos, Wladimir, o do hálito terrível e Estragon, o das enormes e fedorentas botinas, que, no meio da planície desolada, junto a uma escura e mirrada árvore, "esperam Godot". Cada dia, da manhã até que a lua suba no céu atormentado, êles esperam Godot. E enquanto esperam, batem papo: numa linguagem vulgar, às vêzes pitoresca, falam de tudo, de nada, comem cenouras, tiram os sapatos para examinar os calos, trocam de chapéu, fazem a ronda em tôrno do arbusto entanguido, e de vez em quando caem em si para perguntar: "Que estamos fazendo aqui?" — "Esperando Godot".

Pelos nacos de conversa ficamos sabendo que Godot é um fazendeiro das redondezas que prometeu trabalho, comida farta e uma existência decente. Mas Godot nunca chega. No fim de cada dia um menino vem avisar que Godot está demasiado ocupado, que Godot tem muitos aborrecimentos, e que Godot promete vir amanhã. Os intermináveis e insignificantes diálogos dos dois pobres-diabos são interrompidos, uma vez em cada ato, pelo aparecimento de Pozzo, velho míope que segura as rédeas suspensas ao pescoço do seu criado-mártir, Lucky, "o cheio de sorte". Lucky carrega valise, cesto de provisões, cadeira portátil e outras coisas mais necessárias ao bem-estar de Pozzo. E Lucky obedece passivamente aos gritos do patrão...

No comêço a gente tem vontade de rir dêsse Lucky comprido, magro e desengonçado. Mas depressa uma vaga e imprecisa tristeza nos invade. Quando o patrão diz: "Pensa, Lucky!" — e o chicote assobia em tôrno, Lucky despeja mecânicamente as manchettes de trinta jornais, mistura esporte, religião, arquitetura, astronomia, física nuclear, moda feminina, que sei eu? Conclusão: a crítica foi bastante favorável a "En Attendant Godot", mas a nós a peça nos pareceu cansativa. Muita conversa para pouca idéia — e nenhuma seiva poética. Depois, todo êsse simbolismo — Godot-esperança, massa dócil e iludida personificada por Lucky, as vagas ressonâncias políticas — se nos afigura bastante fácil e convencional. Felizmente a interpretação excelente, os efeitos cênicos de luz e sombra, as enormes botinas grotescamente abandonadas no primeiro plano, enquanto a lua esverdeada galga lentamente as nuvens, salvaram o espetáculo.

* * *

No Gymnase uma comédia despretensiosa de Jean Guitton, "Le Cocotier" (O coqueiro) tem feito salas cheias. O título se refere a um costume em vigor entre certas tribos africanas, segundo o qual os anciões inúteis à comunidade são obrigados a escalar um coqueiro. Uma vez lá no alto, os membros da família, para medir a sua vitalidade, sacodem a árvore. Se o ancião resiste à prova, êle é de novo recolhido entre os vivos. A peça constitui uma versão moderna dessa fábula. Cansados de aturar a autoridade tirânica e a avareza fora da moda do velho Achille Perrochon, os membros de sua família — filho ávido de levar vida larga, irmã môcho de sacristia, nora amiga da modista, e neto mulherengo precoce — decidem eliminá-lo decentemente a fim de devorar a herança. Mas o ancião tem um fôlego de sete gatos. Primeiro armam-lhe o acidente com o automóvel — e é o filho criminoso que perece. Depois, o acidente durante a caça — e é o guarda-livros encarregado de apertar o gatilho

(Conclui na 4.ª página)

"Mitridate" de Racine na Comédie Française, com "décor" e costumes de Ives Brayer, mise en scène de Yonnel

SUBVENÇÕES OU ELENCO OFICIAL?

(RESPOSTA AO PRESIDENTE)

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

A exposição de motivos do ministro da Educação que lhe encaminhava um pedido de autorização do Serviço Nacional de Teatro para gastar com certa liberdade parte da sua dotação orçamentária, o presidente da República exarou um despacho surpreendente em que toma enérgica posição contra a recém criada Companhia Dramática Nacional, que deveria estrear pròximamente.

A Companhia Dramática Nacional é um elenco do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde, com a finalidade de montar anualmente um certo número de espetáculos de um determinado padrão artístico e cultural, para apresentá-los no Rio e em seguida nos Estados. Já uma vez se havia tentado a constituição de um elenco oficial de teatro declamado, a «Comédia Brasileira», que por uma série de razões que seria longo expôr aqui, não foi adiante.

Agora, quando depois de anos de lutas se consegue criar novamente, entre mil tropeços e incompreensões, um elenco padrão, o presidente recoloca as coisas num mero campo de «projetos» de conveniência duvidosa. Já uma vez o diretor da Cia. Dramática Nacional se demitiu porque não lhe concediam as verbas indispensáveis para levar adiante o empreendimento e quando tudo parecia resolvido, voltamos à estaca zero, diante dêste despacho em que inclusive se chama de «projetada» a uma companhia, que há mêses vem realizando ensaios diàriamente, da manhã à noite.

Num dêsses despachos que mais parecem querer causar sensação do que pròpriamente esclarecer, em que se compraz atualmente a demagogia governamental, o presidente ao invés de resolver se limita a formular cinco quesitos, não autorizando dêsse modo as despezas sem as quais o elenco, às vésperas de estrear, terá de interromper seus trabalhos.

Em primeiro lugar, indaga o questionário presidencial se todos os elementos da projetada Cia. Dramática Nacional são profissionais de teatro aproveitados nas respectivas especialidades. Tem-se a impressão de que há o desejo de reabrir a questão da rivalidade entre profissionais e amadores, hoje superada. Os amadores que começassem a trabalhar no elenco padrão tornar-se-iam automàticamente profissionais, depois, que importa ao govêrno saber se um contra regra aceitou a função de eletricista, ou coisa que o valha? Está o presidente muito interessado em preservar as verdadeiras vocações dos artistas teatrais!... Parece-me que ainda uma vez a preocupação é a de agradar aos velhos profissionais do teatro, tendo em vista o tradicional «queremismo» da classe, aliás em regressão...

O segundo quesito indaga se a Cia. Dramática Nacional, como está organizada, não poderá se transformar em concorrente e desestímulo das emprêsas teatrais privadas, ao invés de incentivar o teatro. O sr. Getúlio Vargas, que foi o responsável pela estatização de pràticamente tôdas as atividades no Brasil, sai agora em campo a defender a iniciativa privada contra a concorrência oficial!... Não, sr. presidente, não lhe cabe tomar as dores das emprêsas particulares, mas ver o que é mais importante do ponto de vista da educação e da cultura. As emprêsas particulares se orientam comercialmente, isto é, têm que ter sempre presente — para poderem subsistir — uma série de fatores que, muitas vêzes, contrariam frontalmente os verdadeiros interêsses da educação e da cultura. A Cia Dramática Nacional não vai existir para ser uma fonte de lucro para o Estado, para ser uma emprêsa teatral a mais, semelhante às outras. Caber-lhe-á desenvolver um programa educativo e cultural. Por isso, não constituirá concorrente das emprêsas privadas e, mesmo que isso acontecesse, não seria razão para que ela não existisse, como V. Excia. há de compreender muito bem.

O terceiro quesito resulta de um equívoco. Indaga se, em se tratando de teatro experimental e com a finalidade de preparar artistas, não é isso já objetivo do Curso Prático de Teatro do Serviço Nacional de Teatro. Não a finalidade da Cia. Dramática Nacional não é preparar artistas; mas realizar espetáculos dentro de certas diretivas artísticas e culturais. E não acho que seja acertado chamar a isso de teatro experimental... O que parece estava previsto, era o aproveitamento de alunos do Curso Prático nas distribuições das peças. Mas essa não é a finalidade principal da Cia., ao contrário. E ainda assim absolutamente não há duplicidade de órgãos para a mesma função, porque o ensino do Curso prático é eminentemente teórico (sugiro humildemente ao presidente ler uma reportagem sô-

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

Lição em francês sôbre o Brasil

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A. CARNEIRO LEÃO — PANORAMA SOCIOLOGIQUE DU BRÉSIL — Préface de Georges Davy — Presses Universitaires de France — 1953.

TENHO diversos compromissos comigo mesmo a cumprir, e entre êles o de não deixar sem resposta certos apelos, dirigidos, sem dúvida, menos ao crítico que considera a missão que aqui desempenha «fora da literatura, mais jornalismo do que literatura», do que ao homem que está, por dever do ofício, em contacto com os livros e, até certo ponto, com a vida literária. Uma leitora me pede que dê, nesta coluna, uma relação de livros infantis brasileiros, e não só infantis, também para a adolescência, e brasileiros não só na edição, também no autor, que de traduções vive cansada. Um moço veio à minha casa trazer seus versos de estréia, subindo a pé, na ilusão das distâncias, esta ladeira da rua Monte Alegre, outro me enviou pelo correio originais, e juntou desde logo o envelope selado para a resposta, selado e endereçado. Êste me escreve: — «Não sou o nortista faminto, que chega ao Rio contando sua desgraça e fôrça a vitória, através de outros nortistas. Sou do Sul e tenho emprêgo que me dá de que viver. Quero trabalhar em jornal, já escrevi ao sr. Pedro Dantas, que admiro (também eu), não me respondeu, falo não ao seu coração mas à sua inteligência, me dê uma oportunidade». E essa carta, entre tôdas, me deixa sem saber o que responder, pois se não romantizarei jamais meu comêço de vida, sou um dêsses cabeças chatas que um dia bateram às portas dos jornais do Rio e outro da minha terra é que me deu a mão. Alguém me traz o livro de uma moça que está doente em Campos do Jordão, e que tem todos os sinais de uma autêntica vocação poética, e me pede que lhe dê um conselho exato. Que conselho poderei dar? Talvez que leia as «Cartas a um jovem poeta», de Rainer Maria Rilke, leia e medite. Mas bastará essa ajuda orientadora a quem, mergulhada no sofrimento, precisa acender uma esperança, ainda que humilde, em seu próprio destino?

Na verdade, porém, êsses compromissos pertencem menos à literatura do que à correspondência pessoal. Poderiam, é certo, dar pretexto a uma conversa sôbre os problemas da vida literária, e confesso que estive tentado a fazê-lo hoje, inclusive pela dificuldade em fixar a preferência entre êstes temas, que todos encontram em mim a maior repercussão: as indagações de Gustavo Corção sôbre «As fronteiras da técnica», a estrutura e as mensagens da poesia de Reinaldo Bairão, de José Paulo Moreira da Fonseca e outros poetas da chamada «geração de 45», de que começa a ficar na moda sorrir, e a que já estêve na moda louvar e até adular; ou os estudos de Luís da Câmara Cascudo sôbre «Cinco livros do povo».

Reparo, porém, que ainda não registrei um livro que a circunstância acidental do idioma (foi escrito, pronunciado e publicado em francês) não exclui dos acontecimentos culturais brasileiros (1). Trata-se do «Panorama Sociologique du Brésil», em que o prof. A. Carneiro Leão reuniu suas lições sôbre o Brasil proferidas na Sorbonne, no ano passado. Não se trata, diz êle próprio, de um tratado de sociologia nem de uma interpretação dos fatos sociais do Brasil. É, porém, a imagem, o esbôço da imagem que do continente e do seu país forma êsse autêntico mestre, e que soube oferecer a um público estrangeiro na grande cátedra que lhe deram.

Um trabalho de síntese dessa natureza exige aquilo que o prof. Carneiro Leão tem como raros, a longa experiência do ensino a profunda intimidade com o assunto, e, por isso mesmo, o poder de traduzir seu pensamento com perfeito domínio da expressão.

Nem faltam, ao «Panorama», as observações originais e aqui e ali o toque pessoal, a anotação que deflui da vida e não dos livros. Nesta página conta o prof. Carneiro Leão o escândalo em que ficaram dois franceses seus amigos, chegados de pouco ao Brasil, um dêles ateu militante (como ainda existem alguns, extraviados no Brasil de hoje como exemplares raros de uma raça extinta), e outro católico de prática confessional, ao saberem que o velho fiel que carregava o andor de Nossa Senhora numa procissão, no Recife, era maçon de categoria na cidade (2). E no capítulo da sociologia rural, tão familiar ao conferencista, não faltam também indicações de quem, nos três anos de 1928 a 1930 (quando realizava em Pernambuco uma obra de educador de repercussão nacional) percorreu o sertão de trem, automóvel, cavalo e carro de boi... São dessa época reminiscências comovedoras que se infiltram na estrutura das lições da Sorbonne com a fôrça das coisas da natureza, com a fôrça com que a umidade poreja na pedra. O pequeno Chevrolet afrontava a hostilidade da caatinga, o sol ardia. Foi então que... Leia o leitor no texto francês, para ver na roupagem estrangeira esta história bem brasileira: «Nous nous arrêtâmes devant une chaumière, une petite vieille sur le pas de sa porte nous salua ainsi: «Dieu soit loué qui vous amène ici, que désirez-vous? — Un peu d'eau pour notre moteur». Nous étions dans la saison inclément, l'eau était rare mais la petite vieille courut nous chercher les dernières jarres d'eau qu'elle avait, n'en gardant qu'une pour son repas du soir. Nous avons voulu lui payer son eau précieuse, mais la petite vieille se fâcha. Après bien des pourparlers, nous sommes arrivés à la convaincre d'accepter quelquer fruits qui nous avions dans notre auto». Outra recordação pessoal, que deve ter surpreendido europeus que se fazem uma idéia fantástica do clima dos trópicos, é da excursão do conferencista e um amigo da Cachoeira de Paulo Afonso à cidade de Garanhuns. Depois de ter atravessado, de linho branco, a caatinga, em meio ao calor violento da planície, quando, por volta das oito e meia, atingiram o planalto, a temperatura mudou ràpidamente. Às dez horas, caíra a ponto de que tiveram de se embrulhar em jornal e às duas da madrugada, ao entrar na cidade, estavam transidos de frio.

É claro que quando o prof. Carneiro Leão descreve o caboclo sertanejo, seus cantos tristes ao luar que transfigura a atmosfera, o cabôclo dono do tempo e que à pergunta sôbre o que fazia, responde que «estava maginando», sente-se que essa «visão» corresponde a um contacto quotidiano com a vida rural brasileira. Da mesma forma quando tece o louvor do «João-faz-tudo», do operário brasileiro, muitas vêzes mulato, que se desdobra com habilidade surpreendente pelas mais diversas profissões.

O panorama do Brasil que o prof. Carneiro Leão oferece não está eivado de interpretações construídas. Para o leitor brasileiro, de certo, êle não terá o mesmo sabor de «iniciação» que ofereceu para o ouvinte — e oferece, hoje, para o leitor — estrangeiro. Mas é excelente que essa iniciação se faça através de uma percepção tão exata — sem embargo de generosa — das coisas brasileiras.

Não é fácil ser exato, sobretudo falando da Pátria para os outros. Mesmo a ciência costuma ser inflada, nesses casos, de sentimento. Mas o professor Carneiro Leão soube situar-se numa perfeita modéstia que não excluía o amor por seu país. Tome-se, por exemplo, o caso do que poderíamos chamar o «grau» de civilização. Êle não ficou no lugar comum (na observação que de pensamento original, exposto com tôdas as ressalvas que comporta, se tornou lugar comum), de que não há, nos trópicos, civilização igual à nossa. Mas demonstrou que não são o clima — (e mostrou que êsse clima no que tem de áspero é modificado por numerosas condições de outra natureza) e raça (e, não sem frisar que não se trata pròpriamente de uma «raça», mostrou que tarefas difíceis o homem brasileiro enfrentou e resolveu) não são o clima e a raça os nossos fatores de inferioridades, especificamente no que se refere à sociedade rural, base das nações. «A realidade é outra. Se a terra é boa sôbre considerável extensão do Brasil, há muitos terrenos também que exigem tratamento especial, penoso e caro». E com que sábia discreção abordou o problema da alimentação e da habitação rural, falando a verdade, tôda a verdade e só a verdade. (Embora às vêzes com algum otimismo: numa nota diz que a malária, hoje, quase desapareceu do Brasil, o que me parece, a mim, que pisei ainda não faz um ano o vale do Mearim e o do Parnaíba, pelo menos exagerado).

Onde melhor se percebe a segurança do mestre é na rápida conceituação de fenômenos sociais extremamente complexos, como no caso do cangaço. Ainda não se deflagrara no país a onda de romantismo que vai envolvendo e dourando o cangaço de côres irreais, como se fôsse possível esquecer que, surgindo freqüentemente de um impulso, ainda que primário, para a liberdade e para a justiça, surgindo da revolta do caboclo contra o cêrco de ferro dos donos da terra e dos chefes políticos, o foragido da lei caía freqüentemente no pior, no mais sádico profissionalismo da crueldade, e serviço, por vêzes, de outros donos da terra e outros chefes políticos... Êsses bandos, «assez gênantes pour les habitants, mais très curieuses pour les sociologues», ligados por um ponto de honra comum, castigando com crueldade sem igual a traição a que tinham horror, reservando aos pobres uma benevolência que, vinda dêles, não deixava de ser apreciada, protegidos pelo mimetismo, pele e roupas da côr da terra, não eram fàcilmente capturados no fundo do Nordeste — da mesma forma que os bandidos da Sicília ou as associações criminosas de Paris. Todos êsses traços são certos, sem sentimentalismo nem valorizações dialéticas ou plásticas.

Outras observações que me parecem felizes são as ligadas ao problema da habitação: o destino das mansões senhoriais do Rio, o horror dos pobres pelos «affreux petits cubes de ciment armé», ao ponto de preferirem a êles as favelas, a favela como «tabu», são notas que dão côr à lição do sociólogo.

E não me recordo de ter visto acentuada com tanta felicidade o sentido «conservador» das revoltas rurais do Brasil êsse «désir de revenir au passé», que é diferente do sebastianismo pròpriamente dito — a que Euclides dedicou aquelas páginas imortais — e que marca os acontecimentos do Quebra Quilos no Império ou do Contestado na República.

O sentido que o professor Carneiro Leão dá ao contraste «elites-povo» retira da figura do «doutor» o ressaibo de que a crônica satírica de Eça de Queiroz deixou o título impregnado, para acentuar o prestígio não do diploma mas da cultura universitária. E cita o curioso caso do Lourenço Trigo de Loureiro que se tornou famoso no Império porque, chamado três vêzes num Tribunal: «Senhor Lourenço Trigo de Loureiro», se obstinou em não responder, e não foi senão da terceira vez que disse: «Doutor» Lourenço Trigo: foi a lei que me deu êsse título, só a lei me pode tirar»...

Assim, no Brasil em que ainda não havia Universidade, já havia o orgulho universitário. Correu um século antes que chegássemos ao extremo opôsto: à modéstia onerosa e culta em que mestres como o professor Carneiro Leão estão construindo sua obra universitária.

Para a remessa de livros: Monte Alegre 301 — Santa Teresa — Rio.

1 — Quero assinalar aqui uma outra publicação de importância excepcional em matéria de estudos brasileiros e de que não terei oportunidade de ocupar nesta coluna, pois nem o autor é brasileiro: trata-se de trabalhos de autores estrangeiros em língua estrangeira (original inglês com tradução francêsa também já em circulação), ainda que sôbre o Brasil. Quero referir-me a «Race and Class in rural Brazil», publicado pela Unesco, tendo como editor o prof. Charles Wagley, da Universidade de Columbia. São os seguintes os trabalhos reunidos no volume: «Race Relations in a Rural Community of the Bahian Reconcavo», por Harry W. Hutchinson; «Race Relations in Minas Velhas, a Community in the Mountain Region of Central Brazil», por Marvin Harris; «Race Relations in the Arid Sertão», por Ben Zimmermann; «Race Relations in an Amazon Community», por Charles Wagley, e finalmente, escrito pelo editor mas representando de vista coletivo, «From Caste to Class in North Brazil». Também da Unesco é o grande inquérito que, promovido em colaboração com Anhembi, começou a ser publicado no último número dêsse excelente mensário da cultura brasileira, sob o título de «Relações raciais entre negros e brancos de São Paulo».

Permito-me, aqui, fazer uma sugestão ao meu caro amigo Simeão Leal, a quem tão esplêndidos serviços já teve a cultura brasileira: porque não entra êle em combinação com os representantes da Unesco no Brasil de forma a poder incluir entre as publicações do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, a tradução brasileira de «Race and Class in Rural Brazil»?

2 — Discordo do professor Carneiro Leão na atualização que faz da conciliação entre o ideal religioso e o ideal maçônico. Não contesto sua observação, mas acredito que o fenômeno mais geral, desde a «Questão dos Bispos», é o anticlericalismo da maçonaria, como reação, aliás, às proibições eclesiásticas de filiação de católicos às suas lojas.

FOLCLORE E HISTÓRIA

LINDOLFO GOMES

Manuel Diégues Júnior

LINDOLFO Gomes foi um infatigável trabalhador do folclore brasileiro. Sobravam-lhe qualidades intelectuais, conhecimentos em vários campos da ciência, que facilitavam sua tarefa de analista e exegeta do nosso folclore. Sobretudo a erudição linguística, a que se aliava um largo conhecimento das humanidades, lhe deu aproximação com as pesquisas folclóricas e lhe abriu caminho para os estudos comparativos. Esta variedade de saber lhe permitiu penetrar, sem dificuldades, nos meandros do folclore, ainda pouco explorados na época.

Não foi exclusivamente um pesquisador, coletando dados, nem se dedicou apenas à análise; reuniam-se em sua personalidade tendências ecléticas, o que levou Joaquim Ribeiro a considerá-lo, sob êste aspecto, como "o mestre mais completo de nosso folclore". Tinha a argúcia do coletador, do pesquisador, do catador dos fatos; e tinha a erudição necessária à sua interpretação, às análises comparativas, às exegeses temáticas.

Embora não possua relação completa de suas obras, que me permitisse situá-las no tempo, creio que o primeiro ensaio de Lindolfo Gomes, no campo folclórico, foi a conferência pronunciada em junho de 1915, no Grêmio Literário Bernardo Guimarães de Juiz de Fora. E' um pequeno folheto, que não alcança trinta páginas, acrescidas de mais quatro de notas complementares. Deu-lhe o nome de "Folk-lore e tradições do Brasil", e nesta conferência recolheu-se, em ligeira síntese, e certo informações sôbre a situação dos estudos folclóricos no Brasil. E', a êste respeito, um trabalho pioneiro.

Assinalava Lindolfo Gomes que o folclore como ciência exige para seu cultivo e trato cabedal necessário de conhecimentos variadíssimos. Mostrava também o que se vinha fazendo nos estudos folclóricos entre nós, Sílvio Romero como pioneiro, a seguir lembrando Sílvio de Almeida, Alexina Magalhães, João Ribeiro, Melo Morais Filho. O folclore então engatinhava entre nós. Começava-se a dar atenção ao seu estudo. Depois da coleta realmente notável de Sílvio Romero, o curso de João Ribeiro na Biblioteca Nacional (1913) — o primeiro realizado no Brasil — abriu novas perspectivas aos estudos folclóricos, com a análise, a exegese, a comparação. Aqui e ali outros estudiosos traziam sua contribuição, recebida embora sem o maior interêsse público pelo assunto.

Trouxe Lindolfo Gomes a êstes estudos a colaboração de sua inteligência, avivada pela erudição com que dominava vários assuntos, sobretudo os de linguística, que abriram, sem dúvida, seu caminho para o folclore comparado. Em "Nihil Novi..." de certo, se pode pressentir essa caminhada. O livro é de 1927, muito posterior a outros, mais diretamente folclóricos, de Lindolfo Gomes; contudo, sente-se ali o interêsse pela pesquisa dos fatos linguísticos alongando-se nas pesquisas folclóricas; a investigação do fenômeno linguístico com a ajuda da interpretação do fenômeno folclórico; a análise folclórica, pois, sempre aproximada, relacionada, com a linguística.

Sua conferência citada, de 1915, é rica de observações do romanceiro, da poesia popular, de provérbios e ditados, de cancioneiro, de lendas, de adivinhas, de festas; não só indica fatos folclóricos por êle colhidos, como os analisa e compara. Arrolam-se nas poucas páginas daquela conferência os motivos do folclórico, a confirmarem-se mais tarde nos "Contos Populares", que constitui a sua mais importante contribuição para os estudos folclóricos no Brasil. Sugeriu para o estudo do conto popular a classificação em ciclos temáticos, que me parece a primeira tentativa neste sentido entre nós, muito embora em Sílvio Romero já se encontrassem alusões a ciclos, mas sem caráter metodológico de trabalho. E só posteriormente aparecem, com Gustavo Barroso em "Ao som da viola", os ciclos temáticos como método de estudo, reunindo as manifestações folclóricas em tôrno de um tema fundamental.

Foi êste folclorista eminente, que a autoridade de Joaquim Ribeiro proclamou mestre — e não só mestre mas chefe de uma escola: a eclética — que vimos desaparecer, silenciosamente, sem ruído, na semana passada. O seu trabalho pelo folclore brasileiro, porém, continuará; aí estão seus livros, suas conferências, seus ensaios, seus artigos de jornal. Nos seus 78 anos ainda estudava e escrevia, haja visto a colaboração sôbre temas de folclore ou de linguística na imprensa. E sempre que podia estava presente às reuniões da Comissão de Folclore. Cumpre agora que se reúna em livro sua colaboração esparsa em revistas e jornais; ela representa, em nosso tempo, valiosa contribuição para os estudos folclóricos no Brasil. E esta contribuição não pode ficar apagada, nem perdida, na transitoriedade das páginas dos jornais que o tempo vai esmaecendo, dilacerando e esquecendo.

Adágio do dia

Amor com amor se paga, e com desdém se apaga.

Ditados populares

Lindolfo Gomes assim se referiu, em sua conferência já citada, sôbre sentenças populares e suas origens: "Através de alguns ditados e adivinhas, veremos, em rápida síntese, como no domínio do folclore podemos fazer interessantes averiguações linguísticas, filológicas ou meramente históricas. Veremos, por exemplo, que quando sentenciosamente diz o povo — "quem tem filhos, tem cadilhos", e mais tarde ampliando — "quem não tem, cadilhos tem", não faz mais do que corromper a palavra "fios" em filhos. Com "fios" é que se formam os cadilhos. O primitivo ditado seria: "quem tem fios, tem cadilhos", igual ao do nosso caipira: "quem tem roça, tem besouro", ou "quem tem tubá, tem brejo". Quando dizemos: "Elias, Elias, estão enxergando", nem todos sabemos que nos referimos à previsão bíblica de que o profeta "aparecerá anunciando o fim do mundo".

A adivinha de hoje

Nem é gente, nem é bicho,
E tem cabelo no toitiço.
(Resposta no próximo domingo)
Resposta da adivinha anterior:
Cacho de banana.

Congresso de História

O Congresso de História de Petrópolis será realizado de 24 de setembro a 2 de dezembro e suas atividades se distribuirão através de três comissões: Pré-história petropolitana; Bio-bibliografia; e História da Colônia. Durante o Congresso haverá uma Exposição Iconográfica Petropolitana, de que se publicará um álbum ou Catálogo. As adesões poderão ser enviadas até o de 30 de agôsto do corrente ano. Endereço: Caixa Postal 178, Petrópolis.

Notícias de Curitiba

Informam do Paraná que se ativam os preparativos para o II Congresso Brasileiro de Folclore, que se reunirá em agôsto próximo. Durante o Congresso haverá um Festival Folclórico, com exibição de folguedos em Curitiba, Lapa e Paranaguá, e uma Exposição Fotográfica Folclórica. Na oportunidade será inaugurado o Museu Folclórico, na Escola de Música e de Belas Artes.

A quadra popular

Essas meninas d'agora
Só querem é namorar.
Botam as panelas no fogo
E não sabem temperar.

Restauração pernambucana

O terceiro centenário da Restauração Pernambucana, em 1954, será comemorado festivamente em Pernambuco, estando em organização um largo programa de festejos. Dentre as idéias projetadas figuram: a reconstituição da cerimônia da capitulação holandêsa, desfile de regimentos de índios, portuguêses, negros e holandêses e de figuras típicas do tempo, com os trajes usados então, e reconstituição de um navio português da época, o qual ficará exposto à visitação pública no Capibaribe. Está projetado, igualmente, um Congresso de Cultura, com a cooperação dos Estados do Nordeste.

Nesta data...

... em 1827 é assinada a Convenção com a qual a Banda Oriental, o Uruguai, era restituída ao Brasil. Passava a Cisplatina à jurisdição e poder do Brasil.

... em 1866, travou-se a batalha de Tuiuti, vitoriosa para as fôrças brasileiras conduzidas pelo general Osório. Foi êste combate o de mais notáveis proporções dentre as batalhas campais que se travaram durante a luta contra o ditador paraguaio.

Reunião de Antropologia

Esteve reunida a comissão organizadora da I Reunião Brasileira de Antropologia, que se reunirá nesta capital de 8 a 14 de novembro próximo. O seu objetivo é reunir os especialistas brasileiros, professores e pesquisadores, para um amplo e livre debate de todos os aspectos, quer positivos ou negativos, passados e presentes, das atividades de ensino e de pesquisas no setor das ciências antropológicas, bem como para uma tentativa de elaboração de projetos de atividades futuras nos mesmos campos. Foi discutido o temário da Reunião, que estudará problemas do ensino da Antropologia e atividades de pesquisas em Antropologia Física, Antropologia Cultural, Arqueologia e Linguística.

Origens do romanceiro

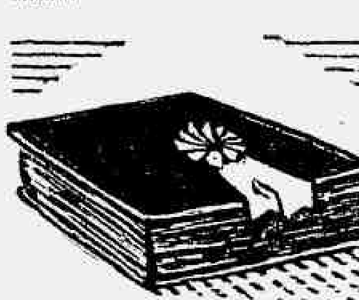
Em sua conferência "Folclore e tradições do Brasil" Lindolfo Gomes assim se expressou sôbre as origens do romanceiro: "Os romances que nos chegaram por via lusitana são: uns originàriamente portuguêses, outros, castelhanos. Muitos eram compostos nas duas línguas da península, verdadeiras composições bilíngues, o que comumente faziam também em suas composições os clássicos antigos, nomeadamente Gil Vicente, o fundador do teatro em Portugal. Mas o que em todos êles se nota é um cunho de tradição mais longínquo, a que não são estranhas as novelas de cavalaria, os usos e costumes das civilizações mais afastadas, os hábitos romanos, as fontes homéricas e outros manancias primitivos, como, por exemplo, os cantores de gesta, que, segundo Milá, são a fonte mediata e imediata dos romances, através dos ciclos especialmente na gesta de Bernaldo del Carpio".



Novo livro de Silva Melo

Em prosseguimento de seu programa editorial, a Divisão de Propaganda do SAPS vem de editar o livro do prof. Silva Melo — «Insuficiência da Ciência da Nutrição». Nesse trabalho em que a erudição imprime traços fortes nos conhecimentos científicos do autor, a ciência nutrição é encarada sob seus variados aspectos, alguns dos quais, como o título está indicando, mereceram restrições justificadas do prof. Silva Melo.

Editando agora «Insuficiência da Ciência da Nutrição», a Divisão de Propaganda do SAPS teve o objetivo de oferecer novos e valiosos subsídios aos esforços, dos que lutam pela solução racional do problema alimentar brasileiro.



LIVROS E FATOS

PADRES E BISPOS

RAUL LIMA

A NOTICIA de que o orador da solene adoração da Imagem Peregrina de N. S. de Fátima foi o bispo de Petrolina, dom Avelar Brandão, transportou-me a vinte e sete anos atrás e a uma pequena cidade de província. Na meninice, quando ouvimos alguém referir-se a fatos de vinte anos antes consideramos êsse alguém como antidiluviano. Aos quarenta já nos permitimos tais recordações e lhes sorvemos o agradável sabor.

Foi em 1936 que assisti, na Viçosa das Alagoas, à missa nova do neo sacerdote Avelar Brandão. Recebera as ordens em Aracaju e viera para a terra natal onde sua família lhe preparara uma principesca e tocante recepção. A família Brandão é uma das mais ilustres do Estado, nela fazem parte escritores e estudiosos de mais de uma geração, especialmente as principais figuras da chamada "escola de Viçosa", escola folclórica, de reconhecido prestígio.

Foi presidir as solenidades o próprio arcebispo de Maceió, então dom Santino Coutinho, e me recordo de que de seu séquito participava um jovem seminarista, em apuros com as regras do cerimonial, depois educador e político, hoje deputado Medeiros Neto.

E acompanhara de Aracaju o novo apóstolo de Cristo, na impossibilidade também de o próprio arcebispo da capital sergipana, seu vigário geral, então monsenhor Mário Vilas Boas. Quando, há alguns anos, dom Mário já arcebispo de Belém, veio ao Rio pregar em comemorações do Dia da Pátria, como um dos maiores oradores sacros do Brasil, o fato não me causou surprêsa, pois aquela distante missa na Igreja Matriz de Viçosa fizera êle uma oração impressionantemente bela, inesquecível.

Foram dias, aqueles, de gratíssima convivência na casa ampla e acolhedora do velho cônego Cândido Machado, entre vultos representativos do clero alagoano, entre os quais os cônegos Luís Barbosa e Antônio Valente. Dêste último ouvi comentários interessantes sôbre o Breviário. Geralmente se fala em "tirar o Breviário", pequena obrigação cotidiana de todo sacerdote, um exercício espiritual que a rotina, certamente, despoja de qualquer sentido estético. Para o cônego Valente, porém, o Breviário era um tesouro literário, suas páginas uma fonte de encantamento que êle sabia apreciar e que tornava a obrigação de todo dia um prazer elevado.

A ascensão de sacerdotes como d. Mário Vilas Boas e d. Avelar Brandão ao episcopado mostra como a Igreja tem sabido escolher seus pastores. De d. Avelar tenho sabido que está fazendo, em sua diocese sertaneja de Petrolina, obra notável de educação profissional, com os escassos recursos das esmolas e a determinação poderosa da fé.

Quando se atenta para as realizações que se devem, por êsse interior a fundo, a ordens missionárias e a diversos Bispos e Párocos diligentes, orientados pela compreensão mais ampla e fecunda dos misteres da Igreja na sociedade contemporânea — compreensão que tem aqui no Rio batalhadores como d. Helder Câmara e monsenhor José Távora —, quando se constata o enorme, integral rendimento obtido pelos religiosos das migalhas que conseguem arrecadar (como demonstram da magnitude da Casa de N. S. da Paz, dos franciscanos, em Ipanema), pode-se imaginar o que fariam êles, sem ambição, sem política e sem negociatas, com a metade das verbas dos orçamentos federais destinados à educação e à assistência de qualquer natureza.

Foi do que acabei me lembrando a propósito de um dia entre padres e futuros bispos, há vinte e sete anos, em Viçosa das Alagoas, e a chegada de N. S. de Fátima ao Rio, na semana passada.

Revista do Arquivo Municipal

Estão publicados os ns. 152 e 153 da Revista do Arquivo Municipal, dirigida e secretariada pelos escritores Francisco Pati e Nuto Sant'Anna. Nessas edições encontram-se, além das secções de ordens régias, papéis avulsos e legislação, os seguintes estudos: "Fundação de Cananéia", de Antônio Paulino de Almeida; "Biografias Sorocabanas", de Aluísio de Almeida; e "Introdução a Bernardo Guimarães", de Jamil Almansur Haddad; e "História da Navegação no Litoral Paulista", de A. Paulino de Almeida; "O Santo Amaro de Paulo Eiró", de Edmundo Zenha; "Estradas e Impostos no Sul do Brasil", de Aluísio de Almeida; "Antônio Dó", de Saul Martins; "O primeiro século de Jaú", de Hilário Freire; "Características fundamentais do Estado democrático", de Paulo Carneiro Maia; "Desenvolvimento do conceito do Direito", de Geraldo Campos Moreira.

93.º aniversário de Tagore

No dia 7 de maio foi celebrado o 93.º aniversário do nascimento do poeta indiano Rabindranâ Tagore. Em Calcutá, lugar de seu nascimento, numerosas associações organizaram programas para celebrar a data.

Foram prestados tributos à memória de Tagore em uma reunião pública em Nova Delhi; as celebrações continuaram durante os dias oito e nove.

Dora

Paulo Pinheiro Alves publicou seu livro de contos "Dora dentro dos meus olhos", brochura de texto moderno com ilustrações de Alexandre Rapoport.

Os contos, ainda que a alguns haja quem conteste essa classificação, possuem as qualidades essenciais da atmosfera poética, a linguagem guiada pela correção e bom gôsto.

Felicidade

De Walter B. Pitkin, autor da "História da estupidez humana", Marina Guaspari traduziu e Vecchi editou "Você pode ser feliz", receituário para obter a felicidade por meios práticos, exercícios mentais, atitudes em face da vida.

Colette, grande oficial

Colette recebeu em Paris, durante um almôço, no Círculo Interaliado, a placa de grande oficial da Legião de Honra, das mãos do sr. André Marie, ministro da Educação Nacional.

Ela é a única mulher viva possuidora dessa placa que só foi concedida à marechala Lyautey em seu leito de morte.

A Academia Goncourt cercava o autor de "Cheri", assim como numerosos membros da Academia do Diseo de que Colette é a presidente.

Aventuras

A Casa Editora Vecchi está editando a série completa das aventuras de Arsène Lupin, o famoso personagem de Maurice Leblanc. Um dos últimos lançamentos, na coleção Os Mais Célebres Romances Policiais, é a "Ilha dos 30 ataúdes", tradução de Cruz Cordeiro. Dezoito outros romances das aventuras de Arsen Lupin já foram editados por Vecchi.

Ouro Verde

Encontra-se em nova fase, sob a direção de seu fundador Luís S. de G. Horta e tendo Adalardo Cunha como redator-chefe, a revista "Ouro Verde", órgão de economia e literatura com circulação em S. Paulo, Mato Grosso e Paraná.

O n.º 2, de fevereiro-março, está bem ilustrado e divulga páginas de interêsse especial daqueles três Estados.

De Gilberto Amado

Gilberto Amado, ao viajar há pouco para a Europa, onde foi reassumir o seu pôsto na ONU, entregou à editora José Olímpio os originais da primeira parte do seu livro de memórias, cujo título será "Histórias de minha infância". Nessa obra Gilberto Amado evoca a província onde nasceu e passou os primeiros anos de existência. São páginas nas quais se reflete o ambiente da vida e da família brasileira no fim do século passado. Juntamente com êsse volume de reminiscências, por certo dos mais importantes na obra do grande escritor, a Editora José Olímpio publicará também as "Poesias", de Gilberto Amado, que compreendem os versos de "Suave Ascensão", de 1917, e numerosos poemas já aparecidos na imprensa e inéditos.

9.º Congresso de Estudos Bisantinos

O Conselho Britânico enviará à Grécia, por ocasião do 9.º Congresso Internacional de Estudos Bisantinos, que se realizará no "Institute of Macedonian Studies", Salonica, cêrca de 300 livros. A êsse Congresso comparecerão estudantes de muitos países. Os livros mostram a contribuição da Grã-Bretanha para o estudo da arqueologia, história, folclore, teologia, direito e literatura bisantinos. A exposição será ilustrada por cêrca de 100 fotografias e ilustrações coloridas de manuscritos, marfins e trabalhos em metal dos museus Britânico, Vitória e Albert, Londres.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

POR maior que seja o entusiasmo e a fé dos que acreditam nas possibilidades de reforma no Brasil, em qualquer terreno, os motivos e momentos de desânimo são muito mais freqüentes. Tudo parece provir da carência de fundamentos e disciplinas severas de ordem intelectual em nossa formação. O empirismo com que fomos crescendo, à imitação das árvores que enchem nossas florestas, marcou de vícios talvez insuperáveis, insanáveis, incorrigíveis, nossa psicologia de homens e de povo. No campo intelectual, isso teve expressão no diletantismo, no arrivismo, na falta de seriedade, na atitude de faz-de-conta e fraude, na mania do brilho superficial, no espírito de rivalidades e mesquinharias que domina a vida intelectual, êsse feira de vaidades e fuxicos. Vida intelectual, no Brasil, não tem qualquer finalidade superior, como exercício da inteligência para o desenvolvimento da cultura, da ciência, da arte, da literatura. Ela não passa, entre nós, de um jôgo, com táticas inconfessáveis para o domínio social ou a gloríola de algumas figuras ou de panelinhas de mentalidade municipal. E tudo isso é sinal de nossa absoluta falta de educação intelectual e de formação universitária.

* * *

Essas considerações pessimistas vêm a propósito de uma notícia divulgada, domingo último, no «Diário Carioca», segundo a qual o professor e filósofo Euríalo Canabrava fôra alijado do corpo de colaboradores e do conselho de redação da **Revista Brasileira de Filosofia**. Ao mesmo tempo, acrescentava a nota, o nosso patrício era incluído no Comitê de redatores de duas importantes revistas americanas, o **Journal of Aesthetics** e o **Philosophy and Phenomenological Research**.

* * *

O ato da direção da revista tem o caráter de uma revide, ou melhor, desforra da atitude daquele professor ao recusar o prêmio Horácio Láfer de Filosofia, de 1952, que os mentores da revista, os mesmos, mais ou menos, que compuseram o júri do concurso, resolveram dividir entre êle e outro concorrente. Da polêmica travada então a respeito da recusa em acatar a decisão, e em tôrno da justificativa do júri, resultou o afastamento do filósofo brasileiro, dos poucos realmente que se hão dedicado inteiramente, nos últimos vinte anos, ao trabalho filosófico entre nós, do órgão que se quer fazer passar como representativo da atividade filosófica em nosso país, na atualidade. Quem quiser que acredite entre nós, onde tudo é construído, à base de interêsses pessoais personalíssimos e para honra e glória de algum sabido que se quer travestir de sábio.

* * *

Esses são os processos típicos da vida intelectual brasileira — a que o presente articulista chamou certa feita de cafagestismo e capadocagem intelectuais. Êsses processos sempre existiram no terreno da literatura. Como agora se inicia em moldes mais amplos e atividade filosófica, querem transferir para o campo da filosofia os mesmos métodos que sempre vigoraram na vida literária. A igrejinha, a anulação dos rivais, a desmoralização dos adversários de idéias, e, concomitantemente, o endeusamento dos membros da coterie, eis as táticas de combate e de ação intelectual no Brasil. Idéias, princípios, honestidade intelectual, seriedade no exercício da inteligência, paixão e crença no ideal, isso tudo é desconhecido. O que se impõe é triunfar, é brilhar mais que o vizinho, é lisonjear o público, é ter mais fama e ganhar mais dinheiro. As urtigas a verdade e o saber. Ninguém tem amor à cultura pela cultura, todo o mundo é mestre antes de ser discípulo. Ninguém quer opor argumento contra argumento, mas liquidar o adversário.

* * *

O professor Canabrava, em longo contacto com as universidades americanas, acostumou o espírito ao clima do debate intelectual e dos seminários, um dos métodos mais usuais de trabalho universitário. Sabia êle que de um debate intelectual sério não saem vencedores nem vencidos, mas pontos de doutrina esclarecidos ou aprofundados de uma parte e de outra dos contendores. Por isso, não lhe passaria pela cabeça que de um debate a que fôra convidado, preparado, sem que o soubesse, para ser «esmagado», teriam ficado os recalques e os resíduos dos que, ao invés, saíram confundidos pela sua poderosa dialética. A explosão dêsses recalques seria a divisão do prêmio para feri-lo, tentando empanar, ao mesmo tempo, o seu renome nacional e sobretudo estrangeiro, justo no momento em que é distinguido por aquelas duas revistas técnicas e em que é o único filósofo da América Latina convidado oficialmente para membro ativo do Congresso Internacional de Filosofia, a reunir-se em Bruxelas, em agôsto. Não poderia, por certo, afigurar-se a ninguém a reação digna da renúncia à metade do prêmio, recusa que resultou em pôr à mostra a calva do concurso, escandalizando a opinião pública com uma nojeira que, houvesse êle se acomodado, teria ficado nos bastidores onde medram as ambições secretas e as picuinhas peçonhentas. E' dessa teia e dêsse visgo que se tecem os acontecimentos intelectuais em nosso país. E não se dê razão aos professôres de melancolia.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A ESFINGE SEM SEGRÊDO

OSCAR WILDE

Oscar Wilde nasceu na Irlanda em 1856 e morreu em Paris no ano de 1900.

Poeta, romancista, contista, teatrólogo.

Obras: *Poemas, Balada do Cárcere de Reading, O Retrato de Dorian Gray, O Príncipe Feliz, O Crime de Lord Arthur Savile, etc.*

Na prisão, onde estêve em consequência de um processo em que se viu envolvido, escreveu *De Profundis*, que só apareceu cinco anos depois de sua morte.

"A Esfinge sem Segrêdo" foi traduzida de *The Works of Oscar Wilde* (Collins, London and Glasgow, 1948). — *A. B. de H. F.*

Uma tarde, sentado à porta do Café de la Paix, eu observava o esplendor e miséria da vida parisiense, contemplando, por cima do meu vermute, o estranho panorama de orgulho e pobreza que se me desenrolava ante os olhos, quando ouvi alguém pronunciar o meu nome. Voltei-me e vi Lord Murchison. Não nos encontrávamos desde quando estudáramos no mesmo colégio, uns dez anos antes; estava, pois, encantado de o rever, e apertamos calorosamente as mãos. Tínhamos sido, em Oxford, grandes amigos. Gostava imensamente dêle: era tão elegante, tão bem-humorado e tão honesto! Costumávamos dizer que êle seria o melhor dos companheiros se não falasse sempre a verdade, mas o certo, creio eu, é que o admirávamos sobretudo pela sua franqueza. Achei-o bastante mudado. Havia no seu olhar inquietação e embaraço, e parecia estar em dúvida sôbre alguma coisa. Senti que isso não seria nenhum cepticismo da moda, pois Murchison era o mais valente dos **tories** (1) e acreditava no Pentateuco tão firmemente quanto na Câmara dos Pares; concluí, portanto, que naquilo andava rabo-de-saia, e perguntei-lhe se já se casara.

— Não compreendo bem as mulheres — respondeu êle.

— Meu caro Geraldo — disse-lhe — as mulheres foram feitas para serem amadas, não para serem compreendidas.

Ao que êle contraveio:

— Eu não posso amar se não posso confiar.

— Penso que você tem um mistério na sua vida, Geraldo; fale-me sôbre isto.

— Vamos dar uma volta — propôs. — Há muita gente aqui. Não, um carro amarelo, não; de outra côr — ali, aquêle verde-escuro está bom.

E alguns momentos depois trotávamos bulevar abaixo na direção da Madalena.

— Aonde iremos? — perguntei.

— Oh, aonde você quiser! Ao restaurante do Bois; jantaremos lá, e você me contará tudo o que tem feito.

— Preciso ouvi-lo primeiro — disse eu. — Conte-me o seu mistério.

Tirou da algibeira um pequeno estôjo de marroquim com fecho de prata e passou-o às minhas mãos. Abri-o. Dentro dêle estava a fotografia de uma mulher. Era alta e esbelta, e estranhamente pinturesca, com os seus olhos grandes e vagos e seus cabelos soltos. Olhava como uma **clarividente**, e achava-se envolvida em ricas peles.

— Que tal lhe parece êsse rosto? E' verdadeiro?

Examinei-o cuidadosamente. Afigurava-se-me o rosto de alguém que tinha um segrêdo, mas se êste segrêdo era bom ou mau eu não o saberia dizer. Sua beleza era uma beleza moldada em muitos mistérios — a beleza, de fato, que é psicológica, não plástica — e o frouxo sorriso que lhe brincava nos lábios era em extremo sutil para ser realmente doce.

— Bem — gritou êle impaciente — que diz você?

— E' a Gioconda em peles de marta — respondi. — Por favor, conte-me o que sabe a respeito dela.

— Agora, não; depois do jantar.

E pôs-se a falar de outras coisas.

Quando o garçon nos trouxe o café e os cigarros, lembrei a Geraldo o cumprimento da promessa. Êle se levantou, caminhou duas ou três vêzes ao longo da sala e, afundando-se numa poltrona, narrou-me a seguinte história:

— Uma tarde, eu subia a Bond Street aí pelas cinco horas. Havia uma tremenda confusão de veículos, e o tráfego estava quase parado. Ao pé da calçada via-se um pequeno carro amarelo, que, por êste ou aquêle motivo, me chamou a atenção. Quando eu passava por êle, vi, olhou para fora o rosto que lhe mostrei esta tarde. Imediatamente me fascinou. Levei tôda a noite pensando nêle, e todo o dia seguinte. Percorri abaixo e acima o diabo daquela rua, espreitando cada carro, na esperança de ver o carro amarelo; mas não pude encontrar a **ma belle inconnue** (2), e, por fim, comecei a pensar que ela não passava de um sonho. Cêrca de uma semana depois eu jantava com Madame de Rastail. O jantar estava marcado para as oito horas; às oito e meia ainda estávamos esperando na sala de visitas. Finalmente o criado abriu a porta e anunciou Lady Alroy. Era a mulher de quem eu andara no encalço. Entrou muito devagar, semelhante a um raio de lua em rendas cinzentas, e, para meu vivo prazer, fui convidado a conduzi-la à mesa. Depois que nos sentamos, eu disse muito inocentemente: — Penso que a vi em Bond Street, há algum tempo, Lady Alroy. Ela fêz-se muito pálida, e disse-me em voz baixa: — «Não fale tão alto, por favor; pode ser que o ouçam». Senti-me lastimável por haver começado tão mal, e mergulhei afoitamente no assunto das peças francesas. Ela falou muito pouco, sempre na mesma voz baixa e musical, e era como se tivesse mêdo de que alguém a escutasse. Eu estava apaixonadamente, estupidamente enamorado, e a inefável atmosfera de mistério que a envolvia excitava-me a mais ardente curiosidade. Quando ela ia saindo, o que fêz logo após o jantar, perguntei-lhe se podia visitá-la. Hesitou um momento, relanceou os olhos em tôrno a ver se havia alguém perto de nós, e respondeu: — «Sim, amanhã, às 5 menos um quarto». Pedi a Madame de Rastail que me falasse sôbre ela; porém, tudo quanto pude saber foi que era uma viúva dona de uma bela casa em Park Lane, e, como um cacête científico, encetou uma dissertação acêrca de viúvas, para exemplificar a sobrevivência dos matrimonialmente mais capazes, retirei-me e fui para casa.

«No dia seguinte cheguei a Park Lane pontualmente na hora marcada, mas soube pelo mordomo que Lady Alroy tinha saído naquele instante. Dirigi-me ao clube, muito infeliz, extremamente aturdido, e, depois de refletir bem, escrevi-lhe uma carta, perguntando-lhe se poderia ter ocasião de vê-la outra tarde qualquer. Dias e dias esperei em vão a resposta; finalmente, recebi um bilhete em que ela me

(Conclui na 4.ª página)

MEDÉIA

Sílvio Batista Pereira

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO monólogo inicial de «Medéia», cujo enrêdo, como é sabido, se desenrola em Corinto, Eurípedes põe na bôca da ama da feiticeira estas palavras:

«— Medéia, minha ama, veio ter ao país de Iolcos com o coração abrasado pelo amor de Jasão».

Êsse amor, violento e impetuoso, vai ser a causa de grandes infortúnios, porque a filha do rei da Cólquida, traída no seu amor pelo marido infiel, que a abandonou por Glauce, filha de Creonte, rei de Corinto, jura vingar-se. E graças aos recursos ocultos e misteriosos, cujos segredos ela conhecia, enfeitiça de tal modo um véu, que manda de presente à sua rival, que a infeliz, ao pô-lo sôbre si, morre entre sofrimentos atrozes, acarretando ao mesmo tempo a morte do pobre pai, que correra a salvá-la. Mas, não satisfeita ainda com a morte de ambos, quer ferir mais profundamente a Jasão: e com uma coragem desvairada, que supera quanto se possa imaginar, mata-lhe, quase diante dos olhos, os próprios filhos, fugindo, a seguir, num carro alado.

Esta a lenda, este o tema da grande tragédia euripidiana, na qual, como acentua E. Patin, em seus «Estudos a respeito dos Trágicos Gregos», à fatalidade do destino sucede a fatalidade da paixão. «Medéia» é, porventura, a maior das dezesete tragédias de Eurípides que nós conhecemos, e uma das mais perfeitas obras-primas da tragédia grega».

«Medéia» é a personificação do amor exaltado e inconvencional, do amor capaz de tudo, de todos os heroísmos e de tôdas as crueldades. Amara loucamente a Jasão, e tudo fizera para o acompanhar: deixara o palácio real de seu pai, abandonara sua terra natal; não hesitara em matar o irmão, para salvar o amante; preparara bruxedos, graças ao poder dos quais Jasão saíra vitorioso das duras emprêsas em que por fôrça das circunstâncias se havia metido. Entregara-se-lhe tôda, confiantemente. Mas, quando se vê traída por êle, ferida no seu orgulho e no seu amor, sua alma ardente e arrebatada, efervesce de ódio, e, desorientada, arrastada pelos impulsos de uma paixão sem fronteiras, abate, fria-mente, para ferir o perjuro, a mulher, o sogro e os filhos de Jasão, que eram seus também.

«Oxalá possa eu vê-los um dia, a êle e a espôsa, que primeiro me ousaram atacar, despedaçados com êste palácio!» — diz Medéia, ardendo no desejo de vingança.

E, mais adiante, dialogando com o coro, constituído por quinze mulheres coríntias, profere estas palavras terríveis e ameaçadoras:

«Uma mulher é, com efeito, medrosa, quando vê lutas e armas; quando, porém, traída como espôsa, não há alma mais criminosa do que a sua».

A cena entre ela e Creonte é de um conteúdo psicológico muito grande. Medéia dissimula, humilha-se, suplica ao rei que a deixe ficar. Um dia, apenas um dia. Creonte desconfia, hesita, não acredita nas palavras de Medéia, que parecem ocultar alguma coisa. Mas acaba concedendo-lhe mais um dia de permanência no país — o dia que a filha de Etes pedia para vingar-se.

«Hoje — diz ela diabòlicamente — de meus três inimigos — o pai, a filha e meu marido — farei três cadáveres».

O encontro dela com o marido constitui uma cena muito viva, que desperta o maior interêsse. Jasão foi procurá-la, a fim de acomodarem a situação. Ela deve aceitar o novo estado de coisas em benefício de seus filhos. O diálogo entre os dois é violento. As palavras cruzam-se, duras e hostis, como lâminas de espadas num duelo. Não chegam a um acôrdo, e Jasão saiu encolerizado. Mais tarde, porém, Medéia manda chamá-lo. Mostra-se mais compreensiva e acomodada. Parece ter mudado de idéia. Apresenta os filhos a Jasão, e diz-lhe que êles é que irão levar o presente a Glauce.

«Os presentes — diz ela, aparentando submissão — convencem até os próprios deuses; e o ouro vale mais para os mortais do que tôdas as palavras».

E, mais tarde, ao saber por um mensageiro da morte horrível de Glauce e de seu pai, que a tentara desesperadamente salvar, Medéia experimenta uma satisfação feroz. A primeira parte do seu plano tenebroso está realizada: o rei e a filha estão mortos. Cumpre agora levar avante a segunda.

Neste interim, chega Jasão. Está louco de raiva. Tem ainda diante dos olhos o quadro

(Conclui na 4.ª página)



O "Museu Jorge de Lima", como denominou Carlos Drumond de Andrade ao "consultório-atelier" do poeta. Entre mesas de operação e instrumentos, quadros, esculturas e um aparelho de ultra-som

SUBVENÇÕES OU ELENCO OFICIAL?

(Conclusão da 2.ª página)

bre o ensino de teatro, que fiz em meados do ano passado para um simpático semanário de vida efêmera: Comicio).

No quarto quesito indaga o chefe do Estado se o orçamento das despesas com o empreendimento pretendido não é demasiado elevado, tendo em vista os gastos de uma emprêsa privada do mesmo gênero e em temporada idêntica. Já ficou esclarecido que, pela sua finalidade, a Cia. Dramática Nacional não pode ser comparada às emprêsas teatrais privadas. E por isso mesmo, nenhuma delas nunca realizou temporada idêntica. S. Excia. poderia, em todo caso, indagar quanto gastaram **Os Comediantes**, que foi o conjunto que em suas atividades mais se aproximou daquilo a que se propõe a Cia. Dramática Nacional. Mas êles eram amadores e, como se depreende do item primeiro, estão votados ao desprêzo presidencial... Poderia talvez S. Excia. averiguar quanto gastaram em suas excursões pelo país **Os Artistas Unidos** ou o **Teatro do Estudante**; assim veria o quanto é dispendioso o programa que iria realizar a Cia. Dramática Nacional.

No quinto e último quesito, voltando à benemerência para com os profissionais, isto é, as emprêsas tradicionais, em prejuízo dos verdadeiros interêsses culturais, artísticos e educativos da Nação, no campo do teatro declamado, indaga o questionário presidencial se um plano de incentivo e subvenção das emprêsas privadas não atenderia melhor aos objetivos visados. Ainda uma vez não, sr. Presidente! Isso é o que se vem fazendo há anos e tem sido a causa da inoperância do Serviço Nacional de Teatro. O caminho certo é mesmo o elenco oficial. Discordemos talvez da sua organização, das peças escolhidas — e não é êsse o caso — ou dessa temporada no Municipal, que não me parece, pelas suas dimensões, um teatro próprio para espetáculos de declamação. Mas não sejamos contra o elenco oficial. Todos os países que se prezam da sua civilização e da sua cultura têm o seu teatro oficial. E compreendamos que iniciativas de tal ordem têm que ser deficitárias. A França, sr. Presidente, com suas finanças em estado pelo menos tão lamentável como as nossas, mantém vários elencos oficiais: de ópera (dois), de teatro declamado (A **Comédie Française** — com dois teatros — o **Teatro Nacional Popular** e vários conjuntos nas províncias; os centros dramáticos), de bailado, etc... E sabe o sr. Presidente a quanto montou a dotação só para um dêles, a **Comédie Française**, no ano de 1950 (não tenho dados mais recentes)? Ao câmbio do Banco do Brasil, foi de nada menos de oito milhões de cruzeiros!

Aí estão, sr. Presidente, respondidas de um modo certamente diverso daquele por que o farão o Ministro da Educação ou o diretor do Serviço Nacional de Teatro — é a vantagem de não se ser govêrno, talvez a única, a de poder dizer as coisas exatamente como elas são — as cinco perguntas de V. Excia. Se, como quer me parecer, V. Excia. foi mal informado, ainda é tempo de enveredar pelo rumo certo, não condenando irremediàvelmente uma iniciativa oportunissima, que certamente terá defeitos, mas que é a primeira coisa séria que entre nós se procura realizar no gênero.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Preventivo da Cárie Dentária e recalcificante do organismo



À BASE DE CÁLCIO E FLÚOR

Produto do Laboratório Xavier ★ João Gomes Xavier & Cia. Ltda.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

dizia que estaria em casa no domingo às quatro horas, e com êste extraordinário pós-escrito: «Por obséquio, não me escreva mais para aqui: quando nos virmos lhe direi a razão». Recebeu-me no domingo, e mostrou-se absolutamente encantadora; mas, quando eu ia saindo, rogou-me que, se acaso lhe escrevesse outra vez, endereçasse a carta a «Mrs. Knox, aos cuidados de Whittaker's Library, Green Street». — «Há motivos — acrescentou — que me impedem de receber cartas em minha própria casa».

Durante tôda a estação vi-a frequentemente, e a atmosfera de mistério nunca a deixou. Às vêzes cuidava que ela vivia com algum homem, mas parecia tão inacessível que eu não poderia crer nisto. Era-me realmente difícil chegar a alguma conclusão, pois ela assemelhava-se a um dêsses estranhos cristais que a gente vê em museus, os quais um instante são claros e noutro, escuros. Por fim, deliberei perguntar-lhe se queria casar-se comigo: estava cansado e farto do interminável sigilo que ela impunha acêrca de tôdas as minhas visitas e das raras cartas que eu lhe mandava. Escrevi-lhe, da livraria, perguntando se poderia encontrar-se comigo segunda-feira, às seis horas. Respondeu-me afirmativamente, e eu fiquei no sétimo céu. Estava apaixonado por ela: apesar do mistério, pensava então; por causa dêle vejo agora. Não; era aquela a mulher a quem eu amava. O mistério perturbava-me, enlouquecia-me. Por que a pusera o acaso no meu caminho?

— Então — exclamei — descobriu o segrêdo? — Desconfio que sim — respondeu. — Você julgará por si mesmo.

«Na segunda-feira fui almoçar com minha tia, e aí pelas quatro horas encontrava-me na Marylebone Road. Minha tia, como sabe, mora em Regent's Park. Tive de ir a Piccadilly, e enveredei por um atalho através de uma porção de ruelas pobres. De súbito vi diante de mim Lady Alroy, rigorosamente velada e caminhando muito depressa. Ao chegar à última casa da rua, subiu os degraus, tirou uma chave e entrou. — «Eis aqui o mistério» — disse comigo mesmo»; piquei o passo e examinei a casa. Parecia uma espécie de casa de cômodos. Na soleira da porta jazia o seu lenço, que ela deixara cair. Apanhei-o e meti-o no bôlso. E pus-me a pensar no que devia fazer. Cheguei à conclusão de que não tinha o direito de vigiá-la, e segui para o clube. Às seis horas fui ter com ela. Deitada num sofá, com um vestido de tecido prateado prêso no alto por algumas estranhas pedras-da-lua, que ela sempre usava, estava maravilhosamente bela. — «Estou muito contente de vê-lo — declarou. — Passei o dia inteiro em casa». Encarei-a espantado, e, sacando o lenço do bôlso, entreguei-lho. — «A senhora deixou cair isto em Cumnor Street, esta tarde, Lady Alroy» — disse, muito calmamente. Ela fitou-me com pavor, mas não procurou tomar o lenço. — «Que estava fazendo lá?» — perguntei. — «Que direito tem o senhor a fazer-me perguntas?» — respondeu. — «O direito de um homem que a ama. Vim aqui saber se a senhora quer ser minha espôsa». Ela tapou o rosto com as mãos e desfêz-se em lágrimas. Insisti: — «A senhora tem de me dizer». Levantou-se e, olhando-me de frente, replicou: — «Lord Murchison, não há nada para lhe dizer». — «A senhora foi encontrar-se com alguém — exclamei. — E' êste o seu mistério». Ela tornou-se mortalmente pálida: — «Eu não fui encontrar-me com ninguém». — «A senhora não pode dizer a verdade?» — gritei. — «Eu a disse» — respondeu ela. Eu estava louco, furioso; não sei o que disse, mas foram coisas terríveis. Por fim, saí precipitadamente. No dia seguinte recebi carta sua: devolvi-a sem a abrir e parti para a Noruega com Alan Colville. Um mês depois voltei, e a primeira coisa que li no **Morning Post** foi a morte de Lady Alroy. Apanhara um golpe de ar na Ópera e morrera, cinco dias após, de congestão pulmonar. Tranquei-me em casa, sem ver ninguém. Eu tinha amado tanto, tinha amado tão loucamente! Santo Deus, como eu amara aquela mulher!».

— Você foi à tal casa daquela rua?

— Fui — respondi. — Um dia eu fui a Cumnor Street. — Não houve outro jeito, eu estava torturado pela dúvida. Bati à porta, e uma mulher de aspecto respeitável veio abri-la. Perguntei-lhe se havia quarto para alugar, e ela respondeu: — «Bem, meu senhor, os quartos da frente parece que estão alugados; mas, como há três meses não vejo a senhora que os alugou, e os aluguéis não foram pagos, o senhor pode ocupá-los». — «E' esta a senhora?» — perguntei, mostrando-lhe o retrato. — «E' ela mesma, sem dúvida» — respondeu — e quando é que volta?» — «Ela morreu» — disse-lhe. — «Oh, senhor, espero que não. Era a minha melhor inquilina. Pagava-me três guinéis por semana apenas para sentar-se nos aposentos uma vez ou outra». — «E encontrava-se com alguém aqui?» — indaguei; mas a mulher asseverou-me que não, que ela sempre vinha só, e não recebia ninguém». — «Então que é que ela fazia aqui?» — «Simplesmente sentava-se, lia, e algumas vêzes tomava chá» — respondeu a dona da casa. Eu não soube o que dizer; dei-lhe um soberano e retirei-me. Agora, que pensa você de tudo isso? Acredita que a mulher dizia a verdade?»

— Acredito.

— Então por que é que Lady Alroy ia lá?

— Meu caro Geraldo — respondi — Lady Alroy era simplesmente uma mulher com a mania do mistério. Alugou aquêles quartos pelo prazer de ir lá com o seu véu descido e imaginar-se uma heroína. Tinha a paixão do sigilo mas não passava, ela mesma, de uma esfinge sem segrêdo.

— Você pensa realmente assim?

— Tenho certeza.

Êle tirou do bôlso o estôjo de marroquim, abriu-o, e olhou para a fotografia.

— Causo-te espanto? — disse por fim.

(1) Conservadores, membros do Partido Conservador, na Inglaterra.

(2) Minha bela desconhecida. (Em francês no texto).

MEDÉIA

(Conclusão da 3.ª página)

desolador: a mulher, aos gritos, entre sofrimentos cruéis, procurando livrar-se do véu maldito, que se lhe apegara ao corpo, queimando-o; depois, o pai, como um louco, tentando libertar a filha daqueles panos fatais, mas caindo, por fim, vítima do sortilégio letal. Jasão sabe que aquilo foi obra de Medéia, e quer vingar-se. Corre ao seu encontro. Pensa talvez em matá-la. Mas, ao chegar à casa de sua ex-mulher, o corifeu diz-lhe estas palavras tremendas:

«Teus filhos morreram, e foi a mãe quem os matou».

Fora de si, Jasão grita pela gente da casa; e como ninguém lhe responde a seus brados, atira-se contra a porta, tentando arrombá-la. Surge, então, Medéia, num carro alado, inacessível à cólera e às mãos do filho de Esão. O diálogo que se trava entre os dois é trágico. As palavras fuzilam como relâmpagos. Medéia, fria, implacável, vencedora, mordaz; Jasão, desesperado, impotente, humilhado, vencido.

«Monstro! — grita-lhe Jasão. Tu és a mulher mais odiada pelos deuses, por mim e por todo o gênero humano!»

E, em face da monstruosa, da inconcebível indiferença de Medéia, o infeliz pai suplica:

«Deixa-me ao menos enterrar êstes mortos e chorá-los».

Mas Medéia não se comove e responde, deixando cair, uma a uma, estas palavras definitivas:

«Não; eu os enterrarei com minhas próprias mãos».

E a filha do rei da Cólquida afasta-se, levando no carro misterioso os cadáveres dos filhos.

«Medéia» foi apresentada nas Grandes Dionisíacas, em 431 antes de Cristo. Fazia parte de uma tetralogia, a que pertenciam as tragédias «Filoctetes» e «Díctis» e o drama satírico os «Ceifadores», que não chegaram até nós. Eurípides foi vencido por Euforião, filho de Ésquilo, que obteve o primeiro lugar, e por Sófocles, que alcançou o segundo. Eurípides, com ser então o poeta mais afamado da Grécia, foi, dentre os grandes trágicos, o que obteve menor número de vitórias: ao todo cinco, sendo que a última depois de sua morte.

Estruturalmente, «Medéia» é, segundo a opinião dos entendidos, uma tragédia quase perfeita. Na antiguidade, Aristóteles notara-lhe apenas uma cena, que podia ser retirada, sem prejuízo do conjunto: é a cena em que aparece Egeu e se estende do verso 663 até o verso 758.

«Medéia» é a tragédia do amor traído. Sua heroína é uma estrangeira, uma «bárbara», como chamavam os gregos aos que não pertenciam ao mundo helênico. Eurípides, baseado numa lenda muito em voga no 5º século, criou uma «Medéia» magnífica. Como psicólogo, plasmou-lhe a personalidade, com verdadeira mestria: deu-lhe vida, paixão, amor, ódio, inconsequência, insensibilidade, transformando aquêle documento humano num símbolo do quanto de mau é capaz o amor traído nas suas fontes vitais.

Não obstante tudo isto, temos a impressão de que Medéia, inspirando-nos um sentimento muito natural de horror, nos inspira também um sentimento de proporcional comiseração, e que explica de certo modo o título, que alguns historiadores dão a Eurípides, de «poeta da simpatia humana e da piedade».

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E NO LABORATORIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

PEÇAS RECENTES

(Conclusão da 2.ª página)

que sai mortalmente ferido. Depois há ainda o veneno e a bomba — e sempre o velho Perrochon enterra os outros. As personagens agem na maioria como simples "marionettes" destinadas a criar a situação cômica (e a gente ri muito apesar dos três ou quatro cadáveres), salvo Perrochon, velho sólido que pela sua energia, amor à luta e decisão final de reerguer a usina ameaçada de falência por causa das estroinices do filho, faz pensar não raro em certos gigantes da obra de Balzac.

* * *

A Comédie Française apresenta, em novas "mises-en-cènes", duas obras-primas do teatro clássico francês: "Mithridate" e "Don Juan". Obras-primas em geral pouco conhecidas, talvez porque, respectivamente, a menos raciniana das tragédias de Racine, e a menos molieresca das comédias de Molière, mas cujo sabor vem em grande parte dêsse seu caráter inesperado. "Mithridate" permanece provàvelmente a única verdadeira tragédia política de incomparável psicólogo do amor, à maneira de Corneille, atravessada em certos momentos por um sôpro de epopéia. Com efeito, ainda que a inevitável intriga amorosa não esteja ausente, são sobretudo as maquiavélicas tiradas do velho Rei, os seus dramáticos debates com os dois filhos, êste ambicioso e invejoso da glória do pai, aquêle dilacerado entre a fidelidade filial e o amor por Monime — são sobretudo as cenas de conflito entre estas três poderosas personalidades que empolgam. O veteraníssimo Yonnel, cercado por Jean Davy e Jean Marais, silhuetas imponentes, ao mesmo tempo cheios de nobreza e consumidos por secreta paixão, formam um trio admirável.

* * *

Quanto ao "Don Juan", trata-se da comédia menos cômica de Molière — e uma daquelas que mais fazem refletir. Salvo certas tiradas impagáveis de Sganarelle, o criado do conquistador, tôda a obra banha assim numa atmosfera penosamente dramática. O que hoje mais surpreende nela é a desmesurada ambição do autor. Ao passo que nas suas outras comédias, mesmo nas mais consideráveis como "Le Misanthrope" e "L'École des Femmes", ou nas mais célebres como "Le Tartuffe" ou "L'Avare", êle permanece antes de tudo homem de teatro, cujo objetivo principal é divertir e agradar o maior número, em "Don Juan" dir-se-ia que se atreveu a deixar os quadros do gênero e a afrontar audaciosamente o gôsto domesticado do público dos salões do século XVII através de um tema explosivo e de ressonâncias tão modernas. Antes do romantismo com a sua hipertrofia da personalidade, antes do existencialismo com o seu agudo sentimento da liberdade — o Don Juan de Molière já contém em germe os elementos de ambos: com efeito, êle escolhe livremente o seu destino e, ao preço da danação eterna, persevera até o fim no caminho escolhido a fim de realizar-se contra tudo e contra todos.

Infelizmente o ator que faz o papel do mítico personagem, Jean Deboucurt, cinquentão obeso e meio bonachão, nos pareceu impróprio apesar de todo o seu talento para incarnar um personagem tão vertiginosamente diabólico. Fernand Ledoux, ao contrário, no papel do pusilânime e matreiro Sganarelle, nos dá uma interpretação extraordinária, que só consegue realçar por contraste os defeitos do bisonho Don Juan.

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 42. Tel. 42-1012 das 9 às 11 e 15 às 18.

Depósito de Fechos Eclair
Preços de fábrica
Artigos de armarinho em geral
Bordam-se vestidos com perfeição
Consertam-se bôlsas.
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º andar. Tel.: 43-7974 — (Entrada Feira Tecidos)
TEM ELEVADOR

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

uma... duas... TRÊS
Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e concentrado.
GETS-IT

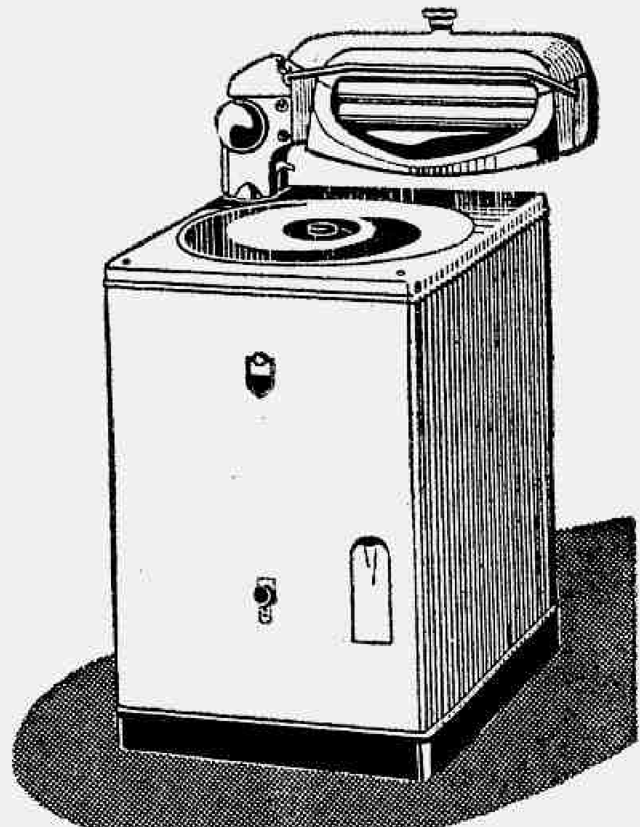
RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: 32-0814 e 42-3624



OFERTA DE MAIO, MÊS DAS NOIVAS

MÁQUINA DE LAVAR RITEMP

Durante êste mês, Ponto Frio lhe oferece uma oportunidade excepcional para comprar a sua máquina de lavar Ritemp, toda automática, de fabricação inglêsa, garantia de um ano, com capacidade para lavar 4 1/2 quilos de roupa por vez.



ENTRADA Cr$ 980,00
PRESTAÇÕES DE Cr$ 588,00

GRATIS



A todos os compradores da máquina de lavar Ritemp, Ponto Frio oferece, inteiramente grátis, um ferro elétrico Wilkasson sem fio, no valor de Cr$ 670,00!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134 — Rua Buenos Aires, 287
Pr. Marechal Floriano, 93 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

ARTES PLÁSTICAS

A "CEIA" DE PORTINARI

Mario Barata

ANTES de analisar os problemas gerais de estilo, forma e conteúdo, na exposição de Portinari, passemos a vista, ligeiramente, no melhor trabalho da mostra e nas questões que êle levanta em face da nova tendência da crítica que, possìvelmente, caracterizará a segunda metade do século, numa reviravolta da evolução da cultura. Por outras palavras, num refluxo da importância do conteúdo e da temática na consideração da obra de arte. Mas examinados em plano enriquecido e bem superior ao do século XIX, em que a interpretação do tema — do mesmo modo que a formal — se academizara. A CEIA é uma das chaves da compreensão da arte atual de Portinari e dos problemas estéticos contemporâneos em sua vivência brasileira. Não que ela nos revele a exata significação do pintor, mas por ser um espelho da época de transição artística e de contradições marcantes em que vivemos.

Formalmente a obra, como apontei no artigo anterior, ao falar de seus contrastes fundamentais, está bem resolvida. A têmpera sêca, que às vêzes sugere efeitos largos e plásticos de afrescos quatrocentistas italianos, é bela. A composição aproveita a massa da servente no primeiro plano para quebrar a possível monotonia de uma opção pela horizontalidade, tão majestosa na ceia renascentista de Leonardo, mas que seria perigosa na situação de partida portinariana. A luminosidade do conjunto, os brancos dos rostos, a passagem de côres claras, se harmonizam bem. A pouca evidência dos recortes que fazem leve modulação de côr por trás da mesa era imprescindível para o acôrdo geral e por motivos de expressão. O verde escuro do rosto de Iscariotes e o azul do mar encontram notas de resposta em parte do rosto do apóstolo à extrema esquerda e em alguns pés. As linhas discretas, as massas de côr, as notas porventura ligeiramente mais fortes de colorido, tudo se completa, se harmoniza, com possível restrição — dependendo talvez do observador — do pormenor mais formalista e do mais conteudístico do quadro: o grafismo dos cabelos esquematizados da servente e a cabeça projetada de Judas. Êste último menos importante e o outro pouco distoante, não alterando o valor da obra.

Todos os elementos que vim de citar resultam, inicialmente, de uma dada emoção interior do artista, à qual correspondeu determinada expressão. As soluções formais da obra — com a moderada deformação das figuras — serviram justamente para exprimir a calma e serenidade que se desprendem dessa pintura de 1949. Como que numa volta aos tempos de paz e sonho de sua infância, Portinari amou o tema pelo que poderia significar para êle de lirismo cristão em geral e de calma de espírito. Já que em si próprio o momento escolhido da Ceia, é dramático. A própria Ceia o é, fundamentalmente. Do ponto de vista exegético ela não tem nada do lirismo ou da serenidade de cenas da vida de São Francisco de Assis ou da adoração dos pastores e da anunciação. Portinari acentuou a sensação de calma pela simplicidade e equilíbrio de formas, como os cubos do primeiro plano e as poucas coisas postas sôbre a mesa.

A Ceia de Portinari é quase um paradoxo, por outros motivos. O fato dêle ser comunista não é o essencial já que o comunismo não é religião ou heresia e que, em países como a Itália, por exemplo, há muitos comunistas católicos. Só como posição tática êsse partido político pode ser contra a Igreja — organização social, e não crença espiritual.

Já as convicções particulares do pintor poderiam afetar a realização da obra. Por mais que os artistas tenham trabalhado no passado para servir a encomendas — dificilmente se apontará uma obra prima que não resulte da sinceridade emocional de seu criador. Se não no tema, no conteúdo que lhe infunde. Deixemos porém, à parte, essa difícil questão. O aspecto que nos interessa na Ceia é outro.

Desde o século XIX decresceram muito a produção e a qualidade da pintura religiosa. A [illegible], a paisagem, a natureza morta, as cenas da vida contemporânea, o ornamental, assumiram muito maior relêvo no desenvolvimento da arte, desde os neo-clássicos e os românticos até os modernos. Não se pode fazer, neste terreno, a mínima comparação com a idade média e mesmo com o século XVII. Um Picasso não tem obra religiosa. Os realistas sociais mexicanos também a afastaram de suas preocupações — mesmo para a hipótese de surgirem encomendas. Excluindo a mensagem individual de um Rouault, para quem o cristianismo é uma fonte profunda de interpretação humana, não existe nada. Vence e Assy são recentes tentativas e não contam fundamentalmente na vida de seus criadores plásticos. Assy e outras capelas valem só como esfôrço de integração formal feito por alguns jovens do catolicismo.

No Brasil, Portinari pôde fàcilmente aceder a encomendas de pinturas religiosas. [illegible] a fazer retratos para viver, devido às condições específicas do ambiente em suas relações com a arte. O meio não lhe [illegible] no segundo caso, e lhe retirou qualquer [illegible] pela falta de significação do ato na [illegible] da arte do século XX. Só a série bíblica da Rádio Tupi se enquadra de certa maneira num sentido expressionista. O resto é um caso [illegible], explicável pelas condições do ambiente [illegible], fica como simples exercício de uma gramática formal.

Veremos, no próximo artigo, a concepção da Ceia de Portinari, sua colocação, pela primeira vez, ao ar livre e seu significado iconográfico e estético.

(1) — Feitas [illegible] por leigos como Raymundo de Castro Maya, Barão de Saavedra, capitalistas de São Paulo e de Cataguazes, Oscar Niemeyer e Juscelino Kubitschek.

Exposição de Artes Plásticas da Juventude

Realizar-se-á em junho próximo no **Assírio** uma exposição à qual só poderão concorrer artistas de menos de 35 anos. Sua comissão organizadora é constituída de Clau Deveza, Aloysio Moraes, Inimá, Léda Sá, Walter Pereira, Otávio Araújo, Fernando Carneiro e outros, trabalhando em conjunto com representantes de associações artísticas. Paralelamente está prevista a realização de uma pintura mural de 18m x 3m sob a direção de Inimá, utilizando **piroxilina**. Inscrições e informações devem ser pedidas à **Comissão** na rua do México, 41, sala 801. Podem participar artistas de quaisquer Estados.

Exposição na Biblioteca Nacional

No saguão da Biblioteca Nacional, está aberta ao público interessante exposição que, sob o título de «Cem anos de atividades», apresenta um retrospecto do desenvolvimento dessa instituição cultural, fundada como «Real Biblioteca», em 1810, com o acervo trazido por D. João VI da antiga Real Biblioteca da Ajuda, de Portugal. Após a proclamação de nossa independência política recebeu várias denominações, fixando-se, porém, definitivamente, no regime republicano, sob o nome de Biblioteca Nacional. Desde o princípio seu acervo incluía valiosos desenhos e gravuras na sua coleção de estampas.

III Concurso Popular Teste Artístico

1º) Quais as duas estátuas equestres mais importantes, do século XV, na Itália?

2º) Qual a **Ceia** mais importante feita na pintura brasileira do século XIX?

3º) Quem pintou as telas murais na Escola São Roque, de Veneza?

4º) Quem foi Miguel Mireveit?

Respostas do anterior

1º) O realismo é o mais recente movimento na evolução da arte moderna. Caracteriza-se, principalmente, pelas preocupações sociais e por um desenho vivo, tirado da realidade contemporânea.

2º) Semeador no campo; Angelus; Almôço de camponêses.

3º) Masaccio foi um dos criadores do Renascimento. Viveu só de 1401 a 1428, mas seus afrescos são um dos pontos mais altos da história da arte.

4º) Foi o escultor francês Bartholdi.

Noticiário

ESTÁ sendo muito visitado o II Salão Nacional de Arte Moderna, no 1º andar do Ministério da Educação.

O pintor João Luís Alves expõe atualmente no Museu de Arte Moderna de São Paulo. O jovem artista vive em Atibaia, pequena cidade do interior bandeirante.

FAYGA OSTROWER iniciará em junho, importante curso para os associados do Museu Moderno do Rio, divulgando elementos de **Composição e Análise Crítica**, que atualmente se difundem ràpidamente entre os interessados em arte, inclusive através de livros, como os de André Lhote e os de diversos autores norte-americanos.

NO mesmo museu Décio Vieira dará um curso prático e teórico de desenho e pintura.

PREPARA-SE intensamente a abertura, à noite, duas ou três vêzes por semana, das galerias de arte antiga do Museu Nacional de Belas Artes.

CARLOS BASTOS conhecido artista baiano exporá, a partir do dia 30, às 17 horas, no salão do Teatro Copacabana.

MILTON GOLDRING continua se abrasileirando cada vez mais. O conhecido artista está expondo no Salão moderno.

Exposições da semana

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Ministério da Educação, 1º andar (entrada franca, inclusive aos domingos) das 12 às 19 horas.

PORTINARI — Museu de Arte Moderna (12 às 19 horas).

MODELAGENS — Faculdade de Arquitetura, Praia Vermelha (Reitoria), até 10 de junho, das 3 às 17 horas.

100 ANOS DE ATIVIDADE — Biblioteca Nacional (10 às 22 horas).

FOTOS DO LITORAL PARAIBANO — Associação Cristã de Moços.

PASSANTES — Gravura de Oswaldo Goeldi, que coube em prêmio ao leitor do "Diário de Notícias" colocado em primeiro lugar no II Concurso Popular "Teste Artístico". Essa gravura foi escolhida, neste mês, para ser a segunda da série do "Plano de Amigos da Gravura" da Associação Brasileira de Desenho

Vitorioso o II Salão Nacional de Arte Moderna

Trezentos visitantes por dia — Cento e cinquenta expositores — Surge a nova geração — O público revela grande interêsse

Reportagem de C. Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

O I Salão Nacional de Arte Moderna fôra uma tentativa. O segundo é uma consagração. Desde 1931 não se via, no Rio, exposição coletiva que interessasse tanto ao público. A média dos visitantes diários tem excedido de 300, a maioria dos quais se detem longamente ante os trabalhos expostos. A tal ponto que se esgotou a primeira remessa de catálogos.

Segundo algumas pessoas o atual Salão é um marco divisório de duas épocas. Nele se consolidam novos nomes, surgidos há poucos anos, e que encontram agora sua maturidade e o início de um contacto franco com o público. Enquanto que alguns veteranos como Portinari, Di Cavalcanti, Burle Marx Pancetti não se «misturam» mais nas exposições coletivas — o público vai tendo oportunidade de apreciar os trabalhos da nova geração. Muita gente boa, mas desconhecida, dá ao salão seu nível médio de razoável qualidade, ao lado de artistas conhecidos como Guignard, de Minas, e Rebolio, de São Paulo. Finalmente, amplia-se o número de pintores, desenhistas e gravadores brasileiros.

ARTISTAS EXPOSITORES

Com pinturas participam Ado Malagoli, Guignard, Rebolio, Tiziana Bonazzola, Gastão Worms Balloni, Iberê Camargo, Antônio Bandeira, Inimá, Garcia Roza, Arnaldo Pedroso d'Horta, Bustamante Sá, Carlos Bastos, Siguad, Alvim Correia, Fernando P., France Dupaty, Frank Schaeffer, Franta Reyl, Jacinto Morais, Jenner Augusto, João Quaglia, Rescala, Jorge de Lima, Lina Hazan, José d'Avila, Maria Laura Radspieler, Milton Goldring, Noêmia Guerra, Misabel, Karl Ilattner, Polly Mc Donell, Ramiro Martins, Rui Campelo, Sheila, Maria Lúcia Luz, Silvia Chalréo, Teruz, Ubi Bava, etc.

O ministro Simões Filho no dia da inauguração do II Salão Nacional, entre o pintor Eugênio Siguad, da Comissão Organizadora da mostra, e o crítico de arte Antônio Bento, membro do júri de premiação. — Nos painéis se vêem pinturas de Teruz —

Na seção de gravuras e desenhos comparecem, entre outros, Renina Katz, Augusto Rodrigues, Poty, Lúcia Alencastro, Darel, Aldemir Martins, Dezon, Danúbio Villamil, Fayga Ostrower, Geza Heller, Bianchetti, Hilde Weber, Karola Gabor, Lívio Abramo, Manuel Martins, Mário Carneiro, Percy Lau, Vera Tormenta e Heloisa. Com esculturas estão Ceschiatti, Dante Croce, Storkinger Grossmann e Sônia Ebling. Nas artes decorativas Castelo Branco, Else Arêde e Wit-Olaf.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS

Uma das afirmações dêste Salão é o maior comparecimento de artistas dos Estados. Da Bahia, por exemplo, surge pela primeira vez no Rio, um dos mais sérios e conscienciosos valores locais: Jenner Augusto. Mas também de São Paulo há artistas que eram inéditos no Rio, como Arnaldo Pedroso d'Horta. De Minas, do Rio Grande do Sul e de outros Estados, há representantes no Salão.

TRABALHOS RECENTES

A maior significação do II Salão Nacional de Arte Moderna está na volta da preocupação em mostrar ao público trabalhos feitos no último ano. A maioria esmagadora das obras é de 1952 e 1953. Assim volta essa mostra a exercer a digna função de revelar aos visitantes o nível atual de cada artista brasileiro.

HORARIO E PREMIAÇÕES

Com entrada inteiramente gratuita, o Salão funciona no 1º andar do Ministério da Educação, das 12 às 19 horas, inclusive aos sábados e domingos. As premiações de viagem ao estrangeiro e pelo país e as de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 serão decididas até a primeira semana de junho pelo júri composto dos críticos Antônio Bento, Quirino Campofiorito e do gravador Lívio Abramo. Há grande interêsse pelo resultado, apesar de haver poucos candidatos, devido ao regulamento.

OPINIÃO DO PÚBLICO

Ouvimos no recinto da mostra diversos visitantes. Em geral se surpreendem com o surto do realismo entre muitos modernos, interessados num desenho vivo, muito distante do dos «acadêmicos», mas ligado à natureza. Entre os exemplos mais citados da nova tendência realista está Tiziana Bonazzola, que há anos atrás fazia abstrações e hoje exibe, no Salão, o **Nordestino Morto e os Trabalhadores**. Também os abstratos são muito comentados. Fala-se igualmente do grupo realista de gaúchos e discutem-se algumas obras de outros artistas, julgadas pouco modernas.

Em geral o público interessa-se pelos valores novos, examinando cuidadosamente os trabalhos expostos. Êste Salão foi a maior vitória das artes plásticas, no Rio, dos últimos anos.

CONVERSANDO COM BRAQUE

Marcel Brion

(Copyright "Les Nouvelles Littéraires", especial para o "Diário de Notícias")

Georges Braque — "Nature Morte"

QUEM visita pela primeira vez Georges Braque admira-se de encontrá-lo numa pequenina rua calma vizinha do parque Montsouris, quando o mais certo seria vê-lo na proa de um navio ao qual parece pertencer êsse grande corpo esbelto e poderoso, êsses cabelos brancos agitados pelo vento, êsses olhos claros pesquisando o horizonte, além das ondas revôltas. A obra de Braque nos ensina que as aventuras da arte podem ser também as de um Viking lançado à descoberta de um novo continente, e quando êle anda pelo seu vasto "atelier", onde as telas inacabadas se acumulam, o artista parece, mais do que nunca, um dêsses navegadores normandos, seus avós talvez dos quais herdou a audácia, a energia, o espírito de conquista.

Georges Braque tem sempre várias telas em cavaletes. Olho aquelas que nos cercam: grandes naturezas mortas inacabadas, um grande desenho com um conjunto de letras gregas — como Braque sabe tão bem desenhar — com a palavra "Teogonia", e nossa conversa se dirige naturalmente para a evocação de Hesíodo.

— O mito, diz Georges Braque — é de grande auxílio para a expressão; é uma verdade eterna capaz de se renovar em numerosas formas diferentes, tôdas igualmente eficazes. As figuras eternas que o mito apresenta são válidas para todos os tempos e para todos os países. Cada um de nós pode receber a lição que corresponde à sua personalidade e da qual tem necessidade. As figuras mitológicas têm, para mim, uma grande atração, porque eu as sinto carregadas de uma realidade universal e ao mesmo tempo perpetuamente mutáveis. Sinto-me feliz por ter sido escolhido para ilustrar Hesíodo. Olhe êsses desenhos: êles representam o passado, o presente, e sempre a continuidade e a incessante juventude do mito. Hoje, infelizmente, os homens não mais entendem os mitos, que foram substituídos pela utopia. O mito era uma verdade, enquanto que a utopia falseia visando uma finalidade que nunca atinge.

Os desenhos mitológicos afastados, Georges Braque mostra-me estudos em azul, branco e prêto:

— São «croquis» para o fôrro dos tetos que vou pintar para o Louvre.

Não escondo minha surprêsa e Braque sorri.

— Sim, disse êle. Georges Salles confiou-me a decoração do teto da sala Henrique II. Ali haverá uma grande composição central. Não procuro a exaltação, a mim me basta mas se conhecer os limites e respeitá-los. É ser clássico, então, sim, sou um clássico.

— Você escreveu, se não me engano, em seus "Cadernos", que acabam de aparecer editados por Gallimard, numa edição muito simples, essa frase magnífica: *O progresso não consiste em ultrapassar os limites, mas em conhecê-los melhor.*

— Sim. Quando o som de uma corneta é muito forte deve ser diminuído senão êle encherá demasiado o espaço e ninguém o compreenderá. Um lago pede às suas margens que o contenha. As margens de um lago são as condições da própria existência dêle; se as margens não existissem para limitá-lo, a água se derramaria em vão, o lago só existe porque é contido pelas suas margens.

A imagem que Braque usa para exprimir sua opinião leva-nos aos moralistas do século XVIII e às máximas. Lendo os "Cadernos" de Braque eu sentira o tom gnômico que o pintor dá às suas reflexões.

A seriedade e a gravidade que inspiram suas palavras são as mesmas que encontramos em seus quadros. Muito culto, êle se nega, no entanto, de querer ser outra coisa além de pintor.

— Tudo que sei, me disse êle, aprendi pintando. Quando se faz alguma coisa a gente se sente responsável. Meu pai e meu avô eram pintores de paredes, no Havre, essa profissão honesta, exata e restrita formou minha consciência. Pintando falsos bosques êles me ensinaram que há uma forma de nos aproximarmos da natureza sem copiá-la. Os meios limitados criam formas novas, convidam-nos a criar, dão-nos estilo, o que conta é o fato pictural. A pintura não busca reproduzir uma anedota, ela deve chegar necessàriamente a êsse fato pictórico.

— Era isso que Cézanne pensava e dizia, não é verdade?

— Sim, não se trata de reconstituir, mas de construir. O quadro é que comanda. O quadro tem direito à vida. Há coisas que o quadro não admite. O quadro é autônomo. Constatei muitas vezes que meus quadros terminam sozinhos. Muitas vêzes eu os abandonara por algum tempo julgando que jamais poderia terminá-los, que estavam inacabados e pensando, um dia ter fôrças para nêles trabalhar. Deixava-os de lado com a cara voltada para a parede. Um dia eu virava-os de frente com a intenção de analisá-los e então via que êles estavam terminados, realizados. O quadro terminara sozinho, sua realização.

— Sozinho? O que aconteceu então com o pintor?

— Procure compreender-me. Quando eu antigamente fazia um quadro tinha uma idéia e queria que o quadro parecesse com a idéia que eu queria que o quadro possuísse. A idéia, veja, é o *ber* do quadro.

— O *ber*? O que isso quer dizer? não conheço essa palavra.

— Conhecê-la-ia, se tivesse como eu, passado sua infância numa cidade de marítimos onde só se vive e pensa em função do mar e dos navios. O *ber* é um aparêlho que sustenta tábuas e cordas e sôbre o qual se constrói um navio até lançá-lo ao mar; se êle não se desvencilhar dêsse aparêlho não viajará nunca. Pois bem, em pintura é a mesma coisa: a idéia é o *ber* do quadro; a obra desliza sôbre a idéia e torna-se uma coisa. A idéia desaparece e o quadro fica; o quadro ganhou a partida. A idéia é uma coisa muito perigosa. É preciso abandonar a idéia, mesmo quando se está baseado nela desde o comêço. Lembre-se do *ber* do qual não se deve ficar prisioneiro. O quadro está terminado quando a idéia desapareceu, sumiu, não mais aparece; as formas realizaram-na e substituíram-na.

— Falávamos há pouco de seus ancestrais pintores em construção civil e virtuoses de pinturas de parede; não será um pouco essa hereditariedade que você encontrou em seu período cubista ou também chamada «dos papéis colados?»

— Minha grande preocupação naquele momento era separar a côr do objeto. Eu queria encontrar o objeto em estado de pureza e com tôdas suas possibilidades tateáveis. Foi essa a razão pela qual empreguei papéis colados e incorporei algumas vezes à minha pintura a areia, pequeninas pedras e cascalhos. Para variar a matéria, inicialmente, depois para fazer o jôgo das luzes nas superfícies menos lisas, rugosas, granulosas, incorporar enfim o elemento tateável ao quadro. A fim de que nascesse uma nova realidade. As coisas, realmente, se revelam nas relações do ser com as coisas e das coisas entre si quando o raio poético as ilumina.

Em suma:

— Você convida o espectador a procurar sensações do tato apresenta-lhes sugestões, provoca-o a pegar.

— Sem dúvida. O estado tateável nos separa dos objetos e, para alcançá-los devemos fazer êsse esfôrço da sensação ou da imaginação que nos faz perceber a natureza física do objeto diferentemente da operação visual. É preciso atingir um fim; é o que faz o artilheiro que procura acertar o alvo; aquêle que passeia se contenta apenas em olhar, de longe, não chega nunca porque não tem um fim a atingir. O renascimento considerou a arte como um espetáculo, nós queremos tocar e criar realidades.

— São essas realidades visíveis e invisíveis que vivem em suas naturezas mortas.

— Numa natureza morta, realmente, não se trata mais, para mim, de metáfora, mas de metamorfose. Olhe essa natureza morta espanhola (Braque mostra-me o anúncio da exposição de naturezas mortas na Orangerie onde uma obra dêle se avizinha de um quadro espanhol) ela é magnífica, mas não tem vida. É verdadeiramente uma natureza morta. É um faz-de-conta.

— O público, ainda pouco acostumado às coisas da pintura, diria, entretanto, que essa pintura espanhola é que representa a natureza, enquanto que você a deforma.

— Não deformo coisa alguma. Nada tenho a deformar. Aquêles que partem do objeto, os homens da geração precedente, me acusaram de deformar porque não compreendiam o sentido de minhas pesquisas. Parto de meu quadro para atingir à forma. É o quadro que me permite aproximar do objeto. Encontrar o objeto e, numa natureza morta, tornar a criar sua vida autônoma, original, encontrar novamente os ritmos que lhes são próprios, sua vida interior, profunda, sua realidade de objeto. A vida é uma sucessão de metamorfoses. Há uma pedra na estrada. Se eu a pego e dela me sirvo para calçar a roda do meu carro, ela se tornou, por esta sua nova função, alguma coisa de diferente, adquiriu uma nova natureza: torna-se calço, natureza que perde desde que dela não mais necessito e torno a colocá-la onde a encontrei. É assim que devemos compreender os objetos que entram na composição de um quadro.

— Na grande exposição do Cubismo, no Museu de Arte Moderna, onde figuram tantos admiráveis trabalhos seus e obras que são datadas, como aquêle seu «Nu» de 1907, ponto de partida do movimento, suas variações infinitamente numerosas sôbre o tema da garrafa e da guitarra confirmam o que acabou de me dizer. Você ama muito a música.

— Sim e fui muito influenciado também pela forma dos instrumentos de música, principalmente pelos manuais. A construção musical de Bach é o complemento mental do instrumento, de sua sonoridade.

— Em escultura, me parece, a matéria comanda ainda mais, e, por isso, penso que você também ama a escultura. É interessante verificar que vários pintores atuais, Picasso, Matisse, Léger e você, têm pela escultura uma predileção que não seria de se esperar dos impressionistas, por exemplo. Com exceção de Renoir, que na forma escultural procurava essa estabilidade que lhe era recusada pela vibração colorida e de Degas, que dela se servia para fixar um momento duradouro. Gostaria de ouvi-lo falar da época heróica do cubismo e da parte que tomou nessa revolução tão importante.

— Muito teria eu a dizer sôbre isso. Não gosto muito das definições simplistas que terminam em **ismo**. Todos os **ismos** são construções que se tornam fàcilmente sistemas. Tenho horror a tudo que é sistemático. Sempre fujo de tudo aquilo que poderia servir de limitação para mim.

Compreendo agora que Georges Braque só admite limites que êle a si próprio impõe e dos quais me disse, momentos antes, que conhecê-los é progredir. Contemplar as obras dêsse pintor, escutá-lo falar e, a cada instante, descobrir nêle fontes de verdadeiro classicismo, o mais fecundo, e êsse heroísmo do pensamento e da criação que Guillaume Apollinaire, genial descobridor de novos gênios, adivinhara em sua época, quando escreveu um livro sôbre os pintores cubistas. E repeti, deixando o atelier do pintor, as palavras com que o poeta saudara o nascimento de seu talento:

«Eis portanto, Georges Braque. Seu papel foi heróico. Sua arte calma e admirável. Êle trabalha com gravidade. Exprime uma beleza cheia de ternura e o róseo de seus quadros irisa nossa compreensão. Êle ensinou aos homens e aos outros pintores o uso estético das formas, tão desconhecidas, que apenas alguns poetas haviam já desconfiado de suas existências.

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transformou o TESTE ARTÍSTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocaram em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», Portaria do «Diário de Notícias».
Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.

2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e endereço.

3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.

4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.

5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta Seção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho», que inclui trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa etc.

Tradução de "Pelléas et Mélisande"

Newton Belleza

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS comentários feitos à minha tradução de «Pelléas et Mélisande», de Maeterlinck, pelo escritor Brutus Pedreira, na sua seção de teatro de «Manchete», mostram a necessidade de alguns esclarecimentos. Ao que me conste, foi êsse o único registro especial que mereceu, abafada como ficou nas páginas de «Dionysos», de junho de 1952 (Publicação do Serviço Nacional de Teatro). Sou-lhe, portanto, reconhecido à atenção dispensada ao meu trabalho.

Ao fazer essa tradução, não tive outro móvel senão o de satisfazer a mim mesmo, procurando transplantar para a língua portuguesa uma das obras-primas do teatro de todos os tempos. Vê-se logo que não participo da opinião do escritor Brutus Pedreira quando admite o envelhecimento da obra de Maeterlinck. Sendo pessoalíssimo e, portanto inimitável, exerceu uma influência no teatro moderno não fàcilmente perceptível. A refinada pureza de sua arte esconde, à primeira vista, a imensidade de seu valor. «Pelléas et Mélisande» é um mundo de serena palpitação humana. Ressuma o encanto misterioso de sentimentos convulsos e profundos sob uma superfície tranqüila.

Não há dúvida, todavia, de que o teatro de Maeterlinck é menos para ser representado do que para ser lido. Em sua companhia está muita gente boa, conquanto mais representável do que êle, inclusive o próprio Shakespeare, cujas peças precisam sempre de ser adaptadas para ser representadas. E elas perdem muito com a representação se comparado o seu efeito com o decorrente da leitura.

A verdade é que custamos a reconhecer que há uma linha divisória entre o teatro só para representação, como as bufonerias da «commedia dell'arte», por exemplo, e o teatro produto do esmero de escritores especializados, em que a contribuição literária freqüentemente excede o valor teatral em si. Êsse teatro literário pode ser lido independentemente de representação, porque é teatro também para ser lido. Entre os dois extremos são inúmeras as gradações.

Se se pretendesse construir uma escala entre a «commedia dell'arte» e o tipo de teatro literário, talvez não fôsse despropositado que algumas peças de Maeterlink ficassem no outro extremo. E, nessa convicção de serem elas as mais indicadas para a leitura, raramente para a representação e nunca para serem cantadas, escolheria, de qualquer forma, para a tradução de «Pelléas et Mélisande» a versão que me parecesse melhor para ser lida.

Entretanto, segundo os meus conhecimentos, «Pelléas et Mélisande» foi sempre um drama lírico, êsse mesmo que traduzi para o português, sôbre o qual Debussy elaborou a sua ópera do mesmo nome. Houve dêle uma adaptação de acôrdo com a sua apresentação na Opera Comique de Paris. («Monna Vanna», sim, é que tem uma versão dramática em três atos e outra como drama lírico em quatro atos e cinco quadros).

Sinto mesmo uma contra-indicação em serem cantadas as peças de Maeterlinck. Os sons das palavras assumem, em suas combinações, uma importância maior do que pròpriamente a sua significação convencional na escola simbolista de que foi êsse autor uma figura destacada. Se se cantar uma peça simbolista, a essência de seu valor será absorvida pela música que não lhe é intrínseca como a que provém do conjunto das próprias palavras, que devem portanto ser integralmente ouvidas.

No caso de «Pelléas et Mélisande», note-se ainda que a música de Debussy não é rica em árias, sendo por isso inadequada para a ópera. Como se sabe, surgiu a ópera da suposição de que o teatro grego, cujo ressurgimento se pretendia, fôsse inteiramente cantado. E desenvolveu-se pelo gôsto crescente dos italianos pelos trechos de árias. Foi a grande surprêsa que nos trouxe o grupo que, sob a designação de «Camerata de Bardi», se esforçou pela restauração da tragédia grega.

Para «Pelléas et Mélisande», que só pôde ser levada à cena por interêsse cultural, sempre imaginei que a sua melhor representação seria como teatro em prosa, utilizando-se a ópera de Debussy como música de fundo. Presta-se também a uma leitura no gênero a que se dedicaram ùltimamente nos Estados Unidos Charles Boyer, Charles Laughton e outros, aliás com imprevisto êxito comercial.

Quanto aos nomes próprios da peça, preferi adotar o critério de não os traduzir. Há uma regra que manda mesmo que só se traduzam aquêles que têm indiscutível correspondência de curso universal. Em «Pelléas et Mélisande», uma obra simbolista em que aos sons das palavras se empresta um valor artístico essencial, a tradução dos nomes próprios importaria, em alguns casos, em mutilação. Constituiriam, ao meu ver, um grave êrro de tradução. Só Geneviève por Genoveva e Mélisande por Melisanda escapariam a um efeito deformador. Golaud, por exemplo, afigura-se-me alto, corpolento e nobre, com um tom indefinível. Desperta Goidar a mesma imagem? A mim me parece que fica logo baixo, gordo, prosaico, um homem de negócios o portador dêsse nome. A sílaba «gô», inexistente em Golaud, é que poderia acarretar êsse tom depreciativo a que se refere o escritor Brutus Pedreira, nos seus comentários.

A única tradução de nome próprio que fiz — a de Geneviève — é para mim mesmo inexplicável. Atribuo-a a um lapso que se foi repetindo, involuntàriamente.

Penso haver respondido, a meu jeito, às dúvidas que foram levantadas sôbre a minha tradução de «Pelléas et Mélisande». Considero a tradução uma obra de colaboração, agradecendo por conseguinte a todos que apontem os lapsos possíveis e as possíveis imperfeições que outros venham a descobrir, fora da atmosfera de cansaço que se cria para o tradutor, durante os seus trabalhos. Acho também que muitas devem ser as tentativas para se chegar a obter uma boa tradução das obras-primas existentes em línguas estrangeiras.

E, já que estou com a mão na massa, sinto a necessidade também de responder a uma pergunta que não me foi feita. Só depois de a minha tradução se achar no prelo é que soube que Cecília Meirelles já houvera traduzido «Pelléas et Mélisande». Se eu fôsse sabedor disso antes, confesso que preferiria aplicar-me numa das outras peças similares de Maeterlinck, pois lhe reconheço clima e substância para interpretar a contento êsse delicado e puro criador dramático. Poucas são, entre nós, os que possam, como Cecília Meirelles, ter tanta afinidade com o grande dramaturgo belga.

Desconhecendo até hoje a tradução de Cecília Meirelles, estou ainda, levando a vantagem de uma sensação menor de ter sido roubado no meu inadvertido esfôrço.

Seção feminina

Coisas da vida



— "Mas, mamãe, e se não vier a visita?"



— "Até que enfim! Achei a cesta de costura!"



— "Não vá esquecer-se de pôr no correio!"



— "Vamos, querido! Eu já estou pronta!"

Uma jovem senhora dirige dois milhões e meio de automobilistas

Lucienne Fabvre

CALCULA-SE que cada um dos dez mil taxis parisienses percorre, em média, uma centena de quilômetros por dia, isto é, quase a volta ao mundo num ano.

Aliás, cada veiculo faz, também em média, quinze corridas diárias, o que equivale a dizer que cêrca de 150.000 parisienses usam cotidianamente êsses automóveis de aluguel. A fim de dar maiores facilidades à sua clientela, os taxis de Paris podem ser encontrados, em mil pontos de estacionamento, convenientemente distribuidos por diversos bairros.

Hoje, porém, a preocupação dos motoristas parisienses deslocou-se para outro aspecto: a repressão às agressões de que são vitimas.

Nestes últimos anos, por exemplo, seis motoristas foram assassinados e várias dezenas foram assaltados, sem que os autores de alguns assassinios jamais fôssem detidos.

Guerra aos filmes de "gangsters"

Cogitando terminar com êste lamentável estado de coisas, o sindicato dos motoristas profissionais sugeriu às autoridades as medidas seguintes: Que todos os motoristas possam andar armados quando em serviço. Esta medida seria prática e psicologica ao mesmo tempo. Os taxistas raramente levam consigo mais de cinco mil francos, e nenhum assaltante — ou aspirante a tal — se arriscaria a ser ferido, talvez mortalmente, para se apossar de uma soma relativamente modesta.

E mais estas duas medidas: Proibição dos filmes de "gangsters" e severidade contra os agressores. Com efeito, a metade dos assaltantes aos motoristas são rapazes que certamente sofreram a influencia das "façanhas" que viram na tela.

Vinte mulheres taxistas

Todavia, a despeito de suas preocupações, os motoristas parisienses continuam a rodar e seu decano, "papai" Louis, que conta cinquenta anos de serviço, nem fala em se aposentar.

As "façanhas" dos assaltantes também não impressionaram as vinte mulheres taxistas que afrontam alegremente os engarrafamentos e os riscos da profissão.

Não sabe guiar automóvel

Uma jovem senhora que não sabe guiar automóvel e

(Conclui na 7.ª página)



1. — "Postillon", original conjunto, sendo o mantô verde, o vestido da mesma fazenda escocesa do forro do mantô. 2. — Um modêlo intitulado "Barcarolle", de côr amarelo-dourado, guarnecido de galões nos ombros e nos bôlsos e de bolotas. 3. — "Virginie" é o nome dêste bonito modêlo em lã escocesa, gola e punhos brancos e cinto de couro. — (Fotos AGIP).

A MODA PARISIENSE PARA MENINAS

TRÊS jovens manequins, totalizando 15 anos de idade, apresentaram a moda para as meninas no decorrer de um grande desfile organizado «chez» Lempereur. Os tres manequins, de maneira nenhuma intimidados pelas numerosas repórteres especializadas, os holofotes e os flasches dos fotógrafos, tinham respectivamente três, cinco e sete anos de idade.

Os vestidos que tivemos o prazer de examinar são desses que as mamães encontrarão dentro em pouco nas lojas especializadas, e nos quais podem pensar desde já a fim de renovar oportunamente os guarda-roupas de suas filhinhas.

Com três anos, usam-se casaquinhos amplos, em tonalidades alegres (limão, rosa-morango, creme fresco), em gabardine ou flanela leve, e vestidos de algodão, bordados e fustões em diversos padrões. Todos partem do mesmo principio: pequeno colete «chemisier», ampla saia franzida em volta da cintura. Os enfeites estão constituidos apenas por argolas e passamanaria miúda.

Também é preciso pensarmos na saia, com soquetes de nylon. O calçado será de pulseira em verniz prêto ou camurça branca.

Para os sete anos, a moda das mocinhas.

Aos cinco anos, usam-se casacos cruzados, em grosso «tweed» de verão, em fustão, com fôrro de popeline, combinando com o vestido. As amplas pregas da saia estão bem passadas e os corpetes ostentam mangas minúsculas.

O vestido para os domingos pode ser rosa, com uma saia enfeitada com pregas e galões. Esta «toilette» ficará completa com sapatos tipo Carlos IX em verniz prêto, luvas e soquetes de nylon e um penteado curto e cacheado.

Aos sete anos, segue-se já a moda das mocinhas. Os casacos são cruzados e feitos em tecidos das últimas coleções. As listas e os padrões escoceses gozam da mesma preferência.

Os vestidos fáceis são feitos de fustões, chita, etc. O fustão branco, com listas pretas, tem causando sensação. O corpete alonga-se e a saia franzida embeleza com babados ou incrustações. Usam-se pequenas golas brancas, cintos envernizados em prêto e sapatinhos de mocinha, e, nos penteados com tranças, laços de veludo prêto.

A moda para as meninas é cômoda e ampla. Os tecidos, pouco frágeis, podem ser lavados com água sanitária. Apenas os vestidos de gala podem ser confeccionados em precioso tafetá. Também não foi esquecida a «toilette» desportiva: a melhor combinação é a formada por duas peças — pulover e saia com pregas grossas. Estão na ordem do dia as misturas de tonalidades ousadas, como turquesa e violeta, rosa e amarelo-pálido, limão e cinza-claro.

ENTRAMOS NA ERA DOS ULTRA-CENTENÁRIOS

A ONU tenciona promulgar uma declaração de direitos dos velhos

VII

Reportagem de J. L. DARIEL

O PRIMEIRO grande plano de seguro para os velhos data de 1930. Era da autoria do dr. Townsend e exigia que o Estado pagasse uma pensão mensal de 200 dólares a todos os habitantes que atingissem os sessenta anos. Meio de financiamento? Nenhum. Obrigação do beneficiário? Nenhuma, a não ser a de gastar o dinheiro nos 30 dias do mes. O valor demagógico de semelhante idéia era incontestável: ela fêz furor na Califórnia, cujo clima suave atraiu uma proporção excepcional de velhos. Estes, finalmente, conseguiram arrancar da Califórnia uma pensão mensal de 75 dólares paga aos maiores de 63 anos.

Na Luisiania, a assistência aos velhos assume a forma de um «racket» organizado pelos politicos para explorar os subsidios federais. Aos primeiros 5 dólares pagos pela Luisiania a um velho, Washington acrescenta 15, que são tirados da Tesouraria Federal. Os politicos da Luisiania, interpretando as leis de uma maneira elastica, criam assim um eleitorado pagando subsidios a 8 velhos em 10.

Mas tudo isto nao é essencial. O que é preciso explicar é o movimento formidável a favor de um sistema de pensões que surgiu nos Estados Unidos no decurso dos dois ultimos anos. Há nisto o germen do que um homem politico muito conhecido, Adolfo Berle, ex-secretário de Estado, amigo e colaborador de Roosevelt, hoje professor da Universidade de Columbia, chama de «economia futurista».

As reivindicações de pensão, que subitamente surgiram na América, não são uma consequência direta da crise de 1929, como se poderia crer à primeira vista, mas antes uma resultante do enorme acréscimo do fardo dos impostos. Não há motivos para crer que o sonho do enriquecimento rápido se tenha desvanecido para os operarios americanos, mas a idéia que seria possivel economizar uma soma suficiente para a velhice se arraigou mais profundamente.

EM CINCO ANOS, TRUMAN FÊZ DESPESA IGUAL À DOS 156 ANOS ANTERIORES

Desde 1940, por causa da guerra, os impostos se tornaram mais pesados; foram precisos dez anos para que a opinião popular tirasse conclusões e pedisse ao Estado-perceptor que se encarregasse das pensões. O Congresso está agora empolgado por um projeto de pensões estáticas, que viriam substituir as concedidas pelos indutrais. Para avaliar o papel dos impostos na vida cotidiana dos americanos, basta que se saiba que todo habitante dos Estados Unidos deve trabalhar, na média, 61 dias para pagar ao fisco. Num total de 235 dias de trabalho, 11 dias são para amortizar o custo das guerras precedentes, 24 para pagar a defesa nacional e a guerra fria, 12 vão para as despesas extraordinárias e 14 para as despesas ordinárias do Estado Federal, dos Estados e dos municipios. A Administração Truman gastou em 5 anos tanto quanto 32 presidentes dos Estados Unidos que o precederam em 156 anos, todos juntos. A prosperidade, criada pela guerra, dissimulou, durante algum tempo, a significação real do peso dos impostos sôbre os orçamentos familiares, mas no dia em que os sindicatos atingiram o teto das suas reivindicações de salarios e que, todavia, ninguém conseguiu fazer economias, houve um movimento forte em favor das pensões que, em 24 meses, obteve resultados espantosos.

A velhice criará prosperidade

As grandes companhias de seguros não se mostram muito entusiasmadas quando lhes falam em pensões e seguros-velhice. Por que? Por uma razão muito simples: a duração media da vida humana, tendo aumentado, faz dos seguros de vida um excelente negócio mas essa longevidade humana acrescida faz dos seguros-velhice um mau negócio. Quanto mais tempo viverem os segurados, tanto mais longo será o periodo durante o qual a companhia de seguros que assumir o risco deverá pagar rendas.

A sua má vontade para com o seguro-velhice tem uma outra causa mais profunda: como poderão elas empregar os fundos gigantescos que se acumularão pelo seguro-velhice?

A colocação dos fundos do seguro-vida é já um problema extremamente delicado. Tomemos, como exemplo, a Metropolitan Life, a maior companhia do mundo inteiro. Ela tem 33 milhões de segurados, as suas apólices atingem a um total de perto de 40 bilhões de dólares, o seu ativo a mais de 9 bilhões e encaixa cotidianamente três milhões de dólares de contribuições.

O principal problema é o de investir êsses 3 milhões de dólares que entram todos os dias nos seus cofres. Já desde três anos, a companhia vem se orientando para a construção de habitações. Os seus projetos logo assumiram proporções fantasticas: a Metropolitan Life construiu casas para alugar compreendendo 36.257 apartamentos, espalhados entre New-York, Washington, Los Angeles e São Francisco. A construção de apartamentos para 36.000 famílias pode parecer um empreendimento quase grandioso, mas na realidade, esse trabalho só absorveu as receitas que a companhia arrecada durante 100 dias apenas. Depois, foi preciso procurar outra coisa. Tratam de empregar o dinheiro dos seguros no interêsse nacional. E assim que as regiões do sudoeste dos Estados Unidos, a zona dos «cow-boys», sempre sentiram falta de capitais para a industrialização e foi para ali que a Metropolitan Life orientou o seu esfôrço. Cuida agora de reflorestar regiões imensas, graças ao dinheiro dos seguros. O corte de madeiras será iniciado dentro de 30 anos e, enquanto isto, será realizada uma obra de utilidade nacional com a restauração do solo.

E assim vemos aflorar o que Adolfo Berle denomina a «economia futurista». Não se cogita de fazer com que os prestamistas fiquem sabendo como é difícil investir as suas contribuições. Pelo contrário, fala-se em acrescentar aos bilhões dos seguros de vida os bilhões do seguro-velhice. Será preciso, de qualquer forma, que essas somas enormes achem em que se empregar. Para manter a taxa de interesse, será preciso desenvolver indefinidamente a produção.

A preocupação da segurança futura, forçando a nação a pôr de lado somas fabulosas, a obrigará a se expandir industrialmente. E será assim que a velhice, em seu repouso, talvez vá enriquecer os Estados Unidos.

Na Grã-Bretanha, a proporção dos velhos dobrou em 35 anos

A idade oficial da aposentadoria é de 65 anos para o homem e de 60 para a mulher. A partir dêsses limites, os trabalhadores podem perceber a pensão que lhes é paga pelas instituições de seguro nacionais. Em 1950, ... 4.200.000 velhos receberam essa pensão; os que, apesar da idade, não tem direito a ela, recebem, depois de um inquérito, um auxilio do govêrno.

Aos 70 anos para o homem, aos 65 para a mulher, os velhos deixam automaticamente de pagar a sua contribuição para os seguros e recebem a sua pensão, mesmo quando continuam a trabalhar.

Em 1911, uma decima quinta parte da população britânica havia atingido a idade da aposentadoria; em 1947, a proporção era do dobro, sendo que avaliam que será três vêzes maior em 1977. Esse aumento provocado pelo acréscimo da longevidade (a duração normal da vida é agora de 70 a 72 anos) suscita graves problemas. O govêrno decidiu, portanto, conceder vantagens aos velhos que trabalharem ainda cinco anos após a idade da sua aposentadoria. Algumas indústrias já cogitam de centros de trabalho especiais para os operários idosos.

A CANJICA



A CANJICA é um alimento que oferece algumas vantagens nutritivas. Possui 70% de hidratos de carbono, 10% de proteinas, 5% de gorduras, além de proteinas que, embora não sendo de primeira classe, contêm alguns do amino-ácidos considerados essenciais.

A canjica tem boa cota de ferro, fósforo, pequeno teor de cálcio e as vitaminas B1 e B2.

Podemos aumentar-lhe o valor nutritivo, preparando-a com leite de vaca ou leite de côco, o que lhe conferirá sabor mais requintado.

E' preciso, no entanto, desfazer um tabu há muito arraigado, entre nós, o qual atribui à canjica virtudes galactógeneas, isto é, de alimento estimulante da secreção lactea, pois não se conhece, até o momento, qualquer alimento ou medicamento, capaz de preencher tal finalidade.

As lactantes portanto não devem fazer uso cotidiano de canjica em detrimento de outros alimentos indispensáveis como a carne, os ovos, o queijo, as frutas, legumes e verduras, uma vez que, além de propiciar a monotonia alimentar, favorece a obesidade pelo consumo exagerado de hidratos de carbono.

Eis a grande novidade!

Espinhas eliminadas em 7 dias!

Com os mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura agora a venda na sua farmácia, drogaria ou perfumaria

Agora V. pode obter os preparados mundialmente conhecidos para tratamento da pele. Basta pedir o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura.

Cuticura consegue o resultado! O Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura são cientificamente preparados com ingredientes que dão resultados extraordinarios e em pouco tempo. Eis porque, em somente 7 dias, V. notará uma consideravel modificação em sua pele. Livre de cravos e espinhas, ela ficará mais aveludada e macia, com aspeto juvenil e tonalidade viva, como V. nunca sonhou.

As mesmas formulas de Cuticura — preferidas por muitos médicos e vendidas no mundo inteiro — são agora preparadas no Brasil. V. deve usar ambas para o cuidado de sua pele. Compre, pois, Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, hoje mesmo.



Cuticura
SABONETE E UNGUENTO

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou Contra:

O trabalho da mulher fora do lar?

NOSSA segunda pergunta parece, à primeira vista, ingênua e tola. No entanto, quantas e quantas vêzes ouvimos de homens e de mulheres a afirmativa que o lugar da mulher é no lar e que sua presença nos serviços públicos e nas diversas profissões é um crime? Várias foram as razões que levaram à mulher a procurar trabalho extra lar, principalmente o encarecimento da vida, a estagnação dos salários masculinos, a necessidade de equilibrar com o seu ordenado o orçamento da família. A medida que uma sociedade se desenvolve e progride, vai a mulher conquistando direitos e sentindo obrigação de assegurar, pela sua independência econômica, um papel dentro dessa sociedade e assim vemos, muitas vêzes, mulheres que talvez não precisassem econòmicamente de trabalhar, ocupando cargos; incontestavelmente, em sua maioria, as mulheres desempenham brilhantemente as tarefas de seus empregos. Vejamos agora como responderam à nossa segunda pergunta, as dez pessoas que interrogamos:

LÚCIA BENEDETI, escritora, teatróloga, especializada em teatro infantil: «Infelizmente a mulher nem sempre pode escolher. Não posso ser contra o trabalho fora do lar, embora o considere cacetíssimo».

IVONE NORONHA, dona de casa: — «Por imperiosos motivos econômicos a maioria do mundo é hoje em dia obrigada a trabalhar (e muito) dentro do lar, fora dêle, ou mesmo dos dois modos. Mas ainda que não houvesse o problema da necessidade e sim o da liberdade de escolha, muitas mulheres (como eu) prefeririam trabalhar dentro de casa, no lar; e muitas outras gostariam mais de trabalhar fora. E', no caso, uma questão de temperamento e vocação. E eu encaro as duas hipóteses com a mesma simpatia».

ZILDA FERREIRA, mãe de família: — «Sou pró. A independência econômica é um fator de primordial importância na vida da mulher. Dêsse fator dependem tôdas as atitudes tomadas por ela dentro ou fora do lar, perante a sociedade. A mulher inteligente pode dirigir sua casa e educar seus filhos racionalmente, trabalhando fora de casa».

RUTE MOTA — dona de casa: — «Deve trabalhar fora e lutar para conquistar todos os direitos que o homem conquistou e tem a conquistar. Enfim, sou pela mais ampla liberdade para a mulher».

ERMELINDA SILVA — estudante secundária: — «Pró. Estudo para trabalhar depois e espero com meus estudos e o trabalho entrar para a família das Maria Candelária porque êsse negócio de pequeno salário isso é de doer».

Respondem os homens:

ATILIO MILANO, poeta: — «Pró, até por caso pessoal... Como andaria eu pelas ruas sem topar a todo instante com essas aves, essas musas, essas boas!».

CARLOS RIBEIRO, livreiro: — «A mulher casada deve ser mantida pelo marido. A mulher solteira é livre, essa pode e deve trabalhar».

CASPARINO DAMATA, romancista: — «Contra, quando tem filhos menores e o marido ganha o suficiente para o sustento do lar. A favor, quando mesmo ganhando (o marido) suficiente para o sustento do lar e os filhos são já orientados (período escolar) a espôsa quer trabalhar».

ARISTEU AQUILES — jornalista: — «Não vale ser contra nem a favor. O sistema atual é que a impele para fora do lar em busca do pão de cada dia».

D. DINIZ — comerciário: — «A favor, por saber que o trabalho fora do meio doméstico não resulta de simples capricho da mulher nem da liberalidade dos homens. A participação da mulher em outras atividades que lhe eram antes vedadas tem sua razão em leis imperativas do desenvolvimento social, contra as quais seria ridículo e inoperante se opor. E tem sido de evidente proveito social o contingente quantitativo e qualitativo dessa participação».

RESULTADOS — Respostas enviadas pelas leitoras: pergunta nº 1 (pró ou contra a atuação da mulher na política) — 4 pró, 2 contra. Pergunta nº 2 (pró ou contra o trabalho da mulher fora do lar): em dez pessoas, sete são a favor e três contra (num sentido e a favor (em outro). Ninguem é rigorosamente contra o trabalho da mulher extra lar.

RESPONDA LEITOR OU LEITORA: você é pró ou contra: a atuação da mulher na política? o trabalho da mulher fora do lar?

Envie sua resposta para a Seção Feminina do «Diário de Notícias».

de tudo um pouco...

SEGUNDO uma estatística realizada, recentemente, nos EE. UU., e publicada no «New York Journal of Commerce», 52.231.330 de automóveis, caminhões e ônibus circulam naquêle país, o que significa uma média aproximada de um veículo para cada três habitantes. O mesmo jornal informa que na Europa a percentagem é de 22 pessoas para cada carro e que, na Rússia, existe um veículo para 107 habitantes.

*

— Foi no ano de 1838, em Cumberland, Estados Unidos, que se inauguraram os primeiros carros dormitórios, em estrada de ferro, sendo que em cada seção havia três leitos o que tomava muito espaço nos vagões. Deve-se ao americano John Pullman a redução para dois leitos por beliche, assim como outros inúmeros melhoramentos e, por esta razão, tomaram seu nome os carros-dormitórios e os carros-salões.

*

— O sistema de numeração das casas data do ano 1764. A primeira rua a adotá-lo foi a New Burleigh, e não tardou que tôdas as cidades do mundo a imitassem.

INAUGURADA A TEMPORADA DE PARIS

Segundo a tradição, foi nos Salões da Câmara de Comércio de Paris e sob a presidência do sr. Boucoiran, diretor geral do turismo, que se deu a partida para a «Temporada de Paris».

Em primeiro lugar, foi feito o balanço da situação turística. O ano de 1952 foi excelente. Se a duração da permanência de estrangeiros foi mais curta do que em 1951, os resultados globais foram sensìvelmente os mesmos. Dos 3.200.000 turistas que visitaram a França, 1.225.000 dentre êles estiveram em Paris.

As perspectivas para 1953 ainda são encorajadoras. As festas de Páscoa o demonstraram espetacularmente e Paris e a Côte d'Azur foram as regiões turísticas privilegiadas. Depois, o sr. Denys-Cochin, presidente da Comissão Oficial das Festas de Paris, revelou o copioso programa das festividades. Eis algumas das inovações: o corso florido de 14 de maio que, através das ruas da capital, desfilará seu cortejo de 1 quilômetro de comprimento, precedido por trombetas da guarda republicana (a cavalo); a «Noite Paul Poiret», a 3 de junho, no Petit Palais, em homenagem ao grande costureiro; o Festival Internacional das Arenas de Lutécia, onde, durante um mês — de 11 de junho a 14 de julho — suceder-se-ão representações teatrais, paradas esportivas, projeção de filmes sôbre uma grande tela, concertos e bailes noturnos; as manifestações que comemorarão a adaptação do Bois de Boulogne em passeio público, e especialmente, a 20 de junho, a inauguração no Pré-Catelan do «Jardim Shakespeare».

Entre as festas tradicionais encontra-se especialmente a «Quermesse das estrêlas» a 13, 14 e 15 de junho, nos jardins das Tulheiras.



ECOS DO FESTIVAL DE CANNES. — 1. — Gary Cooper, após o seu desembarque em Cannes, onde participou do Festival de Cinema. A sua chegada a essa cidade provocou extraordinária sensação, pois os seus inúmeros "fãs" já não mais contavam com a presença do célebre artista da tela que obteve dois "Oscars". Na foto, o desembarque de Gary Cooper em Cannes. 2. — Maurice Chevalier, da canção e Fernandel, o "Dom Camillo", abraçam-se por ocasião da condecoração recebida por êste último, por parte do govêrno francês. 3. — O grande prêmio da melhor interpretação masculina, no Festival de Cannes, foi atribuído a Charles Vanel, o famoso ator francês, pela sua extraordinária atuação no papel de "gangster", do filme "O Salário do Mêdo". 4. — Olivia de Havilland, estrêla de tantos filmes de sucesso, fêz sensação, em Cannes, aonde foi apresentado o filme "I Confess", de que foi a principal intérprete. Olivia pôsa ante a objetiva, ao desembarcar, com seu filhinho. — (Fotos AGIP).

"O SALÁRIO DO MÊDO"

Georges Charensol

Redator-chefe de "Les Nouvelles Litteraires"

«O SALÁRIO DO MÊDO», filme que inaugurou o Festival Cinematográfico de Cannes e conquistou seu Grande Prêmio, chega-nos três anos depois de «Miquette et sa mère». Depois de uma incursão pela comicidade acre, uma viagem frustrada pela América do Sul traz Clouzot para seu ponto de partida, isto é para o filme de tintas carregadas, para a visão de um mundo sem alegria, filosofia que também lhe inspirou, com resultados diversos «O Corvo», «O Anjo Perverso» e «O Cais dos Ourives» («Quai des Orfèvres»).

Essa inclinação evidente ao mórbido, essa sedução que os encantos do horror não deixam de exercer sôbre si, não considero possam ser objeto de censura. Correspondem à natureza profunda do conhecido diretor. Para êle, mais do que para outros cineastas, escritores e pintores, desgostar parece ser uma necessidade. Por isso é que, como em outros de seus filmes, Clouzot deixa-se seduzir por seu gôsto pelas situações desagradáveis e os personagens suspeitos. Nenhum dêles está limpo de alguma tara. Temos motivos para supor que mesmo a amizade que liga seus heróis tenha algo de particular, e vemo-lo abandonar-se demoradamente ao deleite que outrora conferiu prêmios às grandes obras de Stroheim e Sternberg.

Não é por acaso que escrevo êsses dois nomes. Se os principais autores franceses de filmes trágicos — Marcel Carné e Yves Allégret — nos oferecem cenas de valor inigualável, com êles, ao menos, ainda estamos na França. «O Salário do Mêdo», entretanto, muito deve a seus grandes modelos norte-americanos, e até aos menos destacados, visto um fanático de Clouzot não ter exitado em comparar o diretor francês com o John Houston de «O Tesouro da Sierra Madre».

Isso equivale a frizar a fraqueza de uma obra magistral e o autor o pressentiu com tanta clareza que dissimulou suas influências sob a capa de um anti-norte-americanismo que nada acrescenta a uma película que, de vez, é um estudo de caracteres e um drama muito espetacular.

A autoridade de Clouzot ressalta em cada imagem de «O Salário do Mêdo». Êle se deleita numa descrição minuciosa, uma análise aguda dos sentimentos e dos acontecimentos. Excetuados alguns aspectos inverossímeis, a obra empolga-nos por um verismo que não escamoteia nenhum detalhe. Eu não percebi as grandes dimensões que lhe censuraram em Cannes. Durante os cento e vinte minutos de projeção tive o interêsse empolgado e cheguei a ficar dominado pela angústia, a despeito do fato de que os meios utilizados para fomentá-la sejam discutíveis. E' evidente que o autor usa todos os recursos, acontecendo, às vêzes, que os menos bons sejam os mais eficazes para criar a tensão, mantida de um extremo a outro do celulóide.

Nada de monotonia. Muito pelo contrário, uma continuidade sem falha desde o momento em que penetramos na aldeia de Las Piedras, cuja vida depende exclusivamente da proximidade de um campo petrolífero. Mas os foragidos que frequentam o botequim do lugarejo são recusados pelos norte-americanos, ciosos da disciplina da empresa. Êsses farrapos humanos limitam-se, pois, a vegetar, sem esperança de poderem abandonar aquêle beco sem saída.

Contudo, êles é que serão chamados no dia em que um dos poços de petróleo se incendiará. Será então preciso transportar nitroglicerina — necessária para apagar o incêndio — de uma distância de quinhentos quilômetros de estrada horrível. Os riscos são grandes demais para sacrificar um funcionário da companhia. Os foragidos, porém, concorrerão ao prêmio de dois mil dólares, oferecido pela administração da companhia petrolífera.

Entre êstes, dois tipos se destacam: um moço que ali encalhou há algum tempo e um sujeito rijo que teve de fugir de alguma capital depois de um golpe pouco recomendável. Êste é que se impõe aos outros, auxiliado por Mário, e ambos tomam o volante do caminhão-suicida.

Já neste ponto o filme está bastante longe do romance de Georges Arnaud, que o inspirou. E vai afastar-se ainda mais quando Clouzot começa a nos descrever a evolução psicológica do gangster, o qual revelará ser, na provação, um covarde, atenazado pelo temor, ao passo que seu companheiro vai dominando a situação e conseguirá, finalmente, ao preço da vida de seu acompanhante, levar o caminhão até seu destino.

No fim unem-se as duas narrativas, mas prefiro a versão do romancista. Quanto à adjunção de uma silhueta feminina, a esta história de homens, se bem que agradável, um tanto indecisa, ela não se impõe. O que interessa certamente não são as linhas gerais do enrêdo que acabo de resumir. São os meios que utiliza o realizador para nos mostrar suas intenções. Entretanto, sua mestria é flagrante, não se pode dizer que seja sutil sua arte, a qual não resiste a certos efeitos de brutalidade chocante, tal como a da passagem do metro. Tudo é narrado no decurso da película, mesmo frizado e repisado de maneira que fica reduzida ao mínimo a função das elipses. Por isto é que, sobretudo, nos lembra os norte-americanos ou — com maior precisão — os europeus emigrados para Hollywood, com seu expressionismo amaneirado: Fritz Lang, Hitchcock, Siodmak, etc.

Mas trata-se — convém repetir — de um trabalho admirável que não pode deixar ninguem indiferente. O êxito de «O Salário do Mêdo» está garantido em todos os públicos: nos que gostam do «suspense» e nos que esperam efeitos estilo Cecil B. de Mille, bem como nos sensíveis às análises psicológicas e — finalmente — nos que crêem que a grande arte se alimenta de infelicidade. Se houver alguem que não pertencer a alguma destas categorias, poderá pensar, quiçá, que quando se possuem, como Clouzot, todos os méritos, poderiam êstes ser postos ao serviço de causas mais nobres. Ninguem ousará — tenho a certeza — externar jamais uma opinião tão temìvelmente conformista.

O que, entretanto, impede que êste belo filme seja um grande filme é a importância excessiva concedida aos elementos anedóticos. Descreve-nos com minúcia rigorosa os acontecimentos presentes, mas não nos fornece nenhum aspecto da vida pregressa dos heróis, nem do vilarejo, de que temos idéia mais exata no romance.

Georges Clouzot lançou nêsse jogo todos seus trunfos e o elenco que êle reuniu para «O Salário do Mêdo» é de primeira linha. Os operadores Thirard e Juillard souberam tirar o proveito supremo. Os intérpretes não são menos notáveis. A capacidade do realizador é tal que consegue impôr todos os paradoxos.



O grande prêmio do festival de Cannes foi atribuído ao filme "O salário do mêdo", realizado por H. G. Clouzot, que aqui vemos abraçando Charles Vanel, intérprete do papel de gangster no seu filme e premiado como melhor ator masculino entre todos os filmes do festival. Em segundo plano, vê-se o grande autor Orson Welles. — (Foto AGIP).

Uma jovem senhora dirige dois...

(Conclusão da 6.ª página)

que viaja de trem em virtude do mêdo que tem à estrada, dirige soberanamente os dois milhões e meio de automobilistas franceses.

A jovem senhora chama-se madame Liger, chefe da repartição onde foi elaborado o Código da Estrada e tôda a regulamentação rodoviária da França. Mas se a senhora Liger não sabe guiar, os automobilistas podem confiar em sua lições e sagacidade.

Mais hábeis e mais perigosos

O sr. Liger também é funcionário na Prefeitura do Sena. O casal conheceu-se esquiando nos Alpes franceses.

A sra. Liger considera que se os homens são no volante com frequência, mais hábeis do que as mulheres, são também mais perigosos, em compensação.

O melhor volante — segundo o critério da sra. Liger — pode subitamente cometer uma grande imprudência sem a mínima razão. As mulheres, porém, não estão sujeitas a essas flutuações de conduta, talvez devido a possuírem, em geral, um temperamento menos aventureiro que os homens. E acrescenta a sra. Liger: "Esta opinião é pessoal. Não representa o ponto de vista oficial".

Das 800.000 pessoas que em tôda a França, sofreram exame para a obtenção da carteira de motorista, em 1951, 100.000 eram mulheres e moças. Em cada cem mulheres francesas, 46 fracassam no exame, sendo a proporção correspondente entre os homens, de 40 sôbre 100.

As críticas dos homens

A maioria dos homens censura às mulheres seu alto grau de periculosidade pública quando se acham ao volante. Eles consideram: que as mulheres não possuem o senso de mecânica; que ostentam uma tendência condenável a manobrarem, como se estivessem sós na estrada; que perdem o contrôle no momento do perigo.

A verdade, todavia, é que oitenta por cento das mulheres motoristas apenas guiam aos domingos.

As estatísticas, contudo, revelam inexoràvelmente que as mulheres motoristas causam menos acidentes que seus colegas masculinos.

Sabe-se, finalmente, que no Departamento do Sena, onde se acha situada a capital francesa, conta-se uma mulher motorista para cada dez homens da mesma categoria.

ganhe 4 mts² em sua sala
(ESPAÇO OCUPADO PELA MESA DE JANTAR)

com o

CONSÓLO-EXTENSÍVEL

ANGELO

Suas visitas elogiarão o seu bom gôsto e senso prático, quando a Snra. tiver substituído a antiquada mesa de jantar, que lhe rouba tanto espaço, pelo CONSÓLO-EXTENSÍVEL ANGELO; que, além de, embelezar a sua sala, é também, uma mesa que cresce, cresce mais e cresce mais ainda, para 6, 8 e 12 pessôas.
Venha, à nossa exposição, conhecer de perto os elegantes móveis funcionais, de alta clásse, que compõem os LIVING'S ANGELO.

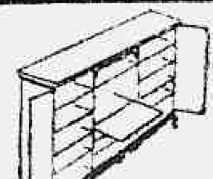


EXPOSIÇÃO E VENDAS
Móveis Angelo
Av. Salvador de Sá, 195
Facilita-se o pagamento





Consólo-Extensivel abérto em mesa para 12 pessôas Patente 996



Estante-Bar síntese de todos os móveis de sala de jantar.



Sofá-Convérsivel, uma cama de clásse, para casal.

Diario de Noticias

MANTÔS EM DESFILE



Aqui vemos uma sucessão de mantôs para dias frios ou chuvosos

MAIS OTÁVIOS, POR FAVOR!

Marilia Dalva

O MENINO falava, falava e a velha avó o repreendia «Aquilo não eram modos», dizia ela. «Não se admitia que revelasse a opinião do pai e muito menos que dela discordasse», acrescentava. E de que constava o crime do menino? De declarar que o pai exercendo alto cargo no govêrno, sempre achara melhor a vitória de um chefão político, mas votara no outro, porque não queria perder o lugar. Convinha mais aos seus interêsses.

Bem pensado, a velhota tinha razão. Otávio com seus nove anos apenas, mostrava-se desrespeitoso para com o pai, propagando coisas intimas ditas no seio da familia e com isto, ate poderia comprometer o futuro do próprio lar. Cheguei a recriminar o menino, condenando a sua franqueza, a sua leviandade em assunto tão sério. Com os meus botões, no entanto, aplaudi a sua atitude.

Suas palavras revelaram-me um caráter reto e um sentimento de verdadeiro patriota. Pouco lhe interessava no caso, a questão pessoal do pai, a sua própria questão. Acima disso estava o Brasil.

Já se disse e se escreveu muitas vêzes que a grande escola é o lar. Ali se aprendem os bons e os maus costumes. Nêle se forma a nossa mentalidade, se cristalizam os nossos sentimentos, bem ou mal. Da casa paterna trazemos para a vida a fôrça moral capaz de resistir às tentações ou a fraqueza que dobra o caráter e o amesquinha.

Ora, a família é o germem da sociedade, esta apenas multiplicando infinitamente, as virtudes e os vícios conquistados na infancia e na mocidade. Isto quer dizer que os maus exemplos dos pais quando repetidos pelos filhos, se desdobram por gerações afora, como um circulo vicioso. E não adiantaria nesse caso, apelar para a juventude, dela esperando o milagre da regeneração da espécie. Nunca se poderia lhe pedir que assumisse as condições de sentinela da nacionalidade, se não houvesse nessa juventude meninos como Otavio, capazes de discernir as boas e as más atitudes dos pais, em vez de lhes seguir os exemplos incondicionalmente, como autônomos.

De uma criança que se acostuma a ver em casa a eterna preocupação dos interêsses particulares, o pai procurando conseguir vantagens ilicitas, se agachando aos superiores para conquistar favores, mentindo a própria consciência para vencer oportunidades, subornando uns, ludibriando outros, equilibrando-se na corda bamba dos negócios escusos, enriquecendo sob o toque de varinhas mágicas, ou «felipetiando» a torto e a direito, indiferente à patria e à coletividade, de uma criança assim o que se pode esperar?

Enquanto não dispõe de meios mais propicios para copiar os exemplos paternos, para decalcar as suas proezas, lança mão do que tem a seu alcance, usando sem cerimônia da «cola» nos exames, faltando às aulas, mentindo aos mestres, desleixando os estudos e deveres. E com semelhante comêço de vida, no qual dominam a insinceridade, a vadiação e a desonestidade, o que será êsse homem amanhã? O mesmo que seu pai no presente e filho no futuro.

Eis porque louvei a atitude de Otavio, de repulsa às fraquezas paternas. A velhinha, sua avó tinha razão, mas também não tinha.

Ama-se com o coração, mas pensa-se com a cabeça. E esta deve ser o filtro dos maus impulsos dos desejos desordenados, sejam de quem forem.

Mais Otávios por favor. O Brasil dêles precisa.

SÓ PARA SENHORAS

OS "POIS" E O GRANDE COSTUREIRO

Depois de Mugol, Hubert de Givenchy canta a glória dos "petit-pois" "êsse legume tão bom".

"Petit-pois" êle bota em tôda parte mais frescos e verdadeiros que os naturais, porquanto o costureiro consegue imitações de ervilhas feitas com tanta perfeição que a ilusão é completa.

E uma brincadeira encantadora para senhoras sofisticadas.

E' preciso ser bem elegante e excêntrica ao mesmo tempo para surgir dêsse jeito num salão parisiense, passear pelos bulevares ou entrar no bar na moda... Os transeuntes que têm respostas maravilhosas para tudo ficam entusiasmados com a oportunidade.

Isso não impede porém que se trate de uma idéia muito seriamente apresentada — como uma invenção — e que além do mais é incopiável. As mulheres só cabe o recurso de irem comprar o vestido já com os "petit-pois" no bôlso.

Nessa mesma ordem de idéias o costureiro criou o ananás, as uvas, o limão, a laranja, as ostras. Todos os desenhos são tão realistas, que convidam-nos a comê-los...

Estas fantasias da temporada foram realizadas pela sra. Brossin de Meré em sedas admiráveis e custam bastante caras. O que afinal é a moda...

Simone Baron

CONVÉM SABER

PARA melhor conservação das bolsas de água quente é aconselhável não enchê-las com água fervendo, mas na temperatura de 70 a 80º. Deve-se ainda, antes de guardá-las, enchê-las de ar, com a boca, o que evitará que as partes internas das bolsas acabem grudando.

— Quando as seringas de injeção, há muito tempo sem uso, ficam obstruidas, deve-se pingar algumas gotas de ácido acético nas duas extremidades, o que fará com que êmbolo se liberte.



PARA A CHUVA. — Uma sugestão para quando você fôr comprar uma capa de chuva. E' um modêlo simples e elegante, com as mangas largas e punhos apertados. Combina com um chapéu do mesmo tipo e côr.

DAQUI E DALI...

LONDRES — Londres conta atualmente com quase 600 mulheres no serviço feminino de policiamento, e 1.000 em outras partes da Grã-Bretanha. Mas tanto servindo na capital quanto num porto ou numa cidade industrial, os membros do corpo feminino da polícia são submetidos ao mesmo padrão de treinamento, disciplina e responsabilidade dos seus colegas do sexo masculino.

Naturalmente, especializam-se no campo de atividades que convém às mulheres — o cuidado com as crianças, jovens e outras mulheres. São sempre funcionárias da polícia, e não assistentes sociais, e têm os mesmos poderes para efetuar prisões que seus colegas masculinos. A qualquer caso que tenha de usar certa fôrça, elas não usam casse-tête como os policiais do sexo oposto, mas algemas.

A idade maxima para ingressar no corpo feminino é de 20 anos, e são recrutadas de tôdas as classes sociais.

•

NOVA YORK — Fala-se que Margareth Truman, filha do ex-presidente americano vai se candidatar nas próximas eleições à Câmara dos Representantes de Missouri.

Seu maior cabo eleitoral será o próprio pai.

•

PARIS — Philippe Meriat, da Academia Goncourt, autor da peça teatral «Bodas de luto», aceita pela «Comedie Française» está discutindo com a sua principal intérprete, Helena Perdière. A mesma devolveu o papel ao comediógrafo, sob o pretexto de que êle lhe havia imposto usar em cêna um «deshabillé» em desacôrdo com a decência.

TROVAS

Adelmar Tavares

Oh meu amor! oh saudade!
— E eu não sabia que amor
era uma felicidade
disfarçada numa dor...

O sol é que faz o trigo
e o trigo é que faz o pão.
Mas se o trigo se faz hóstia,
faz-se sol no coração!

Para definir o Poeta,
Só em versos defino.
— E' um homem que fica velho
com o coração de menino...

Quando nos vem a alegria,
vem sòzinha, lá um dia...
Mas quando vêm os pesares,
vêm aos pares.

Para matar as saudades,
fui ver-te em ânsias, correndo!...
— E eu que fui matar saudades,
vim de saudades morrendo...

PENSAMENTOS

— Não se pode falar muito da felicidade, porque ela se assusta.

Combelle

— E' consolador chorar juntamente.

Sêneca

— As lágrimas são o refúgio das mulheres feias e a ruina das mulheres bonitas.

Oscar Wilde

— Um coração corrompido nunca ama sinceramente.

Freville

— O ciúme nasce com o amor, mas nem sempre morre com êle.

La Rochefoucauld

A EDUCAÇÃO DE GRACILIANO

Else Machado

(Especial para o "Diário de Noticias")

EM outubro de 1952, encontrando-me com Helcio Pereira da Silva no salão de biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa fui presenteada com um novo ensaio de sua autoria, desta vez focalizando Graciliano Ramos. Como admiradora do moço ensaista que possui a ousadia da psicanalise tão à altura das exigências modernas da critica literária, e também como admiradora do romancista gigante, de cuja presença fisica o Brasil está agora privado estudei o assunto com atenção. Portanto seguindo o critério usual, sintetizo aqui algumas idéias, cingindo-me ao trecho onde Pereira da Silva psicanalisa o escritor nordestino diante da atitude dos seus pais.

Narrador corajoso em "Infância" Graciliano apresenta muitas ações e reações infantis, gravando a crua realidade de sua formação doméstica intelectual e social. Inimigo de fantasias, dispôs-se a descrever sem sombras nem disfarces até as fraquezas dos progenitores, revelando os ressentimentos familiares que em maior ou menor porção todos nós acumulamos nos primeiros tempos de existência. A diferença é que ou por pudor ou por gratidão nós em maioria procuramos enterrar tais ressentimentos no fundo do coração; e, se precisamos fazer referências ao passado infantil geralmente atenuamos nossas mágoas com uma boa palavra. Graciliano não cogitou de atenuantes e embora não pretendendo conduzir os leitores pelo caminho da pedagogia, êle pregou lições que os pais brasileiros podem aproveitar.

Fico apenas dentro dos limites domésticos porque, se fôsse falar na educação escolar que Graciliano recebeu até cêrca dos dôze anos, eu mostraria que sòmente um rapazinho de fibra rija resistiria ao domínio de professôres mal preparados para a função de ensinar e educar.

Pereira da Silva, com o seu espirito arguto acentua a revolta de Graciliano não disfarçada sob a dureza e a ironia do seu estilo literário. O pequeno sertanejo, cheio de mêdo começou a entender as asperezas do seu ambiente, pior ainda cheio de pavor. O pai e a mãe eram pessoas de temperamento colérico e alheios a qualquer carinho mas, em verdade, o menino feriu-se mais com as impertinências de dona Maria Amélia do que com as peculiaridades de Sebastião Ramos. O ensaista observa: — "De sua mãe... não registrou sequer um afago um gesto em que a ternura maternal prevaleça sôbre a disciplina doméstica. Ao contrário. Não perde ocasião de reforçar traços que a caracterizam nos momentos de rudeza ou de cólera, ou vezes de sarcasmos como se fôsse natural.

Avançando no seu estudo Pereira da Silva prova que "há um traço rancoroso na maneira pouco filial do memorialista se referir à sua genitora". E adiante diz que o menino de alma ressentida, ao tornar-se homem, não esconde em suas memorias certa repulsa que sentia as vêzes ao lado de dona Maria Amélia.

Em 1950, depois de haver lido "Infância", externei-me sinceramente com o autor, não poupando elogios à naturalidade e à originalidade das narrativas, aquilo, para a minha experiência de citadina, era coisa nova e empolgante; mas, igualmente, não omitindo o meu espanto em vista da anarquia com que o casal alagoano aparece nas páginas do livro. Cheguei a ponto de perguntar: "Graciliano, acaso isso é opinião que um escritor divulgue a respeito de quem o botou no mundo?" Ele sem zangar-se, calmamente me respondeu que "se não é para falar a verdade não vale a pena a gente escrever memórias". Fiquei atônita pois ao interrogá-lo eu julgava que certos episodios eram para troça, e que o autor não representava de fato, ou pelo menos integralmente, o protagonista do livro. Contudo, postos de parte as convicções politicas continuei sendo uma das fãs literarias do grande Graciliano; tanto que no próximo numero de "Cultura e Alimentação" sairá um artigo meu sôbre êle, tratando de uma passagem pitoresca de sua infância e sua educação avre[s]sada.

Tomando conhecimento do estudo de Pereira da Silva, o leitor hesita entre duas posições psicanalíticas: — a vitória de Graciliano, como homem de letras e chefe de familia, teria sido um paradoxo em relação ao tratamento doméstico ou teria sido o resultado lógico dêsse tratamento? A mim me parece verdadeira a segunda hipótese; porque, dotado congênitamente de mentalidade equlibrada e criado sem os comuns paparicos familiares, êle se refugiou e fortaleceu dentro de si mesmo. A sua segurança dependeu de esfôrço pessoal, de auto-confiança e assim se firmou uma invulgar personalidade. Quem é bom já nasce feito...

Sebastião Ramos e sua espôsa dona Maria Amélia, pelos trilhos de uma educação que chamarei de "improvisada" presentearam o Brasil com um Graciliano revoltado e sarcástico mas depois de enrijado pelas rispidezas terrenas um Graciliano másculo e persistente. Em suma um homem vencedor.

Aplicando os processos da análise freudiana, que diz sôbre isto o meu brilhante colega Pereira da Silva?

Dentro da vida

NÃO CABIA mais aqui falar do Dia das Mães. Sou, no entanto, obrigado a fazê-lo por esta razão: — recebi uma cartinha deliciosa pela sua simplicidade, na qual "um modesto operário, um desconhecido, um "João Ninguém", como se chama, me apresenta o seu plano que se resume na ereção nesta capital de um monumento às Mães. E fugindo ao lado apenas teórico do assunto, procura resolvê-lo pràticamente, sugerindo que dê cada pessoa um cruzeiro, para que, realmente, represente êsse monumento o fruto do esfôrço comum da iniciativa de todos, em honra daquela que é, na verdade, o alicerce físico e espiritual da humanidade.

Diz o missivista, que guarda o anonimato e apenas se assina M. P. S., que "sòmente com a ajuda de todas as grandes inteligências, principalmente de vós outros, diretores da nossa imprensa, poderei ver ir avante essa lembrança que não é minha, mas de tôdas as criaturas".

De fato, essa idéia generosa e comovente não pode ser apenas do operário humilde, ou por outra não pode continuar a ser apenas dêle. Deve, imediatamente, como sob o impulso de uma fôrça incontida, tornar-se de todos os filhos, prontos a abraçá-la pelo que representa de poesia e ternura o pensamento do autor.

"Numa terra em que tantas estátuas existem de vultos sem maior significação, sobretudo sem maior direito ao culto das gerações presentes e vindouras, parece-nos que justo seria enriquecê-la com um monumento a mais, dedicado às Mães, cujo culto é eterno, vem do passado e se projeta sôbre o futuro, em qualquer tempo ou época, como uma espécie de simbolo em que se transformou pelas suas virtudes impares e jamais desmentidas nas historias dos povos.

E' ela, sem dúvida, uma heroina anônima que precisa ser venerada no esplendor do seu oculto poder sôbre os homens. E como os santos cujos feitos se perpetuam nas imagens que se adoram, vamos dar a essa mulher sem nome, beatificada pela maternidade, o nosso tributo de amor, numa estátua que a eternize como os grandes emblemas eternos.

Aplaudo o operário e sua bela lembrança. Aqui estou a seu serviço e da causa que o coração lhe ditou.

Kate

RECEITAS PARA VOCE



Pão de minuto especial

INGREDIENTES: $2\frac{1}{2}$ xicaras de farinha de trigo — 2 xicaras de leite — 1 colher (sopa) de fermento — 3 colheres (sopa) de manteiga derretida — 1 colher (chá) de sal, 2 colheres (sopa) de açucar, 1 ovo.

COMO PREPARAR: Peneire duas vêzes os ingredientes secos e junte em seguida, o leite misturado com o ovo batido e a manteiga. Mexa suavemente, o suficiente para ligar bem. Coloque essa massa em forminhas untadas e leve-as ao fôrno quente — São muito saborosos para seu lanche.

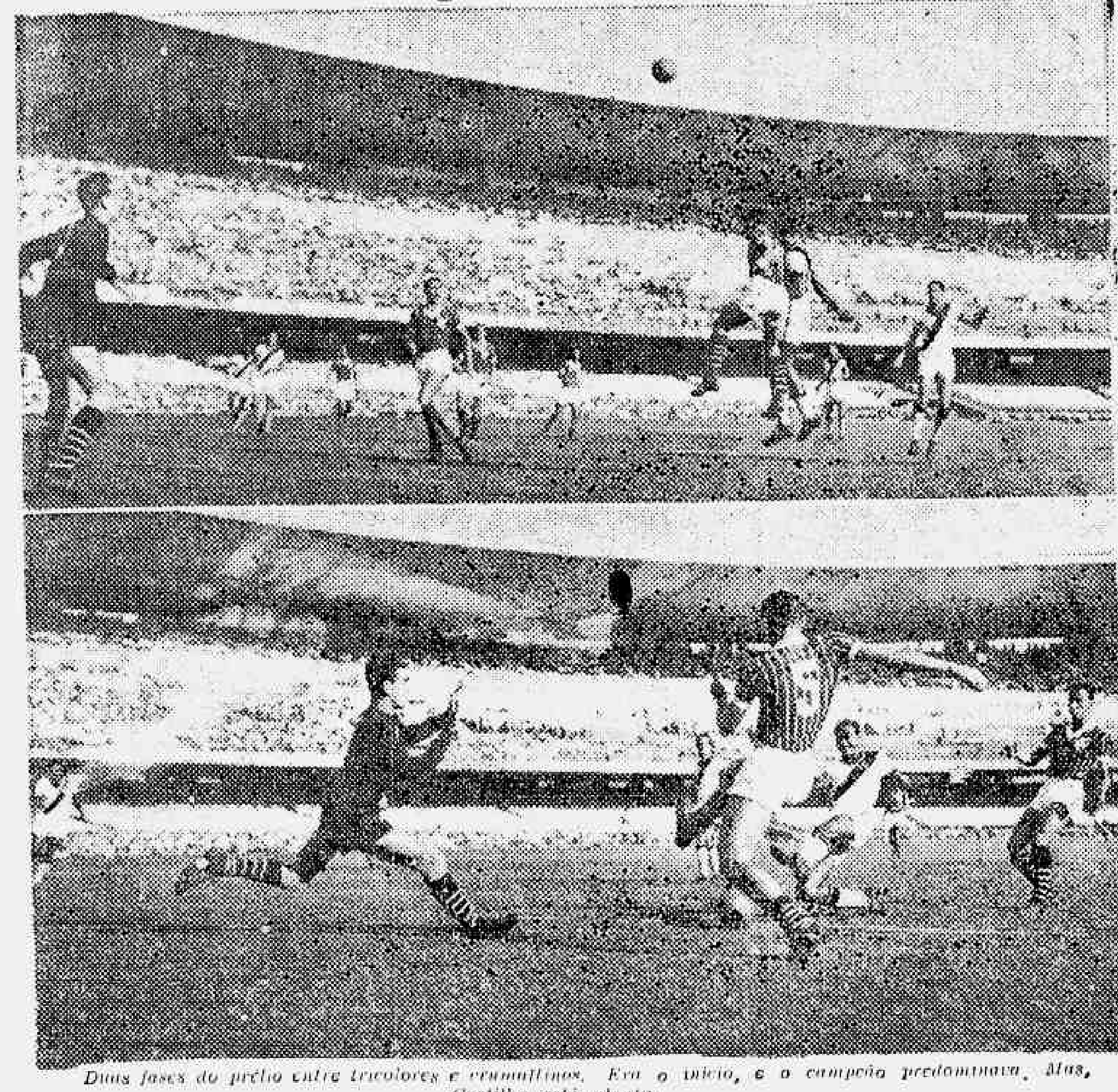
Sôpa de couve-flor

Cozinhe uma couve-flor e meia duzia de batatas e, quando estiverem cozidas, passe-as em uma peneira ou no espremedor de batatas. Coloque uma colher de manteiga e um litro de leite, numa caçarola, levando-a ao fogo para ferver. Acrescente, então, a couve-flor e as batatas, deixando ferver mais um pouco. Numa terrina desmanche duas gemas às quais devem ser adicionados um pouco da sôpa, mais uma colher de manteiga e, finalmente, o restante da sôpa, mexa tudo bem e sirva quente.

Vitoria sensacional do Fluminense

Batido o Vasco por 4-1 que perdeu a liderança e a invencibilidade, no Torneio Rio-São Paulo

Marinho assinalou três gols e Simões completou o marcador dos vencedores — Eli fêz o tento de honra do campeão carioca — Regular a arbitragem e boa a renda



Duas fases do prélio entre tricolores e cruzmaltinos. Em o início, e o campeão predominava. Mas, Castilho está atento.

O prélio ontem realizado no Maracanã, entre o Vasco da Gama e o Fluminense, em disputa da décima rodada do Torneio Rio-São Paulo, deu um sabor todo especial à torcida carioca que lá compareceu, vivendo momentos de grande emoção, no transcurso da grande pugna. É que duas categorizadas equipes se defrontaram cheias de esperanças. Uma, classificada no primeiro posto do certame, juntamente com o S. Paulo e o Corinthians, jogando mal e com infelicidade, perdeu sua posição e a invencibilidade. Outra, embora ocupando uma classificação secundária, possuidora, no entanto, de um conjunto respeitavel, empregou todos os recursos técnicos possiveis para abater seu sério competidor. Jogando os integrantes da equipe tricolor com grande entusiasmo, disputando as jogadas com muita vivacidade, proporcionaram aos espectadores a melhor de suas partidas no Torneio Rio-São Paulo. Tanto no periodo inicial, quanto no complementar, o clube das Laranjeiras portou-se com grande desenvoltura em campo. O seu conjunto, no primeiro tempo trabalhou com desembaraço e os integrantes de sua linha ofensiva, bem auxiliados pela intermediária, levaram constante perigo à meta adversaria, que só não baqueou por mais de uma vez, devido à falta de sorte, com que agiram seus finalizadores. A defesa vascaina procurou anular o esfôrço dos antagonistas, porém, seus «players», agindo com violência para suprir suas falhas técnicas, foram superados pelos adversários.

No segundo tempo, enquanto os tricolores melhoraram, seus contendores decaíram de produção, deixando quase o Vasco de existir em campo. E, principalmente, após à má substituição de Haroldo por Elias, o Fluminense assumiu totalmente o comando das ações para consolidar a sensacional vitoria, que arrebatou ao campeão carioca a invencibilidade.

LANCES DA PELEJA

O ataque vascaino, após a saída que fôra dada pelo Fluminense, vai à frente perigorosamente, porém, a defesa tricolor rechaça com brilho.

GOL DE IMPEDIMENTO

Aos 4 minutos, numa investida rápida dos atacantes das Laranjeiras, Marinho estica, em excelentes condições, a pelota a Quinças que partiu como uma flexa ao encontro da mesma, porém, ajeitando a bola com a mão, inutiliza a conquista do tento de Vilalobos que atirou com violência aos fundos das rêdes de Ernani.

ATAQUES DE PARTE A PARTE

Toma a partida aspectos de grande brilho, ora um ataque, ora outro, vai em busca da conquista de tentos. O do tricolor, entretanto, mais bem coordenado e com auxílio eficiente de sua linha média, que se apresentou em boa forma, e com o concurso eficiente de Robson que trabalhou de elemento de ligação com mestria, levou por várias vezes, o pânico à defesa de São Januário.

ABERTURA DA CONTAGEM

Dessa maneira, aos 17 minutos, em carga fulminante, os dianteiros tricolores se aproximam do gol cruzmaltino, e Marinho que vinha se conduzindo bem, finalizando um ótimo passe de Robson, faz balançar a meta vascaina, abrindo o marcador da peleja.

DOMINIO DO FLUMINENSE

Após a conquista do tento, passa o quadro das Laranjeiras a exercer grande dominio territorial. A equipe cruzmaltina, vez por outra, procura contornar a situação, porém, seus integrantes mostram-se inseguros, não conseguindo contrabalançar a partida.

CONTUNDE-SE ERNANI

Aos 32 minutos, quando o ataque do Fluminense era intenso, o goleiro da Cruz de Malta ao saltar para praticar defesa de entrada de [illegible] pelos [illegible] de mais perto,

(Conclui na 8.ª página)

Flamengo x Portuguêsa, de manhã, no Maracanã

Poderão as duas equipes, que são de valor equivalente, oferecer espetáculo interessante à torcida

Evaristo, Indio e Benitez: O segundo adoentará, sendo substituído por Adãozinho

Caberá ao Flamengo, de novo, enfrentar um clube paulista em jôgo matinal. Desta vez, porem, a peleja será no Maracanã e os rubro-negros se acham prevenidos contra qualquer surpresa desagradável.

Seu adversário será a Portuguêsa, que, no certame, tem feito figura idêntica à do clube da Gavea. Há equilibrio de fôrças, de modo que a torcida poderá assistir a uma peleja renhida e bonita, porque, na verdade, as duas equipes possuem bons valores individuais e podem tirar partido deles para brindar os espectadores com uma exibição agradável.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Bria e Marinho; Joel, Evaristo, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

PORTUGUESA — Muca; Nena e Clóvis; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Bota e Santo Cristo.

O início do prélio será às 10 horas.

Derrota fragorosa do Roth-Weiss

Por 4 a 0, o América superou o quadro alemão em Essen

Estreiando ontem na Alemanha, o quadro do América colheu um.. grande vitória sôbre o Roth-Weiss assinalando a contagem final de 4 a 0. Já na primeira fase os «rubros» cariocas venciam por 3 a 0. Levando-se em consideração que o embate foi realizado na cidade alemã de Essen, pode-se calcular a fraqueza do quadro, que a C. B. D. convidou para vir a Brasil disputar a taça Rivadavia. Assim, a menos que o quadro alemão venha a ser substituido pode-se antecipar o fracasso dos jogos em que o mesmo intervirá, contra adversários mais fortes, que o América.

Convocado o Supremo da F. M. B.

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol convocou ontem, o Conselho Supremo para reunir-se têrça-feira próxima, às 18 horas a fim de resolver sôbre a seguinte ordem do dia:

referendar ou não nomeações de Diretores; referendar ou não, as filiações concedidas Associação Atlética Lincoln e Associação Atlética Paris, aprovar ou não do acôrdo com o parecer dos respectivos Relatores os Estatutos do Riachuelo T. C. e Associação Atlética Grajaú; referendar ou não a transferência de categoria do filiado concedida ao São Cristóvão e interêsses gerais.

«Milon de Crótona»

Artigo de José BRIGIDO
Leia hoje, na 2.ª página dêste Suplemento.

JUÍZES PARA HOJE

Nos prélios de hoje, pelo Torneio Rio-São Paulo funcionarão os seguintes juízes:

No Maracanã — Bangu x São Paulo — Querubim da Silva Tôrres.

Flamengo x Portuguêsa — Jorge Miguel.

Em Vila Belmiro — Santos x Botafogo — Carlos de Oliveira Monteiro.

No Pacaembu — Corinthians x Palmeiras — João Etzel.

Colocação do Torneio Rio-São Paulo

Com o resultado do prélio entre o Fluminense e o Vasco, ficou sendo esta a colocação dos concorrentes ao Torneio Rio-São Paulo:

1º — Corinthians e S. Paulo, com três pontos perdidos.
2º — Vasco, com cinco perdidos.
3º — Flamengo, com seis.
4º — Fluminense e Botafogo com sete.
5º — Bangu e Portuguêsa, com oito.
6º — Palmeiras, com nove.
7º — Santos, com dez.

EM XEQUE O S. PAULO, NO MARACANÃ

Lutará o tricolor paulista pela permanência na cabeça do certame

Enquanto o Bangu, estimulado pelo triunfo sôbre o Palmeiras, tentará outra vitória de mérito

Fernando, o arqueiro do Bangu que enfrentará o São Paulo

Terá o Bangu, esta tarde, no Maracanã, excelente oportunidade de se reabilitar com uma eficiente exibição, pois vai enfrentar um dos lideres do atual «Torneio Rio-São Paulo», isto é, o tricolor paulista. Desfrutando dessa ótima posição, o São Paulo vem preparado para realizar uma peleja capaz de lhe assegurar a permanência no honroso pôsto e para isto seus jogadores empregarão todos os recursos de que dispõem.

O Bangu, cuja campanha no atual certame tem sido apenas discreta, poderá reabilitar-se definitivamente com um triunfo sensacional sôbre tão poderoso rival. Mas, para que tal aconteça, considerando o valor do adversário, terá que se empregar com segurança, ardor e combatividade.

Promete o jôgo ser, assim, muito movimentado e prenhe de situações emocionantes. Pelo menos é o que todos esperam, já que o Bangu venceu de maneira brilhante o Palmeiras, no Pacaembu, por 3-1, conseguindo, assim, a primeira vitória carioca do certame no grande estádio bandeirante.

QUADROS PROVAVEIS

SÃO PAULO — Poy; Mauro e Tureño; Pian, Pé de Valsa e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Martino, Ranulfo e Teixeirinha.

BANGU — Fernando; Mendonça e Salvador; Valdir, Zózimo e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Russo.

A peleja será iniciada às 15h 15m.

Será penúltima a próxima rodada do «Rio-São Paulo»

A tabela do «Torneio Rio-S. Paulo», determina os seguintes jogos para a próxima rodada, que será a penultima:

Sábado, 30 — No Rio: Bangu x Botafogo; em São Paulo: Palmeiras x Fluminense.

Domingo, 31 — No Rio: Vasco x Corinthians; em São Paulo: São Paulo x Flamengo e Portuguêsa x Santos.

Diario de Noticias esportivo

"Triangular" de basquetebol entre argentinos e brasileiros

Dar-se-á no dia 28 a estréia dos nossos patrícios

BUENOS AIRES, 23 (A. F. P.) — Foram estabelecidas as datas correspondentes ao Torneio Triangular de Basquetebol, que reunirá um combinado de Santos, no Brasil, e os selecionados da Federação e da Associação Argentina de Basquetebol.

Dia 28 do corrente os brasileiros se apresentarão na localidade de Zarate, jogando contra uma equipe que oportunamente será designada; no dia 30 será iniciado o torneio triangular, no estádio do Luna Park, enfrentando-se o combinado santista contra a Federação; dia 1 de junho, no estádio San Lorenzo, jogarão os brasileiros e a Associação, e a equipe feminina brasileira contra o Bristol.

Culminará o torneio em 3 de junho, no Luna Park, medindo-se os selecionados argentinos da Associação e da Federação. No cotejo prévio, estarão frente a frente as brasileiras e argentinas de um selecionado local; no dia 4, os brasileiros realizarão sua última atuação, medindo-se contra a equipe do Estudiantes.

Torneio Quadrangular Feminino de Voleibol

Está despertando interêsse a noitada de voleibol que, em comemoração ao XXV aniversário da A. A. B. B., será levada a efeito na noite de amanhã, no ginásio da A. A. B. B., às 21 horas, entre os «six» da A. A. B. B., linda taça «Dona Margarida Araujo», oferta da vice-presidente dos Interêsses Culturais da AABB.

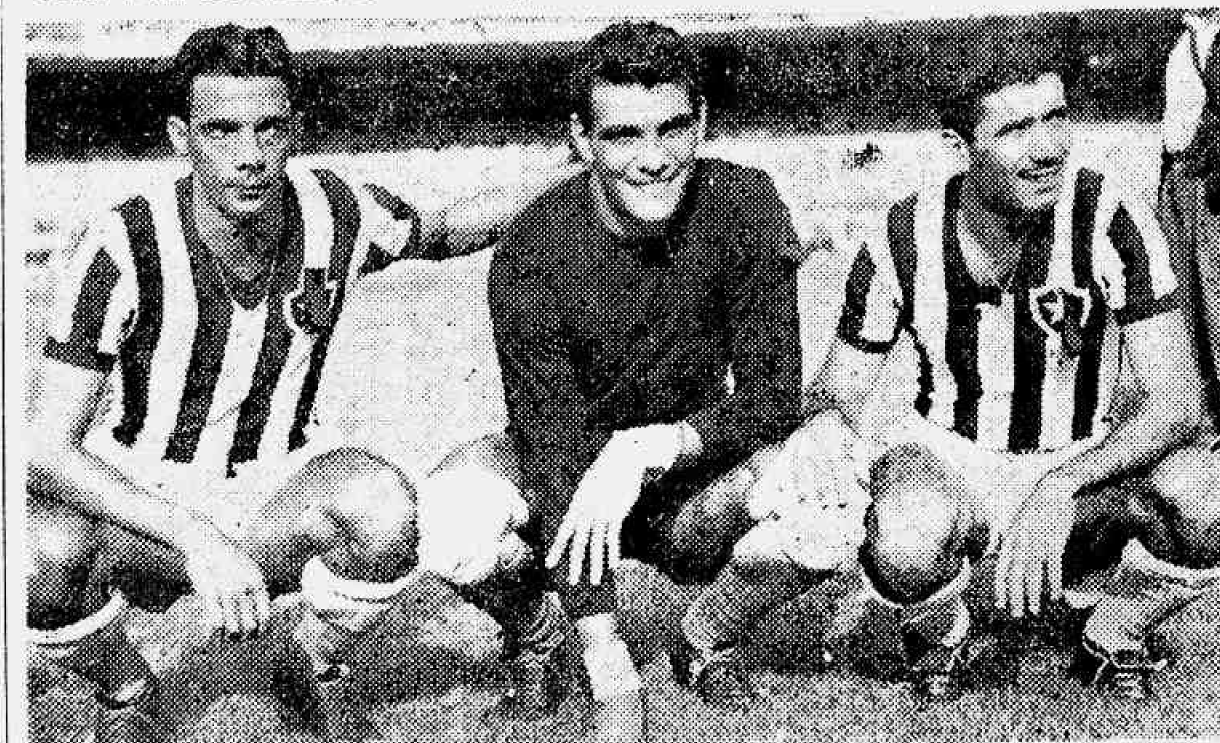
CHILE X INGLATERRA

Grande interêsse pela sensacional peleja de hoje — Espera-se renda superior a 7 milhões de pesos

SANTIAGO, 23 (A. F. P.) — Esta vendida tôda a lotação do Estádio Nacional, para o encontro de amanhã entre as seleções britânica e chilena de futebol. As localidades numeradas, no valor de 600 e 500 pesos, estavam vendidas há dois mêses. A arrecadação baterá todos os «records», estimando-se seja superior a sete milhões de pesos. A «torcida» vê com aflição o estado do tempo, pois na zona sul verificam-se temporais e teme-se a propagação do mau tempo a esta capital.

Corinthians x Palmeiras, no Pacaembu

Em Vila Belmiro, o Botafogo bater-se-á com o Santos, em luta igual



Gilson, Gerson e Santos, o trio final do Botafogo

Prosseguirá também na capital bandeirante o «Torneio Rio-São Paulo», com a realização de duas interessantes partidas. No Pacaembu, o Corinthians, que é um dos mais cotados candidatos ao titulo e que está ocupando também a liderança do certame, fará frente ao Palmeiras. Conquanto a posição dêste último seja fraca na tabela, poderá ser adversário temível para os corinthianos, destruindo o favoritismo dêstes. Em virtude da posição do Corinthians, a luta desperta grande interêsse.

Em Santos, no estádio de Vila Belmiro, o Botafogo, que tão sensacionalmente jogou com o Vasco, empatando, fará frente ao Santos F. C., numa peleja que também promete ser equilibrada, a despeito do favoritismo que de algum modo se empresta ao clube da estrêla solitária.

Portanto, afora a peleja de ontem, entre Vasco e Fluminense, a rodada terá quatro encontros mais Bangu x São Paulo e Flamengo x Portuguêsa, no Rio, e Corinthians x Palmeiras e Santos x Botafogo, aquela no Pacaembu e esta em Vila Belmiro.

QUADROS PROVAVEIS

PALMEIRAS — Rugido; Rubens e Rafaneli; Fiume, Rui e Dema; Odair, Lima, Carlile, Jair e Rodrigues.

CORINTHIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousa.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha.

SANTOS — Manga; Hélvio e Cassio; Nené, Formiga e Zito; Nei, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Novo estande de tiro

Em Nova Iguassú será lançada a pedra fundamental de um novo estande de tiro, situado na estrada de Madureira de Nova Iguassú.

O programa da festa é o seguinte: às 9 horas — Prova Cel. Floriano Peixoto Ramos — Silhueta Olimpica — 30 tiros em 6 séries de 8, 6 e 4 segundos, às 12 horas — Ato solene do lançamento da pedra fundamental, presidido pelo sr. Luís Guimarães, prefeito municipal de Nova Iguassu e benção pelo capelão da T. A. B., padre Pio Ottani; às 13 horas — Churrasco oferecido pelos esportistas de Nova Iguassú aos seus [illegible] visitantes.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Seis pelejas na rodada de amanhã, à noite

Mais uma etapa do Campeonato Juvenil de Basquetebol será cumprida amanhã à noite com as seguintes partidas:

CARIOCA X TIJUCA
RIACHUELO X SAMPAIO

Quadra do América.

Guilherme Fleischauer e Eliodoro Dulcette, juizes; Pascoal Bruno cronometrista; Artur Perez, apontador e Homero dos Santos, delegado.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA
FLAMENGO X AMERICA

Quadra do Sirio Libanês.

Joaquim Granja Ribeiro e Abenante Melo Sousa, juizes; José Guió Filho, cronometrista; Fernando Espirito Santo, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

MADUREIRA X SIRIO LIBANES
FLUMINENSE X GREMIO QUINTINO

Quadra Grajaú.

José Ribeiro e Clevedir Erves de Lima, juizes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; José Soares Filho, apontador e Edir Saraiva, delegado.

Permanentes recebidos

Até agora, recebemos os seguintes cartões permanentes, para a temporada de 53:

1 — Botafogo
2 — Vasco
3 — Fluminense
4 — Olimpico
5 — Icaraí
6 — Grajaú
7 — Riachuelo
8 — Sampaio
9 — Olaria
10 — Sirio
11 — A. A. Vila Isabel
12 — A. A. Banco do Brasil
13 — Madureira
14 — Federação Metropolitana de Voleibol
15 — Federação Metropolitana de Pugilismo
16 — São Cristóvão
17 — Realengo
18 — Campo Grande
19 — Cocotá

Ciclismo hoje, em Niterói

NITERÓI, 23 (Asapress) — Patrocinado pelo Departamento Niteroiense de Ciclismo, terá lugar amanhã, na Rodovia Amaral Peixoto, a prova de 50 quilômetros contra relógio, no trecho compreendido entre Caramujo-Tribobó. A largada terá lugar às 7h30m, do Caramujo, sendo franco favoritos da prova, o campeão fluminense, Miguel Leal, que domingo último, venceu várias provas em Niterói, e vice-campeão Guilherme Renne Arantes e o pedalista niteroiense Domingos Antônio da Silva.

Esperada na Europa o «Náutico», do Recife

PARIS, 23 (A. F. P.) — O clube de futebol brasileiro «Nautico de Recife», chegará a Lisboa amanhã. Jogará em Marselha dia 27, contra o «Olympique», dia 28 em Toulouse, dia 31 em Vichy, em 4 de junho em Sarrebruck, em 7 de junho em Paris, contra o «Stade Français». O «Nautico de Recife» irá depois à Alemanha e Suécia.

Selecionando valores para o mundial-latino de box

Paulistas e cariocas, nas finais, em 5 pelejas renhidas

Hoje, à noite, às 20 horas, no campo do São Cristóvão de F. R., na rua Figueira de Melo, 200, teremos o primeiro espetáculo entre cariocas e paulistas, em provas seletivas para a formação da equipe nacional que disputará o I Campeonato Mundial-Latino de Box Amador, em Buenos Aires, na segunda quinzena de julho.

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Pugilismo, contando com a colaboração das Federações Metropolitana e Paulista, elaborou ótimo programa, constando, nas preliminares, de lutas do Campeonato Carioca de Estreantes, em número de 8, que pela sua movimentação agradarão a todos os que comparecerem ao espetáculo.

As lutas finais serão travadas entre os representantes das Federações Paulista e Metropolitana e os escalados são os seguintes:

1ª luta — pêso galo — Manuel Boa Morte — carioca — vs Alaíde Oliveira — paulista.

2ª luta — pêso m-médio — Hélio Torres — carioca — vs Valdemar Ortab — paulista.

3ª luta — pêso médio — Ari Júlio Santos — carioca — vs Jonas Marangone — paulista.

4ª luta pêso m-pesado — Valdemar Adão — carioca — vs Sebastião Silva — paulista.

5ª luta — pêso pesado — Francisco Assis — carioca — vs Gregório Denani — paulista.

As autoridades que funcionarão, serão as da C. B. P., e da F. M. P.

Campeonato do Departamento Autônomo

Doze pelejas na terceira rodada, marcada para êsta tarde

O Campeonato de Futebol de Amadores, promovido pelo Departamento Autônomo da F. M. F. prosseguirá esta tarde com as seguintes pelejas:

Série «Benedito Sarmento» — Dramatico X 1º de Maio e Atlas X Del Mare.

Série «Vanderlei Gomes» — Cocotá X Sampaio e Torres Homem X Rui Barbosa.

Série «Mário Calderaro» — Manufatura X Del Castilho e Engenho de Dentro X Valim.

Série «Manuel Antunes» — Anaje X Unidos de Ricardo e Nacional X Anchieta.

Série «Otacílio de Rezende» — Cruzeiro X São José e Corinthians X Realengo.

Série «Francisco Guerra» — Campo Grande X Oiti e Guanabara X Oriente.

MILON DE CRÓTONA

José BRÍGIDO

Conta-se que Milon de Crótona, a fim de se preparar para os Jogos Olímpicos, a realizar dentro de quatro anos, teve a idéia de escolher um bezerro para seu treinamento. Todos os dias, suspendia-o, punha-o sôbre os ombros e o conduzia a regular distância. Bem alimentado, o bezerro ia crescendo e aumentando insensìvelmente de pêso, de modo que, ao cabo de quatro anos, já estava transformado em potentíssimo touro. Nem uma só vez Milon de Crótona deixou de realizar o extraordinário exercício. Achava-se, pois, em condições de concorrer ao prêmio de fôrça, nos Jogos Olímpicos, entre outros competidores temíveis. Ao entrar na liça, com o enorme touro às costas, arrancou delirantes aplausos dos espectadores admirados. Sem perturbar-se, deu uma volta pela pista com o animal sôbre os ombros e quando o pôs em terra a multidão já o consagrara seu favorito. Garboso, o touro permaneceu diante do atleta alguns minutos. Um «oh!» de admiração percorreu o estádio, quando todos puderam ver melhor as proporções do ruminante. Milon ergueu o braço, pedindo atenção. Em seguida, adiantou-se para o magnífico animal e com formidável murro entre os chifres, matou-o. Antes que os espectadores voltassem a si do assombro, Milon curvou-se sôbre sua vítima, comendo-a com descomunal apetite. Aureolado campeão, mais cinco vêzes se sagrou herói das Olimpíadas e em outras sete alcançou a consagração da vitória nos Jogos Píticos.

* * *

Sucede, porém, que Saturno (o Tempo) era dotado de fome insaciável e devorava tudo. Não respeitou sequer a mocidade de Milon. Estava êste em avançada idade quando, passando por uma floresta, viu diversos lenhadores desanimados por não haverem conseguido rachar gigantesca árvore. Milon de Crótona relembrou seus famosos feitos olímpicos. Avançou para o enorme tronco, tentando alargar-lhe as fendas. Progrediu um pouco, mas não logrou sustentar o prodigioso esfôrço que a tarefa reclamava, pois as duas partes, voltando à posição anterior, prenderam-lhe para sempre as mãos outrora poderosas. E ali ficou êle, abandonado, sem poder libertar-se. À noite, estranhos focos luminosos encheram a tétrica escuridão da floresta. Vorazes lobos se aproximaram numa sinfonia de macabros uivos. E foram êles que se encarregaram do epílogo da história...

* * *

Mais tarde, muito mais tarde, Milon de Crótona ressurgiu na figura dos jogadores de futebol. Durante largo tempo, o boi do amadorismo foi cevado e carregado às costas. Um dia, foi morto para que seus despojos alimentassem a ambição dos profissionais. Os clubes, simples lenhadores, incumbidos de alimentar a fogueira do futebol para aquecer o entusiasmo de seus sócios e as necessidades de suas tesourarias, não lograram arrancar a lenha de que precisavam. Os jogadores, porém, quiseram mais dinheiro, ambicionando mais «bichos», porque já não se satisfaziam com as obrigações constantes dos contratos. Fizeram como Milon de Crótona: meteram as mãos nas fendas da árvore, dispostos a estraçalhá-la, mas lá ficaram presos pelo recurso do «passe» a preços elevados... Quanto aos lobos, quem quiser que tire suas conclusões...

RIO-SÃO PAULO

Um grupo se reune com a idéia
«Da renda» que, cada um, deseja e «chôca»..
E surgem, então os jogos: Paulicéia
Contra o seu co-irmão: O Carioca.

Bons encontros? Pois sim... U'a panacéia
P'ro «Zé Povinho», o eterno «curiboca»,
Que dá ao espetáculo a platéia,
Que não se cansa de bancar «o fôca»...

Além da «cavação» nesse intervalo,
Sempre será p'ro «crack», eternamente,
Uma fase de esfôrço, e perigosa!

Porque, sem folga, além de extenuá-lo,
Ainda o sujeita, sim, a um acidente,
De que é exemplo vivo êsse BARBOSA!

RUBANGOU

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Consertos de Televisão

Não entregue seu aparêlho a curiosos. Nem deixe levá-lo para oficina sem um motivo forte e justificável. — J. CERQUEIRA, ex-técnico de grandes oficinas, como Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta com preferência em seu domicílio, televisões e eletrolas em quaisquer condições de defeito, seja qual fôr a sua marca. Aceito aparelhos de profissionais para reformas e consertos. Serviços conscientes, garantidos e rápidos. Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00. — Tel.: 38-3323.

Olaria -- Leilão Judicial

UM CAMINHAO STUDEBAKER
modêlo 1946, 8 cilindros, 80 HP.
UM CAMINHAO CHEVROLET
modêlo 1946, 8 cilindros, 80 HP.
UM COMPRESSOR
com motor elétrico ASEA, 20 HP, com tambor e pertences.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 27 de maio de 1953, às 14 horas, à rua Dr. Alfredo Barcelos, 691. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Pesado silêncio caiu sôbre os acontecimentos de Lima

Procura-se ocultar os fatos à opinião pública, assegurando-se a impunidade dos responsáveis pelo completo fiasco da nossa delegação ao Sulamericano de Futebol — Enquanto isto, a imprensa continua sendo o «bode expiatório»

Não se fala mais nos fatos irregulares, irregularíssimos, verificados no seio da delegação brasileira de futebol, que foi a Lima desmoralizar o nosso «association» no XVII Campeonato Sul-Americano. Consoante a velha praxe de pôr uma pedra em cima do assunto, a fim de ficarem encobertos os escândalos por ventura ocorridos, assim se faz agora. O curioso é que os responsáveis pela referida delegação, se não tivessem culpa alguma, deveriam de ser os primeiros a querer tudo minudentemente explanado e divulgado, para que o público esportivo pudesse fazer juízo seguro acêrca dos acontecimentos e daqueles que nêles estiveram envolvidos. Ao invés disto, tudo é silêncio. Nem o chefe da delegação, que afirmou sua completa incapacidade como dirigente, nem o técnico de futebol, que deixou inequìvocamente demonstrada suas negativas qualidades para o mister, quiseram pôr as cartas na mesa. Preferem fazer jôgo fechado...

Enquanto isto, em João Pessoa, aquêle que foi o chefe da desastrada delegação, continua a atribuir tôdas as culpas do desastre a jornalistas, quando o maior responsável é justamente êle. Foram os jornalistas que deixaram a delegação às moscas, pouco aparecendo na concentração; foram os jornalistas que não tiveram energia para reprimir abusos de jogadores indisciplinados; foram os jornalistas que não souberam estar à altura do prestígio do futebol brasileiro, ameaçando de não jogar contra os chilenos, se não fôsse escolhido determinado juiz, e, depois, recuaram e aceitaram o árbitro impôsto ao nosso quadro; foram os jornalistas que escalaram jogadores arbitràriamente, uma equipe para cada jôgo, sem levar em conta a necessidade de dar homogeneidade ao quadro que devia representar condignamente o nosso futebol e não o fêz, perdendo até para o Peru, perdendo até para o Paraguai.

Por uma questão de moralidade, semelhante assunto não deve ficar abafado, porque o silêncio pode levar o público esportivo a supor na existência de fatos ainda muito mais graves do que se diz.

CAMPEONATO CARIOCA DE VOLEIBOL

Fluminense x Tijuca, a principal pelêja de têrça-feira

Têrça-feira, será disputada mais uma rodada do Campeonato Masculino de Voleibol, destacando-se das quatro pelejas programadas a que reunirá Fluminense e Tijuca, nas Laranjeiras.

O quadro cajuti está invicto e o campeão já sofreu duas derrotas.

Foram escalados as seguintes autoridades para o contrôle:

FLAMENGO x BOTAFOGO
Quadra do Flamengo
Juvenil Batista e Nêdo Brum Neves, juízes, e José Tavares, apontador.

SÍRIO E LIBANÊS x A. A. VILA ISABEL
Quadra do C. Sírio e Libanês
Wilson de Lima e Pedro Morais Sobrinho, juízes, e José Guió, apontador.

S. CRISTOVÃO x VASCO DA GAMA
Quadra do Vasco da Gama
Paulo G. Ferreira e José Chaves, juízes, e Armando Coelho, apontador.

FLUMINENSE x TIJUCA
Quadra do Fluminense
Válter Alves e Abenante de Melo e Sousa, juízes, e José Pinho, apontador.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72, sala 201
Tels.: 37-2886. Res : 37-3073

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.915 - Duque de Caxias.

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr. CUNHA — Tel.: 28-8903

Escolas Preparatórias Exército e Aeronáutica

COLÉGIO NAVAL

CURSO INTENSIVO de preparação. Professôres MILITARES. Aulas DIÁRIAS. Resolução de grande número de EXERCÍCIOS.

PROVAS ANTERIORES

(Distribuição grátis)

PROGRAMAS E INFORMAÇÕES DETALHADAS NO ENDEREÇO ABAIXO

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Fone: 52-8424

Joga um quadro brasileiro em Montevidéu

Contra o Internacional, de Pôrto Alegre, a seleção uruguaia, esta tarde

Está despertando muito interêsse, em Montevidéu, o jôgo de hoje, à tarde, entre o selecionado uruguaio que na proxima semana enfrentará a seleção da Inglaterra e o Clube Internacional, de Pôrto Alegre.

Os jogadores orientais acham-se concentrados para êsse importante compromisso, autêntico «test» de habilitação. O quadro representativo do futebol uruguaio será o seguinte: Máspoli; Gonzalez e Martinez; Rodriguez Andrade, Carballo e Cruz; Puentes, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Pelaez.

A constituição da equipe gaúcha será dada a conhecer horas antes do encontro.

IMPRESSOS COMERCIAIS

URGENTES

Faturas, papéis para correspondência, cartões, fichas, envelopes, receituários, convites, etc.

RUA SÃO JOSÉ, 66-A — LOJA — TEL.: 42-2917

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 8

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 25, salas 503-4-5 Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 à 19 horas.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6191.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

EMPRÊGOS PARA MOÇAS DE 18 A 30 ANOS

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa apresentação, educação e instrução.

2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.

3 — Trabalho fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, tenha boa caligrafia e saiba resolver problemas fundamentais.

4 — Ordenado compensador acrescido do pagamento dos descansos semanais.

5 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.

6 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.

7 — Restaurante no local do trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.

8 — As interessadas devem dirigir-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14.º andar — sala 1402, das 8.30 às 17.00 horas, nos dias úteis. Aos sábados, das 8.30 às 12.00 horas.



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

grande venda de meias nylon

Show

Finas e transparentes... resistentes... e em côres modernas!

Complete a elegância de suas toilettes de Inverno, com a beleza envolvente das meias "Show"... uma exclusividade d'A Exposição Carioca

Meias Nylon "Show". Malha 60/15. Super-transparentes, com reforço contornado. Grande moda

55,



Meias Nylon "Follies", malha fina 25,
Meias Nylon "Simphony", malha 51 35,
Meias Nylon "Theatre", malha 60 45,
Meias Nylon sem costura, malha 60/15 59,
Meias Nylon, friso e costuras pretos, malha 60/15. 58,
Meias Nylon "Ballet", malha 66 75,
Meias Nylon rendadas, indesmalháveis, malha 60/15 90,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
Lgo. Carioca — Esq. G. Dias

Para seu tratamento de beleza use os produtos de Elizabeth Arden, Dorothy Gray, Helena Rubinstein e Coty, à venda n'A Exposição Carioca

Desen. Propag. d'A Exposição - C. 6728

LEMBRE-SE: A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES!

Okinawa é a favorita do «Grande Prêmio Diana»

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Balcarce — Jeninfer — Palombeta
Blond Doll — Al Quica — Ortita
Egil — Açude — Clarel
Scarface — Jaborandi — Juvenil
Mont Royal — Presidente — Mar Negro
P. de Anjo — Nerú — Ombú
Eton — Tuparay — Horeb
Okinawa — Quilha — Jequitaia
Sepoy — Ibiai — Segrel

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13h20m. — 1.000 mets. — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Palombeta, G. Cabrera	54	35
2—2	Jennifer, U. Cunha	51	50
3—3	Goiane, F. Irigoyen	54	40
4—4	Balcarce, B. Cruz	51	14
»	Igaratá, A. Araújo	51	14

2º — 13h45m. — 1.500 mets. — Cr$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ovation, O. Macedo	55	35
»	Itupeva, U. Cunha	55	35
2—2	Blond Doll, A. Araújo	55	20
3	Marsala, A. Rosa	55	40
3—4	Ortita, G. Cabrera	55	30
5	Hilanilza, A. Barbosa	55	50
4—6	Al Quica, B. Cruz	55	35
»	Bamba, A. Portilho	55	35

3º — 14h10m. — 1.600 mets. — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Egil, F. Irigoyen	56	25
2	Aldebaran, B. Cruz	56	40
3	Repentino, C. Calleri	56	40
4	Clarel, Dale, Silva	52	35
3—5	Submarino, A. Portilho	56	40
6	Maruquinha, J. Portilho	54	40
7	Prédica, A. G. Silva	54	35
4—8	Manicoré, Greme Júnior	56	20
»	Açude, A. Ribas	56	20
»	Sarilho, U. Cunha	56	20

4º — 14h35m. — 1.600 mets. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Juvenil, Greme Júnior	54	25
2	Albardão, A. G. Silva	52	30
2—3	Aliado, A. Araújo	58	50
4	Jaborandi, B. Cruz	60	30
3—5	Scarface, J. Tinoco	52	27
6	Attacker, G. Cabrera	51	60
7	Lobelia, L. Lins	50	60
4—8	Cravador, U. Cunha	56	50
9	Maracajú, F. Irigoyen	58	35
»	Tangedor, Dale, Silva	52	35

5º — 15 horas — 1.600 mets. — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mar Negro, Greme Júnior	56	30
2—2	Mont Royal, C. Cabrera	56	20
3	Bacon, A. Araújo	54	35
3—4	Romano, A. Ribas	58	40
5	Gasconha, L. Domingues	58	40
4—6	Presidente, O. Fernandes	58	25
7	Croydon, F. Irigoyen	60	40

6º — 15h30m. — 1.500 mets. — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Vinte e Quatro de Maio»
— (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1	Ombú, Greme Júnior	62	30
2	Madrigal, D. Silva	50	60
2—3	Papo de Anjo, A. Barbosa	59	20
4	Origon, A. Portilho	53	35
3—5	Nerú, G. Cabrera	59	25
6	Grey Girl, J. Tinoco	60	50
4—7	Prosper, V. Meireles	60	60
»	Quidam, U. Cunha	60	60

7º — 16 horas — 1.400 mets. — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Bingo, C. Calleri	60	30
»	Eton, P. Tavares	52	30
2	Horeb, B. Cruz	52	40
2—3	Tarascon, U. Cunha	54	30
4	Muzuzo, L. Lins	60	60
5	Waldorf, R. Urbina	58	50
3—6	Radimba, A. G. Silva	58	60
7	Charuto, A. Ribas	54	60
8	Panqueca, não correrá	54	—
9	Itaopi, Caio Brito	56	50
4-10	Espadarte, J. Coutinho	60	80
11	Calmete, I. Pinheiro	60	20
12	Tuparay, D. Ferreira	52	30
»	Tarimbeiro, A. Reis	52	30

8º — 16h30m. — 2.400 mets. — Cr$ 500.000,00.
— Grande Prêmio «Diana».

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Okinawa, O. Ullôa	55	18
»	Opereta, L. Leiton	55	18
2	Emoaze, A. Araújo	55	100
2—3	Dyeap, A. Rosa	55	100
4	Fraulein, F. Irigoyen	55	35
»	My Sun, D. Ferreira	55	35
3—5	Jequitaia, Greme Júnior	55	35
6	Dona Lorena, R. Latorre	55	35
7	Quereia, L. Rigoni	55	60
4—8	Ofensiva, U. Cunha	55	60
9	Itaporanga, G. Cabrera	55	50
10	Quilha, J. Marchant	55	35
»	Quetria, E. Castillo	55	35

9º — 17 horas — 1.300 mets. — Cr$ 35.000,00.
— Prêmio «Bancários da América».

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ibiai, G. Cabrera	55	25
2	Sereno, A. Ribas	55	50
2—3	Danger, Dale, Silva	55	40
4	Mon Perroquet, B. Cruz	55	50
3—5	Sorrel, U. Cunha	55	50
6	Sepoy, R. Urbina	55	30
7	Buckingham, D. Ferreira	51	60
4—8	Descendo, J. Tinoco	55	50
9	Marco, F. Irigoyen	55	30
10	Quaral, A. Rosa	55	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Levo projeto em desenho na casa do freguês. — SERVIÇO GARANTIDO. — CORTINAS, capas, colchões de molas, grupos, sumier, bergere, almofadas, coloco tapete e passadeiras. Atendo domingos e feriados. Rua Barão de Mesquita, 1025-A. Tel.: 38-4728.

«UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS»

RUA DO SENADO, 65 — 1º ANDAR

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores sócios quites e no gôzo das regalias sociais, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, convocada de acôrdo com o artigo 36 dos Estatutos, a realizar-se às 20 horas, de quarta-feira, dia 27 do mês corrente, para discutir e votar a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Aumento de mensalidades (artigo 47).
b) — Autorização para compra de imóvel.
c) — Interêsses Sociais.

Rio, 23 de maio de 1953.

NÉLSON FLORIDO DE SOUZA — 1º Secretário

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

Em vista do grande número de interessados que não conseguiram vagas para o Curso de Aulas Práticas de Rádio, «ELECTRA» resolveu abrir novas turmas, nos mesmos horários que a anterior.

AS MATRICULAS JA' SE ENCONTRAM ABERTAS.

Procure informações hoje mesmo.

ELECTRA RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

MÓVEIS! MÓVEIS!

MOBILIARIA IMBUIA

DEDICA MAIO AOS NOIVOS

Facilita a aquisição de seus móveis, mediante módica entrada, e o restante, em 15 MESES.
Idealizem seu lar e visitem nossas lojas.
MÓVEIS MARFIM, MODERNOS, CHIPPENDALE, SUCUPIRA, etc.

Grande estoque de peças avulsas para o complemento e beleza de seu lar.

MATRIZ: 200 — R. do Catete — 200 — Telefone: 25-2497
FILIAL: 215 — R. do Catete — 215 — Telefone: 45-7364

ESQUINA DA RUA CORREIA DUTRA.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma corrida da temporada hípica dêste ano.

* * *

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se, como principal prova o «Grande Prêmio Diana», na distância de 2.400 metros e com 500.000 cruzeiros de dotação, onde foram alistadas treze éguas nacionais.

* * *

OKINAWA aparece com as honras de favorita enquanto JEQUITAIA, FRAULEIN e QUILHA são apontadas como as adversárias mais credenciadas daquela defensora da jaqueta ouro e azul.

* * *

No programa de hoje ainda aparece um «handicap» especial em 1.500 metros, que poderá apresentar boa disputa.

* * *

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

* * *

PROGRAMA EM REVISTA

1º — 13h20m. — 1.000 mets. — Cr$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

PALOMBETA, 54 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, derrotou Risoleta, Guamará e Rendeira. — Em excelente estado. — E' olhada como adversária.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

JENNIFER, 51 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, foi quinto para Joiosa, Balcarce, Pirueta e Emeli, derrotando Ruanda. — Vem de atuações regulares. — Na pista gramada é perigosa.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

GOIANE, 54 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Guamará, Jucirema, Pratéa e Iarundá. — Em boa forma. — Poderá figurar com êxito.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

BALCARCE, 54 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Joiosa, derrotando Pirueta, Emeli, Jennifer e Ruanda. — Vem de ótimas atuações e continua tinindo. — E' a fôrça.
Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. Pereira Schneider.

IGARATÁ, 54 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 51 quilos, foi quarto para Pirueta, Balcarce e Joiosa, derrotando Rendeira, Romã, Jennifer e Enxuxa. — Ótimo refôrço para a companheira. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. Pereira Schneider.

* * *

2º — 13h45m. — 1.500 mets. — Cr$ 55.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

OVATION, 55 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Dawn e Sarinha, derrotando Bamba, Marsala e Al Oina. — Em bom estado. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luís Tripodi.

ITUPAVA, 55 — Estreante. — Filha de Clide cujo estado é bom. — Reforçando o número 1.
Prop. — Antônio Zossella Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

BLOND DOLL, 55 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Jones, Gurin, Ipanema, Borralheira, Irituia, Boca Linda e Upa. — Continua em ótimas condições. — E' a favorita.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

MARSALA, 55 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Tupirael Graça, com 55 quilos, foi oitavo para Fluor, Marco, Segrel, Englewood, Jobil, Itussú e Quasimodo, derrotando Sepoi. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

ORTITA, 55 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi sexto para Emoaze, Hilanilza, Dawn, Ovation e Saravenne, derrotando Al Oina, En-tout-cas e Alvajada. — Bem movida. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

HILANILZA, 55 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 53 quilos, foi último para Serigote, Englewood, Marco, Fluor, Jobil, Quaral, Alvitrador, Filão de Ouro, Quasimodo e Itussú. — Nas condições anteriores. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Caruarú.
Trat. — Manuel Rafael.

AL QUICA, 55 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi nono para Senzala, Hilanilza, Marsala, Emoaze, Sarinha, Ovation, En-tout-cas e Dodeca, derrotando Flatter. — Vem de fracas atuações. — Na grama, porém, é uma das fôrças.
Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. Pereira Schneider.

BAMBA, 55 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quarto para Dawn, Sarinha e Ovation, derrotando Marsala e Al Oina. — Bem movida. — Possível para o «placê».
Prop. — Pedro da Cunha Filho.
Trat. — F. Pereira Schneider.

* * *

3º — 14h10m. — 1.600 mets. — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

EGIL, 56 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Nemo, derrotando Manicoré, El Negrito, Açude, Repentino e Indaiá. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

ALDEBARAN, 56 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi oitavo para Cerd, Nemo, Herval, Egil, Submarino, Açude e Indaiá, derrotando Lilac. — Mantém o estado. — Possível como azar.
Prop. — Rodolfo Tenius.
Trat. — F. Pereira Schneider.

REPENTINO, 56 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Nemo, Egil, Manicoré, El Negrito e Açude, derrotando Indaiá. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.
Prop. — Haras Fonte Limpa.
Trat. — Valdemar Costa.

CLAREL, 52 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Fair Black e Neva, derrotando Vigoroso, Dinon, Harda, Muiraquitã, Evoé e Missioneira. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SUBMARINO, 56 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quinto para Cerd, Nemo, Herval e Egil, derrotando Açude, Indaiá, Aldebaran e Lilac. — Bem movido. — E' um ótimo azar.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

MARUQUINHA, 51 — No dia 11 de abril na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, foi sétimo para Navarra, Esquiva, Predica, Indaiá, Linfa, e New Star, derrotando Lilac. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

PREDICA, 51 — No dia 6 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Indaiá, Esquiva, Ardena e Lilac, derrotando New Star e Basuin. — Em condições de melhorar o fracasso anterior. — Azar viável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

MANICORE, 56 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi terceiro para Nemo e Egil, derrotando El Negrito, Açude, Repentino e Indaiá. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Almor Correia de Oliveira.
Trat. — Celestino Gomez.

AÇUDE, 58 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Nemo, Egil, Manicoré e El Negrito, derrotando Repentino e Indaiá. — Bom corredor na grama leve. — Vale arriscar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

SARILHO, 56 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Clarel, Morena Linda, Dinon, Socorro, Elegal e Malar. — Seu estado é de apuro. — E' um bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

* * *

4º — 14h35m. — 1.600 mets. — Cr$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JUVENIL, 51 — No dia 16 de maio, na areia úmida em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, escoltou Hollywood, derrotando Crambe, Lobélia, Caipira, Mitra e Indian Summer. — Tinindo. — Dificilmente será derrotado.
Prop. — Florence Rojas.
Trat. — Celestino Gomez.

ALBARDÃO, 52 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, escoltou Jaborandi, derrotando Scarface, Maracajú, Caipira, Alvitre, Lord Polar, Juvenil e Tangedor. — Anda bem e aprecia o gramado. — Adversário temível.
Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Moisés de Araújo.

ALIADO, 56 — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Crasiena, Attacker, Don Euvaldo e Grumete. — Volta em bom estado. — Serve como azar.
Prop. — Stud Federal.
Trat. — R. Carrapito.

JABORANDI, 60 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi sétimo para Origon, Ituano, Caipira, Cabo Frio, Don Euvaldo, derrotando Sol Bonito, Crato e Islete. — Bem preparado para êste compromisso. — Na pista gramada vai correr muito.
Prop. — Mário Scotti.
Trat. — F. Pereira Schneider.

SCARFACE, 52 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi terceiro para Jaborandi e Albardão, derrotando Maracajú, Caipira, Alvitre, Lord Polar, Juvenil e Tangedor. — E' bom o seu estado. — E' adversário a ser cogitado.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

ATTACKER, 54 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 51 quilos, foi quinto para Cravador, Incendiário, Caipira e Crambe, derrotando Mitra. — Corre bem na grama. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Iná de Morais.
Trat. — A proprietária.

LOBELIA, 50 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 51 quilos, foi quarto para Hollywood, Juvenil e Crambe, derrotando Caipira, Mitra e Indian Summer. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Roberval Baeta Neves.
Trat. — Jorge W. Viana.

CRAVADOR, 56 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Incendiário, Caipira e Hollywood, derrotando Tapajó e Alvitre. — No mesmo estado. — Possível apenas como azar. — Na areia estaria melhor.
Prop. — Adolfo Justino Pereira.
Trat. — Norival Linhares.

MARACAJÚ, 58 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Jaborandi, Albardão e Scarface, derrotando Caipira, Alvitre, Lord Polar, Juvenil e Tangedor. — Gosta do gramado. — Poderá terminar bem colocada.
Prop. — Stud Tanguarí.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TANGEDOR, 52 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 51 quilos, foi último para Jaborandi, Albardão, Scarface, Maracajú, Caipira, Alvitre, Lord Polar e Juvenil. — Outro que gosta do gramado. — Vai correr bem.
Prop. — Francisco Carúccio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

* * *

5º — 15 horas — 1.600 mets. — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 270 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MAR NEGRO, 56 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 56 quilos, escoltou Romano, derrotando Brunambá, Mont Royal, Bacon, Presidente, Tocantins e Path Finder. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

MONT ROYAL, 56 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Romano, Mar Negro e Brunambá, derrotando Bacon, Presidente, Tocantins e Path Finder. — No gramado dificilmente perderá.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

BACON, 54 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 51 quilos, foi quinto para Romano, Mar Negro, Brunambá e Mont Royal, derrotando Presidente, Tocantins e Path Finder. — A turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Francisco Carúccio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

ROMANO, 58 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Mar Negro, Brunambá, Mont Royal, Bacon, Presidente, Tocantins e Path Finder. — Anda bem. — Candidato temível.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

GASCONHA, 58 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 58 quilos, foi quinto para Madrigal, Brunambá, Mar Negro e Romano, derrotando Croydon. — Seu estado é bom. — Azar viável.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Valdemar Costa.

PRESIDENTE, 58 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sexto para Romano, Mar Negro, Brunambá, Mont Royal e Bacon, derrotando Tocantins e Path Finder. — Bem preparado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Adair Feijó.

CROYDON, 60 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, foi último para Madrigal, Brunambá, Mar Negro, Romano e Gasconha. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

* * *

6º — 15h30m. — 1.500 mets. — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Vinte e Quatro de Maio»
— (Handicap Especial).

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, ÊSTE ANO E 1 MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA CAMPANHA — HANDICAP.

OMBÚ, 62 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 62 quilos, escoltou La Vestal, derrotando Revour, Duc d'Anjou, Mantuano, Four Hills e Embeleco. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

MADRIGAL, 50 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi sexto para Duc d'Anjou, Manguarito, Altamisa, Goldena e Calão, derrotando Paó, Brunambá e Porthenon. — A turma é forte. — Não acreditamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

PAPO DE ANJO, 59 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Porfio e Acapulco, derrotando Homero, Nerú e Morumbi. — Seu estado é de apuro. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

ORIGON, 53 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, derrotou Ituano, Caipira, Incendiário, Cabo Frio, Don Euvaldo, Jaborandi, Sol Bonito, Crato e Islete. — Em boas condições. — E' adversário respeitável.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

NERÚ, 59 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 58 quilos, foi quinto para Porfio, Acapulco, Papo de Anjo e Homero, derrotando Morumbi. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

GREY GIRL, 60 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 65 quilos, foi último para Fanfan, Opereta, Fraulein, Curragh, Altamisa e Emoaze. — Corre pouco na pista gramada. — Na areia terá mais «chances».
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

PROSPER, 60 — No dia 9 de dezembro de 1951, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, derrotou Honolulú, Accordeon, El Gaucho e Palmer. — Preparado cuidadosamente para êste compromisso. — E' competidor temível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUIDAM, 50 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Baltasa, Herú e Og, derrotando Farouk, Tejucupapo e Joecion. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

* * *

7º — 16 horas — 1.400 mets. — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BINGO, 60 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, derrotou Tarascon, Tarimbeiro, Panqueca, Chumbo, Murea e Bosplorino. — Anda bem. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Stud Brejeiro.
Trat. — Carlos C. Cabral.

ETON, 52 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos, foi nono para Blue Moon, Tural, Charuto, Bingo, Jacobeus, Damarena, Gajerú e Gachá Negro, derrotando Mandu. — Refôrço para Bingo.
Prop. — Stud N. Serbona das Graças.
Trat. — Carlos C. Cabral.

HOREB, 52 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 50 quilos, escoltou Bisturi, derrotando Blue Moon, Mandu, Olinap, B. C. D. e Pachá Negro. — Bem preparado. — E' um bom azar.
Prop. — Armando Alencar (Esp.)
Trat. — F. Pereira Schneider.

TARASCON, 54 — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, escoltou Bingo, derrotando Tarimbeiro, Panqueca, Chumbo, Murea e Bosplorino. — Vai bem no gramado. — Deverá correr bem.
Prop. — Milton Peixoto Maia.
Trat. — Plácido F. Campos.

MUZUZO, 60 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 60 quilos, foi último para Lobélia, Urucânia, Fausto, Noviço, Musicanta, Welcome, Zairita e Jangadeiro. — Tem apenas velocidade inicial. — Não gostamos.
Prop. — Humberto Barone.
Trat. — Oldemar Lopes.

WALDORF, 56 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi último para Chumbo, Charuto, Tarascon, Creoulo e Jacobeus. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Silma.

(Conclui na 5.ª página)

VESTIDOS E SOUTIENS

Confeccionam-se vestidos sob qualquer figurino, temos modelos originais dando a fazenda. Soutiens finos, prontos e sob medida. Mme. Peres — Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. — Transversal a Haddock Lôbo — Tel.: 28-0955.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Travessa Nestor Vitor, 100 — sob. Transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Um único «forfait»

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de PANQUECA havia sido entregue para a corrida de hoje.

Para os leitores

* * *

O nome do dia:
OKINAWA

Falam muito:
BLOND DOLL

Pode chegar o dia:
EGIL

Dois favoritos:
BALCARCE e PAPO DE ANJO

Acredite quem quiser:
ETON

Um segrêdo:
MONT ROYAL

Na Berlinda:
SCARFACE

Habe

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

PSICANÁLISE 1953

PSICOGRAMAS W. VIANNA
HIGIENE MENTAL

ORIENTAÇÃO AOS NERVOSOS

W. Vianna — 1 às 6 horas. Rua Benjamin Constant, 115 — Ap. 101

BÔLSA-SACOLA PERDIDA

Foi esquecida num lotação, na última quinta-feira, entre 18h30m e 19h30m, uma bôlsa tipo sacola, de côr marron, contendo objetos de uso pessoal e documentos em nome da proprietária, com o seu respectivo endereço. A quem achou roga-se o obséquio de entregar no endereço ou telefonar para 48-7667, que será gratificado.

ANDARAÍ

Leilão Judicial

AUTOMOVEL «BUICK»

Modêlo 1937, sedan, 4 portas, motor 8 cilindros. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível, venderá em leilão quarta-feira, 27 de maio de 1953, às 15 horas, à rua Barão de Mesquita, 777 (Garage Andaraí, onde pode ser visto diàriamente). Vide anúncio detalhado no J. do Comércio. Mais inf. tel. 22-311.

Itim foi o ganhador da principal prova da corrida de ontem

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a quadragésima corrida dêste ano.

* * *

Um programa composto de nove provas foi cumprido, avultando como principal atrativo a carreira que se destinou aos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, em 2.200 metros e com a dotação de 72.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a ITIM que derrotou OG e HERU, depois de forte luta. Gerônimo Cabrera pilotou o filho de Hidalgo, dispensando-lhe hábil direção.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — As 13h20m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules		Rateios	Duplas	Poules		Rateios
1º Baby, 56 — J. Tinoco	15.506	—	20,00	12	8.551	—	23,00
2º Elegia, 53 — A. G. Silva	5.489	—	57,00	12	2.965	—	66,00
3º Morena Linda, C. Calleri	12.067	—	26,00	14	3.477	—	19,00
4º Harda, 53 — B. Cruz	6.506	—	49,00	23	3.611	—	53,00
				24	5.028	—	39,00
	39.568			34	1.635	—	116,00
					21.503		

Não correram: Nora, Jonclete e Delicada.

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: 106''. — Vencedor (2) Cr$ 20,00. — Dupla (24) Cr$ 39,00. — Movimento do páreo: — Cr$ ... 643.910,00. — Pista de areia leve.

BABY — F. C., 4 anos — Minas Gerais — por Apolo em Callara. — Proprietário: — Jaime Nascimento Brito. — Tratador: — Celio Tourinho. — Criador: — Roberto de Sousa Imenes Filho.

* * *

SEGUNDO PAREO — As 13h45m. — 2.200 mets. — Prêmios: — Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga.

	Vencedor Poules		Rateios	Duplas	Poules		Rateios
1º Itim, 55 — G. Cabrera	25.623	—	22,00	12	4.257	—	61,00
2º Og, 55 — A. Rosa	5.361	—	62,00	13	6.824	—	39,00
3º Herú, 55 — J. Tinoco	21.157	—	25,00	14	11.257	—	23,00
4º Marco, 55 — F. Irigoyen	9.652	—	54,00	23	1.655	—	155,00
5º Fluor, 55 — U. Cunha	2.353	—	221,00	24	2.719	—	95,00
				33	555	—	302,50
	65.221			34	4.065	—	52,00
					32.333		

Não correu: Deputado.

Diferenças. — Pescoço e meio corpo. — Tempo: 135'' 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 22,00. — Dupla (12) Cr$ 61,00. — Placês (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.024.200,00. — Pista de areia leve.

ITIM — M. C., 3 anos — São Paulo — por Hidalgo em Winter Fruit — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

TERCEIRO PAREO — As 14h10m. — 1.000 mets. — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Potros nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela, com descarga.
— (Pista de grama).

	Vencedor Poules		Rateios	Duplas	Poules		Rateios
1º Rondó, 56 — A. Ribas	8.456	—	77,00	12	12.168	—	26,00
2º Gold Fox, 54 — D. Ferreira	17.171	—	37,00	13	3.434	—	89,00
3º Jaremon, 54 — G. Cabrera	38.190	—	17,00	14	3.352	—	95,00
4º Mister Rio, 54 — A. Araújo	9.903	—	65,00	22	1.419	—	219,50
5º Rufo, 51 — U. Cunha	2.373	—	272,00	23	7.097	—	44,00
6º Cunhambebe, 51 — B. Cruz	1.653	—	395,00	24	7.774	—	40,00
7º Mister Shelton, 52 — Delfino Silva	2.655	—	241,00	33	327	—	953,00
				34	2.737	—	114,00
	80.973			44	591	—	527,00
					53.947		

Diferenças: — Meio corpo e cinco corpos. — Tempo: 60''. — Vencedor (1) Cr$ 77,00. — Dupla (13) Cr$ 89,00. — Placês (4) Cr$ 35,00 e (1) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.243.140,00. — Pista de grama leve.

RONDÓ — M. C., 2 anos — São Paulo — por King Salmon em Carrousel. — Proprietária — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — Haras Mondesir.

Conclui na 4ª página

ACEITAMOS para vender loteamentos de terrenos enquadrados no decreto 58. Procurar Sr. Batista, diàriamente, à Av. Rio Branco n.º 18 — 15.º andar, sala 1501, de 11 às 13horas.

D. K. W. 1952

VENDO limousine, côr cinza, montada na Alemanha, forrada em couro, rádio original com três ondas e frisos cromados na mala, ótimo estado de conservação. Aceito ofertas a partir de Cr$ 65.000,00. — Rua Professor Gabizo, 220 — Tel.: 28-1017. Ver depois das 10 horas.

Envidraçamento de varandas

Serviço rápido. Orçamentos sem compromisso
AZEVEDO & RIVERA — TEL.: 38-3849

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé
Casa Marc Ferrez
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, técnico do S.E.R.A.C. do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca ou defeito. Prefiro consertar na própria residência. Orçamento em qualquer bairro: Cr$ 50,00 — FONE: 49-3385.

Itim foi o ganhador da principal prova da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

QUARTO PAREO — As 14h35m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00, Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Noviço, 54 — G. Cabrera	27.833	19,00	12	8.313	36,50
2º Baluarte, 53 — N. Pereira	10.529	50,50	13	1.928	157,00
3º Incêndio, 52 — M. Vieira	1.909	279,00	14	16.458	18,00
4º Algoz, 56 — J. Portilho	15.774	25,00	22	445	682,00
5º Creoulo, 51 — A. G. Silva	5.557	56,00	23	812	374,00
6º Jangadeiro, 58 — C. Calleri	1.933	275,00	24	5.011	60,50
			34	1.345	226,00
	64.535		44	3.593	84,00
				37.935	

Não correu: Cimaron.

Diferenças: — Dois corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 97" 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 19,00. — Dupla (12) Cr$ 36,50. — Placés (1), Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.132.320,00. — Pista de areia leve.

NOVIÇO — M. C., 6 anos — Rio Grande do Sul — por Tallboy em Concheta. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Itaiassu.

* * *

QUINTO PAREO — As 15 horas — 2.200 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de cinco anos e mais idade — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Parthenon, 55 — F. Irigoyen	21.786	27,00	12	5.685	63,00
1º Madrigal, 53 — C. Cunha	12.412	47,00	13	7.707	46,00
3º Catão, 52 — D. Silva	17.159	34,00	14	3.640	95,00
4º Guaruman, 52 — C. Calleri	6.721	87,00	22	1.064	337,00
5º Polin, 63 — A. Araújo	14.951	39,00	23	8.351	43,00
6º Idealista, 52 — A. G. Silva	12.412	47,00	24	5.479	65,00
7º El Gaucho, 55 — J. Tinoco	17.159	34,00	33	3.771	95,00
8º Don Euvaldo, 52 — R. Urbina	12.412	47,00	34	7.701	46,50
			44	1.385	254,50
	73.029			44.783	

Diferenças: — Empate e três corpos. — Tempo: 144" 4/5. — Vencedor (4) Cr$ 15,50 e Vencedor (5) Cr$ 20,00. — Dupla (34) Cr$ 46,50. — Placés (4) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.251.570,00. — Pista de areia leve.

PARTHENON — M. C., 5 anos — São Paulo — por Hunter's Moon em Parchment. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

MADRIGAL — M. A., 5 anos — São Paulo — por Felicitation em Mah. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Tratador. — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Guanabara.

* * *

SEXTO PAREO — As 15h30m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de três anos e mais idade — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mantuano, 55 — R. de Freitas Filho	8.233	116,00	12	14.883	32,00
2º Tirones, 52 — A. G. Silva	2.370	504,00	13	5.876	49,00
3º Inshala, 58 — F. Irigoyen	32.700	22,00	14	4.825	68,00
4º Gamitero, 60 — J. Portilho	7.531	96,00	22	1.030	317,00
5º El Banderin, 55 — G. Cabrera	29.503	24,00	23	5.819	57,00
6º Hosco, 52 — B. Ribeiro	9.240	78,00	24	5.151	61,00
7º Rio, 51 — L. Lima	2.525	285,00	33	659	500,00
			34	1.816	178,00
	90.164		44	281	1.172,00
				41.153	

Diferenças: — Um corpo e meio corpo e um corpo. — Tempo: 115" 2/5. — Vencedor (5) Cr$ 118,00. — Dupla (34) Cr$ 178,00. — Placés (5) Cr$ 75,00 e (7) Cr$ 158,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.413.540,00. — Pista de areia leve.

MANTUANO — M. C., 4 anos — Argentina — por Rustom Pasha em Mantua. — Proprietário: — Stud América. — Tratador: — Nelson Gomes. — Importação do sr. Abelardo Acosta.

* * *

SETIMO PAREO — As 16 horas — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Talefe, 56 — A. Araújo	14.317	43,00	12	2.872	111,00
2º Anassô, 53 — A. G. Silva	15.274	40,00	13	2.484	132,00
3º Esporte, 56 — A. Ross	17.617	35,00	14	5.011	65,00
4º Animeas, 51 — J. Graça	7.763	79,00	22	1.634	201,00
5º Paladim, 56 — B. Cruz	12.277	50,00	23	4.734	69,00
6º Encantada, 54 — J. Araújo	2.082	295,00	24	9.372	35,00
7º Ever Friend, 52 — C. Calleri	3.898	157,00	33	1.569	209,50
8º Ex, 54 — J. Tinoco	2.473	245,00	34	7.440	44,00
9º Geléia, 54 — J. Marins	943	650,00	44	5.944	55,00
	76.653			41.096	

Não correu: Ambul.

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: 91" 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 43,00. — Dupla (24) Cr$ 35,00. — Placés (1) Cr$ 17,00; (3) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.286.530,00. — Pista de areia leve.

TALEFE — M. C., 4 anos — Pernambuco — por Talvez! em Fé. — Proprietário: — Stud Iracema. — Tratador: — José S. da Silva. — Criador: — Romeu Medeiros.

OITAVO PAREO — As 16h30m. — 1.300 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$... 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Coraliaco, 56 — B. Cruz	9.993	80,00	11	4.683	84,00
2º My Prince, 56 — C. Cunha	8.854	90,00	12	8.574	46,00
3º Relama, 58 — A. Portilho	6.351	126,00	13	7.710	51,00
4º Indiscreto, 55 — A. Ribas	3.194	250,00	14	7.776	50,50
5º Marroquino, 56 — G. Cabrera	30.462	26,00	22	2.735	144,00
6º Hale, 53 — D. Ferreira	9.853	81,00	23	4.531	87,00
7º Cataguá, 54 — A. Araújo	9.504	84,00	24	4.259	92,00
8º Guambi, 54 — C. Calleri	2.459	325,00	33	2.519	156,00
9º Cangapé, 51 — A. G. Silva	5.025	159,00	34	4.525	87,00
10º Don Zuza, 60 — José Portilho	7.204	111,00	44	1.783	220,00
11º Montanhês, 54 — Olivio Macedo	6.053	132,00		49.095	
12º Gangorra, 52 — J. Araújo	982	814,00			
13º Mandi, 52 — J. Tinoco	6.053	132,00			
	99.910				

Não correu: Elanut.

Diferenças: — Pescoço e três corpos. — Tempo: 82" 4/5. — Vencedor (4) Cr$ 80,00. — Dupla (23) Cr$ 87,00. — Placés (4) Cr$ 23,00; (7) Cr$ 46,50 e (5) Cr$ 45,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.610.350,00. — Pista de areia leve.

CORALIACO — M. C., 5 anos — Minas Gerais — por Shanghai em Fusta. — Proprietário: — Stud 19 de Maio. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Tôrres Homem Rodrigues da Cunha.

NONO PAREO — As 17 horas — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cheque, 56 — A. Portilho	31.470	25,00	11	1.773	266,00
2º Kantar, 56 — A. Ribas	12.974	61,00	12	8.954	53,00
3º Eledol, 64 — B. Cruz	16.470	47,00	13	5.489	86,00
4º Himeto, 56 — C. Cunha	3.347	238,00	14	8.992	52,00
5º El Garboso, 56 — J. Tinoco	6.957	114,00	22	2.999	157,50
6º Heron, 51 — J. Portilho	4.057	196,00	23	9.981	47,00
7º Miss Judy, 52 — P. Tavares	5.029	158,00	24	9.490	50,00
8º Cândido, 56 — D. Silva	18.746	42,00	33	2.025	233,00
9º Eômo, 56 — J. Araújo	6.967	114,00	34	6.478	73,00
			44	2.878	164,00
	92.456			59.062	

Diferenças: — Quatro corpos e três corpos. — Tempo: 95" 2/5. — Vencedor (3) Cr$ 25,00. — Dupla (12) Cr$ 53,00. — Placés (3) Cr$ 16,00; (1) Cr$ 20,50 e (7) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.691.780,00. — Pista de areia leve.

CHEQUE — M. A., 4 anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Hilda. — Proprietário: — Silverio Ceglia. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Osvaldo Aranha.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	11.332.550,00
CONCURSOS	CR$	595.250,00
TOTAL GERAL	CR$	11.927.800,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado nos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 21.246,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com doze pontos. — Rateio: — Cr$ 18.597,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.068,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 45.689,00

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 de maio de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em fevereiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 25, 26, 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

TÉCNICO CERAMISTA

Grande fábrica de azulejos, em São Paulo, procura ceramista perfeito na fabricação de massa e verniz para azulejos, louça, mozaicos e ante-ácidos, inclusive experiência de laboratório. Oferta detalhada, por carta, a "TÉCNICO CERAMISTA", para a Caixa Postal 8021, São Paulo, com indicação das atividades exercidas e pretensões iniciais, juntando certificado, fotografia... e currículo-vitae detalhado. Guarda-se absoluto sigilo.

ALFAIATARIA BARBOSÁ

Instalada à avenida Presidente Vargas, 418 — 3º andar — Sala 301, está revolucionando com os seus preços para feitio:

ROUPAS DE CASEMIRA, por .... Cr$ 1.200,00
TROPICAL, por .... Cr$ 1.000,00
LINHO .... Cr$ 800,00

EUTROPIO BARBOSA — TEL.: 23-0780

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Bar-Restaurante Mesbla

Está aberta a concorrência para a concessão do BAR-RESTAURANTE DOS EMPREGADOS DE MESBLA no Rio (refeições, lanches, etc. para 1.600 empregados). Local amplo com tôdas as instalações usuais. Os formulários com as condições e informações podem ser obtidos do Serviço Social, à rua Juan Pablo Duarte n.º 26 (antiga Marrecas).

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA

ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium. MIGUEL LEMOS, 41 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0167. — Diariamente com hora marcada.

ESTOFADOR PARTICULAR

Estofa-se e reforma-se grupos e cadeira de qualquer estilo. Atende-se chamados a domicilio e trabalha-se em qualquer parte do Distrito Federal. Recado para Alvaro, pelo telefone: 49-1434. Muito obrigado pela preferência.

Residência: — Rua Divino Salvador, 9 — Piedade.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.021, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-1686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

COM POUCO DINHEIRO,

VAI LEVANDO... VAI LEVANDO!

SEDAS SEDAS SEDAS SEDAS SEDAS SEDAS

DESDE 5.90 A 590,00

NA MAIOR LOJA DE TECIDOS DO RIO

AO PREÇO FIXO

AV. PASSOS, 44

Tecidos de sêda, linho, "nylon", algodão, rendas, veludos, tules e lãs, nas mais variadas padronagens, a preços infinitamente baixos. E os famosos tecidos "RHODIA" que encantam e seduzem a sensibilidade feminina.

RHODIA
A perfeição dos tecidos.

Nossas fábricas são equipadas com teares automáticos de alta produção, que reduzem de 50% o custo de nossos tecidos.

AO PREÇO FIXO

AVENIDA PASSOS, 44

SÃO PAULO - SANTOS - CAMPINAS e agora no RIO DE JANEIRO

Escolha entre comprar... ou GANHAR!

UM APARTAMENTO

e mais

Cr$ 100.000,00

em valores!

SORTEIO DE JUNHO
4a. FEIRA, 17
opção no 1.º prêmio:
UM APARTAMENTO
para as centenas: 9 premios do valor de Cr$ 56.000,00 cada um!

Os apartamentos deste plano Cibrasil, constam de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, area com tanque e W. C. de empregada, situados à R. Dulce 75, no "bairro Cibrasil" ao lado do Col. Militar e a dois passos do Estadio Maracanã, e já em final de construção.

16 APARTAMENTOS - 8 quitados e 8 com excepcional financiamento - são as opções aos 1.os prêmios mensais, além de Cr$ 100.000,00 em valores, *de Julho de 1953 a Setembro de 1954*, neste novo plano Cibrasil, destinado especialmente aos que desejam solucionar seus problemas de residência! Além disso, para as terminações de 3 algarismos (centenas) há 9 prêmios mensais, do valor Cr$ 56.000,00 cada um. E, para os não contemplados até o fim do plano, a restituição do valor de Cr$ 30.000,00 do total das mensalidades pagas, constitui um pecúlio certo, que não depende de sorte! Esta é portanto a sua oportunidade de obter, através da Cibrasil, um bom apartamento, de real valor. Candidate-se, com o pagamento de uma só mensalidade de Cr$ 250,00, mais os selos e taxas de inscrição. Concorra ao sorteio próximo, que poderá premiar o seu título com um dos 16 magníficos apartamentos da Cibrasil!

O Seguro de Vida, sem exame médico, mediante reduzidissima taxa, cobre os riscos de interrupção por falecimento, garantindo aos herdeiros continuar concorrendo, sem nada mais pagar, ou ao recebimento de quantia mensal igual á mensalidade, e todas as demais obrigações contratuais da Cibrasil.

Cibrasil
Av. R. Branco 108 sobreloja (escada)
tel. 32-6433

No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Agentes e Corretores

Rio Publicidade

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

Trat. — Válter L. Pires.

BADIMBA, 58 — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castilo, com 56 quilos, foi último para Panqueca, Cravo Lindo, Hipocreme, Filha Linda, Toscana, Normalista e Mursa. — Corre bem na grama. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Haidar L. Haidar.
Trat. — Alexandre Correia.

CHARUTO, 54 — No dia 9 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 58 quilos, derrotou Barran, Tuparai, Horeb, Pamarena, Pachá Negro, Mandú, Monetário e Gaieró. — Conserve a forma. — Somente como azar.

Prop. — Haroldo Frontin Werneck.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

PANQUECA, 56 — Não correrá.

Prop. — Benoni Lopes Soares.
Trat. — Valdemar Costa.

TOR (PI), 56 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi quinto para Bingo, Tuparai, Tarascon e Panqueca, derrotando Charuto e Pachá Negro. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.

ESPADARTE, 60 — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 52 quilos, foi sexto para Indian Summer, Alger, Zarita, Noviço e Reuno, derrotando Visão. — Seu estado é regular. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

CALMETE, 60 — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos, foi sétimo para Bola Dourada, Tarascon, Creoulo, Jacobeus, Luisiana e Maison, derrotando Pachá Negro e Nilo. — Corre bem no gramado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Slaver.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

TUPARAY, 52 — No dia 9 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 5.. quilos, foi terceiro para Charuto e Barran, derrotando Horeb, Pamarena, Pachá Negro, Mandú, Monetário e Gaieró. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar.

Prop. — Ramiro Pereira Moutinho.
Trat. — Wilson T. de Sousa.

TARIMBEIRO, 52 — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi terceiro para Bingo e Tarascon, derrotando Panqueca, Chirrine, Mursa e Bosphorino. — Anda bem. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Carlos Figueiredo Costa.
Trat. — Wilson T. de Sousa.

* * *

8º — 16h30m. — 2.400 mets. — Cr$ 800.000,00.
— Grande Prêmio «Diana».

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA (1)

* * *

OKINAWA, 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, derrotou Quilha, Fraulein, Ave Alta, Quetua, Ofensiva, Querela, Diear e Anne Of England. — Em excelentes condições. — Candidata respeitável.

Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

OPERETA, 55 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, escoltou Fanfan, derrotando Fraulein, Curragh, Altamisa, Emoaze e Grey Girl. — Bom refôrço para a companheira.

Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

EMOAZE, 55 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Fanfan, Opereta, Fraulein, Curragh e Altamisa, derrotando Grey Girl. — Fraca para a turma. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

DYEAR, 55 — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Fanfan, derrotando Senzala e Ave Alta. — Mantém o estado. — Não acreditamos.

Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

FRAULEIN, 55 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Fanfan e Opereta, derrotando Curragh, Altamisa, Emoaze e Grey Girl. — Seu estado é de agrado. — Possível terminar entre as primeiras.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

MY BABY, 55 — Estreante. — Filha de Felicitation, ganhadora em Cidade Jardim. — Deverá produzir boa atuação nesta prova.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

ESQUITAIA, 55 — No dia 9 de agôsto de 1952, da grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greaves Junior, com 53 quilos, escoltou Moldai Lass, derrotando Ave Alta, Ofensiva, Querela, Beliza, Quilaia e Quilha. — Seu estado é ótimo. — E' adversária a ser considerada.

Prop. — Paulo Albuquerque e Castro.
Trat. — Celestino Gomez.

DONA LORENA, 55 — No dia 31 de agôsto de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi nono para Ofensiva, Querela, Moldai Lass, Ofensiva, Spagnolette, Janduia, Quilaia e Baltasar, derrotando Islândia. — Veio de São Paulo onde tem produzido destacada atuação. — E' adversária a ser cogitada.

Prop. — Luis F. de Moura Azevedo.
Trat. — Cosme Morgado.

QUERELA, 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Okinawa, Quilha, Fraulein, Ave Alta, Quetua e Ofensiva, derrotando Diear e Anne Of England. — Bem preparada. — E' um bom azar.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

OFENSIVA, 55 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Fanfan, Fraulein, Opereta, Ogiva, Miss Grace e Avalanche. — Em bom estado. — Possível para o «placé».

Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luis Tripodi.

ITAPORANGA, 55 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Miss Grace, Senzala, Dawn, Ortita, Essence, Caresse, Ovation e Ops. — Seu estado é bom mas a turma é forte.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

QUILHA, 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Okinawa, derrotando Fraulein, Ave Alta, Quetua, Ofensiva, Querela, Diear e Anne Of England. — Em excelente estado. — Deverá terminar lutando pela vitória.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.

QUETUA, 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quinto para Okinawa, Quilha, Fraulein e Ave Alta, derrotando Ofensiva, Querela, Diear e Ane Of England. — Bom refôrço para a companheira.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

* * *

9º — 17 horas — 1.500 mets. — Cr$ 85.000,00.
— Prêmio «Bancários da América».

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

IBIAI, 55 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 55 quilos, derrotou Bravata, Boca Calada, Jones, Marius, Pomelo, Bom Conselho, Eni, Quele e Soluvel. — Continua em boas condições. — Poderá repetir.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

SERENO, 55 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Guria, Marius, Buckingham, Eni, Manolette e Borralheira. — A turma é «algo dura». — Sòmente como azar.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

DANGER, 55 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Dulcino Silva, com 55 quilos, escoltou Draksar, derrotando Eaglewood, Ituassú, Fluor, Johil e Seixo. — Em bom estado. — Azar viável.

Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MON PERROQUET, 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi oitavo para Farouk, Sepol, Euclides, Marco, Eaglewood, George Sanders e Descuido, derrotando Hilandiza, Hope, Senzala e Chuco. — Em bom estado. — Possível como azar.

Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

SEGREL, 55 — No dia 17 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Fluor e Marco, derrotando Eaglewood, Johil, Ituassú, Quasimodo, Marsala e Sepol. — Anda bem. — E' inimigo temível.

Prop. — R. X. Silveira e S. Ceglia.
Trat. — Levi Ferreira.

SEPOY, 55 — No dia 17 de maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi último para Fluor, Marco, Segrel, Eaglewood, Johil, Ituassú, Quasimodo e Marsala. — No gramado é bom corredor. — Vale arriscar.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

BUCKINGHAM, 51 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Sereno, Guria e Marius, derrotando Eni, Manolete e Borralheira. — Acha-se em turma forte. — Não gostamos.

Prop. — Stud Savoy.
Trat. — Cornélio Ferreira.

DESCUIDO, 55 — No dia 28 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Bororó e Serigote, derrotando Sepol, Manolete, Filho de Ouro, Queremista, Euclides, Danger, Segrel, Seixo e Boca Calada. — A turma não o intimida e o seu estado é bom. — Azar viável.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

MARCO, 55 — No dia 17 de março, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, escoltou Fluor, derrotando Segrel, Eaglewood, Johil, Ituassú, Quasimodo, Marsala e Sepol. — Corre melhor na areia. — No gramado sòmente como azar.

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

QUARAI, 55 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dulcino Silva, com 55 quilos, foi sexto para Serigote, Eaglewood, Marco, Fluor e Johil, derrotando Alvitrador, Filho de Ouro, Quasimodo, Ituassú e Hilandiza. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Francisco A. Maciel.
Trat. — Armando Rosa.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Responsabilidade Civil — Acidentes — Ações Indenização Largo da Carioca, 5 sala 520 — Tels 52-2281 — 42-7125 e 25-2378

CARTEIRA DE MOTORISTA
Cursos em 30 dias, a partir de 1.800 cruzeiros. Facilito o pagamento. Ensino rápido e garantido, para amadores e profissionais. Completo máquina, ruas e direção. Aulas diurnas e noturnas. Rua Maria Freitas, 77, 1º and. — Madureira.
Sr. CICERO

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanho em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

GRANDES OFERTAS
SENSAÇÕES de INVERNO 1953

nas lojas
DUCAL

As 7 lojas Ducal lançam conjuntamente a mais sensacional venda para o inverno de 1953. Você pode escolher a sua roupa dentro de um fabuloso estoque de casemiras, cambraias, gabardines, das mais famosas marcas, todas sob a garantia da qualidade DUCAL

ROUPA "DUCAL" em tricoline "Adamastor". 1.450,
Tecido fio inglês. Paletó 3 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, beije, cinza e oliva

ROUPA "DUCAL" em cambraia sal e pimenta 1.650,
Tecido fio inglês. Paletó 3 botões, bolso com portinhola Cinza-escuro, beije e cinza-claro.

A SUA CARTEIRA PROFISSIONAL É O SEU TITULO DE CRÉDITO NAS LOJAS DUCAL!

ROUPA "DUCAL" em cambraia "Santa Branca". 1.650,
Tecido fio inglês. Padrão listadinho. Paletó 3 botões. Azul, marron, cinza-claro e cinza-escuro.

ROUPA "DUCAL" em sarja azul marinho. 1.650,
Tecido fio inglês. Jaquetão 6 botões, bolso embutido com portinhola.

ROUPA "DUCAL" em gabardine "Embaixador". 1.650,
Tecido fio inglês. Paletó 3 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, beije, cinza e oliva.

lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS
LS PROPAGANDA

INDEPENDÊNCIA · COPACABANA · MADUREIRA · QUITANDA · MEIER · FLORIANO · CASTELO

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

Três pelejas marcadas para esta manhã

Três pelejas serão disputadas esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol. Embora a equipe líder absoluta do Fluminense não participe dessa rodada, há interêsse porque os embates se caracterizam pelo equilíbrio. São êstes os detalhes da manhã juvenil de voleibol:

BOTAFOGO X AMÉRICA

Quadra do Botafogo.

Wilson de Lima e Nêde Brum Neves, juízes e José Guió, apontador.

FLAMENGO X VASCO DA GAMA

Quadra do Flamengo.

Luciano Segismundi e Juvenil Batista, juízes e José Tavares, apontador.

GRAJAÚ X TIJUCA

Quadra do Grajaú.

Abenante Melo e Sousa e Hélio Jesus Fonseca, juízes e Armando Coelho, apontador.

Reunião de oficiais da F. M. V.

Para uma reunião às 17h30m, de têrça-feira foram convocados os oficiais da Federação Metropolitana de Voleibol abaixo:

Wilson de Lima, Válter Alves, Luciano Segismundi, Paulo Gomes Ferreira, Abenante Melo e Sousa, Nêde Brum Neves, Juvenil Batista, Pedro Morais Sobrinho, Hélio Louzada, Vitor Augusto Filho, Armando Coelho, Adolfo Peres Filho, José Pinho, José Guió, José Tavares, João Luís R. Mendonça, Corumbá G. Chaves, José F. Herédia, Hélio Rielo de Melo, Hélio Veiga, José Chaves e Hélio Jesus Fonseca.

DR. LINO MACHADO FILHO
ADVOGADO
Desquites — Mandados de Segurança — Despejos — Advocacia em geral
Edifício Odeon — Sala 807 — Cinelândia — Telefone: 22.1660.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS.
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

RÁDIO-TÉCNICO E MONTADORES
OFERTAS ESPECIAIS !

	CR$
Altos Falantes G — 12" Rola	
Altos Falantes J — 12" Rola	750,00
Altos Falantes «SEM» — 11" PM — C/S	450,00
Altos Falantes «Oxford» 12" — Campo S/S	450,00
Altos Falantes «Elac» — 10" PM — leve C/S	300,00
Altos Falantes «Elac» — 10" PM — m/pesado C/S	350,00
Altos Falantes «Elac» — 10" PM — pesado C/S	400,00
Altos Falantes «Rola» — K-8 c/saída PP	370,00
Altos Falantes «Philips» — 8" PM — S/saída	130,00
Altos Falantes «Celestion» — 8" PM — S/saída	280,00
Altos Falantes «Rola» 6 1/2" — Campo c/saída	260,00
Altos Falantes «Elac» — 6 1/2" PM — s/saída	130,00
Altos Falantes «Grafts» — 6 1/2" PM — s/saída	130,00
Altos Falantes «Tipo Rola» — 6 1/2" PM — s/saída	90,00
Altos Falantes «Audax» — 8" Campo — C/S	170,00
Altos Falantes «Audax» — 6 1/2" Campo — C/S	160,00
Altos Falantes «Magnavox» — 6 1/2" Campo — C/S	160,00
Condensadores 8x450 — Alumínio	15,00
Condensadores 16x450 — Minicap	13,50
Condensadores 15x450 V — «Aerovox»	16,00
Condensadores 16x450 V — Alumínio	
Condensadores 12x175 V — Minicap	14,00
Condensadores 20x500 V — Minicap	17,00
Condensadores 32x450 V — Minicap	17,00
Condensadores 10x450 V — Minicap	18,00
Condensadores 2x16x450 V — Minicap	23,00
Condensadores 2x16x450 V — Alumínio	27,00
Condensadores 40+40x175 — Minicap	32,00
Condensadores 50x175 — Minicap	23,00
Condensadores 50+50x175 — Minicap	35,00
Condensadores 20+20x450+20x24 — Alumínio	45,00
Condensadores 40+40x150 V	34,00
Condensadores 10 x 10 V	6,50
Condensadores 25 x 25 V	6,50
Condensadores 25 x 50	7,00
Cristal para pic-up	45,00
Manual «R. C. A.» (Característica de Válvula)	20,00
Vibrapack «Mallory» modêlo 510	550,00
Chaves «Mallory» 6 x 3	22,00
Chaves «Dinamarguesa» 4 x 2	12,00
Chaves 4 x 2 Mignon	15,00
Transformadores «Delta» — 60 MA — Universal	90,00
Transformadores «Delta» — 80 MA — Universal	110,00
Transformadores 60 MA — Ult. e Delta	88,00
Transformadores 80 MA — Ult. e Delta	105,00
Transformadores 100 MA — Ult. e Delta	128,00
Transformadores 120 MA — Ult. e Delta	148,00
Transformadores 150 MA — Ult. e Delta	168,00
Transformadores 200 MA — Ult. e Delta	272,00
Tomadas mudança de voltagem	12,00
Transformadores de saída Garantidos: 6F6 — 50L6 — 6V6 — 3Q5	14,00
Transformadores push pull — 4 W	22,00
Transformadores push-pull — 8 W	32,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO
VALVULAS RINLOK — BOBINAS COMAR — CONJUNTO DIAMOND — BOBINAS TIPLE PONTET — VALVULAS AMERICANAS E PHILIPS, COM DESCONTO
RADIOS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS — FERROS ELETRICOS — PANELAS DE PRESSAO — LIQUIDIFICADORES — FOGÕES — ETC.
VENDAS A LONGO PRAZO
«CASA MIGUEL D. AJUZ»
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51 — TELEFONES: 42-3387 E 32-6132.

Reunião importante no Olaria

Está marcada para hoje, na séde do Olaria, uma reunião de beneméritos e membros da diretoria, para tratar da situação real do clube. Será estudada a questão relativa ao Departamento de Futebol Profissional. Por outro lado, também as arquibancadas que ficam no lado da parte social e que foram abaixo, serão reconstruídas imediatamente, para que o Olaria possa disputar os seus jogos de mando de campo do próximo campeonato, na rua Bariri.

Homenagem a um esportista botafoguense, em Santos

Esta manhã, com solenidades que se iniciarão às 10 horas, serão inaugurados os novos melhoramentos do Estádio do Santos F. C., em Vila Belmiro. Para tanto o representante do clube pratano no Rio de Janeiro, sr. Jorge Shamas, viajou com destino àquela cidade, enquanto o sr. Manuel Furtado de Oliveira representará a C. B. D. Igualmente de São Paulo para Santos se dirigiu o sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol. Entre outros, será homenageado o sr. Emanuel Viveiros de Castro, do Botafogo, a quem será entregue uma medalha de ouro, destinada a seu pai, que foi um dos primeiros defensores do pavilhão santista.

Regressam as delegações da Portuguêsa e do São Paulo

As delegações da Portuguêsa de Desportos e do São Paulo, que se encontram hospedadas, respectivamente, nos Hotéis Paissandu e Luxor, no Flamengo e em Copacabana, retornarão hoje mesmo à capital bandeirante, pelo «Santa Cruz», que partirá esta noite da «gare» da Central do Brasil.

Em vista um substituto para o guardião Osvaldo

A delegação do Botafogo, que se encontra em Santos, entrou em entendimentos com o guardião Andu, pertencente à Portuguêsa Santista. Esse jogador está em litígio com o seu clube e se encontra, no momento, na cidade de Campinas. Se tudo correr favoràvelmente, Andu vestirá a camiseta botafoguense, na qualidade de suplente de Gilson.

Bonsucesso x Carlos Renaux, em Brusque

O Bonsucesso estará novamente em ação, esta tarde, jogando na cidade de Brusque e tendo como adversário o quadro do Carlos Renaux F. C. Formarão os rubro-anis assim: Ari; Bibi e Mauro; Ubiratão, Gilberto e Serafim; Nicola, Zé Carlos, Tião, Soca e Otício.

Jogará em Vitória um quadro misto do Vasco

O quadro do Vasco da Gama atuará esta tarde em Vitória, no Espírito Santo, contra o Caxias. O conjunto será orientado por Oto Vieira e obedecerá à seguinte formação: Carlos Alberto; Belini e Elias; Alfredo, Adésio e Walter; Pedro Bala, Ednaur, Vadinho, Naninho e Hélio.

Jogará em Liége o América

O próximo compromisso do América em campos europeus será na cidade de Liége, na Bélgica, enfrentando o quadro do Liége F. C. Os rubros continuam sentindo bastante o problema das contusões, sem falar nas dificuldades de clima e alimentação, experimentadas pelos jogadores.

Humberto para a Portuguêsa Paulista

A Portuguêsa de Desportos espera conseguir para o seu «plantel» dois reforços cariocas, que lhes serão muito úteis, mormente enquanto perdurar a suspensão de Pinga por 30 dias e, em caráter indeterminado, o contrato de Simão. Um dos reforços pretendidos pela Portuguêsa é o meia direita Humberto, do São Cristóvão.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Régo Filho, Alonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Está chamado a comparecer, amanhã, à 16ª Vara, o associado José Sotelino Câmara. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios, que deverão comparecer à Secretaria, a fim de receberem seus documentos de identidade social: Abdias de Mesquita Queiroz, Adacir Moreira de Sá, Agostinho Martins Duarte, Alberto Pereira de Morais, Alfredo Soares da Rocha, Antônio de Araújo Costa, Antônio Coelho de Sousa Meireles, Antônio Gaspar de Abreu, Antônio Pereira, Antônio Maria Fontão, Antônio Ribeiro, Antônio Valentim dos Reis, Daniel Alves de Sousa, Djalma Alves de Araújo, Deoclécio da Silva, Elói Siqueira, Eurico Farias de Omena, Eduardo Nunes da Fonseca, Francisco Isidro do Sacramento, Francisco Rodrigues de Sousa, Geraldo Moreira da Silva, Gilberto Cavalcante Ramos, Gumercindo Neves de Castro, Guenther Georg Heinrich Roessler, Heitor Alves do Nascimento, Hilton Antunes Barbosa, Jaci Ferreira Viana, Janicio José Moreira, João Anastácio de Abreu, João Rodrigues de Lima, Jorge Rodrigues (4º), José Alves Maia, José Lourenço Fonseca, José Paz Paz, Júlio Tavares Ferreira, José Alves Correia (3º), José Pereira de Figueiredo, José Ramos de Matos Filho, Laerti Lima, Martinez Belisário Rosário, Maurício Alberto Aguiar Coelho da Mota, Miguel Gomes de Almeida, Milton Baldança, Milton Carlos Braga Neto, Milton de Sousa Messias, Moacir José Gaio, Manuel Augusto da Cruz, Nélson Sampaio Marinho, Nélson Rulfo, Orlando Inácio Pedro Fiuza da Cunha, Raimundo de Oliveira Leal, Raimundo Silva de Oliveira, Rui Silveira Henriques, Samuel Belchior da Silva, Tiburcio Brito da Silva, Venâncio Fernandes da Cruz Filho, Vitorino Bonfim, Vicente dos Reis, Vel da Silva Lessa, e Wilson Romaneli Barreto.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Dr. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Arroio e Norton Esteves Pereira de Mato. Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — Sr. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefones 23-1195 e 43-2777.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente, de 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO — Balcão do Sindicato. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Atiba de Matos Filho. Diàriamente, exceto aos sábados, de 14 às 16 horas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerreiro e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Souza Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às terças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente das 14 às 15 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nieneier, Gusmão Tavares, Alfredo Guabene, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça. Diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 9ª Vara, Ilídio José Borges; à 11ª Vara, Altino José da Silva; à 15ª Vara, Osvaldo da Silva; à 23ª Vara, Oscar de Albuquerque Barros; à 25ª Vara, Jonas Pacheco.

Os associados acima deverão passar antes pelo Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Itenio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 11 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 26 do corrente, às 6h 45m: — José Francisco Dias, Manuel Lúcio de Lima, Antônio Pereira, Edésio Moreira Garcia, Armando Moreira, Oscar Gomes da Silva, Augusto Reis, Norival Fernandes Coelho, Ederson Rodrigues Sobrinho, Hermógenes Alves Madeira, Elói Fernandes Pimenta, Juvenal Vale Gaspar, Elói Avelino da Costa, Marita Silveira, Erasto Gibier de Sousa, Rivail de Lacerda, Bernardo Aizenberg, Ofélia Belém Barbosa, Valdemir dos Santos, Eucyd Gonçalves, André Felon, Paulo Pinto da Costa, Romildo Borges dos Santos, Vitorino Luís Vicente Ferreira, Rosemonde de Castro Pinto, Marciel Melo de Sousa, Geraldo Alves de Campos, Joaquim Augusto Teixeira, Ari Teixeira, Laureano Moreira da Silva, Luís Moreira dos Santos Filho, Artur Martire, Álvaro de Magalhães, Antônio Silva, José Geraldo da Silva, Osvaldo da Silva, William Alexandrino Malcher, Lídio de Quadros Goulart, Jorge Costa.

Às 8h 15m: — Hélio Antônio Monteiro, Geraldo de Barros e Vasconcelos, Giuliano Priami, Belmiro da Silva Tôrres, Zebino Reis de Mendonça, Roberto Rodrigues Moreira Mesquita, Leonor Pereira Rangel, Arlindo Suter, José Alves Ribeiro, Jorge Moreira da Rocha, Pedro Válter Cursino, Paulo Soares de Sousa, Sebastião Lúcio, Lourenço Pereira, Rafael de Sousa Ramos, Edson Pereira Tôrres, Sebastião Vicente Ferreira, Emiliano Sut, Eládio Recalde Expósito, José Penha Filho, Casemiro de Sousa Santos, Sebastião da Rocha Freire, Amaro Gigante Mezzavilla, Joaquim Rizzo, Antônio Vicente do Nascimento, Maria do Carmo Castro, Hélio do Carmo Castro, Paulo Guedes, Antônio Mário Gomes, William Gomes Rosa Portugal, Bruno Willi Miethe, Pedro Hielbro, Rubem Cordeiro, Samuel Jerozolimski, Francisco Pinto Monteiro, Vicente Antunes da Silva, Henrique Rodrigues dos Santos, José Benjamim Alves, Leassir Polidoro, Cecília Machado de Melo e Alvim Serpa.

Às 9h 15m: — Clóvis Soares dos Santos, Osvaldo da Silva, Jorge de Freitas, José Martins, Horácio Martins da Silva, Domingos Pires da Silva Sobrinho, Antônio Rodrigues Filho, Raul Ribeiro Lopes, Rubens dos Santos, Álvaro Francisco, Celestino da Silva Barra Filho, Gaetano Neri, Maria Inês Rodrigues Fernandes, José Fernandes, Hélio Bernardes Camilo, Raimundo Gillet da Silva, Edson José da Rocha, Austregésilo de Aquino Gaspar, Esberaldo Mendes Cerqueira, José Raginaldo do Nascimento, Armiro de Almeida, José de Sousa Gomes, Juarez Fé, Nélson Gaspar, Alcino Alves de Sousa, João Alves Ferreira, José Mário da Silva, Nélson Rosa de Oliveira, Jalnidio Bastos Carreira, Expedito Lázaro Bezerra, Agostinho Carias Lopes, Silvio Borges de Andrade, José Luciano de Morais, Antônio Cerbino de Magalhães, Manuel de Sousa Godinho, José Maria Helzer, Virginia de Jesus Cardoso, João Batista do Nascimento, Egle Rimeli.

Às 13h 45m: — Carmem Ramos da Veiga, Ivete Moura Agápito da Veiga, José Francisco de Medeiros, Antônio Vieira de Freitas, Paulo Alves Pereira, Nilton Ferreira dos Santos, Nivaldo Celino Matos, Manuel Pereira Barreto, Domingos de Marco, Filelo Tavares do Vale, Joaquim Moreira Lopes, Geraldo Souto Leitão, Antônio Vieira dos Reis Neto, Elison Simonetti Bressane, José Pereira Gonçalves, José Zuquim Martins, Quintino Moura dos Santos, Moacir Antunes dos Santos, José Carlos Teixeira Lopes, Delevindo Pereira Rosa, Gilda de Oliveira Gomes, Custódio Pereira da Rocha, Romualdo Yagelovic, Albertino de Sousa, André Constantino Kritsinelle, Miguel Flaksman, Felicíssimo Lopes Nunes, Arnaldo Lustoza Brunst, Milton Pinheiro, Moisés Brito da Cruz, João Pedro dos Santos, José Damião Filho, João Pedro de França, Mário Vieira Campos, Afonso Mamede Alves, Agostinho Bento Alves, Ciro dos Santos, José de Sousa Martins, Serafim Gonçalves Rodrigues.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Peças "Studebaker"
Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 E 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
TELEFONE: ::28-7810

COMPRE HOJE ... E PAGUE EM 24 MESES

DUMONT — INVICTUS — TELE KING — R. C. A. — PHILIPS. Todos os modelos e tipos.

6 contrôles Knobs. 6 faixas de ondas, altofalante de 12". Transformador universal — Móveis modernos e de estilos.

Motor silencioso, montado com rolamentos S K F. EPEL, é melhor.

Geladeiras americanas e nacionais G.E. — PHYLCO — CROSLEY — HOSPOINT — ADMIRAL — WESTINGHOUSE — INTERNACIONAL — ALASKA — NORGE DE 6 A 13 PÉS.

Máquina de escrever portátil. IRIS, italiana OLYMPIA, alemã

EPEL o liquidificador ideal — 2 ANOS DE GARANTIA TOTAL

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA

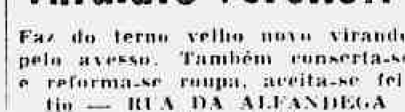
Varma
IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA
86 - BUENOS AIRES - 86

Deus Salve a Rainha!

Na montagem em platina do suntuoso colar e dos brincos que o acompanham, foram empregados 607 brilhantes e 12 águas marinhas, sendo que só a do "pendentif" pesa 120 quilates.

Com as palavras tradicionais, o Brasil saúda ELIZABETH II oferecendo-Lhe, numa homenagem que traduz profundo respeito e grande simpatia, um belo aderêço maravilhosamente trabalhado por

MAPPIN & WEBB
RUA DO OUVIDOR, 161 — RIO



DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

LABORATÓRIO
ALUGA-SE um de análises clínicas e também consultórios já instalados. Inf. 22-7440.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

ESPORTES NA LIGHT

Hoje o Torneio Início da ADECA — Voleibol — Outras notas

No campo da rua José do Patrocínio, realizou-se domingo, duas interessantes partidas de futebol entre o Fôrça e Luz e o Independentes, de Ribeirão das Lajes, como parte dos festejos comemorativos do 20º aniversário do Fôrça e Luz. Na preliminar, disputada entre os segundos quadros das duas agremiações, o Fôrça e Luz triunfou por 4-3. No encontro principal registrou-se empate de 2-2. Em virtude desse empate, resolveu-se que o troféu que estava em jôgo, a «Taça Casa Indianas», será disputado em outra partida.

— Com a participação de onze concorrentes, será efetuado hoje, data aniversária da Associação Esportiva dos Empregados da Light e Companhias Associadas, o Torneio Início de Futebol de 1953. A competição será iniciada às 12h30m, precedida de um desfile dos atletas. A tabela obedece a seguinte ordem: 1º jôgo — Carris Penha x Tráfego; 2º) Carris Tráfego x Frei Caneca; 3º) Jardim Botânico x Cascadura; 4º) Suprimentos x Fôrça e Lua; 5º) Telefônica x Gás; 6º) Tração x Vencedor do 1º; 7º) Vencedor do 2º x Vencedor do 3º; 8º) Vencedor do 1º x Vencedor do 5º; 9º) Vencedor do 6º x Vencedor do 7º. Final — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º.

— Hoje, às 10 horas, será realizada no campo da rua José do Patrocínio a partida amistosa entre as equipes do Fôrça e Luz e do Banco Italo-Belga, em homenagem à A. D. E. C. A., que comemora nessa data mais um aniversário de fundação.

— A «Noite do Voleibol», patrocinada pelo Fôrça e Luz A. C., realizou-se com êxito. A partida preliminar, travada entre as equipes masculinas do São Cristovão F. R. e do Fôrça e Luz A. C., foi vencida pelo primeiro por 2-0. Na peleja final, entre os quadros femininos do Tijuca T. C. e do Fluminense F. C., as tijucanas venceram por 2-0.

TORNEIO DO A.D.E.C.A.

Prosseguiu, na noite do dia 13, o Torneio de Basquetebol, que se está realizando sob os auspícios do A.D.E.C.A. Nesta rodada, o Tração venceu o Jardim Botânico por 16-2 e o Fôrça e Luz impôs-se ao Suprimentos por 58-18. Para a semana em curso, a tabela marca os seguintes jogos: Gás x Suprimentos e Telefônica x Tração.

A BOMBA ATÔMICA

CONTRA AS BARATAS



ESTRADOS PARA GELADEIRA

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entrega-se a domicílio. Praça da Independência n. 87 — 2º andar, sala 1 — Tel.: 42-9018, por favor srta. Mariana.

MODERNAS GRAVURAS CHINESAS



Exposição a partir de 3.ª feira dia 26, em nossa sala de vendas

Livraria Independência

Rua do Carmo, 38 - Sobre-loja

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com Brilhantina Bedran Natural, sem Manchar sem tingir a pele, usa-se com as próprias mãos. A venda nas Drogarias Andradas, Pacheco, P. Araujo, Sul-Americana, O Cruzeiro, Casa Cirio, O Camiseira e Perfumaria Lopes, distribuidores, A. Garcia & Filho, Rua do Ouvidor, 183, sala 39-A Rio. Atendemos pelo reembôlso postal preço Cr$ 50,00.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLÍNICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038

Rua Barão do Bom Retiro, 2.351 segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA

Rua Conde de Bonfim, 119 — Tels.: 285235 e 28-2791.

Preços reduzidos em quartos semi-particulares.

Telefone da Residência: 48-1277.

AVISO A PRAÇA

«BANANA FLAKES»

A Indústria Franco do Amaral S. A., produtora de «Banana Flakes», comunica que já se encontra regularizada a distribuição de seus produtos nesta praça.

Os pedidos dos srs. comerciantes serão atendidos pelo telefone: 52-8927.

DIVISÕES DE MADEIRA, BALCÕES, GRADES DE FERRO E PORTA PONTOGRÁFICA

VENDEMOS diversos balcões, «guichets» e divisões de madeira com vidro martelado e grade galvanizado na parte inferior, próprias para divisões de escritório. — Ver no local, à av. Rio Branco, 120, sobreloja, e tratar à rua de Carmo, 27-B, 4º andar.

Sr. Edgard.

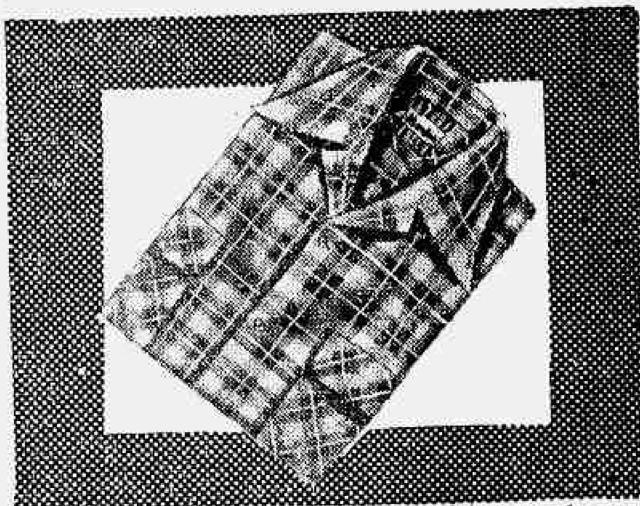


SENSAÇÕES de INVERNO 1953

nas lojas DUCAL

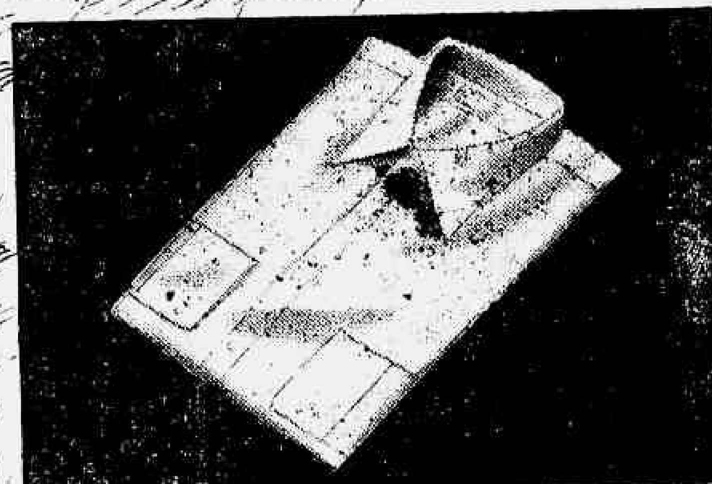
As 7 lojas Ducal estão lançando a mais sensacional venda para o inverno de 53.
Escolha os accessórios para a sua roupa de inverno dentro de um sortimento variado e completo.
E lembre-se: a sua carteira profissional é o seu título de de crédito nas lojas Ducal.

CAMISAS SPORT



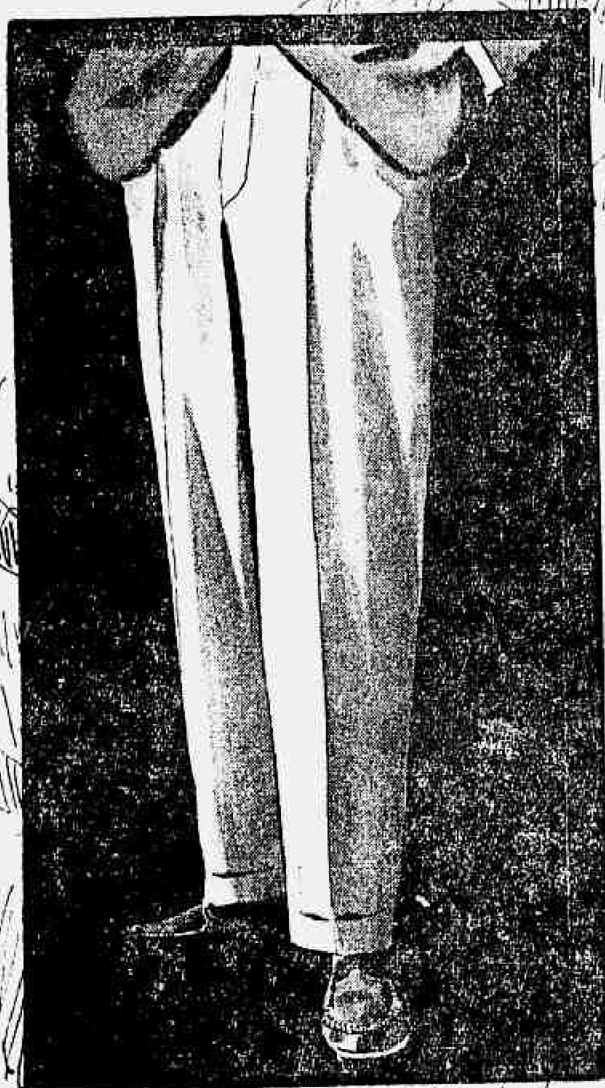
CAMISA SPORT "MARATONA" a camisa anatômica, em tecido de lã, toque agradavel, padrão xadrês. Côres modernas. $ 350,

CAMISA SPORT "MARATONA" em superior rayon linho d'agua. Acabamento esmerado. Côres: cinza, beije, azul, amarelo e chumbo. $ 295,



CAMISA "MARAJÓ" em tricoline "Sanforizada". Não encolhe. Colarinho moderno. Côr clássica branca $ 150,

CAMISA "TANNHAUSER" em superior tricoline branca, alvejada. Colarinho "trubenizado" $ 195,



CALÇAS

CALÇA em tricotine "Adamastor", modêlo standard; côres: azul, marron, beije, cinza e oliva. Tecido de fio inglês $ 390,

CALÇA em gabardine "Varan" modêlo standard; côres: azul, marron, beije, cinza e oliva $ 390,

CALÇA em tropical "Varan", modêlo standard; côres: azul, marron, beije e cinza $ 295,

Cachecois

CACHECOL em tecido xadrês de pura lã, padrões modernos, franjas feitas a mão. $ 40,

CACHECOL "Duplex" tecido de pura lã, acabamento com franjas feitas a mão. Padrões modernos $ 75,



GRAVATAS "DUPLEX" em tecido de pura lã, padrões xadrês, lisas e listadas. $ 45,

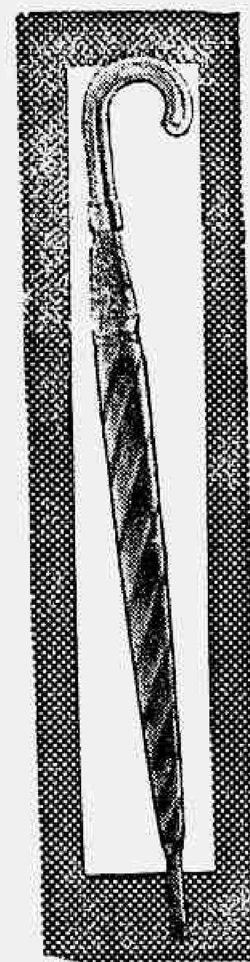
GRAVATAS "OXFORD" em tecido de pura lã com franjas, feitas a mão. 10 côres diferentes. $ 35,

GRAVATAS em seda mixta padrões clássicos, côres modernas, acabamento esmerado. $ 75,



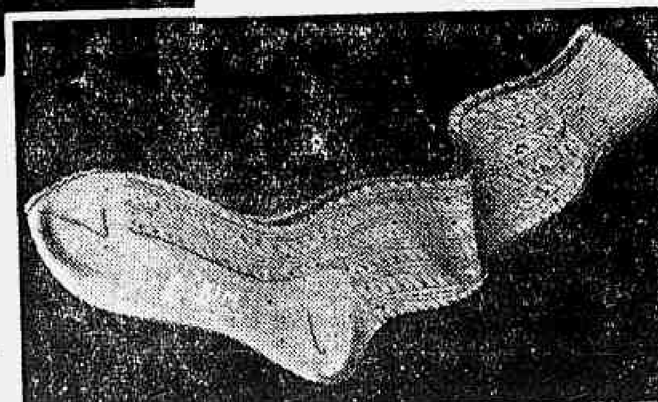
CAPA

em gabardine Nova America furta côr, modêlo militar com forro xadrês. $ 850,



GUARDA-CHUVA

em tecido rayon de superior qualidade, armação resistente, cabo inteiriço. Acompanha uma capa de rayon. $ 195,



MEIAS "KIM" punho com remonte duplo. Côres firmes: amarelo, azul, verde, palha e branco $ 35,

MEIAS SOQUETE punho com remonte duplo. Fio de escócia mercerizado. Nas côres: cinza, marron, beije e branca $ 25,



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

As Propaganda

INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

Para enfrentar os uruguaios

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O provável quadro do Internacional para o jôgo com o selecionado uruguaio, deverá ser o seguinte: Periquito; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Airton, Bodinho, Jerônimo e Carlhotinho.

À PRAÇA

THORNYCROFT MECÂNICA E IMPORTADORA S. A.

Comunica a todos os seus clientes e amigos que transferiu o restante de suas instalações da rua Santa Luzia, 405, para o seu novo endereço, à

Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.435
Escritórios: 28-2202
Gerência: 28-5887
Almoxarifado: 28-7001
Oficinas: 28-1696,

onde espera continuar a merecer a preferência de sua distinta clientela.

NOIVOS VISITEM-NOS!

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS DO MÊS DE MAIO. ÓTIMA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR SEUS MÓVEIS POR PREÇOS ESPECIAIS

NOSSAS OFERTAS:

Dormitório Chippendale .... Cr$ 9.800,00
Sala Chippendale .... Cr$ 11.000,00

São móveis fabricados com madeira de primeira qualidade e de estilo em finíssimo acabamento.
Grande sortimento de peças avulsas.

MOBILIARIA PLAZA

44-A — RUA DO CATETE — 44-A — TEL.: 45-6885.

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL

UMA SERRA CIRCULAR, conjugada, com desempenadeira marca «Delta» e motor, uma serra Tico-Tico marca «Delta» e motor, uma máquina furadeira marca «Crafts-Mau» com motor. Uma lixadeira «Delta», uma serra circular, sem volante, sem marca e sem motor; 4 bancadas de carpinteiro, sendo 2 com tôrno. 38 armários pequenos para banheiro, pintados a concluir; 87 armários para banheiro, por terminar e sem pintura; um compulsor de ar com motor, em mau estado e sem estar funcionando; uma máquina de escrever Remington grande; uma mesa para máquina pequena e com 3 gavetas; um «bureau» com 1 gavetas; 2 cadeiras singelas; uma estante com 4 portas de correr, envidraçadas; uma bancada para tupia.

AFFONSO NUNES, venderá, em leilão, sexta-feira, 29 de maio de 1953, às 14h30m, à avenida Henrique Valadares, 41 — Loja «B». Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	Cr$
Conjunto Diamond — 4 Faixas	580,00
Conjunto para Rádio de automóvel	700,00
Conjunto luxo — Caixa — Chassis e dial	380,00
Alto-falante oval 7 x 5, magnético	130,00
Alto-falante oval 7 x 5, campo	140,00
Alto-falante 8", magnético	100,00
Alto-falante 6", magnético com saída	130,00
Lâmpada para dial 44 — 46 — 47	1,90
Cordão para dial, especial, metro	0,80
Fio para ligação, metro	0,30
Fio nu, cobre estanhado, metro	0,60
Variável 2 Seções, com trimers	35,00
Variável 3 Seções, americano	50,00
Chave de onda 4 x 2	10,00
Suporte para válvula, 4 e 8 pinos	1,50
Suporte para válvula, tipo amphenol	2,50
Solda americana, metro	4,50
Parafuso com porca, americano, cento	18,90
Condensador catódico 10 x 25	4,50
Condensador catódico 25 x 25	5,50
Condensador catódico 25 x 50	6,50
Cristal para «pick-up»	48,00
Ferro de soldar, 100 Watts	34,00
Resistência para ferro, 100 Watts	10,00
Resistência ½ Watt	0,30
Resistência 1 Watt	1,20
Resistência 2 Watts	2,50

APROVEITEM SÒMENTE NA PRÓXIMA SEMANA

Válvula 35Z5	20,00
Válvula 5Y3	20,00
Válvula 50L6	29,60
Válvula 6V6	29,00

Sem dúvida alguma não há comentários!

WALTER NASCENTES DA SILVA

RUA BENTO LISBOA, 66 — TELEFONE: 25-8326.

À CLASSE MÉDICA

Apraz-me comunicar à ilustre classe médica que continua sendo meu desejo prosseguir colaborando com os distintos colegas que já me facultaram o ensêjo de, nestes últimos 11 (onze) anos, prestar assistência (no Rio de Janeiro e em São Paulo) a 947 (novecentos e quarenta e sete) doentes, na maioria, casos graves de difícil solução, nos quais obtive resultados os mais satisfatórios.

Sirvo-me das seguintes modalidades de tratamento e terapêutica complementar, manobras técnico-mecânicas nas articulações e tecidos periarticulares associadas, de acôrdo com a exigência do caso e da possibilidade oportuna, à lógica, orientação psicológica e influência psíquica, inclusive a psicologia profunda, dinâmica e racional de ação rápida, empregando-as nos seguintes sofrimentos e doenças:

Distúrbios do mecanismo articular ou muscular de etiologia psíquica, reumática, traumática, espasmódica ou ignorada.
Sindromos consequentes a distúrbios do equilíbrio psíquico.
Males físicos (inclusive distúrbios da postura e da marcha) como consequência de desequilíbrio psíquico ou de fatôres traumáticos.
Complicações tardias de lesões cerebrais.
Psicoses, complexos e manias multiformes, periódicas e continuas, e suas consequências.
Neuroses gerais.
Sintomas parquinsonianos, tiques e cacoêtes.
Depressão angustiosa, melancólica e inibições periódicas ou continuas.
Traumatismo moral, psíquico, pós-operatório, ou de outra natureza.
Distúrbios da sensibilidade periférica.
Paresias e paralisias de nervos medulares e cerebrais isolados.
Toxicomanias, abuso de hipnóticos, alcoolismo.
Distúrbios do mecanismo da respiração e da circulação.
Subluxações e entorses e suas consequências.
Atrofias de músculos e articulações.
Dores articulares, musculares, medulares, nevrálgicas, reumáticas ou traumáticas.
Distúrbios sexuais, psicossomáticos e suas consequências.

Isidoro Adolfo Borensztay
Brasileiro naturalizado

Formado em Medicina (Berlim) e [illegible]ca e Química (Colônia) Ex-primeiro assistente de Fisiote[illegible] e ex-docente de Medicina Mecânica, Psicologia Médica e Fisioplástica
Rua Visconde de Pirajá, 493 apto. 302. Telefones: 27-8956 e 47-3984 (Ipanema) — Rio de Janeiro

Inicia-se o Campeonato de Corridas de Fundo

Esta manhã, a rústica «Lagoa Rodrigo de Freitas» -- 42 atletas inscritos

Com a prova rústica «Lagoa Rodrigo de Freitas» será iniciada esta manhã, a disputa do Campeonato de Corridas de Fundo. Estão inscritos quarenta e dois atlétas, sendo 19, do Vasco; 19, do Flamengo e quatro, do Fluminense.

A Federação Metropolitana de Alterismo, visando assegurar a organização, baixou as seguintes instruções.

Hora de concentração — 9 horas; local da concentração — Campo do Flamengo; reconhecimento da pista — 9h15m; chamada dos atletas — 9h50m; saída da prova — 10 horas; regulamentação — Regulamento geral da F. M. A.; distância a ser corrida — 5.000 metros; preparação do material — a cargo da F. M. A.; E' obrigatório o reconhecimento da pista; percurso — saída da esquina da rua Tabatinga (perto do Sacopã), Jardim de Alah, ponte da rua Ataulfo de Paiva, Aterro (pedreira à esquerda), rua Humberto de Campos, Avenida Bartolomeu Mitre, praça em frente ao Flamengo, onde se dará a chegada.

OUTRAS PROVAS DO CAMPEONATO

Com referência ao Campeonato de Corridas de Fundo, a F. M. A. fará ainda realizar as seguintes competições:

14 de junho — Corrida Rústica (local a ser escolhido, na distância de 6.000 metros); 12 de julho — Corrida Rústica do Grajaú, no percurso de 7.000 metros; 26 de julho — 1ª Competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo (provas 3.000 Steeplechase e 5.000 metros rasos); 6 de setembro segunda competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo (provas: 5.000 e 10.000 metros rasos) e 4 de outubro — terceira competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo (provas: 10.000 metros rasos e revesamento ...... 5 x 3.000 metros rasos).

Liga de Futebol na Zona da Mata

OURO PRETO, M. G. 23 — (Asapress) — Vai ser fundada na Zona da Mata, a Liga Regional de Futebol, que congregará clubes futebolísticos das cidades de Caratinga, Inhapin a Governador Valadares, que se apresenta com interessante plano de ação esportiva.

Barra do Piraí, campeão

PETRÓPOLIS, 23 — (Asapress) — No décimo primeiro Campeonato de Futebol Fluminense, foram disputados 81 partidas, durante as quais foram impetrados 12 recursos. Quatro dos quais, chegaram a C.B.D. e um ao C.N.D. Todavia, apesar de tudo isso, foi um dos mais brilhantes realizados no Estado do Rio, atingindo sa renda a mais de meio milhão de cruzeiros. No final, sagrou-se campeão a Liga Desportiva de Barra do Piraí, que, assim, levantou o campeonato pela terceira vez, ficando de posse da «Taça Almirante Amaral Peixoto», instituída em 1941 pelo professor Ramos de Freitas.

Campeonato Catarinense de Futebol

FLORIANÓPOLIS, 23 (Asapress) — O Campeonato Catarinense de Futebol, após a última rodada, apresenta as seguintes colocações dos concorrentes, por pontos perdidos:

1º. lugar — Figueirense — Sem ponto perdido; 2º. lugar — Bocaiuva, Avaí, Atlético e Guarani — Com 1; 3º. lugar — Atlético de Imbituba — Com 2, e 4º. lugar — Paula Ramos — Com 4.

Na tarde de amanhã, pelo campeonato catarinense, defrontar-se-ão as equipes do Avaí e do Atlético Catarinense.

Campeonato de Tênis, da quarta classe masculina

O Campeonato de Tênis, da 4ª Classe Masculina, inaugurado ontem, com o prélio Fluminense «B» x Fluminense «A», prosseguirá esta manhã com os prélios Leme x Country e Caiçaras x Tijuca.

VITÓRIA SENSACIONAL DO...

(Conclusão da 1.ª página)

contundindo-se. O jôgo foi interrompido por 4 minutos, para recuperação do goleiro do campeão da cidade.

SEGUNDO TEMPO E LOGO O SEGUNDO GOL

A saída é dada pelo Vasco, mas os tricolores com ímpeto vão ao ataque e Marinho, a um minuto de jôgo, novamente de passe de Robson, atirou no canto esquerdo de Carlos Alberto, aumentando a contagem para os seus. Estava, dessa maneira consignado o segundo tento para o Fluminense.

REAÇÃO DO VASCO

Procura o Vasco reagir e por 3 vezes consecutivas, vai à frente. A defesa tricolor, no entanto, portando-se em boa forma, evita a queda de sua cidadela. Bigode e Castilho salvam, por duas vezes, seu arco de iminente queda.

3.º TENTO DE MARINHO

Aos 13 minutos, ainda Marinho, que se mostrou ontem de vivacidade incrivel, marca o terceiro ponto para os seus.

ATUAÇÃO DESCONCERTANTE DO VASCO

Nesse periodo complementar, ao invés de agir com serenidade e trabalhar pela diminuição do marcador, o Vasco começou a produzir jogadas violentas, decaindo, assim, sua equipe de produção. Daí em diante, descontrola-se o Vasco, passando o Fluminense a dominar completamente no gramado.

4º. TENTO — SIMÕES

Aos 42 minutos, numa investida fulminante, Simões conquistou o quarto e último tento da tarde.

O TENTO DO VASCO

Faltando um minuto apenas, para o término da partida, Eli, depois de Castilho se rtrancado por Sabará, obteve o gôl do Vasco.

SUBSTITUIÇÕES

Aos 43 minutos, do primeiro tempo, Ernani sentindo-se mal, foi retirado do gramado em maca, sendo substituído por Carlos Alberto. Ao dar entrada em campo, no periodo complementar, Friaça, substituiu Genuino. Após o segundo ponto tricolor, isto é a um minuto do jôgo, Haroldo deixou seu posto entregue a Elias. Aos 10 minutos, Rubens substitui Bigode. Aos 15 minutos, Didi entra no lugar de Marinho.

Aos 40 minutos, Simões substituiu Vilalobos.

OS QUADROS

Inincialmente as equipes formaram assim constituidas:

Vasco da Gama — Ernani; Augusto e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Genuino, Ipojucan e Chico.

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Édson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Robson e Quincas.

RENDA E ARBITRAGEM

As bilheterias do Maracanã arrecadaram a soma de Cr$ ...... 648.672,20. O árbitro Franz Grill atuou tecnicamente bem, falhando, entretanto, na repressão do jôgo violento.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

Pesada multa aplicada ao América

A presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu ontem:

aplicar a multa de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) ao América F. C., de acôrdo com o art. 49 do C. P., por haver recusado ceder a sua quadra a esta F. M. B. Encaminhar o ofício do referido clube, ao Conselho Supremo, vêz que a matéria ali ventilada é de vital importância para os demais filiados da Entidade. Determinar que se oficie ao América F. C., alertando-o sôbre os deveres do filiado previsto no art. 103 do Regimento Geral, comunicando-lhe, que os jogos programados para sua quadra, deverão ser realizados normalmente até ulterior deliberação do Egrégio Conselho Supremo; multar em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) o juiz Edmo dos Santos, por haver faltado ao jôgo para o qual estava oficialmente escalado, art. 85 do C. P.; multar em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), de acôrdo com o art. 113, do C. P., o oficial de mesa José Rodrigues Pereira e advertir o apontador Fernando do Espirito Santo, pela má confecção da súmula, no jôgo Madureira A. C. x Botafogo F. R.

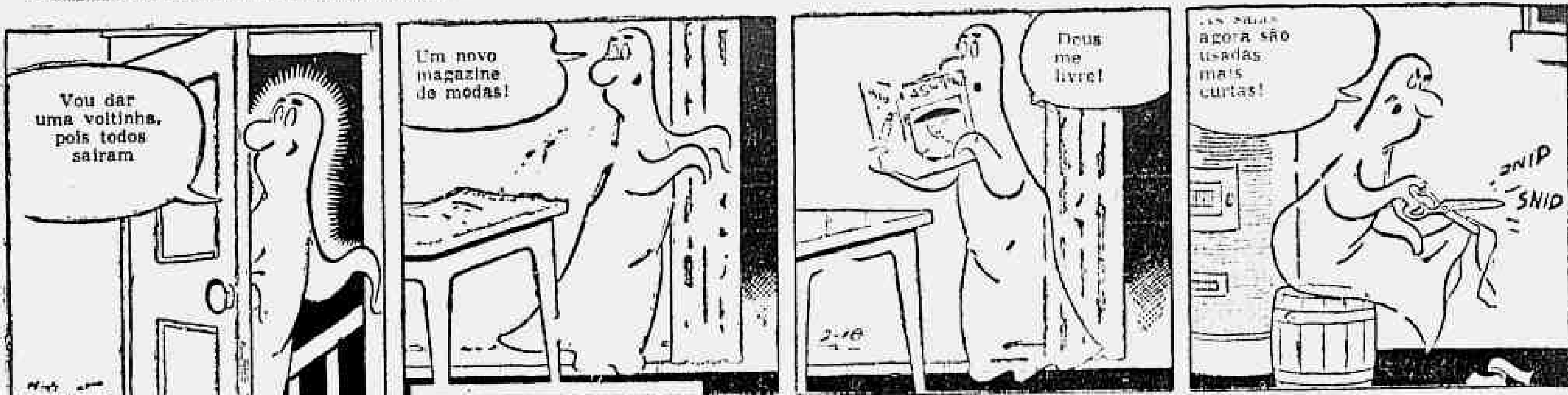
Convocações

TIJUCA TENIS CLUBE — O presidente do Tijuca Tênis Clube está convidando os membros do Conselho Deliberativo, em primeira convocação, no dia 26 do corrente, para as seguintes reuniões: a primeira, extraordinàriamente, às 20h30m, para tratar da reforma dos estatutos e, a segunda, ordinàriamente, às 22 horas, para preenchimento de cargos vagos e interêsses sociais. Não havendo número estatutário ficam, desde já, convidados os membros, do Conselho Deliberativo para o dia 11 de junho próximo, às mesmas horas e para as matérias acima enumeradas.

Festival do Brasil Novo A. Clube

Comemorando o seu 14º aniversário de fundação, o Brasil Novo A. C. realizará hoje, um grande festival no campo da rua Dona Clara nº 247. O início das comemorações será as 6 horas com o hasteamento da bandeira e saltos e o encerramento se dará às 21 horas com o baile em homenagem as famílias dos associados e dos amadores.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen



AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh



A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora



BODAS DE PRATA

Sebastião Pereira Torres e Idéa René Rocha Torres

Em regozijo por tão feliz data, sua filha, genro e neto convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar, depois de amanhã, dia 26, às 9h30m, na Igreja de Santa Margarida Maria, no Jardim Botânico.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3|4 x 1|8" c| basculantes em L, de 5 8 x 1 8", c| pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$	195,00	1,00 x 1,00 — Cr$	260,00
0,50 x 1,00 — Cr$	205,00	1,00 x 1,20 — Cr$	310,00
0,60 x 0,80 — Cr$	190,00	1,00 x 1,50 — Cr$	390,00
0,60 x 1,00 — Cr$	210,00	1,20 x 1,00 — Cr$	310,00
0,70 x 1,00 — Cr$	220,00	1,20 x 1,20 — Cr$	375,00
0,80 x 0,80 — Cr$	210,00	1,20 x 1,50 — Cr$	470,00
0,80 x 1,00 — Cr$	230,00	1,50 x 1,20 — Cr$	470,00

Mais o impôsto de 4%.

JORGE VACCARI

«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritório:
AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 12º andar — Sala 1.207 — Fone: 52-2299.
Fábrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira). Esta rua principia no número 700 Rua Visconde de Niterói. Fone: 45-3186.
Aceita-se pedidos do interior.

DOCES, BOLOS, FLORES E SALGADOS

MADAME NEA MENDES agradece as manifestações recebidas pela sua apresentação na T. V. Tupi, e comunica que devido às grandes encomendas e diversos pedidos de inscrições para os Cursos, resolveu instalar-se em um dos seus apartamentos, com todo confôrto para suas alunas e freguesas. — AVENIDA HENRIQUE DUMONT, 204 — APTº 7 — TEL.: 27-9921.

Toca-discos AGA – Suécos

Atacado e varejo. «HCB» — Rua Evaristo da Veiga, 16 — G. 1308-A — Tel.: 52-6483
Caixa Postal 4.853

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais. — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS - TEL.: 22-3051

Um aperfeiçoamento moderno para aumentar a segurança de seu carro

SINALEIRO AUTOMÁTICO

PARA AUTOMÓVEL

Agora... num lançamento espetacular d'A Exposição Ouvidor!

Com 45% de abatimento sôbre o seu preço normal, você pode dotar o seu carro de um novo mecanismo de segurança já usado com os melhores resultados por inumeros automobilistas em outrospaises:
O SINALEIRO AUTOMÁTICO! De funcionamento garantido... e facílima instalação (você mesmo pode fazê-la)
o SINALEIRO AUTOMÁTICO é indispensável para diminuir os riscos de colisão.

Aproveite esta ocasião e compre o seu Sinaleiro Automático economizando $ 247, de uma vez!

De 545, por... **298,**

17125

COMO FUNCIONA O SINALEIRO AUTOMÁTICO:

Instalado na janela trazeira, com perfeita visibilidade para os carros que o seguem, êle avisa com a necessária antecedência, a sua próxima parada... acendendo a luz amarela (ATENÇÃO!) mudando para vermelho (PARE!) quando você pisa o pedal do freio, ou para verde (SIGA!) quando você acelera!

O pedal de comando do sinaleiro automático é conjugado com o acelerador do seu carro

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. DE OUVIDOR

Depto. Propag. d'A Exposição - O-1338

LEMBRE-SE... VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR, EM 10 MÊSES!